

¹² Sessão ordinária de 27 de Setembro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Justino Alves d'Almeida, Venceslau dos Santos, e Miguel José Afonso faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção escolar de Mangualde, numero 398, de 5 do corrente, e da Inspeção escolar de Tomar, numero 251, de 6 deste mes, pedindo nota da effectividade do serviço e documentos que apresentou no concurso para a escola da Freiria, Palmira Augusta de Matos, sendo deliberado satisfazer.

Da Inspeção escolar de Castelo Branco, numero 27, de 19 do corrente, pedindo nota de effectividade de serviço do professor de Runa, Adelino Tavares de Mattos, sendo deliberado satisfazer.

Do medico municipal e subdelegado de saude neste concelho Dr. Justino Xavier da Silva Freire, e do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Bruno, de 9 do corrente, pedindo para esta Camara providenciar no sentido de não ficarem privados dos solipedes de que se servem para exercerem a sua clinica neste concelho, visto os mesmos terem sido requisitados para o serviço do exercito.

Informou o Senhor presidente ter oficiado ao chefe dos Serviços do Recenseamento de Animais e Veiculos, pedindo para os referidos solipedes serem exceptuados d'aquela requisição, o que foi atendido.

Da firma José Domingos Barreiro & Companhia, de Lisboa, chamando a atenção desta Camara para o facto de se pretender fazer uma importação de alcool açoreano para tratamento dos nossos vinhos.

Informou o Senhor presidente ter telegrafado tanto ao Senhor ministro do Fomento como ao Senhor ministro do Trabalho, pedindo em nome dos interesses gerais do Paiz que tal importação não fosse autorizada, tendo respondido o Senhor ministro do Trabalho, que carece de fundamento a noticia sobre a permissão da entrada d'aquela alcool.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 1306, de 11 do corrente, ^{12v.} pedindo para lhe ser satisfeita, até 21 do corrente, a 2.^a prestação, a vencer naquele dia, do emprestimo de 10.000\$00 contraído por esta Camara.

Informou o Senhor presidente ter já sido satisfeita aquela quantia.

Da Administração deste concelho, numero 381, de 13 do corrente, enviando em satisfação ao officio desta Camara, numero 162, de 8 deste mez, um mandado e respectiva certidão de intimação feita a José Rodrigues, do logar da Ponte de Rol, para demolir um muro que ali construiu e pagar a respectiva multa.

Estando presente o interessado e pedindo licença para falar, alegou que foi seguindo o alinhamento indicado pela respectiva Junta de Freguesia, que fez aquela obra e que por isso pedia para esta Camara ali ir examinar o local, o que foi resolvido, sendo marcada para esse fim a proxima 6.^a feira, à tarde.

Da Administração deste concelho, numero 382, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara providenciar ácerca de dois menores, filhos de Joana da Conceição, meretris, moradora nesta vila, que recolheu ao hospital desta vila.

Foi deliberado providenciar neste sentido.

Da Inspeção de Infantaria da 1.^a Divisão do Exercito, numero 120, de 14 do corrente, determinando que as multas por faltas à Instrução Militar Preparatoria sejam directamente enviadas ao Conselho Administrativo da Secretaria da Guerra.

Da Comissão Central Promotora da Fundação do Internato Infantil Dr. Afonso Costa, de 18 do corrente, pedindo para lhe ser enviada a importancia com que esta Camara subscreveu para aquela Fundação, sendo deliberado satisfazer.

Do director da Instrução Militar Preparatoria neste concelho, numero 181, de 24 do corrente, disendo que não lhe tendo sido fornecido meio de transporte para a Freiria, no dia 24 do corrente, precisa de saber se Camara está ou não na disposição de lhe continuar a fornecer o referido transporte.

Foi deliberado responder que esta Camara não tem nem podia ter o proposito de lhe recusar esse transporte, e que se naquele dia lh'o não forneceu, foi devido unica e exclusivamente a estar em tratamento o muar destinado áquele serviço, que sofreu um desastre quando guiado por Sua Excelencia ali foi pela ultima vez. Que pôde, portanto, contar com o referido meio de conducção, sendo o carro guiado pelo respectivo conductor.

^{l3} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Anunciação Pereira, desta vila, pedindo para lhe ser vendido o coval onde no Cemiterio d'esta vila se acha sepultado José Pereira Canhão. Foi deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De Raimundo Miguel da Silva, do logar do Paul, pedindo licença para construir uma pequena casa de arrecadação em terreno que ali possui, a confinar do norte com caminho publico, mas sem prejuiso deste, do transito ou de terceiro. Concedida.

De José Ferreira Mestre e Manoel Ferreira Mestre, do logar de Matações, pedindo licença para mandarem reparar uma casa que ali possuem, bem como concertar um muro fronteiro à mesma casa e junto a um caminho publico, mas sem prejuiso deste nem do transito. Concedida.

De Filipe Francisco, do logar de Matações, pedindo licença para reparar uma parede em uma casa que ali possui. Concedida.

Do Dr. Antonio Caetano Macieira Junior, proprietario, do logar da Folgarosa, pedindo em seu nome e no da população d'aquela logar, para esta Camara contribuir com a quantia de 100\$00 para a continuação da canalisação das aguas d'aquela logar, para cujos trabalhos tem o suplicante contribuido com relativamente importantes quantias.

Foi deliberado inscrever esta quantia no orçamento para 1917, para esta Camara na proxima sessão plenaria, se manifestar a tal respeito.

De José da Silva Oleiro, do logar do Maxial, pedindo licença para em terreno que ali possui, construir uma casa para ampliação das suas oficinas de olaria, sem prejuiso de terceiro, do transito ou do caminho, com o qual confina do nascente. Concedida.

De Antonio Bernardes, desta vila, pedindo licença para desentupir o cano do seu predio na Rua da Horta Nova.

Concedida, devendo repôr a rua no anterior estado.

Estando marcada para o proximo Domingo a arrematação de diferentes lotes de lenha e madeira pertencente a esta Camara e situada junto à Igreja da Graça e alegando o Senhor presidente não poder assistir a essa arrematação, foi resolvido que a ella assistissem os vogais ^{l3v.} presentes a esta sessão.

Foi por ultimo deliberado que do fundo de emprestimos municipais depositado por esta Camara na Caixa Geral de Depositos, se levantasse a quantia de 1.308\$00 destinada a constituir receita deste Municipio, conforme foi descrito no 1.^o e 2.^o orçamentos suplementares para o corrente ano.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida servindo de secretario a subscrevi e assigno.

David Simões

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 25 de Outubro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Venceslau dos Santos, Justino Alves d'Almeida, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Matacões, Felizarda Alves Rodrigues, de 31 de Agosto findo, pedindo differentes livros para alunos pobres que frequentam aquela escola.

Deliberado satisfazer, se a respectiva verba comportar essa despesa.

Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, pedindo licença de 15 dias, de 7 a 22 do corrente, nos termos do numero 8.º do artigo 64.º do Decreto de 29 de Março de 1911. Concedida.

Da mesma professora, requerimento de 19 do corrente, pedindo 30 dias de licença por motivo de doença, que comprova com ¹⁴ attestado medico. Concedida, devendo porem, regularisar a sua situação com um attestado, passado por medico municipal deste concelho.

Da Inspeção escolar de Castelo Branco, numero 27, de 26 de Setembro findo, pedindo nota da effectividade de serviço do professor Francisco Lopes Neves Barata, da escola de Runa, sendo deliberado satisfazer.

Da Inspeção do circulo escolar oriental de Lisboa, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, sendo deliberado satisfazer.

Do professor da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Matos, de 9 do corrente, comunicando ter tomado, desde aquela data, a regencia do curso nocturno desta vila, digo, d'aquela escola, em consequencia de se achar ausente o professor João Fernandes Caldeira.

Da professora da escola feminina da Ponte de Rol, Sofia da Costa, de 9 do corrente, pedindo para que ali sejam feitos uns reparos de que a mesma escola carece, sendo deliberado officiar ao respectivo senhorio, disendo-lhe que se os não fizer, serão feitos por conta desta Camara, e a respectiva despesa descontada na renda.

Da professora da escola feminina do Maxial, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 10 do corrente, pedindo para que sejam reparados os telhados da casa da escola, sendo deliberado officiar neste sentido ao respectivo senhorio.

Da professora da escola feminina da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, de 13 do corrente, pedindo para serem substituidas as carteiras da mesma escola, por serem para o sexo masculino as que ali existem. Foi deliberado providenciar neste sentido.

Da professora da escola movel de Dois Portos, de 16 do corrente, pedindo para esta Camara lhe arranjar casa, visto aquela em que tem funcionado se achar em obras. Foi deliberado providenciar, depois de se averiguar se esta escola não foi extincta.

Do professor da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, pedindo a cedencia do recenseamento vacinal, para o effeito da matricula dos alunos da mesma escola.

Foi deliberado pedir uma copia à Administração deste concelho.

^{4v.} Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 19 do corrente, pedindo 6 dias de licença para tratar da sua saude a contar de 20 do corrente. Concedida.

Da mesma professora, da mesma data, pedindo para lhe serem abonados 15 dias, de expediente que indevidamente lhe foram descontados no mez de Junho findo, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de São Mamede, Laura Alves Mendes, de 23 do corrente, pedindo para lhe ser fornecido o material didactico de que aquela escola carece, sendo deliberado satisfazer no que fôr desde já possível.

De Maria Rosa do Sacramento, requerimento de 4 do corrente, pedindo para ser interinamente nomeada para qualquer vaga que se dê nas escolas deste concelho.

Indeferido, por não existir no orçamento deste ano verba que permita nomeação de professores interinos.

De Florinda do Sacramento Barreiros, professora particular de instrução primaria, inscrita, pedindo para ser nomeada interinamente para qualquer escola que vague.

Indeferido pelas mesmas rasões.

De Egas Moniz Ribeiro, professor legalmente inscripto pedindo em requerimento de 2 do corrente, para ser reconduzido no lugar de professor interino da escola do sexo masculino desta vila, actualmente vago por se ter ausentado para o serviço militar, o respectivo professor proprietario, João Fernandes Caldeira.

Deferido, sujeitando-se porém, o requerente a aguardar que haja verba para pagamento do respectivo vencimento de categoria, emquanto exercer as competentes funções.

Do mesmo juntando um requerimento em que pede para lhe serem abonados os respectivos vencimentos, como professor interino da mesma escola, durante as ultimas ferias, isto, é, desde 1 d'Agosto a 30 de Setembro findo.

Tendo esta Comissão duvidas sobre se é ou não legitimo este pedido, foi resolvido consultar a tal respeito esta Inspeção escolar.

Do official encarregado da construcção da carreira de tiro nesta vila, pedindo para esta Camara informar se está prompta a madeira requisitada para a referida construcção, sendo deliberado informar que aquela madeira está ainda de pé e que se aguarda a indicação da quantidade e dimensões necessarias ⁵ para esta Camara poder calcular em que época a poderá fornecer.

Da Direcção Geral de Estatistica, do Ministerio das Finanças, numero 1306, de 22 de Setembro findo, juntando um mapa para ser preenchido, com os preços correntes dos generos agricolas e pecuarios neste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Comissão Organizador do Internato Infantil Dr. Afonso Costa enviando o recibo da quantia de 10\$00, com que esta Camara contribuiu para aquela Instituição.

Do Hospital de São José, numero 264, livro 24, de 2 do corrente, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a quantia inscrita no orçamento deste ano a favor daquele Hospital, pelo tratamento de doentes pobres deste concelho, que alli entraram em 1914. Foi deliberado satisfazer, logo que para isso esta Camara esteja habilitada.

Do Comando da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, de 4 do corrente, convidando esta Camara a fazer-se representar na inauguração da Rua Guilherme

Gomes Fernandes que deve ter lugar no dia 11 do corrente, pelas 15 horas, sendo deliberado que a tão simpática manifestação se associasse esta Camara, fazendo-se ali representar.

Da Junta da Freguesia de São Pedro da Cadeira, de 9 do corrente, juntando copia da acta da mesma Junta, relativa à sessão de 8 deste mez, em que resolveu pedir a esta Camara um subsidio anual de 15\$00, sendo 12\$00 para ordenado do respectivo secretario, e 3\$00 para despesas de expediente.

Alega que a mesma Junta não tem sequer um centavo de rendimento e que não ha ninguém que se preste a fazer de graça o logar de secretario e a pagar o expediente. Pede, portanto, que se lhe responda com brevidade e antes das proximas eleições, para saber em quem ha de votar.

Foi deliberado informar que nem ha verba no orçamento para esta despesa nem interesse algum desta Camara na votação a que se refere.

Da Direcção Geral de Estatistica, numero 298, de 11 do corrente, enviando para serem distribuidas pelas juntas de freguesia deste concelho, varios exemplares dos valores das principais contribuições cobradas no quinquénio de 1910 - 1911 a 1914-1915.

Do Presidente do XVII Concurso Nacional de Tiro, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara inscrever no seu orçamento uma verba, por pequena que seja, destinada a coadjuvar a compra de objectos de arte, para premios nos futuros concursos.

Foi deliberado informar não permittirem os recursos desta Camara aceder a este pedido, tanto mais que já no seu orçamento existe uma verba de 50\$00 destinados a auxiliar a Instrução Militar Preparatoria neste concelho.

Da 2.^a Direcção das Obras Publicas neste districto, numero 38, de 18 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara numero 61, de 28 d'Agosto ultimo, que a construcção do colector de exgotos no Turcifal, deve importar aproximadamente em 3.500\$00, não podendo por isso ser atendido o pedido desta Camara, sem que superiormente seja autorisada a mandar proceder ao respectivo orçamento, para o que esta Camara se deverá dirigir directamente à Direcção Geral de Obras Publicas e Minas. Foi deliberado que se officiasse neste sentido.

Do Governo Civil deste Districto, circular numero 13, 2.^a Repartição de 17 do corrente, enviando, para o efeito das eleições, a que se refere o Decreto de 22 de Setembro ultimo, a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 52.^o do Codigo Eleitoral.

Do Presidente da Junta da Freguesia de Cunhados, de 18 do corrente, disendo que no Sitio do Casal Queimado, foi, na invernha passada, arrombada uma mota do Rio Alcabrichel o que danifica varias propriedades, entre ellas, uma de João Paulo. Que este está prompto a fazer os necessarios reparos para o poder fazer, porem, precisa utilizar os vagonetes que esta Camara tem no logar da Maceira. Pede por isso para que esta Camara lh'os empreste, por ser pessoa de toda a confiança.

Deferido, devendo porém entender-se antecipadamente com o Senhor Dr. Justino Freire, a quem os mesmos foram emprestados e responsabilizando-se pela entrega a esta Camara, nesta vila, de todo o material de que se servir.

De José Ferreira Pinto, desta vila, chamando a attenção desta Camara e pedindo providencias para o estado em que se encontra a estrada denominada da Ponta de Poiares, junto à estação do caminho de ferro do Ramalhal, completamente alagada, em consequencia de se achar obstruida uma regueira que alli passa.

Foi deliberado officiar neste sentido à Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos.

Dos vereadores desta Camara, Senhores Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, dando contas da interferencia que tiveram e do resultado que se obteve com o

assucar distribuido por deliberação da autoridade administrativa e que foi apreendido a Sebastião José de Carvalho, sendo deliberado que essas contas ficassem |⁶ arquivadas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Gregorio de Miranda, de Matacães, pedindo licença para mandar colocar quatro placas em outros tantos predios que ali possui bem como tapar um buraco que existe proximo à sua adega.

Deferido, devendo esse buraco ser tapado com um ralo de pedra ou de ferro.

De Antonio Duarte Capote, desta vila, pedindo licença para mandar construir um passeio em frente do seu predio do logar de Santa Cruz.

Concedido não devendo exceder 0,70 metros de largura.

De Antonio Correia, do logar do Amial, pedindo licença para levantar as paredes do seu predio.

Concedida.

De Antonio dos Santos Carago, desta vila, pedindo licença para abrir uma porta no seu predio da Rua de São Miguel.

Concedida.

De Manoel Domingos Damião, do logar da Orjariça, pedindo licença para resguardar com um muro de pedra solta uma sua propriedade, denominada o “Reguengo”. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Gertrudes da Conceição Fivelim, desta vila, pedindo licença para mandar reparar os telhados do seu predio da Horta Nova.

Concedida.

De Francisca de Jesus Campos Faria, do logar das Carreiras, pedindo para esta Camara ali mandar um empregado para ver o estado em que se encontra um regato que passa junto ao seu predio.

Indeferido, por não ter esta Camara attribuições para intervir neste assumto.

De Maria do Rosario, do logar do Bomnabal, pedindo licença para abrir uma porta e uma janela num predio que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Francisco dos Santos Bernardes, desta vila, pedindo licença para mandar colocar andaimes no seu predio da Rua Serpa Pinto, para reparos do mesmo.

Concedida sem prejuizo do transitio.

|^{6v}. Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pôr em praça no dia 22 de Novembro proximo, o estrume produsido pelas varreduras desta vila e que se acha depositado na estrada da Portela.

Levantar da Caixa Geral de Depositos a quantia de 328\$76 resto do deposito numero 47.581, feito em 30-10-1915, para a construcção de um edificio escolar nesta vila.

Autorisar o fornecimento dos competentes livros para os alunos que, subsidiados por esta Camara, frequentam o Instituto Politecnico.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto, secretario, a subscrevi.

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d’Almeida

Miguel José Affonso

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 8 de Novembro de 1916

Presidencia do cidadão David Simões.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto, Justino Alves d'Almeida, Venceslau dos Santos, e Miguel José Afonso, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da professora da escola feminina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, de 29 de Outubro findo, requisitando varios objectos de material escolar, sendo deliberado satisfazer, no que desde já for possível.

Da Inspecção deste circulo escolar numero 1638, de 30 de ⁷ Outubro ultimo, informando em resposta à consulta que esta Camara lhe dirigiu sobre se era de attender uma reclamação do Senhor Egas Monis Ribeiro, pedindo para lhe serem pagos os vencimentos como professor interino da escola masculina desta vila, durante as ultimas ferias, que o reclamante não tem direito a esses vencimentos, por isso que os professores interinos só vencem quando em exercicio.

Em vista desta informação foi deliberado indeferir o requerimento a que diz respeito a referida reclamação.

Da Inspecção do circulo escolar oriental de Lisboa, numero 6, de 30 de Outubro findo, a 31 do mesmo mes, pedindo nota da effectividade de serviço das professoras Antonia da Conceição de Sousa Machado, da escola de Cunhados e de Cristina Maria da Silva, da escola da Carvoeira, sendo deliberado satisfazer.

Da Comissão do Recenseamento Escolar desta vila, de 31 de Outubro findo, enviando as copias das actas das sessões da instalação e encerramento dos respectivos trabalhos.

Da Inspecção deste circulo escolar, numero 1645, de 1 do corrente, recomendando por ordem superior os “Quadros da Historia de Portugal “ de Chagas Franco e João Soares.

Do professor da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, requerimento de 1 do corrente, pedindo 1 dia de licença. Concedida.

Da professora da escola feminina da Ponte de Rol, Sofia da Costa, enviando a nota das creanças em idade escolar inscritas no recenseamento, que deixaram de se apresentar.

Da professora da escola feminina desta vila, Emilia Pereira de Castro Garcia, numero 25, de 4 do corrente, comunicando que a professora do 2.º lugar da mesma escola, Julia de Jesus Nobre Caseiro, desde o dia 3 deste mez que se acha doente.

Da professora do 2.º lugar da escola masculina desta villa Laura Brites da Conceição Santos, numero 19, de 7 do corrente, informado ter deixado de exercer as respectivas funcções o professor do 3.º lugar da mesma escola, por ter sido chamado para o serviço militar, tendo ficado uma das classes que aquele professor regia a cargo d'aquela professora e a outra classe bem como o curso nocturno a cargo do professor interino Egas Monis Ribeiro.

^{7v}. Da Inspecção deste circulo escolar, numero 1686, de 7 do corrente, comunicando ter o referido professor Adelino Tavares de Mattos, sido chamado para o serviço militar tendo deixado de exercer no dia 6 deste mez.

Da Companhia de Seguros “ Atlantica” pedindo para esta Camara mandar realizar os seus seguros naquela Companhia.

A Camara deliberou responder que não tem rasões para mudar.

Da 2.^a Repartição da Direcção Geral da Assistencia do Ministerio do Interior, numero 104, livro 6, de 27 de Outubro findo, pedindo para esta Camara preencher os mapas relativos aos serviços de assistencia deste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Provedoria da Misericordia desta vila, numero 37, de 27 de Outubro findo, pedindo para que seja retirado um amassadouro que Joaquim dos Santos Pio, desta vila, colocou junto às grades da igreja da mesma Misericordia informando o Senhor presidente ter já providenciado neste sentido.

Do Juizo de Direito desta comarca, de 29 de Outubro findo, enviando a copia da acta do sorteio dos cidadãos que hão de presidir às assembleas eleitorais nas eleições que se hão de realizar no dia 5 do corrente.

Do mesmo Juizo, de 3 do corrente, enviando copia da acta de apresentação de Candidaturas a Procuradores à Junta Geral do Districto e vereadores da Camara Municipal deste concelho.

Da Administração deste concelho numero 444, de 30 de Outubro findo, pedindo para esta Camara indicar o dia em que estabelece de accordo com a autoridade administrativa os preços do pão, nos termos do disposto no paragrafo 5.^o do artigo 10.^o do Decreto numero 2691, de 25 de Outubro findo.

Foi deliberado responder que, estando esta Camara convocada para reunir no dia 13 do corrente, poderá nesse dia tratar-se deste assumto.

Da Caixa Geral de Depositos, numero 682, de 4 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara numero 183, de 31 de Outubro findo, que os juros dos depositos numeros 38135 e 47581, são respectivamente de 312\$89 |⁸ e 43\$57, sendo por isso deliberado levantar estas quantias.

Da Direcção Geral da Secretaria da Guerra, numero 5310, de 6 do corrente, chamando a atenção desta Camara, para que, com a maior urgencia, seja fornecida a madeira precisa para a construcção da carreira de tiro nesta villa.

Não existindo nesta Camara a nota da quantidade e dimensões dessa madeira, foi resolvido que se pedisse ao Senhor capitão Oliveira Gomes, encarregado da referida construcção, para, em vista d'ella, esta Camara poder calcular quando estará promta.

Do medico do partido municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Bruno, de 8 do corrente, comunicando ser obrigado a retirar-se temporariamente, interrompendo as respectivas funções, por ter sido chamado para o serviço militar.

Por proposta do vereador Senhor Justino d'Almeida, foi deliberado officiar ao fiscal do cemiterio desta vila, disendo-lhe que se não requerer, até ao dia 15 do corrente, o aluguer do terreno aonde se acha sepultada uma pessoa de sua familia, ficará o mesmo terreno sujeito a que dele esta Camara possa dispôr na primeira oportunidade.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel José Peralta, do logar de Fernandinho, pedindo licença para arrasar um valado de pedra solta que delimita o pateo da sua habitação e substituil-o por alvenaria, sem prejuiso do caminho ou do transito.

Concedida nos termos requeridos e sem prejuiso de terceiro.

De João Carlos David, morador em Lisboa, pedindo licença para edificar uma pequena varanda em frente da sua casa no logar de Santa Cruz, no espaço em que ha muito existe um toldo.

Deferido, não devendo a varanda exceder o referido espaço.

De José Bernardes, do logar do Rocio dos Poços, da freguesia da Freiria, pedindo licença para construir um muro de vedação numa propriedade que ali possui.

Concedida sem prejuiso do transito nem de terceiro.

18v. De José Fortunato, do lugar de Matacães, pedindo para proceder a reparos num predio e num muro que alli possui, sem prejuizo do transito ou do caminho com que confina.

Concedida nos termos requeridos.

De varios individuos moradores na Rua Tenente Valadim, pedindo para que seja aberta ao livre transito do poente para o nascente, para os veiculos que transitarem na referida rua.

Foi deliberado indeferir este requerimento, emquanto aquela rua conservar o actual alinhamento, pelas rasões que levaram esta Camara a indeferir requerimento analogo, apresentado pelo Dr. Raul de Carvalho, em accordam de 10 de Novembro de 1915.

De Joaquim Franco, do lugar de Matacães, pedindo licença para substituir por cantaria a madeira de um vão de porta de um predio que ali possui.

Concedida.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Manuel Simões Pinto secretario, a subscrevi.

Manuel Simões Pinto

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 22 de Novembro de 1916

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Justino Alves d'Almeida, Miguel José Afonso, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado, alem do Senhor presidente, os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

19 N'esta sessão e em conformidade com os editais passados, foi aberta praça para a arrematação do estrume produsido pelas varreduras das ruas desta vila e que se acha depositado junto à estrada da Portela, sendo o maior lanço o de 96\$50, oferecido por José Augusto Lopes Junior, desta vila, a quem o mesmo estrume foi adjudicado, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto da arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Matacães, Felisarda Alves Rodrigues, de 9 do corrente, comunicando ter sido autorizada pela Inspeção deste circulo escolar a substituir o dia lectivo de 11 do corrente, pelo dia 9 do mesmo mes.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, de 21 do corrente, pedindo autorização para substituir os dias lectivos de 20, 22 e 23 do corrente, pelas tres proximas quintas feiras.

Concedido.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 21 do corrente, pedindo seis dias de licença nos termos do Decreto de 29-3-1911.

Concedida.

Do Comando da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, numero 581, de 9 do corrente, comunicando que, por ordem superior, os autos de transgressões enviados por aquela Guarda a esta Camara devem por esta ser enviados para juizo, quando não pagos nos prazos legais.

Do Director da Escola de Tiro em Mafra, capitão José de Oliveira Gomes, de 13 do corrente, enviando em resposta ao officio desta Camara numero 185, de 8 deste mes, a nota da quantidade e dimensões da madeira precisa para a construcção da casa junto à carreira de tiro desta vila.

Foi resolvido, em vista desta nota, officiar à Secretaria da Guerra, informando que, comquanto esta Camara tenha desde já à disposição do Ministerio da Guerra, nos seus pinhais a madeira precisa para essa construcção, não pode, no emtanto, por falta de recursos, entregal-a preparada nas condições pedidas, esperando, comtudo, que o Estado não deixará de suprir esta difficuldade, fasendo as despesas com o córte e preparação das referidas madeiras.

Da Camara Municipal de Tondela, numero 110, de 14 do 9^v. corrente, pedindo uma copia da planta do edificio escolar em construcção nesta vila.

Foi deliberado satisfazer, quando fôr possivel.

Do Chefe do Estado Maior d'Etapes da 1.^a Divisão do Exercito numero 782, de 14 do corrente, agradecendo as facilidades que esta Camara lhe facultou durante a sua permanencia nesta vila.

Da Direcção dos Hospitais Civis de Lisboa, circular de 15 do corrente, informando que a admissão de doentes nos hospitais de Lisboa só será autorisada em casos de inadiavel urgencia, sendo deliberado dar disto conhecimento aos medicos municipais deste concelho.

Da Revista de Turismo, pedindo para esta Camara assinar a mesma revista, sendo deliberado responder que não ha verba para esta despesa.

Da Camara Municipal de Setubal, numero 1545, de 17 do corrente, pedindo para esta lhe enviar um exemplar de todos os regulamentos referentes aos serviços de incendio n'esta vila.

Foi deliberado transmittir este pedido à Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila.

Do medico veterinario municipal deste concelho de 21 do corrente, pedindo para que seja convenientemente limpa a regueira fronteira ao matadouro municipal e para que seja satisfeita a requisição de desinfectantes que fez para o mesmo matadouro.

Foi deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João da Silva Gregorio, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para altear com mais dois metros um muro que delimita um quintal que alli possui colocando para isso os respectivos andaimes, do lado dum caminho, mas sem prejuiso deste nem do transitio.

Concedida.

De José Justino, do logar da Soltaria, pedindo licença para construir em terreno que possui em frente da sua casa de habitação, um muro para formar um pequeno pateo.

Concedida.

¹⁰ De Domingos Teodoro, da Freixofeira, pedindo licença para altear de 4 palmos um muro que delimita um pateo que ali possui, abrindo no mesmo muro uma cancela.

Concedida, sem prejuiso de terceiro.

De José Lucio, do logar do Sarge, pedindo licença para reconstruir uma parede de uma adegua que ali possui.

Concedida.

De José das Neves, do logar da Serra da Vila, pedindo a cedencia de uma facha de terreno, de que está de posse vae para 10 anos, junto à sua casa de habitação, com o comprimento de 10 metros e 2 de largura.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinada.

De José Francisco Canha, Severino Marques da Silva Gouveia, e de Artur Gouveia d'Almeida, moradores e proprietarios nesta vila, pedindo para esta vila, digo, para esta Camara lhes vender uma porção de terreno no cemietrio desta vila, com 1,14 de frente por 2,30 de fundo, para nelle mandarem erigir um jazigo de capela para os restos mortais de Manoel Francisco da Veiga.

Deferido, pagando o terreno à rasão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

Foi deliberado atestar a pobresa de Maria Rosa Trinta, casada com Antonio José Trinta, de Monte Redondo.

Nos termos do disposto no parágrafo segundo do artigo 28.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, nomeou os vogais da Comissão do Recenseamento Militar que ha de funcionar neste concelho no ano de 1917, sendo para effectivos, Angelo Custodio Rodrigues, Bernardino da Silva Cardoso, José Joaquim de Miranda e Manoel do Nascimento Clemente e para supplentes, Anselmo dos Santos Torres, Gregorio dos Santos, Honorato Lima Lopes e José Marques Guerreiro, todos desta vila.

Foi deliberado officiar ao Senhor Manoel Augusto Baptista morador nesta vila, convidando-o a mandar retirar a canalisação que, junto ao aqueducto desta villa, tem servido para a conducção do rescaldo das suas caldeiras de destilação.

Foi por ultimo deliberado que, tendo esta Camara actualmente na Caixa Geral de Depositos, do fundo de emprestimos Municipais a quantia de 1.137\$98 e sendo de 868\$90 a importancia da 58.ª prestação, a vencer |^{10v.} em 1 de Abril de 1917, do emprestimo à Companhia Geral do Credito Predial, se levante d'aquelle fundo a quantia de 269\$08 e que se não façam mais descontos para aquele fundo no corrente ano, visto achar-se garantida aquela prestação e chegarem suficientemente os descontos que se fizerem em 1917, para a prestação a vencer em 1 de Outubro do mesmo ano.

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Miguel José Affonso

Sessão ordinaria de 6 de Dezembro de 1916

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado alem do Senhor presidente, os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Affonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, foi apresentada a seguinte proposta, que foi aprovada: Em virtude de na sessão plenaria desta Camara realisada em 29 de Novembro proximo passado terem sido apresentados os trabalhos referentes à sindicancia ao vogal desta Comissão Executiva Francisco Firmino, e a mesma Camara dar por concluidos todos esses trabalhos e que fosse reintegrado no lugar que occupava nesta Comissão o mesmo vogal, proponho que seja exarado na acta desta sessão um voto de satisfação por essa reintegração que demonstra cabalmente a não culpabilidade de que era arguido o citado vogal. Torres Vedras, de Dezembro de 1916. O vereador(a) Justino Alves d'Almeida.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola masculina desta vila, João Correia de Araujo, comunicando que por falecimento de pessoa de familia, não poude dar aulas nos dias 27, 28 e 29 de Novembro findo.

|¹¹ Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, comunicando achar-se restabelecida e ter entrado em exercicio em 21 de Novembro findo.

Da 10.^a Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica circular numero 486, livro 4.^o de 20 de Novembro findo, recebida em 28 do mesmo mez, pedindo para esta Camara enviar os precisos esclarecimentos ácerca do numero de professores deste concelho, importancia total dos seus vencimentos e dos subsidios de residencia e qual a taxa da contribuição municipal e valor aproximado da sua receita.

Foi deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de Cunhados, Maria Luisa Alves Gomes Leal, requerimento de 26 de Novembro findo, pedindo 30 dias de licença para se restabelecer da doença que a tem impossibilitado de exercer as respectivas funcções, como prova com attestado medico.

Concedido.

Da professora regente da escola feminina desta vila, de 28 de Novembro findo, comunicando que a professora do 2.^o lugar da mesma escola, Julia de Jesus Nobre Caseiro, reassumiu as suas funcções no dia 3 do mesmo mez.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 2 do corrente, comunicando ter nesta data entrado em exercicio das respectivas funcções, por se encontrar no goso de licença do serviço militar.

Da professora da escola feminina da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, pedindo para que sejam trocadas as carteiras d'aquela escola por outras mais apropriadas, sendo deliberado providenciar.

Do professor da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, de 6 do corrente, comunicando ter na mesma data reassumido as respectivas funcções, por ter concluido a escola de Sargentos.

Tomou conhecimento de uma comunicação do cantoneiro da estrada municipal de Santa Cruz, Policarpo dos Santos, disendo que, desde 17 do mes passado, desistia d'aqulele logar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco dos Reis, do logar da Silveira, pedindo licença |^{11v.} para num terreno que ali possui junto à sua casa de habitação, construir um muro de vedação a um pequeno quintal.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Aniceto, do logar do Carvalhal, pedindo licença para rodear com um muro uma porção de terreno que possui junto à sua casa de hbitação no referido logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Inacio Valente, morador no Casal da Broeira, pedindo licença para construir um muro em continuação dum que já existe na estrada da Fonte Grada, para vedação da testada d'uma sua propriedade.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Silverio, morador no Casal das Covas, proximo ao logar do Furadouro, pedindo a cedencia de um bocado de terreno, junto à sua casa do referido Casal, e de que está de posse vae para 20 anos.

Deferido, sujeitando-se à taxa que pela Camara fôr determinada.

De Antonio Lourenço da Cruz, do logar do Matto da Granja, freguesia de Dois Portos, pedindo a cedencia d'um bocado de baldio, constituido por mato e rocha, junto a uma vinha que possui proximo áquele logar.

Deferido, sujeitando-se ao pagamento da taxa que pela Camara fôr determinado.

Da Ordem Terceira, desta vila, pedindo licença para no Albergue a seu cargo, no cemiterio desta vila, abrir duas ou tres janelas para o lado do mesmo cemiterio, afim de dar luz a uma casa.

Deferido, sujeitando-se às indicações desta Camara para a abertura das referidas janelas.

De varios moradores da Rua Heliodoro Salgado, desta vila, pedindo providencias contra o mau cheiro que exala o mictorio existente naquela rua e para que seja novamente acesa a lampada da iluminação publica junto ao referido mictorio.

Foi dliberado estudar a forma de se attender a estes pedidos.

Dos cantoneiros municipais, pedindo aumento de vencimento. Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria.

|¹² Concedeu um subsidio de lactação de 3\$00, durante este mez, a Maria dos Praseres, orfã, solteira, do logar de Monte Rei Grande, para ajuda da criação dum seu filho, Manoel Gonçalo Arcanjo.

Foi deliberado autorisar o vereador Senhor Francisco Firmino, a estudar a forma de se arranjar casa para a escola movel de Dois Portos devendo a respectiva renda sair da importancia, que couber a esta freguesia, dos 50%.

Foi resolvido que se oficiasse ao vereador Senhor Miguel José Afonso perguntando-lhe se confirma a declaração que fez na ultima sessão plenaria desta Camara, de não tornar a vir occupar o seu logar, para, em caso affirmativo, ser chamado o suplente que o ha de substitir nesta Comissão.

Foi tambem deliberado officiar ao vereador Senhor Dr. Manoel Simões Pinto, pedindo-lhe para comunicar oficialmente uma declaração que fez particularmente a esta Camara de que, entre as suas funcções de vereador e de notario, que são incompativeis, optava por estas ultimas.

Foi resolvido por proposta do vereador Senhor Januario da Silva Lucas, officiar à Administração deste concelho, pedindo para que os estabelecimentos deste concelho, incluindo neste numero as tabernas, se encerrem às 20 horas, para assim e a exemplo do que se pratica lá fora, se attenuar a crise proveniente da situação anormal em que nos encontramos.

Foi deliberado pedir tambem à auctoridade administrativa para que, como medida economica, seja substituido o cabo da policia civica de Lisboa em serviço neste concelho, por um guarda que tenha menor vencimento, afim de, por esta forma, diminuir os encargos desta Camara, com a referida policia.

Foi, por ultimo, deliberado vender em hasta publica no dia 27 deste mez, um dos muares pertencentes a este Municipio.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida servindo de secretario a subscrevi e assigno.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado alem do Senhor presidente, os vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 7 do corrente, pedindo licença para os dias 8 e 9 deste mez. Concedida.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira d'Aguiar, de 9 do corrente, pedindo autorisação para se servir da casa da escola para leccionar particularmente. Concedida, entendendo-se que esta autorisação é para ser aproveitada fóra das horas officiais do funcionamento d'aquella escola.

Do comando da policia civica de Lisboa, circular numero 3264, de 6 do corrente, comunicando que por conveniencia do serviço e da disciplina, vão ser rendidos os guardas, que aqui se acham de serviço.

Foi deliberado acusar recepção e pedir para que o cabo que aqui está seja rendido por um guarda que vença menos, para assim ter esta Camara menor despesa.

Do Quartel General da 1.^a Divisão do Exercito mobilisada numero 111, de 6 do corrente, enviando em vale do correio a quantia de 10\$00, para ser entregue a José Henriques Palma de Almeida.

Deste ultimo Senhor, de 11 do corrente, accusando recepção do referido vale.

Do juiso de Direito desta Comarca, de 11 do corrente, pedindo para serem colocados varios vidros que se partiram nas janelas das novas dependencias do Tribunal Judicial, que sejam modificadas as bandeiras das referidas janelas de forma a poderem-se abrir e que ¹¹³ sejam fornecidas 12 cadeiras, sendo deliberado providenciar.

Do vereador Senhor Miguel José Afonso, datado de hoje, fasendo varias considerações sobre os motivos que o levam a não voltar a occupar o seu logar de vereador, sendo deliberado sujeitar à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria o assumto do mesmo officio.

Foi deliberado officiar às juntas de freguesia é [*sic*] à Sociedade Progresso Industrial desta vila, comunicando que, por falta de recursos financeiros, ficavam redusidas no orçamento para 1917, as verbas para a iluminação publica deste concelho.

Foi deliberado comunicar tambem à Sociedade da Instrução Militar Preparatoria que a verba para auxiliar aquella Sociedade em 1917, sofreu pelas mesmas rasões, uma redução de 10\$00.

Foi resolvido attestar a pobresa de Maria das Virtudes casada, e de suas filhas, Albertina de Jesus, casada, e Trindade Gomes, solteira, do Casal do Sol, freguesia de São Mamede; de Feliciano da Lus, casada, do logar de Filha Boa, freguesia da Carvoeira, e de Maria do Rosario Eufrazia, casada, do logar das Lapas Grandes, freguesia de Monte Redondo.

Pelo vereador Senhor Francisco Firmino, foi comunicado que em virtude da autorisação que lhe foi dada na anterior sessão, conseguiu arrendar por 5\$00 mensais, uma casa para nela funcionar a escola movel de Dois Portos, o que foi aprovado devendo a respectiva renda sair da importancia que em 1917, couber áquella freguesia, devendo por isso officiar-se neste sentido à respectiva Junta pedindo-lhe para que entregue à professora d'aquella escola movel o mobiliario que está em poder da mesma Junta e que pertence a esta Camara.

Foi deliberado autorisar o vereador Senhor Francisco Firmino a fazer as vistorias que entender aos baldios e às escolas, no impedimento do respectivo vereador servindo-se da charrette desta Camara e fazendo-se acompanhar pelo fiscal das obras municipais, quando este o possa fazer.

Foi resolvido vender ao Senhor Antonio Hipolito, desta vila, uma pedra considerada inutil para esta Camara, pela quantia de 3\$00.

Tendo sido chamado a comparecer nesta sessão o fiscal do cemiterio desta vila, e a explicar as razões porque ainda não requereu o aluguer do terreno em que se acha sepultada uma pessoa de sua familia, terreno cujo praso de validade já terminou, disse que rasões de ordem material o teem obrigado a não ter ainda requerido a cedencia do referido terreno, mas que se compromette a fazel-o em prestações de 0\$50 mensais, com o que esta Comissão concordou.

Foi deliberado pedir ao Senhor presidente para convocar esta Camara para reunir no dia 2 de Janeiro proximo para eleição da Comissão Executiva que ha de funcionar em 1917.

Nos termos do disposto no artigo 158.º do Codigo da Contribuição Predial, foi deliberado nomear o Senhor Joaquim Manoel dos Santos desta vila, para fazer parte da Comissão Permanente de Avaliação a que o mesmo artigo se refere.

Foi por ultimo deliberado que se expedisse um precario para a Caixa Geral de Depositos mandar entregar ao tesoureiro deste Municipio a quantia de 850\$00, a sair do fundo dos emprestimos municipais.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 27 de Dezembro de 1916

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Januario da Silva Lucas, faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vereadores Dr. Manoel Simões Pinto e Miguel José Afonso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¹⁴ N'esta sessão compareceu o senhorio da casa da escola do sexo masculino de Carmões, disendo que precisava da casa para seu uso e que por isso assim o vinha comunicar a esta Camara para arranjar outra, não se importando comtudo de esperar que isso se consiga, não sendo grande a demora.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Firmino de tratar deste assumto.

N'esta sessão e em harmonia com os editais passados, foi posta em praça a muar pertencente a este Municipio, sendo o maior preço offerecido o de 68\$00, que esta Camara achou diminuto, sendo por isso deliberado que voltasse novamente à praça no dia 3 de Janeiro proximo, fasendo-se o respectivo anuncio na "Vinha de Torres Vedras".

Nos termos do Decreto de 16 de Dezembro de 1910, foi deliberado nomear para faser parte da Junta de Repartidores de Contribuição Industrial que ha de funcionar neste concelho em 1917, os seguintes vogais: para effectivos, Francisco Germano

Alves, José Anjos da Fonseca, e José Barreto Garcia, e para supplentes Augusto d'Oliveira Martins, Honorato de Lima Lopes e Manoel Francisco da Silva Guerreiro.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 18 do corrente, pedindo 5 dias de licença a contar d'aquela data. Concedida.

Da Inspeção do circulo escolar ocidental de Lisboa, numero 8, livro 1C. de 16 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola de São Mamede, Ermelinda Matoso de Albuquerque, e do professor da escola da Ribaldeira, João Correia de Araujo, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Tondela, numero 135, de 19 do corrente, renovando o pedido que fez da copia da planta do edificio escolar desta vila, sendo deliberado envial-a na primeira oportunidade.

Da professora da escola feminina de Cunhados, Antonia da Conceição Machado Fernandes, de 21 do corrente, comunicando ter uma creança de sua familia atacada de sarampo, na casa da sua residencia, séde da escola.

Foi comunicado o facto ao subdelegado de Saude.

Das professoras das escolas de São Mamede, pedindo licença para os dias 22 e 23 do corrente. Concedidas.

|^{14v.} Do Quartel General da 1.^a Divisão do Exercito, mobilisada, numero 117, de 12 do corrente, devolvendo, para ser devidamente reconhecida a assinatura, uma factura de umas despesas feitas por esta Camara com as tropas que aqui estiveram ultimamente.

Do Chefe da 1.^a Repartição dos Hospitais Civis de Lisboa, numero 264, livro 24, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara satisfazer até ao dia 30 do corrente, a verba inscrita no orçamento deste Municipio em divida áqueles Hospitais, pelas despesas feitas com tratamento de doentes pobres deste concelho, no ano civil de 1914, na importancia de 1.037\$34.

Foi resolvido em consequencia das condições financeiras deste Municipio lhe não permittirem pagar desde já toda aquela quantia, satisfazer agora a quantia de 500\$00 e aguardar que na primeira oportunidade se possa saldar o resto d'aquella importancia.

Da Repartição de Finanças deste concelho, numero 193, de 16 do corrente, pedindo urgentes providencias para o estado em que se encontram os telhados d'aquella Repartição, sendo deliberado providenciar para que sejam reparados.

Da Junta de freguesia de Dois Portos, numero 39, de 19 do corrente, disendo, em resposta ao officio desta Camara numero 213, de 14 do corrente, não concordar com a resolução tomada por esta Comissão, de dedusir dos 50% que couberam áquella freguesia, a importancia da despesa com a renda da casa para a escola movel d'aquella freguesia.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Da mesma Junta, numero 41, de 20 do corrente, comunicando em vista desta Camara ter redusido a metade a verba para a iluminação daquella freguesia, ter resolvido tambem redusir a metade a referida iluminação.

Da Administração deste concelho, numero 495, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara informar se José Rodrigues, da Ponte de Rol, pagou a multa a que se refere o mandado de intimação que acompanhava o officio d'aquella Administração numero 381, de 13 de Setembro ultimo e em caso negativo, pede a devolução do referido mandado.

|¹⁵ Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, de 27 do corrente, disendo em resposta ao officio em que esta Camara lhe comunicou ter sido redusida a 1.490\$40 a verba destinada para a iluminação publica desta vila, em 1917; que se propõe manter a actual iluminação, tal qual como está, isto é, 119 lampadas e 1 arco voltaico pela quantia de 1.769\$00.

Foi deliberado resolver este assumto na proxima sessão.

Por proposta do vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, foi deliberado enviar um telegrama de congratulação ao Senhor presidente da Republica, pelo restabelecimento da ordem publica, que tão crimosamente foi alterada nos dias 13 e 14 do corrente.

Foi deliberado aprovar o regulamento elaborado pelo mesmo Senhor vereador, para os serviços do guarda do edificio da Graça.

Foi resolvido que na acta desta sessão se lançasse um voto de sentimento pelo falecimento do secretario aposentado da Administração deste concelho, Abilio Henriques Barata Diniz, e que desta deliberação se desse parte a sua familia.

Mais deliberou que se pagasse ao seu herdeiro e filho, a importancia correspondente ao seu vencimento deste mez, até à data do seu falecimento.

Foi resolvido officiar ao Senhor presidente desta Camara, pedindo para convocar a mesma a reunir para a eleição da Comissão Executiva que ha de funcionar em 1917.

Foi deliberado autorisar que se fornecesse carboreto para a iluminação da escola movel de Dois Portos.

Foi resolvido attender um pedido verbal do amanuense d'Administração deste concelho, Antonio Maria de Sousa Nunes, para que as despesas com uma desinfecção em sua casa, aonde falleceu uma sua pessoa de familia, sejam por conta desta Camara.

Foi dliberado attestar a pobreza de Maria Genoveva, viuva, de Monte Redondo.

Para ficar arquivado nesta Secretaria, foi pelo vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, entregue o processo da sindicancia aos actos do vereador Senhor Francisco Firmino, como vogal desta Comissão Executiva.

^{15v.} Foi deliberado conceder um subsidio de 3\$00, por uma só vez, a Maria da Conceição, casada, do lugar de Runa, para ajuda da criação do orfão Julio Mauricio, filho de Maria da Piedade, falecida, de Monte Rei Grande.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Dona Gertrudes da Conceição Fivelim, desta vila, pedindo licença para mandar abrir uma janela no seu predio da Praça Machado Santos, depositando na via publica os materiais necessarios, sem prejuiso do transito. Concedida.

De Jacinto d'Abreu, do lugar do Turcifal, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo alicerce, um muro que delimita o pateo da sua casa d'habitação. Concedida.

De João Francisco, do lugar da Ribeira de Pedrulhos, pedindo licença para abrir uma porta no lado norte de uma casa que ali possui. Concedida.

De Joaquim Rodrigues Cardoso, desta vila, pedindo licença para ligar o cano de exgoto da sua casa da Travessa da Olaria com o cano geral que existe na mesma Travessa. Concedida.

Foi por ultimo deliberado transmitir à Administração deste concelho, uma queixa da Junta da Freguesia de Ponte de Rol, contra Antonio Ferreira, da Gondruseira, e Rosa da Conceição, do Casal da Serra, por terem mandado cavar um pedaço de caminho publico e serventia de fazendas.

Mais foi ainda resolvido que o premio de 20\$00 estabelecido por esta Camara para o professor ou professora que mais alunos habilitasse a exame, fosse este ano dado à professora regente da escola feminina desta vila, Dona Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, por ter sido ela quem mais alunos apresentou a exame, com os mais satisfatorios resultados.

Foi resolvido tambem na hypótese muito provavel de não chegar a receita do corrente ano, para satisfaser às freguesias as verbas descritas no orçamento, que proporcionalmente se distribuia pelas mesmas a quantia que ficar disponivel, depois de pagas as despesas obrigatorias.

Às 16 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devida¹⁶ mente assinada. E eu Francisco Firmino servindo de secretario a subscrevi e assino.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Januario da Silva Lucas

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinária de 10 de Janeiro de 1917

Presidencia do cidadão Venceslau dos Santos, vereador mais votado.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Romão da Costa Lopes, João Anastacio d'Oliveira, Januario da Silva Lucas, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e José Bento Garcia.

Procedendo-se à eleição do presidente, vice-presidente, e secretario desta Comissão, foram respectivamente eleitos os vereadores Romão da Costa Lopes, João Anastacio d'Oliveira e Justino Alves d'Almeida, para o exercicio dos respectivos cargos.

Tomando a presidencia o cidadão Romão da Costa Lopes, fida lida e aprovada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foram distribuidos pela seguinte forma os diferentes pelouros: inspecção da secretaria e instrução, presidente; arvoredos, praças, mercados e feiras, vice-presidente; estradas, fontes e aqueductos Januario da Silva Lucas; desvalidos, José Bento Garcia; limpeza, regas e jardins, Venceslau dos Santos; edificios publicos, escolares e respectivo mobiliario, baldios e iluminação, Francisco Firmino; cemiterio e higiene publica, Justino Alves d'Almeida.

Tendo comparecido nesta sessão varios marchantes deste concelho, pedindo para que lhes fosse permitido pela Camara aumentar mais 0\$04 em cada quilograma de carne, foi resolvido solicitar a presença da autoridade administrativa, para, de accordo com a mesma autoridade, se resolver este assumto. E tendo comparecido a referida autoridade, acordou-se em que nada se podia resolver sem que a Comissão ^{16v.} Central de Subsistencias desse o seu parecer, pelo que foi deliberado que esta Camara insistisse telegraficamente pela resposta ao officio, que em 3 do corrente dirigiu neste sentido áquela Comissão, ficando a autoridade administrativa de, por sua vez, instar junto da mesma Comissão para solucionar este assumto.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora regente da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, de 28 de Dezembro findo, pedindo para lhe ser dado o premio de 20\$00 estabelecido por esta Camara para o professor ou professora que maior número de alunos apresentasse a exame.

Junto a este officio vinha um outro da Inspeção deste circulo escolar, número 1781, livro 2.º, da mesma data, informando ser inteiramente justo aquele pedido, por ter sido aquela professora quem mais alunos e com melhores classificações apresentou a exame, não tendo sido excedida nem mesmo egualada por outros professores d'este concelho. Sobre este assumto já em sessão de 27 de Dezembro ultimo, foi por esta Comissão resolvido conceder aquele premio à referida professora.

Da professora da escola feminina de São Pedro da Cadeira, Guilhermina da Conceição Soares Travassos, de 28 de Dezembro findo, pedindo seis dias de licença, por conta dos 15 que a lei lhe faculta, a partir de 2 do corrente.
Concedida.

Da professora da escola masculina de Monte Redondo, Felicidade da Conceição Machado Fernandes, de 31 de Dezembro findo, enviando a relação das creanças recenseadas que, durante o 1.º trimestre do ano lectivo corrente, se não apresentaram à matricula.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 3 do corrente, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio, por ter terminado a licença de 5 dias, que lhe foi concedida por esta Camara.

Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes da Conceição Marramaque Soares, de 4 do corrente, comunicando ter faltado nos dias 2 e 3 do corrente, por doença

de um de seus filhos, atacado de febre tifoide, pedindo para que esses dias lhe sejam contados com licença nos termos do número 8.º do artigo 64.º do Decreto de 29 ¹⁷ de Março de 1911. Deferido.

Da profesora da escola feminina de São Mamede, Ermelinda Mattoso d'Albuquerque, de 4 do corrente, pedindo varios utensilios e material didactico para aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de Cunhados, Maria Luisa Alves Gomes Leal, de 6 do corrente, comunicando ter no dia 9 deste mes, iniciado os respectivos trabalhos escolares, que tinha interrompido por doença.

Da professora da escola feminina de Carmões, de 6 do corrente, pedindo providencias para que sejam retiradas uma estrumeiras que existem junto à mesma escola, sendo deliberado officiar neste sentido aos donos d'aquelas estrumeiras.

Da professora do 2.º logar da escola feminina desta vila, Julia de Jesus Nobre Caseiro, requerimento de 9 do corrente, pedindo para esta Camara lhe attestar o modo como tem desempenhado o seu cargo neste concelho, sendo deliberado attestar que tem desempenhado as suas funcções, com zelo, assiduidade e inteligencia.

Da professora da escola feminina de Matacões, Felisarda Alves Rodrigues, de 7 do corrente, enviando relação dos livros e utensilios escolares necessarios, para os alunos pobres que frequentam aquela escola, ficando autorisado o respectivo fornecimento.

De Manoel Miranda Louro, do logar da Silveira, de 27 de Dezembro findo, pedindo para esta Camara mandar examinar o local aonde Francisco dos Reis, do mesmo logar, pretende construir um muro, apoderando-se de terreno que lhe não pertence.

Deliberado mandar examinar.

Da Sociedade Progresso Industrial, de 3 do corrente, informando não poder alterar a proposta que fez em officio de 27 de Dezembro findo, isto é, de manter a actual iluminação – 119 lampadas e um arco voltaico pela quantia de 1.769\$00.

Sobre este assumto foi deliberado, por proposta do vereador Senhor Januario Lucas, officiar áquela Sociedade dizendo que as condições financeiras desta Camara não lhe permitem aceitar aquela proposta, mas unicamente, e já com sacrificio, elevar de 1.490\$40 a 1.547\$00 a verba destinada áquelas 119 lampadas, ficando as despesas com o arco voltaico, por conta desta Camara, nas noites em ^{17v.} que fôr utilizado.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 289, livro 24, digo, número 229, livro 24, 2.ª Repartição, de 30 de Dezembro findo, enviando recibo da quantia de 500\$00, paga por esta Camara por conta do excesso de cota do ano de 1914.

Da Comissão Concelhia de Bens Ecclesiasticos do concelho de Santarem, número 244, de 30 de Dezembro findo, pedindo nota dos preços medios dos diferentes generos tarifados por esta Camara, sendo deliberado satisfazer.

Do Senhor Antonio Maria de Sousa Nunes, amanuense da Administração deste concelho, de 2 do corrente, agradecendo a esta Camara o ter tomado sobre si as despesas com a desinfecção de sua casa, onde ultimamente faleceu uma pessoa de sua familia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luis de Sousa Diogo, de Monte Redondo, pedindo licença para substituir por um muro de alvenaria um ripado que tem servido de cortelha, bem como levantar de raiz um muro defronte de um predio que possui no referido logar.

Deliberado mandar vistoriar o local.

De Maria Casimira, do Casal da Guilhalmeira, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que possui no Sitio do Serrado.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Adelino Neri, do logar do Ramalhal, pedindo licença para abrir uma porta num predio que ali possui. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Julio Rosa, desta vila, pedindo licença para abrir um vão de porta num predio pertencente ao Senhor Francisco Avelino Nunes de Carvalho, medeante autorisação deste Senhor. Concedida, devendo a Camara fiscalisar a respectiva obra.

De Gertrudes da Costa, desta vila, pedindo para esta Camara auxiliar o transporte para Lisboa, de seu filho menor José Filipe Jorge, que vae ser operado no Hospital de São José.

Concedida a quantia de 1\$00 a sair da verba destinada a transporte de doentes.

|¹⁸ Tendo comparecido nesta sessão o Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, pedindo que esta Camara conceda um subsidio que permita a manutenção do serviço dos guardas nocturnos desta vila, serviço que não se pode apenas manter com a iniciativa particular, e que, por todos os motivos bem merece protecção, foi deliberado inscrever no primeiro orçamento suplementar, a quantia de 50\$00 para aquele fim.

Foi resolvido officiar ao Comando da Policia Civica de Lisboa, pedindo no interesse financeiro deste Municipio, que os guardas que actualmente aqui se acham de serviço, sejam substituidos por outros com menos de cinco anos de serviço.

Foi deliberado officiar ao comandante do Posto da Guarda Republicana desta vila, pedindo para recomendar aos respectivos guardas que exerçam uma rigorosa fiscalisação sobre o peso, fabrico e venda do pão e em geral sobre todas as posturas.

Foi deliberado nomear interinamente para exercer as funções de cantoneiro da Estrada Municipal de Santa Cruz, com o vencimento de 0\$30 diarios, a Bernardino Martins, do logar dos Casalinhos d'Alfaiata.

Foi deliberado pôr em praça, no dia 7 de Fevereiro proximo, uma muar pertencente a este Municipio, bem como uma porção de madeira existente no deposito do matadouro e de seis pranchões existentes no claustro da Graça.

Foi resolvido attestar a pobreza de Antonio Luis, do Casal da Amoreira, da freguesia de São Pedro, e de Antonio Bernardes, residente na Quinta das Fontainhas, da freguesia de Santa Maria.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios: A Isabel da Luz Silva, solteira, do logar de Cunhados, 1\$00 mensal pelo tempo de tres mezes; a Estefania Batalha, viuva, desta vila, 3\$00 mensais pelo tempo de tres mezes; a Gertrudes da Conceição, desta vila, 1\$00 mensal, pelo tempo de tres mezes; a Gertrudes dos Milagres, do Casal dos Milagres, 1\$00 mensal pelo tempo de tres mezes; a Ana dos Milagres, do Casal do Areeiro, 1\$00 mensal, pelo tempo de tres mezes; a Genoveva dos Santos Porta, desta vila, 2\$00 mensais, pelo tempo de tres mezes; e a Constancia Rosa, desta vila, 1\$00 mensal pelo tempo de tres mezes, sendo todos a partir de 1 do corrente.

Foi por ultimo deliberado autorisar o pagamento de todas as despesas cujas verbas estão consignadas no orçamento geral do corrente ano.

|^{18v}. Às 16 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida, secretario desta comissão a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Joze Bento Garcia

Francisco Firmino

Venceslau dos Santos

Sessão ordinária de 17 de Janeiro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida, Francisco Firmino e José Bento Garcia, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e Venceslau dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Matacões, de 10 do corrente, requisitando diferentes livros e utensilios escolares para os alunos pobres que frequentam aquela escola, sendo deliberado informar que esta requisição só pode ser satisfeita desde que a junta da freguesia ateste a pobreza d'aqueles alunos.

Da professora da escola mixta da Orjariça, de 11 do corrente, fazendo identica requisição, para a aluna subsidiada por esta Camara, Maria dos Anjos, do Figueiredo sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 15 do corrente, comunicando ter por doença, faltado à aula de 2 a 6 do corrente, tendo officiado à Inspeção deste circulo escolar, pedindo autorisação para substituir aqueles dias, dando aula às quintas feiras. Como aquela inspeção tivesse informado que só por esta Camara podia ser concedida aquela autorisação, vem por isso pedir a esta Camara para lh'a conceder. |¹⁹ Foi resolvido deferir excepcionalmente este pedido, e comunicar a todos os professores que todas as licenças devem ser solicitadas com a precisa antecedencia para d'elas se poder dar conhecimento a tempo à Inspeção deste circulo escolar.

Do professor da escola masculina de Runa, de 15 do corrente, requisitando livros para quatro alunos pobres, que frequentam aquela escola, bem como um dictionario e varios utensilios escolares para serviço da mesma escola.

Tendo o vereador senhor José Bento Garcia informado que os pais d'aqueles alunos estão em condições de adquirir os referidos livros, foi deliberado indeferir aquele pedido, e quanto ao dictionario para a escola e mais utensilios, não tem esta Camara verba para este fornecimento.

Do professor da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, de 17 do corrente, requisitando diferentes utensilios escolares para a referida escola, sendo deliberado estudar a forma de se poder satisfazer.

Da Administração deste concelho número 11, de 11 do corrente, comunicando ter recebido comunicação official de que pela Comissão do Abastecimento foi autorizado o aumento de quatro centavos por cada quilograma de carne de vaca neste concelho.

Da Comissão de Abastecimento de 12 do corrente, comunicando em resposta ao telegrama desta Camara, ter sido autorizado aquele aumento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Dos varredores empregados desta Camara, pedindo aumento de salario. Foi resolvido conceder tanto a estes como aos carroceiros mais quatro centavos diarios a cada um.

De Gertrudes da Costa, viuva, desta vila, pedindo para por esta Camara lhe serem abonadas as despesas do transporte para Lisboa de um seu filho menor que foi soffrer uma operação nos Hospitais Civis d'aquella cidade, sendo deliberado conceder-lhe a quantia de 3\$50 a sair da verba para transporte de doentes.

Deliberou conceder os seguintes subsidios: a Efigenia Albino, desta vila, 1\$50 mensais, pelo tempo de seis mezes a contar de 1 do corrente e a Maria da Boahora,

viuva, do logar do Barro, Constancia de Jesus Henriques, de ^{119v.} Monte Redondo, Maria dos Prazeres, de Monte Rei Grande, José dos Santos Barra, do Paul, Gertrudes de Jesus, da Orjariça, e Cipriano dos Santos, viuvo, do logar da Boavista, 1\$00 mensal, a cada um, pelo tempo de 3 meses, a contar de 1 do corrente.

Foi resolvido que de futuro esta Camara só atteste a pobreza dos individuos que apresentem certidão comprovativa de não estarem collectados em qualquer contribuição

Foi deliberado autorisar o pagamento de 1\$61, digo, o pagamento de 16\$10 à firma Neto, Natividade & Companhia de Lisboa, importancia de 2 quilogramas de sublimado corrosivo que forneceu a esta Camara.

Foi resolvido adquirir 100 arrobas de palha para sustento dos muares pertencentes a este Municipio ao preço de 0\$20 cada arroba.

Foi deliberado autorisar a restituição do deposito para garantia do contracto da empreitada já concluida, da construcção do edificio escolar desta vila, logo que termine o respectivo praso.

Foi resolvido transferir da proxima 2.^a feira para o dia seguinte o descanso semanal nesta vila, por ser aquele dia da feira anual.

Foi por ultimo deliberado convidar os senhores Joaquim dos Santos Fressura, e Albino Duarte Vieira, a comparecerem nesta Camara na proxima 4.^a feira, afim de darem informações ácerca de uma demarcação de um terreno pertencente a este Municipio.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida secretario desta comissão a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

²⁰ **Sessão ordinaria de 24 de Janeiro de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, José Bento Garcia e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado o vereador Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo comparecido nesta sessão e a convite desta Camara os cidadãos Joaquim dos Santos, morador no Casal do Fressura, e Albino Duarte Vieira, casado, proprietario, morador no Casal dos Quartãos, para prestarem informações ácerca d'um terreno no sitio do Carrascal, em frente dos Cucos, e junto ao aqueducto desta vila, terreno que estava sendo amanhado por Joaquim Esteveira, foi pelo primeiro dito que Maria Isabel da Conceição, do Casal da Boavista, vendera em 9 de Novembro de 1895, a esta Camara, pela quantia de trinta escudos, uma faixa do referido terreno, confrontando do norte, nascente e poente com Joaquim Esteveira, e do sul com o cano das aguas, sendo esta declaração testemunhada pelo já referido Albino Duarte Vieira, e pelo fiscal das obras desta Camara, Joaquim Jeronimo Rosa, pelo que foi deliberado mandar demarcar a referida faixa de terreno, para que esta Camara dela retome posse immediata.

Compareceram também nesta sessão os fabricantes de pão desta vila, que declararam só ter farinha para oito dias, e que por isso vinham fazer esta declaração para esta Camara tomar as necessarias providencias.

Tendo-se solicitado a comparencia da autoridade administrativa para a resolução d'este assumto, declarou aquela autoridade que ia proceder a um rigoroso inquérito sobre a existencia de trigos em poder daqueles fabricantes, e que depois, se assim se tornar preciso, requisitará do Governo a indispensavel farinha, ficando esta Camara de reforçar os pedidos que aquela autoridade neste sentido fizer e ficando desde já assente proibir terminantemente a saída de pão para fora deste concelho, a partir de 1 de Fevereiro proximo, como está sucedendo com o que é fornecido à Companhia dos Caminhos de Ferro, para estações que não pertencem à area deste concelho.

^{120v.} Também compareceu nesta sessão o Senhor Antonio Augusto Cabral, socio gerente da Sociedade Progresso Industrial desta vila, acompanhado pelos Senhores José Augusto Lopes e José Augusto Lopes Junior, que apresentou a esta Camara, como unicos actuais representantes daquela Sociedade, para os quais passou todo o activo e passivo da mesma Sociedade.

Foram lidos os seguintes officios:

Da ex-professora da escola feminina desta vila, Julia de Jesus Nobre Caseiro, de 26 do corrente, comunicando ter terminado em 14 do corrente os seus exercicios na referida escola, por ter sido nomeada para a escola número 66, de Lisboa.

Da Camara Municipal de Lisboa, (serviço de instrucção) número 16, de 18 do corrente, pedindo informações ácerca da classe da referida professora e até que dia é abonada dos seus vencimentos e subsidio para renda de casas. Informou o Senhor vice-presidente ter já informado, que já estava paga daqueles vencimentos até 31 de Dezembro findo e que o ia ser até 14 do corrente.

Da Inspecção deste circulo escolar, número 1796, de 18 do corrente, dizendo ter recebido comunicação d'aquella professora de ter tomado posse da escola número 66, de Lisboa, devendo por isso esta Camara abrir concurso para o logar que deixou vago, o que foi deliberado fazer.

Da professora regente da escola feminina desta vila Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, de 24 do corrente, comunicando ter resolvido, d'acordo com o digno inspector escolar e a pedido do vereador Senhor Francisco Firmino, leccionar as classes que pertenciam à professora transferida para Lisboa, com o que esta Camara concordou, ficando de estudar a maneira de compensar este excesso de trabalho.

Do professor da escola masculina da Ribaldeira, João Correia d' Araujo, de 23 do corrente, pedindo 12 dias de licença, a partir de 26 do corrente.
Concedida.

De Egas Moniz Ribeiro, professor interino do 1.º logar da escola masculina desta vila, pedindo 5 dias de licença nos termos do número 8.º do artigo 64.º da lei de 29 de ¹²¹Junho de 1913, para substituir os dias em que, por motivo de um desastre, faltou na referida escola de 19 a 24 do corrente. Deferido.

Do Comando da Policia Civica de Lisboa, número 184, de 16 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara número 8, de 12 do corrente, que não existe actualmente naquele Corpo vaga alguma de cabo para o que aqui está a ir preencher, e que, pelo contracto feito entre esta Camara e o Conselho Administrativo d'aquella Corpo, tem esta Camara de aqui manter um cabo e um guarda nas condições dos que aqui estão destacados, havendo por isso que aguardar que hajam vagas para poderem ser rendidos.

Foi deliberado solicitar uma copia do contracto a que o mesmo officio se refere, visto esta vereação desconhecer as condições do mesmo.

Da Administração deste concelho, número 17, de 17 do corrente, comunicando que por deliberação da Comissão de Abastecimento e por virtude do artigo 7 do Decreto número 2921, fica inteiramente proibida a venda de carne de vaca às quintas feiras.

Da Universidade de Lisboa, número 24, livro 6, de 17 do corrente, pedindo para esta Camara indicar qual o concurso eficaz que aquela Universidade poderá prestar a este Municipio no que respeita ao seu desenvolvimento economico e à difusão pelos seus moradores, de conhecimentos scientificos gerais e especiais e quais as facilidades e concessões, que, por seu lado este Municipio, poderá dispensar áquela Universidade. Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Da Administração deste Concelho, número 18, de 18 do corrente, comunicando que em face da lei de 19 de Novembro de 1910 (de protecção artistica) as corporações administrativas não podem dispor livremente dos seus bens moveis, sem previa consulta do Ministerio do Interior.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, de 19 do corrente, comunicando, não haver ali actualmente camas vagas no hospital de doenças infecto contagiosas, não podendo portanto ser ali admitido o doente a que se refere o officio desta Camara número 7, de 12 do corrente.

^{21v.} Do Director do Asilo Elias Garcia, número 408, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara mandar reparar o caminho que liga o logar do Varatojo à estrada districtal número 144, sendo deliberado responder que é à Comissão de melhoramentos da freguesia de São Pedro, que compete auxiliar aqueles reparos, visto receber desta Camara um subsidio para esses melhoramentos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Artur Gouveia d'Almeida, desta vila, requerendo licença para mandar proceder a diversas obras num predio que possui na Rua Miguel Bombarda, por detraz da igreja de São Pedro.

Deferido sem prejuizo do transito e seguindo as indicações desta Camara.

De Antonio Baptista da Costa, escriturario do Asilo Elias Garcia, pedindo a cedencia de 1,50 metros por 0,55 de terreno do cemiterio desta vila, para nele erigir um pequeno obelisco à memoria de sua filha, Ismenia Baptista.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

Sobre o requerimento apresentado por Luiz de Sousa Diogo em sessão de 10 do corrente, foi resolvido, depois desta Camara se ter informado devidamente, conceder a licença no mesmo requerida.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios: a Maria da Conceição, do logar de Runa, 1\$00 mensal pelo tempo de um ano, a contar de 1 do corrente, para sustento do menor, orfão, Julio Mauricio; a Catarina da Conceição e a Maria Rosa, a primeira do Turcifal e a segunda da Zurrigueira, 1\$50 por mez a cada uma, pelo tempo de tres meses a contar de 1 do corrente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida servindo de secretario a subscrevi e assigno.

Romão Duarte Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

¹²² Sessão ordinária de 7 de Fevereiro de 1917

Presidencia do cidadão João Anastácio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado, além do Senhor presidente os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceram nesta sessão os Senhores Lopes & Companhia actuais representantes da Sociedade Progresso Industrial, desta vila, dizendo sobre o assumto do officio que esta Camara lhes dirigiu sob número 9 de 12 de Janeiro findo, propondo-lhes em resposta ao officio d'aquela Sociedade, de 27 de Dezembro findo, elevar de 1.490\$40 a 1.547\$00 a verba destinada no orçamento do corrente ano para a iluminação publica desta vila, ou sejam 119 lampadas ao preço de 13\$00, que não lhes era possível aceitar a referida proposta, podendo apenas fornecer luz para aquele número de lampadas ao preço de 13\$50 cada uma, ou seja pela quantia anual de 1.606\$50, ficando por conta da referida Sociedade as despesas com a iluminação do arco voltaico situado no Largo da Republica.

Foi deliberado aceitar esta proposta, ficando contudo dependente da aprovação da Camara na proxima sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora regente do curso noturno movel da Coutada, Laura do Rosario d'Albuquerque, de 29 de Janeiro findo comunicando, que tendo sido creado aquele curso e nomeada para o reger, por Decreto de 13 do mesmo mez, publicado no Diario Governo número 16, de 19 do dito mez, pedia para que por esta Camara lhe fosse fornecida a competente luz sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, de 30 de Janeiro findo, pedindo providencias para os atentados que contra ela continuam a ser cometidos por individuos daquele logar, a ponto de dispararem tiros para dentro de sua casa.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 1808, de 2 do corrente, enviando copia d'um officio, que sobre o mesmo assumto, a referida professora lhe enviou, pedindo para esta Camara tomar as devidas providencias.

Foi resolvido officiar imediatamente à autoridade administrativa pedindo para tomar conta deste caso.

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 1 do corrente, pedindo para lhe ser considerado como de licença um dia em que faltou à escola, por ter de se despedir de um irmão que foi na expedição para Moçambique.

Deferido, em attenção ao motivo que alega.

Do professor do 3.º logar da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, de 7 do corrente, pedindo autorisação para residir fora desta vila.

Foi deliberado suspender qualquer deliberação a este respeito até que indique para onde vae morar e quais as razões que o levam a mudar de residencia.

Da professora do 2.º logar da escola masculina desta vila, Laura Brites da Conceição Santos, de 7 do corrente, requerendo, por motivo de doença, 15 dias de licença, nos termos do número 8 do artigo 64.º da Lei de 29 de Junho de 1913. Deferido.

Da Camara Municipal de Peniche, número 9, de 5 do corrente, pedindo para fazer constar à professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, que não tem direito a exigir d'aquela Camara o pagamento da diferença de promoção à 2.ª classe, no periodo decorrido desde 1 de Janeiro a 15 de Março de 1914,

por isso que o despacho que a promoveu determina que os vencimentos por virtude de promoção, são devidos desde 1 de Junho de 1914.

A requerimento verbal do Senhor Egas Moniz Ribeiro, presente nesta sessão foi deliberado abonar-lhe, por agora, o vencimento de categoria, relativo aos mezes de Outubro e Novembro findos, pela regencia interina do 3.º logar da escola masculina desta vila, que exerceu desde 1 de Outubro a 31 de Janeiro findo.

Do medico veterinario municipal Dr. Celestino Augusto da Silveira Almendro, de 25 de Janeiro findo, comunicando que pela Secretaria da Guerra, lhe foi dada ordem para fazer serviço na guarnição de Castelo Branco, onde se encontra.

Do Governo Civil de Lisboa, circular número 1040, de 27 de Janeiro findo, transcrevendo a circular do Ministerio do Interior em que se determina que nos matadouros se não possam abater às 4.ªs feiras maior número de rezes bovinas do que as que eram ²³ abatidas em iguais dias das ultimas semanas anteriores à data do Decreto número 2921, de 30 de Novembro findo.

Foi deliberado pedir à autoridade administrativa para conseguir que aquela determinação seja cumprida

Do Senhor Fernando Bacelar, morador em Lisboa, e proprietario no logar de Santa Cruz, pedindo para esta Camara mandar proceder a varios melhoramentos no dito logar, para os quais contribui com 50\$00.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Do Governo Civil deste Districto, circular número 2, de 1 do corrente, pedindo para esta Camara informar se neste concelho existe algum terreno que possa ser aproveitado para nele se fazerem aterragens por ocasião da instrução e provas dos alunos da escola de aeronautica militar, sendo deliberado mandar proceder às necessarias averiguações.

Da 1.ª Repartição da Direcção Geral do Trabalho, de 30 de Janeiro findo, pedindo para esta Camara lhe fornecer elementos, para a organização da estatistica dos serviços industriais, em obras ou trabalhos em que esta Camara superintenda, sendo deliberado informar que actualmente nenhuns trabalhos dessa natureza se estão executando por conta desta Camara.

Da Companhia de Seguros “Iris”, de 5 do corrente, informando mandar em breve a nova apolice da renovação do seguro do edificio escolar desta vila, ficando autorisado o pagamento da respectiva importancia.

Da Administração deste concelho, número 32, de 7 do corrente, comunicando que em observancia dos Decretos números 2922 e 2976, vão ser afixados editais regulando as horas de encerramento dos estabelecimentos deste concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Guilherme, proprietario, dos Casais da Orjariça, pedindo licença para levantar um pequeno muro de vedação a um quintal que ali possui, em terreno proprio e sem prejuizo de terceiro.

Concedida nos termos requeridos.

De Amelia da Conceição da Silva Fialho, desta vila, pedindo licença para mudar o portão da sua adega na Travessa do Quebra Costas para a rua do mesmo no ^{23v} me. Deferido.

De Maria Joaquina Ferreira, moradora nesta vila, pedindo para lhe ser reservado, pelo periodo de seis anos, a sepultura onde se encontram os restos mortais de sua filha menor, Norberta Ferreira.

Deferido nos termos do parágrafo unico do artigo 14.º do Regulamento do Cemiterio desta vila.

De José Joaquim de Miranda, desta vila, pedindo a cedencia de 5,08 metros quadrados de terreno no cemiterio desta vila para nele mandar erigir um jazigo de capela, conforme a planta que junta, sendo-lhe levado em conta o espaço ocupado pelas sepulturas de seu pae e irmão, cujo terreno adquiriu em devido tempo, na totalidade de 2,50 metros quadrados, por isso que esse espaço reverte para a posse da Camara, logo que d'ali mande retirar as ossadas que nele existem.

Deferido nos termos requeridos e pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto.

Pelo Senhor vereador Justino Alves d'Almeida, foi apresentado um projecto de regulamento definindo as attribuições do coveiro do cemiterio d'esta vila, sendo deliberado aproval-o.

N'esta sessão e em harmonia com os editais passados, foi aberta praça para a arrematação de umas pranchas e toros de madeira pertencentes a esta Camara, sendo adjudicado a Jaime dos Santos Capelo, desta vila, quatro pranchões de álamo, com as dimensões de 5,50 metros x 0,40 x 0,10 pela quantia de 24\$50 e 88 pranchas: da mesma madeira, pela quantia de 45\$70; a Joaquim Lourenço Pereira, de Runa, 9 toros de choupo pela quantia de 11\$80 e a Victorino dos Santos, do Casal do Porto do Rio, 21 toros da mesma madeira pela quantia de 17\$20, maiores lanços oferecidos, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de arrematação.

Foi deliberado consultar a Secretaria da Guerra, sobre se o medico municipal Dr. José Alberto de Bastos, pode, pelo facto de ter sido pela ultima ordem do Exercito colocado no Asilo de Runa, acumular os respectivos serviços clinicos.

Foi resolvido conceder a Joaquim Correia, do lugar da ¹²⁴ Sevilheira, que se encontra atacado de tuberculose, o subsidio de 1\$50 mensais, pelo tempo de 3 meses, a partir de 1 do corrente, e a Maria da Conceição, do lugar da Carrasqueira, o subsidio de 3\$00 mensais, pelo tempo de tres meses, a partir da mesma data, para ajuda da criação de dois filhos menores, gemeos.

Foi deliberado pedir à Administração deste concelho, para mandar intimar Antonio Louro, do lugar da Silveira e Francisco dos Reis, do mesmo lugar, para mandarem retirar, o primeiro, uma parreira e o segundo uma porção de pedra, que ali tem na via publica.

Foi resolvido renovar o pedido que esta Camara dirigiu à Direcção Geral das Obras Publicas e Minas em 15 de Novembro findo, para ser construido um colector dentro do lugar do Turcifal.

Foi deliberado autorisar o pagamento à Misericordia desta vila, da parte que lhe compete, em harmonia com a deliberação desta Camara, em sessão plenaria de 10 de Abril de 1916, da receita relativa ao mez de Janeiro findo, na importancia de 881\$51.

Foi por ultimo deliberado conceder ao Chefe de Sactetaria desta Camara, Francisco Gomes de Miranda, os dias de licença que lhe forem necessarios, para tratamento da sua saude, sendo substituido durante o tempo em que, por aquele motivo estiver ausente, pelo amanuense da mesma Secretaria, José Manoel de Carvalho Rôxo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves secretario a subscrevi e assigno.

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

Venceslau dos Santos

Sessão ordinária de 14 de Fevereiro de 1917

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes ^{24v.} os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado além do Senhor presidente, os vereadores José Bento Garcia, e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N'esta sessão compareceram os Senhores Antonio Augusto Cabral, José Anjos da Fonseca, e Artur Gouveia, como delegados dos habitantes desta vila, reclamando providencias no sentido de se evitar tanto quanto possivel, os prejuizos causados pelas cheias, como a que hoje está invadindo parte desta vila, e que é devida, principalmente a ter-se arrombado uma mota do Rio Sizandro, junto à Ponte do Rei, mota que de ha muito se encontra neste estado, sem que o empregado da Direcção dos Serviços Fluviaes, a quem compete fiscalisar o estado do rio, tenha tomado quaisquer providencias.

Pelo Senhor presidente foi dito áqueles Senhores que nenhuma responsabilidade cabia a esta Camara num assumto em que ela não pode intervir directamente, visto tratar-se de serviços que não são da sua competencia e que a outra entidade estão confiados, mas que, como zeladora dos interesses dos seus municipes, ia pedir telegraficamente providencias à Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos e comunicar tambem este factio ao chefe da respectiva secção daqueles serviços.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora do curso nocturno movel da Coutada, Laura do Rosario d'Albuquerque, de 11 do corrente, perguntando a esta Camara qual a luz que ali deve usar para o funcionamento do mesmo curso, ou se a escolha pode ficar a seu arbitrio. Foi deliberado responder que deve empregar a que mais economica ficar, devendo provisoriamente ser por ela fornecida, apresentando a nota da respectiva despesa.

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, requerimento de 9 do corrente, pedindo 5 dias de licença, nos termos do número 8, do artigo 64.º da Lei de 23 de Julho de 1913, para substituir as faltas, que, por motivo de força maior, deu, nos dias 2 a 7 deste mez.

Deferido.

Do professor do 3.º lugar da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Mattos, datado de hoje, pedindo licença para, sem prejuizo dos serviços escolares, residir em Runa, visto que ali vive mais economicamente.

²⁵ Deferido nos termos expostos.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 12 do corrente, pedindo 15 dias de licença, a partir de 23 do corrente.

Deferido nos termos do número 8 do artigo 64.º da Lei de 23 de Julho de 1913.

Da Administração deste concelho número 36, de 9 do corrente, comunicando que o cabo número 60, Joaquim Hipolito Tomaz e o guarda civico número 433, Manoel Ferreira, foram rendidos pelo cabo número 155, David Antão da Cruz e pelo guarda número 1196, Augusto Rodrigues Nogueira, que respectivamente vencem 0\$85 e 0\$70 diarios.

Da mesma Administração número 37, de 9 do corrente, pedindo nota da receita inserta no orçamento ordinario desta Camara para o corrente ano de 1917, dizendo o Senhor Presidente ter já respondido, informando ser essa receita de 37.370\$50, incluída a importancia de 8.000\$00 para a instrução primaria.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, tenente Ruy Osorio Rebelo Cardoso da Fonseca e Castro de Valdoleiros, número 1, de 11 do corrente, comunicando ter assumido aquele comando naquela data e apresentando os seus cumprimentos, sendo deliberado agradecer e retribuir.

Do tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho, número 9, de 13 do corrente, pedindo para serem colocadas duas grades de ferro nas janelas aonde está instalada a tesouraria a seu cargo.

Foi resolvido estudar a maneira de satisfazer.

Da 5.^a Repartição da 2.^a Direcção Geral da Secretaria da Guerra, número 1261, de 13 deste mez, informando em resposta ao officio desta Camara, número 27, de 10 do corrente, que o alferes medico José Alberto de Bastos, colocado pela ultima ordem do Exercito no Asilo Militar da Princesa Dona Maria Benedita, não pode legalmente continuar no exercicio de medico municipal deste concelho.

Foi deliberado pôr em praça no dia 14 de Março proximo, ou nas seguintes sessões desta Comissão, se não se arrematar naquele dia, 4 pranchões de madeira e uma porção de lenha pertencente a esta Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente ^{25v.} acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 21 de Fevereiro de 1917

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado, alem do Senhor presidente, os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Sobre o assumto tratado na sessão anterior, com respeito às providencias adoptadas para evitar que as cheias do Rio Sizandro voltem a inundar parte desta vila, disse o Senhor presidente que em virtude dos telegramas enviados por esta Camara, tanto para a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos como para o chefe de conservação d'aqueles Serviços, compareceram nesta vila um delegado daquela Direcção e aquele chefe, que com ele presidente e com o vereador Senhor Francisco Firmino, foram vistoriar o local onde se acha arrombada a mota, que deu origem áquelas inundações. Que tendo conferenciado com os proprietarios dos terrenos confinantes todos concordaram em mandar desde já e provisoriamente, mandar concertar aquele arrombamento, e logo que a estação o permita, procederem definitivamente aos respectivos arranjos. Considera, portanto, cumprida, a intervenção que esta Camara poderia ter, posto que indirectamente, neste assunto.

Por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, foi deliberado mandar affixar editais determinando, que, por conveniencia publica, todos os desaterros e entulhos que tenham de ser depositados em terreno municipal, devem, de futuro, ser colocados, à custa dos interessados, na ²⁶ Alameda da Porta da Varzea.

Tendo-se recebido hoje o referendum da Junta da Freguesia de Matacões à postura sobre o imposto de terrado, aprovado por esta Camara em sessão plenaria de 16 de Novembro de 1914, e ficando assim completada a aprovação da maioria das respectivas juntas áquela postura, foi deliberado mandar proceder à construcção das indispensaveis bancadas necessarias para a exposição dos differentes generos à venda, para, seguidamente, ser a referida postura posta em vigor, depois de devidamente anunciada por editais.

Pelo Senhor presidente foi dito, que sendo cada vez maior a falta de farinha neste concelho, era urgente que se pedissem providencias, não só para que não venha a faltar este genero de primeira necessidade, como para que seja absolutamente proibida a saida de pão para fora deste concelho, como actualmente está succedendo com a Companhia dos Caminhos de Ferro, que diariamente nos leva cerca de 400 quilogramas para estações pertencentes a outros concelhos. Isto é inadmissivel e por isso propõe que se peçam energicas providencias à autoridade districtal, sendo resolvido telegrafar hoje mesmo áquela autoridade.

Foi deliberado attestar a pobresa de Joaquim Francisco Correia Junior, solteiro, taberneiro, do lugar do Sirol.

Foram concedidos os seguintes subsidios:

A Gertrudes de Jesus, do lugar dos Campelos, 3\$00 por uma só vez e a Antonio Lopes, viuvo, do mesmo lugar equal quantia tambem por uma só vez.

Foi por ultimo deliberado representar ao Senhor ministro do Fomento, pedindo para que em beneficio da higiene publica desta vila, constantemente ameaçada pelas emanações deleterias que se exalam da Vala dos Pelomes, seja convenientemente canalizada desde o ponto onde corre a descoberto até à confluencia com o Rio Sizandro.

Às 16 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida servindo de secretario a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

^[26v.] **Sessão ordinaria de 28 de Fevereiro de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores José Bento Garcia e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Circular da Camara Municipal de Alemquer, convidando esta Camara a enviar os seus esforços para que o Governo resolva com a maxima brevidade a magna questão dos transportes maritimos para a boa colocação dos nossos vinhos nos mercados externos para assim poder compensar os dispendios e sacrificios de carestia de vida que vamos atravessando.

A Camara concorda em solidarisar-se com a ideia expendida e a ela dá a sua inteira adesão.

Da Direcção Geral de Estatística, Ministerio das Finanças número 1642, de 16 do corrente, pedindo os esclarecimentos que possam facilitar o estudo e organização dos preços dos productos vendidos nos diversos mercados concelhios, consumo de carnes e gado abatido nos matadouros municipais e particulares, de forma a indicar quais os generos de que as populações se abastecem, assunto este que na conjunctura actual, mais do que nunca a todos preocupa.

A Camara deliberou satisfazer regularmente as informações pedidas.

Da professora da escola do sexo feminino da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, pedindo para esta Camara ordenar que lhe seja paga a diferença pela promoção à 2.^a classe, no periodo decorrido de 1 de Julho de 1913 a 31 de Dezembro do mesmo ano. Não tendo esta Camara verba disponivel para o pagamento de diferenças de promoção de classe, no seu actual orçamento, deliberou esperar a devida oportunidade para que seja satisfeito tal pagamento.

Da Administração deste concelho, officio número 48 de 27 ¹²⁷ do corrente, dando conhecimento à comissão executiva, que pela Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, estão sendo tomadas as providencias ha tempo reclamadas, devido aos estragos produzidos pelas ultimas cheias nas margens do Rio Sizandro.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

Da Junta de Paroquia de São Pedro da Cadeira, pedindo a esta Camara para que uma porção de pedra que Francisco dos Reis, do lugar da Silveira, tem junto à sua casa de habitação no referido lugar, ali seja conservada, até que o seu possuidor lhe possa dar destino, visto em nada prejudicar o transito ou caminho publico.

A Camara deliberou que a referida pedra, d'ali seja retirada no menor espaço de tempo, indeferindo tal pedido emquanto o seu possuidor não provar que o terreno lhe pertence.

De Francisco Antonio Baltasar, proprietario, da Carvoeira, pedindo licença para fazer obras num predio que possui no referido lugar, sem alteração do alinhamento primitivo.

Concedida nos termos requeridos.

De José Antunes da Silva Roque, do Casal de João dos Rios, queixando-se contra Joaquim Capitão, do Varatojo, por este ter mais de uma rez na sua entestada apertado o caminho de uma serventia que vae do Varatojo para a Ribeira de Pedrulhos, resultando de tal facto o impedimento da passagem.

Resolveu que se officiasse à respectiva Junta de Freguezia afim de informar.

De Filipe José Dias, da Ordasqueira, pedindo licença para abrir uma porta e uma janela na adega que possui no dito lugar.

Concedida.

De Joaquim Antonio, morador no lugar do Sobreiro Curvo, freguesia de Cunhados, pedindo licença para construir um predio no dito lugar, sem prejuiso do caminho ou do transito publicos.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Victorino, do mesmo lugar do Sobreiro Curvo, pedindo igual licença para construir de raiz um predio no referido lugar, sem prejuiso da serventia publica com que confina.

Concedida nos termos requeridos.

^{127v.} De Teodoro Luis, do lugar de Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir um predio no referido lugar, sem prejuiso da serventia com que confina ou do transito publico.

Concedida sem prejuiso de terceiro ou do transito publico.

Concedeu a Maria d'Assunção, moradora nesta vila o subsidio de lactação de 1\$80 por uma só vez, para ajuda da amamentação de sua filha Maria Helena d'Assunção, nascida em 25 de Janeiro de 1917, no Hospital de São José de Lisboa.

Deliberou que novamente se oficiasse à Direcção Geral dos Correios, para que seja creada uma caixa postal no logar da Povoia de Penafirme, freguesia dos Cunhados, deste concelho.

Deliberou que se colocassem placas indicativas da prohibição de lavagens de carros e outras de qualquer natureza e limpeza de animais junto aos chafarizes da vila.

Determinou que se oficiasse ao Senhor Manoel Augusto Baptista, desta vila, para que seja retirado o rescaldo da sua caldeira de distilação que passa junto ao aqueducto proximo à estação do caminho de ferro, e repôr a cimalha do arco no seu anterior estado.

Concordando a comissão executiva com as obras feitas no aqueducto pelo Senhor Alvaro Galvão, desta vila, deliberou não obstante, que a tampa que elle ali colocou deve ser fixa e não movel, para o que a tal respeito se lhe oficiasse.

Deliberou mandar afixar no Largo da Republica taboetas prohibindo o transito de todos os veiculos inclusivé biciclettes e motos, sob pena de multa.

Deliberou telegrafar ao Excelentíssimo Senhor ministro da Instrução pedindo abono urgente para mandar fazer as janelas no edificio escolar desta vila e ao Dr. Antonio Macieira para insistir junto do mesmo Senhor e chamar a sua attenção para este urgente assunto.

Deliberou por ultimo que se telegrafasse tambem ao Excelentíssimo Senhor ministro do Trabalho, acerca da falta de farinhas neste concelho, pedindo providencias afim de evitar a possivel alteração da ordem publica.

¹²⁸ Às 15 e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida, servindo de secretario a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

João Anastacio d'Oliveira

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 14 de Março de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeccão deste circulo escolar, officio número 1874, de 1 de Março corrente, comunicando que por faltarem algumas informações, não é possivel enviar a esta Comissão, o processo de concurso do 2.º logar da escola feminina da sede deste concelho.

Da professora da escola mixta da Maceira, Joana Condesso Martins, queixando-se da falta de frequencia de alunos e enviando uma relação das creanças recenseadas mostrando a grande differença dos recenseados para o numero de matriculados.

Deliberou que se oficiasse ao Excelentíssimo Administrador deste concelho pedindo providencias energicas para fazer cumprir a obrigatoriedade da frequencia áquela escola.

Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, comunicando ter retomado em 10 de Fevereiro proximo passado a regencia da sua escola, apoz a doença devidamente comprovada que a impossibilitou ^{128v.} de temporariamente exercer o seu magisterio.

Da Inspeção deste circulo escolar, livro 2.º número 280, de 13 de Março corrente, comunicando a resolução do Ministerio da Instrução de crear mais cinco escolas moveis mixtas e tres femininas, atendendo à densidade de população e grande distancia das escolas oficiais fixas pedindo a esta Camara para indicar essas localidades.

Deliberou que se oficiasse comunicando não haver verba no orçamento nem casas proprias para esse fim.

Da mesma Inspeção, livro 2.º número 1879, de 13 de Março corrente, pedindo que à mesma Inspeção se dê conhecimento das Camaras Municipais, com respeito ao movimento dos professores primarios conforme determina a circular de Novembro de 1913.

Julga esta Camara não se entender com ela esta circular, visto mandar com a devida regularidade apos cada sessão o resumo das deliberações tomadas áquela Inspeção.

Do Comando da Policia Civica de Lisboa, número 758 de 13 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara número 36 de 21 de Fevereiro proximo passado que será satisfeito o pedido dirigido áquele Comando no referido officio, logo que as circunstancias o permitam.

Da Caixa Geral de Depositos e Instituições de Previdencia número 4054, de 28 de Fevereiro findo, pedindo o pagamento da 3.ª prestação (672\$16) de juros e amortisação do emprestimo de 10.000\$00 a vencer em 21 de Março corrente.

A Camara deliberou que se satisfizesse esse encargo e ainda que se levantasse da Caixa Geral de Depositos do fundo de emprestimos municipais a quantia de 868\$90 para pagamento da 58.ª prestação do emprestimo de 24.930\$00 para a construção de estradas a vencer em 1 de Abril proximo.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, circular número 305 de 26 de Fevereiro ultimo, recomendando a esta Camara o alvitre do “Nucleo de Propaganda Economica”, com relação ao abastecimento do Paiz, e nomeadamente no que respeita a cereais, citando o que se está fazendo na Inglaterra e na França, onde o aproveitamento do solo “não deixando inculco o mais pequeno bocado de terra”, está preocupando o mais notaveis dos seus homens publicos ¹²⁹ e convidando por isso todas as Camaras Municipais a cultivarem generos alimenticios, especialmente trigos nas terras que possuam, fazendo ainda reunir os lavradores para lhes mostrar a conveniencia e a propria necessidade de intensificarem as suas sementeiras, concorrendo assim notavelmente para o bem publico.

Esta Comissão tomou na devida consideração este assumto, deliberando estudal-o devidamente.

Do Instituto de Cegos “Branco Rodrigues” de 2 do corrente, solicitando o pagamento da quota com que esta Camara costuma contemplar anualmente aquela Instituição, sendo deliberado satisfazer.

Do Governo Civil de Lisboa, circular número 3, de 7 do corrente, chamando a atenção da Camara para a Portaria número 896, publicada no Diario do Governo de hontem, que designa a letra P. para servir na aferição de pesos e medidas, durante o periodo que decorre desde 1 de Abril de 1917 até 31 de Março de 1918.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, 2.^a Repartição, livro 24 processo 264, de 8 de Março corrente, enviando a conta da despesa feita no ano de 1916, com o tratamento de enfermos pobres, residentes neste concelho, admitidos com as competentes guias de responsabilidade, na importancia de 1.128\$12 pedindo a inclusão desta despesa no orçamento deste municipio.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De José Alexandre, de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio que possui no referido lugar, levantar andaimes e depositar os materiais necessarios proximos à via publica, sem impedimento do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Silverio Francisco Borges, do lugar das Carreiras, freguesia de Carvoeira, pedindo licença para modificar um predio que ali possui, sem prejuizo de terceiro ou impedimento do transito publico.

Concedida nos termos requeridos.

De Carlos Alexandre Capucho, comerciante, morador no lugar da Freiria, pedindo licença para demolir e reconstruir o cano que passa proximo à sua casa na Rua Tenente Valadim, nele colocando canalisação de ferro, bem como a mudança dos marcos para o ponto onde termina a calçada, obrigando-se mais ao calcetamento da rua, que vae da frente do seu predio ^{129v.} à Avenida 5 de Outubro.

Depois de previa vistoria ao local foi deliberado conceder a licença requerida, sendo todas as despesas à custa do requerente, contribuindo a Camara para ajuda dos referidos trabalhos com a quantia de 50\$00 e cedendo-lhe 3 manilhas de ferro para a aludida canalisação, sendo todos os trabalhos executados sob a directa fiscalisação da Camara.

N'esta sessão e em conformidade com os editais passados foi aberta praça para a arrematação de 4 pranchões de álamo e uma porção de lenha de choupo e ulmo, que se acham depositados no edificio da Graça, sendo os maiores lanços oferecidos, o de 40\$00 para os pranchões e 7\$20 para a lenha por Jaime dos Santos Capelo, d'esta vila, bem como de 5 choupos e duas trancas de platano a Victorino Gomes, do Casal do Porto do Rio, pela quantia de 7\$10, maior lanço oferecido, ficando o Senhor presidente, autorizado a assinar os competentes autos de arrematação.

Por proposta do Senhor vereador Justino Alves d'Almeida deliberou que se procedesse a um rigoroso inventario de todos os utensilios e ferramentas pertencentes a este municipio que se acham nas suas diferentes oficinas e ainda de emprestimo a particulares, bem como de veiculos, cilindros, moveis e quaisquer outros objectos, ficando encarregado o Snr. fiscal das obras municipais de proceder a esse inventario.

Por proposta do mesmo Senhor vereador foi deliberado que se facultasse por meio de aluguel a particulares, empresas ou colectividades, a bomba pertencente a este Municipio, responsabilizando-se essas entidades pelos danos ou prejuizos que ocasionarem e despesas com a sua reparação, quando tal facto se der e mediante a quantia de 2\$00 por cada dia que a mesma bomba esteja fóra da sede da Associação dos Bombeiros, reservando-se o direito de a ceder gratuitamente por emprestimo, quando se trate de medidas de salvação e bem publico

Possuindo a Camara uma saibreira proximo ao matadouro d'esta vila, deliberou que de hoje para o futuro sejam cobradas as seguintes taxas por carrada de saibro d'ali extraida por particulares: carro de varais, cheio de saibro, a quantia de 2 centavos, por carro de bois, 4 centavos e por cada galera, 6 centavos.

¹³⁰ Deliberou que ficassem encarregados da cobrança do imposto de terrado, já anunciado em editais e a contar do dia 18 do corrente, os empregados desta Camara Senhores Antonio Francisco Tomé e Zacarias dos Santos, não recebendo estes

empregados remuneração alguma por esse serviço, até posterior resolução da Camara a tal respeito.

Foi deliberado que se passassem editais recomendando a rigorosa observancia da Lei do Descanço Semanal, que n'algumas freguesias do concelho se não cumpre com a pontualidade que seria para desejar e no mesmo sentido se officiasse tambem ao Senhor comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana e Autoridade Administrativa.

Constando a esta Comissão que na estação do caminho de ferro desta vila se encontrava um vagon de farinha destinado a Cintra, e reconhecendo-se a inconveniencia dessa farinha sair deste concelho, foi deliberado por proposta do Senhor Justino Alves d'Almeida, dar deste facto conhecimento à autoridade administrativa, convidando-a a comparecer nesta Camara para se tratar deste assumto. E tendo a mesma autoridade anuido a este convite compareceu nesta sessão conjunctamente com o dono da referida farinha que se comprometeu a entregal-a pelo seu custo a quem com ela quizesse ficar, sendo convidados tambem os industriais de padaria a comparecer a esta mesma sessão acordou-se entre todos ficarem eles com a referida farinha nas condições indicadas.

Por ultimo foi deliberado attestar a pobresa de Policarpo Fortunato, solteiro, filho de Manoel Fortunato e Maria Adelina, do logar da Zurrigeira, freguesia de Matacães, e de Estefania Gonçalves, viuva, desta vila, afim de facilitar o ingresso de seu filho num estabelecimento de beneficencia.

Às 19 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio de Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

30v. **Sessão ordinaria de 28 de Março de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida, e Francisco Firmino, faltando com motivo justificado os vereadores Venceslau dos Santos, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, officio número 1880, livro 2.º de 20 do corrente, enviando o processo de concurso do 2.º logar da escola feminina da sede deste concelho, acompanhado da respectiva proposta graduada, acrescentando que se torna urgente a nomeação da nova professora, por não poder a actual continuar a ministrar o ensino a todas as quatro classes.

Sendo de 17 o número de professores concorrentes a esta escola, deliberou a Camara nomear a professora Victorina Augusta Branco, primeira classificada na respectiva proposta graduada e diplomada pela escola normal de Lisboa, com a classificação de 16 valores.

Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, pedindo autorisação em vista dos resultados satisfatorios que tem obtido com a leccionação de um curso nocturno gratuito, para tornar effectivo esse curso, sem que a Camara tenha que dispender qualquer quantia com o mesmo curso.

A Camara resolveu aceitar o oferecimento de todo o ponto louvavel desta professora, visto que em nada sobrecarrega as suas despesas orçamentais.

Do presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Guimarães, pedindo lhe seja comunicado qual a percentagem que esta Camara votou sobre as contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria para o corrente ano.

Deliberou que se satisfizesse este pedido.

Do director da Instrução Militar Preparatoria d'esta vila, e Freiria, officio número 119, de Março corrente, obedecendo à indicação do Senhor Coronel inspector de Infantaria da ³¹ 1.ª Divisão do Exercito, para a criação de mais um nucleo de Instrução Militar Preparatoria, neste concelho, attendendo à extensão da sua area que é uma das maiores do Paiz, pedindo a cedencia da charrette que faz o serviço da Instrução Militar Preparatoria para a Freiria, tambem para este novo nucleo, cuja séde será a dos Cunhados, e aonde a instrucção deverá ter lugar das 7 e 30 às 9 e 30 aos domingos.

A Camara deliberou deferir, pondo à disposição do mesmo Senhor a charrette desta Camara para o fim referido nos dias e horas indicados no mesmo officio.

Do Excelentíssimo deputado por este Circulo, Dr. Antonio Caetano Macieira, agradecendo o amavel telegrama de felicitações que esta Comissão lhe enviou, pedindo ao Excelentíssimo presidente para transmitir aos seus colegas a expressão do seu reconhecimento.

Foram presentes os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pinto de Lima, desta vila, solicitando reserva do coval aonde se acha sepultada sua cunhada Inez dos Santos, pelo periodo de seis anos, como lhe faculta o parágrafo unico do artigo 14.º do Regulamento do Cemiterio d'esta vila.

Identico de Dona Carolina Maria de Bastos, desta vila, pedindo reserva do coval aonde se acha sepultada sua filha de Maria de Jesus Bastos.

Deferidos nos termos requeridos, medeante o pagamento da respectiva taxa.

De Antonio Ventura, morador proximo ao matadouro desta vila, pedindo a cedencia de um pequeno trato de terreno, aonde edificou umas casas, com um pequeno quintal adjunto, sujeitando-se à imposição de qualquer taxa anual que a Camara entender aplicar-lhe, medeante a cedencia do referido terreno.

Identico de José Maria dos Santos, residente proximo ao matadouro, pedindo igual cedencia de um bocado de terreno baldio, aonde edificou casas para habitar amanhando um outro bocado.

Deferidos, sujeitando-se à taxa anual que pela Camara lhes fôr aplicada.

De Francisco Lopes Neves Barata, professor oficial da escola masculina de Runa, pedindo 15 dias de licença, em conformidade com o número 8 do artigo 64.º da Lei de 29 de Junho de 1913.

^{31v}. Identico de Adelino Tavares de Mattos, professor oficial (3.º lugar) da escola do sexo masculino desta vila, pedindo igual licença de 15 dias, nos termos do número 8 do artigo 64.º da Lei de 29 de Junho de 1913.

Concedidas nos termos requeridos.

De José Rodrigues Catelão, proprietario, da Orjariça, freguesia de Santa Maria, pedindo para acrescentar as paredes d'uma adega que possui no sitio dos Casais das Eiras, a confinar com caminho publico do lado do poente, sem prejuizo do mesmo caminho ou do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Antonio Ramos da Costa, proprietario, do logar do Amial, pedindo licença para levantar uma parede num predio que possui no mesmo logar e construir um telheiro junto do mesmo, sem impedimento do transito.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Adriano, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para altear uns dois palmos o muro que circunda o quintal junto à sua casa de habitação, confinando dos lados do norte e nascente com caminho publico e em nada prejudicando o transito ou o mesmo caminho.

Concedida nos termos requeridos.

De João Correia Cá-Cá Junior, proprietario, da Serra de São Julião, freguezia de Carvoeira, pedindo licença para proceder a reparações num muro que delimita uma sua propriedade, ao meio do logar referido, sem prejuizo do caminho com que confina do lado do sul.

Concedida nos termos requeridos.

De Manoel Maria, proprietario, do logar da Povia freguezia de Cunhados, pedindo para mandar vistoriar o desaguamento de um poço para o caminho publico defronte da sua casa de habitação o que dá origem a tornar intansitavel o mesmo caminho para a passagem de vehiculos.

A Camara deliberou mandar vistoriar o local em ocasião oportuna pelo fiscal das obras municipais.

Deliberou que novamente se representasse ao Excelentíssimo Senhor ministro da Instrução, pedindo que da nova distribuição a fazer da verba destinada à construção de edificios escolares, seja destinado a esta Camara o subsidio de 7.000\$00, pelo menos, visto não poder só por si concluir o edificio escolar d'esta vila, importante ³² melhoramento que não poderá ser levado a cabo, sem esse auxilio de urgente e inadivel necessidade.

Deliberou que se oficiasse ao Excelentíssimo Senhor sub-delegado de Saude deste Concelho, pedindo o seu autorizado parecer quanto à conveniencia para a saude publica da cobertura da Vala dos Pelomes, junto a esta vila, afim de reforçar uma representação que esta Comissão vae dirigir ao Excelentíssimo ministro do Trabalho, para ser levado a effeito tão util melhoramento.

Deliberou que nesta acta ficasse consignado um voto de louvor à professora da escola feminina (1º logar) desta vila, Emilia Cunha Pereira de Castro Garcia, pelo zelo e proficiencia como tem regido na falta da professora respectiva as terceira e quarta classes do sexo feminino desta vila.

Deliberou a pedido da autoridade administrativa, que fosse facultada uma das carroças da Camara, para transportar o pão desta vila, com destino às freguesias de Carmões e Carvoeira.

Deliberou por ultimo attestar a pobresa de Alice de Jesus, solteira, do logar do Ramalhal, e de Maria Carolina, viuva, do logar e freguesia de Cunhados.

Às 15 e meia horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 11 de Abril de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Justino Alves d'Almeida, e Francisco Firmino, faltando

com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas, José Bento Garcia e Venceslau dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¶^{32v}. Foram lidos os seguintes officios:

Da ex-professora de São Pedro da Cadeira, actualmente no Lavradio, Maria de Oliveira, de 27 de Março findo, pedindo para lhe ser pago o excesso de vencimento por promoção de classe, relativo ao 2.º semestre de 1913.

Deliberado satisfazer logo que haja verba.

Da professora da escola mixta de Feiria, Maria Carolina de Matos, de 28 de Março findo, pedindo varios utensilios escolares para aquela escola.

Deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Da mesma pedindo para ser reparada a casa da escola.

Deliberado officiar ao senhorio.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 4 do corrente, pedindo para lhe ser paga a quantia de 35\$40, importancia da leccionação do curso nocturno daquela escola, desde 7-10-1915 a 15-1-1916, data em que recebeu d'esta Camara ordem para terminar com o referido curso.

Deliberado satisfazer quando houver verba.

Da mesma professora pedindo licença desde 9 a 17 do corrente, nos termos do artigo 64.º do Decreto de 29 de Março de 1911. Deferido.

Do professor do 3.º logar da escola masculina d'esta vila Adelino Tavares de Matos, de 9 do corrente, informando começar na mesma data, a gosar a licença que lhe foi concedida em 28 de Março findo.

Da professora regente da escola feminina desta vila, de hoje, comunicando ter hontem tomado posse e entrado em exercicio a professora ultimamente nomeada para o 2.º logar da mesma escola, Victorina Augusta Branco.

Da Inspecção deste circulo escolar, número 1939, de 10 do corrente, juntando um requerimento da professora regente da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, em que pede uma remuneração, por ter regido desde 22 de Janeiro a 31 de Março findo, as 4 classes da escola a seu cargo, na falta da professora do 2º logar da mesma escola, que estava vago. Entende aquela inspecção ser de todo o ponto justo que se atenda aquele pedido, por isso que ¶³³ do excesso de trabalho daquela professora, beneficiaram as classes de exames e o cofre municipal.

Esta Comissão concordando com este parecer, resolveu inscrever em orçamento suplementar a quantia necessaria para as despesas com a iluminação, digo, resolveu inscrever em orçamento suplementar a quantia de 15\$00, como gratificação à mesma professora.

Foi deliberado inscrever tambem em orçamento suplementar a quantia necessaria para as despesas com a iluminação do curso nocturno movel da Coutada.

Da Camara Municipal de Mafra, número 11, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara informar em que data tomou posse a professora nomeada para o 2.º logar da escola feminina desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Do Comando da Policia Civica de Lisboa, officios números 947 e 975, de 3 e 7 do corrente, dando conhecimento, o 1.º das disposições do artigo 93.º do Regulamento Geral d'aquela Corpo de Policia, sobre a forma como o pessoal do mesmo Corpo pode ser destacado para os concelhos deste districto, e o 2.º pedindo informação sobre os serviços prestados pelos guardas em serviço neste concelho e para que seja dado cumprimento ao preceituado no parágrafo 2.º do artigo 93.º do mesmo Regulamento.

Foi deliberado responder que este assunto deverá ser tratado na proxima sessão plenaria desta Camara.

Do Governo Civil deste Districto, circular número 12, 1.^a Repartição, de 10 do corrente, dando conhecimento da intenção que tem o Excelentíssimo Presidente da Republica de percorrer todos os districtos do continente, no intuito de conseguir uma larga e proficua organização dos serviços de assistencia em todo o Paiz, pondo-se em contacto com os que melhor possam ajudal-o neste generoso empreendimento. Convida por isso esta Camara para, em dia que telegraficamente será indicado, assistir a uma grande reunião presidida pelo Chefe do Estado.

Tomado conhecimento.

Da Administração deste concelho, número 84, de hoje, dando conhecimento de identica circular, que sobre o mesmo assumto recebeu.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

^{133v.} De José Ferreira Pinto Junior, desta vila, pedindo autorização para o levantamento das ossadas de seus pais, sepultados nos covais 660 e 915, do cemiterio desta vila, as quais pretende depositar em jasigo de familia, que possui no mesmo cemiterio.

Deferido.

De Joaquim Rodrigues Cardoso, desta vila, pedindo a cedencia, por aluguer mensal, de parte do deposito de material existente na Avenida 5 de Outubro para ali guardar uma motocicleta.

Indeferido, por ser indispensavel para os materiais desta Camara.

Foi deliberado:

Representar ao Senhor ministro da Instrução pedindo um subsidio, nos termos do artigo 10.º do decreto número 3042, de 20 de Março ultimo, para acabamento do edificio escolar nesta vila, alegando que esta Camara alem de não ter disponibilidades que lhe permitam contrair um emprestimo para este fim, está este ano sobrecarregado com encargos superiores a 2.000\$00 para despesas com a instrução primaria, visto não chegar a receita do imposto especial para essas despesas.

Oficiar ao fiscal do cemiterio desta vila, recomendando-lhe: que não permita enterramentos nem depositos de cadaveres na casa da morgue, sem a apresentação dos documentos exigidos por lei; que não consinta na saida de quaisquer objectos, que tenham estado sobre as sepulturas, sem previo pedido por escrito dos interessados, devendo quando sairem ser devidamente desinfectados, e que, quando o referido fiscal tiver de se ausentar, deve comunical-o por escrito na secretaria d'esta Camara ou ao vereador do respectivo pelouro, indicando quem o fica a substituir.

Oficiar ao Senhor engenheiro Alves da Veiga, proprietario da Quinta das Fontainhas, fazendo-lhe sentir que os eucaliptos ultimamente plantados, dentro de referida quinta e junto ao aqueducto desta vila, não podem alli permanecer, pelo prejuizo que virão a causar ao mesmo aqueducto.

Oficiar aos professores d'este concelho, pedindo nota do horario ds respectivas escolas, tanto de verão ¹³⁴ como de inverno.

Atestar a pobresa de Camilo Gregorio, de 50 anos, solteiro, ferreiro, residente no Sarges.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes
João Anastacio d'Oliveira
Justino Alves d'Almeida
Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 18 d'Abril de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 9 do corrente, comunicando achar-se doente, o que comprova com atestado medico.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 10 do corrente, comunicando começar na mesma data a gosar a licença concedida em sessão de 28 de Março findo.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mécia Pereira de Aguiar, de 13 do corrente, juntando um requerimento em que pede 30 dias de licença, por doença que comprova com atestado medico.

Concedida.

^{34v.} Da Camara Municipal de Mafra, número 12, de 16 do corrente, informando que a professora Victorina Augusta Branco, ultimamente nomeada para o 2.º lugar da escola feminina desta vila, veiu paga dos seus vencimentos até 9 deste mez, tendo-lhe sido descontada por completo a importancia do direito de encarte relativo ao mesmo mez.

Da professora da escola feminina de São Pedro da Cadeira, Guilhermina da Conceição Soares Travassos, de 14 do corrente, pedindo 4 dias de licença.

Concedida.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 1959, de 13 do corrente pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola mixta do Ramalhal, Maria Candida Piedade de Matos, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina do Turcifal, de 17 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na casa da escola, sendo deliberado providenciar.

Da professora da escola feminina de São Mamede de 17 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na casa da escola e requisitando varios utensilios para a mesma escola, sendo deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Da Direcção Geral de Estatistica do Ministerio das Finanças, número 1886, de 11 do corrente, instando pela remessa dos boletins dos mercados e matadouros, que enviou para serem preenchidos por esta Camara, sendo deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Do Dr. José Alberto de Bastos, medico municipal deste concelho, de 11 do corrente, comunicando ter sido chamado para seguir no Corpo Expedicionario Portuguez não podendo por isso continuar a prestar os seus serviços de medico municipal, pedindo no entanto para lhe serem assegurados os seus direitos áquele logar, sendo deliberado tomar este pedido na devida consideração.

Da Junta Geral do Districto de Lisboa, circular de 14 do corrente, pedindo informação ácerca da assistencia infantil particular neste concelho, bem como d'aquela em que esta Camara tenha interferencia, ³⁵ sendo deliberado informar que neste concelho, só esta Camara socorre as creanças expostas e desvalidas, não havendo neste sentido, qualquer instituição de character particular.

Do Delegado de Pecuaria da Direcção Geral de Agricultura, número 276, de 14 do corrente, pedindo para esta Camara informar se neste concelho existem matadouros, e se

nos mesmos se acha ou não dado cumprimento ao disposto no artigo 18.º da Lei 296, de 22 de Janeiro de 1915.

Foi deliberado responder que neste concelho existe o matadouro municipal desta vila, onde a matança, que dura apenas algumas horas, é feita duas vezes por semana, não havendo horário de trabalho.

Do Senhor conego Antonio Francisco da Silva, pedindo, na qualidade de administrador do Asilo de São José, desta vila, para lhe ser cedida, por compra ou donativo, uma das lages que esta Camara tem junto ao novo edificio escolar, para ser aplicada na passagem de uma regueira, pertencente áquele Asilo, sendo deliberado aguardar que indique a lage que deseja para se mandar avaliar.

De uma Comissão desta vila composta dos Senhores Egas Moniz Ribeiro, Antonio Alves e Antonio Lopes, pedindo para esta Camara contribuir para que possa ser levada a efeito a distribuição de uma sopa gratuita aos pobres, sendo deliberado estudar a forma de poder concorrer para este fim.

Da Crusada das Mulheres Portuguezas, pedindo para esta Camara concorrer com quaisquer donativos a favor d'aquela instituição, sendo deliberado dizer que não ha verba disponível.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Ferreira Carimbo, do lugar de Bonabal, pedindo licença para construir uma parede numa sua propriedade, junto à estrada publica.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Maximiano Paulino, do lugar da Serra da Vila, pedindo a cedencia de um pequeno trato de terreno no sitio denominado do “Campo” no referido lugar.
Deferido, sujeitando-se à taxa que a Camara estabelecer, bem como à demarcação que lhe for determinada.

^{35v.} De Custodio Francisco, do lugar de Santa Cruz, pedindo licença para construir um muro de vedação a um terreno que ali possui em frente das suas casas e junto à estrada municipal.
Concedida sem prejuizo de terceiro e segundo o alinhamento que lhe fôr indicado.

De João Antunes, do lugar do Rocio dos Poços, da freguesia de Freiria, pedindo licença para ali construir uma casa, junto à estrada municipal que vae da Freiria ao Casal do Cartaxo, depositando na via publica os materiais necessarios e poder fazer sobre a valeta da estrada uma pequena ponte de passagem.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Autorisar o pagamento das rendas das casas das escolas mixta do Ramalhal e feminina de Cunhados relativas ao 2.º semestre de 1916.

Autorisar a entrega do deposito feito pelos empreiteiros da 1.ª empreitada do edificio escolar desta vila por ter já decorrido o tempo para a entrega do mesmo.

Passar editais anunciando que a aferição e conferição de pesos e medidas se deve realizar nos mezes de Maio e Junho.

Submeter à apreciação da Camara, na proxima sessão plenaria, o 1.º orçamento suplementar para o corrente ano.

Aceitar o oferecimento feito pela professora da escola masculina d'esta vila, Dona Laura Brites da Conceição Santos, para, na ausencia do professor João Fernandes Caldeira, que foi chamado para o serviço militar, leccionar os alunos que estavam a cargo d'aquelle professor, sem outra remuneração que não seja a importancia correspondente ao respectivo vencimento de exercicio.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

¹³⁶ *Romão da Costa Lopes*
Francisco Firmino
Justino Alves d'Almeida
Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 25 de Abril de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas, José Bento Garcia e Venceslau dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor da escola masculina de Matacães, de 20 do corrente, dizendo não poder fixar as horas de leccionação daquela escola, em consequencia da irregularidade com que os alunos a frequentam, por, na maior parte, se empregarem em trabalhos de campo.

Foi deliberado officiar-lhe novamente, dizendo que é indispensavel que diga, precisamente, qual a hora oficial de entrada e saida dos alunos, não tendo esta Camara nada que ver com quaisquer concessões particulares que faça, fora das horas regulamentares.

Da professora da escola masculina de Carmões, de 21 do corrente, dizendo não poder tambem regulamentar as horas de leccionação daquela escola, por quasi todos os alunos se empregarem em trabalhos agricolas, sendo resolvido officiar-lhe no sentido da anterior deliberação.

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 20 do corrente, comunicando ter na mesma data, entrado em exercicio, de que estava ausente por doença comprovada.

Do professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 22 do corrente, comunicando ter sido novamente convocado para o serviço militar em 16 deste, ^{136v.} mez, não podendo por isso entrar em exercicio, quando terminada a licença que lhe foi concedida por esta Camara.

Da Comissão Recreativa Torreense, de 21 do corrente, pedindo para esta Camara conceder um subsidio para as despesas com os concertos da Filarmonica Torreense, no proximo verão.

Ficou de se estudar.

Da Direcção da Revista "A Architectura Portuguesa" pedindo para esta Camara se inscrever como assinante.

Foi deliberado responder que as condições financeiras deste Municipio não lhe permitem desviar qualquer verba para este fim.

Do engenheiro Augusto T. Alves da Veiga, de 18 do corrente, dizendo em resposta ao officio número 62, de 14 do corrente, em que esta Camara chamava a sua attenção para uma plantação de eucaliptos, dentro da sua Quinta das Fontainhas e junto ao aqueducto desta vila, que, logo que possa, procurará, de accordo com esta Camara, remover quaisquer difficuldades ou inconvenientes, que, d'aquella plantação, possam resultar para a segurança e conservação do mesmo aqueducto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do conego Antonio Francisco da Silva, desta vila, pedindo licença para mandar reparar a canalisação de um predio que possui na rua de Traz do Açougue, para o que, tem de mandar levantar uma porção de calçada, que se compromete a mandar repôr no anterior estado.

Concedida.

De José das Neves, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para vedar com um muro de alvenaria um terreno que possui junto à sua casa, terreno que é foreiro a esta Camara na pensão anual de 0\$24.

Concedida.

De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo autorisação para remover as ossadas de seu pae para jasigo.

Concedida.

De João Mendes, do logar da Abadia, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo alicerce, uma casa para servir de adega, no referido logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

¹³⁷ Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pôr a concurso no dia 23 de Maio proximo, o fornecimento, se o preço convier, de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz.

Oficiar ao Senhor Antonio Baptista da Costa, empregado no Asilo Elias Garcia, para mandar satisfazer a esta Camara a quantia de dois escudos, importancia de uma tabua de acacia que utilisou nesta Camara, na primavera de 1916.

Telegrafar ao Senhor Dr. Afonso Costa, felicitando-o pelo seu feliz regresso.

Oficiar à Administração deste concelho, dizendo-lhe que, desde o proximo sabbado, fica suspenso o emprestimo da carroça desta Camara, para transporte de pão para a freguesia de Carmões.

Pedir para ser convertida em mixta a escola feminina de Carmões, e suprimida a do sexo masculino, por não haver casa para esta ultima.

Autorisar d'acordo com a autoridade administrativa que compareceu nesta sessão, que, a partir de 1 de Maio proximo, em consequencia da escacez e excessivo preço das farinhas, fosse elevado para 0\$16, o preço de cada quilograma de pão de trigo.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 2 de Maio de 1917

Presidencia do cidadão João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, ^{137v.} e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado, alem do Senhor presidente, os vereadores José Bento Garcia e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição Pedagogica de Instrução Primaria e Normal, número 367, livro 6.º de 1 do corrente, indicando quais os documentos que lhe devem ser remetidos para o efeito de concessão de subsidios para construções escolares.

Esta Comissão tendo em vista que o subsidio que solicitou para a conclusão do edificio escolar desta vila, deve estar ao abrigo do disposto no paragrafo 2.º do artigo 5.º da Lei número 563, deliberou que se enviase áquela Repartição para ficar junta ao requerimento que lhe dirigiu em 11 de Abril findo, uma copia do orçamento desta Camara, relativo ao corrente ano, por onde se prova a impossibilidade de concorrer com qualquer quantia para a continuação daquela obra, bem como a indicação da data em que foi aprovado o projecto do referido edificio e ainda a nota do que já se dispendeu com o que já está construido.

Da professora regente da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, de 2 do corrente, agradecendo o voto de louvor e a gratificação que esta Camara lhe arbitrou pelo excesso de trabalho que teve leccionando as 4 classes, emquanto não foi aprovado, aliaz, emquanto não foi provido o 2.º logar da mesma escola.

Do Senhor Dr. Antonio Macieira, agradecendo o telegrama que esta Comissão lhe enviou em 27 de Abril findo.

Do Congresso Economico Nacional, com sede na Rua Antonio Maria Cardoso, 20, pedindo para esta Camara se inscrever, sendo deliberado estudar a maneira d'esta Camara ali se fazer representar.

Foram lidos os seguintes officios:

De Antonio Gonçalves, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui, colocando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

³⁸ De Rafael dos Santos, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para num terreno que ali possui junto à sua casa de habitação e que é foreiro a esta Camara na quantia de 0\$42, construir uma pequena adega, mudando parte do mesmo terreno.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Carlos Alexandre Capucho, residente no logar da Freiria, pedindo para que a licença que lhe foi concedida por esta Camara em sessão de 14 de Março findo, seja modificada no sentido de serem substituidos por tubos de grés os que tencionava mandar colocar de ferro, na canalisação em frente da sua propriedade da Rua Tenente Valadim e para que seja substituido por mac-adam, o empedramento da parte que segue desde a calçada já construida até à Avenida 5 de Outubro.

Concedida nas seguintes condições: Toda a despesa deverá ser feita à custa do requerente, sem que a Camara contribua com qualquer verba, ou forneça qualquer trabalho ou material, a não ser as tres manilhas de ferro para a canalisação; o mac-adam deverá ter de altura de cascalho 0,23, e tanto o mac-adam como as valetas serão construidas sob a fiscalisação da Camara, devendo o requerente deixar, devidamente demarcado, todo o terreno que, alem da valeta do lado do sul, continua sendo propriedade desta Camara, por fazer parte da area de dois metros ao lado da antiga canalisação.

De Antonio Hypolito, industrial, residente nesta vila, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce, um predio que possui no Largo do Terreirinho, colocando no mesmo Largo os materiais necessarios, pedindo tambem para esta Camara vistoriar previamente o local.

Foi deliberado proceder a essa vistoria.

De Ana das Dôres, viuva, desta vila, pedindo um subsidio por motivo de ser pobre e de term sido chamados seus filhos para o serviço militar.
Foi indeferido, por não estar nas condições determinadas pela Lei para a concessão desses subsidios.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Oficiar à Administração deste concelho, pedindo providencias para que seja coibido o abuso cometido por alguns comerciantes desta vila, designadamente o Senhor Luis Duarte Pinto, estabelecido na Rua Serpa Pinto que fazem das ruas depositos para os caixotes do seu comercio.

^{38v.} Nomear interinamente para continuo desta Camara durante a impossibilidade, por doença, do continuo Antonio Monteiro, que ficará vencendo o seu actual ordenado, o Senhor Francisco d’Avelar, desta vila, com o vencimento diario de 0\$50, a partir de amanhã, devendo esta despesa sair da verba destinada a arvoredos, enquanto se não regularisar em orçamento suplementar.

Mais deliberou em conformidade com os poderes que lhe foram dados pela Camara, em sessão plenaria de 27 de Abril findo, elevar a partir de 1 deste mez e enquanto durar o estado actual de guerra, a 0\$50 diarios, o vencimento do coveiro do cemiterio desta vila; a 0\$48 o vencimento do capataz dos varredores e a 0\$46 o dos varredores; a 0\$48, o vencimento dos carroceiros e a 0\$40 o dos cantoneiros.

Mandar arranjar e marcar com as letras G. M., 50 marcos de pedra para delimitação de terrenos camararios.

Vender em hasta publica no dia 23 do corrente, uma porção de carrasco existente junto ao aqueducto desta vila, bem como as pastagens que, junto ao mesmo aqueducto, existem entre os sitios das Fontainhas e Cucos.

Foi deliberado autorisar o pagamento das gratificações iguais às do ano anterior, ao pessoal da secretaria desta Camara, pelos trabalhos da organização do recenseamento eleitoral, no corrente ano, bem como a que se refere ao parágrafo unico, do artigo 69.º do Decreto de 29 de Março de 1911.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d’Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes (sem efeito)

João Anastacio d’Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d’Almeida

Venceslau dos Santos

³⁹ **Sessão ordinaria de 9 de Maio de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pela 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d’Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d’Almeida e Venceslau dos Santos faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Carmões, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 1 do corrente, pedindo licença para os dias 7, 8 e 9 deste mez.

Concedida.

Da Inspeção do circulo escolar ocidental de Lisboa, número 12 livro 1 C, de 2 do corrente, pedindo nota da efectividade de serviço da professora da escola feminina de Cunhados, Antonia da Conceição de Sousa Machado.

Deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina desta vila, Laura Brites da Conceição Santos, de 4 do corrente, comunicando que, por ter sido chamado ao serviço militar o professor da mesma escola, João Fernandes Caldeira, que regia o curso nocturno e a 3.^a classe d'aquela escola, tomou aquela professora conta do dito curso e da dita classe, a partir de 13 de Abril findo.

Da professora do 2.^o logar da escola feminina desta vila, Victorina Augusta Branco, de 8 do corrente, pedindo licença para os dias 11 e 12 do corrente. Concedida.

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 8 docorrente, pedindo licença para os dias 24 e 25 deste mez. Concedida.

Da Junta de freguezia de Runa, de 2 do corrente, comunicando não concordar com o aumento de 20 para 30% sobre as contribuições do Estado, votado por esta Camara em sessão plenaria de 27 de Abril findo, para as despesas com a instrução primaria em 1918.

^{39v.} Da Junta de freguezia de Santa Maria, de 2 deste mez, informando não concordar tambem com aquele aumento.

Da Junta da freguezia de Dois Portos, de 8 deste mez, comunicando egualmente não concordar com o referido aumento.

Da Administração deste concelho, número 115, de 4 do corrente, comunicando ter nomeado Frederico Rodrigues de Oliveira, desta vila, para exercer interinamente o cargo de amanuense daquela Administração.

Foi deliberado responder que não havendo verba para este excesso de despesa, resolve esta Comissão sujeitar este assumto à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Da Camara Municipal do Sobral de Mont'Agraço, de 7 do corrente, número 72, convidando esta a assistir ao descerramento de uma lapide no predio aonde nasceu o saudoso jornalista, Antonio França Borges, naquela vila, no dia 14 deste mez.

Foi deliberado que esta Camara se fizesse representar em tão justa homenagem à memoria de tão prestante cidadão.

Do cônego Antonio Francisco da Silva, desta vila, agradecendo, em nome da comissão administrativa do Asilo de São José, de que é presidente, uma lage cedida por esta Camara, para uma regueira do mesmo asilo, e ao mesmo tempo pedindo para ser limpa a valeta da estrada que condus ao mesmo asilo.

Tomado na devida consideração.

De Zacarias dos Santos, continuo da escola masculina desta vila, pedindo para lhe ser aumentado o seu vencimento. Foi deliberado, conforme autorisação da Camara, em sessão plenaria de 27 de Abril findo, e emquanto durar o estado de guerra, elevar-lhe o vencimento a 0\$50 diarios, desde 1 deste mez, e conceder-lhe a titulo de gratificação pela cobrança do imposto de terrado, a quantia de 3\$00 mensais, a partir de 1 de Junho proximo, devendo estas despesas ser regularisadas em orçamento suplementar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Francisco Bernardes, do logar dos Poços, pedindo licença para reconstruir, sobre o mesmo alicerce, uma casa para arrecadação, no dito logar. Concedida ⁴⁰ sem prejuizo de terceiro.

De Cesar Augusto de Fontes Simões, desta vila, pedindo licença para mandar remover para o jasigo do Senhor José Ferreira Pinto, as ossadas do Senhor José Baptista da Costa, sepultado no coval número 43, do cemiterio desta vila.

Concedida.

De Antonio do Carmo Felix, desta vila, pedindo licença para mandar limpar um cano de exgoto na Travessa Madeira Torres, concedida, sem prejuizo para a via publica.

De Dona Gertrudes da Conceição Fivelim, desta vila, pedindo licença para mandar abrir uma porta no seu predio da Rua França Borges, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

Sobre o requerimento apresentado por Antonio Hipolito, desta vila, na sessão anterior, foi resolvido, depois de vistoriado o local, conceder a licença requerida, devendo a obra seguir o alinhamento que por esta Camara foi indicado e concedida licença para depositar no Largo do Terreirinho os materiais necessarios, não devendo esta licença exceder o praso de seis mezes.

Pelo Senhor vice-presidente foi pedida, nos termos do artigo 29.º do Codigo Administrativo em vigor, noventa dias de licença, a partir de 14 do corrente, sendo concedida e deliberado chamar o vereador substituto mais votado, Senhor Francisco Cristovam Gancho, para, durante o mez, digo, durante o tempo desta licença, vir ocupar a respectiva vaga.

Foi deliberado officiar à administração deste concelho, pedindo para transmitir a esta Camara quaisquer pedidos de licenças para estabelecimentos insalubres, incomodos ou perigosos, visto que, pelo disposto nos artigos 102 da Lei de 7 de Agosto de 1913, e 44.º da Lei de 23 de Junho de 1916, é da competencia desta Camara, a concessão daquelas licenças.

Foi resolvido officiar à mesma administração, pedindo para mandar proceder às necessarias diligencias no sentido de serem descobertos os autores dos estragos causados nos marcos da Rua Tenente Valadim.

^{40v.} Foi deliberado aprovar o regulamento apresentado pelo vereador Senhor Justino Alves de Almeida, sobre as obrigações do guarda do mercado de peixe.

Foi por ultimo, resolvido vender, pela quantia de 1\$20, uma porção de caixas velhas, que serviram a corôas funebres, existentes no cemiterio desta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 23 de Maio de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, e Francisco Cristovam Gancho, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

N'esta sessão depois de prestada a respectiva declaração de honra, tomou posse do logar de vereador effectivo desta Comissão, em substituição e durante o impedimento, por licença, do vereador vice-presidente João Anastacio de Oliveira, o vereador Francisco Cristovam Gancho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Por uma Comissão, acompanhada de grande número de municipes, foi apresentada nesta sessão uma representação, firmada por avultado número de assinaturas, pedindo não só a prohibição da saída, para fora deste concelho, de cereais, farinhas e pão, como lembrando a conveniencia, devido à crise de subsistencias que vamos atravessando, de se proceder à compra de todos os cereais panificaveis, cuja existencia neste concelho se ⁴¹ reconheça excederem as necessidades dos respectivos possuidores.

Esta Comissão tomando na devida consideração este pedido e reconhecendo que, deferindo-o, não faz mais do que zelar os interesses economicos deste concelho, evitando as funestas consequencias que adviriam da falta daqueles generos de primeira necessidade, resolveu procurar obstar, por todos os meios ao seu alcance, à sua saída deste concelho, bem como adquirir todos os cereais a que alude a referida representação, fixando, para o trigo, o preço de 1\$80 por alqueire, e, para o milho, o de 1\$30, igual medida, postos nesta vila, não permitindo que os excessos que porventura existam em poder dos agricultores possam ser vendidos a outra entidade que não seja a esta Camara, que equitativamente os distribuirá segundo as necessidades de todo o concelho.

Foi deliberado que destas resoluções se dê conhecimento ao publico, por meio de editais, comunicando-as igualmente ao Excelentíssimo governador civil deste Districto. Mais foi resolvido com respeito a este assumto, nomear os vereadores Senhores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, que, por sua vez poderão nomear, para a eles se agregarem e constituirem uma comissão de vigilancia, quaiquer dos signatarios da aludida representação.

Tomadas estas deliberações, retirou a referida comissão agradecendo a esta Camara a maneira por que foi atendida na sua justa reclamação.

Ainda, sobre este assumto, foi pelo vereador Senhor Francisco Firmino apresentada a seguinte proposta: “Devido à situação actual em que se encontra o Paiz e à grande crise que estamos atravessando, pela falta de milho e trigo, proponho que desde já se convoque uma reunião de proprietarios e agricultores deste concelho, para acordarmos sobre a forma de adquirirmos um certo capital, contribuindo a Camara do seu cofre com quanto puder, para a compra destes cereais para abastecimento dos nossos municipes. De todas as compras e vendas será retirada uma percentagem que nunca poderá ir alem de cinco por cento para as despesas a fazer com os proprios cereais, e a administração do capital será confiada a uma comissão composta pela Comissão Executiva da Camara Municipal, Administrador do concelho, e um delegado eleito entre todos os que contribuíram com o capital, dando-se contas ao Senado Municipal de todos os trabalhos realizados. Sala das Sessões da Camara Municipal de Torres Vedras, 23 de Maio de 1917. O vereador (a) Francisco Firmino.”

Sobre esta proposta ficou esta Comissão de dela oportunamente se occupar.

^{41v}. Foi nesta sessão deliberado nomear para interinamente e durante a ausencia do medico municipal, Dr. José Alberto de Bastos, exercer as respectivas funcções o Senhor Dr. João Lendolfe Bravo, medico pela escola de Lisboa sem outro vencimento que não seja a parte que as freguesias da Freiria, São Mamede e Turcifal concordaram que se lhes retirasse da importancia dos 50% que lhes couber, no corrente ano, para o respectivo partido medico.

Mais foi deliberado, a pedido do referido facultativo conceder-lhe uma licença de 15 dias, afim de tratar da sua mudança para este concelho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira d'Aguiar, requerimento de 14 do corrente pedindo 60 dias de licença para tratar da sua saúde como comprova com atestado medico. Concedida.

Da inspecção deste circulo escolar, número 1991, de 15 do corrente, pedindo impressos para serem fornecidos às escolas, para serviço de exames. Deliberado satisfazer.

Da mesma inspecção número 2017, de 19 deste mez, pedindo nota da effectividade de serviço da professora Marcolina Lopes, emquanto regeu a escola feminina desta vila. Deliberado satisfazer.

Da inspecção do circulo escolar ocidental de Lisboa, número 11, de 19 deste mez, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, desde 1 de Outubro de 1916 a 31 de Março de 1917. Deliberado satisfazer.

Da Junta da freguezia de Runa, de 9 do corrente, declarando não concordar com o imposto sobre exportação de lenhas, deliberado em sessão plenaria de 27 de Abril findo e aprovando as deliberações da mesma data, para a venda dos terrenos anexos à escola em construção nesta vila e para a venda de foros municipais.

Da mesma Junta de 11 do corrente, declarando concordar com a deliberação da referida data, para a venda do arvoredado da Senhora do Amial, não concordando que se venda o da Porta da Varzea; não concorda tambem com a modificação do imposto do terrado, nem com a postura sobre veiculos, aprovando a venda de terrenos baldios.

⁴² Da Junta de freguesia de São Pedro da Cadeira, 6 deste mez, concordando com as deliberações tomadas na referida sessão plenaria de 27 de Abril findo, relativas ao imposto sobre lenhas, exportadas deste Concelho, á venda do terreno anexo á escola em construção nesta vila, á venda de foros, á postura sobre veiculos, e a venda de baldios.

Da Junta de freguesia de Carvoeira, de 18 deste ano, aprovando todas as deliberações tomadas na referida sessão plenaria.

Da Junta de freguesia da Ponte de Rol, de 18 deste mez, aprovando as deliberações sobre a venda de foros, sobre alteração de imposto de terrado, sobre a venda de terrenos anexos à escola e sobre a venda de baldios.

Da Junta da freguesia de Dois Portos, de 22 do corrente, aprovando o imposto sobre lenhas exportadas, venda do terreno anexo à escola, venda de baldios e alteração do imposto de terrado.

Da mesma Junta, da mesma data, não concordando com as deliberações sobre venda de foros, postura sobre veiculos e sobre a venda do arvoredado da Senhora do Amial.

Do Comando da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, número 245, de 11 do corrente, pedindo para esta Camara esclarecer uma duvida que tem sobre a interpretação do regulamento do descanso semanal, visto o artigo 4.º determinar o encerramento às 2.^{as} feiras e o paragrafo 2.º do artigo 11.º permitir que nesses dias se possa vender vinho com comidas, acontecendo que muitas lojas deste concelho, que vendem generos de mercearia, estão abertas naqueles dias, vendendo pão e vinho aos fregueses.

Foi deliberado informar que, comquanto o regulamento esteja um pouco confuso a este respeito, é opinião desta Comissão que se deve permitir a venda de vinhos com comida em qualquer estabelecimento, comtanto que se não vendam às 2.^{as} feiras, outros quaisquer generos, a não ser o tabaco.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 166, de 16 do corrente, convidando esta Camara a fazer-se representar numa reunião naqueles Paços do Concelho, afim de se conseguir do Governo Inglez, maiores facilidades para a exportação de fructas verdes.

Foi deliberado diligenciar que um dos vogais desta Comissão ali vá representar esta Camara.

Da Camara Municipal de Alemquer, número 132, de 18 do corrente, pedindo copia da tabela camararia dos serviços ^{42v} clinicos deste Concelho, bem como nota da dotação dos partidos medicos.

Foi deliberado satisfazer com respeito à ultima parte e informar, quanto à primeira, que neste Concelho não ha tabela para aqueles serviços.

Da Administração deste concelho, número 128, de 18 deste mes, perguntando, a pedido do subdelegado de saude deste concelho, qual a lei, regulamento ou instruções superiores em que esta Camara se funda, para permittir que no cemiterio desta vila, se removam ossadas das sepulturas para jasigos e destes para outros logares do mesmo cemiterio, sem a assistencia da autoridade sanitaria e a competente licença.

Pelo vereador Senhor Justino d'Almeida, foi dito que, como encarregado do respectivo pelouro, se iria entender com o Senhor subdelegado de saude e que, na proxima sessão daria conta do que a tal respeito se passasse.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do official de diligencias d'Administração deste concelho, Lourenço Jordão, disendo que, tendo de retirar para o serviço militar no dia 25 do corrente, pede para lhe ser pago por inteiro o vencimento deste mez.

Foi deliberado deferir.

Da Junta da freguesia de Cunhados, do regedor e de diferentes moradores daquela freguesia, pedindo para que, por motivo de se ter retirado daquela freguesia o encarregado do registo civil, Joaquim Neto de Lima Ribeiro, seja para aquele cargo nomeada pessoa idonea ali residente, lembrando o cidadão Virgilio Gomes Correia, residente n'aquelle logar.

Foi deliberado officiar neste sentido à Direcção Geral do Ministerio da Justiça.

Da Administração deste concelho, número 132, de hoje, remetendo para os efeitos do artigo 44.º da Lei número 621, de 23 de Junho de 1916, um processo devidamente instruido naquela Administração, para concessão de licença para uma caldeira de distilação de vinhos e seus derivados, requerida pela firma Capucho, Fonseca & Frias, Limitada, com sede nesta vila.

Esta Comissão examinando o referido processo e reconhecendo que foram cumpridas todas as formalidades a que se refere o Decreto de 21 de Outubro de 1863, deliberou conceder a referida licença, nos termos do citado Decreto.

⁴³ Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de Santa Cruz, e tendo aparecido uma única proposta de José Miguel, dos Casalinhos de Alfaiata, ao preço de 2\$50 cada metro, preço que esta Camara julga exagerado, foi resolvido que este fornecimento fosse novamente à praça nas seguintes sessões desta Camara.

Pelo vereador Senhor Venceslau dos Santos, foi comunicado que estando o Senhor Artur Gouveia d'Almeida, a construir nesta vila um predio, confinante do lado do norte com o Chafariz dos Canos, e vendo-se daquela construção que aquele proprietario tenciona abrir uma varanda sobre um terraço que julga ser uma pertença do mesmo chafariz, e, portanto, propriedade desta Camara, oficiára áquele Senhor em nome desta Camara, chamando a sua atenção para o disposto no artigo número 2325 do Codigo Civil.

Esta Comissão, tendo em consideração o exposto, deliberou solicitar do advogado desta Camara, o Excelentíssimo Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira, para, conjuntamente com ela, ir examinar o local e dar o seu parecer a este respeito.

Foi resolvido pedir ao Comando do Posto da Guarda Nacional Republicana desta vila para mandar policiar tanto as proximidades do aqueducto desta vila, para evitar que os rebanhos o prejudiquem, como o pinhal municipal do Paul, para que dele não seja retirada qualquer porção de madeira ou lenha.

Foi por ultimo deliberado que à professora da escola masculina desta vila, D. Laura Brites da Conceição Santos, fosse abonado o vencimento de exercicio, que correspondia ao professor da mesma escola, actualmente no serviço militar João Fernandes Caldeira, desde o dia em que ficou a seu cargo o serviço daquele professor, até que o mesmo serviço foi dividido entre aquela professora e o professor da mesma escola Adelino Tavares de Matos, cessando, desde essa data, a concessão de quaesquer vencimentos, que não sejam os dos seus respectivos logares.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Francisco Firmino

^{143v.} *Justino Alves d'Almeida*

Venceslau dos Santos

Sessã ordinaria de 30 de Maio de 1917

Presidencia do cidadão Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado, alem do Senhor presidente, os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão ventilando-se novamente a questão do abastecimento do pão para este concelho, foi resolvido solicitar-se a presença da autoridade administrativa, bem como a dos industriais fabricantes de pão desta vila, para conjunctamente se acordar na forma mais viavel de se conseguir que aquele abastecimento possa ficar assegurado até à proxima colheita. E tendo comparecido tanto aquela autoridade como os referidos industriais, consultados estes, disseram que nem podiam continuar a fornecer pão de trigo ao preço 0\$16 o quilograma pela carestia que attingiu este cereal, nem tampouco o podiam adquirir em quantidade suficiente, por não o haver neste concelho que chegue até à nova colheita.

Alvitram por isso que lhes fosse concedida autorisação para, a partir de 1 de Junho proximo, estabelecerem um tipo de pão de mistura, metade trigo e metade milho podendo quasi garantir que assim, ficaria assegurado aquele abastecimento até àquela epoca, não podendo porem, em vista da carestia d'aqueles cereais, fornecer aquele tipo de pão, por menor preço que o já estabelecido de 0\$16 por quilograma, preço que declararam manter até à referida colheita.

Considerando esta Comissão que este alvitre é talvez o unico viavel para se atenuar tanto quanto possivel, a crise que estamos atravessando, foi resolvido de acordo com a referida autoridade administrativa, conceder a autorisação pedida, ficando livre a aquisição d'aqueles cereais pelo preço do mercado, não podendo porem, sair deste concelho, sob pena de apreensão, e que neste sentido ¹⁴⁴ se passassem novos editais.

Foi presente um requerimento da professora da escola feminina de Monte Redondo, Maria Augusta Soares, de 22 do corrente, requerendo a sua aposentação, visto ter mais de 60 anos de idade e mais de 30 de serviço, como prova com os documentos juntos. Foi deliberado em vista do disposto no artigo 31 do Decreto número 2080, de 24 de Novembro de 1915 e depois de examinado o respectivo processo, envia-o à inspecção deste circulo escolar, propondo a aposentação requerida.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria da Guerra, repartição de abonos e assistencia aos mobilizados, número 17493, de 23 deste mez, comunicando para os fins do Decreto número 2498, de 11 de Julho de 1916, que o professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, 2.º Sargento adido a Cavalaria 4, número 365, da 5.ª Companhia, do regimento d'infanteria 1, é abonado pelo Ministerio da Guerra do vencimento de 0\$37, de 11 a 31 deste mez, na importancia de 7\$77.

Foi deliberado, sobre o vencimento a abonar por esta Camara a este e outros professores, enquanto estiverem prestando serviço militar, consultar a inspecção deste circulo escolar sobre a interpretação a dar ao disposto no artigo 5.º do referido Decreto.

Da Universidade Livre de Lisboa, de 27 do corrente, pedindo para esta Camara contribuir para uma publicação destinada a ser distribuida gratuitamente pelos nossos soldados que estão nos campos de batalha, sentindo esta Comissão não poder, por falta de verba, concorrer para aquele fim.

Da Direcção Geral do Trabalho, número 636, de 26 do corrente, pedindo para esta Camara indicar qual o pessoal jornaleiro que tem ao seu serviço, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 169, de 26 do corrente, juntando copias duns projectos de representação a dirigir aos ministros dos Estrangeiros e do Trabalho, no sentido de se conseguir do Governo Inglez, maiores facilidades para a nossa exportação de frutas verdes e pedindo, caso esta Camara concorde com esses projectos, para nomear delegados que a representem numa reunião ^{144v.} em Lisboa, para assinar e entregar aquelas representações.

Foi deliberado informar que esta Camara, concordando, aguarda que seja fixado o dia em que deve ter logar aquela reunião, para ali se fazer representar.

Da Junta de freguesia do Maxial, de 21 do corrente, comunicando aprovar as deliberações tomadas por esta Camara em sessão plenaria de 27 de Abril findo, com respeito à venda de terrenos na Avenida 5 de Outubro, à venda de fósos, à alteração da postura sobre imposto de terrado, à postura sobre veiculos e à venda de arvoredo do jardim e da porta da Varzea, e não concordando com as deliberações referentes ao aumento da percentagem para as despesas com a instrução primaria, ao imposto sobre lenhas e à venda de baldios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco dos Santos Bernardes, desta vila, pedindo licença para, sem prejuizo do transito, depositar no jardim do Largo da Republica, os materiais necessarios para o levantamento de um muro dentro do seu predio da Rua Paiva de Andrada.

Concedido.

De Umbelina das Dôres, desta vila, pedindo para lhe ser reservada, pelo espaço de seis anos, a sepultura onde, no cemiterio desta vila, se encontram os restos mortais de sua filha menor de 10 anos, Adelina d' Oliveira.

Deferido pagando a respectiva taxa.

De João dos Santos, carpinteiro, do logar da Serra da Vila, pedindo licença para proceder a reparações no telhado d'uma casa que ali possui, bem como abrir uma porta para o caminho que atravessa o dito logar.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

Foi deliberado attestar a pobresa de Manoel Inacio Junior, de 18 anos, sapateiro, filho de Manoel Inacio e Maria Genoveva, natural e morador na freguesia de Santa Maria, desta vila.

Foi presente uma proposta de Antonio Ramos da Costa, do logar do Amial, para o fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz, ao preço de 2\$20 cada metro, ficando este ⁴⁵ assumto para ser resolvido na proxima sessão.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Francisco Cristovão Baptista Gancho

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Sessão extraordinaria de 12 de Junho de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 e meia horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves de Almeida e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que tinha convocado esta sessão extraordinaria para se tratar ainda do fabrico do pão neste concelho, visto o tipo autorisado por esta comissão em sessão de 30 de Maio findo, ter dado origem a varias reclamações. Que solicitou, por isso, a comparencia da autoridade administrativa, bem como a dos industriais fabricantes de pão, desta vila, que compareceram nesta sessão, tendo comparecido tambem a comissão delegada dos reclamantes, que apresentou uma petição para que fosse autorisado o fabrico de dois tipos de pão, um de milho e rolão e outro só de trigo, aos preços, respectivamente, de 0\$12 e 0\$18 o quilograma. Pede tambem, 1.º: Que haja uma rigorosa fiscalisação sobre o peso, fabrico e cosimento do pão; 2.º: Que seja suspenso por completo o fornecimento à Companhia dos Caminhos de Ferro, desde que a mesma não forneça a farinha que se obrigou a entregar à padaria que fornece o armazem de viveres da mesma Companhia; 3.º: Que neste concelho seja constituída uma comissão de subsistencias a exemplo do que noutros ^{45v.} concelhos se tem feito, devendo ser composta por vogais da Camara, autoridade administrativa, lavradores, comerciantes, representantes do sindicato agricola e do povo, para, durante o estado de guerra se evitarem os açambarcamentos e as explorações gananciosas, não só no preço dos generos de primeira necessidade, como no dos adubos necessarios para a agricultura.

Tomados na devida consideração estes pedidos, foi deliberado de comum acordo, quanto ao fabrico do pão autorisar, sem prejuizo do fabrico do pão autorisado por deliberação tomada em sessão desta comissão, de 30 de Maio findo, o fabrico de mais aqueles dois tipos agora reclamados, pelos preços indicados, e quanto aos demais pedidos, fica esta comissão de oportunamente deles se ocupar devidamente.

E ficando assim resolvido o assumto para que esta sessão extraordinaria fôra expressamente convocada, foi a mesma encerrada às 16 horas.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida

Romão da Costa Lopes
Francisco Firmino
Justino Alves d'Almeida
Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 27 de Junho de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves de Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Monte Redondo, Maria Augusta Soares, de 1 do corrente, comunicando ter deixado de exercer o magisterio, por o seu estado de saude e avançada idade não permitirem que o exerça por mais tempo.

¹⁴⁶ Da Inspeção deste circulo escolar, número 2065, de 4 do corrente, informando que a mesma professora está impossibilitada de continuar no exercicio das suas funções, tendo já requerido a sua aposentação.

Que nestes termos julga oportuna a ocasião para esta Camara deliberar sobre a extinção de uma das escolas daquela freguesia, convertendo-se a outra em mixta, visto a diminuta frequencia das suas escolas justificar aquela deliberação.

Esta comissão concordando com este parecer, resolve propôr aquelas extinção e conversão, sujeitando esta deliberação à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria, ficando resolvido, quanto à situação daquela professora, abonar-lhe apenas o vencimento de categoria, desde que deixou de exercer o magisterio.

Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Matos, de 5 do corrente, pedindo para que lhe seja abonada a diferença por promoção à 2.^a classe, desde 17 de Março de 1916, data em que entrou em exercicio naquela escola, até 31 de Dezembro do mesmo ano. Pede tambem para lhe ser abonada a quantia de 5\$00, proveniente de expediente da escola de Estremoz.

Foi resolvido que se abonasse a quantia correspondente ao excesso de vencimento por promoção, quando as receitas desta Camara o permitirem, ficando esta Camara de se entender com a de Estremoz, com respeito à ultima quantia.

Da Junta da freguesia de Santa Maria, de 30 de Maio findo informando não concordar com a deliberação desta Camara sobre o lançamento de um imposto sobre lenhas exportadas deste concelho e aprovando as que se referem à venda dos terrenos anexos à escola desta vila, à venda de fóros municipais, à postura sobre veiculos, à venda do arvoredos, à alteração da postura sobre o terrado e à venda de baldios.

Da Administração deste concelho, número 139, de 31 de Maio findo, comunicando continuar ali em serviço o official de diligencias daquela Administração, Lourenço Jordão, por ter sido licenciado até à 2.^a época da incorporação no serviço militar.

Da Administração Geral dos Correios, número 751, de 31 de Maio findo, informando não poder ser deferida a pretensão, a que se refere o officio desta Camara, número 98, de 26 do mesmo mez, por não proibir a legislação em vigor que se aceitem encomendas postais que contenham pão.

Da Direcção Geral do Trabalho, circular de 31 de Maio findo, pedindo nota das providencias tomadas por esta Camara para garantir o abastecimento deste concelho e evitar a ^{146v.} especulação.

Foi deliberado informar que por enquanto, só se providenciou regulando os preços dos cereais panificaveis e do pão.

Do chefe dos Serviços dos Correios, número 2643, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara indicar pessoa idonea com quem se possa fazer ajuste particular para a condução de malas desta vila para a Freiria, visto em praça não se conseguir preço inferior a 0\$50 diarios, e particularmente, inferior a 0\$46.

Foi resolvido informar que, atendendo ao aumento dos salarios dos trabalhadores rurais, não julga esta Camara facil obter preços inferiores áqueles.

Do Comando da Secção da Guarda Republicana desta vila, número 283, de 16 do corrente, pedindo para esta Camara apreciar e dizer se é verdadeira ou falsificada uma licença para cães, número 2004, de 22 de Novembro de 1916.

Informou o Snr. Presidente ter já respondido, dizendo que pelo exame a que se procedeu na Secretaria desta Camara, se verificou que aquele documento tinha sido viciado, tendo não só sido emendadas as datas, como reforçadas com outra tinta todas as palavras no mesmo documento escritas,

Do comandante da secção da mesma Guarda, número 18, de 18 do corrente, cumprimentando e comunicando ter assumido aquele Comando na referida data, tendo o Senhor presidente já agradecido.

Das juntas de freguesias da Freiria, São Mamede e Turcifal, de 15 do corrente, pedindo para que seja reforçada ou creada nova verba para o medico do partido d'aquelas freguezias, sendo deliberado que este assumto ficasse para ser devidamente estudado.

De Augusto dos Santos Simões, marceneiro, ao serviço desta Camara, pedindo para lhe ser aumentado o seu salario, sendo deliberado dar-lhe mais 0\$10 diarios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Andrade, proprietario, do Amial, pedindo licença para colocar uns portais de cantaria num portão de uma propriedade que ali possui.

Concedida.

¹⁴⁷ De José Alves, do lugar do Pobral, pedindo licença para construir uma casa num terreno que ali possui. Concedida.

De Antonio Maria da Silva, residente nesta vila, pedindo para lhe ser reservado durante seis anos, o terreno aonde se acha sepultada sua mulher, Maria dos Remedios e Silva.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De Alvaro Augusto Lafaia de Castro, comerciante nesta vila, pedindo reserva do coval número 60, pelo mesmo espaço de tempo.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De Joaquina da Conceição Cesar, viuva, do Ramalhal, pedindo licença para vedar com um muro a propriedade aonde se acha a sua casa de habitação, no referido lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Policarpo, do lugar do Carvalhal, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo alicerce, um muro que delimita o pateo da sua casa de habitação, no referido lugar. Concedida.

De Antonio Bernardes, do lugar do Infesto de Cima, pedindo licença para construir um muro de alvenaria a circundar um pequeno trato de terreno que possui junto à sua casa de habitação.

Concedida.

De João Ferreira Junior, desta vila, pedindo licença para murar a propriedade que possui junto à linha ferrea, à ponte da mesma linha sobre o Sizandro, e confinante pelo norte, poente e sul com caminho publico, colocando neste os materiais necessarios. Concedida devendo seguir o alinhamento que por esta Camara fôr indicado.

De José Domingos Bernardes, do logar da Orjariça, pedindo licença para delimitar com muro de alvenaria, um pequeno trato de terreno que ali possui, afim de o delimitar. Foi deliberado mandar vistoriar o local.

Foi autorizado o fornecimento de 15 mantas, para substituirem igual número que se acham incapazes na cadeia desta vila.

Foi deliberado atestar a pobresa de Antonio Joaquim, casado, carreiro, do logar da Bordinheira; de José ^{47v.} Miguel dos Santos, solteiro, trabalhador, de 18 anos, filho de Miguel dos Santos e de Julia da Costa, do logar da Abrunheira; de José dos Santos, solteiro, morador no logar do Charrino; de Maria da Conceição, casada, domestica, e de suas filhas Georgina da Conceição e Maria da Conceição, moradoras que foram no logar da Carregueira e actualmente moradoras no logar de Queluz, concelho de Cintra; e de Augusta Fernandes, solteira, vendedeira, moradora nesta vila.

Foi deliberado, em virtude da autoridade administrativa ter comunicado a esta Camara que os marchantes desejavam que os talhos passassem a ser encerrados às segundas feiras em vez das quintas, officiar ao Senhor governador civil deste districto, perguntando se poderá ser permitida aquela mudança.

N'esta sessão foi deliberado adjudicar a Antonio Ramos da Costa, do logar do Amial, o fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz, ao preço de 2\$20 cada metro, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação e autorizado o competente pagamento.

Foi deliberado mandar suprimir, por desnecessaria, uma das lampadas existentes na cadeia desta vila.

Foi por ultimo deliberado que o aferidor deste concelho percorresse, como nos demais anos, as freguesias rurais, no proximo mez de Julho, passando-se editais annunciando os dias em que elle as percorre.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

⁴⁸ **Sessão ordinaria de 11 de Julho de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola masculina do Turcifal, de 2 do corrente, pedindo urgentes e indispensaveis reparos na casa da escola.

Da inspecção deste circulo escolar, número _ , de 4 deste mez, secundando o pedido d'aquela professora.

Foi deliberado mandar ali o fiscal das obras para indicar o que se torna mais urgente fazer, afim de se começarem os competentes reparos.

Da mesma inspecção número 2101, de 5 do corrente, requisitando uma meza, uma bilha e tres copos para agua, para o serviço dos exames, sendo deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Cascais, número 413, de 28 de Junho findo, convidando esta a fazer-se representar num congresso que se ha de realizar naquela vila, no proximo mez de Setembro, com o concurso de todas as municipalidades do circulo e aonde se discutirão as questões de maior interesse para os concelhos.

Foi deliberado que esta camara ali se fizesse representar.

Da Secretaria da Guerra, número 25614, de 29 de Junho findo, informando para os fins do Decreto número 2498, de 11 de Julho de 1916, que o professor da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, 2.º Sargento, número 363 da 5.ª Companhia de Infantaria número 1, adido a cavalaria 4, é abonado pelo Ministerio da Guerra de 0\$37, de 1 a 30 d'aquela mez, na importancia de 11\$10.

Do Governo Civil deste districto, número 1335, 1.ª Repartição – Subsistencias, de 2 do corrente, informando em resposta a uma consulta desta Camara, que não pode ser permitida a mudança do dia destinado ao encerramento dos talhos, por ser esse dia fixado ^{148v.} pela Comissão do Abastecimento de Carnes, segundo o disposto no artigo 7.º do Decreto número 2921, de 30 de Dezembro findo.

Da Camara de Alemquer, circular de 27 de Junho findo, pedindo para esta Camara, no caso de concordar com uma representação que vae dirigir ao Governo, a pedir providencias contra a crise em que se debate a vinicultura, se faça representar numa reunião que ha de ter lugar em Lisboa, no dia 12 do corrente, afim de assinar e entregar a referida representação.

Foi resolvido solicitar do Senhor presidente desta Camara para que a represente naquela reunião.

Da mesma Camara, de 30 de Junho findo, comunicando ter tomado a iniciativa de solicitar do Governo um decreto determinando que os reincidentes e em especial os vadios que contenham mais de tres prisões, sejam aproveitados no serviço do Corpo Expedicionario Portuguez, de preferencia aos homens validos, que mais falta fazem na agricultura e na industria.

Foi deliberado secundar este pedido.

Da Comissão Administrativa da Sopa dos Pobres, desta vila, pedindo para esta Camara contribuir para ajuda daquela instituição.

Foi deliberado fornecer, emquanto a houver, 20 arrobas de lenha por mez.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Jacinto Pio Sobreiro, pároco de São Pedro desta vila, pedindo licença para mandar fazer alguns arranjos nos telhados e paredes d'aquela igreja, depositando junto à mesma os materiais necessarios.

Concedida, sem prejuizo do transito.

De Fernando Alves Rosa, comerciante desta vila, pedindo licença para mandar proceder a reparos no telhado da sua casa, do Largo Machado Santos, arvorando escadas no referido Largo.

Concedida, sem prejuizo do transito.

De Agostinho dos Santos, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para ampliar uma casa e construir um muro em terreno que lhe pertence, no sitio de Vale de Fontainhas.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

|⁴⁹ De Manuel Ramos, de Monte Redondo, pedindo licença para construir uma casa num terreno que ali possui, junto à estrada publica.

Concedida sem prejuizo de terceiro nem do transito.

De Francisco Silvestre, do logar do Amial, pedindo licença para altear parte de um muro num quintal que possui no logar do Ramalhal, junto ao largo publico, para edificar uma casa para diversas acomodações e bem assim altear uma casa pegada com o dito muro e abrir janelas para o largo.

Foi resolvido mandar vêr o local pelo fiscal das obras desta Camara, para este informar.

De Jaime Antunes dos Santos, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para fazer um muro de vedação a um pateo que ali possui.

Foi deliberado pedir esclarecimentos à junta de freguesia.

De Antonio Ferreira, do logar da Gondruseira, pedindo licença para vedar com um muro um pateo que possui junto à sua casa de habitação, no refrido logar, confinando pelo sul com caminho publico.

A informar à junta de freguesia .

De Domingos dos Santos Lucas, desta vila, pedindo um subsidio para sair da vila, afim de tratar da sua saude.

Foi deliberado que da verba para transporte de doentes, se lhe abonasse a quantia de dez escudos, por uma só vez.

Podendo considerar-se referendadas pelas juntas de freguesia as propostas aprovadas por esta Camara em sessão plenaria de 27 de Abril ultimo, foi resolvido, com relação à venda do arvoredado do Jardim da Senhora do Amial, pôl-o em praça no dia 8 de Agosto proximo, ou nas quartas feiras seguintes, se não se arrematar todo n'aquelle dia, sendo a arrematação feita por lotes de 20 arvores e reservando-se esta Camara o direito de retirar da praça qualquer lote, se assim lhe convier, passando-se neste sentido os competentes editais, que deverão ser publicados num jornal de Lisboa, e nos desta vila, e com respeito ao imposto sobre exportação de lenhas, foi deliberado officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro, perguntando se tem duvidas em cobrar esse imposto aos expedidores das respectivas remessas, mediante a percentagem de 5% sobre essa cobrança, fornecendo esta Camara os impressos necessarios.

Foi deliberado tambem pôr a concurso no mesmo dia 8 de Agosto proximo, o fornecimento de 50 metros cubicos de pedra britada |^{49v.} para reparos na estrada de São Mamede, junto à Quinta da Viscondessa.

Foi por ultimo resolvido que se officiasse ao Senhor Artur Gouveia d'Almeida, para, por meio de requerimento, reconhecer a esta Camara o direito que tem à propriedade de um terraço confinante com o seu predio em construção por detraz do Chafariz dos Canos, no qual foi aberta uma varanda sobre aquele terraço, reconhecendo que tal varanda não pode estabelecer servidão sobre aquele Chafariz ou suas dependencias.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Francisco Firmino

Justino Alves d' Almeida

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 25 de Julho de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado da Inspeção deste Circulo escolar nos exames do 1.º grau, de 11 do corrente, comunicando que os exames do 1.º grau da freguezia do Turcifal se realisam nos dias 13, 14 e 16 do corrente.

Da inspeção deste circulo escolar número 2110, de 12 do corrente, comunicando que os mesmos exames começam |⁵⁰ nesta vila em 14 do corrente.

Do delegado da mesma inspeção naqueles exames comunicando os dias em que se effectuam em differentes freguezias deste concelho.

Da professora da escola mixta do logar da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 14 do corrente, pedindo 90 dias, de licença para tratar da sua saude, o que justifica com atestado medico em que se prescreve aquele tempo para o devido tratamento.

Da professora da escola feminina da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, de 21 do corrente, pedindo para lhe serem cedidas as carteiras que serviam na escola movel de Dois Portos, visto esta ter fechado.

Foi deliberado estudar este assumto.

Do Governo Civil deste districto, número 8, 2.ª Repartição, de 17 do corrente, remetendo a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 51.º do Codigo Eleitoral, para os efeitos do artigo 52.º do mesmo Codigo, com respeito à eleição de um senador pelo Districto de Lisboa, que deve ter logar no dia 12 de Agosto proximo.

Da Comissão Organizadora da Exposição Regional de Cascais, de 18 do corrente, pedindo para esta Camara indicar o número de delegados que tenciona enviar ao congresso que ali se realisa no mez de Setembro proximo, sendo deliberado informar que tenciona ali fazer-se representar pelo Senhor presidente desta Camara.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro portuguezes número 3772 D. G., de 19 do corrente, informando que, em face dos seus estatutos e dos seus contractos com o Estado, não pode encarregar-se nem permitir que nas suas estações seja cobrado o imposto lançado por esta Camara sobre as lenhas exportadas deste concelho. Foi por isso resolvido dar de arrematação esse imposto, depois de estudadas as bases em que essa arrematação deve ser feita.

Do chefe da 10.ª Secção de Conservação das Obras Publicas, número 13, de 19 do corrente, comunicando ter sido informado de que por esta Camara tinham sido mandadas marcar com cal as arvores que orlam a estrada que atravessa o "Jardim" e que liga a Nacional número 61 com a Districtal número 144, as quais pertencem ao Estado, ponderando por isso que esta Camara não lhes pode mecher sem |^{50v.} autorisação superior.

De Augusto Moniz, comunicando que João Carapeta, do logar de Runa, se está apropriando de parte de um caminho no sitio do Serrado, na estrada do Penedo à Quinta da Conceição, pedindo providencias contra este abuso, visto o que está fazendo tornar intransitavel no inverno o mesmo caminho, com prejuizo da propriedade fronteira. Deliberado transmitir esta queixa à autoridade administrativa.

Do official ajudante da Repartição do Registo Civil deste concelho, número 21, de 25 do corrente, pedindo para que à mesma Repartição sejam fornecidos um lavatorio, um tapete e um escarrador, bem como a colocação de tres lampadas electricas.

Foi deliberado que se fornecesse desde já o lavatorio e escarrador, ficando o resto para quando houver verba.

Do medico municipal Dr. João de Lendolfe Bravo, de 18 do corrente, pedindo a cedencia d'um muar duas vezes por semana para se poder transportar às freguezias em que exerce clinica.

Foi resolvido informar que o muito serviço com que estão sobrecarregados os muares pertencentes a esta Camara, não permite que se possa satisfazer aquele pedido.

Pela mesma ordem de ideias foi deliberado suspender o emprestimo da charrette pertencente a esta Camara à Sociedade de Instrução Militar Preparatoria desta vila.

Da Junta de freguezia do Turcifal de 23 do corrente, pedindo para ser reforçada a verba destinada ao partido medico daquela freguezia e das da Freiria e São Mamede.

Foi deliberado responder que o actual medico, quando pediu para interinamente ser nomeado para aquele logar, declarou aceital-o apenas com o vencimento correspondente à importancia com que as mesmas freguezias contribuem para aquele partido, não podendo esta Camara por falta de recursos reforçar a dita verba, a não ser que esse reforço saia da importancia destinada às mesmas freguezias.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Emilia de Jesus, da Serra da Vila, dizendo que estando seu marido em França, e vendo-se ameaçada de ser despedida da casa em que habita, pede por isso a cedencia ⁵¹ de um bocado de terreno no sitio do “Campo”, ao nascente d'aquela logar, afim de o poder amanhar, sujeitando-se à taxa que pela Camara fôr determinada.

Foi deliberado deferir, medeante o pagamento d'aquela taxa, exceptuado o tempo que o marido estiver na guerra.

De Antonio dos Santos Duarte, do logar do Cadouço, pedindo licença para construir uma casa no referido logar, em terreno que lhe pertence, sem prejuizo de terceiro. Concedida nos termos requeridos.

De Carlos Cipriano, do logar da Serra de São Julião, pedindo licença para edificar uma casa em terreno baldio.

Indeferido.

Da Empresa das Debulhadoras, desta vila, pedindo licença para fazer a debulha na Alameda da Porta da Varzea sendo-lhe designado o local Deferido, podendo o local ser o mesmo dos demais anos.

De Braz da Silva Claudio, do Casal do Pizão, freguesia do Ramalhal, pedindo licença para rectificar um predio que possui no logar de Vila Facaia, em terreno que lhe pertence e sem impedimento do transitio.

Deferido.

De Francisco Bento, do logar de Casal de Barbas, pedindo licença para reparar um muro do pateo da sua casa. Concedida.

Foi resolvido pedir à Camara de Vila Franca de Xira, para informar os preços por que se poderá obter um vagão de palha, para sustento dos muares pertencentes a esta Camara.

Tendo o Senhor Antonio Ramos da Costa, a quem foi adjudicado em sessão de 27 de Junho findo, o fornecimento de 300 metros cúbicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz, declarado na Secretaria desta Camara que não podia manter aquele preço, por isso que, tendo feito a sua proposta em 30 de Maio ultimo, só naquela sessão esta Camara lhe adjudicou aquele fornecimento, tendo medeado, portanto, um intervalo de quasi um mez, entre aquela proposta e a respectiva adjudicação, intervalo em que subiram de preço os transportes; que desta forma apenas pode e já sem lucro, manter o preço da sua proposta (2\$20 por metro cúbico) para a pedra que seja destinada para alem do logar dos Casalinhos ^{51v.} e para a que fôr destinada para cá daquele logar, só a pode fornecer ao preço de 2\$50, isto é, 208 metros a 2\$20 e 92 metros a 2\$50.

Foi resolvido aceitar estes preços, lavrando-se neste sentido o competente auto, que o Senhor presidente fica autorisado a assinar, ficando igualmente autorisado o pagamento deste fornecimento.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes
Justino Alves d'Almeida
Francisco Firmino
Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 1 de Agosto de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado da inspecção deste circulo escolar nos exames do 1.º grau, de 24 de Julho findo, comunicando os dias e locais em que esses exames se efectuem em algumas freguesias deste concelho.

Da Repartição de Abonos e Assistencia aos Mobilisados, número 30.374, de 24 de Julho ultimo, informando que o professor official de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, é abonado de 1 a 31 d'aquela mez da importancia de 11\$47.

Do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira ⁵² Bruno, de 28 de Julho findo, pedindo licença para convalescer durante o mez de Agosto corrente. Deferido.

Do Director da I. M. P., desta vila, de 29 de Julho ultimo, dizendo em resposta ao officio desta Camara, número 132, de 26 do mesmo mez, em que lhe comunicava a deliberação tomada na sessão anterior de suspender o emprestimo da charrete para o transporte dos instructores dos nucleos da Freiria e Cunhados que tal deliberação vinha difficultar e impedir a preparação para as provas finais d'aqueles nucleos o que representaria a desorganisação dos mesmos.

Tomando na devida consideração estas razões, foi resolvido autorisar que aquele emprestimo se prolongue até às provas finais, não devendo porem, ser excedida a lotação d'aquela charrete, que é de 4 logares incluindo o conductor.

Da Comissão da Sopa aos Pobres, desta vila, convidando esta Camara a assistir à primeira distribuição que se realisou hoje, pelas 13 horas.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 233, de hontem, informando em resposta ao officio desta comissão número 131, de 26 de Julho findo, que o preço da palha dos Salgados, posta em vagon na estação d'aquela vila ou na de Alhandra, é de 0\$03,7, o quilo, não chegando o vagon a levar 1000 fardos.

Da Camara Municipal do Bombarral, sem número, de 31 de Julho ultimo, dizendo que, apesar do determinado no Decreto número 3216 de 28 de Junho de 1917, sobre manifesto de cereais, ainda até agora não foi possivel obter uma base para se saber qual a produção no corrente ano dos mesmos cereais, de forma a poder-se contar com o pão suficiente para o consumo concelhio, ou a fazer-se a aquisição do que se julgar preciso

até à colheita de 1918. Lembra por isso a necessidade de um entendimento entre as municipalidades de Torres Vedras, Lourinhã, Bombarral, Cadaval, Obidos e Caldas, para desde já ser estabelecido um único tipo de pão, com um unico preço, de modo a baratear ou conservar o seu preço, já elevadissimo, para as classes trabalhadoras, prontificando-se aquela Camara a reunir num dos concelhos que fôr escolhido para se trocarem impressões e deliberar sobre a forma mais acertada de se pôr em execução imediata este alvitre.

^{152v.} Foi deliberado responder que concordando inteiramente com ele, aguarda esta Comissão que seja designado dia e logar da reunião em que se ha de tratar de tão importante assunto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Dos Senhores Artur Gouveia d'Almeida e esposa, do teor seguinte:

“Excelentíssimos Senhores nós abaixo assinados Artur Gouveia d'Almeida e Dona Maria Gertrudes Veiga d'Almeida, conjuges, proprietarios, moradores nesta vila, não desejando que possa ser mal interpretada a dar pretexto a quaisquer duvidas e contestações, o facto de na parte do seu predio urbano em construção que fica contiguo pelo lado de traz ao Chafariz dos Canos, haverem feito uma pequena varanda que, de resto não desfeia e antes embelesa a perspectiva deste, declaram, responsabilisando-se por si e seus sucessores, que, com tal varanda não pretenderam nem pretendem estabelecer servidão alguma sobre o aludido Chafariz e suas dependencias ou prejudicar quaisquer direitos do Municipio, e que nunca, com fundamento na existencia dela, se opporão a qualquer obra que de futuro a Camara resolva effectuar no local e dentro do limite da sua propriedade. Pedem se dignem vossas excelências admittir e aceitar esta declaração como documento bastante para ressalvar e garantir os direitos do Municipio e ordenar que, para os devidos effeitos, seja transcrita na acta da presente sessão. (a a) Artur Gouveia d'Almeida, Maria Gertrudes Veiga d'Almeida.

Foi deliberado aceitar esta declaração como documento bastante para ressalvar os direitos deste Municipio, ficando os requerentes na obrigação de desviarem as aguas do seu predio de forma a não causarem prejuizo ao Chafariz e suas dependencias.

De João Tomaz dos Passos, do logar do Carvalhal, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce um muro de um pateo contiguo à sua casa de habitação, bem como reformar uma parede da mesma casa, que ameaça ruína.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Miranda, do logar da Ordasqueira, pedindo licença para demolir e reconstruir um muro que delimita uma pequena varanda em frente da sua casa de habitação no referido logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro e segundo o alinhamento que fôr marcado pela junta de freguesia.

De Guilhermina das Dôres Antunes, do logar da Carvoeira, pedindo licença para no seu predio daquele logar ¹⁵³ abrir uma janela para a rua publica.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Luis Jeronimo, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir um muro em terreno seu e pegado à sua casa de habitação, naquele logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio José, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir um forno pegado a uma casa que possui no sitio de Vale de Fontainhas.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Maria das Neves, do logar das Carreiras, pedindo licença para levantar um muro de vedação num pateo que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Manoel Luis, morador nos Casais da Orjariça, freguezia de Santa Maria, pedindo licença para construir um muro na sua propriedade sita no logar de Orjariça. Concedida sem prejuizo de terceiro.

Tendo constado a esta Comissão que pelo chefe de conservação da 10.^a Secção da Direcção das Obras Publicas deste districto foi autuado o fiscal das obras desta Camara, Joaquim Jeronimo Rosa, e um empregado assalariado que o acompanhava, pelo facto de ter o primeiro mandado marcar e o segundo ter marcado com cal as arvores que estão situadas no talude da estrada que liga a nacional número 61 com a districtal número 144, no Sitio do Jardim, e considerando que aquela marcação foi verbalmente ordenada por esta Comissão, que, no uso dos poderes que lhe foram conferidos pela Camara em sessão plenaria de 27 de Abril findo, assim procedeu, para o efeito de designar os lotes em que se devia dividir o arvoredado da Senhora do Amial, cuja venda foi autorizada naquela sessão, entendendo que a referida marcação devia abranger as arvores que deram origem áquela autuação e que fazem parte do dito arvoredado, pertencendo, portanto, a esta Camara, foi deliberado assumir toda a responsabilidade pelo procedimento dos referidos fiscal e empregado assalariado, por isso que nada mais fiseram do que cumprir as ordens que por esta Comissão lhes foram dadas.

Mais foi resolvido officiar neste sentido à Direcção das Obras Publicas, perguntando quais as razões em que se baseia para não considerar aquelas arvores pertencentes a este Municipio, por isso que, fazendo parte do referido arvoredado, são muito mais antigas do que aquela estrada, e ainda porque quando a Direcção das Obras Publicas, tomou conta da ^{153v.} mesma estrada que está assente em terreno que lhe foi cedido por esta Camara e que fazia parte d'aquela arvoredado, foi afirmado pelo engenheiro Senhor Sampaio, que as aludidas arvores não seriam retiradas da posse deste Municipio.

Resolveu-se ainda, sobre este assunto, officiar aos Excelentíssimos deputados por este Circulo, pedindo-lhes para intercederem junto ao Excelentíssimo Ministro do Fomento no sentido de não ser esta Camara desapossada das referidas arvores.

Tendo o Senhor subdelegado de Saude deste concelho, publicado nos "Ecos de Torres" de 30 do próximo passado uma carta em que classifica de crime imperdoavel a deliberação tomada por esta Camara para a venda do arvoredado da Senhora do Amial, foi deliberado enviar-lhe copia da proposta para essa venda, para ficar elucidado, de qual o proposito que a Camara teve em vista para deliberar aquela venda.

Foi deliberado officiar à Camara Municipal da Guarda, pedindo para informar se no Sanatorio d'aquela cidade admitem doentes pobres e em que condições de preço.

Foi por ultimo, deliberado instar junto do Ministerio da Guerra, para que seja feita a construção da carreira de tiro nesta vila.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 8 de Agosto de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Venceslau dos Santos, faltando com motivo

justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

¶⁵⁴ Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da inspecção deste circulo escolar, número 2129, livro 2.º, de 31 do mez findo, chamando a attenção desta Camara para as disposições da Lei número 748, de 25 do mesmo mez, publicada no Diario do Governo número 121, 1.ª Serie, da mesma data.

Do Governo Civil deste districto, 2.ª repartição, número 255, de 30 do mez findo, informando em resposta à consulta feita em officio número 8 de 28 do mesmo mez, que é no tribunal da 1.ª vara de Lisboa que se deve proceder ao sorteio dos presidentes das assebleias para a eleição de um senador por este districto.

Da Companhia de Seguros “Iris”, de 1 do corrente, pedindo para esta Camara informar se deseja a renovação do seguro do edificio escolar em construção nesta vila, sendo deliberado responder afirmativamente.

Da Administração deste concelho, número 187, de 1 do corrente, informando que pelo Ministerio do Interior foi resolvido que a organização e resolução dos processos de concessão de licenças para estabelecimentos insalubres, incomodos ou perigosos, incumbe hoje às Camaras Municipais.

Do sub-delegado de saude deste concelho, de 3 do corrente, dizendo, em resposta ao officio desta Comissão número 136, de 1 do corrente, que não pode deixar de manter a sua opinião, já manifestada na sua carta dirigida aos “Ecos de Torres”, sobre o corte do arvoredo da Senhora do Ameal.

Do Senhor presidente desta Camara, número 147, de 5 do corrente, lembrando a conveniencia sobreestar a anunciada arrematação do mesmo arvoredo, até a Camara se manifestar a este respeito.

Um abaixo assinado firmado por 223 moradores desta vila e concelho, protestando contra o córte do referido arvoredo.

Do Senhor José de Queiroz, nomeado pelo Governo, para inventariar e conservar os asulejos e mais peças de ceramica artistica, pedindo para esta Camara o informar de qualquer circumstancia de que tenha noticia e que se relacione com aquella inventariação.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, número 344, de 7 do corrente, pedindo para ficar sem efeito uma participação de multa contra ¶^{54v}. Jacinto Joaquim, do lugar de Alfeiria, por se ter reconhecido ter sido indevidamente feito.

Foi deliberado informar que essa participação foi enviada para juiso em 19 de Junho findo.

Da Comissão Venatoria deste concelho, número 6, de 8 do corrente, informando ter deliberado, como medida de protecção, que não seja permitida a caça com furão neste concelho, alem do dia 31 de Janeiro de 1918, pedindo por isso que as respectivas licenças sejam passadas neste sentido, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Cecilia das Dôres Pereira, pedindo para ter aberto o seu estabelecimento em Casal de Barbas, no dia 6 do corrente, fechando-o no dia 8.
Deferido.

De Francisco Duarte, proprietario, no lugar de Cunhados, pedindo licença para construir uma pequena escada de acesso a um predio que ali possui, confinante com a estrada municipal.

Concedida devendo seguir as indicações do fiscal das obras desta Camara.

De Francisco Alves, do logar da Orjariça, pedindo licença para, em terreno proprio que ali possui, construir uma casa para habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Augusto Lopes Junior, proprietario, morador nesta vila, pedindo licença para a instalação de uma caldeira de distilação, sistema Colares, inteiramente colocada, conforme a planta que junta, dentro da sua propriedade denominada “Horta Nova” e destinada à distilação de vinhos e bagaços.

Foi deliberado que se organisasse o respectivo processo, em harmonia com o Decreto de 21 de Outubro de 1863 e Lei de 12 de Junho de 1901.

De Maria da Nazaré, viuva, de Antonio Crispim, do logar das Lapas Grandes, freguesia de Monte Redondo, pedindo nos termos do artigo 175.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, o subsidio de amparo a que o mesmo artigo se refere, por estar seu unico filho, Joaquim Crispim, recenseado para o serviço militar e ser ele o seu unico amparo, como prova com os documentos juntos.

¹⁵⁵ Foi deliberado conceder o subsidio de 0\$20 diarios, nos termos do citado artigo, comunicando-se esta deliberação ao Districto de Recrutamento número 1.

Foi resolvido atestar a pobresa de Artur Ribeiro Cesar, de 24 anos, solteiro, filho de João Rodrigues Ribeiro Cesar, e de Estefania da Silva Cesar, do logar do Amial.

Seguidamente foi pelo Senhor presidente ordenado que se abrissem as propostas para as arrematações anunciadas para hoje, da venda do arvoredado da Senhora do Ameal, e do fornecimento de 50 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de São Mamede.

Procedendo-se a essa abertura, verificou-se que, para a venda do arvoredado, houve tres concorrentes: Manoel Henrique Belchior, oferecendo 9\$50, por cada arvore dos 12 lotes anunciados: Antonio N. Coelho Serra, oferecendo 200\$00 por cada um desses lotes e Constantino Soares, oferecendo pelos lotes H. I. J. e E, respectivamente 250\$00, 175\$00, 160\$00 e 180\$00, sendo resolvido não aceitar nenhuma destas propostas, por não convirem os preços, ficando esta arrematação transferida para a proxima sessão desta Comissão, devendo proceder-se a licitação verbal entre os concorrentes.

Para o fornecimento da pedra, foi aberta a unica proposta que apareceu do Senhor Augusto T. Alves da Veiga, ao preço de 2\$00 cada metro cubico, que esta Camara deliberou aceitar desde que a pedra seja de boa qualidade, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação e a ordenar o competente pagamento.

Foi resolvido estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos que hão de regular neste concelho desde 15 de Agosto deste ano a 14 de Agosto de 1918, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	0\$60
Milho	cada 10 litros	0\$45
Aveia	cada 10 litros	0\$35
Cevada	cada 10 litros	0\$35
Feijão branco	cada 10 litros	0\$75
Centeio	cada 10 litros	0\$55
Feijão frade	cada 10 litros	0\$65
Grão de bico	cada 10 litros	0\$75
Ervilhas	cada 10 litros	0\$45
Favas	cada 10 litros	0\$55
Chicharos	cada 10 litros	0\$45
Galinhas	cada uma	0\$55

Frangas	cada uma	0\$18
Frangãos	cada um	0\$16
Capões	cada um	0\$35
† ^{55v.} Perú	cada um	1\$10
Peruas	cada uma	0\$65
Patos	cada um	0\$35
Carneiros	cada um	2\$20
Capados	cada um	2\$75
Cabritos	cada um	0\$55
Porcos para crear	cada um	2\$20
Pano de palha de 60 quilos		0\$45
Pano de milho de 60 quilos		0\$35
Pano de cevada de 60 quilos		0\$25
Pinheiro de córte	cada um	0\$45
Carrada de lenha no pinhal		3\$30
Carrada de lenha de branca		0\$55
Carrada de lenha de mato		0\$65
Batatas, cada 15 kilos		0\$40
Ovos, cada duzia		0\$20
Queijos, cada duzia		0\$11
Azeite, cada dez litros		2\$85
Vinho tinto, cada dez litros		0\$40
Vinho branco, cada dez litros		0\$40
Vinagre, cada 10 litros		0\$40

Foi deliberado officiar à Direcção dos Serviços Fluviaes, pedindo não só para ser convenientemente concertada a mota que, junto à Ponte do Rei, se encontra arrombada ainda, apesar desta Camara ter solicitado immediatas providencias em Fevereiro deste ano, como para que o rio Sizandro e as valas suas afluentes sejam convenientemente limpas, officinando-se tambem neste sentido aos deputados por este circulo, para secundarem junto d'aquella Direcção a justiça deste pedido.

Foi resolvido pedir ao sub-delegado de saude deste concelho, para informar esta Camara se poderá ser aberto ao publico o poço do Largo Estevam Feio.

Foi deliberado officiar à professora da escola masculina de Carmões e ao senhorio de uma casa que existe para arrendar, para comparecerem nesta Camara na proxima 4.^a feira, afim de combinar a maneira de proceder aos reparos de que a mesma casa precisa e de se fazer o competente arrendamento.

Foi por ultimo resolvido, que, apesar de estar quasi exgotada a verba destinada a pagar à Misericordia desta vila a percentagem que lhe cabe dos impostos directos deste Municipio, verba que foi descrita no orçamento por uma quantia inferior à que realmente deve ser, se com †⁵⁶ tinue a pagar da mesma forma, por isso que, saindo essa despesa da receita mensal, em orçamento suplementar se regularizará a referida verba.

Às 16 horas horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes
Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinária de 22 de Agosto de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Venceslau dos Santos, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, vice-presidente, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelos vereadores Senhores Justino Alves d'Almeida, Venceslau dos Santos e Francisco Firmino foi apresentada a seguinte declaração: “Para evitar más interpretações que porventura se possam dar com a attitude que tomámos na sessão plenaria desta Camara, realisada em 13 do corrente, declaramos que votámos a favor do arranque de parte do arvoredado da Alameda da Senhora do Amial, com a condição de novamente toda aquela alameda ser replantada, o que bem claramente frisámos e repetimos e que por lapso não foi exarado na acta daquela sessão. Por ser esta a expressão da verdade vae esta declaração ser integralmente exarada na acta na sessão de hoje. Torres Vedras, 22 de Agosto de 1917. Os vogais da Comissão executiva da Camara Municipal de Torres Vedras (a a) Justino Alves d'Almeida, Venceslau dos Santos, Francisco Firmino”

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção das Escolas Moveis, circular de 6 do corrente, pedindo para esta Camara informar quais as ^{56v.} localidades deste concelho onde, funcionando uma escola fixa masculina, mais necessaria se torna a criação duma escola movel feminina e se esta Camara se responsabilisa pelo fornecimento de casa, luz e mobiliario para essa escola.

Foi deliberado responder dizendo que de toda a conveniencia julga esta Camara a criação d'uma escola movel mixta no logar de Dois Portos, visto o bom resultado que deu a ultima escola movel que ali existiu, responsabilizando-se esta Camara pelo fornecimento acima referido.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2138, de 11 do corrente, enviando nota das despesas com os exames do 1.º grau, no corrente ano, sendo deliberado mandar satisfazer.

Da professora da escola feminina de Matacões, pedindo alguns livros para as creanças pobres que frequentam aquela escola, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola movel de Dois Portos, comunicando ter findado a sua missão em 31 do mez findo e pedindo para esta Camara mandar retirar todo o mobiliario escolar.

Da professora da escola masculina de Monte Redondo, de 19 do corrente, pedindo providencias para que sejam reparados os telhados da casa da escola.

Foi deliberado officiar ao senhorio.

Da professora da escola feminina de São Pedro da Cadeira, de 20 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na casa da escola e requisitando varios utensilios.

Deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Do Gremio Lusitano, convidando esta Camara a fazer-se representar na comemoração do centenario da morte de Gomes Freire.

Deliberado convidar o Senhor presidente desta camara para a representar naquele acto.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, número 353, de 8 do corrente, pedindo varios reparos e utensilios para as dependencias da mesma guarda, sendo deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Da Administração deste concelho, número 192, de 10 do corrente, comunicando ter sido resolvido em Conselho de Ministros, dar aos chefes, cabos, agentes e guardas do ¹⁵⁷Corpo de Policia o subsidio diario \$20, a começar do mez de Julho findo e enquanto durar o estado de guerra.

Da Junta de Freguesia do Turcifal, de 10 do corrente e hoje recebido, pedindo novamente para ser reforçada a verba destinada ao medico das freguesias e para que ao mesmo seja facultado o transporte na charrete da Camara.

Foi deliberado confirmar o que já se lhe disse a este respeito em officio de 26 de Julho findo, disendo tambem que não se pode fornecer transporte para o serviço clinico daquele facultativo.

Do XVIII Concurso Nacional de Tiro, pedindo para esta Camara concorrer com quaisquer donativos para o mesmo concurso, sendo deliberado responder que os recursos financeiros deste Municipio não lhe permitem contribuir para aquele fim, o que lamenta, tanto mais por já ter contribuido para a construção de uma carreira de tiro nesta vila, sem que até hoje tenha sido feita.

Do vogal desta comissão Senhor Venceslau dos Santos, pedindo uma licença ilimitada, por motivo de doença.

Foi deliberado conceder-lhe 90 dias, nos termos legais, chamando para a respectiva vaga o vereador mais votado Senhor Alvaro Augusto Lafaia de Castro.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Gomes, pedindo para esta Camara certificar que o matadouro municipal desta vila foi cedido à 1.^a Divisão Mobilizada do Exercito, para a matança do gado destinado ao abastecimento da mesma Divisão.

Foi deliberado informar não haver elementos para certificar o requerido.

De Antonio Gomes, do logar da Mugideira, pedindo licença para reconstruir sobre o mesmo alicerce um muro que delimita um pateo defronte da sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Silvestre Ferreira, do logar do Amial, pedindo licença para levantar uma parede junto à casa em que habita.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Silverio, do logar da Povia de Penafirme, pedindo licença para, em terreno que lhe pertence, construir uma casa. Concedida sem prejuizo de terceiro.

^{157v.} Do conego Antonio Francisco da Silva, desta vila, pedindo licença para mandar faser a limpeza do telhado do seu predio na Rua Serpa Pinto, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito.

De Francisco Esteves, do logar da Murteira, pedindo licença para levantar de raiz sobre o mesmo alicerce uma parede de um predio que ameaça ruina, bem como cercar com muro o quintal da sua casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Moreira, do logar da Mugideira, pedindo licença para proceder a reparações e altear a parede do seu pateo.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Isidro dos Santos, do logar da Cerca, pedindo licença para construir um muro junto à sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Inacio Miranda, do logar da Louriceira, pedindo licença para abrir uma porta numa adega que ali possui, depositando na via publica os materiais necessarios. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Francisco Carapau, do logar da Orjariça, pedindo licença para levantar dois bocados de muro para amparo das terras no Casal do Salgado e à Polêga, na asinhaga que vae para o dito logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Franco, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir um muro de vedação a um terreno que possui junto à sua casa de habitação no referido logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Manoel Matias, do logar do Ramalhal, pedindo licença para levantar um pegão sobre uma parede da sua casa de habitação, para segurança da mesma parede. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Vicente Gomes, do logar do Paul, pedindo licença para construir um predio, no Sitio do Casal da Perguiça e em chão que lhe foi dispensado por José Luiz, morador no mesmo Casal. Foi deliberado mandar examinar ⁵⁸ o local.

De Maria Antonia, viuva, do logar do Paul, pedindo licença para levantar de raiz uma parede, afim de ampliar uma pequena casa para arrecadação, aproveitando, para tal fim, uma minuscula porção de terreno, que lhe pertence e que forma um recanto. Foi deliberado mandar vêr.

De Antonio Marques, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir um predio num logradouro, junto à casa de habitação de seu pai.

Foi resolvido pedir à junta de freguesia que explique que especie de logradouro é esse.

Foi deliberado atestar a pobresa de José Zeferino, solteiro, trabalhador, do logar da De Rainha, freguesia da Carvoeira, de Francisco Duarte, de 13 anos, filho de José Pedro Duarte e de Balbina Gomes Duarte, do logar da Ermigeira; de Germano Fontes, casado, trabalhador, do logar da Maceira, e de Francisco dos Santos, casado, trabalhador, e de sua filha Victoria Fontes, menor, do mesmo logar da Maceira.

Foram tomados as seguintes deliberações:

Oficiar ao director da “Vinha de Torres Vedras”, dando todo o apoio individual e colectivo desta Comissão à iniciativa tomada pelo mesmo jornal para se levar a effeito a replantação parcial do arvoredado da Senhora do Amial, para o que esta Comissão proporá a inscrição no orçamento para 1918 uma verba destinada a tão util fim.

Em consequencia de se não poder arrendar casa em condições para a escola masculina de Carmões, foi resolvido em harmonia com a deliberação tomada por esta Camara em sessão plenaria de 27 de Abril findo, suprimir a referida escola e converter em mixta a do sexo feminino do mesmo logar, devendo a respectiva professora, emquanto não tiver outra colocação, vir reger um dos logares da escola masculina desta vila.

Conceder provisoriamente e emquanto não estiver concluido o respectivo processo, licença ao Senhor José Augusto Lopes Junior, desta vila, para o funcionamento da sua caldeira de distilação no sitio e dentro da sua propriedade da Horta Nova, se com isso concordar o sub-delegado de saude deste concelho.

Pôr em praça no dia 12 de Setembro proximo, o estru ^{58v.} me produsido pelas varreduras das ruas e a colocação de 300 metros cubicos de pedra britada na estrada de Santa Cruz, devendo essa colocação ficar sujeita a seis mezes de prova.

Autorisar o pagamento à Caixa Geral de Depositos da quarta prestação do emprestimo contraído por esta Camara e a vencer em 21 de Setembro proximo, na importancia de 672\$16, bem como o pagamento à Companhia Geral do Credito Predial

Portuguez da 59.^a prestação do empréstimo ali contraído por esta Camara, a vencer em 1 de Outubro proximo, na importancia de 868\$90, levantando-se do fundo de empréstimos municipais toda a importancia ali depositada por esta Camara e destinada ao pagamento deste empréstimo, visto no corrente ano, não se vencer mais nenhuma das d'aquelas prestações e a ultima que se vence em 1 de Abril de 1918, estar garantida pela receita que nesse ano se cobrar.

Fazer, por conta desta Camara, a limpeza do Rio Sizandro e das valas a que se refere o edital da Direcção dos Serviços Fluviaes, na parte em que o mesmo rio e valas confinam com terrenos municipais.

Autorisar o pagamento de 40\$00 por conta da importancia destinada a melhoramentos da freguezia de Matações.

Pedir à Direcção Geral do Ministerio da Instrucção para informar quais as formalidades a seguir para esta Camara entrar na posse da quantia de 4.000\$00, concedidos por Decreto número 3287, de 11 do corrente, para a continuação da construção do edificio escolar d'esta vila.

Oficiar ao Senhor Antonio Luis Guerra, do Maxial, para aqui comparecer, afim de se combinar a melhor maneira de proseguirem os trabalhos da referida construção.

Recordar à Direcção Geral da Fazenda Publica o officio número 133, de 26 de Julho ultimo, em que se pedia a nota dos foros vendidos e dos que estavam anunciados, para esta Camara saber quais os que pode pôr em praça, em virtude da deliberação tomada em sessão plenaria de 27 de Abril findo.

Passar editais annunciando que vae ser posta em vigor a postura aprovada em sessão plenaria de 27¹⁵⁹ de Abril findo, creando um imposto municipal sobre exportações de madeiras.

Oficiar à Administração deste concelho, pedindo para dispensar, para fiscalisar a cobrança do mesmo imposto, o official de diligencias daquela Administração, Senhor Alfredo Luiz Jorge.

Autorisar o pagamento ao medico municipal interino, Dr. João Lendolfe Bravo, dos seus vencimentos, desde a data de posse (9-6-1917), sendo esse vencimento correspondente à quantia com que as freguezias de sua área contribuem para o respectivo partido medico.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assino.

Romão da Costa Lopes
Justino Alves d'Almeida
Francisco Firmino
Venceslau dos Santos

Sessão ordinaria de 5 de Setembro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Francisco Cristovam Baptista Gancho, faltando os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo-se apresentado nesta sessão o Senhor vice-presidente João Anastacio d'Oliveira, por ter terminado a licença que lhe foi concedida em sessão de 9 de Maio

findo, fica reassumindo as respectivas funções, passando o vereador Senhor Francisco Cristovam Baptista Gancho a exercer as funções do vereador Senhor Venceslau dos Santos, enquanto durar a licença deste vereador.

Foram lidos os seguintes officios:

^{159v.} Da Inspeção deste circulo escolar, número 2144, de 22 de Agosto findo, pedindo nota de todos os professores deste concelho que tenham servido desde 1-1-1914 a 31-8-1917, com a designação das escolas, provimentos, tempo de serviço etc. sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, de 25 de Agosto ultimo, pedindo para lhe ser abonado o exercicio desde 16-4-1917 a 24 do mesmo mez, por terminar neste dia a licença que lhe foi concedida por esta Camara; pede tambem que lhe seja abonada a quantia de 0\$80 mensais, durante o tempo em que estiver no serviço militar, para conservação e limpeza da casa da escola.

Foi deliberado deferir só quanto ao abono do exercicio daqueles dias, indeferindo quanto ao segundo pedido, por isso que só tem direito, por lei, ao vencimento de categoria, durante o tempo de serviço militar.

Da presidente da Sub-Comissão da Crusada das Mulheres Portuguezas, desta vila, de 29 de Agosto findo, pedindo a cedencia no Largo da Republica, do terreno necessario para a construção de uma barraca para uma “Kermesse” a favor da mesma Cruzada.

Deferido.

Da professora da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, regente da mesma escola, pedindo para lhe ser conferido o premio estabelecido por esta Camara, visto ter apresentado mais alunos a exame do 1.º e 2.º grau, no corrente ano.

Do inspector deste circulo escolar, número 2149, de 29 de Agosto findo, recomendando este pedido, por ser de todo o ponto justo e digno de ser atendido.

Foi deliberado deferir, ficando autorisado o pagamento do referido premio de 20\$00.

Telegrama da Secretaria Geral do Ministerio da Instrução, de 30 de Agosto findo, informando, em resposta ao officio desta Camara número 44, de 24 do mesmo mez, que as formalidades a seguir para ser recebido o subsidio de 4.000\$00 concedidos por decreto número 3287, de 11 do referido mez, constam do mesmo Decreto e da Lei número 563, de 6 de Junho de 1916, artigo 13.º.

Foi resolvido dizer que sendo este subsidio destinado à continuação de um edificio já em construção, julga esta Camara que não deve se rigorosamente a doutrina daquele artigo a aplicar ao caso presente, mas sim ¹⁶⁰ a disposição do parágrafo 1.º do artigo 5.º, da referida Lei número 563, visto tratar-se da continuação de obras, já ha muito começadas, sendo especialmente destinado à colocação de caixilhos, portas e janelas afim de ficar o mesmo edificio preservado das chuvas no proximo inverno.

Da presidente da Sub-Comissão da Crusada das Mulheres Portuguezas, de 1 do corrente, pedindo para esta Camara se encarregar da construção da barraca para a “Kermesse”.

Foi deliberado fornecer apenas alguma madeira e panos disponiveis, cedendo tambem o carpinteiro desta Camara por espaço de cinco dias.

De Dona Francisca da Costa Lopes, senhoria da casa da escola mixta da Feliteira, de 29 de Agosto findo, dizendo precisar da casa para seu uso a partir de 1 de Outubro proximo.

Foi deliberado prevenir deste facto a respectiva professora que deverá, enquanto outras providencias não forem tomadas vir reger um dos logares da escola feminina desta vila, logo que comece o proximo ano lectivo.

Do medico municipal Dr. Artur Pereira Bruno, de 29 de Agosto findo, pedindo para ser prolongada de mais alguns dias a licença que lhe foi concedida e que terminava em fins de Agosto. Deferido.

Do Director da I. M. P., desta vila, números 45, 46, 47, 48 e 49, todos de 19 de Agosto ultimo, comunicando que no dia 9 de Setembro proximo terão lugar as provas finais dos nucleos sob a sua direcção e convidando esta Camara a fazer-se representar, a dar um premio e a ceder a sala das sessões para a entrega dos premios. Foi deliberado agradecer o convite e fazer-se representar, sentindo não ter verba por onde possa contribuir para a oferta de qualquer premio.

Da Junta de freguezia de Carvoeira, de 23 de Agosto findo, pedindo para esta Camara interferir junto da Direcção das Obras Publicas, no sentido de ser concertada a estrada districtal número 142, principalmente entre os quilometros 17 a 21. Foi deliberado officiar neste sentido.

Da Comissão Concelhia da Administração dos Bens Eclesiasticos de Santarem, número 165, de 25 de Agosto findo, pedindo nota dos preços medios dos generos tarifados por esta Camara no corrente ano. Deliberado satisfazer.

^{60v.} Da Caixa Geral de Depositos número 776, de 27 de Agosto ultimo, comunicando vencer-se em 21 do corrente a 4.^a prestação do emprestimo contraído em 21 de Setembro de 1914, e pedindo para a mandar pagar até áquela data.

Da Direcção das Obras Publicas deste Districto, número 185, de 28 de Agosto ultimo, informando, em resposta ao officio desta Camara número 137, de 2 do mesmo mez, que as arvores a que o mesmo officio alude, se acham dentro dos limites do terreno da estrada, havendo com certeza um mal entendido, porque nunca o Senhor engenheiro Sampaio afirmou que aquelas arvores poderiam pertencer a esta Camara, porque pelo capitulo 4.^o do Regulamento de 19-9-1900, elas pertencem ao Estado, tanto mais que a maior parte delas foram plantadas na ocasião da construção por conta do Estado, para consolidação dos taludes, não podendo ser restituídas a esta Camara, porque a sua cedencia acarretaria grande perigo para os taludes da mesma estrada, que perderia a sua consolidação, que lhe é dada pelo enraizamento das mesmas arvores.

Foi deliberado responder que a maior parte das arvores que orlam aquela estrada tem mais de 50 anos e que a estrada só tem 9, devendo portanto ser consideradas as mesmas arvores pertencentes a este Municipio. Quanto à afirmação do Senhor engenheiro Sampaio, pode esta Camara testemunhal-a com o Senhor conego Antonio Francisco da Silva, que a esse tempo era presidente desta Camara, com o fiscal das obras desta Camara Senhor Joaquim Jeronimo Rosa e com Manoel dos Santos, do Turcifal, que assistiu à entrega daquela estrada ao mesmo Senhor engenheiro.

Do Senhor José da Silva Carnide, encarregado de fiscalisar os impostos indirectos desta Camara, pedindo alguns dias de licença para fazer uso dos banhos das Caldas da Rainha, sem prejuizo do serviço de que está encarregado. Deferido, devendo indicar quem é que o substitui.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Martins, do logar do Amial, pedindo licença para construir um muro de vedação a uma propriedade que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Domingos da Silva, do logar da Colaria, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce, um muro que circunda um pateo da sua casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

⁶¹ De Francisco Ferreira Branco, do logar dos Chãos, pedindo licença para demolir parte de um muro que ali possui e no mesmo alicerce levantar um telheiro.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Vicente Sarol, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir um muro de vedação a um pateo que ali possui, abrindo no mesmo uma porta.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Fernando Alves Rosa, desta vila, pedindo a cedencia de 1,30 metros quadrados de terreno no cemiterio desta vila, correspondente à sepultura número 870, onde se acham os restos mortais da sua primeira mulher, Felismina da Conceição Campos.

Deferindo, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De Joaquim Gomes, do logar dos Arneiros, freguesia de São Mamede, pedindo licença para reparar uma parede de um predio que ali possui. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Augusto Lopes Junior, desta vila, pedindo licença para altear o muro da sua propriedade da Horta Nova, e que confina com a estrada que fica entre o Patim e aquela propriedade, abrindo no mesmo muro um portão.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Luis Marques, desta vila, pedindo licença para arvorar escadas e depositar na via publica os materiais necessarios, para reparos do seu predio da Rua Guilherme Gomes Fernandes.

Concedida sem prejuizo do transitio.

De João Gomes Berleaga, do logar da Mugideira, pedindo licença para altear a parede de um quintal que possui junto à sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Cecilia Pereira, do logar de Casal de Barbas, pedindo licença para transferir o encerramento do seu estabelecimento do dia 10 para o dia 12 do corrente. Deferido.

Por proposta do vereador Senhor Justino Alves d'Almeida foi deliberado officiar aos padeiros desta vila, no sentido de fabricarem a titulo de experiencia, 2 pães (sic) de meio quilo com mistura de 25% de batata em cada quilo de trigo e outros dois de igual peso com 50% de batata em cada quilo de trigo, afim de na proxima sessão, que deve ter logar em 12 do corrente, esta Camara poder apreciar a qua ^{61v.} lidade e o preço por que pode ser vendido.

Foi autorizado que ao senhorio da casa da escola movel de Dois Portos, se pagasse a renda de dois meses, Julho e Agosto deste ano.

Foi resolvido officiar à professora da escola masculina de Carmões, para ser presente na sessão de 12 do corrente, afim de dizer quais as razões porque não entregou ao senhorio a casa da escola, como lhe foi determinado em officio desta Camara número 40, de 23 de Agosto findo.

Foi resolvido solicitar a presença da autoridade administrativa deste concelho, na proxima sessão de 12 do corrente, afim de se combinar a melhor forma de se assegurarem as subsistencias publicas.

Foi deliberado informar a inspecção deste circulo escolar de que esta Camara se não opõe a que permutem os seus logares, as professoras das escolas feminina de Cunhados e masculina de São Mamede, Antonia da Conceição de Sousa Machado e Laura Alves Mendes.

Foi resolvido pedir à Direcção dos Serviços Florestais a cedencia de 40 metros cúbicos de madeira para as obras do edificio escolar desta vila.

Foi por ultimo, resolvido, convidar os exportadores de madeiras deste conselho, a comparecerem nesta Camara na proxima 4.^a feira, afim de se estipular qual a importancia que devem pagar, a titulo de avença, pela exportação que fizerem da mesma madeira ou lenhas.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Francisco Christovão Baptista Gancho

¹⁶² **Sessão ordinaria de 12 de Setembro de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas, estando presentes os vereadores Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e Francisco Cristovam Baptista Gancho, faltando com motivo justificado alem do Senhor vice-presidente, João Anastacio d'Oliveira, os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2152, de 5 do corrente, pedindo para esta Camara dizer se concorda com a permuta requerida pelas professoras Laura Alves Mendes e Antonia da Conceição de Sousa Machado, respectivamente das escolas masculinas de São Mamede e feminina de Cunhados, sendo deliberado concordar.

Da Inspeção do circulo escolar oriental de Lisboa, número 661, livro 1.º, de 6 do corrente, pedindo nota da effectividade de serviço da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, sendo deliberado satisfazer.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 533, livro 23, de 30 de Agosto ultimo, pedindo nota dos preços medios do trigo e da cevada, no corrente ano, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Pedro Bernardino, do logar do Bonabal, pedindo licença para construir um muro numa propriedade que ali possui a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Antunes, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para altear um muro duma propriedade que possui proximo áquele logar e construir uma pequena córte, junto à sua casa de habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Teotonio Gomes, do logar das Bregenjas, pedindo autorisação para ampliar para o lado do poente e sobre terreno que lhe pertence, uma casa que possui no logar de Santa Cruz.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

^{162v.} De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo licença para armar um andaime afim de proceder à pintura do predio da Dona Rosa Marques, na Rua Tenente Valadim.

Concedida sem prejuizo do transito.

Nesta sessão foi deliberado que se telegrafasse ao Excelentissimo presidente do Ministerio, felicitando o Governo pelas medidas que adoptou durante a ultima greve telegrafo-postal e dandolhe todo o apoio individual e colectivo desta Comissão.

Foi, de harmonia com os editais passados, posto em praça o estrume produzido pelas varreduras das ruas desta vila, sendo o maior lanço oferecido pelo Senhor Francisco de Sales Costa, que, pelos seis lotes em que o mesmo se acha dividido, ofereceu 239\$50,

que esta Camara deliberou aceitar, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Tambem em harmonia com os editais passados, foram abertas as propostas para a colocação, em caixa, dos 300 metros cúbicos de pedra britada, que se encontra na estrada municipal de Santa Cruz. Houve tres concorrentes: Antonio Ramos da Costa, do Amial, Manoel dos Santos, do Turcifal, e Augusto T. Alves da Veiga, residente nesta vila, cujas propostas foram respectivamente de 0\$40, 0\$41 e 0\$60 por metro linear, sendo deliberado aceitar a primeira, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto, de arrematação, e autorizado o competente pagamento.

Foi resolvido que se posses em praça, no dia 3 de Outubro proximo, a muar branca pertencente a este Municipio.

Tendo comparecido nesta sessão a autoridade administrativa e trocando-se impressões sobre a melhor forma de se assegurarem as subsistencias neste concelho, acordou-se em que fosse proibida a exportação de batatas, feijão e grão, e que com respeito a pão, se experimentasse o seu fabrico com mistura de batata, ficando o Senhor Manoel do Nascimento Clemente de fazer essa experiencia e na proxima sessão se resolver definitivamente este assunto.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almei |⁶³ da a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Francisco Christovão Baptista Gancho

Sessão ordinaria de 19 de Setembro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um officio da Direcção Geral da Fazenda Publica, 2.^a Secção, 3.^a Repartição, processo número 793, livro 28, de 14 do corrente, informando, em resposta aos officios desta Camara de 26 de Julho e 25 de Agosto findos, ser muito dificil enviar a relação dos foros deste Municipio que já foram vendidos e dos que estão anunciados para a venda, por isso que constam de 12 volumosos inventarios, não havendo ali pessoal que o possa fazer dentro das horas de expediente. Lembra, como já o tem feito a outras Camaras, que essa relação seja tirada por funcionario idoneo que ali vá tomar nota desses foros.

Foi resolvido diligenciar encontrar em Lisboa, pessoa competente que se encarregue desse serviço, ficando o Senhor presidente de tratar d'esse assumto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria do Nascimento Fragata, viuva, do Ramalhal, pedindo licença para substituir a vedação do seu pateo, por parede de alvenaria.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Ana de Jesus, viuva, do logar das Lapas Grandes, pedindo licença para fazer um muro de vedação dentro de um pateo que ali possui. Concedida sem prejuizo de terceiro.

^{63v.} De Antonio Gregorio, do mesmo logar, das Lapas Grandes, pedindo licença para construir um muro de vedação a um pateo que alli possui, armando andaimes e depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito nem de terceiro.

Tendo comparecido nesta sessão uma comissão de lojistas das freguezias rurais, pedindo a intervenção desta Camara para conseguir que os seus estabelecimentos fechem à hora antiga, pelos prejuizos que, tanto para eles como para os trabalhadores rurais, causa o actual horario, foi resolvido transmitir este pedido à autoridade administrativa.

Por proposta do vereador Senhor Francisco Firmino, foi deliberado que se representasse ao Senhor ministro do Fomento, pedindo os seus bons officios junto da Companhia União Fabril, no sentido de não elevar o preço dos adubos agricolas a um tal exagero, que não possam ser adquiridos pela grande maioria dos pequenos proprietarios.

Foram presentes nesta sessão varios proprietarios do concelho, reclamando contra a proibição da saída da batata para fóra deste concelho, por já terem feito as suas vendas anteriormente à data do edital da Administração deste concelho em que essa proibição foi publicada.

Foi resolvido autorisar o Senhor presidente a resolver este assumto de acordo com a autoridade administrativa e com a Comissão de Subsistencias.

Foi resolvido pedir ao Senhor presidente desta Camara para convocar uma sessão plenaria extraordinaria afim de se tomarem providencias no sentido de procurar evitar que falem neste concelho os generos da primeira necessidade.

Foi deliberado officiar à Provedoria da Assistencia Publica, para conseguir que seja admitido no Sanatorio Sousa Martins, da Guarda, Domingos Lucas, desta vila, atacado de tuberculose pulmonar.

Foi, por ultimo, resolvido consultar o Governo Civil, deste Districto, ácerca d'umas modificações que esta Camara deseja fazer no Regulamento do Cemiterio d'esta vila, sobre remoção de ossadas, dentro do mesmo cemiterio.

⁶⁴ Às 16 horas foi encerrada a sessão .

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 26 de Setembro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, Janeiro da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do engenheiro chefe da 3.^a circumscrição industrial, circular número 197, de 3 do corrente, pedindo para esta Camara informar do número medios das rezes adultas abatidas no matadouro desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, número 217, datado de hoje, juntando uma petição dos fornecedores de carnes verdes deste concelho, para que o preço das carnes, tanto de vaca como de carneiro, seja de 0\$52 por quilograma, em vista da escacez do gado vacuum e lanigero.

Foi deliberado autorisar este preço.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 264, livro 24, de 20 do corrente, pedindo guias de responsabilidade pelo tratamento naqueles hospitais com Manoel José, da freguesia de Dois Portos, Maria da Piedade, da freguesia de Maxial, e de Antonio Pereira Rodrigues, do concelho de Penacova.

Foi resolvido que se pedissem às juntas de freguesia informações sobre os dois primeiros, e quanto ao terceiro, responder que não pode esta Camara assumir a responsabilidade com as despesas de tratamento de pessoas que não são deste concelho.

^{164v.} Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, número 187, de 24 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara número 177, de 21 do mesmo mez, que é ao Instituto Central de Assistencia Nacional aos Tuberculosos que deve ser feito o pedido a que aquele officio se referia, sendo deliberado officiar-lhe neste sentido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Domingos Damião, do logar da Orjariça, pedindo licença para altear as paredes das casas em que habita, no referido logar, colocando andaimes.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Faustino Antolin, viuvo, proprietario, comerciante, morador nesta vila, pedindo para legalisar a instalação de uma caldeira de dislilação de bagaço, situada na sua propriedade do Bairro das Covas, para o que junta a respectiva planta.

Foi deliberado que organisasse o respectivo processo.

De José Eduardo Cesar, proprietario, morador na Quinta da Bela Vista, pedindo licença para construir um muro de vedação na sua propriedade que confina com a estrada que vae para o Varatojo.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foi deliberado que se passassem editais para a cobrança do imposto sobre exportação de madeiras, annunciando-se ao mesmo tempo que os individuos que se queiram avençar, devem apresentar as suas propostas nesta Camara.

Foi deliberado adquirir 200 fardos de palha para sustento dos muares deste Municipio, ao preço de 0\$80 cada fardo, sendo esta compra feita a José Dias, do logar de São Pedro da Cadeira, e aquele preço referido à palha no logar em que se encontra, sendo o pagamento dentro do praso de 3 meses.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

¹⁶⁵ **Sessão ordinaria de 3 de Outubro de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do professor do 3.º lugar da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Matos, de 21 de Setembro findo, pedindo 10 dias de licença para começar a gosar no principio do proximo ano lectivo.

Concedida.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2153, de 25 de Setembro findo, juntando o processo de permuta entre as professoras Laura Alves Mendes da escola masculina de São Mamede e Antonia da Conceição de Sousa Machado, da escola feminina de Cunhados, informando que nada tem que opôr à mesma permuta, sendo por isso deliberado por esta Comissão concedel-a, devendo esta deliberação ser publicada no Diario do Governo.

De Maria Severiana da Conceição Garção Xavier Marques, professora inscrita e residente na Malveira, juntando um requerimento e publica forma da sua inscrição, pedindo para interinamente ser provida na escola masculina de Runa, enquanto estiver mobilisado no exercito o respectivo professor.

Foi deliberado responder que esta Camara não tem actualmente verba que lhe permita satisfazer novos encargos com a instrução primaria.

Da professora da escola da Ribaldeira, de 30 de Setembro findo, pedindo mais carteiras para aquela escola, sendo deliberado satisfazer na primeira oportunidade.

Foi resolvido remeter à Inspeção deste circulo escolar o processo para a supressão da escola masculina de Carmões e para a conversão em mixta, da escola feminina do mesmo lugar, conforme foi proposto e aprovado em sessão plenaria de 27 de Abril findo.

^{65v.} Foi resolvido em consequencia de não haver casa para o funcionamento da escola mixta da Feliteira, transferir a respectiva professora, em comissão e enquanto se não arranjar nova casa, para o 1.º lugar da escola masculina desta vila que se encontra vago, por estar mobilisado no exercito o respectivo professor.

Do Governo Civil deste Districto, número 1290, de 24 de Setembro findo, informando em resposta o officio número 176, de 21 do mesmo mez, ser mais conveniente esta Camara pedir directamente à de Lisboa, um exemplar do regulamento dos seus cemiterios, para por elle ver as disposições que deve adoptar para o cemiterio desta vila, sendo deliberado que se officiasse neste sentido.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, circular número 264, livro 24, de 22 de Setembro findo, juntando um exemplar das tabelas das taxas applicaveis aos doentes internados nos mesmos hospitais, e o parecer da Procuradoria Geral da Republica, relativamente aos debitos liquidados a algumas Camaras pelas despesas com tratamento de doentes pobres.

Do Ministerio do Trabalho, número 991, de 24 de Setembro findo, enviando para o arquivo desta Camara um exemplar dos “Mapas das medidas do novo sistema legal comparadas com as antigas”.

Da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, circular número 3159/1633, de 26 de Setembro findo, juntando tres exemplares da Lei número 753, de 31-7-1917, que pune os crimes de roubo de material das linhas telegraficas e telefonicas, sendo deliberado mandar afixar os referidos exemplares.

Da Secretaria da Guerra, Repartição de abonos e assistencia aos mobilizados, número 47.975, de 27 do mez findo, comunicando que o professor de Runa, Francisco Lopes Neves Barata, é abonado pelo Ministerio da Guerra, do vencimento de 3\$94, de 1 a 15 do mesmo mez.

Do Senhor Frederico Rodrigues d'Oliveira, desta vila, dizendo que tendo sido nomeado por alvará d'Administração deste concelho, amanuense da mesma Administração, em 4 de Maio ultimo, conforme foi pela mesma Administração comunicado a esta Camara naquela data, e como não tivesse recebido ainda os seus vencimentos, pede para que lhe sejam satisfeitos.

¹⁶⁶ Foi deliberado responder que, segundo o disposto no parágrafo unico do artigo 216 do Codigo Administrativo de 1878, deve a Camara ser ouvida sobre esta nomeação, faltando portanto, que a mesma se manifeste a este respeito na sua proxima sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Baptista d'Oliveira, do lugar de Aldeia Grande, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Pereira Baudoin, do lugar do Maxial, pedindo licença para construir um muro junto a uma casa que ali possui, alinhando o mesmo muro com a rua publica.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Anselmo Henriques, do lugar dos Chãos, pedindo licença para reedificar um muro destinado a telheiros com escoante para a estrada municipal, depositando neste os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo da estrada, nem do transito.

De Joaquim Franco, do lugar da Mugideira, pedindo licença para levantar sobre o mesmo alicerce um muro de vedação ao pateo da sua casa de habitação, no referido lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Gertrudes da Conceição, do lugar de Cunhados, pedindo licença para construir junto ao predio que ali possui, um pequeno muro de vedação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Dos carroceiros, varredores e pedreiro desta Camara, pedindo para que os seus salarios sejam elevados a 0\$55 para os primeiros, a 0\$50 para os segundos e a 0\$70 para o terceiro.

Deferido, a contar desta data.

Foi deliberado officiar à Direcção dos Serviços Fluviaes, pedindo para mandar limpar a vala dos Pelomes.

Foi resolvido que se instasse junto do secretario geral do Ministerio da Instrução, para que sejam entregues a esta Camara os 4 contos do subsidio concedido por Decreto número 3287, de 11 de Agosto findo, para a conclusão do edificio escolar em construção nesta vila.

^{166v.} Foi por ultimo deliberado, facultar à Comissão nomeada em sessão plenaria de 26 de Setembro findo, para tratar do abastecimento deste concelho, todas as facilidades, tanto de expediente como de pessoal e instalação, para poder regularmente funcionar como uma dependencia desta Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida, a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira
Francisco Firmino
Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 24 de Outubro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Feliteira, requerimento de 4 do corrente, pedindo 15 dias de licença, nos termos legais, a partir de 6 do mesmo mez. Concedida.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2162, de 6 do corrente, comunicando ter recebido um officio daquela professora, em que diz não se conformar com a sua transferencia, como interina, para o 1.º lugar da escola masculina desta vila, e que para desfazer essa má impressão é conveniente rectificar aquela deliberação, esclarecendo que é em comissão e enquanto se não arranjar outra casa.

Foi deliberado que se officiasse neste sentido áquela professora.

Da mesma Inspeção número 2174, de 13 do corrente, enviando copia de um officio, número 88, de 12 deste mez, em que a mesma professora ¹⁶⁷ declara que uma comissão composta por pessoas que contribuíram para a criação daquela escola, tendo ido ao Ministerio da Instrução reclamar contra o que se está dando com a mesma escola, exigem que a abra, logo que finde a licença dada áquela professora.

Desta professora número 90, de 20 do corrente, comunicando que abre a escola no dia 22 do corrente.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2191, de 22 do corrente, juntando por copia, um officio da referida professora, número 89, de 20 do corrente, em que diz haver naquela localidade uma casa pertencente ao Senhor Francisco Correia Lopes, que está pronto a mandar fazer os reparos que aquela Inspeção julgar necessarios, para servir de escola.

Da referida professora número 91, de 23 do corrente, dizendo que não aceita a nomeação para a escola masculina desta vila, em virtude do disposto no artigo 43.º, da lei número 2080, de 20-11-1915; que abriu a escola no dia 22 do corrente; que na hipotese de ter de fechar a escola, fica residindo naquele lugar, tendo a Camara de lhe pagar todo o vencimento e renda de casa, conforme é determinado por lei; que ha ali uma casa pertencente ao referido Francisco Correia Lopes, que apenas aguarda que ali vá vê-la o Excelentíssimo inspector escolar, e que finalmente considera tudo isto uma perseguição.

Esta Comissão considerando que se deu por despedida da casa onde funciona aquela escola, tendo em devido tempo (8-9-1917) comunicado este facto áquela professora, resolveu manter a deliberação tomada em sessão de 5 do mesmo mes, de entregar a casa ao senhorio. Resolve, por isso, officiar novamente áquela professora dando-lhe conta desta deliberação, para fazer entrega imediata da casa ao senhorio, officinando-se tambem à Inspeção, para informar se a nova casa indicada, está em condições de poder servir, depois do que se tomavão as providencias que se julgarem convenientes.

Da professora de Carmões, de 5 do corrente, pedindo 15 dias de licença, nos termos legais, a começar no 1.º dia do corrente ano lectivo e a terminar em 20 do corrente. Concedida.

Da professora da escola feminina da Carvoeira, de 6 do corrente, pedindo 15 dias de licença, nos termos legais. Concedida.

Da professora da escola masculina de Carmões, de 7 do corrente, pedindo nos mesmos termos, licença para os dias 8, 9 e 10 do corrente. Concedida.

Da professora do 2.º logar da escola masculina desta vila, Laura Brites da Conceição Santos, de 3 do corrente, comunicando, ter na mesma data tomado conta do curso noturno desta vila, até o respectivo professor retomar o seu logar.

^{167v.} Da professora regente da escola feminina desta vila, Emilia da Cunha Pereira de Castro Garcia, de 10 do corrente, pedindo para lhe ser satisfeita a gratificação de 15\$00, que lhe foi arbitrada por esta Camara, por ter regido as 4 classes, da mesma escola desde 22 de Janeiro até 31 de Março do corrente ano.

Foi deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Orjariça, requerimento de 12 do corrente, juntando atestado medico que a considera impossibilitada de exercer o magisterio por mais 90 dias.

Tendo esta professora excedido já o tempo de licença a que se refere o artigo 26.º da Lei número 2080, de 24-11-1915, resolve esta Comissão que a referida professora seja inspeccionada por uma junta medica, nos termos e para os efeitos do parágrafo 2.º do mesmo artigo.

De Raul Policarpo, de 11 anos, e de José Francisco dos Santos, da mesma idade, ambos alunos da escola oficial de São Mamede, pedindo para lhes serem fornecidos os livros precisos para o exame do 2.º grau, visto serem pobres, como provam com os attestados juntos.

Foi deliberado satisfazer tanto estes dois pedidos, como outros nas mesmas condições, desde que haja verba para esta despesa.

Da professora da escola oficial da Ribaldeira, pedindo vario material didactico para a mesma escola, sendo deliberado satisfazer no que fôr possivel, entregando-se-lhe desde já um globo geografico existente nesta Camara e que pertencia à extincta escola secundaria desta vila.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2190, de 22 do corrente, transmitindo e recomendando um officio da professora da escola de São Pedro da Cadeira, pedindo para ser reparado o telhado da mesma escola, sendo deliberado providenciar.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, circular de 1 do corrente, pedindo para esta Camara conseguir que algumas pessôas deste concelho se inscrevam como protectoras daquele Instituto. Foi resolvido officiar aos dois jornais desta vila, pedindo-lhes para tornarem publico este pedido.

Da Camara Municipal de Tondela, número 71, de 2 do corrente, comunicando não ter ainda mandado a planta do edificio escolar desta vila, por a ter enviado para Coimbra, para por ela se fazer uma outra.

Foi deliberado instar pela sua devolução.

¹⁶⁸ Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 264, livro 24, de 4 do corrente, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a importancia descrita em orçamento para pagamento áqueles hospitais de doentes pobres deste Concelho, ali entrados.

Foi deliberado satisfazer logo que seja possivel.

Do comando da Secção da Guarda Republicana desta vila, número 508, de 5 do corrente, pedindo a cedencia duma casa contigua ao alojamento do sargento da mesma Guarda, sendo deliberado satisfazer.

Do Senhor Antonio Simões, constructor de jasigos, de 16 do corrente, queixando-se de ter o fiscal do cemiterio, propalado não serem decentes as cantarias que emprega para a construção de jasigos e pedindo providencias.

Ficou o vereador do respectivo pelouro, Senhor Justino Alves de Almeida, de verificar e informar esta Comissão do que se passa a este respeito.

Da Secretaria Geral do Governo Civil deste Districto, circular número 12, 2.^a Repartição, de 17 do corrente, enviando a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 51 do Codigo Eleitoral, para os efeitos do disposto no artigo 52 do mesmo Codigo, nas eleições que se devem realizar nos dias 4 e 11 de Novembro proximo, respectivamente de camaras municipais e juntas de freguesia.

Do Juizo de Direito desta Comarca, de 23 do corrente, convocando o Senhor presidente para comparecer naquele tribunal no dia 28 deste mez, pelas 12 horas, para cumprimento do disposto no artigo 52 do Codigo Eleitoral e pedindo uma nota das assembleas em que este concelho se divide e as moradas dos individuos a que se refere o artigo 51 do mesmo Codigo, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de freguesia do Maxial, de 28 do corrente, pedindo para lhe ser indicado o dia em que pode receber a importancia que foi destinada a melhoramentos da mesma freguesia, sendo deliberado responder que oportunamente lhe será indicado esse dia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Bernardino dos Santos, do logar da Sarreira, pedindo licença para na sua propriedade denominada das Alamedas, proximo à Freiria, abrir uma serventia de carro a entroncar com a estrada municipal, construindo um pequeno pontão de lagedo entre essa serventia e aquela estrada.

Deferido sem prejuizo da estrada nem de terceiro.

^{168v.} De Jacinto Isidoro Leandro, do logar dos Chãos, pedindo licença para construir um muro, em frente da sua casa de habitação, afim de fazer um pequeno pateo.

Deferido sem prejuizo de terceiro.

De José Marques Coelho Ferreira, morador nesta vila, pedindo licença para mandar colocar um passeio em frente da sua casa na Rua Paiva d'Andrada, seguindo o alinhamento do passeio do predio confinante.

Deferido, devendo seguir as indicações desta Camara.

De Antonio Francisco Tomé, encarregado das desinfecções desta Camara, pedindo para lhe ser concedida uma gratificação pelo serviço extraordinario de cobrador do imposto de terrado.

Foi deliberado conceder-lhe uma gratificação de 2\$50 mensais, a partir de 15 do corrente, sujeitando esta deliberação à aprovação da Camara.

De Alberto Vieira da Mota, proprietario neste concelho, pedindo licença para mandar reparar os muros do predio que ultimamente adquiriu no logar de Santa Cruz.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Dona Josefa da Conceição Moltic, residente nesta vila, pedindo licença para arvorar uma escada de mão à parede do seu predio da Rua Antonio França Borges, e fazer na via publica um amassadouro de cal, sem prejuizo do transito. Concedida.

De Dona Maria Amalia Fialho de Carvalho, desta vila, pedindo a cedencia, pelo periodo de 6 anos, do terreno, em que, no cemiterio desta vila, se acham sepultados os restos mortais de seu marido, Antonio Maria de Carvalho.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De Antonio dos Santos Correia, desta vila, pedindo reserva, do terreno em que, no mesmo cemiterio, se acham os restos mortais de sua esposa Maria Perpetua Correia.

Deferido, pagando a repectiva taxa.

De Augusto Pedro Malaquias, do logar da Sevilheira, pedindo licença para vedar com um muro, o pateo da sua casa. Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foi aprovada uma proposta do vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, para que na praça Mousinho de Al ¹⁶⁹ buquerque, seja afixada uma placa com os seguintes dizeres: “ É proibido o transito de quaisquer veiculos por esta Praça”.

Nos termos do parágrafo 2.º do artigo 28.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, foi deliberado nomear para vogais da Comissão do Recenseamento Militar que ha de funcionar neste concelho no ano de 1918, os seguintes individuos: para effectivos, Antonio Quintas Alves, João Germano Alves, João Marques Trindade e José Francisco Canha e para substitutos: Antonio Ferreira, Francisco José Jeronimo, José Maria d'Almeida Trigueiros e Luis Augusto Madeira.

Foi deliberado que se officiasse à Direcção das Obras Publicas deste districto, pedindo autorisação para rectificar a entrada da Rua Tenente Valadim, na Avenida 5 de Outubro, de forma a desaparecer a curva que actualmente ali existe.

Foi por ultimo resolvido pedir à Junta de Freguezia de São Pedro, licença, para no muro que a mesma junta construiu junto à Igreja de São Pedro, seja aberta uma porta de comunicação com o terreno deste Municipio, afim do mesmo ser aproveitado, para nele se guardarem as bancadas da praça.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Justino Alves d'Almeida

Francisco Firmino

Sessão ordinaria de 7 de Novembro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, e Justino Alves d'Almeida, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho, Janeiro da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{169v.} Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Mafra, número 48, de 24 de Outubro findo, pedindo para esta Camara a informar se nos meses de Agosto e Setembro, abonou as despesas de expediente e limpeza das escolas, sendo deliberado responder afirmativamente.

Da mesma Camara número 49, de 25 do referido mez, pedindo para informar em que número do “Diario do Governo” foi publicada a nomeação da professora Joana Condesso Martins, para a escola mixta do logar da Maceira, sendo deliberado satisfazer.

Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, de 28 do mez findo, comunicando encontrar-se novamente aberta aquela escola.

Do professor do 3.º logar da escola masculina desta vila, Adelino Tavares de Matos, de 29 de Outubro findo, comunicando que em 20 do mesmo mez, tomou a regencia d'aquella escola, e das classes destinadas ao professor Caldeira, que está no serviço militar, bem como a regencia do curso nocturno, explicando que não abriu os trabalhos escolares na época propria por ter estado de licença até ao dia 16, e, de 16 a 20, com parte de doente, que justificará com atestado medico.

Do professor da escola da Ribaldeira, João Correia de Araujo, de 1 do corrente, comunicando ter de se ausentar no dia 3 deste mez, por ter de comparecer no districto de recrutamento número 22, em Abrantes.

Da professora da escola mixta da Feliteira, número 95, de 1 do corrente, enviando a chave d'aquella escola e o inventario dos objectos que ali ficaram.

Foi deliberado consultar a inspecção escolar, sobre se aquella professora pode ser colocada em comissão na escola masculina desta vila, emquanto se não arranjar nova casa para a sua escola.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, número 1, de 5 do corrente, pedindo providencias para o estado em que se encontra aquella escola, principalmente, a parte destinada à habitação.

Da Inspecção deste circulo escolar, número 2208, de 7 do mesmo mez, transmitindo a copia de um officio que a mesma professora lhe dirigiu no mesmo sentido, para que ¹⁷⁰ esta Camara tome as necessarias providencias.

Foi resolvido pedir informações a este respeito ao Senhor vice-presidente desta Camara, que mora naquele logar.

Da Junta de Freguezia do Turcifal, de 22 de Outubro findo, pedindo para esta Camara votar a verba destinada ao partido medico d'aquella freguezia e das de São Mamede e da Freiria, de forma a que fique assegurado o serviço clinico respectivo.

Foi resolvido sujeitar este assumto à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Da Junta da Freguesia da Freiria, de 27 de Outubro findo, pedindo para esta Camara informar quando é que pode receber as importancias destinadas a melhoramentos daquela freguesia, relativas ao ano passado e a este .

Foi resolvido responder que a importancia que lhe coube no ano passado já foi paga na importancia de 71\$50, e que a deste ano será oportunamente satisfeita.

Da Direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, pedindo para esta Camara a auxiliar na propaganda a fazer a favor do turismo.

Foi deliberado dizer que as finanças desta Camara não lhe permitem, pelo menos por agora, contribuir com qualquer quantia para aquele fim.

Da Camara Municipal de Fronteira, circular número 230, de 29 de Outubro findo, pedindo para esta Camara se fazer representar num congresso afim de se tratar da autonomia municipal, retirada pelo disposto no artigo 7.º da Lei número 748, de 25 de Julho de 1917, que entregou ao poder central o lançamento e cobrança das percentagens municipais, destinadas ao fundo de instrução primaria.

Foi deliberado sujeitar este assumto à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, de 30 de Outubro findo, propondo avençar-se por 5\$00, como exportador de madeiras, pelo periodo de tres mezes, a contar de Outubro ultimo.

Foi deliberado não aceitar esta proposta, fazendo a Camara a cobrança por sua conta e dando ao empregado que nomear para este serviço 50% da receita que se cobrar.

Da Direcção das Obras Publicas deste Districto, número 462, de 3 do corrente, informando em resposta ao ofcio número 173, de 8 de Setembro findo, manter o que disse em officio número 185, de 28 de Agosto ultimo.

^{170v.} Da mesma Direcção, número 463, da mesma data, informando, em resposta ao officio número 197, de 26 de Outubro findo, que concede a autorisação pedida, no mesmo officio para a rectificação da entrada da Rua Tenente Valadim, na Avenida 5 de Outubro, devendo ser convenientemente reparado o passeio de forma a ficar o empedrado de pedra meuda e os lancis curvos.

Pelo vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, foi lida uma queixa contra o fiscal do cemiterio desta vila, acusando-o de varias faltas no exercicio do seu cargo, pelo que foi deliberado mandar chamar o referido fiscal, Germano Augusto dos Santos, o qual, comparecendo a esta sessão, ouviu ler aquelas accusações sem as refutar de modo a satisfazer os vogais desta Comissão, sendo por isso proposto pelo Senhor vice-presidente que este empregado fosse demittido, o que foi deliberado por maioria, visto o Senhor presidente não dar o seu voto a esta deliberação.

Foi resolvido que se lhe communicasse esta deliberação e que provisoriamente se nomeasse o Senhor Antonio Francisco Tomé, encarregado das desinfecções, para exercer aquele cargo, enquanto este não fosse provido por concurso.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Inez das Dôres, viuva, do logar dos Almeirinhos de Baixo, pedindo licença para vedar com um muro um pateo que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Da Viuva Senra & Lopes, desta vila, pedindo licença para, junto à Praça Nova, com frente para a Rua Dias Neiva, depositar uma porção de material para obras, sem prejuizo do transitio.

Concedida.

Da Comissão de arranjos da Capela da Freixofeira, pedindo licença para construir um muro em terreno pertencente áquela Capela.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim dos Santos Pio, desta vila, pedindo licença para, em frente do seu predio da Rua Serpa Pinto, construir um passeio entre o mesmo predio e a valeta d'aquela rua.

Foi deliberado mandar vistoriar o local, para depois se resolver.

¹⁷¹ De Maria da Conceição, desta vila, pedindo a reserva do coval do cemiterio desta vila, número 163, onde se acha sepultada sua mãe Maria das Dores.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Pôr a concurso o provimento da escola mixta do logar da Maceira.

Oficiar à Camara do Sobral de Mont'Agraço, pedindo a devolução dos objectos que para ali foram emprestados por esta Camara, por ocasião dos festejos que ali ultimamente se fizeram.

Pedir à autoridade administrativa para mandar fiscalisar a aferição de medidas dos lagares de azeite.

Atestar a pobresa de Maria de Jesus Correia, filha de Alfredo Correia e Bibiana de Jesus, do logar da Abrunheira.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Sessão ordinaria de 28 de Novembro de 1917

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os veradores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida, e José Bento Garcia, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Cristovam Baptista Gancho e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

^{71v.} Da professora da escola feminina de Cunhados, de 10 do corrente, pedindo para serem colocados vidros nas janelas da escola, por terem, durante as ferias, partido os que lá existiam.

Foi deliberado satisfazer.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 13 do corrente, pedindo 12 dias de licença nos termos do Decreto de 29-3-1911.

Deferido.

Da Inspeção deste circulo escolar, N° 2219, de 14 do corrente, transmitindo e recomendando um pedido que lhe foi dirigido pela professora da escola feminina de Carmões, para ser transferida para a escola de Runa.

Considerando esta Comissão que a escola masculina d'aquela logar, está instalada numa casa donde esta Camara já foi despedida e que já de ha muito se devia ter entregue ao senhorio, entende que a transferencia pedida, facilitando a mudança dessa escola para a da feminina, permite aquela entrega, resolve conceder a referida transferencia, emquanto se encontrar mobilisado o professor da escola de Runa, devendo a professora da escola masculina de Carmões, a quem se deverá pedir para leccionar as duas classes, mudar a sua escola para a que agora fica vaga, entendendo-se que esta transferencia é em comissão e a pedido da respectiva professora.

Da professora da escola da Ribaldeira, Maria Amalia da Silva, de 17 do corrente, pedindo para lhe ser paga a diferença de promoção à 2.^a classe, relativa ao 2.^o semestre de 1913.

Foi deliberado informar que tanto à mesma como a outras professoras só poderá ser pago esse excesso em 1918, que é quando haverá verba.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, de 19 do corrente, insistindo para que sejam tomadas providencias com respeito ao estado em que se encontra a sua casa de residencia.

Foi tambem lido um officio do Senhor vice-presidente desta Camara, Germano Cardoso de Araujo, a quem se pediram informações a este respeito e no qual diz que effectivamente a casa de residencia é humida.

Foi resolvido diligenciar encontrar uma nova casa, encarregando a respectiva professora de a arranjar e informar se o consegue ou não, para se tomarem as pro ⁷²videncias que forem precisas.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, de 20 do corrente, pedindo para ser aberta a escola mixta da Feliteira, encerrada por falta de casa.

Foi deliberado informar que apenas se aguarda que esteja prompta uma nova casa que se está adaptando para aquele fim.

Da mesma Junta, de 20 do corrente, comunicando que por todo este mez, devem ficar concluidas as obras de adaptação do chalet da Quinta de Almoinha, para a escola criada pelo Governo provisorio, pedindo por isso para a mesma ser posta a concurso.

Pede tambem para ser restaurado o mobiliario da escola movel, que ultimamente ali funcionou.

Foi deliberado, quanto ao primeiro pedido, pôr a escola a concurso, logo que se verifique a sua criação, e, quanto ao segundo, providenciar para que o mobiliario seja convenientemente reparado.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 2236, de 23 do corrente, comunicando ter ido vistoriar a nova casa destinada à escola mixta da Feliteira, pertencente a Francisco Correia Lopes, que está em condições higienicas e pedagogicas, podendo por isso proceder esta Camara o seu arrendamento.

Foi resolvido que se oficiasse ao respectivo senhorio, para dizer qual a renda que deseja, para se fazer o arrendamento, caso convenha.

Da Caixa Geral de Depositos, número 2224, de 8 do corrente, pedindo para esta Camara mandar satisfazer a 4.^a prestação do emprestimo contractado em 21-9-1914.

Foi respondido que essa prestação já foi paga em 20-9-1917, conforme recibo número 59, da mesma data.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, pedindo autorisação para apagar a luz às 4 horas.

Foi resolvido sujeitar a resolução deste assumto à Camara, na sua proxima sessão plenaria.

Do Governo Civil deste districto, 2.^a Repartição, circular número 14, de 19 do corrente, comunicando que é no proximo dia 2 de Janeiro, que devem reunir os corpos administrativos agora eleitos em eleição ordinaria.

[^{72v} Pelo vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, foi apresentado um aditamento à exposição feita em 7 do corrente, sobre faltas e abusos, cometidos pelo fiscal do cemiterio desta vila, Germano Augusto dos Santos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Gregorio Dias, do Casal do Vale, freguezia da Freiria, pedindo licença para levantar um bocado de muro, junto a uma casa que possui no sitio do Vale da Parda. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim dos Santos Pio, desta vila, pedindo licença para transformar em porta, uma janela do rez do chão do predio da Rua Serpa Pinto, pertencente à viuva de Antonio Agostinho da Silva Henriques. Concedida.

De Francisco dos Santos Carago, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir um forno em terreno que possui junto à sua casa de habitação. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Custodio Antonio Dias, do logar da Freiria, pedindo licença para colocar à esquina do seu predio e para resguardo do mesmo, um marco de pedra. Deferido.

Foi deliberado atestar a pobresa de Manoel Januario, casado, trabalhador, do Casal de Monte Godel, freguezia de São Pedro; de Augusto Luiz, solteiro, trabalhador, e de Antonio dos Santos, solteiro, trabalhador, ambos do logar da Corugeira, freguezia de Carmões.

Foi resolvido pôr a concurso o logar de fiscal do cemiterio, desta vila, e nomear interinamente para o mesmo logar, Emilio Maria da Costa, desta vila.

Foi autorizado o pagamento do subsidio concedido por esta Camara, nos termos do artigo 175.º do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, em 10 de Maio de 1916, a Angelina da Luz Ferreira e Silva, viuva, desta vila, a partir de 12 d'este mez, data em que seu filho Augusto Leonel da Silva, foi chamado para o serviço militar.

Aprovou-se o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano e o ordinario para 1918, para serem sujeitos à [⁷³ apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Foi resolvido dar de arrematação no dia 19 de Dezembro proximo, se o preço convier, uma porção de lenha que está depositada no edificio da Graça.

Foi resolvido que se oficiasse à Administração deste concelho pedindo para diligenciar descobrir o autor ou autores do furto de uma porção de gradeamento da

ponte da estrada de São Mamede, junto ao lugar de Bonabal, furto realizado recentemente e cujo valor se reputa excedente a 20\$00.

Foi deliberado que se officiasse à mesma Administração, dizendo estarem exgotadas as verbas, tanto para transportes policiais como para o expediente da respectiva secretaria e pedindo por isso para reduzir aquelas despesas, afim de não criar mais embaraços a esta Camara.

Foi por ultimo dito pelo Senhor presidente desta Comissão que tendo aqui estado o Senhor major Oliveira Gomes, encarregado de dirigir a construção da carreira de tiro nesta vila, dissera que a referida construção estava dependente do fornecimento das madeiras, cuja nota já tinha enviado para esta Camara; que as despesas com o córte e serração das mesmas madeiras, seriam talvez satisfeitas pelo Ministerio da Guerra, logo que soubesse a quanto montariam essas despesas. Em vista do que, tendo procurado saber o mesmo Senhor presidente qual a quantia precisa para esse fim, mandára dizer áquele Senhor que desde que o referido Ministerio puzesse à disposição desta Camara a quantia de 100\$00, se começariam logo os trabalhos de córte e serração, tendo sido aprovadas estas resoluções do Senhor presidente.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Justino Alves d'Almeida a subscrevi e assigno.

Romão da Costa Lopes
João Anastacio d'Oliveira
Justino Alves d'Almeida
Francisco Firmino

^{73v.} **Sessão ordinaria de 5 de Dezembro de 1917**

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d'Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Francisco Cristovam Baptista Gancho, faltando com motivo justificado os vereadores Januario da Silva Lucas e José Bento Garcia.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da mãe do aluno Anibal Miranda, admitido por iniciativa e a cargo desta Camara no Instituto Politecnico desta vila, comunicando que, por motivos de ordem economica, deliberou retirálo do referido Instituto, agradecendo o auxilio que esta Camara lhe prestou.

Do professor regente da escola masculina desta vila, João Fernandes Caldeira, de 3 do corrente, pedindo para substituir o dia lectivo de 8 deste mez pelo dia 13.

Foi deferido.

Da professora da escola feminina de São Mamede, de 3 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na mesma escola.

Foi deliberado providenciar logo que seja possivel.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, de 3 do corrente, informando não existir ali casa alguma para arrendar, sendo deliberado mandar ali o Senhor fiscal da Camara, para vêr se conjunctamente com o Senhor vice-presidente desta Camara, para solucionar este caso.

Da Camara Municipal de Lisboa, número 2093, processo 4717/917, da 1.^a Repartição, de 27 de Novembro findo, comunicando em resposta à consulta desta

Camara em officio número 189, de 6 de Outubro findo, que nos cemiterios de Lisboa, se fazem as remoções das ossadas dos covais para os jazigos particulares sem a comparencia do subdelegado de saude ou de qualquer autoridade administrativa, excepto quando os corpos não estejam completamente consumidos, porque, nesse caso tem de se requisitar a assistencia dessas autoridades.

¶⁷⁴ Do official encarregado da construção da carreira de tiro nesta vila, Senhor major José d'Oliveira Gomes, de 2 do corrente, comunicando ter recebido do Ministerio da Guerra autorização para entregar a esta Camara a quantia de 100\$00, para o córte e serração das madeiras destinadas à mesma construção, entrega que virá fazer hoje, pedindo para em primeiro logar se mandar proceder ao corte das destinadas à casa da carreira e que constam da relação mais extensa das duas que estão em poder do chefe da secretaria desta Camara.

Foi resolvido que desde já se começasse com o córte das referidas madeiras.

Da Repartição de Finanças deste concelho, número 334, de 4 do corrente, pedindo para esta Camara dar o seu parecer ácerca da nomeação dos vogais para a junta de matrizes, conforme estabelece o parágrafo 4.º do artigo 87.º do Codigo da Contribuição Predial de 5 de Junho de 1913.

Foi deliberado responder que esta Camara nada pode dizer sem saber quem são os vogais que tenciona propôr e que por isso aguarda que lh'os indique.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Deolinda Idalina da Silva Henriques, desta vila, pedindo a reserva do coval onde foi sepultado seu irmão Artur Arlindo da Silva Henriques, falecido em 1-4-1912, como lhe faculta o parágrafo unico do artigo 14 do Regulamento do Cemiterio desta vila. Deferido, pagando a taxa respectiva.

De João Ferreira Junior, desta vila, pedindo para comprar o terreno em que no mesmo cemiterio se acha sepultado seu pae, João Ferreira Carapinha (coval número 210).

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De João Anastacio d'Oliveira, desta vila, pedindo autorização para trasladar para jazigo de familia os restos mortais de seu pae João Anastacio d'Oliveira, falecido em 18-6-1895.

Deferido.

Nos termos do disposto no artigo 158.º do Codigo de Contribuição Predial, foi deliberado nomear o Senhor Joaquim Manoel dos Santos, desta vila, para fazer parte da Comissão Permanente de Avaliação, a que o mesmo artigo se refere.

Nos termos do Decreto de 16-12-1910, foi deliberado nomear ¶^{74v} para fazerem parte da junta de repartidores da contribuição industrial, que ha de funcionar em 1918, para effectivos Antonio Serafim de Bastos, Francisco José Jeronimo, e João Duarte Ferreira, e para suplentes, Anselmo dos Santos Torres, Antonio Hipólito e Fernando Duarte Fino.

Foi resolvido nomear provisoriamente os Senhores Augusto da Silva Carruço, do logar do Outeiro, Joaquim d'Oliveira, desta vila, e José Pereira, de Dois Portos, para encarregados da cobrança do imposto municipal sobre exportação de lenhas e madeiras, respectivamente nas estações do caminho de ferro de Outeiro, Torres Vedras e Dois Portos, com o vencimento de 50% da cobrança que effectuarem, sendo deliberado officiar aos exportadores de madeiras avisando-os de que a cobrança começará a fazer-se em 15 do corrente.

Foi deliberado atestar a pobresa de Francisca Rosa, de 72 anos, viuva de Joaquim dos Santos, natural e moradora no logar da Ordasqueira; de Germano Vitorino, solteiro,

jornaleiro, do logar de Casalinhos d'Alfaiata; e de José Miranda, solteiro, trabalhador, do logar do Outeiro, freguezia de Dois Portos.

Tendo comparecido nesta sessão o Senhor José Augusto Lopes Junior, um dos socios da Sociedade Progresso Industrial desta vila, expoz, devidamente autorizado pelo Senhor presidente desta Comissão, a impossibilidade, em vista da carestia e escassez dos oleos, de continuar a mesma Sociedade a fornecer a energia electrica pelo actual preço, propondo por isso, ou que lhe fosse dada autorização, para cessar o fornecimento da mesma energia às 4 horas, ou que lhe fosse permitir elevar o preço do seu fornecimento, por isso que, não lhe sendo atendidas qualquer destas reclamações, vê-se-ia aquela Sociedade na contingencia de entregar à Camara as suas instalações, porque está sendo fortemente prejudicada.

Considerando esta Comissão que este assunto deve ser resolvido pela Camara, em sessão plenaria, mas atendendo a que não deve aquela Sociedade sofrer prejuizos por mais tempo, resolve autorisar provisoriamente, e enquanto a Camara a este respeito se não manifestar, que o preço da energia electrica seja elevado, a partir de 1 deste mez, de 0\$30 a 0\$50 por Kilovat, sendo esta deliberação aprovada por maioria.

Pelo vereador Senhor Justino Alves d'Almeida, foi lido um relatorio da vistoria que fez à canalisação, aqueducto, galeria e nascente que abastece os chafarizes ⁷⁵ desta vila e do qual se conclue que a falta de agua que nos mesmos chafarizes se nota é devida à grande estiagem que tem feito.

Foi por ultimo resolvido que se solicitasse dos poderes publicos os meios de defesa contra as inundações desta vila, por se reconhecer que não é sufficiente a limpeza a que se está procedendo do Rio Sizandro, para que essa defeza seja effectiva, visto que só a construção de uma muralha de suporte junto à Ponte do Rei poderá impedir que esta vila seja novamente inundada pelas cheias.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu

Romão da Costa Lopes

João Anastacio d'Oliveira

Francisco Firmino

Justino Alves d'Almeida

Francisco Cristovão Baptista Gancho

¹⁷⁵ Sessão ordinária de 9 de Janeiro de 1918

Presidencia do cidadão Romão da Costa Lopes.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores João Anastacio d' Oliveira, vice-presidente, Francisco Firmino, Justino Alves d'Almeida e Januario da Silva Lucas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Disse o Senhor presidente que não estando ainda legalmente substituída esta Camara, entendia a vereação de que faz parte, deve, nos termos do artigo 15.º da Lei de 7 de Agosto de 1913, continuar no exercicio das suas funcções até aquela substituição se fazer, e por isso, reunia hoje a comissão executiva, para tratar não só do expediente, como para ordenar varios pagamentos indispensaveis. Foi portanto resolvido autorisar todos os pagamentos a sair das verbas inscritas no orçamento ordinario para o corrente ano, bem como deliberado satisfazer dentro das mesmas verbas, as despesas que deixaram de ser pagas em 1917, visto ter transitado um saldo que não estava previsto, de 871\$43, que permite reforçar ^{175v.} em orçamento suplementar, as verbas de onde saem agora aquelas quantias.

Mais foi resolvido satisfazer, pela respectiva verba, o vencimento de mais um guarda da policia civica de Lisboa em serviço neste concelho, bem como o vencimento relativo ao mez de Dezembro do official de diligencias d' Administração deste concelho, Francisco d'Assis Costa, e ainda satisfazer, a requerimento verbal do carpinteiro ao serviço da Camara, Augusto dos Santos, uma indemnisação de dez escudos, pela deterioração das ferramentas que lhe pertencem, e que teem estado ao serviço da Camara, devendo essa gratificação sair da verba destinada a mobiliario escolar, visto neste serviço terem sido empregadas.

Por proposta do Senhor presidente foi resolvido que se propothesse a admissão no Instituto Politecnico desta vila em substituição do aluno Anibal Miranda, que declarou não poder continuar a frequental-o, o aluno João Servulo Firmino, filho do Senhor Francisco Firmino, desta vila.

Tratando-se nesta sessão da falta de agua nos chafarizes desta vila e sabendo-se que essa falta é devida a estar rota a canalisação em frente do armazem do Senhor Carlos Alexandre Capucho, na Rua Tenente Valadim, canalisação que foi ali colocada por aquele Senhor, foi resolvido que a vereação hoje se entendesse com o mesmo Senhor, para no mais curto espaço de tempo ficar restabelecida.

Foi resolvido pôr de novo em praça uma porção de lenha que se acha depositada no edificio da Graça.

Foi deliberado sustar o concurso para provimento do logar de fiscal do cemiterio desta vila, até a comissão de sindicancia aos actos do anterior fiscal apresentar o resultado dos seus trabalhos, insistindo-se com a referida Comissão para não demorar o resultado das suas averiguações.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 24, de 18 de Dezembro ultimo, juntando o processo do concurso para provimento da escola mixta da Maceira, que teve apenas duas concorrentes, uma das quais foi excluída por estar fora do praso, sendo por isso deliberado nomear a concorrente Isabel de Sousa Pontes Lami, classificada em primeiro logar, na respectiva proposta graduada.

¹⁷⁶ Da mesma Inspeção número 28 de Dezembro ultimo, pedindo por ordem superior, informação detalhada dos edificios escolares deste concelho para que foram fornecidos subsidios, quais os que se acham completos ou incompletos e as razões porque o estão etc.

Da mesma Inspeção, número 49, livro 3.º, de 9 do corrente, pedindo para esta Camara preencher um questionario, que junta ácerca da construção do edificio escolar desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, número 31, de 4 de Dezembro, dando esclarecimentos sobre a criação da escola mixta de Dois Portos.

Da professora da escola de Runa, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 11 de Dezembro ultimo, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio na referida escola.

Do professor da escola de Runa, João Correia de Araujo, de 20 de Dezembro ultimo, pedindo 6 dias de licença, a contar de 2 de Janeiro.
Deferido.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 25 de Dezembro ultimo, comunicando achar-se impossibilitada de se apresentar nesta vila, para o efeito da inspecção medica e pedindo para que essa inspecção se effectue em Lisboa.

Foi resolvido responder que para que a inspecção ali se faça é indispensavel que apresente atestado medico comprovativo de que o seu estado lhe não permite vir a esta vila.

Da professora da escola masculina de Runa, de 29 de Dezembro findo, requisitando para aquela escola vario material didactico que existe a mais na escola masculina de Carmões.

Foi resolvido officiar à professora desta ultima escola, perguntando-lhe se o pode dispensar.

Da professora da escola masculina de Carmões, de 31 de Dezembro ultimo, comunicando ter em 23 do mesmo mez feito a mudança da casa para a que ficou vaga pela saida da professora do sexo feminino, tendo gasto nessa mudança a quantia de 2\$50 que esta Comissão deliberou reduzir a metade, por entender que aquela era exagerada.

Da professora da escola mixta do Ramalhal, de 2 do corrente, pedindo varios utensilios para a mesma escola, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma professora de 9 do corrente, pedindo autorisação para mudar a sua residencia para uma casa contigua à escola e por cuja renda quer a dona 1\$50 por mez. Foi deliberado mandar vêr.

^{176v.} Da Administração deste concelho, número 247, de 5 de Dezembro findo, comunicando ter nomeado, em substituição do official de diligencias Lourenço do Espirito Santo Jordão, que foi chamado para o serviço militar, Francisco d'Assis Costa, desta vila.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, (Armazem de Viveres) número 1330, de 6 de Dezembro findo, enviando em triplicado a nota do feijão existente no armazem desta vila.

Da Secretaria de Finanças deste concelho, número 335, de 7 de Dezembro ultimo, enviando nota dos vogais que propoz para a junta das matrizes que deve funcionar em 1918, sendo para effectivos, Francisco Avelino Nunes de Carvalho, Manoel Francisco Marques Sobrinho, Honorato de Lima Lopes, José Joaquim de Miranda, e Ernesto José da Costa; e para supplentes José Duarte Capote, Francisco Dias Sarreira, José Luiz Ramos, Joaquim Marques Trindade e João Anastacio d'Oliveira.
Foi deliberado concordar com estas propostas.

Do Governo Civil deste districto, número 409, 2.ª Repartição, de 10 de Dezembro findo, comunicando que, por despacho da mesma data, foi exonerado Antonio de Sá

Pavillon, do logar da administração deste concelho e nomeado Francisco Marques de Carvalho, para interinamente exercer o mesmo logar.

Do Administrador deste concelho, Francisco Marques de Carvalho, de 11 de Dezembro findo, comunicando a sua nomeação e apresentando os seus cumprimentos a esta Camara.

Do Governo Civil deste districto, número 498, 2.^a Repartição, de 17 de Dezembro ultimo, comunicando ter sido exonerado Francisco Marques de Carvalho, do logar de administrador deste concelho, e nomeado para exercer interinamente o mesmo logar, Alberto de Moraes Barreiros.

Da Administração deste concelho, número 252, de 18 de Dezembro findo, comunicando a nomeação e posse na mesma data do administrador interino deste concelho Alberto de Moraes Barreiros.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, de 12 de Dezembro findo, pedindo para lhe ser relevada a interrupção que houve numa das noites na iluminação publica da vila, por ser devida a um desarranjo no motor.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, informando em resposta ao officio desta Camara número 215, de 10 de Dezembro findo, que muitas lenhas que expede para a estação desta vila, ⁷⁷ ficam ali depositadas para consumo das maquinas, que na mesma estação estacionam, não devendo, por isso, estar sujeitas ao imposto municipal sobre exportação de madeiras.

Foi resolvido responder que, desde que a madeira é expedida, não pode ficar excluída do referido imposto.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, 2.^a Repartição, número 264, livro 24, de 27 de Novembro findo, enviando a conta dos debitos desta Camara aos mesmos hospitais, sendo:

Resto do excesso de quota de 1914	537\$34	
Despesa de 1915	1.265\$34	
Idem de 1916	1.128\$12	2.930\$80

Dos mesmos Hospitais, número 264, livro 24, de 13 de Dezembro ultimo, pedindo para que até 30 do mesmo mez, entrem no cofre dos mesmos hospitais as quantias inscritas em orçamento municipal.

Dos mesmos Hospitais número 229, livro 24, juntando recibo da importancia de 802\$68, resto da quota de 1914, e por conta da despesa de 1915.

Da Administração deste concelho, número 257, de 31 de Dezembro ultimo, comunicando ter sido destituido na mesma data o official de diligencias da mesma administração Francisco d'Assis Costa e nomeado na mesma data interinamente, em substituição do official de diligencias Lourenço do Espirito Santo Jordão, Herculano Marques Coelho Ferreira.

Da mesma Administração, número 258, de 31 de Dezembro ultimo, comunicando ter sido substituido o cabo da policia civica de Lisboa, número 155, David Antão da Cruz, pelo cabo da mesma policia, número 60, Joaquim Hipolito Tomaz, que tem, com a respectiva subvenção 1\$00 diario, tendo requisitado mais um guarda, número 637, Sebastião de Oliveira, que, com a respectiva subvenção, vence 0\$90 diarios, ficando assim nesta vila, um destacamento de um cabo e dois guardas.

Da Direcção Geral da Estatistica, circular de Novembro findo, pedindo para por esta Camara lhe serem prestadas todas as informações sobre os preços dos productos agricolas e pecuarios, consumo de carnes e movimento dos matadouros.

Foi deliberado diligenciar satisfazer.

Do Nucleo Socialista desta vila, de 25 de Dezembro ultimo, pedindo providencias contra a falta de agua para consumo dos habitantes desta vila.

Tomada na devida consideração.

[^{77v} Telegrama do Governo Civil deste districto, de 31 de Dezembro findo, dizendo que os corpos administrativos podem tomar posse no dia 2 de Janeiro, independentemente de qualquer participação e julgamento de processos pendentes no tribunal contencioso.

Do Governo Civil deste districto, número 1, circular de 3 deste mez, pedindo ao Senhor presidente desta Camara, para indicar os nomes dos cidadãos que hão de constituir a Comissão Administrativa deste Municipio que tem de ser nomeada nos termos da Portaria de 29 de Dezembro findo.

Foi respondido em 5 deste mez.

Da Administração deste concelho, número 2, de 3 deste mes, comunicando, por determinação superior, que a Camara antiga continua em exercicio até que se realize a nova eleição na assembleia primaria de São Pedro da Cadeira.

Do Comandante da Secção da Guarda Republicana desta vila, número 4, de 3 do corrente, comunicando ter assumido aquele Comando e apresentando a esta Comissão os seus cumprimentos, sendo deliberado agradecer.

Do mesmo Comandante, número 5, de 4 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos nas dependencias do posto da mesma Guarda, sendo deliberado satisfazer no que possivel fôr.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Ambrosio Miranda, do Casal do Coxim, proximo ao logar da Silveira, pedindo licença para construir um muro de vedação, afim de fazer um pateo junto à sua casa da habitação e construir uma casa para arrecadação contigua à sua habitação, em terreno que lhe pertence, sem prejuizo de terceiro ou do caminho publico com que confina pelo nascente e poente.

Concedida nos termos requeridos.

De José Emidio da Costa, do logar da Serra da Vila, requerendo a compra do terreno, em que no cemiterio desta vila se acha sepultada sua mulher, Sara Ferreira, respeitante ao coval número 73.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

[⁷⁸ De Fernando Formigal de Moraes, proprietario, residente em Lisboa, pedindo para ser legalisada a instalação de uma caldeira de distilação, que possui na sua Quinta de Santa Maria (Messejana) da freguezia de Maxial, e destinada a distilar vinho e bagaço.

Foi deliberado mandar organizar o respectivo processo.

De Joaquim José de Bastos, desta vila, pedindo a reserva do coval número 951, onde está sepultada sua irmã Emilia de Bastos.

Deferido pagando a taxa respectiva.

Foi deliberado conceder a Maria da Graça, viuva, do logar da Silveira, um subsidio de 2\$00 mensais, pelo tempo de 6 meses, e a Eugenia de Jesus Nunes, de Monte Redondo, o subsidio de 1\$00 mensal, pelo tempo tambem de 6 meses, a partir de 1 do corrente, ambos eles.

Foi por ultimo resolvido interceder junto da Provedoria da Casa Pia de Lisboa, para ali ser admitido o menor Reinaldo Ferreira da Silva, filho de Angelina da Luz Ferreira da Silva, viuva, desta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada.

Romão da Costa Lopes
João Anastacio d'Oliveira
Francisco Firmino
Justino Alves d'Almeida
Januario da Silva Lucas

Sessão ordinaria de 23 de Janeiro de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais da Comissão João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, Francisco Marques de Carvalho, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco.

Nesta sua primeira sessão ordinaria, foi deliberado, por proposta do Senhor presidente unanimemente aprovada, enviar ao chefe do Estado um telegrama de cumprimentos ao actual Governo, com sinceros votos para que não surjam obstaculos à sua patriotica obra de pacificação ^{78v.} da familia portugueza e consolidação da Republica.

Tomou-se conhecimento dum telegrama do Excelentíssimo presidente da Camara transacto, Francisco Avelino Nunes de Carvalho, sentindo não ter podido assistir à posse desta Comissão e enviando as suas saudações.

Foi resolvido consignar na acta o agradecimento desta Comissão e comunicar-lhe esta deliberação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 13 do corrente, pedindo para ser sujeita a uma inspecção medica, em Lisboa aonde se encontra doente, na Rua do Salitre, 42-2.º direito visto ter terminado a licença de 90 dias, com os seus vencimentos de categoria.

Informou o chefe da Secretaria ter comunicado a esta professora, que, para a inspecção ser feita em Lisboa, era indispensavel que enviasse atestado medico comprovativo do seu estado não permitir a sua vinda a esta vila e por isso se aguarda a remessa desse atestado para depois se resolver.

Da professora do 2.º logar da escola masculina desta vila, Laura Brites da Conceição Santos, de 11 do corrente, comunicando achar-se no ultimo periodo da gravidez, conforme prova com atestado medico, e pedindo sessenta dias de licença com todos os vencimentos, em conformidade com o que a lei lhe faculta.

Deferido.

Da professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, de 14 do corrente, comunicando que tendo sido a segunda classificada no concurso para provimento da escola mixta de Dois Portos, e não sendo, portanto, nomeada para a mesma escola, em face do respectivo concurso, lembra a conveniencia de, a exemplo do outras Camaras teem feito, ser para ali nomeada em comissão, pois que, de contario, deixará de fazer serviço na escola da Carvoeira, visto não ter ali casa de residencia em condições.

Esta Comissão, examinando e apreciando as reclamações da referida professora, e atendendo a que a casa de sua residencia no logar da Carvoeira não serve e na localidade não ha outra que possa servir e arrendar-se para tal fim; atendendo a que por tal motivo tinha de ser encerrada a escola e esta Camara de continuar a pagar à professora todos os seus vencimentos e ainda subsidio para renda ⁷⁹ de casa; atendendo a que este pagamento representava um pesado encargo para a Camara, sem dele

resultarem beneficios ou compensação, atendendo a que a unica escola vaga neste concelho é a mixta de Dois Portos e que a professora referida deseja ser nela colocada; esta Camara delibera colocar-a em comissão nesta escola e adiar o seu provimento por concurso, até que se consiga casa em condições na Carvoeira, ou a mesma professora seja provida noutra escola.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de hoje, pedindo seis dias de licença nos termos legais, de 25 a 30 do corrente.
Concedida.

Do professor regente da escola masculina desta vila, João Fernandes Caldeira, de hoje, requisitando um album João de Deus e um mapa de Portugal.

Foi resolvido indagar qual o seu custo, para depois se resolver.

Da Associação Protectora da Arvore, de 8 do corrente, cumprimentando esta Camara, e pedindo uma relação de todo o professorado, deste concelho, com a indicação de nomes, classes, freguezias e sédes das escolas, afim daquela Associação fornecer aos professores elementos para a propaganda da arborisação pelo ensino, nos termos da Lei de 23 de Maio de 1911.

Foi deliberado agradecer e satisfazer, pedindo ao mesmo tempo para fornecer a esta Camara um certo numero de arvores para serem plantadas em terrenos municipais.

Da Comissão nomeada pela Camara transacta em sessão plenaria de 13 de Dezembro findo, para syndicar dos actos do fiscal do cemiterio desta vila, do teor seguinte:

“Senhores vereadores: Os abaixo assinados nomeados em sessão plena do Senado Municipal deste concelho, em 13 de Dezembro de 1917, para syndicar dos actos do fiscal do cemiterio, Senhor Germano Augusto dos Santos, acusado pelo respectivo vereador do pelouro, Senhor Justino Alves d’ Almeida, de irregularidades cometidas no exercicio das suas funcções, como consta do relatorio que lhes foi presente e que a este vae junto; declaram, que não lhe tendo sido indicada prova testemunhal das aludidas irregularidades, que os habilitasse a terem delas conhecimento, ouviram varias pessoas idoneas desta vila, indagando se teriam tido conhecimento de algum ou alguns dos factos indicados no referido relatorio, não conseguindo obter o mais leve indicio contra o arguido, que os levasse à convicção de serem verdadeiras as queixas contra ele promovidas. Sala das Sessões do Senado Municipal de Torres Vedras, aos 12 de Janeiro de 1918 (a a) - Joaquim da Silva, Alvaro Augusto Lafaia de Castro - Francisco⁷⁹ Cristovam Baptista Gancho -“

Em vista deste parecer, resolve esta Comissão, por unanimidade, dar como insubsistentes as acusações feitas contra o referido fiscal, reintegrando-o, desde esta data, no exercicio das respectivas funcções.

Da Administração deste concelho, número 8, de 16 do corrente, comunicando ter retomado, em 14 do corrente, o seu lugar, o official de diligencias d’aquela administração, Lourenço Jordão, tendo na mesma data deixado de exercer interinamente o mesmo lugar, o cidadão Herculano Marques Coelho Ferreira.

Do Governo Civil deste districto, número 86, 2.^a Repartição, de 17 do corrente, comunicando que, por despacho da mesma data, foi exonerado Alberto de Novais Barreiros, do lugar de administrador interino deste concelho e nomeado José Pinto Serra, para exercer interinamente o mesmo lugar.

Do Instituto de Missões Coloniais, de Sernache do Bomjardim, de 18 do corrente, pedindo para a Biblioteca daquele Instituto, qualquer publicação que tenha sido feita por este Municipio que possa interessar à existencia deste Concelho ou a parte dele.

Foi deliberado responder que nesta Camara nada existe a tal respeito.

De Augusto dos Santos Simões, carpinteiro, ao serviço desta Camara, datado de hoje, pedindo para lhe ser elevado o seu salario que é actualmente de 0\$85 diarios, que julga insufficiente em vista da carestia da vida.

Foi resolvido em vista das finanças d'esta Camara não permitirem aumentos de despesas e por se reconhecer que é dispensavel ter uma officina permanente de carpinteiro para os serviços camararios, suprimir a referida officina e dar por tarefas quaisquer serviços de que esta Camara venha a carecer.

Foi lido um requerimento de José Francisco, do logar da Sindieira, da freguezia da Freiria, pedindo licença para vedar com um muro o pateo da sua casa, sem prejuizo de terceiro, do transito ou do caminho com que confina pelo sul. Deferido nos termos requeridos.

Foi deliberado atestar a pobreza de José Luiz, solteiro, trabalhador, filho de José Luis e Maria de Jesus, do logar da Portela, freguezia de São Pedro da Cadeira.

¶⁸⁰ Foi resolvido autorisar o pagamento das despesas a sair das verbas inscritas no orçamento ordinario para o corrente ano, bem como as referentes a 1917, que deixaram de ser pagas naquele ano, por falta de verba, mas que podem sair das do corrente ano, depois de reforçadas com o saldo que transitou para este ano, de 871\$43.

Foi deliberado pôr em praça, no dia 20 de Fevereiro proximo, pelas 14 horas, ou nas quartas feiras seguintes, à mesma hora, se naquele não houver concorrentes, uma porção de lenha que se acha depositada no edificio da Graça e a luar branca pertencente a este Municipio se os preços convierem.

Deliberou conceder um subsidio de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano, a contar de 1 do corrente, a Maria Adelaide Correia, solteira, do logar do Amial; outro da mesma quantia e pelo mesmo tempo a Catarina da Conceição, viuva, do logar do Turcifal e outro da mesma quantia e pelo mesmo tempo a Banedita da Encarnação, casada, do logar de Monte Redondo.

Foi deliberado autorisar que se passassem guias para os Hospitais Civis de Lisboa, aos doentes deste concelho que apresentem atestado de pobreza e atestado de facultativo municipal, comprovativo de precisarem de dar ali entrada.

Esteve presente nesta sessão o Senhor José Augusto Lopes Junior, societario da Sociedade Progresso Industrial desta vila, reclamando aumento de preço para o fornecimento de energia electrica para a iluminação publica desta vila, ficando o mesmo Senhor de apresentar a sua reclamação por escrito, afim de ser examinada por uma Comissão composta dos Senhores vice-presidente desta Comissão e dos vogais Senhores Artur Gouveia d'Almeida, e Joaquim Custodio Rodrigues, para ácerca dela, darem o seu parecer na proxima sessão, a fim de se resolver como fôr justo e conveniente.

Foi resolvido officiar ao Senhor Carlos Alexandre Capucho, fazendo-lhe sentir a necessidade urgente e inadiavel de ser reparada a canalisação das aguas para os chafarizes desta vila, a qual, por motivo das obras no seu predio da Rua Tenente Valadim, se acha interrompida em frente do mesmo predio, com grave prejuizo para o publico.

Foi deliberado officiar à Administração deste concelho, recomendando toda a economia possivel tanto nos transportes para o serviço policial, como em despesas de expediente da respectiva Secretaria.

¶^{80v.} Por proposta do vogal Senhor Sarreira, foi deliberado propôr a conversão em mixta, da escola feminina da Ponte de Rol, organisando-se o respectivo processo de conversão.

Foi resolvido pedir a creação dum posto de registo civil no logar e freguezia de São Mamede, para ficar a cargo da professora da escola masculina do dito logar.

Foi por ultimo deliberado solicitar superiormente a reparação da estrada de Dois Portos a Carmões, junto à Quinta de Almoinha, onde já se encontra a precisa pedra, para o respectivo concerto e no sitio de Vale de Cavalos.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Francisco Dias Sarreira

Artur Gouveia d'Almeida

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 30 de Janeiro de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira, Francisco Marques de Carvalho, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido um telegrama da Secretaria da Presidencia da Republica, agradecendo em nome do Chefe do Estado, as saudações que esta Comissão lhe enviou.

Foram lidos os seguintes officios:

¹⁸¹ Da professora official da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 22 do corrente, informando que em 25 deste mez, compareceria nesta vila, afim de se sujeitar a uma inspecção medica.

Informou o Senhor Presidente que efectivamente naquele dia se tinha procedido à referida Inspeção, feita com a assistencia dela, do Excelentissimo inspector escolar e dos Excelentissimos subdelegado de saude, Dr. Justino Xavier da Silva Freire, e medico municipal Dr. João Lendolfe Bravo, tendo esta junta medica considerado a referida professora, como consta do respectivo auto, impossibilitada para exercer o magisterio, por seis mezes, pelo menos. Propunha, por isso, para esta Comissão resolver o que tivesse por justo e legal a respeito da situação da mesma professora, para o effeito dos respectivos vencimentos.

A Comissão considerando que tendo a referida professora estado permanentemente ausente desde 14 de Abril do ano passado, da sua escola, deliberou que o praso a que se refere o parágrafo 2.º do artigo 26.º do Decreto número 2080, de 24-11-1915, fosse contado para o effeito do vencimento, desde 14-7-1917, ficando, portanto, a mesma professora com direito ao seu vencimento de categoria até 14 de Janeiro deste ano, e que desta deliberação se lhe desse conhecimento

Da professora da escola masculina de Monte Redondo, de 25 do corrente, informando ter o Excelentissimo inspector, na visita que naquela data fez à referida escola, manifestado a conveniencia da mesma escola ser extinta e convertida em mixta, a do sexo feminino, em vista da diminuta frequencia não justificar a existencia de duas escolas naquela freguezia.

Esta Comissão concordando inteiramente com aquele parecer, deliberou promover os competentes processos de extinção e conversão.

Do professor da escola masculina de Matações, Emidio Pereira de Oliveira, de 28 do corrente, comunicando terem-se levantado entre ele e o Excelentissimo inspector, vários

argumentos que na proxima sessão fará sciente, entre eles ameaçando-o mui bruscamente por varios modos, etc.

Como não tivesse até agora comparecido o referido professor, foi deliberado solicitar da inspecção para, no caso de se tratar de assumto, em que esta Camara tenha interferencia, a orientar no que tem a fazer.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, de 25 do corrente, pedindo para ser mantido o aumento para 0\$50 por kilowat, autorisado pela Camara transacta para a iluminação particular e quanto à iluminação publica, pedindo para aumentar o preço em egual proporção, ou seja 30\$00 anuais por lampada, lembrando que este preço poderia ser reduzido a 20\$00, prescindindo-se da mesma iluminação sempre que haja luar e suprimindo-se igualmente os arcos voltaicos.

Foi deliberado d'acordo com o parecer da Comissão nomeada ^{181v.} na sessão passada e tendo em vista que esta Camara não pode dispender com a iluminação publica quantia maior do que a inscrita no orçamento, autorisar, provisoriamente e enquanto se mantiver a anormalidade produsida pelo estado de guerra, aquela Sociedade a apagar a mesma iluminação às quatro horas, e não a acender nas noites de luar, quando este fôr bem visivel e a suprimir, até ao numero de dose, as lampadas que forem julgadas mais dispensaveis, devendo essa supressão ser feita de acordo com esta Camara.

Da Casa Pia de Lisboa, devolvendo os documentos que esta Camara lhe enviou para ali ser admitido o menor Reinaldo Ferreira da Silva, que só podem ser aceitos em épocas de concurso.

Do coveiro do cemiterio desta vila, José Maria d' Oliveira, datado de hoje, pedindo para lhe ser elevado o seu vencimento de 0\$50 a 0\$80 diarios, sendo deliberado elevar o vencimento a 0\$70 diarios a partir de Fevereiro proximo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco dos Santos Bernardes, desta vila, pedindo licença para mandar reparar um cano de exgoto, do seu predio da Rua Guilherme Gomes Fernandes, levantando a calçada e depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito e pelo tempo indispensavel à referida obra, devendo repôr a rua no anterior estado.

De Maria das Dôres Senra, desta vila, requerendo a compra do terreno em que, no cemiterio desta vila, se acham sepultados seu marido José Bento Senra e sua mãe Maria das Dôres.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando às prescrições regulamentares applicaveis.

De João Maria Castanho, comerciante, morador nesta vila, pedindo licença para mandar proceder à demolição e reconstrução d'um predio que possui na Rua Guilherme Gomes Fernandes, e Travessa do Desembargador Madeira Torres, depositando naquela Rua e Travessa os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo do transito e pelo tempo indispensavel à referida obra, devendo o alinhamento do novo predio ser indicado pela Camara.

Foi deliberado officiar à professora da escola mixta da Feliteira, comunicando que, estando a mesma escola fechada por não estar ainda concluida a nova casa, e representando este facto um prejuizo, tanto para a Camara como para a instrução, não pode esta Camara prescindir dos serviços da ¹⁸² mesma professora nalguma das escolas vagas deste concelho, e que por isso, se verá na contingencia de ter de a nomear em Comissão para alguma dessas escolas, se a referida casa não estiver concluida até ao fim de Fevereiro proximo.

Foi resolvido ceder por emprestimo à Repartição do Registo Civil, uma das mezas que fazem parte do mobiliario da sala das sessões desta Camara.

Foi deliberado officiar a Cipriano Ferreira dos Santos, morador nesta vila, Rua Tenente Valadim, para, sem demora mandar remover uma estrumeira que tem na sua propriedade e cujos liquidos escorrem para a rua.

Foi resolvido officiar à Provedoria da Assistencia Publica, lembrando a urgente necessidade de ser construido um cemiterio privativo dos dois asilos deste concelho, por isso que, sendo numerosa a sua população e cosideravel a percentagem de obitos, dentro em pouco tempo não haverá logar para os respectivos enterramentos no cemiterio desta vila.

Foi deliberado por proposta do vogal, Senhor Rafael Franco, solicitar superiormente a reparação da estrada que vae desta vila a São Pedro da Cadeira, no sitio da Coutada.

Foi resolvido proceder ao estudo e orçamento para a construção duma retrete publica em ponto central desta vila.

Foi deliberado autorisar a assinatura da 1.^a serie do Diario do Governo para a Secretaria d' Administração deste concelho.

Foi por ultimo, autorisado o levantamento da Caixa Geral de Depositos, das quantias ali depositadas e respectivos juros, referentes ao fundo de emprestimos municipais, visto terminar este ano o encargo a que aquele fundo era destinado.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e a assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Raphael Franco

182v. **Sessão ordinaria de 6 de Fevereiro de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando o vogal Francisco Marques de Carvalho.

Tendo comparecido nesta sessão a autoridade administrativa deste concelho para se resolver quem ha de constituir a Comissão de Abastecimentos, em substituição da anteriormente nomeada pela Camara dissolvida, foi deliberado, de acordo com a referida autoridade, que ficasse composta dos seguintes cidadãos: José Anjos da Fonseca, João Ferreira Junior, Alvaro Galrão, Artur Gouveia d' Almeida, Rafael Franco e Victor Cesario da Fonseca, resolvendo os vogais presentes que as suas sessões fossem às quartas-feiras, pelas 12 horas, e que desde já se solicitasse à Comissão de Abastecimentos de Lisboa, 40 toneladas de milho colonial e que desde já tambem se entrasse em negociações com a Comissão de São Tiago de Cacem a permuta de milho por batata.

Seguidamente foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anetrior.

Foi lido um telegrama de Maria Emilia Silveira, concorrente à escola de Dois Portos, desistindo do respectivo concurso.

Requerimento de Isabel de Sousa Pontes Lami, de 1 do corrente, pedindo por motivo de doença devidamente comprovada por attestado medico, para lhe ser prorogado por mais 30 dias o praso para tomar posse da escola da Maceira.

Deferido.

Ofício da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias, de 2 do corrente, comunicando que a nova casa para a escola daquele lugar, deve estar pronta no fim deste mez, devendo o respectivo senhorio vir a esta Camara no dia 20 do corrente, para fazer o contracto de arrendamento. Referindo-se ao ofício desta Comissão, número 6, de 1 deste mez, chama a atenção para o disposto no artigo 43.º do Decreto número 2080, de 20-11-1915.

Informou o Senhor presidente ter mandado dizer áquela professora que as disposições daquele artigo foram feitas para evitar que as Camaras favorecessem ou perseguissem⁸³ os professores e não para o caso de que se trate e em que esta Comissão procurou apenas, sem outro proposito que não fosse de boa administração, zelar os interesses tanto municipais como os da instrução, pois não se compreende que num concelho haja escolas vagas, existindo professores devidamente remunerados pelos cofres municipais, e que, portanto, nestas condições, se a nova casa não estiver pronta no praso que indica, terá a referida professora de ser transferida em Comissão para alguma das escolas vagas deste concelho, sem prejuizo dos direitos que tem à sua escola.

Foi, por unanimidade aprovada esta resolução do Senhor presidente.

Da mesma professora, de 4 do corrente, comunicando ter sido promovida à 1.ª classe, desde 27-5-1917.

Da professora da escola da Ponte de Rol, de 31 de Janeiro findo, pedindo para serem feitos varios concertos no mobiliario d'aquela escola.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Sarreira, residente naquele lugar, de providenciar neste sentido.

Da Direcção das Obras Publicas deste districto, dizendo, em reposta ao ofício desta Camara número 16, de 29 de Janeiro findo, não ter verba para os reparos que se pediam na estrada de Dois Portos a Carmões, lembrando no emtanto a conveniencia desta Camara se dirigir à Direcção Geral do Ministerio do Comercio, o que foi deliberado fazer.

Da Administração deste concelho, número 22, de 4 do corrente, pedindo uma relação dos individuos que no corrente ano teem tirado licenças de veículos na Secretaria desta Camara, afim de tornar effectivas as disposições do artigo 44.º do Regulamento de 19 de Setembro de 1900 e mais legislação applicavel.

Foi deliberado satisfazer, lembrando a conveniencia de, no registo a fazer naquela Administração, se fazer referencia ao numero de matricula camararia, para evitar que os carros sejam obrigados a trazer dois numeros.

Da Compahia de Seguros "Iris", de 4 do corrente, perguntando se esta Camara deseja reformar o seguro temporario do edificio escolar em construção nesta vila.

Informou o Senhor presidente ter respondido afirmativamente, concordando esta Comissão com aquela resposta.

Da Repartição do Registo Civil deste concelho, juntando orçamento da importancia de 60\$00, da despesa a fazer com mobiliario para aquela Repartição, sendo deliberado autorisar a referida despesa.

^{83v.} Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Pedro Miranda, desta vila, pedindo licença para demolir e reconstruir uma casa que possui no lugar de Santa Cruz, conforme planta junta, depositando no largo fronteiro os materiais necessarios.

Foi deliberado mandar vistoriar o local, para se indicar o alinhamento.

De José Rodrigues de Carvalho, proprietario, residente no Casal das Carreiras, pedindo autorisação para explorar uma nascente de agua junto à valeta da estrada

municipal de São Mamede, em frente do referido Casal, bem como para construir uma estrada, ligando o referido Casal áquela estrada.

Deferido sem prejuizo da estrada ou de terceiro, sujeitando-se às indicações que por esta Camara lhe forem dadas na construção da estrada.

De José Gregorio Inacio, do logar da Moçafaneira, pedindo licença para reconstruir um muro que ali possui.

Deferido.

De Fernando Carvalhosa, proprietario, residente na Quinta dos Barros, logar da Ordasqueira, participando que o seu visinho fez uma estrumeira na via publica em frente e com prejuizo da sua referida Quinta, sendo esse visinho, Filipe José Dias.

Foi resolvido transmitir essa queixa à administração do concelho.

Foi deliberado por proposta do vereador Senhor Sarreira, lançar na acta um voto de sentimento pelo falecimento do antigo vereador desta Camara, Senhor Manoel Correia.

Foi deliberado solicitar da Direcção Geral dos Serviços Florestais, 200 arvores para repovoamento dos arvoredos da Alameda da Senhora do Amial e Porta da Varzea.

Foi deliberado aprovar o 1.º orçamento suplementar para o corrente ano, dando applicação ao saldo que transitou da gerencia de 1917, e que não estava previsto no orçamento ordinario do corrente ano.

Foi resolvido autorisar o cantoneiro da estrada de São Mamede a auxiliar os serviços feitos na estrada de Charnixe.

Foi deliberado conceder à Junta de Freguezia de Cunhados para reparos de pontões na estrada do Sobreiro Curvo, quatro pinheiros do pinhal municipal ali existente, ⁸⁴ ficando o respectivo córte de ser fiscalizado pelo cantoneiro municipal, que fiscalizará tambem a applicação dos respectivos pinheiros.

Foi deliberado fundamentar, em representação dirigida ao Excelentíssimo ministro da Instrução, a conveniencia de serem convertidas em mixtas as escolas masculinas de Carmões, Carvoeira e Monte Redondo e a criação de uma escola masculina no logar da Ponte de Rol.

Foi deliberado atestar a pobresa de Augusto Lino Ferreira, de 46 anos, casado, do logar da Ponte de Rol.

Foi resolvido pôr a concurso a cobrança do imposto municipal sobre exportação de lenhas e madeiras.

Foi tambem resolvido dar de arrematação se o preço convier, o rendimento do imposto de terrado.

Foi por ultimo resolvido satisfazer, no que fôr desde já possivel, uma requisição da Administração deste concelho, pedindo varios objectos para aquella Administração.

Às 15 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assinei.

José Anjos da Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

Francisco Dias Sarreira

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 13 de Fevereiro de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente e Francisco Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

^{84v} Da professora da escola feminina de Maxial, Emilia Aurora Morais de Carvalho, de 5 do corrente, pedindo 60 dias de licença, a findar em 31 de Março proximo, por motivo de doença, comprovada por atestado medico.

Deferido.

Da Junta de Freguezia de Monte Redondo, de 5 deste mez, pedindo providencias contra o encerramento da escola feminina daquele logar.

Foi deliberado responder que não só se aguarda a aposentação da respectiva professora, como a conversão da mesma escola em mixta.

Da Junta Patriotica do Norte, enviando selos da Assistencia, na importancia de 10\$00, sendo o producto da respectiva emissão, destinado a socorrer os orfãos e mutilados da guerra.

Foi deliberado ficar com os respectivos selos, e diligenciar que seja promovida a sua venda em diferentes estabelecimentos desta vila.

Da Companhia de Seguros "Iris", de 6 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara de 5 do corrente, que em breve remeterá uma nova apolice para renovação do seguro do edificio escolar, em construção nesta vila.

Da Camara Municipal de Mafra, número 36, de 7 do corrente, pedindo nota das clausulas do contracto celebrado com esta Camara para a iluminação publica e particular desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Do secretario de Finanças deste concelho, número 364, de 7 do corrente, pedindo indicação do vencimento mensal do medico municipal Dr. João de Lendolfe Bravo, sendo deliberado satisfazer.

Da Direcção dos Serviços Florestais, número 506, de 9 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara, número 29, de 8 do corrente, ter, por despacho d'aquela data, sido concedidas a esta Camara as arvores pedidas no referido officio, as quais deverão ser enviadas pelo engenheiro silvicultor delegado na 4.^a Secção Florestal, Lisboa.

Da Administração deste concelho, número 31, de 8 do corrente, comunicando que por alvarás do Excelentíssimo governador civil, de 6 do corrente, foram nomeadas as Comissões Administrativas das juntas de freguezia deste concelho.

⁸⁵ Às 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca
Artur Gouveia d'Almeida
Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues
Raphael Franco

Sessão ordinaria de 20 de Fevereiro de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando os vogais João Ferreira Junior e Francisco Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Constando a esta Comissão que os vogais João Ferreira Junior e Francisco Marques de Carvalho, não teem comparecido às sessões por estarem convencidos de que esta Comissão, se não foi já demitida, foi devido a ter, o Senhor José Antunes Martins, que dela queria fazer parte, ter desistido da sua pretensão, pois de contrario, teria já sido substituida, não podem os restantes vogais deixar de se solidarisarem com aqueles seus colegas, por considerarem vexatoria a sua permanencia nesta Camara em tais condições, resolvendo por isso expor este facto ao Excelentíssimo governador civil deste districto, pedindo para informar se effectivamente foi aquela desistencia que contribuiu para que esta Comissão não fosse demitida. Se, porem, não foi aquele o motivo que levou o Excelentíssimo ministro a manter esta Comissão, mas sim a convicção de que nela estão representadas as forças productoras do concelho, não teem os mesmos vogais duvida de continuar no exercicio do seu honroso cargo, aguardando portanto, as informações, que, a este respeito, lhes forem dadas.

Foram lidos os seguintes officios:

¶^{85v}. Da professora da escola mixta do Ramalhal, número 34, de 7 do corrente, pedindo para lhe ser enviado um banco, pertencente áquela escola e que veio para ser concertado.

Foi resolvido encarregar o Senhor fiscal de averiguar se está pronto para se lhe mandar.

Da professora da escola feminina de São Mamede, de 13 do corrente, pedindo para serem feitos varios reparos na casa da escola, sendo deliberado satisfazer.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 91 A, de 15 do corrente, juntando copia dum officio em que a Junta de Freguezia de Monte Redondo pede providencias com respeito à escola feminina daquele logar, que se encontra fechada.

Já esta Camara, na sua sessão passada, resolveu informar aquela Junta de que se aguarda que seja apresentada a respectiva professora e convertida em mixta a respectiva escola.

Da mesma Inspeção número 91, de 15 do corrente, enviando uma requisição de material didactico para a escola do Ramalhal, sendo deliberado satisfazer desde já no que fôr possivel.

Da mesma Inspeção, circular da mesma data, pedindo nota das escolas deste concelho, que funcionam em edificio proprio, designando os modelos ou tipos da sua construção e enviando juntamente com essa nota a fotografia ou planta de todos ou de alguns desses edificios.

Deliberado satisfazer no que fôr possivel.

Da professora da escola mixta da Feliteira, de 19 do corrente, pedindo para que o proprietario da casa onde está a mobilia da escola d'aquele logar forneça a chave para o transporte da mesma mobilia para a nova casa pertencente ao Senhor Francisco Correia Lopes, mudança que tenciona fazer no proximo dia 26 do corrente afim de a mesma escola começar a funcionar no dia 1 de Março. Declara que a aula já está concluida, mas como o proprietario não pode ter prompta a casa de habitação, por falta de operarios, cede gratuitamente a casa da aula, até tudo estar concluido.

Foi resolvido que se officiasse ao senhorio da antiga casa, pedindo para entregar a chave, para o efeito da mudança.

Da Junta de Freguezia da Carvoeira, número 1, de 20 do ¶⁸⁶ corrente, comunicando que o povo daquele logar se opõe a que a mobilia saia da escola masculina daquele logar para a escola de Dois Portos, visto a mesma mobilia ter sido fornecida por aquela Junta e particulares

Do regedor da mesma freguezia, fazendo identica comunicação. Foi resolvido que se esclarecesse aquela Junta dos motivos que levaram esta Comissão, tanto a transferir a professora para Dois Portos, como a ordenar a transferencia d'aquella mobilia. A transferencia da professora, por não haver na Carvoeira, casa para ela residir e a mudança da mobilia por não ser ali precisa com a casa fechada. E que estas deliberações são a titulo provisorio e só enquanto se não consegue arranjar nova casa.

Da professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, de 25 do corrente, pedindo para que as disposições do paragrafo 2.º do artigo 26.º do Decreto número 2080, de 20-11-1915, que manda abonar aos professores seis mezes de vencimento de categoria, depois de sujeitos a uma junta medica que os considera doentes, por esse periodo de tempo, lhe sejam applicadas, a contar de 13 de Janeiro findo. Foi resolvido estudar este assumto, ouvindo a opinião do Excelentíssimo inspector escolar.

Da Administração deste concelho, número 39, de 15 do corrente, pedindo para que aquella Administração seja fornecido o Diario do Governo, sendo deliberado satisfazer.

Da Direcção dos Serviços Florestais, número 519, de 19 do corrente, comunicando que por despacho do Excelentíssimo ministro do Trabalho, de 15 do corrente, foi indeferido o pedido feito por esta Camara em requerimento de 19 de Setembro findo, de 40 metros cubicos de madeira do pinhal nacional de Leiria, para a conclusão do edificio escolar desta vila, por a isso se opôr o disposto no artigo 292 da Lei número 26, de 9-7-1913.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila, de 20 do corrente, lembrando a conveniencia desta Comissão mandar proceder ao concerto de todas as caixas de sinais d'alarme existentes nas torres das egrejas desta vila, e pedindo ao mesmo autorisação para na séde d'aquella Corporação ser colocada uma haste para em dias festivos ser arvorada a bandeira daquela Associação

Foi, quanto à primeira parte, deliberado responder, que esta Comissão sente não ter verba para as respectivas despesas e quanto à licença foi deferida.

§^{86v}. Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Moreira, do lugar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir um predio em terreno que ali possue.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Germano Augusto dos Santos, guarda do cemiterio desta vila, pedindo para que, em vista da carestia da vida, lhe seja aumentado o seu vencimento, que é apenas de 0\$20 diarios.

Foi deliberado elevar provisoriamente esse vencimento a 0\$30 diarios, a partir da data em que entrou novamente em exercicio (23-1-1918) e até à publicação do Decreto sobre subvenções.

Foi resolvido conceder a licença requerida por José Pedro Miranda, para construir uma casa no lugar de Santa Cruz, devindo *[sic]* seguir o alinhamento que pela Camara fôr indicado e fazendo de cada lado do mesmo predio uma empena.

Pelo Senhor presidente foi proposto e unanimemente aprovado que se convidassem os presidentes das juntas de freguezia a comparecer nesta Camara no dia 6 de Março proximo, afim de se trocarem impressões ácerca da criação duma escola secundaria nesta vila e no caso de se resolver essa criação, estudar a forma de arranjar receita para os respectivos encargos.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca
Artur Gouveia d'Almeida
Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues
Raphael Franco

Sessão ordinaria de 27 de Fevereiro de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, ¹⁸⁷ Francisco Dias Sarreira, Francisco Marques de Carvalho, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Governo Civil deste Districto, 2.^a Repartição, número 277, de 25 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Comissão, número 34, de 21 deste mez, que o unico motivo porque esta Comissão ficou constituída como se encontra, e está exercendo o seu mandato, é nela estarem representadas as forças productoras do concelho.

Em face desta informação, que plenamente desfaz as duvidas que existiam de dever esta Comissão a sua permanencia neste lugar à desistencia dum pretendente ao lugar de camarista, resolve a mesma Comissão continuar no exercicio do seu cargo.

Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, requerimento de 18 do corrente, pedindo 90 dias de licença por motivo de doença, que justifica com atestado medico.

Concedida, devendo no fim deste praso, se ainda continuar doente, ser presente a uma junta medica, nos termos do disposto no paragrafo 2.º do artigo 26.º do Decreto 2080 de 20 de Novembro de 1915.

Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Matos, de 20 do corrente, pedindo 15 dias de licença por motivo de doença, que justifica com atestado medico. Concedida.

Da professora em comissão na escola de Runa, Gertrudes Maria da Conceição Marramaque Soares, de 21 do corrente, comunicando ter na mesma data retomado a regencia daquela escola, que tinha interrompido por motivo de doença.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 63, de 21 do corrente, pedindo o pagamento da quantia de 154\$82, importancia que em virtude da Portaria de 30 de Junho de 1896, foi liquidada por destrinça dos bens do Concelho do Sobral de Mont'Agraço.

Foi resolvido responder, como já se fez em officio número 285, de 24-11-1914, que, tratando-se de contas que dizem respeito a gerencia de ha muitos anos, não se sabendo como e por quem foi feita a liquidação, se devem nomear delegados de parte a parte para estudarem este assunto, nos termos do Decreto de 13 de Janeiro de 1898.

Da Direcção das Obras Publicas deste Districto, número 838, de 26 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Comissão número 21, de 5 do corrente, estarem já em andamento ^{187v.} os trabalhos da reparação da Estrada Distrital número 140, não se podendo ainda, por falta de verba, proceder à reparação da Estrada Distrital número 144.

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, na sua qualidade de negociante de lenhas e madeiras, por si e como delegado de varios negociantes do mesmo ramo,

pedindo não só a suspensão da arrematação do imposto municipal sobre a exportação daqueles objectos, como a abolição do referido imposto.

Esta Comissão reconhecendo que os encargos municipais são cada vez maiores, resolve não só manter o referido imposto, como procurar criar novas receitas para fazer face a esses encargos.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Carlos Alexandre Capucho, representante da firma Capucho, Fonseca & Frias, Limitada, residente nesta vila, pedindo autorização para em frente da sua propriedade, da Rua Tenente Valadim, construir um cais de alvenaria, que se obriga a demolir à sua custa, quando se der o caso do terreno em que o mesmo cais vae ser construído, ser apropriado para a construção de uma avenida.

Deferido, nas condições requeridas.

De Estefania Maria da São Sebastião Santos, proprietária, residente nesta vila, pedindo licença para fazer um cano de exgoto no seu prédio junto à estrada nacional número 61, ao quilometro 41.060, o qual atravessando a referida estrada vá desaguar, em manilhas, no colector pertencente a esta Camara.

Deferido na parte que respeita à jurisdição municipal.

Tendo esta Comissão conhecimento de que subsistem as dificuldades de se conseguir nova casa para a escola mixta da Feliteira, foi resolvido pedir ao vereador Senhor Francisco Marques de Carvalho para ir àquele logar indagar do que ha a este respeito e informar esta Comissão na proxima sessão, afim de se resolver o destino a dar à respectiva professora, enquanto se não arranjar nova casa.

Pelo chefe da Secretaria foi a Comissão informada de que no dia 23 do corrente, estiveram nesta vila tres delegados do Ministerio da Guerra, que aqui vieram tratar da construção da carreira de tiro, entregando no cofre municipal a quantia de 100\$00, destinada às despesas com o cóрте e serração das madeiras necessarias para a referida construção, sendo por isso deliberado mandar desde já proceder aos referidos cóрте e serração.

Finalmente foi pelo Senhor presidente informada esta Comissão ¹⁸⁸ de que tendo-se reunido nestes Paços do Concelho, no mesmo dia 23 do corrente, a seu convite e por iniciativa do digno subdelegado de saude, a autoridade administrativa, a provedor da Misericordia, o director dos Asilos Elias Garcia e Latino Coelho, e os medicos deste Concelho, para se acordar nas medidas a adoptar para evitar a possivel invasão do tifo exantematico que, com grande intensidade está grassando no Porto, e, no caso de invasão, procurar combater aquela epidemia, e tendo sido resolvido nessa reunião empregar todas as medidas profilaticas aconselhadas pela sciencia e procurar dar hospitalisação a todos os doentes que dela careçam, foi por esta Comissão deliberado não só dar rigoroso cumprimento às posturas, em tudo que diz respeito à hygiene publica, como estudar a forma de auxiliar a Misericordia desta vila, para no respectivo hospital receber não só os doentes atingidos pela referida epidemia, como todos os que, em tempo normal, necessitem de ser hospitalizados

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

João Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Sessão ordinaria de 6 de Março de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais da Comissão João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando por motivo justificado os vogais Artur Gouveia d' Almeida e Francisco Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Mattos, de 27 de Fevereiro findo, pedindo mais 15 dias de licença por motivo de doença.

Deferido.

^{88v.} Da professora da escola mixta da Maceira, Isabel de Sousa Pontes Lami, de 1 do corrente, comunicando que na mesma data entrou em exercicio naquela escola.

Da professora da escola masculina de São Mamede, Antonia da Conceição de Sousa Machado, de 4 do corrente, pedindo para esta Camara conseguir do senhorio da casa em que reside, que faça uns reparos de que carece.

Foi deliberado officiar ao senhorio.

Do regente florestal da 13.^a zona, da Direcção dos Serviços Florestais, número 28, de 1 do corrente, juntando guia de 50 feixes de oregana, que, por ordem superior foram mandados entregar a esta Camara.

Do guarda florestal da Mata das Virtudes, (Azambuja) de 3 do corrente juntando guia de uma porção de arvores destinadas a esta Camara, pedindo para lhe ser enviada a quantia de 0\$70, importancia de embalagem e transporte até à estação do caminho de ferro.

Foi deliberado satisfazer.

Da Caixa Geral de Depositos, número 4313, de 27 de Fevereiro findo, lembrando que em 21 do corrente, se vence a 5.^a prestação na importancia de 672\$16, dos juros e amortisação do emprestimo contraído por esta Camara em 21-9-1914, e pedindo para mandar pagar.

Foi deliberado satisfazer não só esta quantia, como pagar à Companhia do Credito Predial Portuguez, a ultima prestação do emprestimo que esta Camara com ela contraiu para a construção de estradas, levantando-se para este fim o resto dos depositos e respectivos juros que se encontram na Caixa Geral de Depositos e pertencentes a este Municipio, na conta de fundo especial para pagamento de emprestimos municipais.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, processo número 264, livro 24, de 27 de Fevereiro findo, pedindo guia de responsabilidade pelas despesas com o tratamento de Francisco Cordeiro Perú, filho de Manoel Cordeiro e de Josefa d' Oliveira, natural de Soure e residente nesta vila.

Foi deliberado responder que esta Camara não pode tomar aquela responsabilidade, visto aquele individuo não ser natural deste concelho.

Da Administração deste concelho, número 62, de 28 de Fevereiro findo, pedindo uma relação de todos os individuos que no corrente ano teem tirado licença para cães e para serem avisados todos os que de futuro a solicitarem para as registarem naquela Administração. Foi deliberado satisfazer.

Do Comando da Policia Civica de Lisboa, número 525, de 1 do corrente, comunicando que o cabo número 60, Joaquim Hipolito Tomaz, ⁸⁹ em serviço neste

concelho, entrou no 2.º periodo de readmissão no dia 3 de Fevereiro ultimo, tendo portanto, desde essa data direito a mais 0\$05 diarios.

Foi deliberado satisfazer este excesso de vencimento, a partir d'aquela data, reforçando-se para esse fim a respectiva verba em orçamento suplementar.

Da Caixa Geral de Depositos, número 4395, de 2 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara, número 33, de 13 de Fevereiro findo, que na conta de fundos de emprestimos e encargos municipais, existe ali, naquela data, a quantia de 48\$19, sendo 12\$24 de capital e 35\$95, de juros.

Da Junta de Freguezia de Runa, de 5 do corrente, pedindo para esta Camara auxiliar os reparos no poço publico do logar do Penedo, cuja despesa reputa em 30\$00.

Foi deliberado mandar ver a forma mais economica de se fazer aquela obra.

De Zacarias dos Santos, continuo escolar desta Camara, pedindo para lhe ser abonado o seu vencimento do mez de Fevereiro, em que esteve preso em Lisboa, e em atenção a que sua mulher fez quasi todo o serviço que lhe competia. Deferido.

De Emilio Maria da Costa, pedindo para que os documentos com que concorreu ao logar de fiscal do cemiterio desta vila, possam servir para qualquer logar que vague a cargo deste Municipio.

Deferido.

Foi lido um requerimento de Antonio Martins, casado, logista, do logar do Amial, pedindo licença para reconstruir uma casa, digo, uma escada de pedra que dá entrada para a sua casa de habitação. Concedida.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Conceder à professora da escola mixta da Orjariça, Inez Mecia Pereira de Aguiar, os seus vencimentos, até ao dia 13 de Julho proximo, nos termos do disposto no parágrafo 2.º do artigo 26.º do Decreto número 2080, de 20-11-1915.

Autorisar o pagamento à Instrução Militar Preparatória (I. M. P.) desta vila, da verba inscrita no orçamento para auxiliar aquela Sociedade, no corrente ano.

Por ultimo, estando presentes, a convite desta Comissão os representantes das juntas de freguezia, Antonio Nobre Martins, pela Freguezia de Dois Portos; Joaquim Rodrigues |^{89v}. Quiterio, pela da Freiria; Miguel José Afonso, pela de Matacães; José Maria Pinto Jordão, pela do Maxial; Maximino Nicolau dos Santos, pela de Ponte de Rol; João Rodrigues Ribeiro Cesar, pela do Maxial; João Nicolau dos Santos, pela de São Mamede; José Faustino e Boaventura Roque do Vale, pela de São Pedro da Cadeira; Antonio do Carmo Felix, pela de São Pedro; Jayme Ferreira, pela de Santa Maria; Francisco d'Abreu Caldeira, pela de Turcifal; tendo a Junta da Freguezia de Runa enviado um officio, dizendo que concordava com as deliberações tomadas; foi pelo Senhor presidente dito que convocara esta reunião não só para se trocarem impressões sobre a criação duma escola secundaria nesta vila, como sobre o auxilio e dar ao Hospital e sobre subvenções aos empregados municipais e para se discutirem as condições em que se ha de crear receita para fazer face a esses encargos.

Disse mais o Senhor presidente que calculava ser preciso um aumento de 20% sobre as contribuições do Estado, sendo 5% para a escola, 5% para o Hospital e 10% para subvenções, e que por isso submetia à discussão e votação estes tres pontos, escola, subsidio ao Hospital e subvenções.

Sobre a criação da escola, foram aqueles representantes de opinião que era inoportuna a sua criação nesta época anormal embora todos concordassem que representava para este Concelho um grande melhoramento, tendo apenas votado a favor dessa criação os representantes das juntas de freguezia de Runa (pelo officio acima citado), Dois Portos, Santa Maria e São Pedro.

Sobre o auxilio a dar ao Hospital e sobre as subvenções foram de opinião de que, para essas despesas se devia aumentar em mais 15% as percentagens sobre as contribuições do Estado, sendo 5% para o Hospital, e 10% para subvenções.

Só os representantes das freguezias de Dois Portos, Santa Maria e São Pedro concordaram em que esse aumento fosse de 20%, para serem destinados 5% à escola.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas 15 horas.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretário desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Francisco Dias Sarreira

Raphael Franco

⁹⁰ Sessão ordinaria de 13 de Março de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, e Joaquim Custodio Rodrigues, faltando os vogais Rafael Franco e Francisco Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que o vogal Senhor Francisco Marques de Carvalho, lhe comunicara ter deixado de fazer parte desta Comissão, em virtude do partido político em que milita estar em divergencia com o actual Governo.

Esta Comissão, ficando inteirada, sente que as razões alegadas e que muito respeita, a privem da colaboração daquele seu colega que muito considera e resolve comunicar este facto ao Excelentíssimo governador civil, para o efeito da respectiva substituição.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola feminina de Cunhados, Laura Alves Mendes, de 9 do corrente, pedindo para aquela escola diferente material didactico e mobiliario escolar, sendo deliberado satisfazer no que desde já for possivel.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 118, livro 3.º, de 11 do corrente, remetendo, devidamente acompanhado da respectiva proposta graduada, o processo de concurso para provimento da escola mixta de Dois Portos.

Em virtude da deliberação tomada em sessão de 23 de Janeiro deste ano, e subsistindo ainda as razões que levaram esta Comissão a nomear, em Comissão, para aquela escola, a professora da escola masculina da Carvoeira, Cristina Maria da Silva, resolve manter, a mesma deliberação até que, no logar da Carvoeira, se consiga arranjar casa para residencia desta professora.

Da Administração deste concelho, número 68, de 6 do corrente, pedindo por indicação do subdelegado de saude deste concelho, providencias contra o mau cheiro existente naquela subdelegação, sendo deliberado providenciar.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 9 do corrente, pedindo para esta Camara informar se está ainda em execução o regulamento do descanso semanal que determina o encerramento dos estabelecimentos às segundas feiras, sendo deliberado informar afirmativamente e pedir à Guarda Republicana para fiscalisar o seu cumprimento.

^{90v.} Informa a mesma Junta ignorar a quantidade de batata e cereais existentes naquela freguezia, parecendo-lhe que poucos podem ser esses generos.

Das juntas de freguezia do Ramalhal e Carvoeira, informando haver falta dos mesmos generos até às novas colheitas.

Da Junta de freguezia de São Mamede, de 11 do corrente, pedindo para ser dissolvida a Comissão de Melhoramentos daquela freguezia, e, no caso daquela Junta lhe merecer confiança, ser ela a nomeada para exercer as respectivas funções.

Foi deliberado que, tanto esta Junta, como as das freguezias restantes, passassem a exercer as funções que até agora eram exercidas pelas antigas comissões de melhoramentos.

Da Junta de freguezia de Runa, de 5 do corrente, pedindo para esta Camara auxiliar os reparos de que carece o poço publico do logar do Penedo, cuja despesa reputa em 30\$00.

Para resolver na proxima sessão.

Foi resolvido attestar a pobreza de Agostinho Antonio, casado, alfaiate, do logar da Silveira.

Foi autorizado o pagamento de 50 metros cúbicos de pedra britada adquiridos a A. V. Alves da Veiga, por adjudicação feita em sessão de 8 de Agosto findo, bem como o pagamento da gratificação a que se refere o parágrafo unico do artigo 69.º do decreto de 29-3-1911.

Foi por ultimo deliberado solicitar da Direcção das Obras Publicas para que seja reparada a estrada que vae de Runa à Merceana.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

⁹¹ **Sessão ordinaria de 27 de Março de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira e Joaquim Custodio Rodrigues, faltando com motivo justificado o vogal Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Feliteira, de 15 do corrente, pedindo o pagamento do subsidio de renda de casas relativo ao 1.º trimestre corrente.

Deferido.

Telegrama do chefe da contabilidade da instrução, de 16 do corrente, pedindo, para o efeito do pagamento das subvenções ao professorado primario deste concelho, esclarecimentos de qual o valor do encargo resultante dessas subvenções nos termos do Decreto número 3420, de 5-10-1917; se o producto da percentagem do imposto especial para a instrução tem margem para o pagamento do encargo anual e se este Municipio, dada a insuficiencia daquele imposto, pode recorrer às suas receitas gerais ou se carece de aumentar aquela percentagem, nos termos do artigo 8.º do citado Decreto.

Disse o Senhor presidente ter já respondido, em 18 do corrente, dando os necessarios esclarecimentos.

Da professora da Feliteira, de 16 do corrente, comunicando ter, tanto o Senhor Francisco Correia Lopes, como o Senhor Romão da Costa Lopes, oferecido novamente as suas casas para o funcionamento daquela escola, aguardando por isso resolução desta Camara.

Foi resolvido responder que deve, sem demora, ir ocupar a casa pertencente ao primeiro daqueles senhores.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 134, livro 3.º, de 19 do corrente, comunicando, por determinação superior, que não pode extinguir-se uma das escolas de Carmões e converter-se em mixta a outra, sem que uma delas vague.

Da mesma Inspeção, número 133, livro 3.º de 19 do corrente, comunicando tambem por determinação superior, que não podem as Camaras deslocar qualquer professor da sua escola e collocar-o em Comissão noutra, embora seja a seu pedido e contento.

¶^{91v}. Da mesma Inspeção, número 136, livro 3.º, de 20 do corrente, pedindo para que à professora da escola mixta da Feliteira, seja pago o subsidio de renda de casa a que tem direito, relativo ao 1.º trimestre corrente, tendo já sido deliberado satisfazer.

Da professora da escola mixta da Freiria, Maria Carolina de Matos, de 22 do corrente, comunicando ter entrado em exercicio na referida escola.

Telegrama do chefe de Secretaria do Ministerio da Instrução, de 22 do corrente, comunicando ter o Excelentíssimo ministro determinado que fique desde já suspenso o desconto para direitos de encarte aos professores primarios, visto sair brevemente Decreto respectivo.

Da Inspeção deste circulo escolar, officio número 152, livro 3.º, de 23 do corrente, pedindo, para efeitos de aposentação ex-officio do professor da escola masculina de Matações, Emidio Pereira d'Oliveira, certidão da sua effectividade de serviço desde 1-1-1914 até ao ultimo dia do mez findo.

Deliberado mandar passar pelo chefe da Secretaria.

Telegrama do chefe do Gabinete do Ministerio do Interior de 15 do corrente, dizendo ao Senhor presidente para pedir à autoridade administrativa os dados precisos para que o recenseamento eleitoral esteja prompto dentro do praso legal.

Do Governo Civil deste districto, officio circular número 134, 2.ª Repartição, de 18 do corrente, transcrevendo um telegrama circular do Senhor Ministro das subsistencias, dizendo que a Direcção Geral das Subsistencias não dará andamento a nenhum pedido de cereais e farinhas que não seja feito pelas Camaras Municipais e sem que estas informem até que data teem assegurado o abastecimento da população, do seu consumo diario e das quantidades necessarias ou de que precisam até à nova colheita, devendo as mesmas Camaras ir pensando na forma pratica de organizar os seus celeiros, que serão decretados em poucos dias.

Do Automovel Club de Portugal, de 21 do corrente, pedindo para esta Camara informar do estado em que se encontram os letreiros de asulejo colocados nas povoações deste concelho, para no caso de estarem deteriorados, serem convenientemente reparados.

Foi deliberado satisfazer.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, pedindo providencias para evitar que o rapazio mexa nos inter ⁹²ruptores da iluminação publica desta vila, sendo deliberado pedir à autoridade administrativa para reprimir este abuso.

Da Administração deste concelho, número 89, de 25 do corrente, comunicando que em fase da sindicancia feita ao secretario daquela Administração, fora ordenado pelo Excelentíssimo governador civil que se promovesse a sua aposentação, facto que já foi

comunicado ao interessado e em vista do que vae nomear interinamente um novo secretario.

Esta Comissão considerando que a aposentação de que se trata representa um encargo para esta Camara, resolve aguardar que a mesma lhe seja requerida, para então se apreciar se a ela tem direito e em que condições.

Da mesma Administração número 90, de 25 do corrente, pedindo para serem iluminados os corredores que dão ingresso áquela Administração, sendo deliberado pedir providencias à Sociedade Progresso Industrial, visto aqueles candieiros fazerem parte da iluminação publica desta vila.

Das juntas de freguezia de Matacões, Turcifal, Maxial, Carvoeira, Runa, São Pedro, Santa Maria e Monte Redondo, informando, em resposta à consulta feita por esta Camara, não poderem precisar as quantidades de cereais e batatas existentes nas mesmas freguezias, estando no emtanto convencidas de que a existencia é insufficiente para o consumo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Teodoro do Nascimento Pereira, residente no logar dos Campelos, pedindo licença, para no mesmo logar, explorar uma caldeira de distilação de vinho pelo sistema Colares, sendo deliberado organizar o respectivo processo.

De Alberto Vieira da Mota, proprietario nesta vila, pedindo licença para demolir e reconstruir parte da casa que possui na Praia de Santa Cruz.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

Tendo sido anunciada para hoje, a arrematação do rendimento do imposto de terrado, nesta vila, e achando-se sobre a mesa duas propostas, uma de Francisco Mora Rodrigues, oferecendo pela arrematação do referido imposto a quantia de 380\$00, pelo periodo que vae de 1 de Abril de 1918 a 31 de Março de 1919, e outra de Alvaro Augusto Lafaia de Castro, oferecendo pelo mesmo imposto e pelo mesmo periodo de tempo a quantia de 400\$00, dando a Camara os impressos precisos para a respectiva cobrança, foi deliberado aceitar esta proposta e autorizado o Senhor presidente a assinar o respectivo auto de arrematação nas condições estabelecidas, isto é, dar o arrematante um fiador idoneo e satis ^{92v.} fazer, mensal e adeantadamente a quantia correspondente ao duodecimo do valor da mesma arrematação.

Tendo sido tambem para hoje anunciada a adjudicação, por quem por menos a fizer, de cobrança do imposto municipal sobre a exportação de madeiras e lenhas e não tendo aparecido proposta alguma neste sentido, foi deliberado aguardar que alguma apareça para, em qualquer sessão se resolver, como foi anunciado.

Foi deliberado conceder à Junta de Freguezia de Runa, para reparos no poço publico do logar do Penedo, a quantia de 20\$00 e egual quantia à Junta de freguezia de Dois Portos, para arranjos num cano do poço publico do logar da Caixaria, devendo estas quantias sair da verba no orçamento destinada a melhoramentos das freguezias rurais.

Foi autorizado o pagamento duma requisição da autoridade administrativa, na importancia de 13\$89, de transporte da policia e presos e autorizado o fornecimento à Subdelegação de Saude deste concelho de varios objectos que requisitou para a mesma Subdelegação.

Por ultimo foi discutido e aprovado o 2.º orçamento suplementar para o corrente ano.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida
Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues

Sessão ordinaria de 3 de Abril de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco, faltando com motivo justificado o vogal Francisco Dias Sarreira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

¶⁹³ Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Feliteira, de 26 de Março findo, participando que, na mesma data, se effectuou a mudança do mobiliario escolar da antiga para a nova casa, devendo começar o funcionamento da escola no dia 8 do corrente.

Da Administração deste concelho, número 92, de 27 de Março findo, comunicando ter na mesma data tomado posse de secretario interino daquela Administração o Senhor Manoel Antonio Figueira Freire, desta vila.

Foi deliberado para o efeito do respectivo vencimento, pedir os esclarecimentos sobre qual a situação em que se deve considerar o anterior secretario, Senhor Joaquim Nicolau Jorge, para, em face desses esclarecimentos, se resolver o que fôr de justiça.

Da mesma Administração número 93, de 27 de Março findo, juntando o alvará pelo qual foi pelo Excelentíssimo governador civil deste Districto, nomeado o Senhor Manoel Mateus da Silva Junior, para exercer as funcções de vogal desta Comissão, em substituição do vogal Senhor Francisco Marques de Carvalho, sendo deliberado comunicar esta nomeação ao mesmo vogal.

Da mesma Administração número 94, de 1 do corrente, comunicando ter retirado do serviço da mesma Administração, em 11 de Março findo, por ter sido chamado ao serviço militar, o official de diligencias Lourenço do Espirito Santo Jordão.

Foi presente um requerimento deste Senhor pedindo para que lhe seja abonado por inteiro o seu vencimento do mez de Março, sendo deliberado deferir.

Foi tambem resolvido atender um pedido do guarda do mercado do peixe desta vila, Estevam José dos Anjos, concedendo-lhe provisoriamente e a partir de 1 do corrente, um aumento de 0\$15 diarios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Pinto de Lima, desta vila, pedindo reserva por mais seis anos, do coval aonde foi sepultada Dona Joana das Dôres Baptista.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De José Ricardo, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para altear as paredes de uma adega, que ali possui, e alargar a porta da mesma adega.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Luiz Duarte Catarino, do logar de Monte Redondo, pedindo ¶^{93v}. licença para construir uma parede. Deferido.

Em conformidade com os anuncios publicados, foi resolvido adjudicar aos Senhores Joaquim d' Oliveira, morador nesta vila, e Joaquim Carruço, morador no Outeiro da Cabeça, o serviço de cobrança de imposto municipal sobre exportação de madeiras, e lenhas, ao primeiro, pelas que sairem da estação desta vila, e ao segundo, pelas que sairem da estação do Outeiro, pela percentagem de 25% sobre a mesma cobrança, a partir de 8 do corrente, sendo tambem resolvido que os preços do imposto pelas madeiras e lenhas conduzidas por galeras puchadas por muares seja igual ao dos carros

de bois, e que os carros d'uma só cavalgada paguem tanto como os puchados por burros, ficando, portanto a tabela assim estabelecida:

Camions	0\$20
Galeras puchadas por bois	0\$20
Galeras puchadas por muares	0\$16
Carros de bois ou muares	0\$16
Carros de burros	0\$08
Carros de uma só cavalgada	0\$08

Tendo esta Comissão sido informada que o Senhor Antonio Ramos da Costa, do Amial, se recusou a pagar o imposto sobre 20 carradas de madeiras, que exportou pela estação do Outeiro, foi resolvido que se lhe officiasse, convidando-o a satisfazer a respectiva importancia, sob pena de procedimento judicial.

Foi resolvido pedir à Direcção das Obras Publicas a continuação dos reparos da estrada nacional número 61, dentro desta vila, visto estar causando grande transtorno a paralisação daqueles trabalhos.

Foi deliberado pedir às juntas da freguezia uma relação das áreas, sitios, confrontações e valor aproximado dos baldios municipais existentes nas mesmas freguezias, para o efeito de se proceder à sua venda.

Foi resolvido satisfazer ao Senhor Joaquim Nicolau Jorge, secretario da Administração deste concelho, o seu vencimento por inteiro relativo ao mez de Março findo e aguardar que a situação do mesmo Senhor se esclareça, para o efeito dos seus futuros vencimentos.

Foi deliberado renovar o pedido feito à Assistencia Publica para construir um cemiterio privativo dos asilos que mantem neste concelho, ouvindo-se previamente a opinião do Excelentissimo sub-delegado de Saude.

Foi por ultimo deliberado aceitar uma proposta do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, oferecendo 30\$00 ¹⁹⁴ por uma porção de lenha que esta Camara tem em deposito no edificio da Graça.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

Francisco Dias Sarreira

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 17 de Abril de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia de Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, Rafael Franco e o vogal Manoel Mateus da Silva Junior, que nesta sessão tomou posse, depois de ter prestado a competente declaração de honra.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Freixofoeira, de 5 do corrente, pedindo para ser pintado o material didactico d'aquela escola. Deliberado providenciar logo que seja possivel.

Da professora da escola masculina de Carmões, Adelaide Augusta Rodrigues Cruz, de 6 do corrente, pedindo licença nos termos legais, de 8 a 13 do corrente. Deferido.

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 6 do corrente, comunicando achar-se em Lisboa, Rua dos Correeiros, 71-5.º pedindo um mez de licença por se encontrar doente e precisar de se sujeitar a uma operação, como provará com atestado médico. Concedida a licença, aguardando-se que remeta o atestado.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias, |^{94v.} de 8 do corrente, dizendo que abriu naquela data a sua escola.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 171 A, livro 3.º, de 10 do corrente, pedindo para efeito da aposentação ex-officio do professor de Matacães, Emidio Pereira d' Oliveira, informação dos seus vencimentos em 28 de Fevereiro ultimo. Deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, número 100, de 3 do corrente, juntando copia dum officio do Comando da Policia Civica de Lisboa, chamando a atenção desta Camara para o Decreto número 3904, do Ministerio do Interior, determinando que as actuais subvenções dos chefes, cabos e guardas da mesma policia, foram aumentadas com mais respectivamente 0\$25 diarios para os chefes, e cabos; 0\$20 para os guardas de 1.ª classe, e 0\$15 para os de 2.ª; aumentos que serão pagos em conta da verba das despesas excepcionais resultantes da guerra.

Esta Comissão tomando conhecimento, entende que não é pelo seu cofre que tem de se pagar estes aumentos deliberando, no entanto, esclarecer convenientemente este assumto.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 113, de 4 do corrente, dizendo, em resposta ao officio desta Camara de 6 de Fevereiro ultimo, que o debito desta Camara áquele concelho, é proveniente dos ordenados pagos ao facultativo municipal de Arruda, desde a supressão daquele concelho, por Decreto de 26-9-1895, até à sua restauração, por Decreto de 13-1-1898, periodo este em que o pagamento do referido ordenado foi feito pelo Municipio de Vila Franca de Xira.

Que nos termos da Portaria de 3-7-1896, cumpria a este concelho o pagamento da percentagem de 12,2% sobre 400\$00, durante 840 dias, o que dá a importancia de 112\$30,6 com que esta Camara tem de contribuir.

Como, porem, na escrita se acha lançado em debito a este concelho a quantia de 154\$82, aquela Camara só pede por agora aquela quantia de 112\$30,6, reservando-se o direito de exigir o restante quando verificar que é aquela e não esta importancia do débito.

Não podendo este assumto ser hoje resolvido, foi deliberado estudar-o convenientemente, para depois se responder.

Da Administração deste concelho, número 2, de 10 do corrente, comunicando que, por ordem do Excelentíssimo governador civil deste Districto, e em conformidade com o número 9 do artigo 138 do Código Administrativo de 1878, foi suspenso do exercicio e vencimentos de secretario daquela |⁹⁵ Administração, o cidadão Joaquim Nicolau Jorge, por 30 dias, a contar de 9 do corrente.

Da mesma Administração, número 117, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara indicar se neste concelho se precisa de alguma quantidade de centeio vindo de Espanha, sendo deliberado que se informasse que este cereal não é aqui usado, mas sim o milho, de que ha bastante falta.

Das Juntas de freguezia de Carmões, Carvoeira, Cunhados, Freiria, Monte Redondo, Ramalhal, Runa, São Mamede, São Pedro da Cadeira e Turcifal, informando da quantidade de urnas ali existentes para poderem servir nas eleições. Como se visse que não chegam, foi deliberado mandar fazer algumas de forma a poderem servir para aquele fim.

Das Juntas de Freguezia da Freiria, Ramalhal e Runa, informando em resposta ao ofício número 56, de 4 do corrente, a primeira, que naquela freguezia só ha dois baldios municipais cuja venda certamente levantará grande celeuma; a segunda, que os baldios daquela freguezia pertencem à Junta e não à Camara e a terceira que naquela freguezia não ha terrenos baldios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo autorisação para depositar na Rua Paiva d' Andrade, os materiais necessarios para as obras internas do predio da mesma rua números 6 e 8.

Concedida, sem prejuizo do transito.

Do Dr. Artur Pereira Bruno, medico municipal deste concelho, requerendo certidão da effectividade do seu serviço nesta Camara. Deliberado satisfazer.

Do mesmo pedindo para esta Camara atestar qual o seu comportamento moral e civil.

Deliberado atestar que tem tido sempre exemplar comportamento.

De Francisco Maria de Carvalho, desta vila, pedindo licença, para colocar alguma pedra no largo fronteiro à caldeira do Senhor Francisco dos Santos Bernardes.

Deferido sem prejuizo de terceiro.

De Francisco Ramos, do Casal da Serra da Murteira, pedindo licença para ali construir uma casa para arrecadação confinando com caminho publico pelo sul. Concedida, sem prejuizo de terceiro.

Nesta sessão e em conformidade com o disposto no artigo 35.º da Lei número 621, de 23 de Junho de 1916, foram apresentadas as contas da gerencia deste Municipio, relativas ao ano civil de 1917, com todos os documentos justificativos das mesmas contas. Passando esta comissão a examinar os livros, cadernos e mais documentos, verificou que estavam exactos, pelo que, nos termos do número 30, do artigo 94.º da Lei de 7 de Agosto de 1913, deliberou aprovar as referidas contas, mandando que estivessem patentes ao publico pelo tempo legal.

Devendo ser neste mez, conforme determina o parágrafo unico do artigo 112.º do Codigo Administrativo, que esta Camara deve votar as percentagens a adicionar às contribuições directas do Estado, especificadas no número 1.º do artigo 108 do mesmo Codigo, foi pelo Senhor presidente posto à votação desta Comissão o lançamento dessas percentagens, para constituir receita para 1919.

Esta Comissão, em conformidade com o exposto em sessão de 6 de Março findo, deliberou votar, para as despesas gerais deste Municipio, mais 15%, isto é, 55% sobre aquelas contribuições, sendo 10% para auxiliar a Misericordia desta vila, 10% para poder satisfazer as subvenções a que se referem os Decretos 3420 de 5-10-1917, e 4056 de 6-4-1918, continuando-se a lançar a percentagem de 30% sobre as mesmas contribuições, para as despesas com a instrução primaria, nos termos do artigo 1.º do Decreto 1843, de 20-8-1915.

Foi resolvido ainda que se continuasse a lançar o imposto indirecto de 1 centavo em quilograma de carne e de meio centavo em litro de vinho que se vender para ultimo consumo.

Foi deliberado nomear o Senhor Joaquim Cosme Franco, do Ramalhal, para cobrar o imposto municipal sobre exportação de lenha e madeiras que sairem pela estação do

caminho de ferro daquele lugar, recebendo por esse serviço a percentagem de 25% sobre a mesma cobrança.

Por ultimo foi resolvido por proposta do Senhor presidente, e como preito de homenagem à memoria do prestante cidadão Dr. João de Menezes, dar o seu nome à rua que fica entre a Travessa de São Pedro e a do Rosario.

Às 16 horas, foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente ⁹⁶ acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Raphael Franco

Artur Gouveia d'Almeida

Manoel Mateus da Silva Junior

Sessão ordinaria de 24 de Abril de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Raphael Franco, faltando com motivo justificado os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente e Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 8 do corrente, juntando atestado medico comprovativo da sua doença.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Maria Firmina Dias, de 21 do corrente, comunicando ter sido nomeada para uma das escolas officiais de Lisboa, deixando, portanto, de ser professora daquela escola, que regeu até 20 do corrente. Junta inventario do mobiliario ali deixado e pede para que os 10 dias que a mais recebeu neste mez lhe sejam descontados quando receber as subvenções a que tem direito.

A Camara ficando inteirada, deliberou abrir concurso para provimento d' aquela escola.

Do Reverendo Jacinto Pio do Sobreiro, prior da freguezia de São Pedro desta vila, comunicando que no proximo dia 26 pelas 11 horas, se realisam solenes exequias por alma dos nossos soldados mortos no campo de batalha.

Foi resolvido que esta Camara se fizesse representar.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 264, de 13 do corrente, juntando a conta da despesa feita em 1917, com o tratamento de doentes pobres deste concelho, na importancia de 906\$99. Deliberado mandar conferir e inscreva no ^{96v.} orçamento para 1919.

Da Junta Geral do Districto de Lisboa, circular de 16 do corrente, comunicando ter deliberado contrair um emprestimo de 70.000\$00 para adquirir a Quinta de Paiã, na freguezia de Odivelas, para a adaptar a uma escola profissional de agricultura, para os orfãos dos militares mortos na guerra, e pedindo para esta Camara dar a sua aprovação áquella deliberação, nos termos do parágrafo unico do artigo 45.º da Lei de 7 de Agosto de 1913.

Foi deliberado aprovar.

Do Governo Civil deste Districto, circular número 10 de 18 do corrente, remetendo, nos termos do parágrafo unico do artigo 1.º da Portaria número 1308, de 17 do corrente, uma relação das assembleias eleitorais pertencentes a este concelho.

Da Junta de freguesia de Carmões, número 63 de 19 do corrente, informando que naquela freguesia não existem baldios, mas sim uns pequenos logradouros absolutamente indispensaveis ao povo. Informa tambem de que, por motivo de se achar fechada a escola masculina d'aquela lugar, se acha disponivel parte do respectivo mobiliario escolar, tendo o restante sido mandado para a escola feminina.

Foi resolvido mandar buscar aquela mobilia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Nunes, do lugar da Lobagueira, pedindo licença para construir uma casa para servir de adega na sua propriedade denominada da Pedra da Mata, abrindo na mesma casa uma porta e uma janela.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Serra, do lugar do Sobreiro Curvo, pedindo para ali construir uma casa de habitação.

Deferido sem prejuizo de terceiro.

De Filipe Luiz Saramago, do lugar de Cunhados, pedindo autorização para poder aterrar uma estrada do referido lugar, a qual vae comunicar à estrada municipal, afim de edificar depois um predio para habitação. Deferido, devendo empedrar e conservar a estrada e sujeitando-se em tudo o mais à fiscalisação da Camara.

De Inocencio da Silva, do lugar de Assenta, pedindo licença para construir uma casa para habitação e um muro de vedação do terreno confinante com a mesma casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

⁹⁷ Nesta sessão foi resolvido votar, alem do aumento sobre as contribuições do Estado, votado em sessão de 17 do corrente, mais 5% sobre as mesmas contribuições, para com a respectiva receita se poder criar uma escola secundaria com séde nesta vila, sendo portanto as percentagens a cobrar em 1919, de 60% para as receitas gerais deste Municipio e de 30% para as despesas com a instrução primaria neste concelho. D'aqueles 60% ficam exclusivamente destinados, 10% para auxiliar o Hospital desta vila; 10% para subvenções nos termos dos Decretos 3420 de 5-10-1917 e 4056 de 6-4-1918; 5% para uma escola secundaria nesta vila, e os 35% restantes para as despesas gerais deste Municipio.

Mais foi deliberado sujeitar esta resolução à aprovação das juntas de freguesia.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 8 de Maio de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael

Franco, faltando com motivo justificado os vogais Francisco Dias Sarreira e Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foi deliberado nomear para a escola mixta do logar de Dois Portos, a professora Joana Condesso Martins, classificada em primeiro logar na respectiva proposta graduada.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 184, livro 3.º, de 24 de Abril findo, comunicando ter sido nomeada para uma das escolas da capital, a professora da escola mixta |^{97v.} da Feliteira, Maria Firmina Dias, podendo, por isso, ser posto a concurso o referido logar.

Já na sessão anterior foi isso resolvido.

Da professora da escola mixta da Freixofeira, Maria Alexandrina Estevam, de 28 de Abril findo, pedindo 8 dias de licença, nos termos legais, a partir de 3 do corrente. Deferido.

Da Camara Municipal de Lisboa, Serviço de Instrução, número 108, de 6 do corrente, comunicando ter sido nomeada professora effectiva da escola número 54, daquela cidade a professora Maria Firmina Dias, que neste concelho regia a escola mixta da Feliteira, e pedindo para esta Camara informar até que dia foi abonada dos seus vencimentos e subsidio para renda da casa. Deliberado satisfazer.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 141, de 1 do corrente, insistindo pela satisfação do seu officio número 113, de 4 de Abril ultimo. Foi deliberado responder que esta Comissão ainda se não acha habilitada a dar uma resposta definitiva e que, logo que o esteja se apressará a dal-a.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 264, livro 24, de 22 do corrente, pedindo guias de responsabilidade pelas despesas com o tratamento de Antonio Izidoro Ferreira, do logar do Maxial, e de Violante dos Prazeres, do logar de Carmões, sendo deliberado indagar se estes individuos possuem bens que lhes permitam pagar as referidas despesas, e, em caso contrario, tomar esta Camara aquela responsabilidade.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, número 12, de 24 de Abril findo, chamando a atenção desta Camara, sobre as licenças para rebanhos de cabras e ovelhas, que são passadas a pessoas que não teem propriedades.

Foi resolvido informar que as licenças desta natureza são sempre passadas a individuos que provam pagar decima predial superior a tres escudos ou áqueles que não a pagando, dão fiador idoneo.

Da Direcção das Obras Publicas do Districto de Lisboa, número 1042, de 2 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara número 54, de 4 de Abril findo, que os trabalhos a que o mesmo alude (reparação da estrada nacional número 61) não estão nem estiveram paralisados tendo já providenciado para que prosigam com maior |⁹⁸ desenvolvimento.

Da Junta Patriótica do Norte, número 1775, de 3 do corrente, pedindo para lhe ser enviado o producto dos selos de assistencia, remetidos a esta Camara, na importancia de 10\$00.

Foi deliberado satisfazer, enviando não só a importancia dos selos já vendidos, como a dos que ainda ficam por vender.

Da Administração deste concelho, número 140, de 4 de Maio corrente, pedindo para que ao official de diligencias daquela Administração, Lourenço do Espirito Santo Jordão, seja abonado o vencimento relativo ao mez de Abril findo, por isso que, apesar de ter sido chamado para a instrução de recrutas, tem prestado naquela Administração valiosos serviços. Foi deliberado deferir.

Da Repartição de Finanças deste concelho, número 396, de 4 do corrente, remetendo copia duma circular da Inspeção de Finanças deste Districto, na qual se comunica poderem as Camaras aumentar as percentagens alem do limite que lhes estava marcado para o Estado aceitar o encargo do lançamento e cobrança dessas percentagens, que podem ser votadas até 15 do corrente. A Camara ficou inteirada.

Do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Bruno, de 5 do corrente, pedindo 10 dias de licença. Deferido.

Do Governo Civil deste Districto, 2.^a Repartição, circular número 11, de 6 do corrente, comunicando ser a letra C, a designada para servir, desde 1 do corrente, a 30 de Agosto de 1919, no afilamento de todas as medidas de pesar e medir.

Da Junta de freguezia de Matações, de 7 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara, número 63, de 3 do corrente, não concordar e até protestar contra o aumento de contribuições.

Do Senhor Alvaro Augusto Rodrigues, desta vila, de 7 do corrente, comunicando ter acolhido duas creanças, orfãs de pae, que se encontravam abandonadas e pedindo para que esta Camara o auxiliasse nessa obra de caridade, visto não poder, só por si, continuar a sustental-as, vestil-as e calçal-as.

Não existido verba disponivel, foi resolvido instar junto da Tutoria da Infancia, para tomar a seu cargo as referidas creanças.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do cônego Antonio Francisco da Silva, desta vila, pedindo li^{98v.} cenza para vedar com um muro uma faixa de terreno que possui junto a sua casa do logar de Santa Cruz, onde existe uma fossa fixa, devidamente tapada. Deferido.

De Joaquim dos Reis, do logar de Monte Redondo, pedindo licença para ali construir uma casa, colocando andaimes sobre a via publica e nesta os respectivos materiais.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Francisco Maria Peres, desta vila, pedindo licença para levantar um andar no seu predio de habitação na Travessa do Furtado, colocando na mesma Travessa os materiais necessarios à obra, sem prejuizo do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Do mesmo, como encarregado das obras do predio da Rua Paiva d' Andrada, número 6 a 8, pedindo licença para junto do mesmo predio, construir um passeio, seguindo o alinhamento do do "Casino".

Concedida nos termos requeridos.

Nesta sessão foi deliberado, em virtude duma queixa apresentada pelo Senhor Dr. José de Matos, advogado nesta vila, e em nome do Senhor Dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, como procurador de Dona Maria Izabel Freire d' Andrade e Castro, proprietaria da Quinta da Chapuceira, contra João Chaves, do logar da Freixofeira, por este ter alargado, à custa duma serventia de carro que vae daquele logar ao da Colaria, uma propriedade que possui junto à mesma serventia, mandar ali o fiscal desta Camara tomar informações a este respeito, para se providenciar como fôr justo.

Foi por ultimo deliberado arbitrar a quantia de 250\$00 para as despesas com a organização do recenseamento politico relativo ao corrente ano.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues
Artur Gouveia d'Almeida
Raphael Franco

¶⁹⁹ **Sessão ordinária de 15 de Maio de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, Manoel Mateus da Silva Junior, e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente e Francisco Dias Sarreira.

Foi lida e assinada depois de aprovada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 7 do corrente, juntando atestado medico comprovativo de precisar de mais trinta dias de licença para se tratar.

Concedida.

Da 1.^a Repartição do Ministerio das Subsistencias, de 7 do corrente, pedindo para esta Camara informar até 31 do corrente, da quantidade de cereais precisos para consumo deste concelho desde 1 de Agosto proximo a 31 de Julho de 1919, da quantidade dos mesmos cereais precisos para semente e de quais as industrias de moagem cujos donos teem os creditos precisos para satisfazer os encargos da aquisição dos mesmos cereais.

Foi deliberado satisfazer depois de estudado este assunto.

Da 1.^a Repartição da Direcção Geral do Trabalho, número 508, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara informar se ha vantagem em suprimir ou conservar as colecções de pesos e medidas de um quarto e um oitavo de quilo e de um quarto e um oitavo de litro, para se evitar a confusão com os pesos e medidas de 200 e 100 gramas e 2 e 1 decilitros.

Foi deliberado informar que em vista de neste concelho não ter havido reclamações neste sentido, não ha inconveniente em manter aqueles pesos e medidas.

Da mesma Repartição, número 509, de 10 do corrente, pedindo para esta Camara indicar as alterações que julgar convenientes na tabela nas taxas de aferição, constantes do Decreto de 20 de Abril de 1911.

Foi deliberado estudar este assumto para oportunamente se informar.

Da Junta de freguezia de Runa, de 10 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara número 63, de 2 do corrente, não aprovar as deliberações tomadas por esta Comissão ácerca ¶^{99v.} do aumento das percentagens sobre as contribuições.

Da Administração deste concelho, número 7, de 10 do corrente, comunicando estar suspenso por mais 30 dias, a contar de 9 do corrente, o secretario d' aquela Administração, Joaquim Nicolau Jorge.

Da Junta de freguezia do Ramalhal, de 12 do corrente, informando ter, em sessão de 6 do corrente, aprovado o aumento de 20% sobre as contribuições do Estado, votado por esta Comissão em sessões de 17 e 24 de Abril findo.

Da Junta de freguezia do Turcifal, de 12 do corrente, comunicando ter só aprovado o aumento de 15% sobre aquelas contribuições, não aprovando os 5% para a criação da escola secundaria nesta vila.

Do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Bruno, de 12 do corrente, pedindo mais 15 dias de licença.

Concedida.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Laura Alves Mendes, professora da escola feminina de Cunhados, pedindo licença de 17 a 21 do corrente.

Concedida.

De João Ribeiro, fiscal do matadouro desta vila, pedindo para lhe ser aumentado o seu vencimento diario de 0\$50.

Foi resolvido indeferir, por não haver verba, ficando de ser atendido quando esta Camara subvencionar os seus empregados.

De Joaquim Maria, proprietario, do Casal da Portela, pedindo licença para construir uma casa de arrecadação junto à eira que possui no referido Casal, a qual confina com caminho publico pelo nascente.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De João de Carvalho Ribeiro, comerciante, do Turcifal, pedindo licença para altear as portas do seu estabelecimento sito na Rua do Fidalgo, daquele lugar.

Concedida.

Foi resolvido nesta sessão adquirir uma bomba para o poço publico da Senhora do Amial, afim de se facilitar ao publico, tanto quanto possivel, o abastecimento de agua durante o verão.

¹⁰⁰ Foi por ultimo resolvido distribuir pelas freguezias deste concelho, uma porção de assucar que chegou a esta vila, não podendo o mesmo assucar ser vendido por preços superiores ao da respectiva tabela.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

Manoel Mateus da Silva Junior

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 22 de Maio de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando com motivo justificado o vogal Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Montepio Oficial do Professorado Primario, número 563, de 10 do corrente, comunicando ter-se inscrito como socia daquele Montepio a professora da escola de São Mamede, Antonia da Conceição de Souza Machado, como subscriptora do capital de 300\$00, e pedindo por isso para que, a partir de 1 do corrente, lhe seja descontado no vencimento 1\$35 de cota mensal e 13\$50 de joia, sendo esta em duas prestações de 6\$75.

Deliberado satisfazer.

Telegrama do chefe de Repartição do Ministerio da Instrução, de 15 do corrente, comunicando que por Despacho daquela data, foi ordenado o pagamento de 4 contos de

subsídio para a construção do edificio escolar d'esta vila, tendo o Senhor presidente informado ter já agradecido, em nome desta Comissão, o referido subsídio.

^{100v.} Da professora da escola feminina da Carvoeira, Deolinda Augusta Pinto, de 18 do corrente, comunicando que, por ter terminado a licença que, por motivo de doença, lhe foi concedida, reabriu a sua escola em 16 deste mez.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 156, de 16 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara, número 67, de 10 deste mez, ter deliberado usar dos meios necessarios para obter o pagamento da divida deste Concelho. Disse o Senhor presidente ter respondido que esta Camara, quando, naquele officio dizia que precisava de estudar devidamente este assumto, não se devia d'ahi deprender, como parece que aquella Camara depreendeu, que se queria esquivar áquele pagamento, mas sim o desejo muito justo de, a ter de pagar aquella divida, que diz respeito a gerencias de ha muitos anos, fazel-o com perfeito conhecimento de causa. E que, portanto só depois das necessarias averiguações e dum minucioso exame ás contas naquela época, esta Camara poderia resolver este assumto.

Esta Comissão, concordando inteiramente com esta resposta, resolveu aguardar que pela secretaria desta Camara lhe sejam fornecidos os esclarecimentos que a este respeito puder encontrar.

Da Administração deste concelho, número 150, de 16 do corrente, pedindo, por ordem superior, para esta Camara informar se já foi entregue ao tesoureiro da Fazenda Publica a gerencia do celeiro municipal deste concelho.

Informou o Senhor presidente ter respondido que por ora ainda não, mas, logo que o fosse o comunicaria.

Da firma Cruces & Barros, Limitada, de 14 do corrente e da firma V. A. J. Gomes e Companhia Limitada oferecendo-se para nos termos do artigo 8º. do Decreto número 4125, que creou os celeiros municipais, tomarem a seu cargo a liquidação dos cereais e o fornecimento de farinhas para o consumo publico deste concelho.

Foi resolvido estudar este assumto para oportunamente se responder.

Da Administração deste concelho, número 149, de 16 do corrente, comunicando ter-se apresentado ao serviço naquela data, o official de diligencias daquela Administração, Lourenço do Espirito Santo Jordão, que se acha licenciado por ordem da Secretaria da Guerra.

Da mesma Administração número 147, de 15 do corrente, comunicando ter deixado de exercer o cargo de official de diligencias ¹⁰¹ daquela Administração, desde o dia 8 do corrente, o cidadão Alfredo Luiz Jorge.

Da Junta de freguezia do Maxial, de 16 do corrente, comunicando não apoiar esta Camara em aumento de contribuições, por não achar a ocasião propria.

Da mesma Junta de 18 do corrente, comunicando ter resolvido não concordar tambem com o aumento das taxas das licenças dos cães de guarda, concordando em que sejam elevadas não só para 1\$00 mas para 3\$00 ou 5\$00, para os cães de luxo.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 18 do corrente, comunicando concordar com a criação duma escola secundaria nesta vila.

Da Administração deste concelho número 151, de 18 do corrente, pedindo para lhe ser fornecido um busto da Republica para o gabinete daquela Administração.

Deliberado satisfazer quando houver verba disponivel.

Da Secretaria da Presidencia da Republica, telegrama de 19 do corrente, agradecendo em nome do Excelentissimo presidente as felicitações enviadas por esta Camara.

Do comandante da Secção da Guarda Republicana, desta vila, de 20 do corrente, pedindo para ser concertado o relógio que esta Camara para ali cedeu.

Deferido.

Da Junta da freguezia de São Mamede, de 20 do corrente, comunicando ter aprovado o aumento de 20% sobre as contribuições do Estado.

Da mesma Junta, da mesma data, comunicando aprovar a elevação para 1\$00 das taxas das licenças para cães.

Da mesma Junta, da mesma data, pedindo para ser reparada a estrada de São Mamede, junto à Quinta da Viscondessa. Informou o Senhor fiscal das obras municipais ter já providenciado neste sentido.

Da Junta de freguezia do Ramalhal, de 20 do corrente, informando não aprovar o aumento das taxas de licenças sobre cães de vigia, aprovando contudo o aumento para cães de luxo.

Da Junta de freguezia de S. Pedro, de 22 do corrente, comunicando aprovar o aumento de 20% sobre as contribuições ^{|101v.} do Estado, e a elevação de 0\$50 para 1\$00 das taxas de licenças para cães.

Da Junta de Freguezia de Santa Maria, da mesma data, fazendo idênticas declarações.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Cunha, casado, trabalhador, morador no lugar do Ramalhal, pedindo licença para substituir um barracão de madeira que ali possui, por outro de alvenaria. Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Policarpo Francisco, fazendeiro, morador no lugar dos Chãos, pedindo licença para construir uma pequena casa de arrecadação e à frente da mesma um muro de alvenaria afim de constituir pateo, a confinar pelo poente com estrada municipal. Concedida sem prejuízo da estrada nem de terceiro e seguindo as indicações da junta de freguezia.

Foi resolvido atestar a pobreza de Antonio Pereira, de 21 anos, solteiro, trabalhador, residente no lugar do Curvel.

Foi resolvido arrendar a Esculapio dos Santos, morador na Fonte da Pipa, pela quantia de 2\$50 anuais, a partir de hoje, os matos do terreno municipal adjacente ao aqueducto desta vila, desde a nascente até à Quinta do Lanceiro (hoje das Fontainhas) obrigando-se o arrendatario a não consentir no mesmo terreno a apascentação de gados.

Foi deliberado pôr a concurso o fornecimento de 120 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada de Santa Cruz e de igual porção para a estrada de Cunhados.

Foi deliberado igualmente pôr a concurso, logo que estejam estabelecidas as respectivas bases, o fornecimento, por tarefas, de portas, janelas e caixilhos para o edificio escolar em construção nesta vila e o assoalhamento dos respectivos pavimentos.

Foi deliberado mandar chamar o Senhor Joaquim Cosme Franco, do Ramalhal, encarregado da cobrança do imposto municipal sobre a exportação de madeiras, pela ^{|102} estação do caminho de ferro daquele lugar, para explicar porque razão ainda não fez cobrança alguma daquele imposto.

Foi resolvido officiar à Administração deste concelho, para ordenar que seja averiguada a proveniencia das lenhas vendidas às cargas nesta vila, por constar a esta Camara que muita dessa lenha é roubada em diferentes pinhais.

Foi tambem deliberado officiar à mesma Administração, chamando-lhe a atenção para as despesas com transportes por ela utilizados, visto a verba estar exgotada e não haver possibilidade de a reforçar e pedindo-lhe para que, sempre que, n' um caso de extrema urgencia, precisar desses transportes, o comunique a esta Camara com a possivel antecedencia.

Foi deliberado aprovar a aquisição de uma bomba, pela quantia de 130\$00, destinada ao poço publico da Senhora do Amial, e mandar proceder à sua imediata instalação, depois de elevadas as paredes do mesmo poço e de construída uma abobada de vedação.

Por ultimo foi a Camara informada pelo Senhor fiscal das obras municipais, sobre a queixa apresentada contra o estreitamento da serventia que vae do logar da Freixofeira ao da Colaria, que esse estreitamento é devido à forma como tem sido feita a limpeza das regueiras confinantes com a mesma serventia, por terem sido limpas a prumo, sem deixar declive ou talude, o que tem dado origem a que no inverno, se esborôem as margens da mesma serventia.

Foi por isso resolvido avisar o dono dessas regueiras, João Chaves, da Freixofeira, de que, sob as penas legais, fica inteiramente responsavel pelos prejuizos que à mesma serventia venha a causar.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Francisco Dias Sarreira

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

Raphael Franco

^{102v} **Sessão ordinaria de 29 de Maio de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas trese horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, e Joaquim Custodio Rodrigues, faltando com motivo justificado os vogais Manoel Mateus da Silva Junior e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foi presente a autoridade administrativa deste concelho, que pediu a esta Camara para fixar o preço e qualidade do pão até à nova colheita, visto haver queixas do publico contra o seu fabrico e falta de peso, sendo deliberado que o preço continuasse a ser de 0\$36 por quilograma, exigindo-se porem, não só peso exacto como a qualidade que deve ser só de trigo estreme, visto haver agora abundancia deste cereal.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Nova Companhia Nacional de Moagens, de 20 do corrente, oferecendo-se para financiar as operações que resultarem do funcionamento do celeiro municipal e a proceder à moagem dos respectivos cereais.

Deliberado responder depois de estudado este assumto.

Da Junta de freguezia de Runa, de 20 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara, de 16 do corrente, concordar com o aumento da taxa de licença sobre cães.

Da Junta Patriotica do Norte, número 1775 A, de 20 do corrente, acusando recepção e agradecendo a remessa de 10\$00, importancia dos selos de assistencia que enviou a esta Camara.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 164, de 22 do corrente, pedindo para esta Camara informar, logo que tenha feito o contracto com a moagem, qual o preço que pensa estabelecer para o pão.
Deliberado satisfazer logo que resolva este assumto.

Da Junta de freguezia da Carvoeira, número 9, de 23 do corrente, pedindo para ser anulada uma multa imposta pela Guarda ¹⁰³ Republicana, por falta de licença para uma obra feita naquela freguezia à beira de um caminho vicinal. Disse o Senhor presidente ter respondido que, pela Lei número 300, não é das atribuições e é mesmo vedado às Camaras anular quaisquer multas, sendo obrigada a enviar para juizo as respectivas participações, quando as multas não são pagas no praso legal.

Da Junta de freguezia de Cunhados, de 23 do corrente, comunicando não aprovar as propostas de aumento das contribuições e aumento de taxa de licenças de cães, a que se referem os officios desta Camara números 63 e 70.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, de 27 do corrente, comunicando aprovar o aumento da percentagem das contribuições do Estado, bem como o aumento da taxa das licenças de cães.

Da Administração deste concelho, número 161 de 28 do corrente, pedindo para esta Camara informar se o secretario da Administração deste concelho Joaquim Nicolau Jorge, já requereu a esta Camara a sua aposentação. Foi deliberado informar que só hoje e com data de 22 do corrente, foi por aquele Senhor apresentado um requerimento em que pede, visto considerar a referida aposentação imposta, extraordinaria e prevista na legislação vigente, para esta Camara ordenar não só o pagamento dos seus vencimentos relativos ao mez d'Abril ultimo como os vencimentos futuros, depois de se inscrever no respectivo orçamento a verba que a Camara entender dever inscrever para esse fim; que nestas condições pede esta Camara à referida autoridade para transmitir copia daquele requerimento ao Excelentíssimo governador civil, para ele por sua vez orientar esta Camara sobre o que é justo e legal deliberar-se a respeito da situação futura do referido secretario.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Nicolau Jorge, secretario d'Administração deste concelho (requerimento a que se refere a deliberação anterior e na mesma indicado).

De Antonio dos Santos, canteiro, residente nesta vila, pedindo prorrogação de praso até 1 de Agosto proximo, para a conclusão do jazigo, pertencente a José Joaquim de Miranda. Deferido.

Foi resolvido em vista da escacez do assucar neste concelho, pedir ao Ministerio das subsistencias 10.000 quilos daquele genero.

^{103v.} Foi deliberado solicitar o auxilio da Guarda Republicana para se poder efectuar a cobrança do imposto municipal sobre as lenhas e madeiras expedidas pela estação do caminho de ferro do Ramalhal.

Foi deliberado solicitar à Assistencia Publica o internamento em qualquer asilo da exposta e desvalida Engracia, residente na freguezia da Carvoeira.

Por ultimo e por constar a esta Camara que a professora da escola feminina do Maxial, falta com frequencia às aulas, fazendo-se substituir nessas faltas por pessoa estranha à mesma escola, e constando tambem que as referidas faltas são devidas ao seu estado precario de saude, suspeitando-se que esteja tuberculosa, foi deliberado dar destes factos conhecimento tanto à inspecção escolar como ao subdelegado de saude deste concelho.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca
João Ferreira Junior
Artur Gouveia d'Almeida
Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues

Sessão ordinaria de 5 de Junho de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Joaquim Custodio Rodrigues, e Manoel Mateus da Silva Junior, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foi deliberado conceder uma licença de 30 dias, requerida verbalmente na sessão anterior pelo vogal Senhor Artur Gouveia d'Almeida.

|¹⁰⁴ Tendo comparecido nesta sessão a Senhora Joana Condesso Martins, que regia a escola da Enxara do Bispo, do concelho de Mafra, e que, em sessão de 8 de Maio findo, foi por esta Camara nomeada para a escola mixta de Dois Portos, nomeação publicada no Diario do Governo, 3.^a Serie, número 119, de 24 do mesmo mez, foi pela mesma professora pedido para lhe ser prorogado, até 25 de Julho proximo, o praso para tomar posse do referido logar.

Esta Comissão considerando que a escola de Dois Portos está interinamente provida pela professora da escola feminina da Carvoeira, e que ha reciproca vantagem em que, tanto esta como aquela professora continuem regendo aquelas escolas até ao fim do actual ano lectivo, deliberou conceder a prorogação devida, entendendo-se, no emtanto a este respeito, com a Camara de Mafra.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta do Varatojo, Maria Edviges Costa, de 3 do corrente, pedindo 6 dias de licença, de 10 a 15 do corrente. Concedida.

Da Junta de Freguezia de Cunhados, de 28 de Maio findo, comunicando aprovar as propostas de aumento das percentagens sobre as contribuições do Estado, em mais 20%, mandando declarar sem efeito, o seu officio de 23 do mesmo mez.

Da Junta de freguezia de Runa, de 29 de Maio findo, comunicando só aprovar o aumento de 5% sobre as referidas contribuições, sendo a receita proveniente desse aumento destinada ao Hospital desta vila.

Da Junta de freguezia de Carmões, número 64, de 31 de Maio findo, comunicando ter deliberado por unanimidade não aprovar o aumento de mais 20% sobre as mesmas contribuições.

Da Administração deste concelho, número 266, de 1 do corrente, pedindo para esta Camara informar quais os preços dos generos neste concelho, especialmente do pão. Sobre este preço já se informou em officio número 84, de 30 de Maio findo e sobre os outros generos não ha preço camarario.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Artur Gouveia d'Almeida, proprietario, d'esta vila, pedindo licença para nivelar a calçada em frente do |^{104v}. portão da abegoaria do seu predio da Travessa de São Pedro, e calctar um buraco que existe na mesma Travessa.

Deferido.

De Justo Lopes, de Monte Redondo, pedindo licença para edificar uma casa no lugar das Lapas Grandes.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Joaquim Maria Casaleiro, do lugar da Sarreira, pedindo licença para construir uma pequena casa para arrecadação em terreno proprio.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Antonio Luiz Lourenço, do lugar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para ali construir uma casa e um muro em terreno que lhe pertence.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

Dos funcionarios e empregados municipais, pedindo para lhes ser concedidas as subvenções autorizadas pelo Decreto número 3420, de 5 de Outubro findo.

Esta Comissão achando inteiramente justo o deferimento deste pedido, deliberou no primeiro orçamento suplementar inscrever uma verba destinada a ocorrer às respectivas despesas, devendo essa verba ser principalmente constituída pela importancia destinada no orçamento ordinario para melhoramentos das freguezias, visto não ter outra a que recorrer, dando-se áquela provisoriamente este destino até que outra se arranje.

De João Francisco Bernardes, do lugar dos Poços, pedindo licença para no referido lugar e em terreno que lhe pertence construir uma pequena casa de arrecadação.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Antonio Fragata, desta vila, pedindo, na qualidade de rendeiro dum predio da Rua da Cerca, pertencente ao Senhor José Augusto Lopes Junior, fazer obras no mesmo predio, depositando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuízo do transito.

Foi deliberado vender a Vitorino dos Santos, do Casal do Porto do Rio, tres arvores secas que se acham junto à Ponte da Mentira, pela quantia de 5\$50.

Foi resolvido pedir à Camara das Caldas da Rainha, copia da tabela dos impostos, que lançou naquele com ¹⁰⁵ celho, sobre exportação de generos.

Por ultimo e por ter sido esta Camara informada de que o Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, se recusou a pagar o imposto sobre madeiras que exportou pela estação do caminho de ferro desta vila, na importancia de 32\$50, foi resolvido officiar-lhe pedindo para dizer que razões alega para se recusar ao referido pagamento.

As 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Manoel Mateus da Silva Junior

Sessão ordinaria de 12 de Junho de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia d'Almeida, e Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da 10.^a Repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica, da Secretaria de Estado da Instrução Publica, número 573, de 29 de Maio findo, juntando um exemplar do Decreto número 4315, de 25 do mesmo mez, e pedindo para, caso esta Camara careça do abono das quantias necessarias para o pagamento das subvenções ao professorado primario deste concelho, lhe remeter a requisição de que trata o parágrafo 2.^o do artigo 4.^o do referido Decreto, instruida com a copia autentica da nota que, nos termos do artigo 1.^o do mesmo Decreto, tiver sido enviada ao Secretario de Finanças deste concelho.

Informou o Senhor presidente ter já satisfeito este pedido em officio de 7 do corrente.

|^{105v}. Do professor da Ribaldeira, juntando nota da despesa de 0\$88, do concerto de uma cadeira, sendo deliberado autorisar o seu pagamento.

Da professora da escola feminina do Maxial, Emilia Aurora Morais de Carvalho, número 16, de 9 do corrente, juntando atestado medico comprovativo de precisar de 30 dias de licença para se tratar.

Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 8 do corrente, pedindo mais 30 dias de licença para continuar o tratamento de que carece, conforme atestado medico que junta.

Concedida.

Da 1.^a Repartição do Governo Civil deste Districto, circular número 7, de 6 do corrente, nomeando a execução do artigo 8.^o do Regulamento de 23-8-1911, sobre aquisição de vacina animal e sobre o custeamento das despesas impostas pelos serviços medicos de vacinação, bem como a organização dos recenseamentos vacinais, preceituada no artigo 20.^o do mesmo Regulamento.

Da mesma Repartição, circular número 8, de 7 do corrente, chamando a atenção desta Camara, para que, das suas deliberações, resultem sempre não só beneficios para o serviço publico como provas de consideração pelos interesses morais e materiais dos medicos partidistas, sobrecarregados com os serviços de vacinação e assistencia clinica obrigatoria a indigentes.

Esta Comissão ficando inteirada, julga nunca ter tomado deliberações em contrario do recomendado, nem tão pouco ter deixado de prestar aos facultativos municipais a consideração que lhes é devida.

Da Administração deste concelho, número 174, de 6 do corrente, comunicando que, em conformidade com o officio número 548, de 5 do corrente, do Excelentíssimo governador civil, foi suspenso por mais 30 dias, a contar de 9 do corrente, o secretario daquela Administração, Joaquim Nicolau Jorge.

Do Governo Civil deste Districto, 2.^a Repartição, número 561, de 6 do corrente, comunicando que por despacho daquela data, foi pelo Excelentíssimo governador civil concedida a exoneração a José Pinto Serra, do cargo de administrador interino deste concelho e nomeado para o substituir no mesmo cargo o cidadão Guilherme Ricardo Correia |¹⁰⁶ da Mota.

Da Administração deste concelho, número 178, de 7 do corrente, informando ter-lhe sido comunicado por officio número 1540 de 1 do corrente, do Comissario Geral da Policia Civica de Lisboa, que os vencimentos das praças destacadas neste concelho, são: desde 9 de Março ultimo até 2 do corrente, alem do que já receberam, mais 0\$25 ao cabo e 0\$15 a cada guarda; e, a contar desta ultima data, os vencimentos indicados no quadro número 1, publicado no “Diario do Governo” número 91, 1.^a serie, de 27 de Maio findo, Decreto número 4166, acrescido das readmissões e subvenções respectivas, isto é, o vencimento diario do cabo, 2\$15 e aos guardas 1\$60 a cada um.

Esta Comissão considerando que as condições financeiras deste Municipio não comportam este aumento de despesa e que não ha possibilidade de se crearem receitas

que possam fazer face ao mesmo aumento, que é de 2\$50 diários, deliberou dar deste facto conhecimento áquela Administração, parecendo-lhe que, ou se terá de reduzir o numero de guardas, ou ser então o Estado, a incluir nas despesas resultantes da guerra, o encargo de pagar as subvenções à mesma policia.

Da Camara Municipal das Caldas da Rainha, número 136, de 8 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara número 91, de 6 do corrente, que aquella Camara cobra o imposto de 0\$20 pela exportação de cada carrada de madeiras, lenhas, carvão, pedra, areia, barro e batatas.

Do Administrador deste concelho, Guilherme Ricardo Correia da Mota, número 178, de 8 do corrente, comunicando ter naquela data tomado posse daquele cargo e apresentando os seus cumprimentos.

Informou o Senhor presidente ter já respondido, agradecendo.

Da Junta de freguezia do Turcifal, de 9 do corrente, comunicando aprovar a deliberação desta Camara sobre o aumento da taxa das licenças para cães.

Da Junta da freguezia da Carvoeira, número 11, de 9 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Camara, número 56, de 4 de Abril findo, ter resolvido não dar informações sobre os baldios daquela freguezia, por entender que esses baldios não devem ser considerados municipais, mas sim paroquiais, visto serem fruidos pelos habitantes da freguezia e estarem compreendidos na sua área, pelo que poderá contestar a esta Camara o direito à sua venda.

Informa tambem em resposta ao officio desta Camara número 63, de 2 de Maio findo, não aprovar o aumento de 20% sobre as contribuições do Estado.

^{106v.} Esta Comissão ficando inteirada, quanto à segunda parte deste officio, resolve, com respeito à primeira, inteirar-se devidamente se os referidos baldios pertencem à Camara ou áquela Junta.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Antunes Martins, do logar do Ramalhal, pedindo licença para vedar com muro de alvenaria, um predio rustico e urbano denominado “Cerca Juneta”.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Ferreira, do logar da Sarreira, freguezia da Freiria, pedindo licença para construir uma pequena casa para adega no sitio do Rocio das Poças, à entrada do referido logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foi deliberado mandar chamar a esta Camara os Senhores Alexandre Leal, do Casal do Gil e Antonio Ramos da Costa, do logar do Amial, exportadores de madeiras pela estação do caminho de ferro do Ramalhal, para prestarem declarações sobre as quantidades de madeiras que um e outro teem depositado junto à mesma estação, para serem exportadas, afim de, de acordo com esta Camara, ser pago o respectivo imposto sobre a mesma exportação.

Tendo comparecido nesta sessão o novo dono da casa da escola do Ramalhal, a reclamar a mesma casa para seu uso, e constando que a Junta daquela freguezia põe provisoriamente à disposição desta Camara a antiga sacristia, onde já tem funcionado a mesma escola, foi resolvido pedir à Inspeção deste circulo escolar para dar o seu parecer a este respeito.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues
Raphael Franco

¹¹⁰⁷ **Sessão ordinária de 19 de Junho de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia de Almeida e Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Tondela, circular de 10 do corrente, expondo as dificuldades em que os decretos que crearam as subvenções ao professorado primario colocam a maioria dos municipios, pelo aumento excessivo das contribuições, tendo por isso resolvido instar junto do Governo para que as despesas das mesmas subvenções, pelo mesmo Governo criadas, passem a ser encargo do Tesouro Publico, com despesas resultantes da guerra. Pede, por isso, para esta Camara secundar os esforços que, neste sentido, vae empregar.

Foi resolvido dar todo o apoio áquelas pretensões, por serem de todo o ponto justas.

Da Inspeção deste circulo escolar, livro 3, número 250, circular de 15 do corrente, pedindo para esta Camara informar se está habilitada com as quantias necessarias para o pagamento das subvenções ao professorado primario deste concelho, e, em caso negativo, se já enviou ao secretario de finanças a nota daquelas quantias, nos termos do Decreto número 4315, para serem supridas pelo Estado.

Foi deliberado informar que já se mandou aquela nota.

Da Camara Municipal de Mafra, número 26, de 18 do corrente, informando sobre o assunto do officio desta Camara, número 34, de 6 do corrente, não achar inconveniente em que a professora Joana Condesso Martins, continue a reger até 25 de Julho proximo, a escola da Enxara do Bispo, visto esta Comissão ter concedido á mesma professora prorrogação de praso, até áquela data, para tomar posse da escola de Dois Portos, para onde recentemente foi provida.

^{1107v.} Do secretario de finanças deste concelho, número 420, de 18 do corrente, pedindo, por determinação superior, uma nota adicional á que acompanhou o officio desta Camara, número 33 de 3 do corrente, na qual se indique a importancia de que esta Camara precisa que o Estado lhe adeante para pagar as subvenções ao professorado primario, com relação aos mezes de Julho a Dezembro deste ano.

Deliberado satisfazer.

Da Direcção Geral da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, circular número 2, de 15 do corrente, juntando um exemplar do boletim da Previdencia Social, relativo ao periodo de Janeiro a Abril deste ano, cujo preço de assinatura é de 1\$00 anual. Foi resolvido dizer que as condições financeiras desta Camara, não lhe permitem, como seria seu desejo, tomar a assinatura daquele boletim.

Do Ministerio das Subsistencias, circular de 11 do corrente, informando que a partir daquela data e sempre que por esta Camara se requisitem guias de transito para cereais e farinhas, seja claramente indicado no respectivo officio o nome das pessoas, industriais ou comerciantes ou não a quem as mesmas guias se destinarem, indicando bem assim os pontos de proveniencia, destino e estação do embarque e nome do consignatario.

Da Administração deste concelho número 190 e número 196, de 14 e 19 do corrente, o primeiro, dizendo em resposta ao officio desta Camara, número 69, de 14 do corrente, não poder prescindir do cabo da policia aqui destacado, e que no caso desta Camara insistir no assumto do citado officio, tem de prescindir de toda a policia, visto que só dois guardas em pouco o auxiliam; e dizendo no segundo dos citados officios que, em favor da estabilidade do referido cabo, dispensa um dos officiais de diligencias daquela Administração.

Foi resolvido informar que a supressão do logar de official de diligencias em pouco atenua as dificuldades em satisfazer o aumento à mesma policia, pois que esse aumento de vencimento é de 2\$50 diarios, e aquela supressão representa apenas uma economia de 0\$43 diarios. Que nestas condições julga esta Camara que a unica forma de se conciliarem os interesses municipais com os da segurança publica deste concelho, é conseguir que o Estado subvencione a mesma policia, pelas mesmas razões porque subvenciona os empregados daquela Administração.

Da Junta de freguezia de Runa, de 19 do corrente, pedin ¹⁰⁸ do autorisação, para que o dia do descanso semanal naquela freguezia seja transferido do dia 24 para o dia 26 do corrente.

Concedida.

Da Junta de freguezia da Ponte de Rol, de 18 do corrente, comunicando aprovar as deliberações desta Comissão sobre o aumento de 20% da percentagem sobre as contribuições do Estado, bem como o aumento da taxa das licenças para cães, de 0\$50 para 1\$00.

Da Junta de Freguezia de São Pedro da Cadeira, de 11 do corrente, fazendo identica comunicação.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Vicente Sobrinho, do logar da Freixofeira, pedindo licença para construir uma casa para adega no referido logar, em terreno que lhe pertence e junto à sua habitação.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Agostinho, do logar da Serra da Vila, pedindo a cedencia de um bocado de terreno, do baldio no Sitio do Campo, no alto do referido logar, afim de ali construir uma casa par habitação.

Deferido, devendo a marcação ser feita pela Camara e sujeitar-se o requerente ao pagamento da taxa anual que por esta Camara fôr estipulada.

De Delfina Rosa dos Santos, moradora nesta vila, pedindo a venda do terreno do cemiterio da vila, aonde se acha sepultado seu marido Inacio dos Santos, coval número 970.

Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De Manoel Francisco da Silva Guerreiro, morador nesta vila, pedindo licença para levantar uma porção de calçada no Largo da Republica, afim de reparar um cano de um poço que ali existe e que conduz a agua para o seu estabelecimento.

Deferido, devendo repôr a calçada no seu anterior estado, e sendo este serviço feito por um calceteiro competente.

De Custodio Francisco, do logar de Santa Cruz, pedindo licença para construir um muro de suporte às terras fronteiras à sua casa de habitação, junto à estrada municipal.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

^{108v.} De Antonio Joaquim Correia, aluno subsidiado por esta Camara, na frequencia do Instituto Politecnico desta vila e habilitado para o exame do 3.º ano dos liceus,

pedindo para esta Camara lhe conceder a verba necessaria para pagamento das respectivas propinas.

Foi indeferido por não haver verba para estas despesas.

De Manoel do Nascimento Clemente, morador nesta vila, pedindo licença para levantar um muro e alargar um portão, para entrada de carros numa propriedade que possui na Rua da Horta Nova.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Tendo comparecido nesta Camara o Senhor Manoel Antonio de Figueira Freire, desta vila, pedindo autorização para à sua custa e doutros proprietarios do logar da Maceira, se concertar o caminho publico que vae daquele logar ao Porto Novo, foi deliberado deferir este pedido, visto representar um beneficio publico. Disse mais que um proprietario confinante com o mesmo caminho se opunha a este concerto, sendo por isso resolvido comunicar esta licença ao cabo chefe daquele logar, para a fazer cumprir.

Tencionando esta Comissão alargar por outros generos o imposto sobre a exportação dos mesmos deste concelho, mas desejando antes de qualquer deliberação, trocar a este respeito impressões com as juntas de freguezia, foi deliberado solicitar às mesmas juntas para, pelo seu presidente, ou representante legal, comparecerem nesta Camara na proxima 4.^a feira, 26 do corrente, pelas 13 horas.

Foi por ultimo deliberado que se publicassem editais designando os dias em que o afreidor deste concelho vae às freguezias proceder às aferições que lhe sejam solicitadas.

Às 16 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Raphael Franco

|¹⁰⁹ **Sessão ordinaria de 26 de Junho de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, e Manoel Mateus da Silva Junior, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia de Almeida, e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Tondela, circular de 18 do corrente, comunicando com referencia ao assumto da sua circular de 10 do corrente, que, em vista das adhesões de grande numero de municipalidades para se conseguir que os encargos com as subvenções ao professorado primario fique por conta do Estado, resolveu promover, uma reunião das Camaras Municipais, em Lisboa, no edificio municipal d' esta cidade, no proximo dia 2 de Julho, pelas 14 horas, afim de se tratar deste assumto.

Esta Comissão reconhecendo a justiça desta pretensão, resolveu fazer-se representar.

Da professora da escola feminina da Ponte de Rol, Sofia da Costa, comunicando que, por motivo de doença de pessoa de familia, não pode dar aula nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Foi deliberado considerar estes dias como de licença regulamentar.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 262, livro 3.º, de 25 do corrente, enviando o processo do concurso para provimento da escola mixta da Feliteira, donde consta, pela respectiva proposta graduada, ter sido classificada em primeiro lugar, Cristina Maria da Silva, actual professora da escola masculina da Carvoeira, em comissão na escola mixta de Dois Portos, sendo por isso deliberado nomear a referida concorrente.

Da Camara Municipal de Alemquer, número 158, de 18 do corrente, pedindo para esta Camara informar se já resolveu sobre os preços da moagem a pagar no proximo ano cerealifero e se os mesmos são uniformes ^{|109v.} ou diferem, conforme se trate de fabricas de moagem, moinhos ou azenhas.

Deliberado informar quando neste concelho esses preços forem estabelecidos.

Da Camara Municipal de Mafra, número 109, de 20 do corrente perguntando se esta Camara deseja adquirir dois vagons de farinha que lhe sobraram, ao preço de 3.850\$00 cada 10.000 quilos.

Deliberado agradecer a oferta e informar que actualmente se acha este concelho abastecido daquele genero.

Da Camara Municipal de Torres Novas, número 195, de 22 do corrente, pedindo informações ácerca do contracto para o fornecimento de energia electrica para a iluminação desta vila, sendo deliberado satisfazer.

Nesta sessão foi deliberado, em vista das juntas de freguezia se terem manifestado favoravelmente a este respeito, modificar a postura de 22 de Fevereiro de 1916, pela seguinte

Postura Sobre Cães

Artigo 1.º - Ninguem poderá ter cães de guarda, de caça ou de luxo, sem previa licença da Camara Municipal.

Parágrafo 1.º - Pela concessão desta licença cobrará a Camara a taxa anual de 1\$00 por cada animal desta especie.

Parágrafo 2.º - Os infractores pagarão a multa de 5\$00 e, na falta deste pagamento, incorrerão na penalidade de 20 a 30 dias de prisão correccional.

Parágrafo 3.º - Serão isentas de taxa as licenças concedidas para cães que sirvam de guias a cegos ou de ganha pão a pobres e desvalidos.

Artigo 2.º- Os cães providos de licença trarão sempre que apareçam em publico, uma coleira com o numero de matricula.

Parágrafo Unico - A contravenção deste artigo será punida com a multa de 2\$00, ou, na falta de pagamento com a pena de 5 a 10 dias de prisão correccional, sendo abatidos os cães cujos donos se desconheçam.

Artigo 3.º - É proibido deixal-os andar à solta, a não ser em companhia dos donos ou seus empregados.

Parágrafo Unico - Os contraventores deste artigo serão punidos com a multa de 2\$00 e, na falta deste pagamento, incorrerão na penalidade de 5 a 10 dias de prisão correccional.

^{|110} Ficam, por esta postura, revogadas quaisquer disposições em contrario, excepto no que respeita às leis gerais do Paiz.

Esta postura começa a vigorar no dia 15 de Julho de 1918.

Foi tambem nesta sessão resolvido tornar extensivo à exportação de batatas, vinhos e aguardentes, o imposto municipal já existente sobre exportação de lenhas e madeiras, por considerar que este imposto, sendo de grande beneficio, para os interesses economicos deste Municipio, se não torna pesado à agricultura, por ir apenas

sobrecarregar numa quantia relativamente diminuta, os exportadores daqueles generos, sendo esse imposto o seguinte:

Para vinhos e aguardentes:

Por cada carro de 1 casco 0\$10

Por cada carro de 2 cascos 0\$16

Por cada carro de 3 ou mais cascos 0\$20

Para as batatas:

Por cada carro de 2 burros ou de 1 cavalgada 0\$16

Por cada carro de muares, bois ou 3 burros 0\$20

dando-se desta deliberação conhecimento às juntas de freguezia, para sobre elas darem o seu parecer.

Nesta sessão e em conformidade com os editais expostos foi deliberado adjudicar a Manoel dos Santos Miranda, do lugar da Cerca, o fornecimento de 100 metros cubicos de pedra britada para reparos na estrada municipal de Santa Cruz, ao preço de 4\$00 cada metro, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação e autorizado o respectivo pagamento.

Foi por ultimo resolvido solicitar da Secretaria de Estado do Comercio as providencias necessarias para que sejam reparadas as estradas número 144, junto ao lugar da Coutada, a número 140, de Dois Portos a Carmões e a de Matacães a Monte Redondo.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretário desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Manoel Mateus da Silva Junior

^{110v.} **Sessão ordinaria de 3 de Julho de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues e Manoel Mateus da Silva Junior, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia d' Almeida e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 271, livro 3.º, de 30 de Junho findo, comunicando que, por determinação do Senhor secretario d' Estado da Instrução, devem ser abonadas as faltas dos professores que se reuniram em Lisboa, nos dias 21 e 22 do referido mez.

Da mesma Inspeção número 273, livro 3.º, de 30 de Junho findo, comunicando que nomeou os seus delegados nos exames do 1.º grau, os professores Adelino Tavares de Matos e Francisco da Cruz Quintela.

Da Caixa Geral dos Depositos, conhecimento do deposito número 51.749, livro 90, datado de 26 de Junho findo, da importancia de 4.000\$00, proveniente do subsidio a esta Camara (Lei número 563 de 6-6-1916) para a construção de uma escola.

Sendo para a continuação do edificio escolar em construção nesta vila, a quantia referida, deliberou esta Comissão pôr o fornecimento de caixilhos para as janelas, portas e assoalhamento, dos dois pavimentos laterais, e da parte inferior do corpo central, ficando de se assentar na proxima sessão as condições em que este fornecimento se deve fazer.

Telegrama do chefe da Contabilidade da Instrução, de 3 do corrente, pedindo a requisição, nos termos do artigo 4.º do Decreto 4.315, para pagamento das subvenções ao professorado deste concelho.

Informou o Senhor presidente ter ontem remetido a requisição solicitada.

Da 1.ª Repartição (subsistencias) do Governo Civil de Lisboa número 384, de 26 de Junho findo, pedindo para esta Camara informar a 2.ª Repartição dos generos alimenticios, da Direcção ^{|111} Geral das Subsistencias, sobre os preços da cebola, disponibilidades actuais e previsão sobre futuras colheitas.

Da Administração deste concelho, número 210, de 1 do corrente, pedindo a esta Camara os mesmos esclarecimentos.

Foi deliberado satisfazer informando que aquele genero é actualmente insufficiente para o consumo local, o que de resto acontece todos os anos, variando actualmente o seu preço entre 0\$06 e 0\$08 o quilo, na perspectiva duma má colheita.

Da Junta de Freguezia de Carmões, número 67, de 30 de Junho findo, comunicando, em resposta ao officio número 107, de 27 do mesmo mez, ter deliberado por unanimidade não concordar com o imposto sobre a exportação de vinhos, e aguardentes e, por maioria, aprovar o imposto sobre exportação de batata.

Da Junta de Freguezia do Ramalhal, de 1 do corrente, comunicando não aprovar nenhum dos referidos impostos.

Da Junta de Freguezia de Monte Redondo, de 3 do corrente, comunicando igualmente não aprovar os mesmos impostos.

Da Repartição Central do Governo Civil deste Districto, número 25/6 livro 8.º de 1 do corrente, pedindo remessa dos documentos justificativos da despesa com subsidios a expostos, desvalidos e abandonados, sendo deliberado satisfazer.

Da Sociedade de Propaganda de Portugal, de 22 de Junho findo, juntando um questionario sobre o numero e condições dos hoteis existentes neste concelho, para ser preenchido sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Valentim, do lugar dos Chãos, pedindo licença para construir um muro, em continuação de um outro que ali possui, a confinar com caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Paulo dos Santos Quaresma, do lugar de Mont'engrão, pedindo licença para construir umas casas no sitio dos Campos, limite d'aquelle lugar, em terreno seu.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor tesoureiro da Fazenda Publica, deste concelho, para comparecer nesta Camara na proxima sessão ^{|111v.} afim de se tratar da mobilisação dos celeiros municipais e doutros assumtos que com os mesmos celeiros se prendem.

Nomear o Senhor Alfredo Luiz Jorge, desta vila, para cobrador do imposto municipal sobre exportação de lenhas e madeiras pela estação do caminho de ferro do Ramalhal, com 25% da cobrança, garantindo-se-lhe, porem, provisoriamente o vencimento diario de 1\$00, a partir de 2 do corrente.

Autorisar o pagamento da quantia de 9\$43, importancia de uma area destinada às rações dos solipedes pertencentes ao posto da Guarda Nacional Republicana desta vila.

Oficiar à Sociedade Progresso Industrial desta vila, perguntando até que data está habilitada a fornecer pelos actuais preços, a energia electrica, tanto para a iluminação publica como particular desta vila.

Autorisar o pagamento do subsidio de 0\$20 diarios, concedido ao abrigo do artigo 175.º do Regulamento dos Serviços de Recrutamento, em sessão camararia de 8-3-1917, a Maria da Nazaré, viuva, das Lapas Grandes, mãe do recruta Joaquim Crispim, que tirou guia para a incorporação em 29-6-1918, sendo aquele subsidio a partir desta data.

Por ultimo e por constar que a esta Camara vão ser distribuidas 60 sacas com assucar, foi resolvido distribuil-o por senhas de meio quilo pelas freguezias do concelho, destinando 4 sacas às farmacias e 1 ao hospital e Asilo de São José.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Manoel Mateus da Silva Junior

Joaquim Custodio Rodrigues

Manoel Mateus da Silva Junior

|¹¹² Sessão ordinaria de 10 de Julho de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, Manoel Mateus da Silva Junior, e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais João Ferreira Junior e Francisco Dias Sarreira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tendo comparecido nesta sessão o tesoureiro da Fazenda Publica deste Concelho, para se trocar impressões e combinar a maneira da organização e funcionamento do celeiro municipal deste concelho, foi deliberado mobilisar os celeiros dos Senhores João Ferreira Junior, e Angelo Custodio Rodrigues, ambos situados na Rua Dias Neiva; solicitar por intermedio do Senhor governador civil e nos termos do artigo 14.º do respectivo Regulamento um credito de 60.000\$00 para o funcionamento do mesmo celeiro e oficiar à autoridade administrativa deste concelho pedindo-lhe para por si e pelas autoridades suas subordinadas, fazer cumprir as disposições do mesmo Regulamento, tanto no que respeita à obrigação de todos os productores manifestarem os seus cereais como à proibição de transaccionarem esses productos.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado do Senhor inspector para presidir aos exames do 1.º grau, comunicando os dias em que os mesmos exames teem logar nos logares de Runa, Coutada, Cunhados, Matacões e Maxial.

Da 1.ª Repartição da Secretaria de Estado das Subsistencias recomendando o fiel cumprimento do Decreto que creou os celeiros municipais.

Da Junta de Freguezia da Carvoeira, número 13 de 1 do corrente, comunicando não aprovar o imposto sobre exportação de vinhos, e aguardentes e aprovar o mesmo imposto sobre exportação de batata.

Da Junta de Freguezia de Maxial de 5 do corrente e da Junta de Freguezia de Ponte de Rol e ainda da Junta de Freguezia de Runa, respectivamente de 5, 8 e 3 do corrente, comunicando não aprovar nenhum dos referidos impostos.

|^{112v}. Do Presidente do Sindicato Agrícola desta vila, de 5 do corrente convidando esta Camara a comparecer na festa de homenagem e consagração por parte da lavoura ao Senhor Dr. Tiago Sales, informando o Senhor presidente ter comparecido naquela festa, na qual ouviu as mais elogiosas referencias feitas pelo Senhor Conde de Azevedo à nossa região, pelo que propunha que se lhe oficiasse agradecendo-lhe essas referencias, o que foi aprovado.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, informando poder assegurar a iluminação publica e particular desta vila, até fim de Setembro proximo pelos actuais preços, pedindo ao mesmo tempo para esta comissão interceder junto do Governo para que lhe seja distribuido algum petroleo logo que este chegue a Lisboa, pois que, de contrario ver-se-ha aquela Sociedade obrigada a fechar por falta de combustivel, sendo deliberado diligenciar obter do Governo o referido petroleo.

Dos cantoneiros municipais, pedindo para lhes ser melhorado o seu vencimento, sendo deliberado conceder-lhes o aumento de mais 0\$10 diarios a cada um a partir de 1 do corrente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Junta de freguezia da Ponte de Rol, para transferir do dia 15 para 16, do corrente, o descanso semanal naquela freguezia por virtude de festa naquele lugar.

Concedida.

De Boaventura Marques, de Vila Facaia, pedindo licença para levantar uma parede de uma casa que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Agostinho da Silva, do lugar da Ponte de Rol, pedindo licença para vedar com um muro um terreno que ali possui junto à sua casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Augusto Lopes Franco, proprietario nesta vila, pedindo licença para mandar abrir dois vãos de porta no seu predio da Travessa da Gloria e depositar na via publica o material necessario.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

|¹¹³ De Manoel Coelho Claudio Graça, desta vila, pedindo autorisação para levantar uma porção de calçada em frente do seu predio da Rua Serpa Pinto, afim de desobstruir o cano de exgoto da mesma Rua.

Concedida devendo repôr a calçada no anterior estado por pessoa competente.

De Maximiano Rosa, do lugar de Santa Cruz, pedindo licença para altear com mais 2 metros as paredes de uma casa que ali possui, abrindo nela uma porta para o caminho publico.

Concedida devendo seguir as indicações que pela Camara lhe forem dadas no alinhamento da mesma.

De Gustavo Duarte Leal Henriques, do lugar dos Cunhados, pedindo licença para elevar a primeiro andar a casa aonde tem o seu estabelecimento comercial.

Deferido sem prejuizo de terceiro.

Nesta sessão foram aprovadas as bases para a arrematação dos trabalhos da continuação do edificio escolar nesta vila.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

Sessão ordinária de 17 de Julho de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d'Almeida, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues, Manoel Mateus da Silva Junior e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

|^{113v.} Do professor delegado da inspecção deste circulo escolar nos exames do 1.º grau, comunicando os dias e locais em que os mesmos exames se realisam neste concelho.

Este officio tem a data de 9 do corrente.

Do professor da escola masculina de Runa, de 10 do corrente, comunicando ter na mesma data entrado em exercicio na referida escola.

Do mesmo professor com a mesma data comunicando que o seu estado de saude não lhe permite temporariamente o exercicio das suas funcções, como prova com o junto atestado medico.

Da professora da escola feminima do Maxial, Emilia Aurora Moraes de Carvalho, de 11 do corrente, pedindo mais 21 dias de licença por motivo de doença, que justifica com atestado medico.

Concedida.

Do Asilo de Invalidos Militares de Runa, número 426, de 12 do corrente, pedindo a nota dos preços medios do trigo nos ultimos 12 anos, sendo deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, número 218, de 12 do corrente, comunicando que por Despacho do Excelentíssimo Senhor governador civil deste Districto, de 9 do corrente, transmitido áquela Administração, por officio número 637, que foi suspenso por mais 30 dias, a contar da data do mesmo Despacho, o secretario daquela Administração Joaquim Nicolau Jorge.

Da mesma Administração, número 280, de 16 do corrente, pedindo para que esta Camara, segundo as indicações do mesmo Excelentíssimo governador civil, promova a aposentação do referido secretario, visto o mesmo não poder continuar na actual situação de suspenso.

Esta Comissão considerando que a referida aposentação é imposta por aquela autoridade, em resultado da sindicancia aos actos praticados pelo referido funcionario no exercicio das respectivas funcções, o que deu origem a que o mesmo fosse suspenso do respectivo exercicio e vencimento, conforme consta pelos officios da Administração deste concelho, numeros 2, 7, 174 e 219, de 10 de Abril, 10 de Maio, 6 de Junho e 12 do corrente, considerando que o referido funcionario, tem 24 anos, 8 mezes e 19 dias de serviço, remunerado pelo cofre deste Municipio, sendo: desde 11-7-1893 a 30-9-1895, como |¹¹⁴ amanuense interino desta Camara, com o vencimento anual de 120\$00; desde 1-10-1895 a 31-12-1914, como amanuense d' Administração com o mesmo vencimento anual; desde 1-1-1915 a 31-12-1915, como secretario interino da mesma Administração com o vencimento anual de 336\$66 e desde 1-1-1916 até 31-3-1918, como secretario da mesma Administração com o vencimento anual de 400\$00; deliberou que a aposentação a conceder-lhe seja a de 120\$00 anuais, correspondente ao vencimento no anterior logar de amanuense, nos termos do disposto no artigo 376 do Codigo Administrativo de 1878,

visto não ter completado 5 anos de serviço no ultimo lugar de secretario da mesma Administração.

Mais foi deliberado que essa aposentação começasse a produzir os seus efeitos a partir de 9 de Agosto proximo, data em que finda a suspensão referida, dando-se desta resolução conhecimento à Administração deste concelho e ao interessado.

Da mesma Administração, número 277, de 13 do corrente, estranhando que o proprietario de um trem que teve de requisitar para serviço official, lhe declarasse só executaria esse serviço sob a sua responsabilidade particular em conformidade com as ordens recebidas desta Camara, lamentando que tais ordens fossem dadas, por ficar assim desprestigiada a mesma autoridade.

Foi deliberado responder que as ordens que neste sentido se deram, não se entendiam nem se podiam entender com a actual autoridade administrativa e que foram dadas para evitar abusos cometidos anteriormente e para obstar às dificuldades do pagamento desses serviços, cuja verba está exgotada, e pondo à disposição da mesma autoridade a charrette desta Camara, sempre que dela careça.

Da Secretaria de Finanças do concelho de Evora, número 160 de 13 do corrente, juntando uma conta na importancia de 83\$43, do desconto a fazer ao medico municipal deste concelho, Dr. João de Lendolfe Bravo, por divida de contribuição industrial ao Estado, sendo esse desconto feito em 10 prestações mensais, as tres primeiras de 8\$35 e as restantes de 8\$34 cada uma, relativas aos mezes de Agosto de 1918 a Maio de 1919.

Da Junta de freguezia do Turcifal, de 14 do corrente, comunicando não aprovar a criação do imposto sobre exportação de vinhos, aguardentes e batatas.

Da Administração deste concelho número 281, de 16 do corrente, lembrando a necessidade urgente de se estabelecer uma tabela de preços para os alugueres de trens para evitar os abusos e as alterações de ordem publica motivadas pelo excessivo preço |^{14v.} que os donos dos trens exigem pelos respectivos alugueres.

Foi deliberado organizar uma tabela desses preços, ouvindo previamente aqueles donos de trens, que devem ser convidados a comparecer nesta Camara na proxima quarta feira.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Nicolau Jorge, secretario d' Administração deste concelho, datado de hoje, pedindo novamente para lhe serem pagos os seus vencimentos relativos aos mezes de Abril, Maio e Junho ultimos e assim de futuro, visto estar sendo altamente prejudicado nos seus legitimos interesses por uma situação que lhe foi imposta pela qual não deve ser lesado.

Indeferido quanto aos vencimentos anteriores e até à data de 9 de Agosto proximo, em virtude de ter sido suspenso pelo Excelentíssimo governador civil dos respectivos exercicio e vencimentos até à referida data.

De João Francisco, solteiro, fazendeiro, do lugar da Bordinheira, pedindo, para em terreno seu e junto a outra casa que já ali possui construir uma nova casa.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Julião Pedro, proprietario, da Quinta da Rocheira, pedindo autorisação para ligar a estrada que construiu dentro da referida quinta à estrada municipal de São Mamede.

Concedida.

De João Carvalho Rodrigues, do lugar do Amial, pedindo autorisação para reconstruir uma adega que possui no dito lugar.

Deferido.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Conceder um subsidio de 3\$00 por uma só vez a Custodia de Jesus, solteira, moradora na Costa do Castelo desta vila, para ajuda da criação de um seu filho menor.

Conceder licença a Francisco dos Santos, dos Cucos, para provisoria e temporariamente dar passagem ao seu rebanho de cabras por cima do aqueducto ao norte da mãe d'agua, intendendo-se que esta autorisação é unica e exclusivamente para a passagem para as pastagens que o mesmo possui do outro lado do aqueducto.

¹¹⁵ Oficiar à Administração deste concelho, pedindo resposta urgente ao officio desta Camara número 100 de 20 de Junho findo, afim desta Camara ficar sabendo a cargo de quem ficam as despesas com as subvenções à policia destacada neste concelho, pois que ficando o referido encargo por conta desta Camara e não podendo as suas finanças com mais esta despesa, terá a mesma policia de ser reduzida por forma a que as despesas não sejam superiores às que existiam antes do encargo das subvenções.

Convidar o Senhor tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho para tratar de organizar o celeiro municipal.

Publicar na imprensa local um aviso ao publico dizendo que esta Camara se acha habilitada a pagar pelo preço da tabela todo o trigo que for manifestado, nos termos do Decreto dos celeiros municipais.

Oficiar ao Senhor governador civil pedindo os seus bons officios para que a este concelho seja fornecida algum assucar.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Manoel Mateus da Silva Junior

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 24 de Julho de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, e Joaquim Custodio Rodrigues, faltando com motivo justificado os vogais Francisco Dias Sarreira, Manoel Mateus da Silva Junior e Rafael Franco.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

^{115v}. Da professora da escola mixta de Assenta, Dorinda da Conceição Jorge Ramos, de 8 do corrente, pedindo mais 30 dias de licença por se encontrar ainda internada no Hospital de Santa Marta, onde sofreu uma operação, o que tudo comprovará com atestado medico.

Concedida.

Da Direcção Geral das Subsistencias, circular de 12 do corrente, comunicando que tendo começado a laboração das refinarias mecanicas em Lisboa, só na proxima semana começará a distribuição do açucar às Camaras, sendo inutil repetir os pedidos já feitos, por todos deverem ser considerados.

Da Junta da Freguezia de Dois Portos, número 16, de 16 do corrente, participando em resposta ao officio desta Camara número 107, de 27 de Junho findo, ter aprovado por

unanimidade a criação de um imposto sobre a exportação de batata e não aprovando o imposto sobre exportação de vinhos e aguardentes.

Da Repartição de Finanças deste concelho, número 435, de 18 do corrente, pedindo por ordem superior, para esta Camara informar se José Ferreira Pinto Junior, desta vila, é emfiteuta de dois foros, um de 0\$16 e outro de 0\$28, pertencentes a esta Camara e impostos em terras, vinhas e matos, no Sitio do Feno e vinha e pinhal no Sitio de Vale de Mouro, da freguezia do Ramalhal.

Informou o Senhor presidente ter respondido que, segundo consta dos respectivos livros, o emfiteuta destes foros é João Climaco Junior, mas que este é falecido ha muito, sendo o referido José Ferreira Pinto seu genro.

Dos donos dos talhos desta vila, de hoje, comunicando que devido ao encarecimento do gado vacuum, o preço da carne passará a ser, a partir de 26 do corrente de 0\$64 cada kilo.

Foi deliberado, a proposito desta comunicação, renovar o pedido já feito ao subdelegado de saude para por si e pelos medicos municipais restantes, se acordar na maneira mais pratica de se exercer uma rigorosa fiscalisação sobre as rezes a abater no matadouro publico, visto não se encontrar ao serviço o medico veterinario municipal.

Da firma J. Lino e Companhia, de Lisboa, de 19 do corrente, pedindo varios esclarecimentos a respeito dos trabalhos a executar na continuação da construção do edificio escolar desta vila, sendo deliberado satisfazer.

¹¹⁶ Do director da Instrução Militar Preparatoria desta vila, número 2, de 22 do corrente, comunicando dever realizar-se no proximo domingo, na Alameda dos Cucos, as provas finais do respectivo nucleo, pedindo para esta Camara concorrer com qualquer importancia ou objectos destinados a premios aos mancebos que mais se distinguirem e convidando esta Camara a assistir às referidas provas.

Em officio número 4, da mesma data, e em aditamento ao anterior, pede para que seja convidado um Senhor vereador para fazer parte do respectivo jury, pedindo ainda que para o referido local seja mandada uma pipa de agua.

Foi deliberado oferecer um relógio de aço, nomear o Senhor Joaquim Custodio Rodrigues, para não só representar esta Comissão, como para fazer parte do jury e ordenar que para aquele local seja enviada a agua necessaria. A despesa a fazer com o referido relógio, deverá sair da verba destinada a expediente da secretaria desta Camara.

Nesta sessão e em conformidade com o deliberado na anterior, foi resolvido estabelecer a seguinte tabela para os alugueres de trens neste concelho:

Localidades de Destino	Ida	Ida e Volta	Demora
Dentro da área da vila	1\$20		
Da vila aos Cucos	1\$50	2\$00	1 hora
Da vila ao Barro, Varatojo e Ordasqueira	3\$50	4\$00	1 hora
Da vila a Matações, Runa, Ponte de Rol, Ramalhal e Carvalho	4\$50	5\$50	1 hora
Da vila ao Turcifal, Monte Redondo, Lapas, Maxial, Cunhados, São Mamede, Silveira, Coutada, Carvoeira e Ribaldeira	6\$00	7\$00	2 horas
Da vila a São Pedro da Cadeira,			

Aldeia Grande, Freixofeira, Curvel e Dois Portos	7\$00	8\$00	2 horas
Da vila a Santa Cruz, Feliteira, Maceira, Freiria, e São Domingos De Carmões	8\$00	9\$00	3 horas

Estes preços começarão imediatamente em vigor, referindo-se ao maximo de 5 pessoas por cada trem, devendo ser pago na devida proporção e aluguer de qualquer pessoa a mais.

Para as localidades não indicadas nesta tabela, os ^{116v.} preços serão feitos na proporção das distancias e equivalentes aos acima indicados.

A Camara reserva-se o direito de modificar esta tabela quando reconhecer que os seus preços devam ser alternados.

Nesta sessão foi deliberado telegrafar à Direcção Geral das Subsistencias, dizendo que para evitar conflictos entre os productores e a autoridade, por virtude da reluctancia que os mesmos productores teem em vender o trigo pelo preço da actual tabela (0\$22 o quilo) visto este preço não compensar as despesas feitas com a cultura e que esta Comissão tambem julga pouco remunerador para que esse preço seja neste concelho elevado a 0\$28 por entender que assim ficam assegurados os interesses gerais.

Foi tambem resolvido, em virtude de se encontrar perfeitamente incapaz, a charrette pertencente a esta Camara e ser este objecto indispensavel para o serviço municipal vender a mesma charrette e adquirir uma nova.

Foi igualmente resolvido adquirir, pelo preço mais barato do mercado, a palha indispensavel para sustento dos muares pertencentes a esta Camara.

Por ultimo foram lidos os seguintes requerimentos:

De Miguel Custodio, do logar do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa de habitação em terreno pertencente à respectiva junta de freguezia.

Deferido visto o parecer favoravel da referida junta, exarado no respectivo requerimento.

De Joaquim dos Santos Pio, desta vila, pedindo autorisação para na Rua das Flôres, depositar 10 metros cúbicos de areia, destinada às obras do Senhor Moura Borges, na Rua Dias Neiva.

Deferido pelo tempo indispensavel às referidas obras e sem prejuizo do transito daquela rua.

Às 16 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

¹¹⁷ **Sessão extraordinaria de 27 de Julho de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida e Joaquim Custodio Rodrigues.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Disse o Senhor presidente ter convocado esta sessão extraordinaria para dar cumprimento ao disposto no artigo 3.º do Decreto número 4637, de 13 do corrente e para tratar das apreensões de azeite ultimamente feitas ao comercio deste concelho.

Quanto ao primeiro assunto foi resolvido que a direcção do celeiro municipal deste concelho ficasse constituída alem do Senhor presidente desta Comissão e do tesoureiro da Fazenda Publica deste concelho, do vogal Senhor Artur Gouveia d' Almeida, nomeando desde já para exercer as funções de secretario do referido celeiro, o chefe da secretaria da Camara Municipal.

Quanto às apreensões de azeite feitas ultimamente pelos fiscaes das subsistencias, foi deliberado protestar contra elas, visto que nenhum comerciante sonogou ou açambarcou este artigo e porque, longe de se ter provado que o estavam vendendo com lucros demasiados, se demonstrou que apenas auferiam diminutissimos lucros em relação ao preço por que o tinham adquirido e ainda porque nunca a autoridade administrativa forneceu tabela para a sua venda ao publico, a exemplo do que fez para determinados generos. Nestes termos considerando que não houve sonegação, açambarcamento, nem proposito de infringir a lei e não sendo portanto justo, confundir o comercio honesto com o ganancioso, delibera esta Comissão remeter copia deste protesto à Inspecção Geral das Subsistencias, para os devidos efeitos.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

|^{117v}. **Sessão ordinaria de 31 de Julho de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Manoel Mateus da Silva Junior, Francisco Dias Sarreira, Joaquim Custodio Rodrigues e Rafael Franco, faltando com motivo justificado o vogal Artur Gouveia d'Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Maceira, Izabel de Souza Pontes Lami, de 22 do corrente pedindo, por motivo de doença 15 dias de licença, a partir de 1 de Agosto proximo.

Concedida devendo apresentar atestado medico.

Da Inspecção deste circulo escolar número 314, livro 3.º, de 27 do corrente, incluindo a folha das despesas, na importancia de 59\$95, com os exames do 1.º grau neste concelho.

Autorisado o respectivo pagamento, depois de inscrita em orçamento suplementar a verba necessaria.

De J. Lino e Companhia, de Lisboa, de 27 do corrente informando em resposta ao officio desta Camara, número 136, de 25 deste mez, ter verificado não poder, por excesso de trabalho, concorrer às obras da continuação do edificio escolar em construção nesta vila.

Da Direcção da Economia e Estatística Agrícola, de 12 do corrente, comunicando estar extincta, pelo Decreto número 4249, de 8 de Maio findo, a Repartição da Estatística da Direcção Geral da Estatística transitando os seus serviços para a Direcção da Economia e Estatística Agrícola da Secretaria de Estado da Agricultura, a quem, de futuro se devem enviar directamente todos os documentos relativos aos referidos serviços.

Da Direcção da Economia e Estatística Agrícola da Secretaria de Estado de Agricultura, circular deste mez, pedindo para que a Comissão da Estatística Agrícola deste concelho, composta das entidades a que se refere o artigo 69.º do Decreto número 4634, de 13 de Julho corrente fique instalada até 30 de Agosto proximo, nos termos do parágrafo 2.º do referido artigo.

Foi deliberado officiar às entidades que tenham de leer ou propor os vogais da mesma Comissão a fazerem-no, para depois se designar dia para a instalação da referida Comissão.

¹¹⁸ Da Junta da Freguezia da Carvoeira, número 15, de 25 do corrente, perguntando se o manifesto dos cereais é obrigatorio mesmo que a produção seja para consumo exclusivo do productor, sendo deliberado responder afirmativamente.

Da Direcção do Serviço dos Abastecimentos, telegrama de 27 do corrente, dizendo, em resposta a um outro em que esta Camara pedia para que o preço do trigo fosse elevado de 0\$22 a 0\$28, que se cumprisse a lei.

Da Direcção da Economia e Estatística Agrícola, da Secretaria de Estado da Agricultura, número 57, de 1 do corrente, pedindo para lhe serem enviados os boletins dos mercados deste concelho, de Janeiro a Junho, sendo deliberado satisfazer.

Da Junta de Freguezia de Matacões, de 29 do corrente, pedindo relação official do preço dos cereais e ao mesmo tempo para esta Camara se interessar para que seja reparada a estrada entre aquele lugar e Monte Redondo.

Quanto aos preços dos cereais foi resolvido indicar os que constam do respectivo Decreto e quanto à estrada, já esta Camara solicitou a sua reparação.

Do chefe dos Serviços dos Abastecimentos de Cereais e Farinhas circular de 29 de Julho findo, comunicando que, segundo o Decreto número 4638 que regula os celeiros municipais, os impressos para os manifestos são fornecidos pela Direcção da Economia e Estatística Agrícola, da Secretaria de Estado da Agricultura.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 20 de Julho corrente, comunicando só aprovar o imposto sobre exportação de vinhos e batatas, se 50% da respectiva importancia reverter para as freguezias.

Da Administração deste concelho, número 292, de 30 do corrente, comunicando nada ter conseguido tanto junto do Excelentíssimo governador civil como junto do Excelentíssimo ministro do Interior, para que as subvenções aos guardas da policia aqui destacados, sejam pagas por aquele Ministerio, e pedindo por isso, para que esta Camara diga o que a este respeito se lhe oferecer.

Foi deliberado confirmar o que sobre este assunto se disse em officios 96, 100 e 128, de 14 e 20 de Julho e 18 do corrente.

Da mesma Administração número 296, de 30 do corrente, juntando nota das importancias em divida à policia civica deste concelho, por excessos de promoção e subvenções, até ao fim do mez hoje findo, na importancia de 262\$00.

Deliberado mandar verificar e inscrever em orçamento suplementar a quantia precisa para este pagamento.

Da mesma Administração pedindo copia do que consta da ^{118v.} acta em que foi deliberada a aposentação do ex-secretario daquela Administração, Joaquim Nicolau Jorge, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Silverio Botelho de Sequeira, do logar da Feliteira, pedindo licença para ampliar uma adega que ali possui, aproveitando para esse fim uma porção de caminho publico, obrigando-se o suplicante a fazer à sua custa o que fôr preciso, para o referido caminho ficar mais largo e acessivel ao transito.

A informar à Junta de Freguezia.

De José Lucio, do logar de Bonabal, pedindo licença para murar um terreno, que ali possui junto à sua casa de habitação e a confinar pelo poente com caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Da viuva Senra & Lopes, desta vila, pedindo licença para depositar na via publica os materiais necessarios para as obras interiores do seu predio da Rua Mousinho de Albuquerque.

Concedida sem prejuizo do transito e pelo tempo indispensavel.

De Joaquim dos Santos Vaquinhas, desta vila, pedindo a cedencia de 4,63 metros quadrados de terreno no cemiterio desta vila, para a construção de um jazigo, descontando-se da respectiva importancia a quantia de 26\$00, correspondente a 2,60 metros quadrados (2 campas), que em tempo ali adquiriu e cujas ossadas vão ser depositados no novo jazigo.

Deferido, pagando o terreno que exceder a area das referidas campas, à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De José Roque, do logar da Mugideira, pedindo licença para demolir um bocado de parede, de uma adega que ali possui, para abrir uma porta de comunicação para um caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Francisco de Carvalho Martins, desta vila, pedindo licença para na Rua da Electricidade e junto ao armazem que o suplicante e Alvaro Simões ali possuem, construir um cano de exgoto que atravessando a referida rua vá ter a uma propriedade que possuem ao outro lado da estrada districtal.

Concedida, devendo ser feito sob a fiscalisação da Camara.

Foi resolvido visto não se terem estabelecido penalidades para as infracções das Posturas de 27-4-1917, que criou o imposto sobre exportação de lenhas e madeiras e de 24-7-1918, que estabeleceu a tabela dos preços dos alugueres de trens, fixar a multa de 5\$00 por cada infracção, tanto para os contraventores da referida tabela ¹¹⁹ como para os que se recusem a pagar o referido imposto.

Foi deliberado autorisar depois de previo entendimento com a autoridade administrativa e para evitar queixas e reclamações que pela secretaria desta Camara não podem ser atendidas, que as importancias das multas feitas pela policia, sejam recebidas pela mesma policia na Administração deste concelho, entregando esta por sua vez a parte que couber a esta Camara, e que será conferida pelos talões dos recibos que passar e que serão devidamente numerados.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Manoel Mateus da Silva Junior

Francisco Dias Sarreira

Joaquim Custodio Rodrigues

Raphael Franco

Sessão ordinaria de 7 de Agosto de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira e Manoel Mateus da Silva Junior, faltando com motivo justificado os vogais Rafael Franco e Joaquim Custodio Rodrigues.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Nesta sessão foi discutido e devidamente aprovado o 3.º orçamento suplementar deste municipio para o corrente ano, ficando autorizado o pagamento das respectivas despesas e sendo deliberado que a verba destinada a subvencionar os funcionarios e empregados desta Camara, desde 1 de Janeiro até ao fim do ano, seja distribuida pela seguinte forma:

Ao chefe da secretaria da Camara, subvenção anual	144\$00
Aos dois amanuenses, a cada um 144\$00	288\$00
Ao continuo da Camara	72\$00
^{119v.} Aos quatro medicos, a cada um 60\$00	240\$00
Ao fiscal das obras municipais	144\$00
Ao guarda do mercado do peixe	72\$00
Ao guarda do matadouro	108\$00
Ao aferidor	36\$00
Ao carcereiro	36\$00
Ao encarregado das desinfecções	36\$00
Ao guarda do cemiterio	36\$00
Ao guarda do edificio da Graça	18\$00
Ao continuo escolar	36\$00
Ao tesoureiro (gratificação anual)	30\$00
Ao fiscal dos impostos indirectos, idem	20\$00
Total	1.316\$00

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola de Dois Portos, Joana Condesso Martins, de 31 de Junho findo, comunicando ter na mesma data, entrado em exercicio naquela escola.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 339, livro 3.º, pedindo com urgencia copias das ultimas folhas de vencimentos, subvenções, subsidios e expediente dos professores deste concelho, bem como notas das rendas das casas, mobiliario, material e impressos, sendo deliberado satisfazer.

Da Comissão Concelhia de Administração dos Bens Ecclesiasticos deste concelho número 1, de 1 do corrente, pedindo para serem pagas as rendas em divida das casas que eram residencia paroquial do lugar de São Mamede, cedidas a esta Camara pela renda anual de 6\$00, pelo Decreto número 1441, publicado no Diario do Governo, número 60, 1.ª serie, de 26 de Março de 1915, e perguntando se nas referidas casas está instalada a escola official, para cujo fim foi destinada.

Foi deliberado informar que effectivamente estão servindo para o funcionamento da escola daquele lugar, mas que não foi paga ainda nenhuma renda, sendo por isso deliberado autorisar o pagamento das mesmas rendas em atraso, isto é, dos anos de 1915, 1916 e 1917.

Da Companhia de Seguros “Iris“, de 2 do corrente, perguntando se esta Camara, deseja a continuaco do seguro do edificio escolar em construco nesta vila.

Disse o Senhor presidente ter respondido afirmativamente.

Da Secretaria Geral do Governo Civil deste Districto, telegrama de 31 de Julho findo, convocando o Senhor presidente para ser presente naquele Governo Civil, no dia 2 do corrente, como ¹²⁰ representante da Comissão Concelhia da Estatistica Agricola, para tomar conhecimento das instruces e esclarecimentos sobre o funcionamento das referidas Comissões.

Disse o Senhor presidente ter ali comparecido e ter ficado inteirado do caminho a seguir para a instalaco e funcionamento da referida Comissão.

Da Direco do Celeiro Municipal de Alemquer, número 22, de 1 do corrente, reclamando contra o facto de neste concelho, não se ter cumprido a lei dos celeiros municipais, o que tem dado lugar a que ali vo comprar trigos acima do preço da tabela. Foi deliberado chamar para este facto a ateno da autoridade administrativa, afim de obrigar os productores a fazerem os manifestos e a não consentir que se façam transaces ilegais.

Do Celeiro Municipal do Barreiro, número 347, de 4 do corrente, perguntando se o celeiro deste concelho lhe poderá fornecer batata.

Foi deliberado responder que não ha este genero no nosso celeiro.

Nesta sessão foi deliberado autorisar o pagamento das subvenes ao professorado primario deste concelho, logo que do Estado se recebam as quantias para este fim pedidas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel Constantino, do lugar de Bonabal, pedindo licença para construir uma casa para arrecadao em terreno que ali possui a confinar do norte com caminho publico.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim da Silva, do lugar da Freixofeira, pedindo licença para reparar e altear as paredes da sua casa de habitao no referido lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Vicente da Silva, do lugar do Amial, pedindo licença para continuar a construco de umas casas que ali possui.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Romão, do lugar de Fernandinho, pedindo licença para construir um muro para delimitar um pateo, em terreno seu, no referido lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Damaso d’ Oliveira, do lugar dos Campelos, pedindo a cedencia de uma porão de terreno baldio no Sitio do Valito ^{120v.} de Vale Pereiro, junto aos Casais das Campainhas, sujeitando-se a qualquer onus ou taxa, que a Camara determinar.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De João Faustino Faria, do lugar do Amial, pedindo licença para substituir por uma parede de alvenaria, uma parede de taboas junto ao seu predio no dito lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foi deliberado atestar a pobreza de Manoel da Silva, de 34 anos, solteiro, do lugar do Outeiro da Cabeça.

Foi deliberado vender por 12\$50 um altar em forma de urna, que existe na arrecadao desta Camara, no edificio da Graça.

Foi resolvido pedir  Direco dos Abastecimentos o fornecimento da maior quantidade possivel de petroleo para este concelho, não são para as freguezias rurais,

como para o abastecimento das maquinas geradoras da electricidade para a iluminação publica e particular desta vila.

Foi deliberado que a distribuição do açúcar que ultimamente foi destinado a este concelho, seja feita no celeiro municipal, por meio de senhas distribuidas pelas juntas de freguezia desta vila, remetendo-se o destinado às freguezias rurais às respectivas juntas.

Foi deliberado pôr arrematação o estrume produzido pelas varreduras das ruas.

Foi resolvido pedir à Companhia dos Caminhos de Ferro, para consentir que a esta Camara seja facultada a nota das expedições feitas nas diferentes estações deste concelho, da lenha e madeiras exportada, afim de facilitar a fiscalização e cobrança do imposto sobre a exportação daqueles productos.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

João Ferreira Junior

Artur Gouveia d'Almeida

Francisco Dias Sarreira

Manoel Mateus da Silva Junior

¹²¹ **Sessão ordinaria de 14 de Agosto de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente, Francisco Dias Sarreira e Manoel Mateus da Silva Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

O Senhor presidente, referindo-se ao falecimento do Excelentíssimo Senhor Dr. Aleixo Cesario de Souza Ferreira, ilustre filho desta terra, e que tanto a honrou pelas primorosas qualidades do seu character, pela bondade do seu coração, e pela nobreza da sua alma, disse que, na certeza de interpretar o sentir unanime de todo o concelho, propunha que na acta se exarasse um voto de profundo e respeitoso sentimento por tão irreparavel perda. Que tendo, o ilustre extincto por varias vezes e sempre com o brilhante espirito do seu muito saber, presidido a esta Camara, sendo ainda ultimamente ao seu douto e abalisado conselho que, tanto esta Camara como todos, sem excepção, recorriam, n'uma nunca desmentida confiança, propunha ainda que esta Comissão se incorporasse no funeral, que sobre a sua sepultura deposesse uma corôa de flores e que como sentida e respeitosa homenagem à memoria de quem, em vida, tanto honrou a sua terra, se encerrassem os trabalhos desta sessão. Todos os vogais presentes se associaram, em sentidas palavras, a tão justa e devida manifestação de sentimento, ficando o Senhor presidente encarregado de transmitir à familia do ilustre extincto as condolencias desta Comissão.

Seguidamente foi encerrada a sessão .

E de tudo para constar, se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues

|^{121v.} **Sessão ordinária de 21 de Agosto de 1918**

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d' Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, Manoel Mateus da Silva Junior e Rafael Franco, faltando com motivo justificado os vogais João Ferreira Junior, vice-presidente e Francisco Dias Sarreira

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta de Dois Portos, Joana Condesso Martins, de 16 do corrente, pedindo copia do registo do mobiliario d' aquela escola, e o fornecimento de um relógio.

Deliberado satisfazer.

Da professora da escola feminina de São Pedro da Cadeira, Guilhermina da Conceição Soares Travassos, requerimento de 17 do corrente, pedindo certidão da importancia total que lhe tem sido descontada para pagamento do direito de encarte.

Deferido.

Da Direcção Geral do Serviço dos Abastecimentos, circular de 3 do corrente, lembrando a conveniencia de se constituirem os celeiros municipais e informando que as Camaras que os não constituirem ficam excluidas dos beneficios, tanto no rateio dos productos que o Governo possa adquirir, como das disponibilidades dos outros concelhos.

Da Companhia de Seguros "Iris" de 7 do corrente, comunicando ter tomado nota da renovação do seguro do edificio escolar em construção nesta vila.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 344, livro 3.º, de 7 do corrente, comunicando propôr para vogal da Comissão da Estatística Agrícola deste concelho, o professor official desta vila, João Fernandes Caldeira.

Da Administração deste concelho, número 314, de 13 do corrente, comunicando em resposta ao officio número 148, de 6 deste mez, propôr para representante da industria e comercio agricolas deste concelho, na referida Comissão de Estatística Agrícola respectivamente os Senhores João Germano Alves e José Esteveira, |¹²² residentes nesta vila.

Da mesma Administração número 303, de 8 do corrente, juntando copia dum officio em que o Excelentíssimo governador civil lhe comunica em resposta a uma consulta feita pela autoridade administrativa, não haver disposição legal que dispense o referendum das juntas para as deliberações camararias que criem novos impostos.

Da mesma Administração número 305, de 8 do corrente, juntando e recomendando um pedido de açúcar para o Hotel Natividade.

Tomado na devida consideração.

Da Direcção do Sindicato Agrícola deste concelho, de 9 do corrente, agradecendo a cedencia do mobiliario que esta Camara lhe emprestou, quando nesta vila se realisou a sessão de homenagem ao Presidente da Federação dos Sindicatos Agrícolas.

Da Secretaria Geral do Governo Civil deste districto, número 706, 2.ª Repartição, de 9 do corrente, comunicando que, por Despacho da mesma data, foi nomeado secretario d' Administração d' este concelho o Senhor Manoel Antonio Figueira Freire.

Da Direcção do Serviço dos Abastecimentos, número 1146, de 10 do corrente, juntando a guia de transito, número 969, passada a favor de Joaquim Timoteo Ferreira, para o transporte de 8 sacas de batata, desta vila para Barcarena.

Da Administração deste concelho, número 320, de 12 do corrente, comunicando ter tomado posse na mesma data, o secretario d'aquela Administração, Senhor Manoel Antonio Figueira Freire.

Do Secretario Geral do Governo Civil deste districto, telegrama de 13 do corrente, comunicando ter já sido concedido pelo Governo o credito para o Celeiro Municipal deste concelho.

Da Direcção do Serviço dos Abastecimentos, número 609, de 13 do corrente, comunicando em resposta ao officio número 154, de 10 do corrente, ter sido autorizada a "Vaccum Oil Company" a fornecer a esta Camara, 5 caixas de petroleo.

Do Senhor João Guimarães Junior, desta vila, de 13 do corrente, pedindo para esta Camara requisitar da Direcção do Serviço dos Abastecimentos 600 quilos de arroz, para expôr à venda, pelo preço da tabela, no seu estabelecimento.

Informou o Senhor presidente ter já requisitado 2250 quilos, para este e outros comerciantes desta vila.

^{122v.} Do Senhor José Pedro Lopes, desta vila, de 14 do corrente, dizendo que, sendo com frequencia devassado o seu terreno de vinhas e plantações adjunto ao poço que franqueou ao publico, na sua propriedade da Porta da Varsea, pedia por isso para esta Camara nomear um guarda afim de evitar depredações na mesma propriedade.

Foi considerado inteiramente justo este pedido, sendo deliberado em atenção ao beneficio que ao publico vem prestando aquele Senhor, arbitrar uma gratificação de 0\$40 diarios a um guarda, ficando o Senhor fiscal das obras municipais autorizado a contractal-o.

Da "Vaccum Oil Company", de 16 do corrente, comunicando ter ordem para entregar a esta Camara, 5 caixas de petroleo, ao preço de 15\$30 cada caixa.

Informou o Senhor presidente ter já enviado a quantia de 76\$50 para este fornecimento, ficando a sua distribuição para ser resolvida depois de recebido.

Da Camara Municipal de Matosinhos, número 417, de 17 do corrente, pedindo para esta Camara facilitar a saída deste concelho para a estação de Campanhã, de 30.000 quilos de batata, adquirida por aquela Camara por intermedio do seu representante Pinho Gomes Lopes e Companhia Limitada de Lisboa.

Foi deliberado responder que as respectivas guias de transito devem ser requisitadas à Direcção do Serviço dos Abastecimentos e visadas pela Administração deste concelho.

Da Direcção do Serviço dos Abastecimentos, número 93, de 17 do corrente, informando que para serem passadas as guias de transito requeridas pelo comerciante José Antonio Martins, do Ramalhal, se torna preciso que o mesmo informe da procedencia dos generos comprados, afim de se saberem as estações de origem e destino.

Do provedor da Comissão Central da Assistencia Publica, número 22, livro 2.º, de 17 do corrente, informando em resposta ao officio desta Camara número 22, de 5 de Fevereiro ultimo, em que esta Camara pedia a criação de um cemiterio privativo para os asilos Elias Garcia e Latino Coelho, ser extranha à sua competencia a criação de cemiterios.

Esta Comissão reconhecendo que se torne cada vez mais indispensavel a criação daquele cemiterio, para que num futuro muito proximo não fique completamente cheio o desta vila, resolveu pedir ao Senhor subdelegado de Saude deste concelho para se interessar junto da entidade competente, para aquella criação.

¹²³ Da Administração deste concelho número 323, de 20 do corrente, pedindo para esta Camara informar qual é actualmente o preço legal do pão e se em breve será feita nova tabela.

Foi deliberado responder que o preço estabelecido é de 0\$26 por quilo nas padarias e 0\$28 nos outros estabelecimentos, não se pensando por enquanto em nova tabela.

Da Direcção do Serviço dos Abastecimentos, de 20 do corrente, juntando o duplicado da guia de trânsito número 907, para o fornecimento de açúcar a esta Câmara, na importância de 1.937\$70, a satisfazer à refinaria Hornung & Companhia.

Foi deliberado que se levantasse do cofre a quantia necessária para este fornecimento, para ser reposta logo que se liquide a sua distribuição, que será feita por intermédio do celeiro municipal.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco de Avelar, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para levantar as paredes da sua casa de habitação no referido lugar.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De João Mota, do lugar da Cadriceira, pedindo licença para demolir e reconstruir a parede de uma casa de arrecadação que ali possui e que ameaça ruína.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Amadeu Cosme, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para vedar com um muro um quintal que ali possui.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

De Antonio Tomaz, dos Casais dos Rijos, pedindo a cedência mediante a taxa que for designada, de um bocado de terreno baldio, em frente da sua casa de habitação.

Deliberado mandar examinar o local.

Da Sociedade Vinícola e Comercial da Chapuceira, Limitada, com escritório em Lisboa, Praça do Municipio, 20 – 2.º, pedindo para legalizar a instalação de uma caldeira de destilação de vinhos e bagaços na Quinta da Chapuceira, da freguesia do Turcifal.

Foi deliberado que se organisasse o respectivo processo.

De José dos Santos Feijão, do lugar da Bordinheira, pedindo para construir uma casa de habitação, em terreno que ali possui.

Concedida sem prejuízo de terceiro.

^{123v.} Do fiscal do cemitério desta vila, do encarregado das desinfecções, do carcereiro da cadeia desta vila, do continuo escolar e do aferidor desta Câmara, pedindo para serem aumentadas as subvenções, que lhes foram arbitradas em sessão de 7 do corrente.

Foi deliberado tomar na devida consideração estes pedidos, para serem atendidos quando os recursos financeiros desta Câmara o permitirem.

Foi autorizado o aluguer da bomba estanca poços ao Senhor Manoel do Nascimento Clemente, desta vila, pela taxa estipulada de 2\$00 por cada dia que a tiver em seu poder e tomando o mesmo a responsabilidade por qualquer dano.

Nesta sessão foi deliberado estabelecer os preços medios para os diferentes generos e objectos que haõ de regular neste concelho desde 15 de Agosto de 1918 a 14 de Agosto de 1919, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	1\$30
Milho	cada 10 litros	1\$10
Cevada	cada 10 litros	0\$80
Aveia	cada 10 litros	0\$70
Feijão branco	cada 10 litros	1\$50
Centeio	cada 10 litros	1\$10
Feijão frade	cada 10 litros	1\$30
Grão de bico	cada 10 litros	1\$50

Ervilhas	cada 10 litros	1\$10
Favas	cada 10 litros	1\$10
Chicharos	cada 10 litros	1\$10
Galinhas	cada uma	0\$80
Frangas	cada uma	0\$40
Frangãos	cada um	0\$40
Capões	cada um	0\$60
Perús	cada um	1\$60
Peruas	cada uma	1\$00
Patos	cada um	0\$60
Carneiros	cada um	5\$00
Capados	cada um	5\$00
Cabritos	cada um	0\$60
Porcos para crear	cada um	5\$00
Pano de palha de 60 quilos		1\$20
Pano de milho de 60 quilos		1\$80
Pano de cevada de 60 quilos		1\$00
Pinheiro de córte	cada um	1\$00
Carrada de lenha no pinhal		8\$00
Carrada de lenha de branca		2\$00
Carrada de lenha de mato		2\$00
¹²⁴ Batatas, cada 15 quilos		1\$00
Ovos, cada duzia		0\$36
Queijos, cada duzia		0\$30
Azeite, cada dez litros		5\$00
Vinho tinto, cada dez litros		0\$70
Vinho branco, cada dez litros		0\$70
Vinagre, cada 10 litros		0\$70

Foi deliberado autorisar o pagamento de 104,5 metros cubicos de pedra britada fornecida para reparos na estrada de Santa Cruz ao preço de 4\$00 por metro, conforme adjudicação feita em sessão camararia de 26 de Junho de 1918.

Foi resolvido transferir da verba descrita sob número 51, do capitulo 12.º do orçamento ordinario, e destinada a reparos no edificio da Graça, a quantia de 100\$00, para reforçar a descrita sob numero 51, destinada a reparos no edificio destes Paços do Concelho, visto esta ser insufficiente para as despesas com o concerto no telhado do mesmo edificio.

Por ultimo foi deliberado, em consequencia de não terem aparecido propostas para a arrematação dos trabalhos de continuação do edificio escolar desta vila, proceder aos mesmos trabalhos por administração, encetando-se para esse fim as necessarias diligencias para arranjar pessoal e material.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada.

E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca
Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Custodio Rodrigues
Manoel Mateus da Silva Junior
Raphael Franco

Sessão extraordinaria de 24 de Agosto de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d' Almeida, Francisco Dias Sarreira e Joaquim Custodio Rodrigues.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|^{124v.} Disse o Senhor presidente que convocara verbalmente esta sessão extraordinaria, a pedido do comercio local, que deseja vir perante esta Camara solicitar a sua solidariedade no seu protesto contra as apreensões e multas ultimamente aqui feitas, pelos fiscais das subsistencias.

Seguidamente foi apresentada pela Comissão delegada do mesmo Comercio a seguinte representação: “Excelentísimos Senhores presidente e vogais da Comissão Administrativa do concelho de Torres Vedras. No desempenho da Comissão que nos foi conferida pela assembleia geral da grande maioria de comerciantes desta vila, realizada em 22 do corrente mez, vimos perante Vossas Excelências, como representantes do Municipio, solicitar o seu valioso apoio para a representação que o comercio local dirige aos poderes publicos, contra a forma vexatoria como foram feitos os varejos às existencias dos generos de subsistencias, nos estabelecimentos desta vila; à maneira tumultuosa das apreensões e ao modo ganancioso com que pretende auferir avultadas multas, que em parte aproveitam aos fiscais que procedem a essas diligencias. O comercio da vila de Torres Vedras, tendo encerrado neste momento os seus estabelecimentos, como protesto pelos vexames que acaba de sofrer, insurge-se, não contra as leis que procuram solucionar, duma maneira satisfatoria a grave crise das subsistencias, que a todos afflige, mas contra a forma como estas leis foram interpretadas e lhe deram execução. Foi sempre nosso galardão cumprir rigorosamente os deveres de comerciantes honrados e de acatar as leis emanadas dos poderes constituídos, mas quando os executores dessas leis exorbitam, não sofre o nosso animo calar os seus desmandos e antes nos incitam a clamar pela justiça que nos é devida. A situação angustiosa em que nos encontramos e que ameaça agravar-se de momento para momento, impõe o dever de castigar os que exploram, em seu proveito, com a miseria publica. Para esses todo o rigor das leis; para esses todo o nosso completo desprezo, mas tambem para os que inconscientemente as não cumpriram, ou que, por má interpretação dos seus executores, foram arrastados nas suas malhas, preciso se torna conceder-lhes a justiça e o amparo que merecem. Nas tomadias realizadas neste concelho pelos fiscais de subsistencias em cerca de 15 dias que aqui estiveram, 3 foram as leis que interpretavam para a sua execução: a de 27 de Março a de 29 de Junho e a de 13 de Julho de 1918. E, de tal modo procederam que o digno secretario de finanças deste concelho, instructor dos respectivos processos, já deu por improcedente o do nosso colega Senhor José Ferreira Pinto, negociante de moveis, cabedais etc. a quem tinham multado por ter em sua casa 15 litros de azeite e uma pequena porção de cereais para seu gasto e de sua familia! A outros foi-lhes aplicada a multa |¹²⁵ por venderem a logistas azeite por preço entre o permitido aos lavradores e o consentido aos retalhistas e sem que fosse analisada oficialmente a sua acidez; e ainda a outros por o estarem vendendo ao preço fixado pela Camara Municipal, como preceitua o parágrafo 2.º do artigo 4.º da Lei de 13 de Julho de 1918. O que mais revolta porem, o que fez vibrar de indignação todo o comercio local, aqui presente nos nossos Paços do Concelho, e pelo

que lavra o seu veemente protesto, é a multa imposta ao nosso colega Manoel dos Santos Calado, que tendo o seu estabelecimento completamente exposto à vista do publico; anunciando no jornal local em todos os seus numeros o azeite que tem à venda, fazendo dele oferta por amostras a todos os seus colegas retalhistas, foi considerado como açambarcador e assim multado em 10 vezes o valor do azeite apreendido, ou seja cerca de 40.000\$00! A agravar a sua situação está o facto de o Codigo do Contencioso Fiscal, Decreto número 2, de 27 de Setembro de 1894 no seu artigo 80.º, determinar que para contestar a multa imposta, tem o contraventor que depositar a multa ou dar fiador a ela, e como não nem uma nem outra coisa pode este nosso colega fazer, encontra-se por este facto reduzido à provavel miseria e inhibido, para sempre, de continuar a sua carreira comercial. É contra este inaudito atentado aos haveres e ao futuro de um negociante honrado, que o comercio de Torres Vedras protesta, vibrando de indignação, contra quem, executores de leis de tão graves responsabilidades, de animo leve, arrastam um cidadão digno e honrado a uma situação desgraçada; contra esses executores que pelo proceder incorrecto, deixam no nosso animo o pesar profundo e desolador de ver confiados tão importantes serviços a quem tão pessimamente e tão gananciosamente os sabe executar. Feita esta suscinta mas verdadeira exposição, espera esta Comissão que Vossas Excelências se dignem juntar os seus aos nossos protestos para assim se mostrar aos poderes publicos a justiça que nos assiste. Saude e Fraternidade. Torres Vedras, 24 de Agosto de 1918. A Comissão (a a) João Guimarães Junior - Antonio Augusto Cabral - Joaquim Custodio Rodrigues - Alvaro Galvão - Antonio Serafim de Bastos -Manoel Coelho Claudio Graça”.

Esta Comissão tomando na devida consideração o exposto, delibera dar todo o seu apoio ao protesto apresentado, tanto mais que já neste sentido e por virtude de deliberação tomada em sessão extraordinaria de 27 de Julho findo, conforme copia da acta junta, dirigiu à Inspeção Geral das Subsistencias, o seguinte officio: “Número 140 - Ao Excelentíssimo Inspector Geral das Subsistencias - Ministerio do Interior. A Vossa Excelência tenho a honra de remeter a copia de um protesto que a Comissão Administrativa Municipal deste concelho fez contra as apreensões de azeite aqui feitas ultimamente. Ao alto criterio e rectidão de espirito de Vossa Excelência entrega esta Comissão a resolução de tão importante assumto, confiadamente esperçada em que, depois de mandar investigar das condições em que aquelas |^{125v}. apreensões foram feitas, Vossa Excelência se dignará ordenar a sua anulação. Saude e Fraternidade - Torres Vedras, 30 de Julho de 1918. O Presidente (a) José Anjos da Fonseca”.

Mais foi resolvido para que fique bem assente quanto esta Camara deseja conciliar os interesses dos consumidores e do comercio, solicitar dos poderes publicos uma sindicancia aos actos dos fiscais que aqui procederam aos varejos, e impuseram as multas a que aquela representação alude, enviando-se copia desta acta à autoridade administrativa deste concelho, para a transmitir às devidas instancias.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que ficou hoje aprovada e vae competentemente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca
Artur Gouveia d'Almeida
Francisco Dias Sarreira
Joaquim Custodio Rodrigues

Sessão ordinaria de 28 d' Agosto de 1918

Presidencia do cidadão José Anjos da Fonseca.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d' Almeida, Joaquim Custodio Rodrigues, Manoel Mateus da Silva Junior e Rafael Franco.

Tendo nesta sessão comparecido a autoridade administrativa deste concelho e informado de que, em consequencia de se julgar desprestigiado por terem para aqui voltado novamente os fiscais que neste concelho teem feito apreensões arbitrias e imposto multas vexatorias, sem que superiormente tivessem sido atendidas as reclamações que tanto esta Camara como o comercio em geral dirigiu áquela autoridade e por ela transmitidas às instancias superiores, acabara de apresentar a sua demissão. Considerando esta Comissão que, em face destes factos, não podia tambem continuar dignamente no exercicio das suas funções, foi deliberado apresentar telegraficamente ao Excelentíssimo Secretario de Estado do Interior o seu pedido de demissão e dar por findos os seus trabalhos.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae |¹²⁶ devidamente assinada. E eu Joaquim Custodio Rodrigues secretario desta Comissão que a subscrevi e assino.

José Anjos da Fonseca

Joaquim Custodio Rodrigues

Artur Gouveia d'Almeida

Raphael Franco

Manoel Mateus da Silva Junior

Sessão ordinaria de 25 de Setembro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 e meia horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalho, João Baptista Pereira Biancard, João Ferreira Junior, João Nicolau dos Santos Junior e Luis do Vale Roque dos Santos.

Foram lidos os seguintes officios:

Da professora da escola mixta da Feliteira, Cristina Maria da Silva, de 2 do corrente, pedindo para lhe ser concedido o premio de 20\$00, estabelecido por esta Camara para o professor ou professora que mais alunos e com melhor resultado apresentasse a exame, por se julgar com direito ao referido premio. Foi deliberado pedir a este respeito informações à Inspeção deste circulo escolar.

Da professora da escola masculina do Turcifal, de 4 do corrente, juntando uma factura na importancia de 1\$92, de despesas feitas com arranjos na casa d' aquela escola, sendo deliberado autorisar o respectivo pagamento.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 383, livro 3.º, de 14 do corrente, pedindo para esta Camara organizar um mapa donde constem as informações precisas para a organização da relação dos professores deste concelho em condições de provimento definitivo ou temporario digo ou promoção de classe, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção, número 387, livro 3.º, de 19 do corrente, pedindo nota das verbas orçadas para as diversas despesas com o ensino primario neste concelho, sendo deliberado satisfazer.

Da Direcção dos Abastecimentos, de 27 de Julho, recebido em 27 d' Agosto, comunicando que, segundo o Decreto número 4638, |^{126v.} os manifestos são fornecidos pela Direcção da Economia e Estatistica Agricola, da Secretaria de Estado da Agricultura.

Da mesma Direcção, número 1835, de 5 de Agosto findo, e recebido em 27 do mesmo mês, chamando a atenção desta Camara, para os artigos 12, 31, 44, 49 e 50 do Decreto 4638, e pedindo para faser com a maior brevidade as comunicações a que se referem os artigos 31 e 32, sendo deliberado satisfazer na primeira oportunidade.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, número 5124, de 14 de Agosto findo, informando, em resposta ao officio número 156, de 13 do mesmo mês, não poder autorisar os chefes das estações a fornecerem a esta Camara as notas das lenhas exportadas pelo caminho de ferro, por a isso se opõem os regulamentos da mesma Companhia.

Do Governo Civil deste districto, número 550, da 1.^a Repartição, de 20 de Agosto findo, comunicando, em resposta ao officio número 159, de 16 do mesmoa mês, ter naquela data oficiado à Inspeção de Finanças deste distrito requisitando o pagamento ao celeiro municipal deste concelho, da quantia de 50 contos, para os fins do Decreto publicado no Diario do Governo de 14 de Julho ultimo.

Da Inspeção de Finanças deste districto número 436, de 28 de Agosto findo, comunicando que, em virtude da requisição do Excelentíssimo governador civil, estão à disposição do celeiro municipal deste concelho, 50 contos, para os fins do Decreto 4637 e informando que a referida quantia só pode receber-se na séde do Banco de Portugal, contra recibo assinado pelos Senhores presidente e tesoureiro do referido celeiro, que farão autenticar as suas assinaturas com os selos em relevo desta Camara e da Repartição de Finanças deste concelho.

Foi resolvido não utilizar por enquanto este credito, reservando-se porem esta Comissão levantar d' aquela quantia o que necessario fôr, logo que d' isso careça.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, de 20 d' Agosto findo, pedindo para esta Camara aumentar com uma pequena verba a importancia do subsidio com que annualmente subscreve, sendo deliberado diligenciar atender este pedido, logo que as condições financeiras desta Camara o permitam.

Do vogal da Comissão Administrativa transacta, Senhor João Ferreira Junior, telegrama de 21 de Agosto findo, protestando contra a ausencia do Administrador do Concelho e apresentando a sua demissão, por julgar impossivel cumprir-se a lei em virtude da attitude da referida autoridade.

|¹²⁷ Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 533, livro 3.^o, 2.^a Repartição, de 22 d' Agosto findo, pedindo nota do preço medio do trigo e da cevada em 15 do mesmo mês, tendo-se já satisfeito este pedido.

Do Senhor Dr. Julio Maria d' Andrade e Sousa, de 23 d' Agosto findo, agradecendo as manifestações tributadas por esta Camara à memoria de seu falecido pae, o Excelentíssimo Dr. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira.

Da Caixa Geral de Depositos, número 1047, de 26 de Agosto findo, lembrando que em 21 do corrente se vencia a 6.^a prestação, na importancia de 672\$16, do emprestimo de 10.000\$00, feito a este Municipio, informando o chefe da secretaria ter já sido paga a referida prestação.

Dos Hospitais Civis de Lisboa, circular de 27 d' Agosto findo, juntando parte do Decreto - Lei número 4563, de 9 de Junho ultimo, regulando as relações das Camaras Municipais com aqueles Hospitais, sobre a admissão de doentes e responsabilidades com as respectivas despesas, chamando especialmente a atenção para o parágrafo 5.^o do artigo 142, a fim de se satisfazer até ao fim do corrente ano até ao fim do corrente ano o debito referente a 1916.

Lutando esta Camara com dificuldades de ordem financeira, visto as suas despesas se terem avolumado consideravelmente, sem que as suas receitas tenham aumentado na

mesma proporção foi deliberado no entanto diligenciar satisfazer este ano tanto quanto possível para a amortização dos debitos desta Camara áqueles Hospitais.

Da Secretaria de Finanças deste concelho, número 453, de 2 do corrente, transcrevendo a circular da Inspeção de Finanças deste districto, número 112, de 31 d' Agosto findo, dando conhecimento dos debitos desta Camara áqueles Hospitais com referencia às despesas liquidadas nos anos civis de 1916 e 1917, respectivamente de 1.128\$12 e 906\$99.

Da Administração deste concelho, número 364, de 24 do corrente, pedindo, para satisfazer à circular do Excelentíssimo governador civil, número 159, livro 8, de 23 do mesmo mês, uma nota dos recursos orçamentais deste Municipio para a fixação que deve ser feita pela Direcção Geral da Fazenda Publica, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 142 do Decreto 4563, de 9 de Junho ultimo, do numero e importancia das prestações a pagar pelas diferentes Camaras para amortizações das suas dividas aos Hospitais Civis de Lisboa.

Foi resolvido responder que o debito desta Camara áqueles Hospitais, até 31 de Dezembro de 1915, é actualmente de 1.000\$00, que esta Comissão espera poder satisfazer dentro do corrente ano, a não ser que insuperaveis dificuldades a isso se oponham.

|^{127v.} Da Junta de Freguesia de Dois Portos, número 19, de 27 d' Agosto findo, informando, em resposta ao officio número 141, de 31 de Julho findo, não haver inconveniente em ser deferido o requerimento do Senhor Silverio Botelho de Sequeira, lido em sessão do mesmo dia, pelo que foi deliberado deferi-lo.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, N° 335, de 27 de Agosto findo, comunicando ter resolvido eliminar do respectivo livro o debito que disia ser-lhe devido por esta Camara, a quem deixa a solução de incluir ou não no seu proximo orçamento a respectiva importancia.

Esta Comissão, considerando que esta divida tem já sido contratada pelas Camaras anteriores, entende que deve fazer o mesmo e dar por liquidado este assunto.

Do presidente do juri do XIX Concurso Nacional de Tiro, de 1 do corrente, pedindo para esta Camara concorrer com qualquer quantia ou objectos que possam constituir premios, sentindo esta Comissão ter de responder que as finanças municipais não permitem distrair qualquer verba para este fim.

Da Direcção Geral das Subsistencias, circular de 2 do corrente, juntando 50 exemplares do Edital número 1, sobre serviço de racionamento, no qual se incumbe às camaras as requisições e cartas de consumo e a sua distribuição por freguesias e pedindo para que esta Camara preste toda a sua coadjuvação na execução deste serviço.

Informou o chefe da secretaria terem já sido requisitadas e recebidas 1000 cartas de consumo, 1000 senhas para açúcar e outras tantas para petroleo, que importaram em 56\$00, liquidos dos 30% de desconto, tendo sido distribuidas a cada freguesia 50 exemplares de cada.

Do director da Economia e Estatistica Agricola, telegrama de 5 do corrente, pedindo a indicação dos nomes que, nos termos do Decreto 4634, hão de fazer parte da Comissão da Estatistica Agricola deste concelho. Foi respondido em 12 do corrente.

Da Inspeção de Finanças deste districto, número 114, de 10 do corrente, pedindo nota da dotação correspondente ao 2.º semestre do corrente ano civil, com que este municipio deve concorrer das suas receitas gerais, para o pagamento dos encargos escolares obrigatorios. Foi respondido em 14 do corrente.

Da firma Lopes e Companhia (Filho) Limitada, desta vila, actual concessionaria do fornecimento de energia electrica para a iluminação publica e particular desta vila, de 13 do corrente, comunicando apenas poder garantir aquele fornecimento até pouco mais ou

¹²⁸ menos ao fim de Outubro proximo, visto estar a findar o seu stock de oleos e ser-lhe impossivel obter mais. Pede por isso a esta Camara rapidas providencias, declarando ter na mesma data oficiado neste sentido à autoridade administrativa deste concelho.

Foi lido um outro officio dos Senhores engenheiro Cesar Ferreira, com consultorio em Lisboa, na Rua da Assunção, 58-2.º, e do Senhor Eduardo Augusto d' Oliveira Pessoa, datado de 22 do corrente, propondo, por lhes constar que aquela firma concessionaria deseja alienar a sua instalação, no caso de lhe não ser concedido aumento do actual preço do hecto-watt-hora, tomarem o encargo da distribuição da energia electrica pelos preços actuais, respeitando o contracto em vigor, se esta Câmara conseguir que aquela firma lhes passe a sua instalação completa, pelo preço porque seria adquirida por esta Camara, se esta se aproveitasse do disposto no artigo 23 do contracto. Prendendo-se esta proposta com o exposto no primeiro destes officios, foi resolvido aconselhar os signatarios do segundo a entenderem-se directamente com a firma concessionaria, pois que, podendo d' esse entendimento resultar um acôrdo, desnecessario será talvez por enquanto esta Camara ter de intervir neste assunto, visto serem-lhe oferecidas as garantias do contracto em vigor e por isso se fica aguardando o resultado d' esse entendimento.

Da Administração deste concelho, número 346, de 17 do corrente, comunicando que, em conformidade com a ordem, número 221, de 8 de Agosto findo, da Policia Civica de Lisboa, passou ao 2.º periodo de readmissão o guarda civico número 1196 Augusto Rodrigues Nogueira, aqui destacado, que passou a vencer mais 0\$05 diarios. Foi deliberado perguntar desde quando começou este aumento, para se providenciar sobre o respectivo pagamento.

Do Governo Civil deste districto, número 792, 2.ª Repartição, de 19 do corrente, comunicando que, por Despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi nomeado o Senhor Alberto Gomes Pedreira, para administrador interino deste concelho.

Do Administrador deste concelho, Alberto Gomes Pedreira, número 350, de 21 do corrente, comunicando ter, na mesma data, tomado posse do referido lugar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Teodoro Luis Lourenço, do lugar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir um muro de vedação a um terreno que ali possui.

De Margarida do Rosario Ramos dos Reis, do lugar do Amial, ^{128v.} pedindo licença para rectificar a sua casa.

De Bento Rodrigues e Gonçalves, morador nesta vila, pedindo licença para abrir um muro da Rua Heliodoro Salgado, a fim de poder dar passagem ao desaterro d' um quintal que ali possui.

De José Augusto Lopes Junior, morador nesta vila, pedindo licença para mandar alargar a porta da sua adega do Largo do Rosario.

De Francisco Sebastião, do lugar do Ramalhal, pedindo licença para substituir por cantaria os humbrais d' uma porta da sua casa de habitação.

De Augusto Martins, do lugar dos Campelos, pedindo licença para ali construir uma casa em terreno que lhe pertence.

De Manuel Antunes, do lugar da Bordinheira, pedindo licença para levantar dois bocados de muro numa propriedade que ali possui, no Sitio da Fonte Velha.

De Joaquim Pereira, do lugar da Freixofeira, pedindo licença para reparar o telhado d' uma casa que ali possui.

Concedidas todas estas licenças sem prejuizo de terreno.

De Gustavo Duarte Leal Henriques, do lugar dos Cunhados, expondo que, tendo requerido ha tempo a esta Camara licença para elevar a 1.º andar o rés do chão onde tem

o seu estabelecimento, e tendo-lhe sido concedida essa licença, começou a respectiva construção. Como, porém, o predio é contíguo à estrada municipal e tivesse havido uma reclamação contra a continuação das obras, foram estas sustadas por ordem da Camara. Alega o requerente e reconhece esta Comissão, pelas informações que obteve, tanto da junta de freguesia, como do fiscal da Camara, como ainda de dois vogais desta Comissão, que a continuação d' queles trabalhos de construção em nada prejudica a estrada nem a estetica do lugar, sendo, portanto, deliberado, por unanimidade, levantar a suspensão áquelas obras e autorisar a sua continuação, dando-se disto conhecimento à autoridade administrativa deste concelho para, por sua vez, dar sem efeito a intimação que, por indicação desta Camara, tenha sido feita ao requerente, para suspender as mesmas obras.

Do Dr. José de Matos, advogado nesta camara, e residente nesta vila, pedindo urgentes providencias no sentido de evitar que se repitam os prejuisos que tem sofrido no predio em que habita, na Rua Paiva d' Andrada, já no ano passado invadido pelas aguas que a ele afluíram pelas traseiras do predio contíguo, e ainda ha poucos dias em eminente risco de ser novamente ¹²⁹ invadido, se tão depressa se não cortasse o muro do jardim publico.

Esta Comissão considerando de toda a justiça atender esta reclamação, resolveu: officiar ao dono do predio contíguo, pedindo-lhe para modificar o portão da entrada para o quintal, de forma que a soleira fique nivelada com o muro que tem dos lados; mandar construir uma sargeta, o mais comprida possivel no muro do jardim que deita para a cerca do Senhor Dr. Freire; mandar desobstruir uma vala ou regueira que existe junto à Fonte Nova, de forma a poder comportar as aguas que venham da parte superior da estrada, evitando-se assim que, pela mesma estrada, possam afluír a esta vila.

De Teresa de Jesus Rodrigues, residente nesta vila, pedindo a reserva do coval onde se acha sepultada sua filha Maria da Boahora.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Eleger, nos termos ao artigo 3.º do Decreto 4637, de 13 de Julho de 1918, o Senhor João Ferreira Junior, vogal desta Comissão, para faser parte da direcção do celeiro municipal deste concelho.

Que a bomba estanca poços, quando, nos termos do regulamento aprovado pela Camara em sessão de 14-3-917, fôr alugada, sempre digo seja sempre acompanhada [*Sic*] por individuo nomeado pela Camara que vencerá, pela fiscalisação do seu emprego e por cada saída, um escudo.

Autorisar o pagamento de todas as despesas consignadas nos orçamentos e dentro das respectivas verbas.

Pôr em praça, no dia 16 de Outubro proximo, o estrume que se acha depositado junto à estrada da Portela.

Levantar a quantia de 4000\$00, a que se refere o deposito número 51.749, livro 90, feito em 18-6-918 na Caixa Geral de Depositos e à ordem desta Camara, para a continuação das obras do edificio escolar em construção nesta vila.

Por ultimo, autorisar o pagamento das despesas feitas com a aquisição, pela vereação transacta, das madeiras destinadas à referida construção, bem como as despesas do alojamento do sargento da Junta das Inspeções Militares que está funcionando nesta vila.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

^{129v.} E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalhal, secretário desta Comissão, a subscrevi:

José Ferreira Pinto
Francisco de Sales Costa
Francisco Alves Gomes do Carvalhal
João Baptista Pereira Biancard
João Ferreira Junior
João Nicolau dos Santos Junior
Luiz do Valle Roque dos Santos

Sessão ordinaria de 2 de Outubro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais da Comissão Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalhal, João Ferreira Junior, João Nicolau dos Santos Junior e Luis do Vale Roque dos Santos, faltando com motivo justificado o vogal João Baptista Pereira Biancard.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta anterior.

Compareceram nesta sessão, a convite do Senhor vice-presidente e por iniciativa do Excelentíssimo subdelegado de saúde deste concelho, o senhor Administrador deste concelho, os facultativos Senhores Drs. Afonso Vilela, Artur Pereira Bruno, Aurelio Ricardo Belo, João de Lendolfé Bravo e José Alberto de Bastos, bem como o Senhor José da Silva Carnide, por parte da mēsa administrativa do hospital desta vila, tendo justificado a sua ausencia, por motivo de doença os Senhores Drs. Agostinho Cardoso e Julio Lucas.

Pelo digno sub-delegado de saude foi dito que tinha pedido esta convocação para se tomarem urgentes providencias para debelar a epidemia que está grassando no paiz e que já tem invadido varias freguesias deste concelho, tendo-se já dado alguns casos fatais.

Tendo-se, entre todos os presentes, trocado impressões a este respeito, foi resolvido: Tratar imediatamente de diligenciar hospitalisar os doentes atacados e que careçam dessa hospitalisação;

Que, não tendo o hospital desta vila acomodações nem recursos para essa hospitalisação, nem esta Camara tampouco disponibilidades precisas para acudir às despesas com os socorros a prestar aos doentes pobres, se convocassem para a proxima 4.^a feira as juntas de freguesia a comparecerem nesta Câmara, pelas 14 horas, para se acordar na forma mais pratica e urgente de se obterem esses recursos, ficando, tanto |¹³⁰ o digno sub-delegado de saúde como a autoridade administrativa de pedirem superiormente providencias, entre elas a cedencia de tendas de campanha para hospitalisação nas freguesias atacadas e subsidios para ocorrer às respectivas despesas; Assumir esta Camara desde já a responsabilidade pelas despesas com os medicamentos para os doentes comprovadamente pobres, devendo-se, para esse efeito, officiar a todas as farmacias do concelho para fornecerem esses medicamentos, desde que nas receitas médicas venha a designação, firmada pelo respectivo facultativo, e que devem ser aviadas gratuitamente;

Officiar ao proprietario das Termas dos Cucos e à Senhora Dona Maria da Natividade Marques, pedindo, ao primeiro, autorisação para adaptar o Casino daquelas Termas a um hospital e, à segunda, a cedencia dos leitos e roupas que ali possui, para servirem naquele hospital;

Finalmente, pedir a todas as farmacias para que, pelo menos, enquanto durar esta epidemia, estejam abertas às 2.^{as} feiras.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Do Senhor Antonio Augusto Cabral, desta vila, pedindo providencias para se evitar que na valeta da estrada distrital, junto à Geradora da Electricidade, se acumulem aguas estagnadas, devido a estar obstruida a valeta da mesma estrada. Foi deliberado officiar neste sentido às Obras Publicas.

Da Junta de Freguesia de Matações, de 24 de Setembro findo, devolvendo as cartas e senhas de consumo que acompanharam o officio desta Câmara, número 113, de 19 do mesmo mês, e disendo ter resolvido pedir a demissão, por não se achar com coragem para explorar o povo.

Foi deliberado dar, deste facto, conhecimento à autoridade administrativa.

Da Junta de Freguesia do Ramalhal, de 27 de Setembro, disendo ter entregue as cartas e senhas de consumo ao regedor, visto ser esse serviço da sua competencia.

Da Junta de freguesia de Runa, de 28 de Setembro, pedindo para transferir o descanço do dia 30 para a 5.^a feira seguinte. Foi autorizado.

Do Instituto Camara Pestana, disendo que ha muito que a farmacia da Misericordia desta vila não tem toro em deposito, sendo deliberado chamar para este facto a atenção da mesma farmacia.

Do engenheiro Senhor Cesar Ferreira, do teor seguinte:

“Torres Vedras, 1 de Outubro de 1918. Excelentíssimo Senhor Presidente da ^{130v.} Comissão Municipal Administrativa do concelho de Torres Vedras.

Excelentíssimo Senhor. Acusamos a recepção ao officio que por Vossa Excelência nos foi dirigido, cumprindo-nos comunicar-lhe que, em harmonia com o que por Vossa Excelência nele nos foi indicado, nos avistámos com a actual empresa concessionaria de fornecimento de energia electrica para a iluminação publica e particular da vila de Torres Vedras, que nos facultou o mais completo exame da sua escrita e nos forneceu todos os demais elementos elucidativos sobre as condições em que, desde o seu inicio, até hoje, tem sido explorada a industria de que se trata. Pela minuciosa analyse a que de tudo procedemos, foi-nos dado verificar o seguinte: 1) que desde o inicio da exploração da dita industria por aquela empresa e sua antecessora, não teem sido auferidos quaisquer lucros remuneradores do capital empregado em tal exploração; 2) que as condições do meio e outros importantes factores, de natureza vária, não teem permitido, nem permitirão facilitar à mesma empresa uma vida desafogada, de modo a aumentar o seu desenvolvimento industrial. Daqui nos é forçoso concluir que a referida empresa ou qualquer outra que a venha a substituir, a dentro dos acanhados recursos de que actualmente lhe é licito dispor, inevitavelmente terá de incumbir, pois extremamente pesados são os encargos que a oneram. Pensamos, porem, que a tal se poderá obstar; a) se os preços de fornecimento de energia forem suficientemente aumentados, atendendo ao actual excessivo custo da aquisição das materias primas produtoras de tal energia; b) se esses preços permitirem um maior desenvolvimento industrial, que, remediando até certo ponto os males apontados, possam produzir e garantir qualquer mais compensador rendimento. Nas circunstancias que deixamos expostas, e, encontrando-nos em via de entrar em transacção com os actuais concessionarios, sobre a cedencia de todo o material, instalações e fabrica produtora da energia electrica para a iluminação publica e particular desta vila, e antes de que pelos vossos capitalistas possa ser fechado como aqueles, qualquer contracto, a Vossa Excelência e Excelentíssima Comissão Administrativa da sua digna presidencia, temos a honra de vir comunicar o seguinte: Propõe-se a nossa empresa em formação, assumir o encargo de continuar a explorar a industria da sua antecessora. Tal encargo, porem, como facilmente se verifica do que vimos de expôr, representa para nós um pesado sacrificio a que, no entanto, pensamos poder resistir, quando nos seja garantido conseguirmos reaver os prejuisos a que ora nos vamos sujeitar. Assim, e para tanto, a nossa empresa, conservando os actuais preços

de fornecimento de energia electrica, pretende que estes lhe sejam formalmente mantidos mesmo depois de terminado o actual estado de guerra e durante o tempo necessario a poder reaver o pedido e obter um juro razoavel ao capital que vai empregar na exploração da sua empresa. Esperando que Vossa Excelência se dignará sujeitar ¹³¹ à apreciação da illustre Comissão de que é digno presidente o que deixamos exposto, e esperando a sua mais breve resposta (assinado) Engenheiro Cesar Ferreira - Engenheiro”.

Esta Comissão Administrativa, sobre esta proposta, resolve:

1.º - Consentir no trespasse da actual Empresa “Sociedade Progresso Industrial” para a nova empresa, - que ficará tendo a mesma denominação e que conservará a vida da sua administração nesta vila, - com os direitos e obrigações constantes do primitivo contracto, celebrado em 30 de Dezembro de 1911 a que, por cópia, foi publicado, depois de devidamente aprovado, no “Diário do Governo” número 22, de 26 de Janeiro de 1912, e suas modificações actuais, que as circunstancia determinaram;

2.º - Garantir, sem prejuizo das disposições do artigo 2.º do contracto, os actuais prêços do consumo da energia electrica, durante o estado de guerra e ainda depois, pelo tempo necessario para a nova empresa se ressarcir dos prejuisos e juros do capital empregado, que tiver desde o inicio da sua administração, sendo os actuais prêços os seguintes: cinco centavos por cada hecto-watt-hora, para a iluminação particular; quatro e meio centavos, por cada hecto-watt-hora, para a iluminação dos edificios a cargo da Câmara, e quinse escudos anuais por cada uma das actuais cento e sete lampadas da iluminação pública desta vila;

3.º - Para manter aquela garantia até ao limite necessario, reserva-se a Câmara o direito de poder examinar, ou mandar examinar por pessoa competente, a escrituração da nova empresa, que, sempre que a Câmara o deseje, facultará esse exame, ou no seu escritorio, ou apresentando, depois de prevenida, com a necessaria antecedencia, os seus livros na sala e nos dias das sessões camararias;

4.º - Quando, por já estar ressarcida dos seus prejuisos, ou por outro motivo, a nova empresa baixar os actuais prêços, esse beneficio será extensivo a todos os consumidores e na respectiva proporção.

5.º - Finalmente a Câmara permite que os concessionarios da nova empresa não tenham o seu domicilio nesta vila, obrigando-se, no entanto a referida empresa a ter aqui um representante permanente, com poderes e competencia necesarios para atender e resolver de pronto quaisquer reclamações, sendo o Juizo de Direito desta Camara o competente para decidir quaisquer questões emergentes e que, de mutuo acôrdo, não possam resolver-se.

Foi lido um requerimento de Antonio Ramos, do lugar dos Arneiros, freguesia de São Mamede, pedindo licença para, em terreno seu, construir uma casa contigua à sua morada.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

Foi, por ultimo, resolvido que, para as transacções do Celeiro Municipal deste concelho, se levantasse a totalidade do crédito de 50.000\$00, concedido pelo governo para esse fim, ^{131v.} sendo o respectivo recibo passado em conformidade com as indicações do officio da Inspeção de Finanças deste districto, número 436, de 28 de Agosto findo.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalhal, secretario desta Comissão, a subscrevi.

José Francisco Pinto

Francisco de Sales Costa
Francisco Alves Gomes do Carvalhal
João Ferreira Júnior
João Nicolau dos Santos Júnior
Luiz do Valle Roque dos Santos

Sessão ordinaria de 9 de Outubro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalhal, João Baptista Pereira Biancard, João Ferreira Junior e João Nicolau dos Santos Junior, faltando com motivo justificado o vogal Luiz do Vale Roque dos Santos.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Nesta sessão e em virtude da convocação feita por esta comissão às juntas de freguesias para comparecerem nesta sessão, a fim de se resolver a forma mais pratica e urgente de se obterem os recursos necessarios para faser face às despesas com as providencias a tomar para debelar a epidemia que aqui está grassando com assustadora intensidade, compareceram os seguintes cidadãos: Gustavo Duarte Leal Henriques, presidente da Junta da Freguesia de Cunhados; Artur Nobre Martins, representando a Junta de Dois Portos; Miguel José Afonso, presidente da de Matacães; José Mário Pinto Jordão, presidente da do Maxial; Francisco dos Reis, representando a de Monte Redondo; Francisco Pombo Sobrinho, representando a de Ponte do Rol; Joaquim Franco Cosme, representando a do Ramalhal; Jaime Ferreira, presidente da de Santa Maria; José Rodrigues de Carvalho, representando a de São Mamede e Francisco d' Abreu presidente da do Turcifal, tendo-se feito representar a da Car ¹³²voeira pelo Senhor vice-presidente d' esta Comissão com a declaração de que aceita as deliberações que, neste sentido, se tomarem, e a da Freiria declarado, em officio, concordar com o que, legalmente no mesmo sentido fôr deliberado. Pelo Senhor presidente foi dito que, sendo já conhecidas as rasões d' esta reunião e, dada a gravidade do momento presente, propunha, como medida de urgente necessidade, a realização de um emprestimo, cuja importancia permita a esta camara acudir às despesas com socorros de alimentação, medicamentos e hospitalisação das pessoas atacadas pela epidemia.

Submetida esta proposta a esta Comissão Administrativa foi por ela unanimemente aprovada e, convidados seguidamente os representantes das referidas juntas a pronunciarem-se, foram todos de acordo em que se realisassem successivos emprestimos até à quantia que se pudesse obtêr e que esta comissão julgasse strictamente indispensavel para essas despesas nas quaes deve ser integralmente aplicada.

Em acto seguido e para os devidos efeitos, foi pelos representantes das referidas juntas assinada uma declaração neste sentido que fica devidamente arquivada, sendo resolvido que esse emprestimo, ou emprestimos fossem solicitados da Caixa Geral de Depositos, para o que foram dados ao Senhor presidente todos os poderes necessarios para, junto da referida Caixa Geral, entabolar as necessarias diligencias para a realização do referido emprestimo, ficando o mesmo autorizado a assinar o respectivo contracto para um emprestimo de 5.000\$00, desde já, amortisavel em dez anos.

Foi tambem resolvido que amanhã vá a Lisbôa pedir providencias uma comissão composta do Senhor presidente d' esta Comissão e do vogal João Nicolau dos Santos Junior, do Senhor administrador do concelho e de varios representantes das juntas de freguesia.

Seguidamente referindo-se o Senhor presidente ao falecimento do amanuense da secretaria desta Camara Senhor José Manuel de Carvalho Roxo e duma filha do fiscal das obras deste municipio, Senhor Joaquim Jeronimo Rosa, propôz e foi unanimamente aprovado |^{132v}. que na acta ficasse consignado um voto de sentimento e que, por tal motivo se encerrassem os trabalhos por dez minutos.

Decorrido este espaço de tempo, foi novamente reaberta a sessão, sendo lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 407, livro 3.º de 2 do corrente juntando e recomendando uma reclamação da professora da escola femenina de São Mamede, pedindo reparos na casa da referida escola.

Foi deliberado responder que, tendo o Estado mandado descontar as quantias que esta Camara tinha no seu orçamento para estas despesas, está esta Camara na impossibilidade de as mandar fasêr.

Da Senhora Dona Maria da Natividade Márques, d' esta vila, informando em resposta ao officio d' esta Camara, ficarem à disposição do Hospital dos Cucos, as camas e roupas que ali tem, sendo deliberado que se agradecesse tão pronta e amavel resposta.

Do Senhor José Gonçalves Dias Neiva, de 8 do corrente, disendo em resposta ao officio que esta Camara lhe dirigiu a pedir a cedencia do edificio dos Cucos para servir de hospital, não poder anuir a tal pedido, por ser destinado aquele edificio a uma estação de cura de aguas e que, se fosse utilizado para hospital de epidemicos, afugentaria a concorrência áquelas termas.

A este respeito foi resolvido um entendimento com a autoridade administrativa e com o digno sub-delegado de saúde, para de acordo com aquelas autoridades se resolver de pronto o caminho a tomar.

Foi lido um requerimento de Augusto Albino e Antonio Monteiro, o primeiro continuo e o segundo zelador, ambos reformados por esta Camara, pedindo para lhes sêr concedida uma subvenção.

Foi resolvido que se indagasse se este pedido pôde ser legalmente atendido, para em caso afirmativo, se vêr a fôrma de inscrever em orçamento a verba necessaria.

Foi, por ultimo, deliberado abrir concurso, nos termos legais, para o provimento do lugar de amanuense desta Camara.

|¹³³ Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalhal, secretário, a subscrevi.

José Ferreira Pinto

Francisco de Sales Costa

Francisco Alves Gomes do Carvalhal

João Baptista Pereira Biancard

João Ferreira Junior

João Nicolau dos Santos Junior

Sessão ordinária de 23 de Outubro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, João Ferreira Junior e João Nicolau dos Santos Junior, faltando com motivo justificado os vogais Francisco Alves Gomes do Carvalhal, João Baptista Pereira Biancard e Luiz do Vale Roque dos Santos.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Nesta sessão e em harmonia com os editais passados, foi posto em praça o estrume produsido pelas varreduras das ruas e que se acha depositado junto à estrada da Portela. Aberta a praça, foram adjudicados ao Senhor José Augusto Lopes Junior por, desta vila, os tres primeiros lotes, por 30\$80, cada um, ou sejam 92\$40; e ao Senhor Filipe José Dias, de Monte Redondo, os quatro últimos, respectivamente por 37\$50, 35\$20, 31\$00 e 10\$00, ou sejam 113\$70, perfasendo um total de 206\$10, sendo estes os maiores lanços oferecidos, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os respectivos autos de arrematação.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste concelho, número 380, de 9 do corrente, informando, em aditamento ao seu officio número 346, de 17 de Setembro findo, que o aumento de mais 0\$05 diários ao guarda da policia civica aqui destacado, Augusto Rodrigues Nogueira, deve ser contado a partir de 9 de Agosto último.

Do Govêrno Civil, deste distrito, circular número 25, 1.^a Repartição, de 11 do corrente, recomendando que os medicos e câmaras municipais usem vacinas nacionaes ou estrangeiras que sejam officiaes, visto haver queixas de varias procedencias contra a eficacia de vacinas empregadas.

Foi resolvido, logo que haja queixas neste sentido, renovar as vacinas doutra procedencia que a actualmente empregada, e que tem sido fornecida pelo Parque Vacinogénico de Lisboa.

^{133v.} Do mesmo Govêrno Civil, circular número 18, de 11 do corrente, recomendando que os chefes das Secretarias das câmaras cumpram as disposições do artigo 17 da Lei número 677, de 13 de Abril de 1917, com relação aos registos de minas, visto ter-se verificado que nalguns registos feitos no mesmo dia não se faser referencia alguma à hora da sua apresentação, não sendo por isso possivel destrinçar qual deles é o mais antigo.

Informou o chefe da Secretaria desta Câmara não dever entender-se com ele esta observação, por isso que em todos os registos que tem efectuado tem sempre indicado a hora da sua apresentação.

Do medico municipal da Ribaldeira, Dr. Artur Pereira Branco, de 12 e 15 do corrente, reclamando um medico, farmaceutico e medicamentos para acudir à epidemia. Foi deliberado informar que, apesar dos pedidos desta Câmara e do digno sub-delegado de saude, não foi ainda possivel conseguir-se esses indispensaveis elementos de combate, não descurando esta Câmara de procurar consegui-los.

Da Administração deste concelho, número 388, de 14 do corrente, comunicando que pelo Alvará número 455 do Excelentíssimo Governador Civil, de 10 do corrente, foi exonerado João Nicolau dos Santos Júnior de presidente da Junta de Freguesia de São Mamede e nomeado em sua substituição o Senhor Joaquim Bonifacio Marques, residente no lugar da Murteira.

Da mesma Administração, número 389, de 14 do corrente, pedindo, em virtude da circular número 690, da 1.^a Repartição do Governo Civil deste Districto, nota do activo e passivo do celeiro municipal deste concelho, a fim de se poder apreciar das necessidades locais e da importancia a enviar a este celeiro para quaisquer necessidades monetarias que o mesmo celeiro requeira e que serão de pronto satisfeitas.

Deliberado satisfaser, informando que ainda está intacto o primitivo credito de 50.000\$00, destinado à compra de trigo para abastecimento deste concelho.

Da Direcção dos Serviços da Estatistica Agricola, circular de 14 do corrente, instando pela remessa dos boletins dos matadouros deste concelho.

Deliberado satisfaser na primeira oportunidade.

Da Junta de Freguesia de São Pedro da Cadeira, de 15 do corrente, pedindo açúcar para os doentes daquela freguesia, sendo deliberado satisfazer logo que ele chegue.

Do deputado por este circulo, Dr. Alvaro de Vasconcelos, telegrama de 15 do corrente, comunicando as diligencias ^{|134} que tem empregado para serem satisfeitos os pedidos desta Câmara com relação a providencias para debelar a epidemia.

Da professora da escola mixta da Feliteira, Cristina Maria da Silva, de 16 do corrente, instando para que lhe seja concedido o premio escolar, a que se julga com direito, por ter apresentado maior numero de alunos a exame no ano lectivo findo. Foi deliberado aguardar as informações que a este respeito se solicitaram à Inspecção deste circulo escolar, em 27 de Setembro findo.

Da Junta da Freguesia da Carvoeira, número 27, de 16 do corrente, pedindo açúcar para os doentes daquela freguesia. Deliberado satisfazer logo que chegue.

Do gerente do Celeiro Municipal de Santarem, número 282, de 16 do corrente, perguntando se o celeiro deste concelho lhe pode fornecer 4 vagon de batata. Deliberado informar que é talvez possivel, mas em troca d' outros generos.

Da Direcção Geral das Subsistencias, número 3022, de 18 do corrente, informando estar autorizado o fornecimento de 6 sacos de arrôz para a freguesia do Ramalhal e 20 para esta Câmara. Deliberado officiar ao deputado Dr. Alvaro de Vasconcelos, pedindo-lhe para satisfazer a respectiva importancia e para diligenciar que seja expedido com toda a possivel urgencia.

Do Celeiro Municipal de Estarreja, número 15, de 19 do corrente, pedindo a permuta de milho por feijão, ao preço de 7\$00 os 20 litros.

Foi deliberado informar não haver aqui milho disponivel.

Do deputado Senhor Teixeira de Vasconcellos, telegrama de 19 do corrente, informando estar prompto a cooperar com a sua melhor bôa vontade com esta Câmara no combate contra a epidemia.

Foi deliberado que se agradecesse este oferecimento e que se continuasse a recorrer ao seu valioso concurso em tudo que possa interessar a este concelho.

Da Caixa Geral de Depositos, número 3410, de 19 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Câmara número 205, de 16 deste mês, estar financeiramente em condições de ser aprovado pelo Conselho de Administração da mesma Caixa Geral o emprestimo de 5.000\$00, que esta Câmara deseja contrair, para ser aplicado em despesas de socorros e hospitalisações de doentes atacados pela epidemia reinante, não estando, porem, em condições, a documentação que acompanhava aquele officio e necessaria para o mesmo emprestimo poder ser apreciado, visto não se indicar o praso da amortisação, nem ter sido acompanhado da cópia da acta em que foi deliberado contraí-lo, ^{|134v.} nem ter sido dada nos termos legais a aprovação das juntas de freguesia, por ter essa autorisação ter sido dada em sessão conjunta de presidentes, quando o deveria ser nos termos do artigo 96 do actual Codigo Administrativo.

Foi deliberado enviar a cópia da acta, que só nesta sessão foi aprovada, e pedir às juntas de freguesia para separadamente aprovarem a mesma deliberação, para ser tudo enviado áquela Caixa Geral.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José de Jesus, desta Vila, pedindo para ser nomeado para qualquer dos lugares vagos de guarda do matadouro ou do edificio da graça.

De Emilio Maria da Costa, morador nesta vila, fazendo identico pedido. Foi resolvido reservar para a proxima sessão a resolução destes assuntos.

Foi presente nesta sessão uma conta d' um transporte, na importancia de 10\$00, apresentada pelo Senhor José Foguetreiro, desta vila, acompanhada d'uma declaração do medico municipal interino Senhor Dr. João de Lendolfe Bravo, em que diz ter

requisitado o mesmo transporte para um serviço clinico urgente aos lugares de Cunhados, Vila Facaia e Paio Correia.

Foi resolvido pedir ao referido facultativo uma nota dos doentes que nesse serviço foi visitar e quais os que tratou gratuitamente, para, em face dessa nota, se deliberar sobre quem ha de pagar o referido transporte.

Mais foi resolvido chamar a atenção do mesmo facultativo para varias queixas apresentadas contra a exigencia de honorarios a doentes pobres, bem como contra a falta de visitas medicas às freguesias cujo partido lhe está interinamente confiado.

Foi resolvido satisfazer às familias dos falecidos guarda do matadouro, João Ribeiro e guarda da graça, Antonio Lourenço, os vencimentos correspondentes ao corrente mês, por inteiro.

Foi deliberado officiar ao arrematante do rendimento do imposto do terrado, chamando a sua atenção para os abusos cometidos pela exigencia do mesmo imposto pelos objectos colocados por baixo das bancadas, pelos quais já se efectuará cobrança.

|¹³⁵ Pelo Senhor presidente foi dito que, contra o disposto no artigo 7.º da Postura de 16 de Novembro de 1914, posta em execução em 18 de Março de 1917, continua o açambarcamento de generos alimenticios na praça desta vila, que a multa imposta por essa Postura, que é apenas de 1\$00, a considera muito suave, por isso que muitos preferirão pagá-la, visto os lucros que auferem desses açambarcamentos lhes darem margem para isso; que, nestes termos e para que se evitem tanto quanto possivel estes abusos que redundam sempre em prejuizo do público, propunha que essa multa fôsse elevada a 10\$00, pela primeira vês, e a 20\$00 nas reincidencias, ficando o participante com direito a um terço da respectiva importancia.

Foi aprovada, para, nos termos do artigo 96 da Lei de 7 de Agosto de 1913, ser submetida ao referendun das juntas de freguesia.

Pelo mesmo Senhor presidente foi dito que, d' acôrdo com os seus colegas e a pedido da autoridade administrativa, tinha admitido para interinamente prestar serviço na Secretaria desta Camara a Senhora Dona Madalena Tavares Coutinho de Quadros, professora particular nesta vila e que, devido à sua escola estar fechada por ordem superior, se encontrava em dificeis circunstancias.

Foi deliberado aprovar esta resolução, ficando a mesma senhora com o vencimento correspondente ao do lugar vago de amanuense da mesma secretaria, durante o tempo que na mesma prestar serviço e até que possa reabrir a sua escola, se antes disso não fôr provido o respectivo lugar, que está a concurso.

Tendo os donos dos talhos desta vila aumentado, sem consentimento desta Câmara, o preço da carne de vaca, dificultando assim a aquisição daquele alimento de primeira necessidade sobretudo nesta época em que grande parte da população está enferma, foi deliberado chamar-lhes a atenção para tão importante assunto e informar que não serão permitidos novos aumentos sem esta Câmara ser ouvida.

Foi por ultimo resolvido convidar, por meio de anuncio na “Vinha de Torres Vedras”, os habitantes deste concelho a reunirem-se nesta Câmara na proxima 2.ª feira, pelas 14 horas, a fim de se acordar na melhor maneira de obter recursos que permitam amparar os orfãos deixados pelas vitimas da epidemia reinante.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu João Nicolau dos Santos Junior, servindo de secretario a subscrevi.

José Ferreira Pinto

Francisco de Sales Costa

João Ferreira Junior

^{135v}. **Sessão ordinária de 30 de Outubro de 1918**

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalhal, João Baptista Pereira Biancard, João Ferreira Junior e João Nicolau dos Santos Junior, faltando com motivo justificado o vogal Luis do Vale Roque dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

O Senhor presidente, referindo-se ao falecimento da mãe do prestimoso amanuense da Secretaria desta Câmara, Senhor José Pedro Lopes, propõe e foi unanimemente aprovado que na acta se exarasse um voto de sentimento e que se encerrassem os trabalhos por dez minutos, dando-se desta deliberação conhecimento a aquele Senhor.

Decorrido este espaço de tempo foi reaberta a reunião, lendo-se os seguintes officios:

Da Secretaria da Guerra, número 2060, 6.^a Repartição, de 21 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Câmara número 209, de 19 deste mês, que o medico-veterinario Celestino Augusto da Silveira Almendro, não passou ao quadro permanente do Exercito, continuando na situação anterior (capitão veterinario miliciano de reserva).

Foi deliberado, em consequencia da grande falta que aquele funcionario está fazendo a este concelho, solicitar providencias a fim de ser substituido, enquanto durar o seu impedimento.

Da mesma Secretaria, número 12.867, 7.^a Repartição, de 23 do corrente, informando ter ordenado ao comandante do Asilo Princesa Dona Maria Benedita, para que cêda por emprestimo os artigos constantes do officio desta Câmara número 211, de 21 deste mês, ficando esta Câmara responsavel pela entrega e conservação dos mesmos.

Do medico municipal interino Dr. João de Lendolfe Bravo, de 24 do corrente, pedindo para esta Câmara informar se no contracto respectivo preço é livre ou sujeito a tabela camararia, e informando que na primeira oportunidade responderá ao officio desta Câmara número 214, de 23 deste mês.

Foi deliberado responder que não ha efectivamente tabela camararia e que a tabela a que esta Câmara se referia naquele officio era a adoptada pelos demais clinicos.

Do celeiro municipal de Santarem, número 295, de 24 do corrente, informando haver ali muito azeite e algum trigo, podendo, por isso, trocar qualquer destes generos ¹³⁶ por batata.

Foi deliberado diser que tendo o exercito mandar comprar, por preço superior ao da tabela, a batata que existia disponivel, não ha agora possibilidade de a fornecer.

Do celeiro municipal de Elvas, número 217, de 25 do corrente, disendo poder dispensar um vagon de farinha de 1.^a ao preço de 0\$60 o quilo.

Deliberado responder que este preço não convem.

Da Secretaria d' Estado dos Abastecimentos, 1.^a Repartição – Cereais de Panificação - número 5286, de 25 do corrente, informando terem seguido officiais d' aquela Secretaria e brigadas de fiscais, para aqui faserem o arrolamento do trigo e mais cereais.

Foi deliberado officiar ao Excelentíssimo governador civil disendo que, não tendo ainda chegado esses fiscais, nem tendo sido ainda autorizadas as guias de transito para o trigo adquirido em Ferreira do Alentejo, se vê esta Comissão na impossibilidade de continuar a gerir os negocios deste municipio, se providencias não forem dadas.

Da mesma Repartição, número 5368, de 28 do corrente, comunicando terem sido distribuídos ao celeiro deste concelho 10.000 quilos de milho colonial, devendo o mesmo celeiro dar entrada naquela Secretaria com a respectiva quantia, à razão de 0\$13 o quilo e fazer o depósito da importância da respectiva sacaria, ou sejam 143 sacas a 2\$50 cada uma.

Deliberado encarregar o gerente do celeiro a satisfazer a respectiva importância.

Do Senhor Dr. Herminio Duarte Ferreira, medico em Dois Portos, de 28 do corrente, pedindo instruções sobre o auxilio de viveres a fornecer a doentes pobres, tendo o Senhor presidente informado ter já respondido neste sentido.

Do celeiro municipal de Alemquer, número 315, de 28 de Outubro, oferecendo 100 quilos de mostarda a 6\$00 o quilo.

Foi deliberado não aceitar, por já estar outra encomendada.

Do Conselho de Administração da Caixa Geral de Depósitos, juntando as instruções para a organização do serviço de “Crédito Agrícola” instituído pela mesma Caixa Geral, que, em cada concelho, ficará constituído por uma comissão especial nomeada por convite do Conselho de Administração e em regra constituída pelo presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal, presidente da Junta de Freguesia, um agricultor idoneo, o secretario de Finanças e o tesoureiro da Fazenda Publica.

Foi deliberado, em conformidade com o disposto no referido officio, nomear, d’ acordo com os demais vogais, dois agri^{136v.} cultores, para d’ entre eles ser escolhido o que ha de completar o quadro da referida Comissão.

Das juntas de freguesia de Dois Portos, Freiria, Maxial, Ponte de Rol, Ramalhal, Runa, Santa Maria, São Mamede, São Pedro, São Pedro da Cadeira e Turcifal, comunicando aprovarem a deliberação camararia de 9 do corrente, com respeito à realização de um empréstimo de 5.000\$00, para as despesas com a epidemia reinante. Foi deliberado enviar estas aprovações à Caixa Geral de Depósitos, para legalisarem o pedido do referido empréstimo.

Nesta sessão foi deliberado nomear o Senhor José Lucas e o Senhor José Gomes, ambos desta vila, respectivamente para guarda do edificio e jardim da graça e para guarda do matadouro, a partir de 1 de Novembro proximo e com os vencimentos e subvenções constantes do orçamento.

Foi deliberado indeferir um requerimento do Senhor Antonio Joaquim Correia, desta Vila, em que pedia para ser interinamente nomedo amanuense desta Câmara, visto aquele lugar estar a concurso e já interinamente provido.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Oficiar aos medicos deste concelho, disendo que, para não perderem tempo a passar abonos de alimentos a doentes pobres, que esses abonos serão feitos de futuro na secretaria desta Câmara, em presença do atestado de pobreza e respectiva receita medica.

Autorisar que as despesas extraordinarias com enterramentos por motivo da epidemia saiam de quaisquer verbas do orçamento ainda disponiveis, até se regularisar este assunto.

Oficiar ao comandante da Secção da Guarda Republicana desta Vila, pedindo para coadjuvar o empregado encarregado da cobrança do imposto sobre exportações de madeira pela estação do caminho de ferro do Ramalhal, na cobrança do referido imposto.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalho, secretario, a subscrevi.

José Ferreira Pinto
Francisco de Sales Costa
Francisco Alves Gomes do Carvalhal
|¹³⁷ João Baptista Pereira Biancard
João Ferreira Junior
João Nicolau dos Santos Junior

Sessão ordinaria de 20 de Novembro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalhal, João Baptista Pereira Biancard, João Ferreira Junior, João Nicolau dos Santos Junior e Luis do Vale Roque dos Santos.

Foi lida a aprovada a acta da sessão anterior.

Por proposta do Senhor presidente, unanimamente aprovada, foi deliberado que na acta desta sessão ficasse exarado um voto de calorosa congratulação pela vitoria das nações aliadas na guerra contra a Alemanha, e de saudação ao nosso valoroso exercito pelo seu brilhante concurso para o triunfo do Direito e da Justiça.

Nesta sessão e em virtude do disposto no parágrafo 2.º do artigo 28 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, foram nomeados para faserem parte da Comissão do Recenseamento Militar que ha de funcionar neste concelho no ano de 1919, os seguintes individuos: para efectivos: Ernesto José da Costa, João Crisostomo da Costa, João Maria Castanho e João Marques Trindade e para substitutos: Joaquim dos Santos, Jaime Ferreira, Honorato de Lima Lopes e José Joaquim de Miranda.

Tambem nesta sessão foi emitido e devidamente aprovado o 4.º orçamento suplementar deste Municipio para o corrente ano, ficando autorizado o pagamento das despesas a que se referem as verbas no mesmo orçamento consignadas.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Das juntas de freguesia de Carmões e da Carvoeira, informando concordarem com a deliberação desta Comissão para se contrair um emprestimo com a Caixa Geral de Depositos, na importancia de 5.000\$00, para as despesas com socorros e hospitalisação a epidemiados.

Do Governo Civil deste districto, número 1337, 1.ª Repartição, de 31 de Outubro findo, disendo, em resposta ao officio desta Câmara número 217, de 25 do mesmo mês, não poder ser atendido o pedido para a construção de cemi |^{137v.} terios privativos, sendo só permitido estabelecerem-se cemiterios municipais ou paroquiais nos termos da Lei de 7 de Agosto de 1913 e do Regulamento dos Serviços de Saúde a que se refere o Decreto de 24 de Dezembro de 1901.

Da Administração deste concelho, número 420, de 1 do corrente, juntando um cheque na importancia de 300\$00, que entrega a esta Câmara para reforçar a quantia destinada a socorrer os epidemiados.

Informou o Senhor presidente ter já dado entrada esta importancia no cofre municipal para ser aplicada áquele fim.

Do Comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta Vila, de 5 do corrente, comunicando ter assumido aquele cargo e apresentando os seus cumprimentos, sendo deliberado agradecer.

Do sub-delegado de Saude deste concelho, número 13, de 5 do corrente, comunicando não poder continuar a passar senhas de açucar para todas as pessoas que

d'ele precisam, julgando que esse serviço poderá ser feito por um empregado da Câmara com o que esta Comissão concordou.

Da Administração deste concelho, número 429, de 6 do corrente, juntando copia d' um officio em que a Junta de Freguesia de Dois Portos reclama um trigo manifestado pelo Senhor Manuel Gregorio de Miranda Junior, por entender que esse trigo deve ser distribuido pela referida Junta. Deliberado autorisar a sua entrega à referida Junta.

Do digno delegado do procurador da Republica nesta Comarca, número 19, de 7 do corrente, pedindo providencias para que aos prêsos da cadeia desta vila não falte a ração diária de pão, sendo deliberado tomar este pedido em toda a consideração, informando que as faltas que houve foram derivadas da falta de farinhas de que sofreu toda a população desta vila.

Do facultativo municipal interino Senhor Dr. João de Lendolfe Bravo, de 8 do corrente, pedindo certificado das queixas verbais ou por escrito contra o mesmo existentes nesta Câmara, bem como os nomes dos queixosos e as bases em que se fundamentaram. Diz tambem que não continuará a passar senhas para açúcar, desde que as suas requisições sejam alteradas por quem quer que seja. Diz ainda que em breve responderá ao officio desta Câmara número 214, de 23 de Outubro findo.

Foi deliberado, quanto à primeira parte, informar nada se poder certificar, visto a queixa ter sido verbal e reserva ¹³⁸ da e, com respeito aos outros pontos, ficou a Câmara sciente.

Do mesmo facultativo, de 11 do corrente, explicando, em resposta ao officio número 214, de 23 de Outubro findo, que os serviços clinicos, para os quais utilizou os transportes a que aquele officio se refere, foram prestados a pessoas que urgentemente reclamaram os seus socorros, não podendo especificar o numero e qualidade desses doentes.

Foi deliberado responder que a Câmara, facilitando a aquisição dos transportes, não tomou por esse facto o encargo de os pagar, não devendo por isso ser responsavel por essa despesa, em vista d' aqueles serviços terem sido remunerados, senão por todos, por alguns d' aqueles doentes.

Da Administração deste concelho, número 435, de 11 do corrente, comunicando ter nomeado, por Alvará de 2 do corrente, Alberto Guilherme Nobre, para interinamente exercer o cargo de amanuense da mesma Administração, lugar que começou a exercer naquela data.

Da mesma Administração, número 434, de 11 do corrente, comunicando que pelo seu Alvará de 7 do corrente, nomeou Antonio dos Santos Oliveira, para official de diligencias efectivo da mesma Administração, tendo o mesmo entrado em exercicio na referida data.

Da Secretaria da Presidencia da Republica, telegrama de 11 do corrente, agradecendo as felicitações dirigidas por esta Câmara ao Excelentíssimo presidente da Republica.

Do sub-delegado de Saude deste concelho, número 17, de 14 do corrente, informando ter resolvido distribuir a verba de 500\$ que recebeu da Direcção Geral de Saúde, pelos epidemiados que já não podem ser socorridos por esta Câmara.

Da Caixa Geral de Depositos, número 582, de 14 do corrente, enviando a cópia da escritura do emprestimo de 5.000\$00, contraído por esta Câmara em 13 do corrente, sendo deliberado passar precatório para levantamento desta quantia.

Do Governo Civil deste distrito, circular número 41, da 1.^a Repartição, de 15 do corrente, chamando a atenção desta Câmara para a doutrina do artigo 14 do Decreto 4950, de 8 do corrente, publicado no "Diário do Govêrno" 1.^a série, de 9 deste mês.

Da Sociedade Progresso Industrial desta vila, de 16 do corrente, pedindo para esta Câmara se responsabilizar pelas despesas da substituição e reparação do seu material colocado na via publica, quando o mesmo fôr danificado por motivo de |^{138v.} actos maleficos ou criminosos.

Foi deliberado diser que não pode esta Câmara assumir aquela responsabilidade, em virtude de todo aquele material pertencer à referida Sociedade e estar, portanto, nas mesmas condições da propriedade particular.

Da mesma Sociedade, da mesma data, submetendo à apreciação desta Câmara umas novas condições para o fornecimento de energia electrica para a iluminação particular desta vila, sendo deliberado, depois de devidamente examinadas, aprová-las.

Das juntas de freguesia de Carmões, Carvoeira, Dois Portos, Freiria, Ponte de Rol, Santa Maria e São Pedro, declarando concordarem com a deliberação tomada na sessão de 23 de Outubro findo, elevando de 1\$00 a 10\$00, pela primeira vês, e a 20\$00, nas reincidencias, a multa estabelecida no artigo 7.º da Postura de 16-11-1914, posta em execução em 18-3-1917, contra os açambarcadores de generos alimenticios na praça desta vila.

Do Senhor José Pedro Lopes, amanuense desta Câmara, de 2 do corrente, agradecendo o voto de sentimento que, por motivo do falecimento de sua mãe, foi exarado na acta anterior.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Vitor Cesario da Fonseca, desta vila, de 14 do corrente, pedindo para ser nomeado para o lugar vago e a concurso, de amanuense desta Câmara. Junta os seguintes documentos: atestado de bom comportamento; certificado do registo criminal; certidão de idade; publica forma da certidão do exame de instrução primaria; idem do exame de francêz; idem da Repartição de Finanças deste concelho, se ter ali desempenhado com assiduidade, zêlo e inteligencia as funções de praticante; idem da mesma Repartição, de ter exercido o lugar de escrevente informador com muito zêlo e inteligencia; idem da mesma Repartição, de ter exercido com inteligencia e zêlo o lugar de official de diligencias e escrivão das execuções fiscais; idem da Sociedade Progresso Industrial, desta Vila, em como exerceu com sobejas provas de intiligencia, actividade e honestidade, o lugar de empregado de escritorio e electricista na mesma Sociedade; idem do Sindicato Agricola deste concelho, de ter exercido com a maior honestidade, actividade e inteligencia o lugar de empregado do mesmo Sindicato e certidão de ter sido recenseado por este concelho para o serviço militar.

Foi deliberado aguardar que termine o praso do concurso, para depois se proceder à nomeação do concorrente que me ¹³⁹ lhores habilitações apresente.

De Alvaro Augusto Lafaia de Castro, arrematante do rendimento do imposto do terrado, nesta vila, de 6 do corrente, expondo que, em virtude da proibição do mercado mensal, motivado pela epidemia que tanto assolou este concelho e ainda por ter sido diminuta a concorrencia de vendedores à nossa praça, teve um prejuiso na respectiva cobrança, prejuiso que reputa em 12\$00. Pede, por isso, para que, na importancia do respectivo contracto, seja feito o desconto daquela quantia.

Esta Comissão, considerando que foi devido a um caso de força maior aquele prejuiso, resolve atender este pedido.

De Francisco Jacinto, dos Casais d' Aldeia de Cima, freguesia de Matacães, pedindo licença para abrir uma serventia da sua propriedade sita nos ditos Casais para a estrada publica que vai para a Ribeira de Matacães.

Concedida nos termos indicados pela respectiva junta de freguesia no requerimento apresentado pelo requerente.

De Jorge Crisostomo Alves, do lugar da Assenta, pedindo licença para construir um muro de vedação ao quintal que possui em frente das suas casas de habitação; Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Diniz Moreira, morador nesta Vila, pedindo licença para colocar na parede da sua residencia na Travessa da Olaria 22-1.º, uma taboleta anunciando a sua profissão de alfaiate. Concedida.

De Antonio Pereira, morador no lugar da Pedra, pedindo licença para, numa propriedade que ali possui, construir uma casa. Concedida sem prejuizo de terceiro.

Foi deliberado atestar a pobresa de João Damas, solteiro, de 21 anos, morador no lugar do Varatojo.

Foi resolvido pôr em praça o resto do estrume existente junto à estrada da Portela.

Foi deliberado reclamar, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro, contra a supressão dos dois comboios de passageiros, o que partia de manhã para Lisboa e o que d' ali chegava à noite.

Foi resolvido conceder, a pedido do chefe da Secretaria desta Câmara, que se ausentasse pelo tempo preciso para se sujeitar a uma operação de que carece e respectivo tratamento.

^{[139v.} Por ultimo foi resolvido comunicar à Sociedade Progresso Industrial desta Vila, de que esta Câmara resolveu dispensar a iluminação da casa de arrecadação do edificio da graça.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalho, secretário a subscrevi.

José Ferreira Pinto

Francisco de Sales Costa

Francisco Alves Gomes do Carvalho

João Baptista Pereira Biancard

João Ferreira Junior

João Nicolau dos Santos Junior

Luiz do Valle Roque dos Santos

Sessão ordinaria de 26 de Dezembro de 1918

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais da Comissão Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalho, João Bâtista Pereira Biancard, João Nicolau dos Santos Junior e Luiz do Vale Roque dos Santos, faltando o vogal João Ferreira Junior.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi dito que, sendo esta a primeira sessão desta Comissão depois do nefasto atentado que vitimou o prestigioso e sempre chorado presidente da Republica Portuguesa, o Excelentíssimo Senhor Dr. Sidonio Pais, lhe cumpria o dever de informar esta Comissão de que, logo que teve conhecimento deste barbaro e inqualificavel crime que enlutou a Nação Portuguesa, mandar hastear em funeral a bandeira nacional no edificio deste Paços do Concelho e enviou, em nome desta Comissão um telegrama de sentidas condolencias ao Senhor presidente do Governo, tendo tambem mandado adquirir uma corôa para ser deposta junto dos restos mortais de quem pela Patria tanto se sacrificou e por Ela morreu. Disse ainda que tencionava encorporar-se nos funerais mas que, pela hora a que chegou a Lisboa, lhe foi impossivel realisar esse desejo, conseguindo apenas e já de noite, ir à Camara Municipal de Lisboa

deixar um cartão de condolencias desta Comissão Administrativa. Propunha agora que na acta desta sessão se exarasse um voto do mais profundo sentimento por tão irreparavel perda e do mais indignado protesto contra tão monstruoso atentado e que, ¹⁴⁰ em sinal e como demonstração de respeito pela memoria do ilustre morto, se suspendessem os trabalhos por espaço de trinta minutos, o que foi unanimamente aprovado.

Decorrido aquele espaço de tempo e reaberta a sessão, propôs ainda o Senhor presidente que, a expensas deste Municipio, se realisassem solenes exequias nesta vila, no trigessimo dia depois do falecimento; que o nome de tão prestante cidadão ficasse perpetuamente gravado numa das ruas ou largos desta vila e que este Municipio se inscrevesse na subscrição para o monumento que em Lisboa vai ser erigido à sua memoria. Todas estas propostas foram unanimamente aprovadas, resolvendo-se que, existindo já nesta vila, para comemorar o advento da Republica, a Avenida 5 de Outubro, data historica que marcará para sempre a implantação do regimen politico que formou da nossa Patria a Republica Portuguesa e considerando que, sem desrespeito para com as instituições vigentes, intuito que, aliaz, nunca poderia existir no espirito desta Comissão, pode a designação que actualmente existe do “Largo da Republica” ser trocada pelo nome do Grande Presidente assassinado; considerando que, pelo patriotismo, coragem, altoismo, nobresa de character e mais virtudes que o exornavam o character de tão inclito cidadão, é bem a encarnação e simbolo alevantado da ideia da Republica e por isso bem digno que o seu nome se destaque no local mais concorrido dos habitantes e forasteiros nesta vila, o qual é ao mesmo tempo o mais amplo e de agradável aspecto, esta Comissão resolve dar o nome de “Largo Doutor Sidonio Pais” ao actual “Largo da Republica”; mandar executar uma placa artistica com aquele letreiro para ser descoberto, se possivel fôr, no dia das exequias. Relativamente à subscrição para o monumento, foi deliberado fixar posteriormente a quantia com que este Municipio poderá concorrer, ficando desde já autorizadas todas as despezas com as demonstrações de sentimentos e homenagem prestadas por este Municipio à memoria do ilustre extinto.

Seguidamente foi pelo Senhor presidente apresentada a seguinte proposta, que foi unanimemente aprovada:

Extinta já a epidemia de gripe pneumonica no nosso concelho, onde grassava com a maior intensidade, sendo necessaria a criação de dois hospitais provisorios ha muito encerrados, venho propôr-vos que na acta de hoje sejam lançados votos de louvor e agradecimento aos seguintes senhores e lhes seja comunicado para que conheçam a nossa gratidão: aos excelentísimos clinicos desta vila e concelho que com a maior solicitude e sacrificio multiplicaram as suas visitas na debelação do mal invasor e ainda ao Excelentíssimo Senhor Dr. Herminio Duarte Ferreira que, tendo ha anos a sua residencia exclusiva em Rio de Mouro, permaneceu na sua vivenda de ^{140v}. Dois Portos prestando o seu grande auxilio aos povos da região, bem como ao distinto quintanista Boaventura dos Santos Duarte, da Quinta do Ulmeiro, pelos desinteressados serviços que prestou; ao Excelentíssimo Senhor José Gonçalves Dias Neiva, pela cedencia do Casino dos Cucos, onde esteve instalado o hospital provisorio, bem como de parte do mobiliario que ali serviu; igual agradecimento à Excelentíssima Senhora Dona Maria da Natividade Marques pela franqueza com que dispôs dos leitos, roupas, louças e trem de cosinha, que de grande auxilio foram no inicio da criação do Hospital dos Cucos; ao Excelentíssimo comandante do Asilo de Invalidos Militares de Runa, pela gentileza com que nos honrou informando da existencia de mobiliario e roupas que nos foram cedidas pelo Ministerio da Guerra e que prontamente nos mandou nos carros do mesmo Asilo; à Coorporação dos Bombeiros desta vila, pela prontidão e denodo com que se

prestou para a rapida instalação do hospital dos epidemiados; aos Excelentísimos Senhores Alvaro Galrão e José Augusto Lopes Junior, pelo subido favor da sua desinteressada administração no Hospital dos Cucos e ao Exceçentíssimo Senhor José Mario Pinto Jordão, por identicos serviços prestados no Hospital do Maxial e aos quais se deve o melhor resultado colhido; aos Excelentísimos Senhores administrador deste concelho Alberto Gomes Pedreira e José Antunes Martins, do Ramalhal, que duma maneira altamente louvavel prestaram valiosos serviços, contribuindo com avultados auxilios primarios para sustento e tratamento de muitos epidemiados; às Excelentísimas familias Tarouca, da Quinta das Lapas, e Trigoso, da Quinta do Juncal, pela assistencia medica e fornecimento de medicamentos e socorros prestados a expensas suas aos povos das respectivas freguesias; aos Excelentísimos Senhores David Simões & Companhia, pela assiduidade com que se prestaram durante a epidemia a fornecer e aviar os medicamentos da sua farmacia; à firma Trindade & Companhia, pela sua generosa oferta de roupas, bem como ao Excelentíssimo José do Carmo Vasques e sua Excelentíssima esposa que desinteressadamente ofereceram o trabalho dispendido na confecção de quarenta lençóis.

Nos termos do número 4 do artigo 100 do Codigo Administrativo, foi pelo Senhor presidente submetido à votação e discussão desta Comissão o quinto orçamento suplementar deste municipio para o corrente ano, que, depois de discutido em todas as suas verbas, foi unanimamente aprovado, ficando autorizado ao respectivos pagamentos.

Da mesma forma e nos termos do mesmo artigo, foi apresentado o orçamento geral ordinario para o ano de 1919, que igualmente foi aprovado, depois de discutido em todas as suas verbas, resolvendo-se continuar a lançar as contribuições indirectas já aprovadas de um centavo em quilo de carne de vaca, capado, carneiro, porco e meudezas de vaca, na importancia de 2.482\$77; de meio centavo em litro de vinho que se vender no concelho para ultimo consumo, na importancia de 3.382\$31; taxas de licenças sobre ¹⁴¹veículos na importancia de 1.016\$27; taxas pelas rezes abatidas no matadouro publico e que são: por cada boi ou vaca, \$50; por cada vitela ou cabeça de gado ovino, \$20; por cada cabeça de gado lanigero ou caprino, \$05; na importancia de 453\$13; taxas sobre cães, reguladas pela Postura de 6/4/914, na importancia de 882\$83; imposto de terrado, regulado pela Postura de 6/11/914, na importancia de 400\$00; imposto sobre exportação de madeiras e lenhas, regulado pela Postura de 27/4/917, na importancia de 600\$00, bem como a percentagem de 60% sobre as contribuições do Estado, na importancia de 24.000\$00.

Tendo findado em 7 do corrente o prazo do concurso para provimento do lugar vago de amanuense desta Camara, concurso que foi devidamente anunciado no semanario desta vila e no “Diario do Governo” número 259 e número 260, 3.^a série, de 7 e 8 de Novembro findo, tendo-se, portanto, cumprido todas as formalidades legais, propôz o Senhor presidente que esta Comissão, examinando os competentes documentos, procedesse, por escrutinio secreto, como manda a Lei, à respectiva nomeação.

Houve trez concorrentes, os Senhores Victor Cesario da Fonseca, de 30 anos, casado empregado de escritorio, e morador nesta vila, a cujos documentos de concurso se fêz menção na acta da sessão anterior e os Senhores Domingos Alberto Matos, de 20 anos de idade, solteiro, estudante, natural e residente em Penamacôr, que apresentou certificado do registo criminal, certidão de idade, atestados de bom comportamento passados pela Camara Municipal e Administração de Penamacôr e certidão de ter frequentado o liceu de Castelo Branco nas disciplinas de 2.^a classe, e Candido Augusto Leitão, solteiro, de 30 anos, morador nesta vila, que apresentou certidão de idade, atestado de bom comportamento passado pela Administração deste concelho, certificado do registo criminal, certidão de ter assentado praça no exercito e documento

comprovativo de ter exame de instrução primaria. Todos os concorrentes apresentaram os seus requerimentos dentro do praso legal, estando por isso em condições de ser admitidos ao concurso. Passando-se em seguida a faser-se a nomeação pela forma indicada, depois de se ter retirado o Senhor presidente, por lhe ser vedado, pelo disposto no artigo 27 da Lei de 7 de Agosto de 1913, assistir a esta parte da sessão, por ser um dos concorrentes seu parente, resultou que o concorrente Victor Cesario da Fonseca teve quatro votos e o concorrente Candido Augusto Leitão, um voto, sendo por isso nomeado para o lugar de amanuense desta Camara o concorrente Victor Cesario da Fonseca.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção deste circulo escolar, número 619, livro 3.º, de 22 de Novembro findo, informando, em resposta ao officio desta ^{141v.} Camara número 48, de nove do mesmo mês, que foi a professora da Feliteira, Cristina Maria da Silva que maior numero de alunos habilitou para exame de 1.º e 2.º grau no ano lectivo findo, sendo por isso deliberado conceder-lhe o premio de 20\$00 destinado por esta Camara ao professor ou professora que mais alunos apresentasse a exame.

Da mesma Inspeção, número 652, livro 3.º, de 1 do corrente, pedindo nota das verbas consignadas no orçamento desta Camara para diferentes despezas com a instrução primaria, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção, número 649, de 1 do corrente, pedindo para ser posta a disposição do respectivo professor a casa da escola da freguezia do Maxial, cedida, em consequencia de epidemia, para a instalação dum hospital provisorio. Foi deliberado providenciar no sentido indicado.

Da mesma Inspeção, número 717, livro 3.º, de 18 do corrente, pedindo copia do orçamento das despezas da instrução primaria para o ano economico de 1919-1920, que deverá ser organizado em conformidade com o artigo 2.º do Decreto número 5034 publicado no “Diario do Governo” número 264, 1.ª série, de 6 do corrente, sendo deliberado satisfazer.

Da mesma Inspeção, número 718, de 18 do corrente, pedindo copia autentica do orçamento municipal do ano civil de 1918, especialmente respeitante à instrução primaria, sendo igualmente deliberado satisfazer.

Dos Senhores Tomaz da Cruz & Filhos, exportadores de madeiras pela estação do caminho de ferro do Ramalhal, de 21 de Novembro findo, extranhando que lhes tivesse sido imposta uma multa por falta de pagamento do referido imposto, por isso que ordenaram ao seu empregado para informar que estavam prontos a efectuar esse pagamento, desde que esse imposto seja igual para todos.

Informou o Senhor presidente ter respondido a esta carta em 23 de Novembro ultimo, disendo que a multa foi imposta pela policia civica por se terem recusado os condutores da madeira a pagar o referido imposto e não exclusivamente aquela firma.

Dos mesmos Senhores, de 11 do corrente, disendo que a referida multa lhes não devia ser aplicada por não serem eles os exportadores, pois quem exporta é a Companhia dos Caminhos de Ferro, com quem teem contracto.

Foi pelo Senhor presidente respondido em 24 do corrente, disendo que o referido imposto não pode deixar de ser cobrado aos ¹⁴² condutores da madeira, visto esse imposto ser devido no acto da saída, não tendo por isso esta Camara de se entender com os exportadores, mas sim com os transportadores.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, de 25 de Novembro findo, pedindo autorisação para lhe ser cedido o resto do trigo manifestado pelo Senhor Manuel Gregorio de Miranda Junior e o milho manifestado pelo Senhor Silverio Moniz Botelho de Sequeira, da Feliteira, a fim de serem distribuídos pela população daquela freguezia. Deliberado autorisar.

Telegrama da Presidencia da Republica, agradecendo as felicitações enviadas por esta Câmara, por motivo manutenção da ordem pública.

Da Administração deste concelho, número 472, de 29 de Novembro findo, comunicando ter nomeado Antonio Joaquim Correia, desta vila, oficial de diligencias interino daquela Administração, que entrou em exercicio em 11 do mesmo mez.

Da Comissão 1.º de Dezembro de 1640, com séde em Lisboa, pedindo que a uma das ruas desta vila seja dado o nome “1.º de Dezembro de 1640” para assim se celebrar e radicar a importancia do notavel facto historico da Restauração de Portugal.

Esta Comissão, concordando inteiramente com este pedido, deliberou dar aquela denominação à Rua da Cêrca.

Do Governo Civil deste distrito, número 741, 1.ª repartição, de 3 do corrente, comunicando que Excelentíssimo governador civil, a quem foi presente o telegrama em que esta Comissão pedia a demissão por virtude de falta de providencias para a remessa de farinhas destinadas a este concelho, mandava remeter as copias relativas à correspondencia expedida para esse fim, provando assim que tal falta não é da responsabilidade daquele Governo Civil, pelo que Sua Excelência espera que esta Comissão, reconsiderando, resolva continuar administrando este Municipio com o mesmo zelo e competencia de que tantas provas tem dado.

Informou o Senhor presidente ter imediatamente respondido a este officio agradecendo as suas penhorantes palavras e dizendo que, reconhecendo que só da Secretaria de Estado dos Abastecimentos provinha a demora da distribuição da farinha já paga, não tinha esta Comissão duvida em continuar ainda que com sacrificio, a prestar o seu fraco concurso na administração dos negocios municipais, de colaboração com a actual autoridade administrativa, resolução esta que foi unanimemente aprovada por todos os vogais presentes.

^{142v.} Da Junta de Freguezia do Turcifal, de 8 do corrente, comunicando concordar com a modificação da Postura de 16-11-914, elevando de 1\$00 para 10\$00, pela primeira vez e a 20\$00 nas reincidencias, a multa imposta aos açambarcadores de generos na praça desta vila.

Da Sociedade Progresso Industrial, desta vila, de 25 de Novembro findo, disendo com referencia ao officio desta Camara número 243 de 22 do mesmo mez, não desconhecer aquela empresa as suas obrigações contraídas para com esta Câmara e que em todos os seus actos tem por costume proceder com a maior lisura e seriedade, podendo esta Camara sempre nos seus escritorios alem da sua escrita todas as facturas, recibos e demais elementos respeitantes à aquisição de combustivel e material destinado ao fornecimento da iluminação electrica desta vila.

Diz ainda que, não se encontrando aquela empresa adstrita à exploração da industria de que é concessionaria, tem esta Camara a plena liberdade de, em qualquer ocasião e servindo-se dos seus direitos, resgata-la, municipalisando-a, agardecendo por fim e aceitando a oferta desta Camara se interessar para se conseguir o indispensavel combustivel, desde que seja fornecido em rasoaveis condições de preço.

Da mesma Sociedade, de 19 do corrente, pedindo resposta ao officio atraz citado, por isso que, devido ao oferecimento desta Camara, se tem limitado a aguardar o resultado das diligencias por esta Camara empregadas para a aquisição daquele combustivel, não se julgando por isso responsavel por quaisquer prejuizos resultantes desse oferecimento, visto que o seu stock de oleos não resistirá à demora do novo fornecimento.

Foi deliberado responder que o facto desta Camara ter oferecido o seu interesse para a aquisição do combustivel não envolvia nem podia envolver o compromisso formal desse fornecimento nem era motivo para que aquela Sociedade se desinteressasse de,

por sua vêz, diligenciar adquiri-lo, pelo que não se julga poder-lhe ser imputada a responsabilidade que a referida empresa sobre esta Camara pretende fazer recair.

Dos hospitais civis de Lisboa, 2.^a Repartição, livro 24, número 229, de 18 do corrente, remetendo o recibo da quantia de 1.128\$12, remetida por esta Camara com o officio número 251, de 13 do corrente, e relativa ao pagamento da despeza efectuada com o tratamento de doentes no ano de 1916.

Do Reverendo José Pedro Ferreira, de 17 do corrente, pedindo licença e um pequeno subsidio para poder mandar reparar um trecho de estrada dentro do logar do Varatojo. Concedida a licença pedida e autorisado que da verba [|]¹⁴³ destinada a melhoramentos das freguezias seja destinada a quantia de 20\$00 para esse fim.

Do Governo Civil deste districto, número 763, 1.^a Repartição, de 17 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara número 159 de 14 do corrente, ter solicitado da Secretaria de Estado dos Abastecimentos as providencias naquele officio solicitadas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Pereira, do logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir um predio em terreno que ali possui.
Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Faustino Victorino, do referido logar do Sobreiro Curvo, pedindo licença para no mesmo logar em terreno que lhe pertence, construir um predio.
Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Manuel do Nascimento Clemente, de [sic] vila, pedindo licença para construir um armazem no Largo de São Tiago, num terreno que ali possui, depositando na via pública os materiais necessarios, sem impedimento de terceiro e de transitio.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

Do mesmo, pedindo licença para empilhar no referido Largo uma porção de vigamento destinado à referida obra.
Concedida, pelo tempo absolutamente indispensavel.

De Francisco Guilherme, carcereiro da cadeia desta vila, pedindo noventa dias de licença a partir de 24 do corrente.
Concedida.

De Candido Ferreira dos Santos, casado, sapateiro, morador nesta vila, pedindo para ser nomeado para o logar de carcereiro da referida cadeia, sendo deliberado nomea-lo interinamente.

De Candida Guimarães Lemos, de Lisboa, requerendo a reserva pelo periodo de seis anos do coval do cemiterio desta vila, número 373, onde se acha sepultado seu marido Francisco da Costa Lemos.

Deferido, pagando a taxa respectiva.

De João Guimarães Junior, desta vila, pedindo licença para reparar a ligação do cano de exgoto da casa da sua residencia com o colector da Rua Serpa Pinto, junto ao mictorio na mesma existente, para o que tem de mandar levantar a calçada da mesma rua.

Concedida, obrigando-se a pagar, digo, reparar a calçada ao anterior estado.

[|]^{143v.} De Joaquim dos Reis, desta vila, pedindo licença para mandar reparar o telhado do seu predio da Rua do Rosario, depositando na via publica o material necessario.
Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Francisco Ferreira dos Santos, desta vila, pedindo para comprar no cemiterio desta vila o terreno onde se acha sepultada sua esposa Dona Esperança da Conceição Ferreira.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De José Pedro Lopes, desta vila, pedindo a cedencia do terreno em que no mesmo cemiterio, se acha sepultada sua mãe Dona Maria Amelia Lopes.

Deferido nas mesmas condições.

Nesta sessão e em conformidade com o Decreto de 16-12-910, foi deliberado nomear para faserem parte da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial, que ha-de funcionar em 1919, os seguintes individuos: para efectivos, Antonio Marques Trindade; João Maria Castanho e João Germano Alves e, para suplentes, Antonio do Carmo Felix, José Joaquim de Miranda e Manuel Francisco da Silva Guerreiro.

Tambem foi resolvido, nos termos do artigo 158 do codigo da contribuição predial, nomear o Senhor Antonio Gomes Fivelim para vogal da comissão permanente da avaliação a que o mesmo artigo se refere.

Foi resolvido pedir à Direcção dos Serviços dos Abastecimentos quatro vagões de milho para abastecimento deste concelho.

Foi por ultimo e em atenção a um pedido verbal do comandante dos Bombeiros Voluntarios, desta vila, autorisar a reparação das caixas das torres das egrejas onde se acham as cordas que ligam aos sinos; conceder o desvio dum dos marcos que, digo, da entrada da Rua Tenente Valadim de forma a dar passagem aos carros de incendios e ceder, sempre que não cause transtorno para o serviço camarario, uma das carroças municipais para o transporte de saibro destinado às obras do quartel dos mesmos Bombeiros.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que foi devidamente assinada. E eu Francisco Alves Gomes do Carvalhal, secretario desta Comissão, a subscrevi.

José Ferreira Pinto

|¹⁴⁴ Francisco de Sales Costa

Francisco Alves Gomes do Carvalhal

João Baptista Pereira Biancard

João Nicolau dos Santos Junior

Luiz do Valle Roque dos Santos

Sessão ordinária de 2 de Janeiro de 1919

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, Francisco Alves Gomes do Carvalho e João Nicolau dos Santos Junior, faltando os vogais João Batista Pereira Biancard, João Ferreira Junior e Luiz do Vale Roque dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Por proposta do Senhor presidente foi deliberado que a Sua Excelência o Presidente da Republica se enviasse um telegrama de boas festas e que se lhe manifestasse o apoio desta Camara ao Governo na defeza da ordem e da Republica.

Foi resolvido que em orçamento suplementar se inscrevesse a verba de 250\$00, destinada à subscrição para o monumento a erigir em Lisboa à memoria do saudoso e malogrado Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais, bem como a importancia necessaria para todas as despesas com as exequias e demais demonstrações de sentimento e respeito pela memoria do illustre extinto.

Mais foi resolvido autorisar todas as despesas cujas verbas estão consignadas no orçamento ordinario para o corrente ano.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta da Freguezia de Cunhados, de 14 do corrente, pedindo para esta Camara mandar reparar ou fornecer a respectiva verba para os reparos de que carecem a fonte da Séde daquela freguezia, o aterro que liga a mesma Séde ao lugar do Sobreiro Curvo e a fonte junta a este ultimo lugar. Foi deliberado encarregar o vogal Senhor Carvalho de verificar e informar esta Camara do estudo e despeza provavel a fazer com os referidos reparos.

Da Direcção da Economia e Estatistica Agricola, de 27 de Dezembro findo, circular número 1191, pedindo para esta ^{144v.} Camara inscrever em orçamento a verba a que se refere o artigo 215 do Decreto número 4249, para as despesas dos respectivos serviços neste concelho.

Foi deliberado inscreve-la no primeiro orçamento suplementar.

Do Senhor José Gonçalves Dias Neiva, de 29 de Dezembro findo, agradecendo a esta Camara o voto de louvor exarado na acta da sessão camararia de 26 do mesmo mez.

Do professor da escola do Maxial, número 15, de 30 de Dezembro findo, pedindo a entrega das chaves da respectiva escola, depois de ser desinfectada a casa, que serviu a epidemiados.

Foi deliberado providenciar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Germano Augusto dos Santos, fiscal do cemiterio desta vila, pedindo para lhe ser aumentado o vencimento, em atencão ao muito trabalho que ultimamente tem havido no mesmo cemiterio.

Foi resolvido elevar-lhe o atual vencimento a \$50 diarios a partir de 1 do corrente.

De Antonio Rodrigues do Casal da Boa Vista, freguezia dos Cunhados, pedindo um subsidio de latação para sua filha Deluvina, de 2 mezes de idade, a quem faleceu a mãe. Concedido o subsidio mensal de 1\$50, pelo tempo de um ano, a contar de 1 do corrente.

Às 14 horas foi encerrada a sessão. E, de tudo, para a constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu, Francisco Alves Gomes do Carvalho, secretario desta Comissão, a subscrevi.

José Ferreira Pinto

Francisco de Sales Costa

Francisco Alves Gomes do Carvalhal
João Nicolau dos Santos Junior

|¹⁴⁵ **Sessão ordinária de 9 de Janeiro de 1919**

Presidencia do cidadão José Ferreira Pinto.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vogais Francisco de Sales Costa, vice-presidente, João Batista Pereira Biancard e João Nicolau dos Santos Junior, faltando com motivo justificado os vogais Francisco Alves Gomes do Carvalhal e Luiz do Vale Roque dos Santos.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Nesta sessão, e em virtude do officio da Administração deste concelho, número 7 de 7 do corrente, comunicando ter sido nomeado por alvará do Excelentíssimo Governador Civil, de 2 deste mez, o Senhor José Augusto Lopes Junior, para vogal efectivo desta Comissão, em substituição do vogal Senhor João Ferreira Junior, compareceu o referido Senhor José Augusto Lopes Junior que, depois de ter prestado a declaração de honra que a lei exige, ficou investido na posse do respectivo cargo.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Dos Senhores Conde de Tarouca e Dr. Herminio Duarte Ferreira, agradecendo o voto de louvor e agradecimento que esta Comissão resolveu exarar na acta da sessão de 26 de Dezembro findo.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, número 23, de 1 do corrente, disendo não ser impraticavel mas muito trabalhosa a organização da lista das familias daquela freguezia para a distribuição de açucar, alvitando que essa distribuição seja feita pela Camara, em relação à respectiva população.

Dos Senhores Tomaz da Cruz e Filhos, de Lisboa, de 3 do corrente, disendo que não são eles os exportadores da madeira que fazem conduzir para a estação do caminho de ferro do Ramalhal, mas sim a Companhia dos Caminhos de Ferro, com quem teem contracto.

Deliberado responder, disendo que sendo o respectivo imposto cobrado à entrada para a estação, são eles os responsaveis pelo respectivo pagamento, por isso que é de sua conta que a madeira é transportada.

Do Gabinete da Presidencia da Republica, agradecendo, por ordem de Sua Excelência o Presidente da Republica, o telegrama enviado por esta Camara.

Do Director dos Serviços da Economia e Estatistica Agricola, número 2030, de 4 do corrente, insistindo pela remessa dos boletins dos matadouros relativos a 1918.

Deliberando satisfazer, depois de perguntar quais os mezes que faltam.

|^{145v.} Da Administração deste concelho, número 2 de 4 do corrente, pedindo nota justificativa do emprego da quantia de 300\$00 entregues a esta Camara pela autoridade administrativa para a ajuda das despesas com a gripe pneumonica.

Deliberado satisfazer.

Da Junta de freguezia de Matacães, de 6 do corrente, pedindo providencias para o estado em que se encontra a estrada distrital que atravessa aquele lugar, sendo deliberado officiar neste sentido à direcção das Obras Publicas.

Da Mêza da Irmandade dos Passos e do reverendo prior de Santa Maria, autorisando que na Igreja da Graça se façam as exequias sufragando a alma do falecido Presidente da Republica, Excelentíssimo Senhor Dr. Sidonio Pais.

Da Administração deste concelho, número 9, de 7 do corrente, pedindo para serem fornecidas seis cadeiras e uma meza para a casa onde está instalada a repartição da policia deste concelho.

Deliberado satisfazer.

Foi resolvido conceder um subsidio de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano a contar de 1 do corrente, a João Penetra, casado com Joana da Piedade, do lugar do Turcifal, para a ajuda da amamentação de uma das trez creanças que teve de um só ventre.

Foi resolvido em visto de uma reclamação verbal apresentada nesta sessão pelos donos dos talhos desta vila, autorisar que o preço da carne de vaca seja elevado a \$90 por quilograma, ficando no entanto resolvido, por proposta do vogal Senhor José Augusto Lopes Junior, que este preço seja apenas até se pôr a concurso o fornecimento de carnes verdes para o abastecimento desta vila.

Foi deliberado elevar a \$50 e a \$65 diarios, os vencimentos dos continuos reformados desta Camara, respectivamente Augusto Albino e Antonio Monteiro, a partir de 1 do corrente, inscrevendo-se em orçamento suplementar a respectiva verba.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do resto do estrume depositado junto à estrada da Portela, foi aberta a respectiva praça a que apenas concorreu um pretendente com a oferta de 25\$00 que esta Comissão achou insufficiente, sendo por isso resolvido pô-lo novamente em praça quando se julgasse oportuno.

¹⁴⁶ Foi resolvido officiar novamente à Direcção das Subsistencias, instando pela remessa dos 4 vagões de farinha já paga pelo celeiro municipal deste concelho.

Às 17 horas, foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu

José Ferreira Pinto

Francisco de Sales Costa

João Baptista Pereira Biancard

João Nicolau dos Santos Junior

Sessão ordinaria de 22 de Janeiro de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Alberto Gomes Pedreira, Artur Gouveia d' Almeida, João Marques Trindade, José Anjos da Fonseca, José Nunes de Chaves e Julio do Nascimento Vieira.

Sendo esta a primeira sessão ordinaria desta Comissão, propôs o Senhor presidente que, em conformidade com a lei, se procedesse à eleição do vice-presidente e do primeiro e segundo secretarios, tendo ficado respectivamente eleitos os vogais Senhores Julio do Nascimento Vieira, José Nunes de Chaves e João Marques Trindade.

Seguidamente procedeu-se à distribuição dos respectivos pelouros, ficando essa distribuição feita pela seguinte forma: Inspecção de secretaria e posturas, Senhor presidente. Baldios e arvoredos, Senhor vice-presidente. Expostos e desvalidos, vogal Senhor Alberto Gomes Pedreira. Obras, fontes e aquedutos, vogal Senhor Artur Gouveia d' Almeida. Mercados, limpeza e cemiterio, vogal Senhor João Marques Trindade. Matadouro e iluminação, vogal Senhor José Nunes de Chaves. Viação, vogal Senhor José Anjos da Fonseca.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo esta Comissão sido nomeada pela autoridade administrativa deste concelho e por determinação do alto Commissario do Governo em Santarem, o facto de tomar posse deste cargo em nada podia melindrar a Comissão Administrativa transacta, à qual prestava as suas homenagens pela forma como se tinha desempenhado das suas funções, salientando, sem desprimor para nenhum dos seus colegas, os serviços prestados, pelo presidente da referida Comissão,

Senhor José Ferreira Pinto, que, pondo acima dos seus interesses particulares todo o valioso concurso do seu trabalho e da ^{146v.} sua dedicação no combate contra a epidemia que assolou este concelho, muito contribuiu para a sua extinção. Propunha, por isso, que na acta desta sessão ficasse exarado um voto de louvor e agradecimento pelos serviços prestados e que ao mesmo Senhor se fizesse constar esta deliberação, o que unanimamente foi aprovado.

Foi igualmente resolvido que se telegrafasse ao Senhor presidente do Governo e a Senhor secretario de Estado da Justiça significando ao primeiro todo o apoio moral desta Comissão para a repressão da condenavel revolta monarquica do Porto, e, ao segundo, felicitando-o pela sua lial e nobre adesão à Republica.

Foi lida a acta da ultima sessão da Comissão Administrativa anterior, não tendo esta Comissão nada a opôr às deliberações na mesma tomadas.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria de Finanças do concelho de Evora, número 7 de 8 do corrente, remetendo recibo da quantia de 41\$73, importancia do desconto feito em 1918, no vencimento do medico municipal interino, Dr. João de Lendolfe Bravo, para pagamento da contribuição por este devida à Fazenda Nacional naquele concelho.

Da Sociedade Progresso Industrial, desta vila, da Junta da Freguezia da Freiria, da do Ramalhal, da de Runa, da Direcção do Gremio Artistico e do Comando da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, acusando a recepção dos convites que lhe foram dirigidos por esta Camara para as exequias por alma do falecido Presidente da Republica, Dr. Sidonio Pais.

Da Direcção da Instrucção Militar Preparatoria desta vila, número 1, de 10 do corrente, pedindo para ser reparado o telhado do edificio da Graça, por cima da secretaria daquela Sociedade, sendo deliberado providenciar neste sentido.

Da Junta de freguezia de Matações, de 13 do corrente, alvitando que a verba destinada por esta Camara para o monumento ao falecido Presidente da Republica, fôsse empregada com o produto da subscrição aberta neste concelho, em um busto do mesmo Presidente, para ser colocado no Largo da Republica, ao lado dos bustos dos nossos conterraneos Dr. Aleixo de Sousa Ferreira e Dr. Antonio Macieira.

Da Presidencia da Republica, telegrama de 17 do corrente, agradecendo o que lhe foi enviado por esta Camara.

¹⁴⁷ Do Governo Civil deste districto, número 56, 2.^a repartição, de 20 do corrente, comunicando que, por despacho do Excelentissimo governador civil, da mesma data, exonerou o Senhor Alberto Gomes Pedreira do cargo de administrador interino deste concelho.

Da Direcção dos Serviços da Economia e Estatistica Agricola, número 2188, de 20 do corrente, enviando 30 impressos de boletins, para serem preenchidos com o movimento dos matadouros deste concelho.

Foi resolvido conceder dois subsidios de lactação, um de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano, a partir de 1 do corrente, a Amelia da Conceição, viuva, com 4 filhos menores, do lugar da Ordasqueira, e outro de 1\$00 mensal, pelo mesmo periodo de tempo, a Luisa da Conceição, solteira com um filho de 2 mezes, do lugar da Freiria.

Foi deliberado autorisar o pagamento de todas as despesas cujas verbas estão consignadas no orçamento.

Tomou-se conhecimento de que foi de 8.625\$34 o saldo que transitou de 1918 para 1919, sendo:

Em conta do subsidio para a construção do edificio escolar 3.108\$92.

Em conta do emprestimo para combater a epidemia 10\$61.

Em conta geral do municipio 5.505\$81. Ficando o Senhor presidente de apresentar um projecto de orçamento suplementar para dar applicação ao referido saldo.

Foi autorizado que da verba destinada a melhoramentos das freguezias, se pagasse a quantia de 23\$98, pelas despezas com trabalhos de concertos do caminho que atravessa o logar dos Olheiros.

Por proposta do Senhor vice-presidente, que se procedesse desde já à replantação das falhas existentes nos arvoredos da Porta da Varzea, Jardim e Largo da Republica, ficando o mesmo Senhor de entregar a esta Camara o produto da subscrição aberta para este fim na “Vinha de Torres Vedras”.

Pelo vogal Senhor José Nunes de Chaves foi dito que, em nome da firma David Simões e Companhia, de que é socio, agradecia à Comissão transacta o voto de louvor e agradecimento exarado na acta de 26 de Dezembro findo.

Por ultimo foi resolvido que se fizesse sentir à Secretaria da Guerra a grande falta que neste concelho está fazendo o medico veterinario municipal, mobilizado no serviço do exercito, pedindo-se a sua vinda ou providencias |^{147v.} para que seja substituido, enquanto durar o seu impedimento legal.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves secretario desta Comissão a subscrevi.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Alberto Gomes Pedreira

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

José Anjos da Fonseca

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 29 de Janeiro de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Julio do Nascimento Vieira, vice presidente, Alberto Gomes Pedreira, João Marques Trindade, José Anjos da Fonseca e José Nunes de Chaves, faltando com motivo justificado o vogal Artur Gouveia d' Almeida.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Nesta sessão e em conformidade com o deliberado na anterior, foi pelo Senhor presidente apresentado um projecto de 1.º orçamento suplementar ao ordinario para o corrente ano, que, depois de lido e discutido em todas as suas verbas, foi unanimamente aprovado, ficando autorizadas as despezas no mesmo consignadas.

Em virtude de se não terem realisado no 30.º dia depois do falecimento as exequias por alma do falecido Presidente da Republica, Excelentíssimo Dr. Sidonio Pais e por não se julgar já oportuna a realisação daquele acto foi mand, digo, deliberado mandar suspender os respectivos trabalhos e satisfazer as despezas já feitas.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste concelho, número 47, de 22 do corrente, comunicando ter tomado posse do cargo de administrador deste concelho o Senhor José Metrass de Azevedo, por determinação do Alto Comissario do Governo em Santarem.

Da mesma Administração, número 46, de 22 do corrente, transcrevendo um telegrama do Excelentíssimo Governador Civil deste distrito disendo |¹⁴⁸ ser de toda a

conveniencia que as diversas corporações deste distrito prestem directamente ao Senhor Presidente do Ministerio as suas declarações de fiel apoio e leal dedicação ao Governo, declarações que esta Comissão, antes de receber este officio e no próprio dia da sua posse enviou ao Chefe do Governo.

Da mesma Administração, número 68, de 25 do corrente, informando, ter tomado posse do cargo de administrador deste concelho o Senhor José Maria de Seçia Neto.

Da Junta de Freguezia de Matacães, de 27 do corrente, pedindo a atenção desta Camara para o officio que mandou em 6 do corrente e em que pediu providencias para o estado em que se encontrava a estrada distrital que atravessa aquele lugar, sendo resolvido renovar o pedido que neste sentido já se dirigiu em 15 do corrente à Direcção das Obras Publicas.

Tendo-se apresentado queixas contra o funcionamento dos contadores tanto da estação geradora da energia electrica como de particulares, foi resolvido que se pedisse à Fiscalisação das Industrias Electricas para mandar verificar o estado dos referidos contadores.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves, secretario a subscrevi e assino.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Alberto Gomes Pedreira

João Marques Trindade

José Anjos da Fonseca

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 5 de Fevereiro de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Julio do Nascimento Vieira, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, João Marques Trindade, José Anjos da Fonseca e José Nunes de Chaves, faltando com motivo justificado o vogal Alberto Gomes Pedreira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da data da sessão an |^{148v.} terior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste concelho, número 81, de 30 de Janeiro findo, comunicando ter sido nomeado, em 25 do mesmo mez, para exercer interinamente o cargo de secretario daquela Administração o amanuense Frederico Rodrigues d' Oliveira, por estar de licença o secretario Manuel Antonio Figueira Freire.

Tomado conhecimento e deliberado que ao referido secretario seja abonado o respectivo vencimento enquanto durar a referida licença.

Da Direcção das Obras Publicas deste Distrito, número 564, de 1 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara número 7, de 15 de Janeiro findo, estar já elaborado o orçamento para reparos da estrada distrital que atravessa o lugar de Matacães, dependendo da sua aprovação e dotação o começo dos respectivos trabalhos.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 1 do corrente, pedindo nota da quantia que por esta Camara lhe foi destinada em 1918, para melhoramentos locais e lembrando ao mesmo tempo a necessidade de ser reparada a estrada municipal que serve aquele lugar. Foi deliberado informar que a verba destinada no ano passado para melhoramentos nas freguezias foi, em parte, sacrificada para acorrer às despezas com a epidemia que

assolou este concelho, mas que, no orçamento do corrente ano foi consignada uma verba que permitirá acudir às mais urgentes necessidades das freguezias e que, com relação à estrada, vão ser tomadas as necessarias providencias para ser concertada.

Da Secretaria da Guerra, número 149, de 3 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara, número 18, de 29 de Janeiro findo, ter sido naquela data ordenado o licenciamento do capitão veterinario de reserva Celestino Augusto da Silveira Almendro, medico veterinario municipal deste concelho.

Foi lido um requerimento de Catarina da Conceição, viuva do lugar do Turcifal, pedindo a prorrogação do subsidio concedido por esta Camara para a ajuda do sustento dos seus netos, orfãos de pae e mãe.

Concedida a prorrogação pedida, de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano, a contar de 1 de Janeiro findo.

Foi resolvido pôr em vigor, a partir de 15 do corrente, a modificação à Postura de 16 de Novembro de 1914, modificação aprovada em sessão camararia de 23 de Outubro de 1918 e ¹⁴⁹ devidamente referendada pelas juntas de freguezia, elevando de 1\$00 a 10\$00, pela primeira vêz e a 20\$00 nas reincidencias, a multa imposta no artigo 7.º da refrida Postura, passando-se neste sentido os respectivos editais e dando-se disto conhecimento às autoridades judiciais e administrativas e pedindo a estas ultimas para faserem cumprir a referida Postura.

Foi deliberado pôr a concurso, no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, o fornecimento de 30 metros cubicos de pedra para reparos do caminho que vai ter ao poço publico da Senhora do Amial.

Foi resolvido telegrafar ao Senhor Dr. Tiago Sales, pedindo para se interessar junto do Governo no sentido de serem reparadas as estradas deste concelho que se encontram em deploravel estado de conservação.

Tendo sido apresentadas a esta Camara varias contas, visadas pela autoridade militar deste concelho e relativas a despezas feitas com a mobilisação de varios veiculos requisitados pela referida autoridade e, não podendo esta Câmara, não só por falta de verba, mas tambem por não serem da sua responsabilidade tais despezas, assumir o encargo do seu pagamento, foi resolvido officiar neste sentido à Secretaria da Guerra, para providenciar sobre o referido pagamento.

Foi, por ultimo, deliberado activar o mais possivel todos os trabalhos tendentes a abastecer esta vila de agua, ficando, para esse efeito, o vereador do respectivo pelouro, Senhor Artur Gouveia d' Almeida, de proceder às necessarias diligencias.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves, secretario a subscrevi e assino.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

José Anjos da Fonseca

José Nunes de Chaves

|^{149v.} **Sessão ordinaria de 12 de Fevereiro de 1919**

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Julio do Nascimento Vieira, vice-presidente, Artur Gouveia de Almeida e José Anjos da Fonseca, faltando

com motivo justificado os vogais Alberto Gomes Pedreira, João Marques Trindade e José Nunes de Chaves.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste concelho, número 95, de 4 do corrente, comunicando ter tomado posse e apresentando a esta Camara os seus cumprimentos o Senhor João Fernandes Caldeira, do cargo de administrador deste concelho, tendo informado o Senhor presidente ter já agradecido e retribuido esses cumprimentos em 8 do corrente.

Da Companhia de Seguros “Iris“, de 4 do corrente, perguntando se esta Camara deseja a continuação do seguro do edificio escolar em construção nesta vila, informando o Senhor presidente ter respondido afirmativamente em 6 do corrente, com o que esta Comissão concordou.

Da Direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas, número 236 de 5 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Câmara número 19, de 3 do corrente, ter naquela data oficiado ao engenheiro silvicultor da 6.^a Circunscricção Florestal, a fim de realizar o fornecimento das arvores solicitadas naquele officio, devendo esta Camara entender-se directamente com o referido engenheiro sobre este assunto.

Foi deliberado em vista de já ir um tanto adeantada a epoca para a respectiva plantação, instar com o mesmo engenheiro para que a remessa das referidas arvores se não faça demorar.

Do Governo Civil deste Distrito, número 22, 2.^a Repartição, circular de 8 do corrente, comunicando, em harmonia com o disposto na Portaria número 1660 de 4 do corrente, ter sido a letra R a designada para servir durante o periodo que decorre desde 1 de Maio do corrente ano a 30 de Abril de 1920, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

Da Companhia de Seguros “Iris”, de 10 do corrente, informando |¹⁵⁰ que vai emitir a apolice da renovação do seguro do edificio escolar desta vila.

Do Governo Civil deste Distrito, número 138, 2.^a Repartição, de 11 do corrente, comunicando que por despacho do Excelentíssimo Governador Civil, da mesma data, nomeou o cidadão João Fernandes Caldeira para o cargo de administrador interino deste concelho.

Tendo comparecido nesta sessão uma comissão dos marchantes que fornecem os talhos desta vila e tendo os mesmos declarado não poderem manter o actual preço de \$90 por cada quilo de carne, se viam obrigados a elevar esse preço para 1\$00, a partir do proximo sabado, 15 do corrente.

Esta Comissão, ficando sciente, deliberou estudar e pôr em pratica, dentro do mais curto prazo possivel, as medidas que julgar necessarias para salvaguardar os interesses do publico.

Foi, por ultimo, resolvido, em vista de ainda se não ter apresentado o medico veterinario municipal deste concelho, pedir à Secretaria da Guerra para informar se efectivamente já foi licenciado do serviço do exercito.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu, José Anjos da Fonseca, servindo de secretario a subscrevi.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Artur Gouveia d'Almeida

José Anjos da Fonseca

Sessão ordinária de 19 de Fevereiro de 1919

Presidencia do cidadão Julio do Nascimento Vieira, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Senhores Alberto Gomes Pedreira, João Marques Trindade, José Anjos da Fonseca, e José Nunes de Chaves, faltando com motivo justificado os Senhores presidente e vogal Artur Gouveia d' Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{150v.} Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção do Serviço de Etapas - Secretaria da Guerra de 12 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara número 28, de 11 deste mês, em que se pedia o pagamento de despesas provenientes de mobilização de varios automoveis e môtos pertencentes a individuos deste concelho, ser indispensavel que se lhe remeta uma relação por individuos, carros, serviços e por quem foram feitas as respectivas requisições.

Foi deliberado dar disto conhecimento aos interessados.

Da Junta de Freguesia de Carmões, de 18 do corrente, pedindo para esta Camara conceder um subsidio a Romana da Salvação, viuva, do lugar da Corujeira, cujo marido faleceu vitimado pela epidemia, deixando-lhe dois filhos um de dois anos e um recém-nascido.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50, a partir de 1 do corrente e até ao fim do ano.

Do presidente da Comissão Administrativa do Asilo de São José, na Conquinha, datado de hoje, pedindo para ser reparada a estrada que desta vila, vai do lugar da Serra da Vila, e limpar as valetas da mesma estrada.

Deliberado officiar à Administração deste concelho, pedindo para mandar intimar os confinantes da mesma estrada, para, no praso de 8 dias mandarem proceder à limpeza nas respectivas testadas, sob pena dessa limpeza ser feita pela Camara e as competentes despesas por conta dos mesmos confinantes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Rodrigues, do lugar do Amial, pedindo licença para construir um muro em frente da sua casa no referido lugar e paralelo à via publica.

Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Lourenço, do mesmo lugar do Amial, pedindo licença para construir um telheiro num terreno que ali possui junto à sua casa de residencia.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Felismina da Conceição d' Oliveira, desta vila, pedindo licença para colocar na Praça Mousinho d' Albuquerque, um kiosque para a venda de diferentes artigos, sujeitando-se às condições que lhe forem impostas.

Foi resolvido que a requerente apresentasse um "croquis" do referido kiosque, para depois se deliberar.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

¹⁵¹ Mandar proceder aos indispensaveis reparos de que, por motivo das últimas chuvas, carecem as estradas que vão desta vila aos lugares de Varatojo e Serra da Vila.

Pôr em praça, no dia 26 de Março proximo, o rendimento do imposto de terrado desta vila, a partir de 1 de Abril proximo.

Autorisar o pagamento das prestações, a vencer no corrente ano, dos emprestimos contraídos por esta Camara na Caixa Geral de Depósitos.

Officiar à Secretaria da Guerra comunicando ter sido apresentada a esta Camara uma conta na importancia de 19\$20, por despesas feitas com alojamento a sargentos que, com destino ao Nórte do País e por virtude dos ultimos acontecimentos, pernoidaram

nesta vila entre 21 de Janeiro findo e 4 do corrente e pedindo para que a referida despesa seja paga pelo Ministerio da Guerra, por se tratar de serviço do Exercito.

Entregar ao Hospital desta vila o resto dos medicamentos e varios objectos que sobraram do fornecimento feito por esta Camara para combater a epidemia que assolou este concelho.

Autorisar o pagamento duma conta, na importancia de 35\$00, apresentada pela autoridade administrativa e relativa a despesas com lenhas fornecidas para a sopa dos pobres e continuar a dár, para a referida sopa, a lenha que se puder obter da limpeza dos arvoredos municipais.

Oficiar à Direcção dos Serviços Fluviaes e Marítimos, pedindo para mandar proceder à limpeza da Ribeira do Alpilhão, onde vão desaguar os canos e regueira da Alameda da Porta da Varzea, cuja limpeza se não pode faser sem que aquela ribeira esteja desobstruida.

Estabelecer, de harmonia com o deliberado na sessão anterior, um talho municipal nesta vila, devendo o mesmo talho ser provisoriamente instalado na casa pertencente a esta Camara e que tem sido utilizada pela corporação dos Bombeiros Voluntarios e ficando autorisadas todas as despesas a fazer com a instalação do referido talho.

Instar novamente junto da 6.^a Circunscricção dos Serviços Florestais pela remessa das arvores pedidas e já concedidas a esta Camara.

^{151v.} Mandar proceder à vedação do terreno que esta Camara arrendou ao Senhor Francisco Maria Fialho de Carvalho, para deposito de lixo.

Por ultimo e em face da liquidação da revolta monarquica do Porto, mandar arriar a bandeira nacional que tem estado sempre flutuando na janela principal destes Paços do Concelho, hasteando-se sómente de futuro nos dias feriados e festivos como é de uso.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves, secretario a subscrevi e assino.

Julio do Nascimento Vieira

Alberto Gomes Pedreira

João Marques Trindade

José Anjos da Fonseca

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 26 de Fevereiro de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vogais Julio do Nascimento Vieira, vice-presidente, Alberto Gomes Pedreira, Artur Gouveia d' Almeida, João Marques Trindade, José Anjos da Fonseca e José Nunes de Chaves.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção dos Serviços Electrotécnicos, número 459, de 19 do corrente, informando, em resposta ao officio desta Camara, número 26, de 8 do mesmo mês, poder mandar proceder, sem mais formalidades, à verificação do contador da estação central electrica desta vila, mas que, com respeito à dos contadores dos consumidores, só mediante requerimento apresentado por cada interessado, individualmente.

Tomado conhecimento.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 66, de 19 do corrente, pedindo para informar se no orçamento |¹⁵² desta Camara foi inscrita a verba que diz ser-lhe devida por este concelho.

Foi resolvido responder que essa verba não foi inscrita, por deliberação camararia de 25 de Setembro de 1918 e por virtude do exposto em officio daquela Camara, número 335, de 27 de Agosto do mesmo ano.

Da Junta de freguesia de Matacães, de 24 do corrente, pedindo para ser avisado Joaquim Duarte Franco, do lugar de Aldeia de Cima, para arrancar um silvedo que tem em sua horta, por cima da fonte publica daquele lugar, cuja agua é estragada por folhas e insectos que sobre ela cáem.

Deliberado mandar avisar.

Da Junta de freguesia de Cunhados, de 24 do corrente, lembrando os pedidos que fêz para serem reparados o aterro junto ao lugar do Sobreiro Curvo, e a fonte daquele lugar.

Foi deliberado mandar vêr e proceder aos mais indispensaveis reparos.

Da Misericordia desta vila, número 41, de ontem, agradecendo a oferta que esta Camara fêz ao mesmo Hospital de varios medicamentos e objectos que sobraram dos hospitais dos Cucos e do Maxial e pedindo para lhe ser entregue o respectivo espolio dos mesmos hospitais.

Foi resolvido deferir este pedido, devendo porem a mesma Misericordia passar recibo especificado de todos os objectos fornecidos pelo Asilo de Invalidos Militares de Runa, para que, quando forem reclamados pelo Ministério da Guerra, aquela Misericordia os possa restituir.

Da Administração deste concelho, sem numero, de 25 do corrente, comunicando ter sido nomeado amanuense efectivo daquela Administração, no dia 20 deste mês, o cidadão Francisco d' Assis Costa, morador nesta vila.

Do Dr. Artur Pereira Bruno, médico do partido municipal da Ribaldeira, de 25 do corrente, pedindo licença para se ausentar por tempo que não pode determinar, sendo substituido na sua ausencia pelo seu colega Dr. José de Bastos.

Concedida a licença pedida nos termos expostos e sem prejuizo dos povos da área da sua clinica.

Foram tomada as seguintes deliberações:

Autorisar o pagamento da quantia de 20\$00, concedidos pela Camara transacta em sessão de 26 de Dezembro findo, para ajuda dos reparos no caminho dentro do lugar do Varatojo.

|^{152v}. Abrir concurso documental para provimento do lugar de parteira municipal, com o vencimento anual de 180\$00, inscrevendo-se em orçamento suplementar a respectiva importancia.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves, secretario a subscrevi e assino.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Alberto Gomes Pedreira

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

José Anjos da Fonseca

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 5 de Março de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vogais Julio do Nascimento Vieira, vice-presidente, Artur Gouveia d' Almeida, João Marques Trindade e José Anjos da Fonseca, faltando com motivo justificado os vogais Alberto Gomes Pedreira e José Nunes da Chaves.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Dos Hospitais Civis de Lisboa, número 229, livro 24, de 25 de Fevereiro findo, informando que a divida desta Camara áqueles Hospitais, liquidada em 31 de Dezembro de 1917, é de 1.906\$99, sendo 1.000\$00 do resto da despesa de 1915 e 906\$99 da despesa de 1917, o que condiz com a escrituração desta Camara.

Da Junta de Freguesia da Freiria, de 27 de Fevereiro findo, comunicando que a despesa com carros de pedra para concertos da estrada daquele lugar ao Casal do Cartaxo foi de 10\$50.

Autorisado o pagamento desta despesa, pela verba dos melhoramentos das freguesias.

Da Junta Geral do Distrito de Lisboa, circular número 7, de |¹⁵³ 27 de Fevereiro findo, annunciando ter aberto concurso para admissão de alunos na Escola Profissional de Agricultura, a que podem concorrer orfãos de cidadãos pobres do Distrito, mortos ou mutilados nos campos de batalha, ou de operarios rurais invalidos, ou orfãos abandonados.

Foi deliberado dar publicidade a este anuncio, para que ao referido concurso possam concorrer individuos deste concelho que estejam dentro das referidas condições.

Do engenheiro silvicultor chefe da 6.^a Circunscrição Florestal, telegrama de 28 de Fevereiro findo, comunicando terem sido já expedidas as arvores destinadas a esta Camara, arvores que até hoje não foram recebidas, julgando-se por isso já não virem a tempo de poderem ser plantadas este ano.

Da Caixa Geral de Depositos, número 8683, de 28 de Fevereiro findo, comunicando vencer-se em 21 do corrente a 7.^a prestação na importancia de 672\$16, do emprestimo de 10.000\$00, contraído por esta Camara a 21 de Setembro de 1914, sendo deliberado mandar satisfazer a referida prestação até áquela data.

Do secretario do Comité Republicano deste concelho, de 1 do corrente, juntando copia da proposta e deliberações tomadas por um grupo de republicanos de todas as facções partidarias que, no dia 24 de Fevereiro findo, e a convite da autoridade administrativa, reuniu na Administração deste concelho, sendo deliberado mandar arquivar os referidos documentos.

Da Secretaria da Guerra, número 1655, de 1 do corrente, comunicando, em resposta ao officio desta Camara, número 36, de 20 de Fevereiro findo, ter sido ordenado o pagamento da quantia de 19\$20, a que aquele officio se referia.

Da Inspeção deste circulo escolar, número 924, livro 3.^o, de 3 do corrente, juntando o orçamento em duplicado das despesas de instrução primaria para o ano economico de 1919-1920, afim de ser devolvido depois de devidamente assinado pelo Senhor presidente.

Foi resolvido devolve-lo depois de assinado, observando-se no emtanto, que a verba de 533\$44, no mesmo orçamento descrita como dívida passiva deste Municipio, deverá ser eliminada do mesmo orçamento, por isso que aquela importancia já foi descontada pelo Estado na receita deste Municipio, relativa ao mês de Fevereiro findo, tendo os professores recebido já o que lhes era devido.

|^{153v}. Do Governo Civil deste distrito, número 255, 2.^a Repartição, de 3 do corrente, comunicando que por Despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi exonerado o cidadão João Fernandes Caldeira, do cargo de administrador interino deste concelho e nomeado para esse cargo o cidadão Carlos Correia Paraizo.

De J. B. Fernandes e Companhia, de Lisboa, juntando factura na importancia de 307\$15, relativa a ferragens fornecidas para o edificio escolar em construção nesta vila, sendo deliberado satisfazer a sua importancia e a do respectivo transporte para esta vila.

Foi lido um requerimento de Artur Luis dos Santos, do lugar da Moçafaneira, pedindo licença para reconstruir um muro d'uma sua propriedade, no dito lugar, junto à via publica, alinhando-o com a estrada municipal.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

Pelo Senhor presidente foi apresentado o 2.^o orçamento suplementar deste municipio para o corrente ano civil, que, depois de lido e discutido em todas as suas verbas, foi unanimemente aprovada, ficando autorizadas as despesas no mesmo consignadas.

Nesta sessão ficou resolvido que, em virtude das deliberações camararias de 26 de Dezembro e 2 de Janeiro findos e de, na sessão de 29 do ultimo destes meses, ter esta Comissão autorizado as despesas já feitas com as manifestações pela memoria do falecido Presidente da Republica, Dr. Sidoneo Paes, autorisar tambem, no desejo de honrar compromissos tomados pela Comissão Administrativa transacta, e pagamento das despesas feitas com a aquisição das placas mandadas fazer pela referida Comissão em homenagem ao falecido Presidente, devendo as mesmas placas ser aproveitadas, depois de modificados os respectivos letreiros para “Largo da Republica” e colocadas no referido Largo.

Mais deliberou que se pagassem as importancias feitas com as corôas funebres oferecidas por esta Camara por ocasião do falecimento do referido Presidente e dos Senhores Drs. Aleixo Cesario de Sousa Ferreira e José Manuel de Carvalho Rôxo.

Tendo estado esta Comissão Administrativa a gerir os negocios municipais por indicação e acordo tanto de todos os partidos republicanos deste concelho, e tendo sido nomeada nova autoridade administrativa em desacordo com as comissões politicas municipais que não foram ouvidas, conforme o pacto feito com o Governo, resolve depôr telegraficamente |¹⁵⁴ nas mãos do Senhor governador civil o seu mandato, por coherencia e solidariedade com as mesmas comissões partidarias.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que hoje mesmo ficou aprovada e vai devidamente assinada. Eu João Marques Trindade 2.^o secretario a subscrevi.

João Ferreira Guimarães Júnior

Julio do Nascimento Vieira

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

José Anjos Fonseca

Sessão ordinaria de 26 de Março de 1919

Presidencia do vogal mais velho João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d'Almeida, João Marques Trindade e José Anjos da Fonseca, faltando com motivo justificado os vogais Antonio Ribeiro Mocharreiro [Mucharreiro], João Mendes Jorge e José Nunes de Chaves.

Sendo esta a primeira sessão ordinaria desta Comissão, procedeu-se em conformidade com a lei, à eleição do presidente, vice-presidente, primeiro e segundo

secretarios, ficando eleitos para os respectivos cargos respectivamente, os cidadãos João Ferreira Guimarães Junior, José Anjos da Fonseca, José Nunes de Chaves e João Marques Trindade.

Seguidamente foi resolvido distribuir pela seguinte fôrma os respectivos pelouros:

Inspeção da secretaria e posturas	Senhor presidente
Viação	Senhor vice-presidente
Baldios e arvoredos	Vogal Senhor Antonio Mocharreiro [Mucharreiro]
Expostos e desvalidos	Vogal Senhor João Mendes Jorge
Obras, fontes e aquedutos	Vogal Senhor Artur Gouveia
Mercados, limpeza e cemiterio	Vogal Senhor João Marques Trindade
Matadouro e iluminação	Vogal Senhor José Nunes de Chaves

Foram lidos os seguintes officios:

Do administrador deste concelho, Carlos Correia Paraiso, número 127, de 5 do corrente, comunicando ter, na mesma data, |^{154v.} tomado posse do respectivo cargo.

Do mesmo administrador, número 128, de 5 do corrente, comunicando ter sido reintegrado, na mesma data, no lugar de secretario daquela Administração, o cidadão Joaquim Nicolau Jorge, desta vila.

Do Governo Civil deste distrito, número 278, 2.^a Repartição, de 7 do corrente, comunicando que, por Despacho do Excelentíssimo governador civil, da mesma data, foi exonerado Carlos Correia Paraiso do cargo de administrador deste concelho e nomeado para o substituir o cidadão João Fernandes Caldeira.

Do administrador deste concelho, João Fernandes Caldeira, número 135, de 10 do corrente, comunicando ter, na mesma data, tomado posse do referido cargo.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, alferes Alfredo Soares da Costa, número 28, de 11 do corrente, comunicando ter reassumido o mesmo Comando e oferecendo a sua cooperação para defesa da Patria e da Republica, sendo deliberado agradecer.

Do médico municipal das freguesias da Freiria, São Mamede e Turcifal, Dr. José de Bastos, de 17 do corrente, pedindo a demissão do referido lugar, por ser incompativel com o lugar de medico militar, pelo qual opta.

Deliberado pôr o lugar a concurso.

Do Dr. Artur Pereira Bruno, médico municipal do lugar da Ribaldeira, de 18 do corrente, comunicando começar, na mesma data, a gosar a licença concedida por esta Camara em sessão de 26 de Fevereiro findo.

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 93, de 19 do corrente, comunicando que, tendo tomado posse a nova Comissão Municipal Administrativa daquele concelho, pede para que seja incluída no orçamento deste municipio a importancia que diz ser-lhe devida por destrinça dos bens pertencentes aos concelhos de Arruda e do Sobral.

Foi resolvido responder que, tendo aquela Camara, em seu officio número 335, de 27 d' Agosto de 1918, comunicando ter eliminado do respectivo livro a referida importancia, deliberou esta Camara em sessão de 25 de Setembro do mesmo ano não a incluir em orçamento, deliberação que esta Comissão resolve manter.

Do Senhor José de Sousa Netto, da Marinha Grande, carta de |¹⁵⁵ 22 do corrente, comunicando, em resposta ao pedido que lhe foi feito por esta Camara, em 20 deste mês, para o fornecimento de vidros para o edificio escolar em construção nesta vila, terem sido alterados os preços, conforme indica na mesma carta, sendo deliberado aceitar os referidos preços.

Telegrama do Director da Economia e Estatistica Agricola, de 24 de Fevereiro, digo de 24 do corrente, confirmando o officio daquela Direcção, número 2516, de 24 de Fevereiro, em que pedia para esta Camara informar qual a verba inscrita em orçamento para as despesas com a estatistica agricola deste concelho.

Informou o Senhor presidente ter respondido ontem dando a informação pedida e disendo que não foi aqui recebido o officio a que aquele telegrama se refere.

Da Sociedade Progresso Industrial, desta vila, officio sem data, hoje recebido, juntando um projecto de condições para o fornecimento de energia electrica para applicações mecanico - industriais, que submete à aprovação desta Camara.

Foi resolvido, por se tratar de um assunto que precisa de ser cuidadosa e devidamente ponderado, encarregar o vereador do respectivo pelouro de, sobre ele, dar o seu parecer, para, em seguida, se resolver como fôr justo e conveniente.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De diferentes habitantes da freguesia de Runa, pedindo os bons officios desta Camara para ser provido o lugar de professor official da escola daquele lugar.

Deliberado transmitir este pedido à Inspecção deste Circulo Escolar.

De Luis Cosme Leal Henriques, morador nesta vila, pedindo licença para construir um predio no lugar dos Cunhados, junto à estrada municipal, utilizando a via publica para deposito de materiais.

Deferido, sem impedimento do transito e sujeitando-se às indicações do fiscal das obras municipais.

D' um grupo de operarios serralheiros, caldeireiros, funileiros e fundidores, residentes nesta vila, pedindo para ser transferido para os domingos os dias do descanso semanal.

Foi deliberado informar os requerentes de que devem convocar uma reunião de patrões e demais colegas operarios, em que se aprecie e discuta este pedido, devendo esta Camara ser avisada do dia dessa reunião, a fim de ali enviar ^{155v.} delegados seus, para de comum acordo, se resolver como conveniente e justo.

De Francisco Guilherme, carcereiro da cadeia desta vila, de 12 do corrente, comunicando que tendo terminado em 23 deste mês a licença de 90 dias que por esta Camara lhe foi concedida e não desejando continuar a exercer o respectivo cargo, pede a sua demissão, sendo deliberado aceitá-la.

De José Augusto d' Almeida Trigueiros, desta vila, pedindo licença para altear as portas d' um predio que arrendou a Manuel Francisco Marques Sobrinho, na Rua Serpa Pinto, desta vila.

Concedida, sem impedimento do transito.

De Antonio Serafim de Bastos, desta vila, requerendo a compra do terreno correspondente ao coval número 32 do cemiterio desta vila, onde se acha sepultado seu filho João Antonio de Bastos.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

De Joaquim Rodrigues Cardoso, desta vila, pedindo para lhe ser arrendado uma porção de terreno que esta Camara tem murado na Avenida 5 de Outubro, suficiente para nele guardar uma motociclete, cobrindo o respectivo espaço com zinco, de forma a não ultrapassar a altura dos parapeitos das janelas adjacentes, da propriedade dos herdeiros do Senhor Luis Antonio Martins.

Deferido pagando a renda mensal de um escudo, obrigando-se a conservar os objectos que a Camara ali tem

De Justino Alves d' Almeida, desta vila e representando um grupo de amigos de Francisco dos Ramos Viana, sepultado em 24 do corrente no coval número 363, do cemiterio desta vila, pedindo não só a compra do terreno do referido coval, cuja área é

de 1,35 (quadrado), bem como autorização para no mesmo colocar uma lapide com inscrição.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado.

Foi resolvido, sobre o requerimento apresentado em sessão de 19 de Fevereiro findo, por Felismina da Conceição d' Oliveira, desta vila, autorisar que a mesma coloque na Praça Mousinho de Albuquerque um kiosque, conforme o desenho junto ao mesmo requerimento, sujeitando-se ao local que a Camara indicar, com a obrigação de o retitar quando a Camara o entender e pagando a taxa diaria de 0,08, em pagamentos mensais adiantados.

|¹⁵⁶ Foi deliberado conceder os seguintes subsidios:

A Maria José Ferreira, solteira, do lugar de Monte Redondo, de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano, a partir de 1 de Abril proximo.

A Maria Georgina, viuva de José Maria de Abreu, do lugar da Ponte de Rol, de 1\$50 mensais, pelo tempo de um ano, a partir de 1 de Abril proximo.

Pelo vogal Senhor Artur Gouveia foi apresentada uma proposta para ser elevado de meio para um centavo o imposto municipal sobre cada litro de vinho e de um para dois centavos o imposto sobre cada quilo de carne, devendo a quinta parte da receita proveniente deste aumento ser empregada em subsidiar as despesas com a escola secundaria criada em sessão camararia de 24 de Abril do ano passado.

Tomada esta proposta na devida consideração, para ser estudada conjuntamente com outras medidas de caracter financeiro que esta Comissão tenciona adoptar.

Nesta sessão foram autorisados os pagamentos de todas as despesas a sair das verbas consignadas nos orçamentos municipais.

Terminando em 31 do corrente a arrematação do rendimento do imposto de terrado e não tendo aparecido concorrentes à arrematação anunciada para hoje, foi deliberado que, a partir daquela data e até ser novamente arrematado aquele imposto, seja a respectiva cobrança feita por conta da Camara.

Tendo o Senhor administrador deste concelho comunicado hoje verbalmente nesta sessão ter licenciado o cabo e os dois guardas da policia civica de Lisboa em serviço neste concelho, foi deliberado, até ulterior resolução, não pedir a sua substituição.

Foi resolvido officiar à Companhia dos Caminhos de Ferro pedindo para mandar vedar o terreno que possui à saída da estação desta vila, junto ao muro da propriedade do Senhor Filipe de Vilhena, a fim de se evitar que no mesmo terreno se faça deposito de lixo, com manifesto prejuizo da higiene publica e da estetica daquele lugar.

Foi deliberado pôr a concurso o fornecimento de pedra para reparos das estradas municipais, depois do Senhor fiscal indicar o numero de metros indispensaveis para esses reparos.

|^{156v.} Foi, por ultimo, autorisado o pagamento de varios transportes fornecidos à Administração deste concelho, na importancia de 46\$90, concertos em varia mobilia, na importancia de 5\$56 e mobilia para o gabinete da policia, na importancia de 20\$00.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada. E eu João Marques Trindade secretario a subscrevi.

João Ferreira Guimarães Júnior

José Anjos da Fonseca

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

Sessão ordinaria de 2 de Abril de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais José Anjos da Fonseca, vice-presidente, Antonio Ribeiro Moncarreiro [Mucharreiro], João Mendes Jorge, João Marques Trindade e José Nunes de Chaves, faltando com motivo justificado o vogal Artur Gouveia d' Almeida.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceu nesta sessão o Senhor administrador deste concelho, para combinar com esta Comissão o barateamento do preço do pão. Trocando-se impressões a este respeito e em vista das informações de não ter descido, por enquanto, o preço dos trigos, de forma a não permitir a descida do preço do pão, foi resolvido manter ainda o mesmo preço, mas fazer cumprir rigorosamente as disposições anteriormente tomadas com relação tanto ao seu peso como à sua qualidade.

Foi resolvido nesta sessão e em virtude de não terem aparecido concorrentes à arrematação anunciada para 26 de Fevereiro findo, do fornecimento de trinta metros cúbicos de pedra para o caminho que conduz ao poço público da Senhora do Amial, adjudicar esse fornecimento ao Senhor engenheiro Augusto T. Alves da Veiga, morador na Quinta das Fontainhas, sendo a pedra grossa a 3\$00 por metro cubico e a britada a 3\$50, ficando autorizado o respectivo pagamento e autorizado o Senhor presidente a assinar o competente auto de arrematação.

¹⁵⁷ Pelo vogal Senhor José Nunes de Chaves foi proposto e por esta Comissão aprovado, que para a resolução da proposta apresentada na sessão passada pela Sociedade Progresso Industrial, desta vila, fôsse ouvido um engenheiro electricista e consultado um advogado.

Foi deliberado pedir à Inspeção deste circulo escolar para serem providas as escolas do Maxial e da Orjariça.

Foi resolvido arbitrar ao pessoal de secretaria desta Camara a mesma gratificação de 250\$00 arbitrada no ano passado, pelos trabalhos de organização de recenseamento eleitoral do corrente ano, sendo 100\$00 para o chefe da secretaria e 75\$00 para cada um dos dois amanuenses, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foi tambem autorizado o pagamento das gratificações de 30\$00 e 20\$00, descritas no orçamento, respectivamente para o tesoureiro municipal e para o fiscal dos impostos indirectos municipais.

Foi deliberado fornecer, a pedido da autoridade administrativa deste concelho, uma maquina de escrever para a respectiva secretaria, descrevendo-se em orçamento suplementar a respectiva verba.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição de Sanidade Escolar, do Ministerio da Instrução, número 150, livro 2, de 21 de Março findo, informando que, para esta Camara receber o subsidio de 3.000\$00 concedido pelo Governo para a continuação das obras de construção do edificio escolar desta vila, é indispensavel requerer o levantamento da referida quantia em harmonia com o artigo 13 da Lei número 563, de 6 de Junho de 1916,

Foi deliberado responder que a construção do referido edificio estando em mais de meio, não se pode considerar abrangida pelas disposições a que aquele artigo se refere e que é de toda a conveniencia que a entrega daquela quantia se não faça demorar, para as referidas obras não soffrerem novas interrupções, com prejuizo do que já se encontra feito.

Do Senhor José de Souza Neto, da Marinha Grande, enviando factura, na importancia de 245\$14, importancia de vidros que forneceu para o edificio escolar desta vila, sendo deliberado autorisar o respectivo pagamento

Foram lidos os respectivos pagamentos, digo, os seguintes requerimentos:
|^{157v.} De Luiz dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio que ali possui, formando andaimes e colocando na via publica os materiais necessarios.

Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Joaquim Bernardino, da Serra da Vila, pedindo licença para construir uma casa num logradouro que ali possui.

Deliberado mandar vistoriar o local pelo Senhor fiscal das obras municipais.

Foi, por ultimo, deliberado autorisar o pagamento da quantia de 124\$80, a sair da verba destinada às despesas com o telhado municipal, pela despeza com varios utensilios fornecidos para o mesmo talho.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu José Nunes de Chaves secretario d' esta Comissão a subscrevi e assino.

João Ferreira Guimarães Junior

José Anjos da Fonseca

Antonio Ribeiro Mucharreiro

João Mendes Jorge

João Marques Trindade

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 16 de Abril de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais José Anjos da Fonseca, vice-presidente, Antonio Ribeiro Mucharreiro, João Marques Trindade e José Nunes de Chaves, faltando com motivo justificado os vogais Artur Gouveia d'Almeida e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Compareceram nesta sessão os Excelentísimos subdelegados de saude e administrador, deste concelho, tendo o primeiro dito que vinha chamar a atenção desta Camara e pedir providencias para que sejam devidamente isolados os doentes atacados de tifo exantomatico bem como os atacados de variola, sendo deliberado, d' acordo com aquellas autoridades, que se obriguem ao internamento os variolosos e que, quanto aos tifosos, se estude a adaptação duma casa onde possam ser devidamente recolhidos e isolados.

|¹⁵⁸ Pelo Senhor administrador deste concelho foi dito que desejava tambem combinar com esta Câmara a forma de se conseguir o barateamento do pão, que se vende atualmente a \$28 cada quilo. Passando-se a discutir este assunto e verificando-se que o preço por que actualmente está o trigo, não dá margem à diminuição do preço do pão, foi resolvido que esse preço fôsse por emquanto mantido, exigindo-se, porem, a sua boa qualidade e rigoroso peso.

Tendo terminado em 10 do corrente o prazo do concurso, devidamente anunciado no "Diário do Governo", para o provimento do lugar de parteira municipal deste concelho, a que apenas concorreu Quiteria Maria, diplomada pela Escola Medica de Lisboa, foi deliberado nomear esta concorrente, que apresentou os documentos legais.

Tambem nesta sessão foi deliberado aprovar as contas da gerencia deste municipio, relativas ao anno findo, depois de devidamente examinados os livros,

cadernos e demais documentos, relativos às mesmas contas, sendo deliberado que fossem expostas ao publico pelo tempo legal.

Foi também resolvido, em consequencia de não terem comparecido concorrentes nas sessões passadas, abrir hoje novamente praças para a arrematação do resto do estrume depositado junto à estrada da Portela, sendo deliberado adjudicá-lo a Filipe José Dias, morador no lugar da Ordasqueira, pela quantia de 37\$50 maior lanço oferecido, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi autorizada a assignatura da 1.^a serie do Diario do Governo para a Administração deste concelho.

Foi deliberado representar ao Ministerio do Comercio pedindo a reparação da estrada número 144, no sitio da Coutada, onde está intansitavel e da que vae desta vila à da Lourinhã, toda ela em deploravel estado de conservação.

Foi também resolvido autorisar a aquisição de caixas de ferro para serem applicadas nas torres das igrejas para resguardo das cordas que servem para alarme de incendios, não devendo cada uma das referidas caixas exceder o custo de 5\$00.

Foi autorizado o pagamento da quantia de 322\$75, importancia de madeira fornecida para o edificio escolar em construção nesta vila, bem como da quantia de 8\$50, importancia de objectos adquiridos para o talho municipal.

^{158v.} Foi concedido um subsidio de lactação, de 1\$50 mensais, pelo tempo de um anno, a partir de 1 de Maio proximo, a Maria da Conceição, viuva de Joaquim Isidoro, morador no lugar de Villa Facaia, para a criação dum filho recém-nascido.

Foram lidos os seguintes officios:

Dos Hospitais Civis de Lisboa, circular de 7 de Fevereiro findo, enviando a nova tabella dos preços de tratamento dos doentes nos referidos Hospitais.

Dos mesmos Hospitais, officio sem numero e datado de 28 de Março findo, remetendo a conta, na importancia de 2.505\$85, pelas despezas de tratamenro de doentes pobres deste concelho ali admitidos em 1918. Tomado conhecimento e deliberado inscrever em orçamento para 1919 a verba referida.

Da Associação Commercial desta vila, de 8 do corrente, pedindo:

1.º Que esta Camara tribute os terrados occupados pelos vendedores accidentais de productos industriais, bem como os vendedores ambulantes de quaisquer productos, nomeadamente de panos;

2.º Que se obtenha das Obras Publicas o calcetamento da Rua da Corredoura, comprehendida na estrada distrital desta villa para Runa;

3.º Que se obtenha da Companhia dos Caminhos de Ferro a construção duma passagem entre a Avenida 5 de Outubro e o Largo de Pequena Velocidade.

Foi deliberado, quanto ao primeiro ponto, dizer que esta Comissão está estudando a remodelação do imposto do terrado e que, nesse estudo, tomará na devida consideração este pedido; quanto ao segundo e terceiro pontos, foi deliberado pedir às Obras Publicas e à Companhia dos Caminhos de Ferro o respectivo deferimento.

Da Administração deste concelho, número 187, de 8 do corrente, incluindo um modelo de recibo para ser devidamente preenchido para o efeito de esta Camara receber a quantia de 19\$20, a pagamento no Ministerio da Guerra, por despezas com alojamentos a sargentos que transitaram por esta vila durante os ultimos acontecimentos.

Do comandante do Asilo de Invalidos Militares da Princeza Dona Maria Benedita, de Runa número 78, de 9 do corrente, pedindo a devolução de varios objectos cedidos pelo mesmo Asilo, quando da epidemia da gripe pneumonica.

Foi deliberado responder disendo que, tendo-se dado dois casos de tifo exantematico neste concelho e que pensando-se em ¹⁵⁹ hospitalisar e isolar esses e outros tifosos que

venham a aparecer, de toda a conveniencia é que os referidos objectos aqui fiquem retidos por mais algum tempo e que, para isso, se solicite a devida autorisação.

Da Junta da Freguezia da Carvoeira, de 9 do corrente, pedindo para esta Camara informar se no orçamento há alguma verba para melhoramentos e para a iluminação daquela freguezia, sendo deliberado astisfazer.

Da Administração deste concelho, número 161, de 14 do corrente comunicando que o official de diligencias da mesma Administração José Marques, tomou posse do referido lugar no dia 7 deste mez.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 15 do corrente, comunicando ter deliberado em sessão da mesma Junta pedir a esta Câmara para que seja nomeado o Senhor Dr. João de Lendolfe Bravo, medico efectivo das freguezias de cuja area é medico interino, disendo que foi sempre com zelo e bom comportamento que exerceu as respectivas funções no tempo em que grassou com maior intesidade a ultima epidemia.

Foi deliberado responder que, sem desprimor para a referida Junta, é vedado a esta Câmara receber indicações extranhas para o provimento dum lugar, cuja nomeação, por concurso legalmente anunciado, deve ser baseada nos documentos dos concorrentes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. Afonso Adelino Pedreira Vilela, medico neste concelho, requerendo atestado do seu comportamento moral e civil.

Deliberado atestar que tem sempre tido exemplar comportamento moral e civil.

Do Dr. João Lendolfe Bravo, medico neste concelho, requerendo identico atestado, sendo deliberado atestar que, durante a gerencia desta Comissão, nada lhe consta em desabono do referido comportamento.

Do mesmo Senhor, requerendo atestado da sua nomeação interina de medico municipal e da forma como tem desempenhado essas funções.

Deliberado atestar a referida nomeação e com respeito ao bom desempenho daquellas funções, foi deliberado não o poder atestar em absoluto, em vista de tanto nas actas da Comissão Administrativa transacta como na imprensa local se terem feito reparos sobre o desempenho dessas funções.

^{159v.} De Julio do Nascimento Vieira, desta villa, pedindo licença para abrir uma porta no predio que faz esquina para a Travessa do Furtado e Rua Paiva de Andrade e alargar a porta já existente em esquina da mesma Rua. Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Victor Cesario da Fonseca, amanuense desta Camara, pedindo 30 dias de licença, a partir de 1 de Maio proximo. Concedida.

De Julio Costa, morador nesta villa e de Francisco José Claudio Junior tambem desta vila, pedindo para serem nomeados em substituição e durante a licença do referido amanuense.

Deliberado pedir aos requerentes para juntarem documentos justificativos das suas habilitações.

De Abel da Fonseca Correia, do lugar do Bonabal, pedindo licença para construir uma casa de habitação e outra de arrecadação em terreno que ali possui, vedando com um muro um pateo pegado. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João dos Santos Carpinteiro, do referido lugar do Bonabal, pedindo licença para construir uma casa sobre o alicerce dum muro que ali possui à beira do caminho publico. Concedida, sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Francisco Tomé, encarregado das desinfecções, pedindo auto digo aumento de vencimento, alegando que em relação ao trabalho e risco do seu serviço e ainda à deterioração do seu fato, lhe não chega o actual vencimento, que é ao todo, com subvenção, de \$70 diarios.

Deliberado elevar-lhe o vencimento a 1\$00 diario, incluindo a subvenção, a partir de 1 de Maio proximo: inscrevendo-se em orçamento a respectiva verba.

De Fillipe Jose Dias, do lugar da Ordasqueira, pedindo licença para construir um muro de vedação dum pateo em frente d' uma casa que ali possui junto a um caminho publico.

Concedida, sem prejuizo do caminho nem de terceiro.

De Eduardo Luiz, do lugar da Lobagueira, pedindo autorisação para, com a ajuda de outros proprietarios confinantes, procedendo digo proceder à reparação do caminho denominado do Pinhal Manso no limite do mesmo lugar.

Concedida a autorisação requerida, sem prejuizo de terceiro e devendo os trabalhos seguir a indicação que pela Camara lhe for dada.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

¹⁶⁰ E, de tudo, para constar, se lavrou a presente acta, que vai devidamente assinada.

João Ferreira Guimarães Junior

José Anjos da Fonseca

Antonio Ribeiro Mucharreiro

João Marques Trindade

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 30 de Abril de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais José Anjos da Fonseca, vice presidente, Antonio Ribeiro Mucharreiro, Artur Gouveia d' Almeida, João Marques Trindade, João Mendes Jorge e José Nunes Chaves.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do engenheiro silvicultor da 6.^a Circunscripção Florestal, número 195, de vinte e um do corrente, explicando que por lamentavel equívoco foram parar a Torres Novas as arvores destinadas a esta Camara procurando na proxima época remediar o transtorno ocasionado por esta ocorrencia que muito sente.

Do medico municipal interino das freguezias da Freiria, São Mamede e Turcifal, Dr. João de Lendolfé Bravo, de 22 do corrente, disendo que não tendo esta Comissão podido atestar em absoluto o bom desempenho das suas funções de médico camarario, por constar em actas da Comissão Administrativa transacta ter havido reparos pela forma como procedeu durante a epidemia pneumonica que grassou neste concelho, tem a participar que à mesma Comissão transacta pediu em tempo competente uma nota das queixas que malevolamente tivessem enviado a esta Camara, lamentando o procedimento desta em não ter cumprido a lei, por ter julgado os seus actos sem o ter ouvido, nem sequer respondendo ao officio em que pedia os nomes dos queixosos. Volta por isso agora a pedir certificado, a copia das referidas queixas e se não digo são ou não testemunhadas para poder apresentar a sua defeza quer por escrito, quer pessoalmente em qualquer sessão camararia, isto independentemente de ulterior procedimento. Esta Comissão, tomando conhecimento, resolveu nada mais poder mandar certificar de que o que nas actas se encontra exarado.

^{160v.} Da Junta da Freguezia do Turcifal, de 22 do corrente, propondo a esta Câmara para que no concurso para provimento do medico Municipal das freguezias da Freiria, São Mamede e Turcifal seja preferido o Senhor Dr. João de Lendolfé Bravo.

Acompanhava este officio um abaixo assinado de 22 habitantes da freguezia do Turcifal, fazendo identico pedido.

Esta Comissão tomando conhecimento resolveu nada mais poder mandar digo como já resolveu em sessão de 16 deste mez como relação a um identico pedido da Junta da Freguezia da Freiria, não aceitar indicações extranhas que possam influir na nomeação a fazer, por isso que essa nomeação deverá recair no concorrente que melhores documentos apresentar.

Do inspetor de Finanças deste distrito, número 267, de 23 do corrente pedindo, nos termos do parágrafo 1.º, do artigo 1.º do Decreto número 5034, para esta Camara promover o pagamento, na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho, na importancia inscrita no orçamento deste municipio destinada ao pagamento dos encargos escolares obrigatorios do actual semestre, ou declarar ao secretario de Finanças qual é a importancia correspondente a esses encargos, a fim de se fazer a competente dedução, nos termos legais, nas cobranças que venham a realizar-se dos respectivos impostos directos.

Foi deliberado promover o pagamento da respectiva quantia.

Da Secretaria do Governo Civil deste distrito, circular da 2.ª Repartição, número 35, de 24 do corrente, juntando, nos termos e para os efeitos ao artigo 52 do Codigo Eleitoral, a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 51 do mesmo Codigo residentes neste concelho.

Do comandante do Azilo de Invalidos Militares da Princeza Dona Maria Benedita de Runa, disendo, em resposta ao officio desta Camara número 61 de 22 do corrente, não poder anuir ao pedido nelle feito, de autorisar a demora da entrega dos objectos cedidos pelo mesmo Asilo por ocasião da epidemia pneumonica visto essa autorisação só poder ser dada pelas instancias superiores, sendo deliberado solicitar essa autorisação da Secretaria da Guerra.

Da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos, circular número 27, de 25 do corrente, pedindo para esta Câmara secundar um pedido que dirigiu ao Governo para que pelas vias diplomaticas se obtenha a entrada da maçã em Inglaterra alem de 1 de Julho, pois só até essa data está ali autorisada a importação.

Foi deliberado secundar este pedido.

¹⁶¹ Do Juiz de Direito desta comarca, número 35, de 29 do corrente, convocando o Senhor presidente a comparecer no Tribunal Judicial desta comarca no dia 4 de Maio proximo, pelas 12 horas, afim de, nos termos do parágrafo 3.º do artigo 52 do Codigo Eleitoral, se proceder ao sorteio dos presidentes das assemblêas, para as eleições designadas para o dia 14 de Maio proximo.

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta villa, de hoje, convidando esta Camara a fazer-se representar na cerimonia da inauguração da sua nova bandeira, amanhã, 1 de Maio, pelas 10 horas.

Deliberado comparecer.

Da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, pedindo para esta Camara concorrer para o cofre da mesma Sociedade, sendo deliberado responder que a situação financeira deste Municipio não lhe permite desviar qualquer verba para aquelle fim.

Pelo Senhor presidente foi dito que, tendo terminado em 28 deste mez o prazo do concurso para provimento do lugar de medico municipal das freguezias da Freiria, São Mamede e Turcifal, cujo concurso foi devidamente anunciado nos “Diarios do Governo”, numero 70 e 71 de 28 e 29 de Março findo, propunha que se procedesse à competente nomeação. Que foram dois os concorrentes, o Dr. Afonso Avelino Pedreira Vilella e o Dr. João Lendolfé Bravo, ambos moradores nesta villa os quaes apresentaram os seus requerimentos, instruidos com os documentos legais, dentro do

referido prazo, estando por isso, nas condições de ser admitidos ao referido concurso. E passando esta Comissão a examinar os referidos documentos procedeu-se em seguida à respetiva nomeação, por escrutínio secreto de que resultou, por unanimidade de votos, ficar nomeado o concorrente Dr. Affonso Avelino Pedreira Vilella, para medico municipal das referidas freguezias.

O Senhor presidente, referindo-se ao resultado desta nomeação, disse que se congratulava por ella ter recaído, por unanimidade de votos, naquele nosso ilustre conterraneo, o que bem demonstra a estima e consideração que tem sabido captar, tanto pela proficiencia com que exerce a sua nobre profissão, como pelas primorosas qualidades de carater que o tornam tão justa e geralmente apreciado. Salientou os serviços pelo referido facultativo prestados em França, quando ali esteve em defeza da nossa Patria e os que neste concelho prestou quando da ultima epidemia e que, por isso, em seu nome no desta Comissão a que tem a honra de presidir e em nome dos habitantes deste concelho se felicitava por tão justa nomeação, tendo-se associado a estas palavras todos os vogais presentes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. José de Mattos, advogado nesta vila e inspetor |^{161v.} deste circulo escolar pedindo para esta Câmara atestar se tem conhecimento de que o requerente tenha cometido qualquer ofensa ou injuria contra as instituições vigentes ou por qualquer modo prejudicado o regimen, ou se pelo contrario, tem conhecimento e pode atestar que tenha sido sempre correto e leal no desempenho das suas funções e cumprimentos dos seus deveres.

Foi deliberado atestar nada constar a esta Comissão em desabono do requerente com referencia ao desempenho das suas funções e cumprimento dos seus deveres officiais, não lhe contando tambem que tenha desacatado por qualquer forma as instituições vigentes.

De Guilherme Ricardo Correia da Mota, ex-administrador deste concelho, pedindo atestado que comprove a sua conducta politica durante o tempo em que neste concelho exerceu as funções de autoridade administrativa.

Foi deliberado atestar que enquanto neste concelho exerceu aquellas funções, a sua conducta foi politicamente republicana e de acordo com a dos seus superiores hierarquicos.

De Francisco Gomes de Miranda, chefe da Secretaria desta Camara pedindo, por não lhe permitir o seu estado de saude, continuar no exercicio das suas funções, a exoneração do referido cargo, e agradecendo as imerecidas provas de consideração que tanto esta como as vereações transatas lhe dispensaram.

Disse o Senhor presidente que interpretando o sentir de toda a Comissão, manifestava o seu intimo pesar pelo pedido feito sentindo que não fosse atendido nos pedidos que particularmente e agora coletivamente faz para desistir de tal resolução pois que no animo da Comissão estava o facultar-lhe o pessoal necessario para o aliviar do excesso de serviços a seu cargo; sendo porem certo que o referido funcionario alega o seu mal estar de saude, esta Comissão não pode deixar de aceitar o seu pedido de demissão, fazendo sinceros votos pelo seu restabelecimento e pede-lhe para se conservar no exercicio do seu cargo até que esta Comissão finde a sua gerencia ou até que o referido funcionario seja definitivamente substituido, pondo-se o lugar a concurso.

Respondendo a estas palavras do Senhor presidente, disse o referido chefe da Secretaria que intima e reconhecidamente, reiterava os seus agradecimentos pelas penhorantes palavras que lhe acabavam de ser dirigidas, que a unica razão do seu pedido de demissão era o seu estado de saude não lhe permitir continuar em exercicio e que

incondicionalmente ficava ao dispor desta Comissão no seu limitadissimo prestimo até ser substituído.

De José Pedro Lopes, amanuense desta Camara, pedindo ^{|162} por não lhe permitirem os seus interesses particulares continuar no exercicio das suas funções, a demissão do seu cargo, agradecendo as provas de consideração que sempre recebeu, tanto desta Comissão como das vereações transactas.

Pelo Senhor presidente e em nome de toda a Comissão foi dito que sinceramente lamenta a saída d'um empregado tão zeloso como sempre tem sido o requerente que pelas suas apreciaveis qualidades de carater soube captar a simpatia de todas as pessoas que com elle trataram, mas que em vista das razões alegadas, não lhe podia esta Comissão de deixar de lhe deferir o seu pedido esperando comtudo que se conserve no lugar que tão bem tem desempenhado até ser substituído, abrindo-se o respectivo concurso.

De Francisco José Claudio Junior, Candido Leitão e Julio Costa, todos moradores nesta villa, pedindo para serem interinamente nomeados para o lugar de amanuense da Secretaria desta Camara, enquanto durar o impedimento, por licença, do amanuense Victor Cesario da Fonseca.

Foi deliberado nomear, para exercer as respectivas funções o requerente Francisco José Claudio Junior.

De José Antonio Faria do lugar da de Rainha, freguezia da Carvoeira, pedindo licença para construir uma casa no dito lugar e em terreno que lhe pertence, entestando com a via publica.

Concedida sem prejuizo do caminho.

De Boaventura Joaquim, do lugar de Catefica, freguezia de Santa Maria, pedindo licença para no dito lugar e em terreno que lhe pertence mandar construir uma casa de arrecadação, junto a um caminho publico sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

De Hermano Dias Ferreira, morador nesta villa, pedindo licença para vedar com um muro uma casa de habitação e quintal que possui no lugar de Santa Cruz, bem como construir um pequeno passeio em todo o comprimento da frente da referida casa e até à valeta da estrada municipal com que confina.

Concedida, devendo seguir o alinhamento e as indicações que pelo fiscal das obras municipais lhe forem dadas.

De Antonio Ferreira do lugar da Orjariça, pedindo licença para altear sobre o mesmo alicerce as paredes de uma pequena casa que ali possui junto a um caminho ^{|162v.} sem prejuizo deste nem do transito.

Concedida nos termos requeridos.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Elevar a 1\$60 diarios, a partir de 1 de Maio proximo, o vencimento do fiscal das Obras Municipais Joaquim Jeronimo Rosa.

Elevar a 1\$00 diario a partir da mesma data, o vencimento do coveiro do cemiterio desta villa.

Conceder a subvenção de 5\$00 mensais, a partir da mesma data à parteira Municipal, Dona Quiteria Maria.

Autorisar o chefe da secretaria desta Camara a contratar o indispensavel pessoal para os trabalhos preparatorios das proximas eleições gerais e dos corpos administrativos e a arbitrar-lhe, dentro da respectiva verba a remuneração devida por esses trabalhos ficando autorisado o respectivo pagamento.

Foi por ultimo deliberado autorisar os seguintes pagamentos, de transportes fornecidos à Administração deste concelho 33\$30, de concertos de arreios, 17\$90, e de

alojamento a um sargento 2\$40; e votar para receita de 1920 a mesma percentagem de 60% sobre as contribuições do Estado.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E, de tudo, para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada.

João Ferreira Guimarães Júnior

José Anjos da Fonseca

Antonio Ribeiro Mucharreiro

Artur Gouveia d'Almeida

João Marques Trindade

José Nunes de Chaves

¹⁶³ Sessão ordinaria de 21 de Maio de 1919

Presidencia do cidadão João Ferreira Guimarães Junior.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vogais Artur Gouveia d' Almeida, Antonio Ribeiro Mucharreiro, e João Marques Trindade, faltando com motivo justificado os vogais José Anjos da Fonseca, vice-presidente, José Nunes Chaves e João Mendes Jorge.

Foi lida, aprovada e assignada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Repartição do Turismo do Ministerio do Comercio, número 271 de 2 do corrente, pedindo alguns aspectos fotograficos do castelo d' esta vila, para o livro que vai publicar intitulado "Castelos de Portugal".

Deliberado diligenciar satisfazer.

Da Repartição das Construções Escolares do Ministerio da Instrução números 150 livro 2.º folhas 75 de 3 do corrente, comunicando que por Despacho Ministerial de 30 de Abril ultimo, foi esta Camara autorizada a levantar a quantia de 3.000\$00, subsidio concedido em 27-11-1917, para continuação das obras do edificio escolar desta vila.

Da Junta de Freguezia de Carmões, pedindo copia do inventario dos bens da mesma Junta. Deliberado dizer que o respectivo inventario está n' esta Camara a disposição da mesma Junta para aqui poder tirar as copias que desejar.

Do Senhor Dr. João de Lendolfe Bravo, de 6 do corrente, insistindo para que lhe seja enviado em certificado a queixa ou queixas que nesta Camara contra elle exista e prevenindo que é esta a segunda vez que faz este pedido. Disse o Senhor presidente ter respondido prevenindo tambem aquelle Senhor de que as certidões de que a tal respeito constar das actas só podem ser passadas quando legalmente requeridas.

Da Junta de freguezia da Freiria, juntando copia da acta em que a mesma Comissão tomou posse e na qual se pede mobiliario para o posto medico da mesma freguezia, sendo deliberado responder que para ^{163v.} tal não ha verba.

Do Governo Civil d'este distrito circular número 27, 2.ª Repartição, de 8 do corrente, juntando a lista dos cidadãos que hão-de ser sorteados para presidir às assembleias nas proximas eleições.

Da Administração d'este concelho, número 242, de 9 do corrente, comunicando que o official de diligencias d'aquella Administração Antonio dos Santos Oliveira, pediu a demissão em 6 do corrente.

Da Inspeção d'este circulo escolar, número 1134, de 9 do corrente, comunicando que por informação recebida n'aquella Inspeção, foi esta Camara autorizada por

Despacho de 30 de Abril ultimo a levantar a quantia de 3.000\$00 para a continuação das obras do edificio escolar.

Do Senhor Julio Vieira, d'esta villa, de 7 do corrente, juntando a quantia de 86\$95 producto de uma subscrição aberta na Vinha de Torres Vedras, para ser empregada em beneficio da arborização d' esta villa, deliberado agradecer e inscrever em orçamento a referida importancia para ser destinada aquelle fim.

Da Administração d'este concelho número 210 de 14 do corrente, comunicando que o official de diligencias d' aquella Administração Candido Augusto Leitão, tomou posse d'aquelle lugar em 13 do corrente.

Da Inspeção d'este circulo escolar, número 1153, de 15 do corrente, pedindo nota das datas dos arrendamentos de varias cazas de escolas, sendo deliberado satisfazer.

Da Secretaria da Guerra número 4388, de 16 do corrente, comunicando em resposta ao officio d'esta Camara número 65 de 7 d' este mez, ter sido autorizada esta Camara a conservar até ao fim de Setembro proximo, os objectos e utensilios, que foram cedidos pelo Azilo de Runa.

Da Direcção Geral do Trabalho número 3210 de 17 do corrente, chamando a atenção d'esta Camara para o Decreto 5516, de 7 do corrente, que determina que a duração maxima do trabalho seja de 8 horas diarias e 48 semanais.

Da Juncta de Freguezia de Matacães, pedindo para esta Camara providenciar para que o Senhor José Gonçalves Dias Neiva, não continue a deitar para o rio o rescaldo ¹⁶⁴ das suas caldeiras, nem a aproveitar-se do leito do mesmo rio para o cultivar por sua conta. Deliberado responder que hoje não é da competencia das Camaras, mas da Direcção dos Serviços Hydraulicos a interferencia n'este assumpto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Augusto Lopes Junior, d' esta villa, pedindo licença para depositar na Rua Antonio França Borges, materiaes necessarios para a obra que está construindo no Largo da Republica, sem prejuizo do transito. Concedida.

De Antonio Antunes, dos Casais do Pampilho, pedindo licença para vedar com um muro um quintal que ali possui, junto a um caminho publico. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Domingos Ferreira Leal, do lugar do Bomnabal, pedindo licença para construir um pequeno muro de alvenaria em frente da sua casa de habitação e em terreno que lhe pertence. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Antonio Domingos Pereira, do lugar do Turcifal, pedindo a cedencia de um pequeno trato de terreno no sitio denominado o Barreiro, no referido lugar para ali construir uma caza, sujeitando-se ao pagamento da taxa anual que a Camara entender. Deferido nos termos requeridos e ficando sujeito à taxa que fôr estipulada.

De José Pedro Lopes d' esta villa, pedindo a cedencia de uma pequena porção de terreno que existe entre a sua propriedade da Infesta e a estrada que vai para o Varatojo, terreno que a mais niguem interessa e pelo qual o requerente está prompto a pagar a taxa anual que a Camara estipular. Deferido nos termos requeridos.

De Gustavo Duarte Leal Henriques, do lugar dos Cunhados, pedindo autorização para canalizar as aguas sujas do seu predio para a vala mais proxima, por meio de manilhas de barro vidrado, atravessando a serventia publica ao longo de um becco. Concedida devendo a canalização para despejos dos predios confinantes com o beco, a que se refere poder ser por estes utilizada.

^{164v.} De Antonio dos Santos Casaleiro, do Casal de Pedrulhos, pedindo licença para construir uma adega na sua propriedade denominada a Tuxeira a confinar com caminho publico. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João Assis do lugar dos Chãos, pedindo licença para reedificar umas cazas sitas n' aquelle lugar, a confinar com a estrada municipal. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Emidio Santa Cruz, do lugar dos Cunhados, pedindo licença para levantar um muro do seu predio no referido lugar collocando os respectivos andaimes junto à estrada municipal. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Alvaro Augusto Rodrigues, farmaceutico n' esta villa, pedindo autorização para na sua farmacia da Rua Candido dos Reis, collocar uma taboleta com a designação "Farmacia Rodrigues". Deferido.

De Honorio Franco de Miranda do lugar da Coutada, pedindo licença para demolir e reconstruir sobre o mesmo alicerce uma caza para habitação com 1.º andar, no lugar de Santa Cruz. Concedida devendo seguir o alinhamento dos predios confinantes.

De Aldegundes da Boahora Franco (?) d'esta vila, pedindo a aquisição do terreno no cemiterio d' esta villa em que se acha sepultada sua tia Maria do Sobreiro Miranda. Deferido pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

Dos cantoneiros d' esta Camara pedindo aumento de ordenado. Foi resolvido deixar à futura Camara eleita a resolução d' este assumto.

De Alberto Vieira da Motta, contador da Comarca de Alemquer, requerendo a sua admissão ao concurso para chefe da secretaria d' esta Camara. Não junta documentos, mas promete juntal-os oportunamente.

De Urbino dos Santos, funcionario da Caixa Geral dos Depositos, pedindo para ser admitido ao mesmo concurso para que junta os seguintes documentos: certidão d' idade, documento comprovativo de ter cumprido os preceitos do serviço militar; atestado de bom comportamento passado pela Administração d'este concelho; certificado do registo criminal; certidão de ter frequentado o curso geral de ¹⁶⁵ botanica da Faculdade de Sciencias da Universidade de Lisbôa; certidão de ter feito exame do curso complementar de sciencias; certidão de ter tomado posse do lugar de 2.º praticante na Secção da Caixa Economica da Caixa Geral dos Depositos. Junta tambem o Diario do Governo, 2.ª serie, número 280, de 3-12-1915, d' onde consta ter sido classificado no concurso de thesoureiro da Fazenda Publica.

De Germano Augusto dos Santos, guarda do cemiterio d' esta villa, pedindo para lhe ser aumentado o seu vencimento. Foi deliberado conceder-lhe \$50 diarios e mais a subvenção de \$10 a contar de 2 de Janeiro findo.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Aprovar o terceiro orçamento suplementar para o corrente anno.

Dar de arrematação a Gustavo Cosme Leal Henriques, do lugar dos Cunhados o fornecimento de 186 metros cubicos de pedra britada para reparos da estrada d' aquelle lugar, ao preço de 4\$50 cada metro, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o competente auto de arrematação e autorizado o respectivo pagamento que deverá ser feito em duas prestações.

Dar de arrematação a José Miguel dos Cazalinhos de Alfaiata, o fornecimento de 75 metros cubicos de pedra britada para reparos na Estrada de Santa Cruz, ao preço de 4\$00 por metro, ficando da mesma maneira o Senhor presidente a assinar o competente auto de arrematação e autorizado o respectivo pagamento.

Officiar à Administração d'este concelho, comunicando ter sido já provido o lugar de parteira municipal e pedindo providencias para que as respectivas funções só por ella e não por pessoas extranhas sejam exercidas.

Attestar o bom comportamento moral e civil de Joaquim Ferreira da Encarnação, casado, ajudante de escrivão notario, morador n' esta villa, e de Julio Costa, solteiro empregado de escriptorio, morador tambem n' esta villa.

Attestar a pobreza de Joaquim dos Santos, solteiro, maior, jornaleiro, do lugar da Panasqueira e de João dos Santos solteiro, maior, do mesmo lugar.

^{165v.} Conceder o subsidio de 6\$00 por uma só vez, a Maria Gertrudes, viuva de João Augusto, moradora n' esta villa, para ajuda do sustento de seus filhos menores emquanto no hospital d' esta villa esteve doente com variola.

Autorizar o pagamento a Jorge Trindade, d' esta vila, de 52 quilos de batatas que forneceu para o Hospital do Maxial, devendo este pagamento ser feito pelo preço que vigorava à data do fornecimento.

Restituir a Senhora Dona Maria Natividade Marques, d' esta villa, a mesma quantidade de carboreto que a mesma Senhora dispensou para a illuminação do Hospital dos Cucos.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assignada.

João Ferreira Guimarães Junior

Artur Gouveia d' Almeida

Antonio Ribeiro Mucharreiro

João Marques Trindade

José Nunes de Chaves

Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 16 horas estando presentes os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso, Antonio Marques de Carvalho, Emidio Bandeira, Honorato Lima Lopes, Artur Gouveia d' Almeida e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Seguidamente foi resolvido distribuir pela seguinte forma os respectivos pelouros:

Inspeção da Secretaria e posturas	Senhor Presidente
Baldios e arvoredos	Senhor João Rodrigues Ribeiro Cezar
Expostos, desvalidos e cemiterio	Senhor Honorato Lima Lopes
Obras, fontes e aqueductos	Senhor Artur Gouveia d' Almeida
Mercados e limpeza	Senhor Emidio Bandeira
Matadouro e illuminação	Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso
¹⁶⁶ Viação e instrucção	Senhor Antonio Marques de Carvalho

Mais foi resolvido que as sessões desta Comissão fôssem às 4.^{as} feiras, pelas 13 horas ou nos dias imediatos à mesma hora, quando aquelas não fossem feriados digo aqueles fossem feriados.

Tendo findado em 9 do corrente o praso do concurso para provimento do logar vago de chefe da Secretaria e amanuense desta Camara, concursos que foram devidamente anunciados nos semanarios desta vila e nos Diarios do Governo números 103 e 104 de 9 e 10 de Maio findo; tendo-se, portanto, cumprido todas as formalidades legais, propoz o Senhor Presidente que, examinando os competentes documentos, se procedesse por escrutinio secreto como manda a lei, à respectiva nomeação.

Para chefe da secretaria houve tres concorrentes: os Senhores Urbino dos Santos, casado, de 27 anos de idade, funcionario da Caixa Geral de Depositos, natural da freguezia de São Pedro da Cadeira e morador em Lisbôa, que apresentou os seguintes documentos: certidão de idade, cedula de inspecção, atestado do bom comportamento moral e civil passado pela Administração deste concelho, certificado do registo criminal desta Comarca, certidão de frequencia do Curso Geral de Botanica (farmacia), certidão de ter feito exame de Inglez, certidão de posse do logar de praticante da Secção da Caixa Economica da Caixa Geral de Depositos e um exemplar do Diario do Governo, onde se vê que obteve classificação de bom no concurso de tesoureiro da Fazenda Publica; - Alberto Vieira da Mota, casado, contador da Comarca de Alemquer, maior, que apresentou os seguintes documentos: certidão da Universidade de Coimbra dos exames de Sociologia Geral e Filosofia de Direito, Historia Geral de Direito Comum, Principios Geraes de Direito Civil, Direito Civil, Ciencia Politica e Direito Constitucional, certidão de nascimento, certificado do registo criminal, publica forma da caderneta militar, atestados do exercicio do logar de contador, nas Comarcas de Torres Vedras e Alemquer, atestados do bom comportamento moral e civil, passado pelo administrador de Alemquer, e Comissão Administrativa da Camara; - Joaquim Ferreira da Encarnação, casado, ajudante de escrivão-notario, natural e morador na vila de Torres Vedras, que apresentou os seguintes ^{166v.} documentos: certidão de idade, publica forma da cedula de inspecção, publica forma de exame de instrucção primaria, publica forma da frequencia, na escola secundaria desta Vila, de todas as disciplinas que constituem o 1.º, 2.º, e 3.º ano do Curso Geral dos Liceus com bom aproveitamento, publica forma d' um atestado passado pelo escrivão-notario desta Comarca, Teodoro da Cunha, em relação ao serviço prestado pelo concorrente, no seu escritorio, durante o periodo de trese anos, publica forma de um diploma de funções publicas, passado pelo Ministerio da Justiça para o exercicio de ajudante do escrivão notario, referido Teodoro da Cunha, publica forma de um atestado passado pelo secretario de Finanças que foi neste concelho, Joaquim Pereira Lopes de Bettencourt, em relação aos serviços prestados por este concorrente na mesma Secretaria de Finanças, publica forma de um alvará passado pelo juiz de Direito desta Comarca, autorizando o concorrente a exercer o cargo de solicitador nesta Comarca, certidão passada pela Direcção da Associação de Socorros Mutuos desta vila, dos serviços prestados pelo concorrente na mesma Associação, como secretario, tendo a seu cargo todo o serviço de escrituração e contabilidade, certidão passada pela Direcção do Gremio Artistico Comercial desta mesma vila em relação aos serviços de escrituração e contabilidade prestados na mesma Associação, pelo concorrente, documento da Comissão Politica do Partido Republicano Portuguez atestando o republicanismo e os serviços prestados, pelo concorrente, em defeza da Republica, igual atestado da Comissão Politica do Partido Evolucionista, certificado do registo criminal, atestados do bom comportamento moral e civil, passados pela Administração deste concelho e Camara Municipal, certidão da frequencia do concorrente na Escola Secundaria desta Vila, nas disciplinas de Portuguez, Francês, Geografia e Desenho.

Todos os concorrentes apresentaram os seus requerimentos no praso legal, estando, por isso em condições de serem admitidos ao concurso.

Foi presente neste acto uma representação assinada por proprietarios, comerciantes, funcionarios publicos e industriaes, habitantes desta vila e concelho, em numero de 393, e bem assim 16 representações das juntas de freguesia deste concelho, pedindo para ser nomeado chefe da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, o concorrente ¹⁶⁷ Joaquim Ferreira da Encarnação, atendendo à sua pratica de funções publicas, inteligencia e honestidade.

Passando-se em seguida à nomeação, verificou-se que o concorrente Joaquim Ferreira da Encarnação, obteve para chefe da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, cinco votos, e o concorrente Alberto Vieira da Mota, dois votos. Não foi votado o concorrente Urbino dos Santos.

Em vista do resultado da votação foi nomeado o concorrente Joaquim Ferreira da Encarnação para o referido cargo de chefe da Secretaria da Camara Municipal deste concelho.

Para amanuense da Secretaria houve dois concorrentes, os Senhores Julio Costa, solteiro, empregado de escritorio, morador nesta vila, que apresentou os seguintes documentos: atestado da frequencia nas aulas de Portuguez, Francez, e Matematica, certidão de exame de instrução primaria, atestado de bom comportamento moral e civil, passados pela Administração deste concelho e Camara Municipal, certificado do registo criminal, certidão do nascimento, e resalva militar; - e Francisco Jose Claudio Junior, solteiro, amanuense interino desta Camara, que apresentou os seguintes documentos: certidão de idade, certificado do registo criminal, certificado do recenseamento militar, atestados de bom comportamento moral e civil passados pela Camara e Administração deste concelho, certidão de exame de instrução primaria, certidão da frequencia na Escola Municipal Secundaria desta Vila das disciplinas de Portuguez, Francez e Desenho, atestado do desempenho do logar de amanuense interino desta Camara, atestado do desempenho de serviço na Repartição do Registo Civil e diploma de escrivão das execuções fiscaes.

Ambos estes concorrentes apresentaram os seus requerimentos no praso legal estando, portanto, em condições de serem admitidos ao concurso.

Passando tambem a fazer a nomeação, o concorrente Francisco José Claudio Junior, teve sete votos (unanimidade); não tendo o concorrente Julio Costa, voto algum; em virtude do que foi nomeado amanuense efectivo da Secretaria da Camara Municipal deste concelho, o concorrente Francisco Jose Claudio Junior.

Foi lido um requerimento do amanuense ^{167v.} se da Secretaria desta Camara, Vitor Cesario da Fonseca, pedindo cento e vinte dias de licença.

Foi concedida a licença requerida, e nomeado interinamente para exercer este cargo, o Senhor Cezar Augusto Zuzarte de Mendonça Junior, desta vila.

Foi tambem lido um requerimento do concorrente Julio Costa, pedindo para, no caso de não ser nomeado amanuense efectivo, sêlo interinamente durante a licença concedida ao amanuense Vitor Cesario da Fonseca.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, secretario, que a subscrevi.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

Artur Gouveia d' Almeida

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 18 de Junho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia de Almeida vice-presidente, Antonio Marques de Carvalho, Emidio F. A. Bandeira,

Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes, faltando os vereadores, João Rodrigues Ribeiro Cezar, com motivo justificado.

Foi lida aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior. Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Junta Patriótica do Norte, solicitando qualquer donativo para uma bandeira que deseja offerecer à cidade de Lille. Foi deliberado que esta Camara subscrevesse com 5\$00 ficando autorizado o respectivo pagamento.

Da Secretaria de Finanças do concelho de Evora número 109 de 3 do corrente, pedindo a esta Camara se digne ordenar a entrega dos descontos feitos nos mezes de Janeiro a Maio, ao medico municipal Dr. João Lendolfe Bravo, a fim de completar ali o seu pagamento conforme determina o artigo 134 do Codigo de Execuções Fiscaes. Foi deliberado autorizar o pagamento da importancia relativa aos descontos de 1 de Janeiro a 30 de Abril, e comunicar que o mesmo Senhor deixou de ser medico |¹⁶⁸ municipal deste concelho desde aquela ultima data.

Da Direção das Bolsas Sociais do Ministerio do Trabalho número 1 de 3 do corrente, pedindo para que esta Camara informe se n' este concelho existe algum edificio do Estado ou Municipal em que possa ser instalada uma bolsa social do trabalho.

Deliberado informar que nem a Camara nem o Estado possuem aqui edificio algum para o indicado fim.

Da Junta Patriótica do Norte de 3 corrente, pedindo o envio de telegramas a Loyd George, Clemenceau e Wilson, afim d' estes aprovarem os nossos delegados na Conferencia da Paz. Foi resolvido enviar telegramas n' esse sentido.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho número 535 de 10 do corrente, lembrando a nomeação do vogal para fazer parte da Comissão do Lançamento da Taxa Militar no corrente anno.

Foi resolvido nomear o Senhor presidente da Comissão Executiva d'este municipio.

Da Camara Municipal do concelho de Mafra número 86, de 12 do corrente, pedindo para que esta Camara informe qual a percentagem votada sobre as Contribuições Gerais do Estado no proximo anno de 1920. Deliberado informar.

Do delegado do procurador da Republica n' esta comarca, número 110 de 12 do corrente, pedindo a esta Camara se digne providenciar sobre o estado em que se encontram as mantas e enxergas em serviço nas cadeias d'esta villa, solicitando que ao respectivo carcereiro sejam fornecidos pinceis e cal sufficiente para limpeza de que muito carecem as prisões. Deliberado providenciar na medida do possivel.

Da Junta da Freguesia da Carvoeira de 9 corrente, pedindo para esta Camara lhe reservar 4200 litros de milho afim de serem sorteados pelos chefes de familia da mesma freguesia; sendo deliberado que o Senhor presidente d'esta Comissão e o vereador Senhor Bandeira, inquirissem primeiramente do estado do mesmo milho promovendo depois a venda respectiva.

Da Caixa Geral dos Depositos de 26 de Maio ultimo, enviando juntamente um recibo com o qual esta Camara receberá do cofre central da mesma Caixa a importancia nominal de 800\$00 representada por 1 titulo de 500\$00 e 3 de 100\$00 averbados a esta Camara, em virtude de operações pelas leis da dezarmortização de bens; Foi resolvido proceder-se ao seu recebimento n'aquela Caixa.

|^{168v}. Da mesma Caixa Geral dos Depositos na data de 7 corrente acompanhados do conhecimento número 52494 respeitante ao deposito de 3.000\$00, fornecidos de subsidio a esta Camara para a construção da escola; sendo resolvido proceder-se ao levantamento da mesma quantia.

Da Sociedade Ribatejana de Moagens de Cereaes Limitada com sede na Povia de Santa Iria de 9 do corrente, offerecendo farinhas de trigo rijo cujas amostras remette. Deliberado examinar as amostras.

Da Sociedade Progresso Industrial d'esta villa de 22 de Maio ultimo pedindo resposta à sua carta de Março ultimo, sobre o projecto que apresentou do fornecimento de energia electrica para applicações mecanico-industriais. Foi resolvido por se tratar de assunto que demanda um estudo ponderado, encarregar o vereador do respectivo pelouro, de sobre elle dar o seu parecer para em seguida se resolver como fôr mais conveniente.

Da Junta de Freguesia do Ramalhal de 15 do corrente, pedindo que se lhe diga qual a quantidade que d'um vagon de milho chegado a esta villa, dispõe para aquela freguesia.

Deliberação ja tomada.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Domingos Francisco Lima de Matacaes, acompanhado de uma planta de um predio sito n'esta vila na Rua Mousinho de Albuquerque, pedindo que a Camara lhe constate que é indispensavel e urgente reconstruir em parte o referido predio aprovando a respectiva planta. Deliberado que o requerente junte uma nova planta para n'ella ser junto o devido despacho.

De Maximiano Rosa do logar de Santa Cruz, pedindo licença para construir um cano de exgoto na sua habitação no referido logar. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De José Pedro Lopes d'esta vila, pedindo licença para colocar no largo e estrada municipal no logar de Santa Cruz, uns mastros com bandeiras, durante os festejos que ali se realizam nos dias 23 e 24 do corrente. Concedida repondo no estado anterior.

De José Augusto Lopes Junior, d'esta villa pedindo licença para alargar um portão de uma sua propriedade no sitio da Horta Nova e altear um muro d'outra sua propriedade ¹⁶⁹ no mesmo sitio. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João Duarte do logar da Louriceira, pedindo licença para levantar um muro de uma propriedade que possui no mesmo logar. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Manuel Franco do Casal do logar da Freixoeira, pedindo licença para levantar a parede de um predio que possui no referido logar. Concedido sem impedimento de transitio.

De José Francisco Cunha d'esta vila pedindo licença para construir um cano de exgoto na sua casa de Santa Cruz. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De Jayme Luiz Correia do Ramalhal, pedindo licença para reconstruir uma casa no referido logar. Concedida sem prejuizo de terceiro.

De João da Silva Bom, Antonio da Silva Penetra, Antonio dos Santos, José da Silva e Valentim Francisco Costa, cantoneiros das estradas municipais pedindo em virtude da carestia da vida lhe seja concedido aumento de ordenado. Foi deliberado conceder um aumento de \$20 centavos diarios a cada um, a partir de o 1.º de Julho proximo, devendo ser avizados para comparecerem n'esta Camara na proxima sessão d'esta Comissão.

Foi deliberado conceder os seguintes subsidios

A Firmina das Virtudes, viuva da Serra da Vila de 1\$00 mensal até ao fim do anno a partir do 1.º de Julho do corrente.

A Gracinda Damil, viuva de Monte Redondo, de 1\$00, até ao fim do anno a partir do 1.º de Julho do corrente.

Pelo vogal o Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, foi apresenta uma proposta para ser elevado para \$04, o preço dos impressos de aferição, e bem assim que se

aumentasse para \$08, o imposto municipal sobre cada metro de saibro. Foi aprovada a começar no dia 1.º de Julho proximo.

Pelo vereador Senhor Emidio Bandeira, foi apresentada a seguinte proposta: proponho que os assalariados d'esta Camara, seja desde já abonado o salario de 1\$00, comprehendendo condutores de carroças, varredoures, empregados de praça, matadouro, continuo da secretaria e guarda do cemiterio.

Proponho que seja aumentado o ordenado ao Senhor veterinario para 450\$00 escudos annuaes. Sala das sessões da Camara |^{169v.} 18 de Junho de 1919 (a) o vereador Emidio Bandeira.

Apreciada e discutida devidamente esta proposta deliberado fazer-se o seguinte augmento de salarios independentemente da subvenção e a começar no dia 1.º de Julho proximo.

Carroceiros mais \$20 diarios

Varredoures mais \$20 diarios

Guarda do Matadouro mais \$10 diarios

Continuo da Secretaria mais \$20 diarios

Guarda do Mercado de Peixe mais \$15 diarios

Officiaes de diligencias da Administração do concelho a cada um mais \$20 diarios. N' esta sessão foram autorizados os pagamentos de todas as despesas a sair das verbas consignadas nos orçamentos municipaes.

Foram tomadas mais as seguintes deliberações:

Emprestar à Delegação da Procuradoria da Republica n' esta comarca uma secretaria e trez cadeiras de braços.

Proceder à cobrança directa do imposto do terrado, nomeando para este serviço o Senhor Zacharias dos Santos d'esta vila que receberá a gratificação diaria de \$30.

Officiar ao Administrador do concelho, notificando-lhe que d' hoje em diante as importancias cobradas n'essa Administração respeitante aos impressos de registos de licenças, deverão constituir receita d'esta Camara visto serem incluídos nas contas já pagas pela mesma Camara de expediente destinado a essa Secretaria devendo as importancias cobradas dar entrada na tesouraria d'esta Camara no fim de cada mez.

Officiar à Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada d'esta vila para pagar a multa de \$60 em que incorreu no dia 16 do corrente por não ter mandado acender 4 candieiros da iluminação publica d'esta villa, transgredindo assim o número 2 do artigo 32 do contracto feito entre esta Camara e a referida Sociedade.

Officiar à Administração d' este concelho para mandar intimar os confinantes da rigueira da Conquinha, limites d'esta villa e fazer a respectiva limpeza no praso de 10 dias.

Officiar aos diversos negociantes de lenhas e madeiras exportadas pela Estação de Caminhos de Ferro do Ramalhal, em divida a esta Camara, para no praso de 10 dias, effectuarem o pagamento do respectivo imposto |¹⁷⁰ ainda em debito.

Por ultimo foi deliberado nomear o Senhor Victor Cezario da Fonseca amanuense d'esta Camara, para no Ministerio das Finanças e antiga Repartição dos Proprios Nacionaes, fazer a destrinça dos foros pertencentes a esta Camara e ainda em vigor.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada; e eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Emidio Bandeira
Artur Gouveia d'Almeida
Joaquim Rodrigues Cardoso
João Rodrigues Ribeiro Cesar
Honorato Lima Lopes
Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 25 de Junho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltasar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia de Almeida vice-presidente, Antonio Marques de Carvalho, Emidio Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes, faltando o vereador João Ribeiro Rodrigues Cesar com motivo justificado.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria de Estado de Agricultura Direcção dos Serviços Agricolas, sollicitando para esta Camara, indicar um vereador agricultor que deva fazer parte do Conselho Administrativo do Posto Agrario estabelecido em Dois Portos.

Deliberado nomear para esse fim o vereador Artur Gouveia de Almeida vice-presidente.

Da Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada d'esta villa expondo o seguinte.

- a) Deseja a actual firma alienar a fabrica, instalações, rede, maquinismos etc, isto é toda a sua instalação, com direito de concessão que lhe foi concedido.
- b) Quer a Camara Municipal de Torres Vedras dar como terminado o contracto de 30 de Dezembro de 1911, e aproveitar ^{170v} -se do disposto no artigo 23.º do referido contracto?

No caso contrario, vae a actual firma iniciar tentativas para promover a venda da sua instalação, aceitando de Vossa Excelencia, a indicação de quaesquer pessoas ou entidades que desejem fazer tal aquisição e pedindo para que seja o mais breve possivel. Deliberado submeter à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria, visto a Comissão Executiva não ter atribuições para resolver tal assunto, como determina o artigo 18 e seus paragrafos da Lei de 23 de Junho 1916.

Da Caixa Geral dos Depositos, Repartição de Contabilidade, remetendo um recibo de 300\$00 representados por 3 titulos de 100\$00 cada, que foram averbados a esta Camara por desarmortização de bens.

Deliberado proceder-se ao levantamento e recebimento n'aquela Caixa.

Da Comissão Executiva da Camara de Alemquer, número 113 de 20 do corrente, pedindo lhe seja fornecido um exemplar do Regulamento do Matadouro d' este concelho.

Deliberado informar que não há.

Da Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada d'esta villa, pedindo a entrega de candieiros e mais material a que se refere o artigo 15.º do referido contrato, para os aplicar em ocasião oportuna.

Foi deliberado chamar a atenção d' esta Sociedade para o seu officio enviado a esta Camara em 30-3-913, e comunicar que em momento oportuno serão tomadas aa necessarias providencias.

Foram lidos os seguintes requerimentos.

De Angelo Custodio Rodrigues, d'esta villa desejando lhe seja dado licença para altear uma porta de casa que possui na Travessa do Quebra Costas.

Concedido sem prejuizo de transito.

De Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada, d'esta villa, desejando lhe seja passada uma certidão da acta da sessão de 18 do corrente, na parte respeitante à multa que lhe foi imposta por transgressão.

Deliberado passar o que constar da mesma acta.

De Urbino dos Santos d'esta villa pedindo lhe seja passada uma copia da deliberação, que nomeou Joaquim Encarnação, no lugar de chefe de Secretaria d'esta Camara. Deliberado passar o que constar da mesma nomeação.

¹⁷¹. De Estevam Jorge da Sendieira, pedindo licença para levantar um muro dentro d'uma sua propriedade, que tem no mesmo lugar junto à via publica.

Concedida sem prejuizo de transito.

De José Gregorio Lourenço, aferidor de pesos e medidas d'esta Camara, pedindo o aumento ordenado.

Concedido o aumento de 20 centavos diarios, independente da subvenção.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Officiar ao Senhor Administrador do concelho, pedindo que a bem da saude publica sejam notificados os proprietarios de caldeiras de distilação existentes n'esta villa de que não podem quando em laboração e nesta quadra de tempo, depositar no Rio Sizandro ou em regueiras que n'elle vão desaguar o respectivo rescaldo, devendo abrir fossas para esse fim.

Conceder aos filhos de Conceição Molestias internada no hospital d'esta villa com variola, duas mantas e uma enxerga, visto aquelles se encontrarem sem agasalho algum.

Por em praça no dia 23 de Julho proximo, o estrume que se acha depositado no sitio do Matadouro e bem assim todo aquelle que se produzir até ao fim do anno no mesmo sitio, devendo o arrematante, obrigar-se a retiral-o mensalmente.

Officiar ao Senhor Manuel Coelho Claudio Graça, d'esta Villa para que este Senhor mande levantar a calçada junto ao seu predio n'esta mesma villa, Rua de Serpa Pinto, visto esta ter abatido depois dos concertos a que o mesmo Senhor mandou proceder n'um cano pertencente ao dito predio.

Officiar ao Senhor Alfredo Luiz Jorge encarregado da cobrança do imposto sobre lenhas e madeiras na Estação dos Caminhos de Ferro do Ramalhal, comunicando-lhe que esta Camara em virtude da pouca attenção e estado de abandono a que votou o serviço da cobrança, deliberou dispensar-lhe os seus serviços desde do 1.º de Julho proximo.

Officiar à Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada d' esta villa, para pagar a multa de 2\$40 em que incorreu na noite de 23 para 24 ^{171v}. do corrente, por não ter mandado acender 6 candieiros da iluminação publica d' esta villa, transgredindo assim o número 2 do artigo 32 do contracto feito entre esta Camara e a referida Sociedade.

Ceder provisoriamente à parteira municipal d'esta villa para sua habitação, uma casa junto ao edificio dos Paços do Concelho (no 2.º andar) antiga casa da Policia, não sendo a sua permanencia ali alem de 4 mezes.

Conceder ao guarda do edificio da Graça e jardim publico, independentemente da subvenção e a mais do seu ordenado o aumento de \$20 diarios a partir de 1 de Julho proximo.

Por em praça afim de serem arrematados n' estes Paços do Concelho os foros pertencentes a esta Camara, conforme a autorização concedida pelo Congresso da Republica, encarregando o Senhor chefe da Secretaria e o vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso de colher os elementos precisos para se levar a effeito tal assunto.

Officiar ao Senhor inspector escolar d'este Circulo, chamando a sua atenção para o caso de se encontrarem fechadas por parte dos respectivos professores, as escolas de Runa, Orgariça.

Ceder por emprestimo à Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira & Pessoa Limitada d'esta villa, a bomba estanca poços, visto o fim a que se destina ser de utilidade publica.

Officiar às juntas de freguesia para estas sempre que o julguem necessario, comunicarem a esta Camara qual o estado em que se encontram os serviços de instrução nas mesmas freguesias.

Autorisar o chefe da Secretaria d' esta Camara a contractar o pessoal indispensavel para os trabalhos preparatorios das proximas eleições das juntas de freguesias, e arbitrar-lhes dentro da respectiva verba a remuneração devida, ficando autorizado o seu pagamento.

Autorizar o pagamento ao Senhor João Ferreira Guimarães Junior d'esta villa, das quantias por este abonados em favor do talho municipal.

Autorisar o chefe da Secretaria d'esta Camara a coadjuvar nos respectivos serviços a concessão do processamento |¹⁷² de jurados d'esta Comarca.

Nomear carcereiro efectivo das cadeias d' esta villa, o Senhor Candido Ferreira dos Santos, que interinamente tem desempenhado este cargo.

Autorisar o aferidor d'esta Camara, a servir-se da charrete da mesma, nos proximos serviços de aferição a que tem de proceder em todas as freguesias do concelho.

Proceder à marcação por meio de balisas, no lugar dos Sarges, do terreno destinado a estendal de roupa, devendo comparecer ali o Senhor vereador do respectivo pelouro e o fiscal das obras municipaes.

Officiar ao Senhor commissario geral da Policia Civica de Lisboa informando-o que esta Camara deliberou não requisitar, por agora policia alguma para faser serviço n'este concelho.

N'esta sessão foi deliberado que os tetos do edificio escolar em construcção n'esta villa, sejam cobertos a estuque.

Foi presente a Junta da Freguesia de Matacões, pedindo para que esta Camara se digne providenciar sobre o exposto no officio da mesma Junta de 18 de Maio ultimo. Foi deliberado encarregar os Senhores vereadores Artur Gouveia de Almeida e Joaquim Rodrigues Cardoso de sobre o assunto tomarem as providencias que julguem necessarias, para completa resolução do mesmo assunto dando assim satisfação à mesma Junta.

Às 17 horas foi encerrada a sessão. Digo Junta.

Mais foi deliberado em vista da nova planta apresentada por Domingos Francisco de Lima, do seu predio sito n'esta villa, na Rua Mousinho de Albuquerque, coneder a licença pelo mesmo pedida, visto a Camara reconhecer, que o dito predio, necessita de obras.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

|^{172v}. *Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar*

Artur Gouveia d'Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

Joaquim Rodrigues Cardoso

Sessão ordinaria de 2 de Julho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d'Almeida, vice-presidente, Antonio Marques de Carvalho, Emidio Ferreira de Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspeção Escolar de Torres Vedras, número 1242, de 25 de Junho ultimo comunicando, que, por determinação do Senhor ministro de Instrução, no dia 1.º do corrente, se deve instalar nos Paços deste concelho, a Junta Escolar a que se refere o artigo 41 do Decreto número 5787-A, publicado no 18.º suplemento do Diario do Governo de 10 de Maio.

De F. T. Sampaio, Rua Aurea 140, de Lisbôa, com data de 24 de Junho ultimo, pedindo lhe sejam prestados esclarecimentos concretos sôbre o officio desta Comissão de 21 do mesmo mez com relação do debito d'aquela Senhor proveniente do imposto de exportação de lenhas e madeiras.

Deliberado informar como pede.

Da Sociedade Progresso Industrial Rodrigues, Ferreira e Pessôa, Limitada, desta vila, de 28 de Junho ultimo, comunicando, com os seus agradecimentos, que entregou em 27 do mesmo mez na Estação dos Bombeiros desta vila, a bomba que esta Comissão emprestára à referida Sociedade.

Da Junta da Freguesia de Runa, de 28 de Junho findo, informando em resposta ao officio desta Comissão, número 6 de 26 do dito mez, que há bastantes mezes a escola official da mesma freguezia, se encontra sem professor.

Deliberado comunicar que foram tomadas as necessarias providencias.

¹⁷³ Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisbôa número 653, de 27 de Junho findo, dando conhecimento do protesto lavrado pela mesma contra os Decretos número 5787-A e 5787-B sobre a criação das Escolas Primarias Superiores e reorganização do ensino primario, publicados no Diario do Governo de 10 de Maio, e bem assim contra a criação dentro de cada concelho, com poderes autonomos, de uma junta escolar, à qual compete a administração das escolas de ensino primario e assistencia aos respectivos alunos, ficando às Camaras Municipaes o encargo de satisfazerem as despesas ordenadas pelas referidas juntas.

Foi deliberado, por representar um vexatorio atentado contra as prerogativas municipaes, dar todo o apoio ao referido protesto; declarando, porem, o vereador Senhor Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, que não aprovava tal resolução, visto desconhecer as vantagens ou desvantagens resultantes das disposições dos aludidos Decretos.

Da Inspeção Escolar deste concelho, de 1 do corrente, comunicando que em harmonia com o artigo 2.º do Decreto número 5898 de 21 de Junho findo, os exames do 1.º grau dos alunos propostos pelas escolas desta vila, de ensino official e particular, e ensino domestico, se realisam na escola official masculina desta vila.

Da mesma Inspeção, requisitando nos termos do artigo 5.º do Decreto número 5898, para o serviço de exames diversos objectos de escrita.

Deliberado satisfazer esta requisição.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manuel Alves, do logar dos Chãos, freguesia da Freiria, pedindo licença para reedificar uma casa nesse mesmo logar, cuja frente dá para estrada municipal, e depositar os materiais, na valêta da estrada.

Concedido sem impedimento do transitio.

De José Matias, da Carvoeira, pedindo licença para abrir um portal para a rua publica, e fazer algumas reparações mais em uma sua casa.

Concedida sem impedimento de transitio.

De Antonio Nicolau dos Santos, do logar dos Chãos, freguesia da Freiria, pedindo licença para construir um muro para vedação de uma sua propriedade, confinante com a estrada publica. Concedida sem impedimento de transitio.

De José Joaquim Miranda, desta vila, pedindo autori^{173v.}sação para o levantamento das ossadas de seus irmãos, do cemiterio desta vila para jazigo de familia. Concedido.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor Administrador do concelho, rogando-lhe se digne mandar intimar o Senhor José Gonçalves Dias Neiva, da Quinta da Macheia, afim deste Senhor no praso de 10 dias a contar da intimação, proceder aos trabalhos da abertura de uma rigueira que deve desaguar no Rio Sizandro junto da linha do caminho de ferro no limite da dita Quinta; devendo o mesmo Senhor ser notificado da deliberação desta Comissão, de 26 de Junho findo com respeito ao rescaldo de caldeiras.

Oficiar ao encarregado da fiscalisação dos impostos sôbre recibos e carnes, comunicando-lhe a deliberação desta Camara em sua sessão plenaria de 26 de Junho findo, quanto ao aumento do imposto cobrado no Matadouro Municipal, devendo a respectiva cobrança começar no dia 1.º do corrente em diante.

Autorisar o vereador do respectivo pelouro a tomar as providencias necessarias para bôa e completa limpeza das ruas.

Substituir por rêde de arame as vidraças existentes no Matadouro Municipal.

Autorisar o vereador do respectivo pelouro, a contractar a empreitada para a colocação da pedra na estrada municipal de Santa Cruz.

Fazer a afixação de editaes, intimando os respectivos interessados a procederem aos trabalhos de caiação nos termos do artigo 1.º das posturas deste concelho; oficiando-se ao mesmo tempo aos directores dos jornaes locais que, a bem da salubridade publica e embelesamento, recomendem aos seus leitores que o façam o mais rapidamente possivel, como é desejo desta Camara.

Nesta sessão pelo vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cezar foi pedido um subsidio a favor da Junta de freguesia do Ramalhal, afim de esta mandar reparar os caminhos, do Cemiterio da mesma freguesia e da fonte do Amial.

Concedido, autorisando-se que da verba indicada a melhoramentos nas freguesias seja destinada a quantia de 100\$00 para o dito fim.

¹⁷⁴ Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Firma Fonseca e Lisbôa, desta vila, 27\$80, provenientes de diversos objectos e utensilios fornecidos para o talho municipal.

A Januario Pinto dos Santos, desta vila, 6\$28, importe do pano e feitio d'uma bandeira destinada ao castelo desta vila.

À Farmacia Moderna desta vila, 1\$13 proveniente de receiptuario para o Matadouro Municipal.

A Joaquim Jeronimo Rosa, fiscal das obras municipaes, 12\$42, importancia dos concertos e reparos feitos nas ferramentas destinadas aos cantoneiros municipaes, nos ultimos seis mezes.

A Augusto F. Alves da Veiga, da Quinta das Fontainhas, 90\$00 proveniente de 30 metroa cubicos de pedra fornecida, nos termos da arrematação que fez nesta Camara.

A Antonio Bernardes, da dita Quinta, 36\$00, proveniente de 12 metros cubicos de pedra para calçada, fornecida para reparos.

Foi deliberado atestar a pobreza de Armando Francisco, jornaleiro, da Serra de São Julião, freguesia da Carvoeira.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 9 de Julho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d'Almeida, vice-presidente, Antonio Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes, faltando o vereador João Rodrigues Ribeiro Cesar, com motivo justificado.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Progresso Industrial Rodrigues, Ferreira e Pessoa, Limitada, desta vila, de 2 do corrente, rogando se digne informar qual a solução que esta Camara deu ao assunto constante do officio enviado para aquela Sociedade em 30 de Março de 1913, e bem assim qual a data da sessão em que o mesmo assunto foi tratado.

Deliberado informar o que constar.

Da Comissão Administrativa da Freguesia do Ramalhal, de 30 de Junho findo, requisitando todo o auxilio desta Camara para o acabamento do edificio escolar em construção no referido logar.

Foi deliberado solicitar ao Excelentíssimo Senhor ministro de Instrução qualquer subsidio para o indicado fim.

Da Inspeção Escolar deste concelho, número 1275 de 3 do corrente, em resposta ao officio desta Comissão número 95 de 27 de Junho findo, informando que a Escola de Runa tem o respectivo processo de concurso em via de organização e que a da Orjariça não tem sido provida por falta de casa.

Foi resolvido que o vereador do respectivo pelouro tome as necessarias providencias.

Da mesma Inspeção, comunicando nos termos do Decreto número 5898, que os exames do 1.º grau dos alunos da escola feminina de Cunhados, se realizarão nesta vila, e os de Varatojo e São Mamede nas respectivas escolas.

Da Comissão Administrativa da Freguesia de Monte Redondo, de 7 do corrente, pedindo providencias, visto o estado de abandono em que se encontra o serviço de instrução naquela freguesia.

Deliberado providenciar.

Da Comissão Administrativa da Freguesia da Freiria de 8 do corrente pedindo lhe seja concedido o subsidio de 85\$00 para concertos de bombas de poços e compra de mobiliario para a ^{|175} casa da consulta medica.

Concedido, autorisando-se que da verba indicada para melhoramentos nas freguezias ruraes, seja destinada aquela quantia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Comissão Administrativa da Freguesia do Maxial pedindo um subsidio de 100\$00 para reparações nas ruas d'aquelle logar.

Concedido.

De Francisco Miguel Pardal, do logar da Assenta pedindo para ampliar a sua casa d'habitação e depositar os materiaes no caminho publico.

Concedido sem impedimento de transito.

De Francisco Sebastião do Ramalhal, pedindo para reconstruir uma casa n'um quintal que possui no dito logar, bem como vedar com um muro de alvenaria e colocar um frontal de cantaria na adega em frente do mesmo quintal.

Concedido sem prejuizo de transito.

Dos comerciantes da freguesia da Ponte do Rol, pedindo para transferirem o dia de descanço semanal na proxima semana para o dia seguinte.

Concedido.

De João Ferreira dos Santos desta Vila, pedindo para fazer obras no seu predio na Rua do Terreirinho e depositar os materiaes na via publica.

Concedido sem impedimento de transito.

De Francisco Antonio, do logar do Braçal, pedindo para construir um muro dentro de uma propriedade que tem no mesmo logar.

Concedido sem prejuizo de terceiro.

De Bernardino Bernardes Ribeiro, do logar dos Poços freguesia da Freiria, pedindo licença para construir um muro no mesmo logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros.

De Abel dos Santos, da Moçafaneira, pedindo licença para construir um muro em frente da sua casa e paralelo à estrada Municipal.

Concedido sem impedimento do transito.

^{|175v.} De João Vicente Costa, de Cunhados, pedindo para construir um muro e uma pequena casa junto à rua publica n'aquelle logar.

Concedido sem prejuizo do transito.

Pelo vereador Senhor Emidio Bandeira, foi requerida uma copia da acta da sessão em que foi votada a verba de 250\$00 destinada à subscrição para o monumento a erigir em Lisbôa à memoria do falecido Dr. Sidonio Paes.

Deferido.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor administrador deste concelho, chamando a sua atenção para os casos de dano e roubo que ultimamente se teem dado na rêde de iluminação publica desta vila.

Atestar a pobresa de Joaquim Lourenço, viuvo, de 27 anos, do logar do Sirol, freguesia de Dois Portos.

Oficiar ao Ministerio da Guerra para que este informe em que condições poderá esta Camara adquirir o castelo aqui existente e demais terreno anexo.

Mandar fazer as chapas de matricula para veiculos, afim de serem fornecidas por esta Camara, como preceitua o parágrafo 1.º do artigo 61 do Codigo de Posturas; ficando o vereador Senhor Emidio Bandeira encarregado de ajustar o preço das aludidas chapas.

Oficiar ao Senhor Antonio Hipolito, desta vila, para que este Senhor mande tapar os buracos abertos na Rua Candido dos Reis e Largo do Terreirinho, em virtude das obras a que se procedeu n'um predio que ali possui; e bem assim colocar no estado anterior a valeta da mesma rua e largo, contigua ao dito predio.

Conceder ao aferidor desta Camara o subsidio de 8\$00 para despezas de transporte no serviço de aferições fóra da vila.

Conceder o subsidio de 1\$50 até ao fim do corrente ano, a Miquelina Messias Capote, viuva desta vila.

Contractar com Manuel dos Santos, do logar do Turcifal por 1\$00 cada metro a colocação da pedra na estrada municipal de Santa Cruz; ficando autorizado o seu pagamento.

|¹⁷⁶ Dar de arrematação se o respectivo preço convier à Camara, o rendimento durante o periodo de tempo até 31 de Julho de 1920, do mercado de peixe desta vila, devendo as propostas ser recebidas na Secretaria desta Camara até ao dia 30 do corrente, em que se procederá à sua adjudicação.

Autorizar, pelas verbas respectivas, o pagamento à Sociedade Progresso Industrial Rodrigues, Ferreira e Pessôa, Limitada, desta vila, das importancias constantes dos documentos que apresentou, provenientes da energia electrica que forneceu para a iluminação publica e edificios municipaes durante o mez de Junho findo.

Mais foi deliberado, em conformidade com o que preceitua o parágrafo 2.º do artigo 33 do contracto feito entre esta Camara e aquela Sociedade, que no pagamento o fazer-se-lhe, se descontasse a importancia das multas em que a mesma incorreu; comunicando-se tal deliberação ao Senhor tesoureiro desta Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 16 de Julho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Joaquim Rodrigues Cardoso, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Antonio Marques de Carvalho, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

|^{176v.} Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Peniche, número 80 de 8 do corrente, rogando fornecer-lhe uma tabela das taxas pagas a esta Camara por cada rez abatida no matadouro municipal, e bem assim uma tabela das taxas para enterramento no cemiterio d' esta vila.

Deliberado satisfazer.

Da Junta de Freguezia da Carvoeira, número 4 de 9 do corrente, em resposta à nota número 6 d'esta Camara, informando qual o estado em que se encontra os serviços de instrução n'aquella freguezia.

Da Junta de Freguezia do Maxial, de 6 do corrente, pedindo se digne esta Camara providenciar no sentido de ser provido o logar de professora naquella freguezia, que se encontra vago há perto de um anno.

Foi resolvido tomar as providencias necessarias.

Da Junta de Freguesia de Monte Redondo, 11 do corrente solicitando qualquer subsidio para reparação urgente na fonte existente no referido logar.

Concedido, autorisando-se que da verba respectiva seja destinada a quantia de 150\$00 para este fim.

Da Sociedade Progresso industrial, d'esta vila, Rodrigues, Ferreira e Pessoa Limitada, de 11 de corrente pedindo para esta Camara lhe informar se no pagamento a fazer aquella Sociedade, respeitante ao fornecimento de energia electrica no mez de Junho findo, foi deliberado descontar a importancia das multas que lhe foram impostas e bem assim comunicar ao seu tesoureiro tal deliberação.

Foi resolvido informar, o que sobre o assunto, consta da respectiva acta.

Do deputado por este circulo, Senhor Anibal Lucio de Azevedo, em resposta ao officio número 8 d'esta Camara, disendo que do melhor grado se encontra à disposição d'esta Camara para tratar não só do assunto especial a que o mesmo officio se refere, mas ainda de todos aquelles que possam interessar o laborioso concelho de Torres Vedras.

Do delegado dos exames do 1.º grau, neste concelho, infor¹⁷⁷ mando que os exames se efectuaram nos dias 11 e 12 do corrente, na Coutada e continuarão a efectuar-se nos dias 16 em Maxial e nos dias 17, 18, 19, do mesmo mez em Matacões.

Da Junta de Freguesia de Matacões de 12 do corrente, pedindo se digne esta Camara conceder-lhe qualquer donativo para reparações nas fontes publicas d'aquelle logar e freguesia.

Foi deliberado conceder a quantia de 150\$00.

Do Parque Vacinogenico de Lisboa, de 15 do corrente, informando que a vacina requisitada por esta Camara, foi entregue nas encomendas postaes no dia 1 do corrente, conforme o bilhete de registo número 2982.

Foi deliberado visto não ter sido recebida vacina alguma telegrafar requisitando nova remessa.

Da Junta da Freguesia de Cunhados de 13 do corrente, pedindo para esta Camara subsidiar com a quantia de 200\$00 os melhoramentos que se propõe realisar na mesma freguezia.

Foi deliberado conceder pela verba respectiva a quantia de 150\$00.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada, desta villa, pedindo certidão da acta da sessão, de 14 de Abril de 1913 da Comissão Executiva, na parte respeitante ao assunto a que se refere o officio número 114 de 10 do corrente enviado por esta Camara.

Deliberado certificar o que constar da mesma acta.

De Francisco Runa, da Melroeira pedindo licença para construir um muro de vedação num pateo que possui no referido logar.

Concedido sem impedimento de transitio.

Dos amanuenses desta camara, pedindo que, em atencção às dificuldades da vida, aos vencimentos percebidos pelos seus colegas doutras camaras e ainda a abundancia e responsabilidade de serviço lhe sejam^{177v} aumentados os seus vencimentos.

Tomando na devida atenção este pedido, foi deliberado estudar o assunto para depois se resolver.

Foi deliberado, visto ter sido ordenada superiormente a colocação nesta vila de uma Companhia da Guarda Republicana, que se procedesse já às competentes obras no edificio da Graça e bem assim se tomassem outras providencias julgadas necessarias ao alojamento dos officiais e praças d' aquella Guarda, devendo no proximo orçamento suplementar, reforçar-se as respectivas verbas para este fim.

Pelo vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, foi dito, que tendo chegado ao seu conhecimento que o Senhor Jose Mario Pinto Jordão, do Maxial e José Antunes Martins, do Ramalhal, quando em propaganda nas ultimas eleições das juntas de freguesias, nos logares da Ermigeira e Aldeia Grande, alcunharam os membros d' esta Camara de ladrões e exploradores, disendo que o imprestimo de 200.000\$00 que se propõe levantar, ficam 100.000\$00 nos bolsos dos vereadores, pedia que se officiasse ao Senhor administrador do concelho, afim de este proceder às necessarias averiguações. Foi resolvido officiar áquella autoridade.

Foi deliberado atestar a pobresa de Silvestre Victor Simões de 39 annos, casado, trabalhador, do logar da Patameira freguesia de Dois Portos.

Foi deliberado mandar vistoriar, um bocado de terreno situado no logar de Aldeia Grande na posse de Manuel Henriques Novo, do dito logar, junto a um predio d' este; e que, por queixa apresentada consta pertencer a esta Camara.

Foi autorisado o pagamento, a José Henriques de Mello desta vila, da quantia de 11\$00, por transportes fornecidos à Administração do concelho.

Foi resolvido, atento às exigencias, de serviço na Secretaria desta camara e por se julgar insufficiente o pessoal existente, crear mais um logar de amanuense para a mesma Secretaria submetendo-se este assunto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

¹⁷⁸ O vereador Senhor Artur Gouveia de Almeida, chama a atenção d' esta Comissão para o mau cheiro que exala um cano de despejo no logar de Santa Cruz pertencente ao Senhor Antonio Duarte Capote, o qual constitui um perigo para a saude publica especialmente nesta quadra de tempo.

Foi deliberado que o mesmo vereador e o fiscal das obras municipaes se informassem de quaes as modificações de que carece o referido cano e se intimasse depois o respectivo proprietario a faze-las a bem da saude publica.

O Vereador Senhor Emidio Bandeira, dá conta da missão de que o encarregaram quanto ao ajuste das chapas para matricula de veiculos, sendo deliberado manda-las fazer.

Foi autorisado o pagamento a Gustavo Cosme Leal Henrique dos digo arrematante do fornecimento de pedra para a estrada municipal de Cunhados, da 1.^a prestação nos termos de contracto da arrematação que efectivou nesta Camara.

Foi deliberado agradecer à Sociedade Progresso Industrial d' esta vila todas as facilidades e serviços prestados pela mesma, em favor da festa que se efectuou em 14 do corrente comomorando a victoria dos Aliados.

Por ultimo foi resolvido pedir ao Senhor presidente da Camara a convocação de uma sessão plenaria extraordinaria para aprovação do proximo orçamento suplementar e bem assim tratar doutros assuntos.

Às 16 horas e meia foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ser assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida
Joaquim Rodrigues Cardoso
Honorato Lima Lopes
Emidio Bandeira
João Rodrigues Ribeiro Cesar
Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão de 23 de Julho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida |^{178v.} Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia de Almeida vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando o vereador Antonio Marques de Carvalho com motivo justificado.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Parque Vacinogenico de Lisboa com data de 30 de Junho ultimo enviando juntamente uma nota do debito d' esta Camara, na importancia de 176\$58, proveniente do fornecimento de vacina anti-variolosa durante o 1.º semestre do corrente anno.

Foi deliberado astisfazer aquella quantia.

Da Administração d'este concelho número 262 de 19 do corrente informando em resposta ao officio número 105 d' esta Camara, ter sido notificado em 11 do corrente o Senhor José Gonçalves Dias Neiva da Quinta da Macheia, para no prazo de 10 dias satisfazer ao conteúdo do mesmo officio.

Foi deliberado, visto o dito Senhor até à data o não fazer, que a Junta da Freguezia de Matacães proceda imediatamente aos trabalhos de abertura da rigueira que deve desaguar no rio Sizandro junto da linha ferrea no lemite da Quinta de Macheia apresentando depois a respectiva conta de despeza, para ao mesmo Senhor Dias Neiva ser exigido o competente pagamento.

Da mesma Administração do concelho número 263 de 19 do corrente acompanhado de um mandado da intimação feito a Firmino Diogo e José Lucio, do logar do Sarges, satisfazendo assim o officio enviado por esta Comissão em 7 de Julho corrente.

Do Conselho Administrativo do Asilo de Invalidos Militares de Runa número 456 de 19 do corrente, informando que para cumprimento do determinado em nota da 5.ª Repartição do Serviço de Saude da 2.ª Direção Geral da Secretaria da Guerra número 6675 de 17 do corrente, serão entregues n' aquelle Asilo no dia 1.º de Outubro proximo todos os artigos cedidos por emprestimo do mesmo Asilo no dia 1.º de Outubro |¹⁷⁹ digo ao hospital dos Cucos e à enfermaria do Ramalhal, os quaes constam dos recibos ali existentes com datas de 19, 22, 25, e 28 de Outubro de 1918 e 27 de Janeiro ultimo.

Foi deliberado submeter este assunto à apreciação da Meza Administrativa do Hospital da Mesericordia d' esta vila, visto encontrarem-se em seu poder os objectos requisitados.

Tomou-se conhecimento de um officio - circular do Menisterio do Trabalho e Instituto de Seguros Obrigatorios, chamando a atenção d' esta Camara para o Decreto número 5636 e suas rectificações publicadas nos suplementos número 8 e 14 do Diario do Governo de 10 de Maio ultimo sobre o seguro obrigatorio na doença.

Foi deliberado estudar o assunto para dar cumprimento à lei que o regular.

Da F. T. Sampaio Rua Aurea Lisboa a 17 do corrente uma carta enviando juntamente a quantia de 13\$28 para pagamento do seu debito nesta Camara proveniente do imposto sobre exportação de madeiras.

Da Camara Municipal de Penamacôr número 38 de 19 do corrente, pedindo lhe seja fornecido um exemplar do Codigo de Posturas deste concelho, sendo deliberado informar que presentemente não existe algum que possa ser dispensado.

Do sub-delegado de Saude d'este concelho em resposta ao officio d'esta Camara de 21 do corrente, dando conhecimento do resultado da diligencia a que procedeu com respeito aos casos da variola ultimamente succedidos em Santa Cruz, fazendo tambem varias considerações sobre providencias que devem adoptar-se para evitar a propagação de tal doença.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Cipriano dos Santos do logar da Boa-Vista de São Pedro da Cadeira, pedindo licença para em terreno proprio edificar uma casa de madeira para venda de bebidas. Concedido sem impedimento de transito.

De Adriano José de Cunhados, pedindo licença para fazer uma casa junto a uma que já possui.

^{179v.} Concedido sem impedimento de transito ou terceiros.

De Antonio José Paulo do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir uma casa no dito logar junto à estrada publica. Concedido sem impedimento de transito.

Nesta sessão e em harmonia com os editaes passados, foi posto em praça o estrume produzido pelas varreduras e que se acha aproveitado no sitio do matadouro e bem assim foi posto em arrematação todo o mais que se produzir até ao fim do corrente anno. Aberta a praça para o 1.º foram adjudicados ao Senhor Zacarias dos Santos d'esta villa, o 1.º lote por 32\$00; ao Senhor José do Nascimento Abreu, da Serra da vila, os 2.º e 3.º lotes cada um destes por 42\$50 e 62\$00 ou sejam 104\$50; e ao Senhor Filipe José Dias da Ordasqueira o 4.º lote por 33\$10, perfazendo um total de 169\$60.

Aberta a praça para o segundo foi adjudicado ao dito Senhor Filipe José Dias pela quantia de 104\$50 o estrume producto das varreduras até ao fim do anno corrente com a obrigação de o retirar mensalmente. Foram estes os maiores lances oferecidos, ficando o Senhor presidente autorisado a assinar os respectivos autos de arrematação.

Foi deliberado, depois do exposto pelo vereador Senhor Artur Gouveia de Almeida, o resultado da vistoria a que procedeu no cano de exgoto da casa pertencente ao Senhor Antonio Duarte Capote no logar de Santa Cruz, que se officiasse ao Senhor administrador do concelho, para que seja intimado o aludido Senhor a com a maior urgencia, modificar as condições em que se encontra aquelle cano, devendo o respectivo desaguamento fazer-se para o colector geral e não para o local onde actualmente se faz.

Pelo vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, foi apresentada queixa contra o cantoneiro da estrada municipal de Capa Rosa, Antonio da Silva Penetra, accusando-o de varias faltas no exercicio do seu cargo, pelo que foi deliberado convidar o referido cantoneiro a comparecer nestes Paços do Concelho na proxima sessão afim de explicar o seu procedimento, refutando as acusações que lhe são feitas.

Foi deliberado proceder a reparos julgados indispensaveis, na estrada Municipal de Santa Cruz, autorisando-se que da respectiva verba seja retirado a quantia necessaria.

¹⁸⁰ Foi deliberado adquirir uma nova muar para serviço d' esta Camara em substituição da que morreu, ficando os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, encarregados de tratar d' este assunto.

Pelo vereador o Senhor Honorato Lima Lopes foram dadas as competentes informações a respeito do terreno no logar de Aldeia Grande, que ficara encarregado de

vistoriar, sendo deliberado em vista do exposto por este Senhor que na proxima sessão fossem presentes os Senhores Manuel Henriques Novo e Maria da Conceição viúva de Cardoso de Aldeia Grande, afim de sobre o mesmo assunto prestarem esclarecimentos

Foi resolvido officiar ao comandante do Posto da Guarda Republicana nesta vila, chamando a atenção para os roubos de trancaria que todos os dias se estão cometendo nas arvores existentes na Alameda do Jardim, pedindo-se ao mesmo tempo para mandar vigiar o Rio Alcabrichel no sitio do Açude das Pontes e Azenha do Paço proximo do logar do Ramalhal, visto os abusos ali praticados pelos pastores de gado.

Pelo vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso foi dito que em conformidade com a deliberação tomada por esta Camara em sessão plenaria de 27 de Abril de 1917, nos termos do artigo 94 da Lei de 7 de Agosto de 1913 e do artigo 23 da Lei 621 de 23 de Junho de 1916, sobre a venda dos fôros camararios e ainda atendendo não só ao voto favoravel emitido sobre este assunto pelas juntas de freguesia mas tambem à autorisação concedida a esta Camara pelo Congresso da Republica propunha o seguinte:

1.º que d' hoje em diante se procedesse nestes Paços do Concelho à venda dos mesmos fôros por meio de arrematação em hasta publica, devendo aplicar-se o respectivo producto na captação e canalisação de aguas para abastecimento da villa melhoramento este de grande urgencia.

2.º que para os devidos efeitos se comunicasse tal resolução ao Ministerio das Finanças e respectiva Repartição onde actualmente se estão vendendo os aludidos fôros.

3.º que se autorisasse o chefe da Secretaria d'esta camara a contractar o pessoal indispensavel para os trabalhos preparatorios da mesma venda, e arbitrar-lhe pela verba do expediente, a remuneração devida, ficando autorizado seu pagamento.

^{180v.} 4.º que se expedissem avisos e se publicassem editaes intimando os respectivos enfiteutas a vir prestarem na Secretaria d'esta Camara as declarações julgadas indispensaveis para o bom funcionamento e execução destes trabalhos.

A proposta foi aprovada.

Pelo Senhor presidente foi apresentado um projecto do 4.º orçamento suplementar, para o corrente anno que esta Comissão aprovou para ser submetido à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Honorato Lima Lopes

Joaquim Rodrigues Cardoso

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão de 30 de Julho de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia de Almeida e João Ribeiro Rodrigues Cesar e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lida uma circular da Comissão Executiva da Camara Municipal de Cascaes de 24 do corrente convidando esta Comissão a eleger digo a delegar na Camara Municipal de Lisboa o encargo de em nome de todos os Municipios do Pais, representar junto de sua Excelência o ministro da Instrução para que este por sua vez se interesse junto do Governo da Republica, pela conveniencia de restituir a todos os municipios as atribuições consignadas no número 9 do artigo 94 da Lei número 88 de 7 de Agosto de 1913, atribuições cerceadas pelos Decretos 5787 A e 5787 B. Esta Comissão reconhecendo a justiça da pertença deliberou aceder ao convite.

¹⁸¹ Foi lida uma circular da Comissão digo

Foram lidos os seguintes requerimentos

De Manuel Henriques do logar de Aldeia Grande, pedindo licença para construir uma casa num terreno baldio sito no mesmo logar.

Deferido pagando a taxa anual de 1\$50 e sem impedimento de transito.

De Manuel Antonio do logar do Sarge, pedindo para construir um muro para vedação de um pateo que confina com estrada publica.

Concedido sem impedimento de transito.

De Antonio Pereira Rego, da Ermigeira, pedindo para abrir uma janella n'um seu predio situado no mesmo logar.

Concedido sem impedimento de transito.

De Francisco Pedro Xavier Barbosa, da Ordasqueira, pedindo para reconstruir um dos seus predios que possui no mesmo logar.

Concedido sem impedimento de transito.

De Joaquim Antonio, de Sobreiro Curvo, pedindo para construir um muro para vedação num terreno seu à beira da estrada publica.

Concedido sem impedimento de transito.

De Joaquim Antunes, de Cunhados, pretendendo fazer uma casa e levantar as paredes de um seu predio no mesmo logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

De Agostinho Francisco da Moçafaneira desejando construir uma casa para arrecadação num terreno que lhe pertence no mesmo logar.

Concedido sem embargos de terceiros nem impedimento de transito.

^{181v.} De Antonio Clemente de Aldeia Grande, para construir uma casa para arrecadação num terreno que lhe pertence no mesmo logar.

Concedido sem embargo de terceiros nem impedimento de transito.

De Jesué Correia, do Amial pedindo para construir um muro de vedação n' um terreno.

Concedido sem impedimento de transito.

Augusto dos Santos Simões, d' esta vila, pedindo para ser nomeado fiscal de exportação de madeiras e vinho neste concelho.

Deliberado aguardar que se faça a nomeação efectiva do referido logar.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Autorisar o pagamento a José Henrique de Mello, d' esta vila, da quantia de 12\$00 por transportes fornecidos à Administração do concelho.

Autorisar a Victor Cesario da Fonseca, desta vila o pagamento da quantia de 30\$00 importancia de transportes fornecidos à mesma Administração.

Autorisar o pagamento a Esteves Gregorio dos Santos, d' esta vila da quantia de 30\$45, proveniente de varios utensilios fornecidos para esta Camara.

Publicar editaes annunciando que vão ser postas em vigor as posturas aprovadas em sessão plenaria desta Camara de 26 de Junho ultimo sobre generos sujeitos a real de

agua carnes verdes, imposto de terrado peso e medidas exportação de vinhos, aguardentes sarro e borra cereaes legumes batatas e porcos.

Telegrafar ao Excelentíssimo Senhor presidente do Ministerio, louvando a atitude do Governo perante a greve ferro-viaria e apoiando-o pelas medidas tomadas.

Adquirir na Fabrica Portugal Praça dos Restauradores 41 Lisboa para o quartel da Guarda Republicana, nesta vila, dezasseis camas de ferro com enxergão e travesseiro ao preço de 18\$10 cada uma ficando autorizado o seu pagamento.

¹⁸² Deliberado nomear provisoriamente encarregados da cobrança de imposto municipal sobre exportação de lenhas e madeiras, vinhos e aguardentes, cereaes legumes, batatas, e porcos como 15% da respectiva cobrança os seguintes Senhores:

Para Dois Portos o Senhor José Pereira, d'este logar.

Para Runa o Senhor Antonio Ferreira d'este logar.

Para Ramalhal o Senhor Manuel da Silva Claro do dito logar

Para Outeiro da Cabeça o Senhor Augusto Caruço deste logar

Para Torres Vedras o Senhor Augusto Lourenço d' esta villa.

Proceder aos reparos necessarios na ponte de madeira existente na estrada municipal de São Pedro da Cadeira ficando autorizado o seu pagamento pela verba respectiva.

Nesta sessão compareceu o cantoneiro da estrada municipal de Capa Roza Antonio da Silva Penetra, que depois de ouvir as acusações que lhe foram feitas na sessão anterior, justificou o seu procedimento com o qual se conformou esta Comissão.

Por ultimo foi pelo Senhor presidente ordenado que se abrissem as propostas para a arrematação anunciada para hoje do rendimento do mercado de peixe d' esta vila. Procedendo-se a essa abertura, verificou-se serem tres as propostas: uma de Antonio Ferreira abegão, oferecendo pela arrematação do referido imposto a quantia de 560\$00 pelo periodo que vae do 1.º de Agosto de 1919 a 31 de Julho de 1920; outra de Francisco Custodio Sobrinho, oferecendo pelo mesmo imposto e igual periodo de tempo a quantia de 601\$00; e outra de Miguel Mendes tambem pelo mesmo imposto e periodo de tempo a quantia de 610\$00.

Foi resolvido não aceitar nenhuma das propostas por não convirem os preços, ficando esta arrematação transferida para a proxima sessão d' esta Camara devendo-se proceder à licitação verbal entre os concorrentes.

Foi encerrada a sessão às 16 horas.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Antonio G. Marques de Carvalho

^{182v.} **Sessão de 6 d' Agosto de 1919**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor presidente foi proposto: que na acta se exarasse um voto de profundo sentimento pelo falecimento da esposa do vereador Artur Gouveia d' Almeida, e que em sinal de respeito se suspendessem os trabalhos desta sessão pelo espaço de 10 minutos. Todos os vereadores se associaram esta manifestação de sentimento, deliberando-se que esta Comissão se incorporasse no funeral.

Reaberta a sessão foi lido um officio da Junta da freguezia de Carmões, informando que n' aquela freguesia sómente funciona a escola do sexo feminino, encontrando-se a do sexo masculino fechada por falta de casa; sendo deliberado providenciar neste sentido.

Tomou-se conhecimento de um officio da Junta Patriótica do Norte, chamando a atenção desta Camara para a ideia sugerida pelo poeta-soldado e grande patriota, capitão Augusto Casimiro, de fixar em lapide ou outro monumento em cada séde de concelho, os nomes dos mortos da Grande Guerra.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Fogaça, do Turcifal pedindo para lhe ser cedido um pequeno trato de terreno baldio no referido logar, afim de fazer n' ele um pateo, sujeitando-se ao pagamento da taxa anual que lhe fôr destinada.

Foi resolvido mandar vistoriar o local.

De Manoel Narciso, do logar de Santa Cruz, pedindo, visto ser indigente e ter tres filhos doentes, para esta Comissão lhe conceder qualquer subsidio.

Foi concedido o subsidio de 5\$00 por uma só vez, ficando autorizado o seu pagamento.

¹⁸³ Nesta sessão, conforme o deliberado na anterior, foi posto em arrematação o rendimento do mercado do peixe desta vila, durante o periodo de tempo de 1 d' Agosto de 1919 a 31 de Julho de 1920.

Aberta a praça foi adjudicado a Francisco Custodio Sobrinho, desta vila, o rendimento do mesmo mercado, durante aquele tempo, pela quantia de 750\$00, maior lanço oferecido; dando a Camara os impressos precisos para a respectiva cobrança, e ficando o Senhor presidente da Comissão Executiva autorizado a assinar o competente auto de arrematação nas condições estabelecidas, isto é, dar o arrematante um fiador idoneo e satisfazer mensal e adiantadamente a quantia correspondente ao duodecimo do valor da mesma arrematação.

Foi resolvido representar junto do Excelentissimo ministro da Instrução, solicitando o subsidio anual de 2.000\$00 para o funcionamento e sustento da Escola de Ensino Secundario desta vila; e bem assim solicitar do Senhor presidente da Camara a convocação de uma sessão plenaria extraordinaria para se resolver sôbre o relatorio apresentado pela Comissão nomeada em sessão desta Camara de 28 de Julho ultimo para o funcionamento da mesma Escola.

Por ultimo foi deliberado officiar ao Senhor administrador do concelho, afim de serem intimados os confinantes da rigueira de Martim Gil, na freguesia de Cunhados, a procederem à respectiva limpeza no praso de 10 dias.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão de 13 de Agosto de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

^{183v} Abriu-se a sessão pelas 15 horas estando presentes os vereadores Antonio Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia de Almeida, e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foi lida uma carta do Senhor Antonio Ferreira do lugar de Runa, de dez do corrente, dizendo não poder aceitar por falta de saude e muitos afaseres da sua vida, o lugar de encarregado da cobrança do imposto de exportação, na estação de Runa; sendo deliberado nomear provisoriamente o Senhor João Miranda, do referido lugar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio dos Santos Barros, do lugar do Rocio dos Poços freguesia da Freiria, pedindo licença para reedificar uma casa ou alpendre no referido lugar; concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

De Antonio do Patrocinio Dias do lugar do Carvalhal, pedindo para levantar uma parede do seu predio sito no mesmo lugar. Concedido sem prejuizo de transito nem terceiros.

De Artur Gouveia de Almeida, desta vila, pedindo licença para poder trabalhar uma machina debulhadora no largo da Porta da Varzea, conforme costume nos annos anteriores; Concedida sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Substituir por copiadores, na Secretaria d'esta Camara, o registo actual de correspondencia e mais expediente; adquirindo-se a respectiva prensa e mais utensilios proprios d' este serviço.

Telegrafar ao Excelentíssimo Senhor Dr. Antonio José de Almeida, eleito presidente da Republica, felicitando-o pela sua elevação áquelle alto cargo.

Autorisar o vereador Joaquim Rodrigues Cardoso a contractar o pessoal e transportes necessarios para a condução ¹⁸⁴ a esta vila as camas e enxergões encomendadas por esta Camara na Fabrica Portugal de Lisboa, para o quartel da Guarda Republicana.

Adquirir por compra, uma vitrine destinada à guarda do estandarte d' esta Camara, ficando autorisado o seu pagamento.

Abrir concurso documental, por espaço de 20 dias, a contar da 2.^a publicação no Diario do Governo, para provimento de quatro logares de professores na Escola Secundaria d'esta vila com o vencimento e gratificação anuaes, respectivamente de 1.000\$00 e 250\$00; e isto nos termos da deliberação tomada por esta Camara em sessão plenaria de hoje.

Os concorrentes deverão instruir os seus requerimentos por elles escriptos e assignados, com letra e assignatura reconhecida por notario, com os seguintes documentos:

1.^o certidão pela qual mostrem ser de maior idade; 2.^o certidão do Registo Criminal que mostrem estarem livres de culpas; 3.^o certidão de terem sido recenseados; 4.^o atestados de bom comportamento passados pelas Camaras ou autoridades administrativas; 5.^o documentos em que provem o seu republicarismo ou não hostilidade ao regimen vigente. Alem d'estes documentos deverão as concorrentes apresentar diplomas ou publicas formas que provem a sua aptidão nas materias a que desejem concorrer.

- a) Portuguez e Latim
- b) Matematica e Desenho
- c) Frances e Ingles
- d) Geografia, Ciencias e Historia.

Não serão admitidos ao concurso os individuos que requererem fora de prazo anunciado ou que dentro d'elle não apresentem os documentos exigidos.

Os requerimentos serão dirigidos ao presidente da Comissão Executiva.

Esta examinará dentro do prazo de 15 dias, depois de encerrado o concurso os requerimentos e mais documentos; procedendo immediatamente às respectivas nomeações dos concorrentes.

Foi deliberado adquirir a mobilia e objectos precisos para o funcionamento da referida Escola Secundaria nesta vila ficando auctorizado o seu pagamento.

|^{184v}. Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assignada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 20 de Agosto de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso, e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando os vereadores Francisco Tolentino de Almeida Baltazar, presidente, Honorato Lima Lopes e Emidio Ferreira Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Inspecção deste circulo escolar número 1133, acompanhado de uma nota da despesa na importancia de 55\$00, com os exames do 1.º grau realizados ultimamente neste concelho.

Foi deliberado, visto terem sido já entregues na Tesouraria da Fazenda Publica deste concelho parte das importancias respeitantes aos encargos escolares obrigatorios, votados em orçamento desta Camara, solicitar da respectiva repartição de contabilidade do Ministerio da Instrução o pagamento daquela quantia.

Do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios, Direcção de Serviços de Desastres no Trabalho e Sociedades Mutuas, chamando a atenção desta Camara para o disposto no artigo 6.º do Decreto com força de Lei número 5637 de 10 de Maio ultimo, sobre a organização das sociedades mutuas patronaes ou mixtas.

Foi deliberado estudar o assunto para depois se dar cumprimento áquela Lei.

De Augusto da Silva Caruço do Outeiro da Cabeça de 14 de |¹⁸⁵ Agosto corrente, declarando aceitar o cargo de encarregado da cobrança do imposto sobre exportação de madeiras, lenhas, vinhos, aguardentes, etc.

Do presidente do Juri do 1.º Concurso Internacional de Tiro XIX Nacional solicitando para esta Camara concorrer com qualquer donativo em dinheiro ou objecto de arte, que possam constituir premio destinado aos atiradores mais distintos.

Deliberado subscrever com a quantia de 5\$00.

Do Instituto de Cegos Branco Rodrigues, Estoril, pedindo um pequeno aumento na verba com que esta Camara costuma subscrever para o mesmo Instituto; sendo deliberado deligenciar atenuar o pedido logo que as condições financeiras o permitam.

Da Secretaria de Finanças deste concelho número 561, solicitando que sejam substituídas com a possível brevidade, visto não oferecerem a indispensável segurança, duas portas daquela Repartição.

Foi resolvido mandar reparar as aludidas portas.

Da Administração deste concelho, número 286, comunicando e enviando para fazer parte da receita eventual desta Câmara, a quantia de 214\$00, produto líquido da venda de 23 cabras, que por ordem daquela Administração se achavam depositadas em casa de Agostinho Rodrigues Sarobuga, no sítio da Cruz das Almas; cabras que foram apreendidas a um indivíduo implicado num roubo praticado no concelho de Alcobaça, e até hoje não reclamadas.

Foi deliberado que se passassem as competentes guias, afim daquela quantia dar entrada no cofre da tesouraria desta Câmara; aplicando-se a mesma em próximo orçamento suplementar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manoel do Nascimento Clemente, desta vila, pedindo licença para construir um passeio em frente do seu prédio sito no Largo de São Tiago, desta vila, com um metro de largura.

Foi deliberado mandar vistoriar o local.

De Antonio Martins, dos Campelos, pedindo para adquirir mediante o pagamento da taxa ou outro onus que esta emissão houver por bem aplicar, um bocado de terreno baldio no sítio do Pisão.

^{185v.} Foi deliberado mandar vistoriar, primeiramente, o referido terreno.

De José Antunes Martins, do Ramalhal, pedindo licença para levantar um muro de uma sua propriedade chamada a Santa, no dito lugar.

Concedida, sem prejuízo de terceiros.

Do Senhor presidente desta Comissão Executiva, pedindo 30 dias de licença a partir da data de hoje, para tratar da sua saúde.

Concedida.

De Eduardo Francisco, do lugar do Amial, pedindo licença para construir uma casa junto de outra que possui nos limites do referido lugar.

Concedida, sem prejuízo de trânsito.

De José Augusto de Almeida Trigueiros, desta vila, pedindo licença para colocar um marco com saliência de 3 centímetros, na esquina do prédio onde se acha o seu estabelecimento de sapataria.

Concedida, sem prejuízo de trânsito.

De Manoel Roque, do lugar do Amial, pedindo licença para construir um muro com um muro de alvenaria, um quintal que possui no referido lugar.

Concedida sem prejuízo de trânsito.

De Antonio Carlos da Silva, do Amial, pedindo licença para construir um paredão à frente da sua casa de residência, no mesmo lugar.

Concedida sem prejuízo de trânsito.

De Alice da Conceição, desta vila, pedindo um subsídio para a alimentação de um seu filho de 26 meses, que se acha paralisado sem o amparo de mãe.

Concedido o subsídio de 1\$00 mensal, a partir do 1.º do corrente até 31 de Dezembro de 1919.

De Ludovina de Couto Albino desta vila, mulher de Julio Albino, o infeliz que no dia 10 do corrente foi atingido por um morteiro, ficando em estado grave, pedindo um subsídio para suavizar as suas dificuldades.

Indeferido, visto constar a esta Comissão que na Administração do concelho, está correndo seus termos o respectivo processo de indemnização contra os responsáveis pelos prejuízos causados com este desastre.

Foi também lida uma representação, assinada por diversos habitantes da freguesia dos Cunhados, pedindo para esta Câmara votar uma verba necessária aos reparos de que carecem a estrada, pontes e aquedutos, entre o referido lugar e o de Sobreiro Curvo.

Deliberado atender o pedido, logo que as circunstâncias financeiras deste Município o permitam.

Foi deliberado por a concurso, o fornecimento de 220 metros cúbicos de pedra de alvenaria, para a construção de um muro de vedação no edifício escolar em construção.

Foi deliberado oficial ao Senhor Administração digo administrador do concelho, afim de serem intimados os confinantes da rigueira de Maria Leite, na freguesia do Ramalhal, a procederem à respectiva limpeza no prazo de 10 dias.

Foi resolvido que o pavimento do corredor e varandas no edifício escolar em construção nesta vila, seja coberta de cimento.

Foi resolvido atestar a pobreza de Germano Fontes, jornalista, do lugar da Maceira, freguesia dos Cunhados.

Foi deliberado atestar o comportamento moral e civil de Cesar Augusto Zuzarte de Mendonça, amanuense interino desta Câmara; e bem assim atestar que o mesmo Senhor tem exercido a contento desta Comissão, os serviços de que tem sido encarregado como amanuense interino da mesma Secretaria.

Pelo vereador Senhor Antonio Marques de Carvalho foi apresentada a proposta seguinte:

Encontrando-se bastante danificadas as estradas municipais da Capa Rosa à Freiria e São Pedro da Cadeira, devendo talvez na próxima estação invernal, tornarem-se intransitáveis; atendendo a que, tal facto a dar-se, representa não só para este Município, como também muito especialmente para os povos daquela região, um grande e incalculável prejuízo, pois que estes ficarão privados dos meios de comunicação necessários e indispensáveis ao seu comércio e agricultura; atendendo a que ^{186v.} este assunto, pelos motivos expostos, demanda de rápida solução e recursos financeiros:

Proponho: que imediatamente se proceda aos concertos e reparos de que carecem as mesmas estradas, e que esta Comissão, vista a exiguidade da verba destinada a tais encargos e servindo-se das receitas que julgar disponíveis, levante do cofre da Tesouraria Municipal as importâncias que desde já necessite para fazer face a tais despesas, regularizando-se na devida altura a referida verba.

Foi aprovada, sendo deliberado dar de arrematação o arranque, britagem e colocação de 600 metros cúbicos de pedra, calculados para o concerto das mesmas estradas.

O mesmo vereador propoz, sendo aprovado, que fosse reparado o edifício escolar de São Pedro da Cadeira, pertencente a esta Câmara; autorizando-se, pela verba destinada a melhoramentos nas freguesias, e pagamento da importância com estes reparos.

Foi deliberado que o fiscal das obras municipais, acompanhado de qualquer representante da Junta de Matacões examine e fiscalize os trabalhos da abertura de uma rigueira a que tem de proceder por deliberação desta Câmara, o proprietário José Gonçalves Dias Neiva, da Quinta da Macheia.

Foi resolvido estabelecer os preços médios dos géneros e mais objetos que hão de regular neste concelho desde 15 de Agosto deste ano a 14 de Agosto de 1920, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	1\$60
Milho	cada 10 litros	1\$10
Cevada	cada 10 litros	1\$00
Aveia	cada 10 litros	0\$80
Feijão branco	cada 10 litros	2\$50
Centeio	cada 10 litros	1\$50
Feijão frade	cada 10 litros	1\$80
Grão de bico	cada 10 litros	2\$00
Ervilhas	cada 10 litros	1\$60
Favas	cada 10 litros	1\$60
Chicharos	cada 10 litros	1\$60
Galinhas	cada uma	1\$00
Frangas	cada uma	0\$50
Frangos	cada um	0\$50
Capões	cada um	1\$00
Perús	cada um	2\$00
¹⁸⁷ Perúas	cada uma	1\$50
Patos	cada um	0\$90
Carneiros	cada um	7\$00
Capados	cada um	7\$00
Cabritos	cada um	0\$80
Porcos para crear	cada um	8\$00
Pano de palha de 60 quilos		1\$50
Pano de milho de 60 quilos		2\$00
Pano de cevada de 60 quilos		1\$50
Pinheiro de córte	cada um	1\$50
Carrada de lenha no pinhal		8\$00
Carrada de lenha de branca		2\$00
Carrada de lenha de mato		2\$00
Batatas, cada 15 quilos		1\$50
Ovos, cada duzia		0\$60
Queijos, cada duzia		0\$40
Azeite, cada dez litros		5\$00
Vinho tinto, cada dez litros		1\$50
Vinho branco, cada dez litros		1\$50
Vinagre, cada 10 litros		1\$50

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A Antonio Duarte Capote e José Henrique de Mello, desta vila por transportes fornecidos à Administração do concelho, respectivamente as quantias de 33\$00 e 12\$00.

A Joaquim Luiz Ferreira, desta vila, a quantia de 17\$00 escudos, proveniente de varios utensilios para a Secretaria desta Camara.

A Joaquim dos Reis, desta vila, a quantia de 35\$00, pelo transporte de Lisboa a esta vila, das camas e enxergões destinados ao quartel da Guarda Republicana.

Por ultimo foi resolvido pedir ao Senhor presidente da Camara, a convocação de sessão plenaria extraordinaria para aprovação de um proximo orçamento suplementar a organizar.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta, que vai devidamente assignada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d'Almeida

^{|187v.} *Joaquim Rodrigues Cardoso*

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 27 de Agosto de 1919

Presidencia do cidadão Emidio Ferreira do Amaral Bandeira vereador mais votado.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Antonio Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar, Artur Gouveia de Almeida e Honorato Lima Lopes.

Foi lida aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

O vereador Senhor Antonio Marques de Carvalho, propoz sendo aprovado, que: em virtude dos casos de alteração da ordem publica ocorridos ultimamente nesta vila, provocados pela força militar em serviço na estação do caminho de ferro, se telegrafasse ao Senhor presidente do Ministerio, ministro do anterior e comandante da Devisão, pedindo a substituição daquella força.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguesia de São Mamede, pedindo para esta Comissão mandar reparar um pequeno aqueduto no logar do Cadouço que se acha demolido.

Foi deliberado satisfazer, encarregando-se o presidente da mesma Junta de proceder aquelles reparos e autorisando-se, pela verba respectiva o seu pagamento.

Da Junta da Freguezia de Matacães, em resposta ao officio desta Comissão número 151, enviando uma nota dos confinantes da regueira de Macheia.

Deliberado officiar ao Senhor administrador d'este concelho para que este mande intimar os mesmos confinantes a fazer a respectiva limpeza no prazo de 10 dias.

Do Senhor Manuel Rodrigues Parreira Junior, em nome dos marchantes donos dos talhos desta vila participando que em virtude do preço que atingiu ultimamente ^{|188} o gado nos mercados, a carne de vacca passará a ser vendida nos talhos digo nos mesmos talhos, a razão de \$90 cada kilo.

Achando-se presente aquelle Senhor, foi o mesmo convidado a prestar mais esclarecimentos sobre este assunto.

Esta Comissão, conformando-se com as explicações dadas concordou com o preço indicado no aludido officio.

Foi tambem lida uma declaração, enviada pela Administração do concelho e assinada pelo Senhor José Maria Pinto Jordão, do Maxial a qual é do teor seguinte:

Declaração

O Senhor José Maria Pinto Jordão, declara por sua honra que não tem fundamento as acusações que lhe fizeram de ter chamado aos vereadores ladrões, nem

que o emprestimo de 200.000\$00 a contrair pela Camara fosse levantado com interesses pessoases.

Mais declara que censurou unicamente o procedimento da mesma Camara, devido às dificuldades da epocha em se poder faser construções, e que não foi seu intuito ferir susceptilidades dos vereadores. Declara ainda que, devido à eminencia de serem agravadas as contribuições por motivo da despeza feita pela Guerra, não acha ocasião oportuna de se aumentarem os impostos, unico motivo de não concordarem digo concordar com o emprestimo a fazer. Declara tambem que ninguem com verdade, pode dizer que o mesmo Senhor Mario Jordão chamasse ladrões aos vereadores da Camara, tendo até interesse que a verdade se esclareça a bem da sua conducta. E por ser verdade, vae assinar esta declaração depois de ter sido lida por mim em voz alta que a subscrevi e assino. Torres Vedras 12 de Agosto de 1919. (a) José Mario Pinto Jordão e João Fernandes Caldeira.

Esta Comissão em face do exposto, deliberou aceitar esta declaração como documento de bastante reparação pelas ofensas dirigidas pelo mesmo Senhor aos vereadores desta Camara.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Comissão Administrativa da Freguesia do Maxial, pedindo um subsidio de 60\$00 para reparações nas fontes publicas nos logares da Ermigeira e Aldeia Grande. Concedido, ficando autorizado, pela verba respectiva |^{188v.} o seu pagamento.

De Francisco Nunes, da Melroeira, pedindo licença para construir um muro de vedação num pateo que possui no referido logar. Concedido sem prejuizo de transitio.

De Augusto Veloso de Varatojo, pedindo para construir sobre o mesmo alicerce, um muro de vedação d'um quintal que possui no referido logar. Concedida sem prejuizo de transitio.

De Francisco de Salles Costa, desta vila, pedindo para construir uma varanda em frente do seu predio de habitação no logar de Santa Cruz; e abrir uma janella na sua adega sita nesta villa na Rua da Cerca. Concedida, sem empedimento.

De Francisco Runa da Melroeira, pedindo licença para abrir um poço dentro de uma sua propriedade que confina com serventia publica naquelle logar. Concedida, sem prejuizo de terceiros.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor Antonio Nicolau dos Santos, dos Chãos, para que este Senhor mande retirar da entrada municipal que passa naquelle logar, a pedra ali colocada para construção de um muro visto estar impedindo o transitio publico ou com a maior urgencia concluir a referida construção.

Mandar fazer bonets e emblemas com as inciaes e escudo d' esta Camara, para serem usados pelos continuos da Secretaria e escola secundaria, guardas do matadouro, jardim publico e mercado do peixe, e encarregados da cobrança de impostos, d' esta Camara.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A Antonio Simões, canteiro d'esta vila, a quantia de 109\$50 de cantarias fornecidas para o edificio escolar em construção n'esta mesma vila.

A João Vieira do Casal da Cerca, 260\$00 de cal fornecida |¹⁸⁹ para o mesmo edificio.

A Faustino Marques, d'esta vila, 15\$00 de transportes fornecidos a esta Camara.

A João Ferreira Carvalho encarregado dos serviços hydraulicos 10\$00 por varios serviços de valagem a cargo da Camara.

Por ultimo foi presente um projecto do 5.º orçamento suplementar para o corrente anno que esta Comissão aprovou para ser submetido à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo, para constar, se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 3 de Setembro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e R digo João Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar, Antonio Marques de Carvalho e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta da Freguezia da Freiria de 24 de Agosto findo pedindo para esta Comissão lhe conceder a madeira precisa para reparar a Ponte da Rocha no lemite do logar da Colaria, que se acha em mau estado.

Foi deliberado convidar a comparecer na proxima sessão, qualquer vogal da mesma Junta a fim de indicar qual a porção de madeira precisa para os ^{189v.} referidos reparos e bem assim a sua medição.

De José de Souza Neto, da Marinha Grande, de 2 do corrente indicando, em resposta ao officio d' esta Comissão número 153, que a vidraça n'aquella vila custa actualmente \$35 cada kilo.

Foi deliberado aceitar este preço.

Do comandante da Devisão, de 27 de Agosto findo, comunicando, em resposta ao telegrama d' esta Comissão de 27 do mesmo mez; que mandou proceder a averiguações para depois tomar as providencias que julgue necessarias.

Tomou-se conhecimento de uma circular do Ministerio da Instrução, Inspecção Geral da Sanidade Escolar, número 63 de 28 de Agosto ultimo chamando a atenção d' esta Comissão para o disposto no livro 3 do artigo 7 do Decreto número 5168 de 6 de Janeiro deste anno, sobre o provimento de facultativos nos estabelecimentos de ensino primario.

Da Junta de Freguezia de Cunhados, comunicando que, em sessão da mesma Junta de um do corrente, a que compareceu o cidadão Antonio José Paulo, comerciante, do logar de Sobreiro Curvo, foi deliberado aceitar caso a Comissão Executiva d' esta Camara, assuma o encargo do respectivo pagamento no proximo anno de 1920, e oferecimento feito por aquelle Senhor, como emprestimo, da quantia de 500\$00, destinado a reparos urgentes na ponte de pedra entre elle digo o dito logar e o Pinheiro Manso.

Sobre este assumpto o vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso a seguinte proposta:

Considerando que o estado em que se encontram as pontes situadas entre os referidos logares, é de perfeita ruina e eminente perigo;

Considerando que efectivamente se toma urgente a sua reparação; não só pelos motivos expostos como também pelos prejuizos que advem aos povos daquela região:
Proponho:

1.º Que se dispense por desnecessario a oferta do Senhor Antonio Jose Paulo, lançando-se, na acta um voto de agradecimento ao mesmo Senhor.

2.º que se proceda imediatamente aos reparos de que necessitam as mesmas pontes.

¹⁹⁰ Esta proposta foi aprovada, sendo deliberado contrbuir com a importancia de 400\$00 para o indicado fim.

Da Junta digo da mesma Junta da Freguesia de Cunhados informando, concordar com a deliberação d' esta Camara sobre o lançamento de taxas a caldeiras de distilação, leilões e ainda com alterações dos artigos 1.º e 2.º do Codigo de Postura sobre caiações.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Cezar Zuzarte de Mendonça Junior, amanuense interino d' esta Camara pedindo para ser admitido ao concurso para amanuense efectivo da Secretaria da mesma Camara, para o que junta os seguintes documentos:

Certidão de idade - certificado do registo criminal – certificado de bom comportamento passado pelo administrador do concelho – idem pela Camara d' esta vila – certidão de exame de francez e inglez feito no Liceu Central de Lisboa – atestado de desempenho dos serviços de que tem sido encarregado como amanuense interino d' esta Camara - atestado de bom republicano passado pela Comissão Municipal Politica d' esta vila.

De Antonio Domingos da Silva, d' esta vila, pedindo licença para fazer um muro para vedação e bem assim abrir-lhe uma porta.

Autorisado sob fiscalisação do fiscal d' esta Camara.

De José dos Santos, do Paul, para construir uma casa no seu casal.

Concedido sem impedimento de transito e prejuizo de terceiros.

De Pedro Fructuoso d' esta vila, para reparar o telhado do seu predio, na Rua Mousinho de Albuquerque, n' esta vila e depositar os materiaes na mesma Rua.

Concedido sem impedimento de transito nem prejuizo de terceiros.

De Joaquim Alves, do Barro, pedindo um bocado de terreno no baldio situado no mesmo logar, afim de construir uma casa para adegas.

^{190v}. Concedido debaixo da fiscalisação do vereador Honorato Lima Lopes.

Sobre o requerimento apresentado por Manuel do Nascimento Clemente, d' esta vila, na sessão anterior, foi resolvido, depois de vistoriado o local, conceder a licença requerida, devendo o passeio seguir o alinhamento, que for indicado pelo fiscal das obras municipaes.

Foi deliberado que se annunciase para o dia 24 do corrente, a venda de uma porção de madeira em pranchas, que se acha depositada nos claustros do edificio da Graça com a seguinte modificação digo medição: 4 de 7 metros de comprimento por 0,05 metros de largo e 0,10 metros de espessura e 3 de 7,5 metros a comprido por 0,50 metros de largo e 0,10 metros de espessura.

Autorisar o pagamento à Caixa Geral de Depositos, da 8.ª prestação do imprestimo contraído por esta Camara e a vencer em 21 do corrente na importancia de 672\$16.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Francisco Maria Peres, d' esta vila 44\$76 por trabalhos de limpeza e pintura na Secretaria da Guarda Nacional Republicana.

À Ceramica Torreense Limitada, desta vila, de varios fornecimentos para o edificio escolar em construção, a quantia de 246\$57.

A Alvaro Augusto Rodrigues, desta vila, 1\$00, pela manipulação de bolos para a extinção de cães vadios.

À Companhia de Seguros Fidelidade, 6\$00 pelo premio do seguro respeitante ao edificio dos Paços do Concelho.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino. Alias e eu Joaquim Rodrigues Cardoso a subscrevi e assino.

Artur Gouveia d'Almeida

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Joaquim Rodrigues Cardoso

^[191] **Sessão ordinaria de 10 de Setembro de 1919**

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Joaquim Rodrigues Cardoso, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado, os vereadores Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar e Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Secretario Geral do Governo Civil de Lisbôa número 489, de 5 do corrente, comunicando e enviando uma relação dos vogais definitivamente eleitos para servirem nesta Camara no trienio de 1920 a 1922.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, de 2 do corrente, comunicando concordar com a deliberação desta Camara sobre o lançamento de taxas a leilões e a alteração dos artigos 1.º e 2.º do Codigo de Posturas sôbre caiações, pedindo ao mesmo tempo para esta Comissão informar se o lançamento de taxas sôbre caldeiras de distilação, é por uma só vez ou permanente.

Foi deliberado esclarecer como péde.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Franco, do lugar de Mont' Engrão, pedindo licença para levantar um muro para vedar um pateo que tem junto a uma propriedade sua no mesmo lugar.

Concedida sem impedimento de transitio nem de terceiros.

De Joaquim Francisco, dos Campelos, pedindo para rectificar uma parede n' uma sua propriedade no mesmo lugar e confinante à estrada municipal.

Concedida sem impedimento de transitio.

De Joaquim José Galantinho, da Louriceira, pedindo para abrir um poço em terreno baldio e canalisar a respectiva agua para sua casa.

^[191v] Deliberado mandar vistoriar o local.

De Joaquim da Costa, dos Cunhados, pedindo para fazer um muro em terreno seu no mesmo lugar, confinante com a estrada publica.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transitio.

De Catarina das Dôres Rodrigues, do Turcifal, pedindo a cedencia de um bocado de terreno baldio no mesmo lugar.

Concedido, mediante o pagamento da taxa anual de 1\$20.

Foi resolvido officiar ao Senhor Jose Antonio Batista Ribeiro, chefe de conservação das estradas, chamando a atenção do mesmo Senhor para o estado pouco

limpo em que se encontram as Ruas Candido dos Reis (Corredoura), Dias Neiva e Avenida 5 de Outubro, desta vila.

Foi deliberado atestar o comportamento moral e civil de Dona Maria Leonor Arantes, solteira, desta vila, e bem assim atestar que a mesma Senhora, por ser publico e notorio, tem lecionado nesta vila, no Colegio conhecido por Liceu Politecnico, as linguas de Francez e Inglez.

Foi deliberado conceder a madeira precisa e bem assim a quantia de 20\$00 para os reparos de que carece a Ponte da Rocha, no limite do logar da Colaria, freguesia da Freiria.

Foi resolvido officiar a Jose Prudencio Fernandes, do Barro, para este Senhor apresentar na proxima sessão, os documentos em que prova ser seu o terreno que circunda o poço denominado Poço de Cima, no referido logar.

Foi deliberado estipular a Antonio Domingos Pereira, do logar do Turcifal, o pagamento da taxa anual de 3\$00, por uma faixa de terreno baldio cedido por esta Comissão para a construção de uma casa.

Tendo findado em 8 do corrente o praso do concurso para provimento do logar de amanuense da Secretaria desta Camara, concurso que foi devidamente anunciado nos semanarios desta vila e nos Diarios do Governo número 179 e 180 de 8 e 9 de Agosto findo, tendo-se, portanto, cumprido todas as formalidades legais, propoz o Senhor presidente que, examinando os documentos, se procedesse, por escrutinio secreto, como manda a lei, à respectiva nomeação. Para este logar houve sómente um ¹¹⁹²concorrente, o Senhor Cezar Augusto Zuzarte de Mendonça, amanuense interino desta Camara, que apresentou os documentos já especificados na acta da sessão anterior.

Estes documentos foram apresentados no praso legal, estando, por isso o concorrente em condições de ser admitido ao concurso.

Passando-se em seguida à nomeação verificou-se que o referido concorrente Cezar Augusto Zuzarte de Mendonça, obteve unanimidade de votos, pelo que foi nomeado amanuense efectivo da Secretaria da Camara Municipal deste concelho.

Foi deliberado nomear, interinamente, amanuense da mesma Secretaria o Senhor Julio Costa, desta vila, emquanto durar o impedimento por licença do amanuense Vitor Cesario da Fonseca.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do fornecimento de 220 metros cubicos de pedra destinada a um muro de vedação do edificio escolar em construção nesta vila, e achando-se sôbre a meza uma proposta, foi esta aberta, verificando-se ser do Senhor Antonio Bernardes, desta vila, que se propõe fazer o aludido fornecimento pelo preço de 3\$50 cada metro cubico medido em carro, ou 4\$00 por carrada.

Foi deliberado não aceitar esta proposta, por não convirem os preços e aguardar que alguma apareça em melhores condições.

Tendo sido para hoje tambem anunciada a adjudicação do arranque, britagem e colocação de 600 metros cubicos de pedra, para concertos nas estradas municipaes da Capa Rosa à Freiria e São Pedro da Cadeira, e não tendo aparecido proposta alguma neste sentido, foi deliberado aguardar que alguma apareça, para em qualquer sessão se resolver, como foi anunciado.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Antonio Vieira, de Fernandinho, a quantia de 26\$50 pelo trabalho de enfardamento de palha, para as muares desta Camara.

A Manuel Domingos, do Barro, 47\$50 pela palha fornecida para sustento das mesmas muares desta Camara.

^{1192v.} A Francisco Alberto Bastos, desta vila, 90\$00, tambem de palha fornecida, para as mesmas muares.

À viuva de Emidio José da Costa, desta vila, 489\$22, de rações fornecidas para as aludidas muares.

À Sociedade Progresso Industrial Rodrigues, Ferreira e Pessoa, Limitada desta vila, 133\$75, de energia electrica fornecida para a iluminação publica no mez findo.

À mesma Sociedade, 39\$08, de energia electrica fornecida para os edificios municipaes, no mesmo mez.

À Firma Senra e Lopes, desta vila, 48\$70, de cimento para as cocheiras do edificio da Graça.

A João Ferreira de Carvalho, encarregado de serviços hydraulicos a quantia de 18\$00, por valagens a cargo desta Camara.

Por ultimo foram lidos os requerimentos e mais documentos dos seguintes individuos, pedindo para serem admitidos ao concurso para professôres da Escola Municipal Secundaria desta vila:

Cristina da Conceição Pinto, de Lisbôa;

Urbino dos Santos, de São Pedro da Cadeira;

Dr. Jose Gonçalves Costa, de Torres Vedras;

Virgilio Guerra Pedrosa, de Lisbôa;

Jacinto Carreiro, de Coimbra;

João dos Santos Ghira, da Carvoeira;

Abel Nogueira Godinho, de Paço d' Arcos;

Luiz Dias Costa, de Torres Vedras;

Augusto Maria do Nascimento Ferreira Gonçalves, de Torres Vedras;

Bernardino João Salvador Gracias, de Lisbôa;

Acacio Antonio Bastos, de Lisbôa;

¹⁹³ Manuel Dias dos Santos, de Lisbôa;

Mario de Barros e Cunha, de Runa;

Daniel Augusto d' Almeida Botelho, de Pero Moniz;

Francisco Xavier da Silva, da Ponte Rol;

Maria Leonor Arantes, Torres Vedras;

José Marques d' Azevêdo, Venda da Serra;

Carlos Augusto Correia de Lacerda, Sernache de Bomjardim;

Benjamim Jorge Calado, Queluz;

Adelino Tavares de Matos, de Torres Vedras;

Alexandre Ferreira de Lima Galrão, Mafra;

Agostinho da Ressureição Antunes Carvalho, de Valhêlhas;

Manuel Pereira Delgado Junior, de Lisbôa;

José do Nascimento Neves, Vila Nova de Gaia;

Mario Bonança, de Lisbôa.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 17 de Setembro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio ^{193v.} Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Foi lida e aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Tomou-se conhecimento de uma circular do Ministerio do Trabalho, Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Geral, de 12 do corrente, sobre a constituição de sociedades mutuas concelhias.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Julio do Nascimento Vieira, d' esta vila, pedindo para transformar uma porta de um seu predio que possui n' esta mesma vila.

Concedido sem impedimento de transitio.

De Francisco Monteiro, da Lobagueira, pedindo para sobre os mesmos alicerces reconstruir um muro, no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento transitio.

De Manuel do Nascimento Clemente, d' esta vila, desejando adquirir um terreno no cemiterio, sepultura de uma sua cunhada.

Concedido pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De Candido Ferreira dos Santos, carcereiro da cadeia d' esta villa, pedindo a sua demissão do referido cargo.

Deliberado que o requerente compareça na proxima sessão afim de justificar melhor o seu pedido de demissão.

Foi deliberado aceitar uma proposta de Manuel dos Santos do lugar do Turcifal, para o fornecimento, arranque, britagem, medição e transporte até ao local, de 320 metros cúbicos de pedra, destinada aos reparos de que carecem as estradas municipaes, desde a Capa Roza ao Castellão e ao Alto do Moinho de Val de Galegos, pelo preço de 4\$50 cada metro; ficando autorizado o seu pagamento e bem assim ¹⁹⁴ o Senhor vice-presidente a assinar o competente auto de arrematação com as condições e garantias estabelecidas para taes contratos.

Foi resolvido adjudicar ao mesmo Senhor ao preço de \$90 cada metro leñar a colocação da referida pedra no pavimento d' aquellas estradas, incluindo a cilindragem, ficando autorizado igualmente o referido pagamento.

Nesta sessão, e em conformidade com o deliberado na anterior, compareceu o Senhor José Prudencio Fernandes, do Barro, que prestou todos os esclarecimentos pedidos, prontificando-se ao mesmo tempo e sempre que esta Camara o exija a dar a competente serventia, não só para uso fruição do poço do referido lugar, como tambem para todas as obras que o mesmo necessite.

Foi resolvido autorisar o vereador Senhor Antonio Marques de Carvalho, a mandar fazer na casa destinada a instalação da Escola Secundaria, todas as obras necessarias para o funcionamento da mesma Escola no começo do anno lectivo (15 Outubro).

Sobre o requerimento apresentado por Joaquim José Galantinho, da Louriceira na sessão anterior, foi resolvido depois de vistoriado o local conceder a licença pedida mediante as seguintes condições:

1.º O requerente pagará anualmente a esta Camara a taxa de 3\$00.

2.º O requerente e seus herdeiros ou sucessores ficam obrigados a tapar o poço que se pretende abrir, logo que se reconheça que a sua abertura prejudica por desvio de agua ou qualquer outro motivo a fonte publica que lhe fica proximo.

3.º Verificado qualquer prejuizo na fonte publica, resultante d'aquella abertura, fica o requerente obrigado não só ao estabelecido no numero anterior, como tambem a canalisar à sua custa para a mesma fonte a agua do referido poço.

Por proposta do Senhor vice-presidente foi resolvido solicitar do Excelentíssimo Senhor ministro do Comercio, as providencias necessarias para que seja encerrada a vala denominada dos Palomes que serve de exgoto a esta villa visto o estado em que se encontra poder originar graves prejuizos à saude |^{194v.} publica; nomeando-se para tratar d' este assunto junto do mesmo ministro uma Comissão composta dos vereadores d'esta Camara Senhor Artur Gouveia de Almeida, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes.

Foi autorisado o pagamento da quantia de 12\$75 a Francisco Silvestre do Amial, por varios pesos fornecidos a esta Camara e seu transporte.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 24 de Setembro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar, que nesta sessão reassumiu as respectivas funções visto ter terminado a licença concedida em 20 de Agosto findo.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado o vereador João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Associação dos Bombeiros Voluntarios d' esta vila, pedindo para ser aumentado o subsidio, concedido por esta Camara, e destinado à guarda e conservação do respectivo material de incendios; e bem assim a cedencia, novamente, da casa contigua ao seu quartel e que servia de vestuario aos bombeiros.

Foi deliberado elevar-se aquelle subsidio para 120\$00 anuaes a inscrever no orçamento destinado ao proximo |¹⁹⁵ anno; ficando a cedencia da casa, dependente de resolução futura.

Da Junta de Freguesia da Freiria, concordando com as deliberações d'esta Camara sobre o lançamento de taxas a caldeiras de destilação, leilões e alteração dos artigos 1.º e 2.º do Codigo de Posturas referentes a caiações.

Da Junta de Freguesia de Dois Portos de 21 do corrente comunicando dar a sua aprovação do lançamento de taxas sobre caldeiras de destilação.

Da Junta de Freguesia de São Pedro, d' esta vila, de 19 do corrente, em resposta ao officio d' esta Comissão, de 25 de Agosto findo, sobre o mesmo assunto, propondo as seguintes modificações:

Por caldeiras de destilação continua	50\$00
Por cada leilão de objectos de marcador novo	5\$00
Por cada leilão de objectos de marcador usado	2\$50
Por cada leilão de qualquer objecto	5\$00

Da Junta de Freguesia do Ramalhal, de 17 do corrente, em resposta ao officio d' esta Comissão número 154 comunicando concordando digo concordar com o lançamento de taxas sobre caldeiras de destilação, quando pagas em 12 prestações menssaes e durante o tempo da respectiva queima.

Foi lida uma representação dos proprietarios de padarias das freguesias de São Pedro da Cadeira, Ponte Rol, Turcifal e São Mamede, solicitando em virtude do aumento de preços da lenha, farinhas, respectivo transporte e por outros motivos, que esta Comissão lhe conceda autorisação para vender o pão à razão de \$20 o kilo.

Foi deliberado não autorisar, visto reconhecer esta Comissão não haver motivo para tal.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Julio Roza, desta vila, pedindo licença para abrir uma janella num seu predio no Largo de Estevam Feio, nesta vila.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

|^{195v}. De Francisco Feleciano, do Ramalhal, pedindo para construir uma parede num quintal que possui no mesmo logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

De Victor Cesario da Fonseca, amanuense d' esta Camara, pedindo lhe concedam mais 30 dias de licença, devido aos afazeres da sua vida que expõe no mesmo requerimento.

Concedido.

De Domingos Francisco de Lima, de Matacães, pedindo autorisação para fazer obras num predio que possui nesta villa na Rua Candido dos Reis.

Concedido sem prejuizo de transito.

De Marcos Martins do Paul, pedindo lhe seja concedido um terreno baldio proximo à dita povoação para nelle edificar uma casa.

Deliberado mandar vistoriar.

De José Francisco Lourenço, de Sobreiro Curvo, pedindo para construir uma casa de habitação n' um terreno seu que possui no mesmo logar junto à via publica.

Concedido sem prejuizo de transito nem de terceiros.

De Maria José Nunes da Silva, d' esta villa, pedindo lhe seja concedido o terreno ocupado pela sepultura de sua mãe, no cemiterio d' esta vila.

Concedido, pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

Dos carroceiros d' esta Camara, pedindo aumento de salario devido à carestia da vida.

Concedido o aumento de \$10 diarios a cada um.

De João Carlos, guarda-noturno d' esta villa pedindo lhe seja dado um subsidio, para ajudar às despesas de uma creança de que tomou conta e que é orfã de |¹⁹⁶ pae e mãe, como prova com documentos juntos.

Concedido o subsidio de 1\$50 menssaes, até ao fim do anno, a partir do 1.º de Outubro proximo.

Foi presente o Senhor Julio Vieira, d' esta vila que expando o mau estado em que se encontra o cano de exgoto de um seu predio sito nesta vila na Rua Dr. Aleixo

Ferreira, motivado pela falta de limpeza do respectivo colector geral, solicitou d' esta Comissão a sua atenção para o referido caso.

Esta Comissão tomando em consideração o pedido, deliberou providenciar.

Tendo findado em 10 do corrente o prazo do concurso para provimento de quatro logares de professor da Escola Municipal Secundaria d' esta vila, concurso que foi devidamente anunciado nos semanarios d' esta vila e nos Diarios do Governo números 189 e 190 de 20 e 21 de Agosto findo, propoz o Senhor presidente, que examinados os documentos dos concorrentes, se procedesse por escrutinio secreto à respectiva nomeação. Para estes logares houve vinte e cinco concorrentes já mencionados na acta da sessão anterior, e cujos requerimentos e mais documentos constam do respectivo processo de concurso.

Passando-se em seguida à nomeação, verificou-se que os concorrentes Augusto Maria do Nascimento Ferreira Gonçalves, Benjamim Jorge Calado, e João dos Santos Ghira, obtiveram cada um seis votos; o concorrente José do Nascimento Neves, obteve cinco votos e o concorrente Bernardino João Salvador Gracias, um voto.

Em virtude do resultado da votação, foram nomeados os concorrentes Augusto Maria do Nascimento Ferreira Gonçalves, Benjamim Jorge Calado, João dos Santos Ghira e José do Nascimento Neves para os referidos logares de professores da Escola Municipal Secundaria d' esta vila.

Passando tambem a fazer, para a mesma Escola a nomeação do cargo de Director, recaiu esta por unani |^{196v.} midade de votos no professor Augusto Maria do Nascimento Ferreira Gonçalves.

Foi deliberado subscrever com a quantia de 30\$00 para os festejos a realizar n' esta villa, comemorativos do 9.º aniversario da implantação da Republica; ficando autorisado o respectivo pagamento.

Foi resolvido substituir, por outras as placas existentes na Praça da Republica, d' esta villa, com aquella denominação.

O Vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, propoz, sendo aprovado, que imediatamente se entrasse em negociações com a Casa Martins sobre a abertura das novas avenidas e cedencia do respectivo terreno, nomeando-se para tratar d' este assunto uma comissão composta dos Senhores João Ferreira Guimarães Junior, vice-presidente da Camara, Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar, presidente da Comissão Executiva, e João dos Santos Ghira, engenheiro.

Por proposta do mesmo vereador, foi deliberado solicitar da respectiva Junta de Freguesia e Comissão Concelhia dos Bens das Egrejas, a cedencia de uma pequena casa junto à Igreja de São Pedro d' esta vila, lado nascente, para ali se construir uma retrete publica.

Foi deliberado adjudicar ao Senhor José dos Santos Pancadares, de Monte Redondo, o fornecimento de 220 metros cúbicos de pedra de alvenaria para construção de um muro de vedação do edificio escolar nesta villa, ao preço de 4\$00 cada metro, medida em parede ou a monte; ficando autorisado o respectivo pagamento.

Foi resolvido officiar ao Senhor Carlos Alexandre Capucho d' esta vila para comparecer nestes Paços do Concelho na proxima sessão d' esta Comissão, afim de prestar os devidos esclarecimentos sobre o cano de exgoto do edificio escolar em construção nesta mesma vila.

Por proposta do vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, foi deliberado ceder à Junta da Freguesia de São Pedro da Cadeira, a bomba por ella solicitada para uma das fontes da mesma freguesia.

Estando anunciada para hoje, a arrematação de 7 pranchas de alamo secas, depositadas no Edificio da Graça |¹⁹⁷ e achando-se sobre a meza uma proposta do

Senhor Jaime dos Santos Capelo oferecendo pela mesma madeira a quantia de 89\$00, foi deliberado não aceitar esta proposta por não convir o preço, e proceder-se à licitação verbal visto haver na sala outros comerciantes. Aberta a praça foi a referida madeira adjudicada ao Senhor Florencio Augusto das Chagas, desta vila pela quantia de 110\$00, maior lance oferecido; ficando o Senhor presidente autorizado a assinar o respectivo auto de arrematação.

Nesta sessão, conforme o deliberado na anterior, compareceu o carcereiro Candido Ferreira dos Santos que apresentou as razões que motivaram o seu pedido de demissão; sendo resolvido não lha aceitar.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A Joaquim dos Santos Pio, desta vila, 17\$74 de trabalhos e madeira de uns caixilhos para as cocheiras do Edificio da Graça.

À viuva de Antonio da Silva, 3\$50, por concertos em barris para a cadeia d'esta vila.

Às 16 horas foi encerrada a sessão

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d'Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 1 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, e Joaquim Rodrigues Cardoso, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar e Honorato Lima Lopes e João Rodrigues ^{197v.} Ribeiro Cezar.

Foi lida aprovada e assinada a acata da sessão anterior.

Foi apresentado um regulamento provisorio da Escola Secundaria Municipal d'esta vila, que depois de se proceder à sua leitura, foi aprovado por esta Comissão.

Foram lidas duas propostas enviadas pelo Director, da referida Escola, indicando para preencherem os cargos de secretario e continuo da mesma escola, respectivamente os Senhores José do Nascimento Neves, professor e Carlos Filipe da Costa.

Esta Comissão concordando com aquellas propostas resolveu nomear os mesmos Senhores, para os referidos cargos.

Por proposta do vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho foi deliberado que no proximo dia 5 de Outubro se efetuasse no edificio destinado à instalação da Escola Secundaria Municipal uma sessão, celebrando a fundação da mesma Escola nesta vila; convidando-se para assistir, todas as entidades officiaes d'este concelho a imprensa e bem assim o publico em geral.

O mesmo vereador propoz sendo aprovado, que se ornamentasse a sala destinada à realisação d' aquella sessão; ficando autorizado o pagamento das respectivas despesas.

O vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso propoz que os trabalhos, da ornamentação da sala, fossem dirigidos por uma Comissão composta dos Senhores Augusto Maria do Nascimento Ferreira Gonçalves, director da Escola, José do Nascimento Neves, professor da mesma escola e Antonio Germano Marques de Carvalho vereador d' esta Camara.

Foi aprovado.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios.

Da Junta da Freguesia de São Pedro d' esta vila, em resposta ao officio d' esta Comissão número 178 de 25 de Setembro findo, comunicando o seguinte:

Não tendo esta Junta documento algum pelo qual se possa adquirir a certeza que a casa de que Vossa Excelência pede a cedencia por officio número 178 de 25 do corrente, lhe pertence para ¹⁹⁸ ali construirem uma retrete publica, não nos achamos habilitados a autorisar a mesma construção.

Se Vossa Excelência tiver meio pelos arquivos d' essa Camara de reconhecer que a dita casa pertence a esta Junta, ao melhor grado a cedemos para levar a efeito um melhoramento de que Torres Vedras ha tanto tempo carece.

Saude e Fraternidade. Torres Vedras 27 de Setembro de 1919. O Presidente da Junta da Freguesia de São Pedro (a) Victor Cesario da Fonseca.

De José Pereira, de Dois Portos encarregado da cobrança do imposto sobre exportação naquelle logar, comunicando não poder por varios motivos continuar a cobrar o referido imposto.

Foi deliberado nomear para o referido cargo o Senhor Horacio da Silva Sabino de Dois Portos.

Tomou-se conhecimento de um officio enviado pelo Senhor Manuel Rodrigues Parreira Junior, d' esta vila, em nome dos proprietarios dos talhos participando que em virtude do elevado preço do gado, a carne passa a vender-se nesta vila por 1\$00 cada kilo.

Foi lido um officio enviado pela Associação Commercial d' esta vila, em que esta, depois de varias considerações sobre a applicação das multas constantes do artigo 72 do Codigo de Posturas pede para a Camara Municipal deste concelho, esclarecer o citado artigo de forma que fiscalisação não continue a impor multas com o fundamento na falta de limpeza em balanças que não prejudicam nem sujam os objectos que nelas se pezam. Foi deliberado submeter o assunto à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Maria das Candeias, da Sendieira freguesia da Freiria pedindo licença para construir um muro no referido logar.

Concedido sem impedimento de transitio nem prejuizo de terceiros.

De José Agostinho da Freiria pedindo licença para construir uma morada de casas no referido logar.

^{198v.} Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transitio.

De Manuel Miranda, do Varatojo, pedindo licença para constuir um muro, no referido logar numa sua propriedade.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transitio.

Por proposta do Senhor vice-presidente d' esta Comissão, foi deliberado prorogar até ao fim do corrente mez, o prazo para as caiações, neste concelho.

Foi resolvido vender um torno de madeira existente na arrecadação do edificio da Graça.

Foi deliberado officiar ao Senhor José Antonio Baptista Ribeiro, do Ramalhal, convidando-o para em conformidade digo em conferencia com o Senhor vice-presidente Artur Gouveia de Almeida, resolverem sobre a abertura de um poço no logar da Ermigeira.

Foi presente um projecto de construção das retretes publicas, nesta vila que esta Comissão aprovou; sendo deliberado dar de arrematação a referida construção a quem por menos o fizer e mediante o estabelecido no respectivo caderno de encargos.

Foram lidos digo autorizados os seguintes pagamentos:

Ao Chefe da Secretaria d' esta Camara, 20\$00, pelos trabalhos preparatorios das eleições de Procuradores à Junta Geral d' este Districto a realizar em 12 do corrente.

A Antonio Francisco Tomé, desta vila \$95 pela despeza feita com a lavagem de roupas destinadas à inspeção das toleradas.

A Estevam Gregorio dos Santos, d' esta vila, 19\$20, por varios utensilios para o mercado.

À Administração d' este concelho, 10\$71 pela condução de presos e varias despezas feitas por aquella Administração.

Ao primeiro sargento Antonio Esteves, 15\$00 pelo seu alojamento, durante o tempo que funcionou nesta villa |¹⁹⁹ a Junta de Inspeções Militares.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão extraordinaria de 2 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores: Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar faltando com motivo justificado o vereador Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Foi tambem presente o Senhor Alvaro Virgilio Fontes Simões representante da Sociedade Progresso Industrial, Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada, desta vila, a quem foram digo fora dirigido convite para assistir a esta sessão visto um dos assuntos a tratar dizer respeito aquella Sociedade.

Foi lida aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Senhor João dos Santos Ghira, pedindo a sua demissão do cargo de professor da Escola Secundaria Municipal d' esta vila, visto ter sido nomeado, conductor de obras publicas do quadro de Engenharia Civil no Ministerio do Comercio.

Foi deliberado tratar d' este assunto na proxima sessão.

|^{199v}. Da Junta da Freguesia de São Pedro, d' esta villa protestando contra a maneira como tem sido feito o fornecimento da energia electrica por parte da Sociedade Progresso Industrial, e lembrando por isso o cumprimento do contrato de 1912, entre esta Camara e a referida Sociedade.

Seguidamente disse o Senhor presidente, ter convocado esta sessão extraordinaria para se resolver:

1.º À cerca da sessão comemorativa da fundação da Escola Secundaria Municipal, desta vila, marcada para o dia 5 de Outubro conforme o deliberado na sessão anterior, visto a impossibilidade da sua realização naquelle dia.

2.º Sobre a forma pouco louvavel, como está procedendo a Sociedade Progresso Industrial, quanto ao fornecimento de energia electrica para a iluminação d' esta vila.

Quanto ao primeiro assunto, foi deliberado, adiar-se a referida sessão para o dia em que tiver logar a abertura das aulas na mesma escola.

Sobre o 2.º assunto, uzou da palavra, o Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, vereador do respectivo pelouro, que depois de varias considerações, propoz o seguinte:

a) que fosse mantida a multa de 42\$80 aplicada à Sociedade Progresso Industrial, pela infração que cometeu na noite de 14 de Setembro ultimo, visto que até hoje não foi contestada;

b) que à referida Sociedade fosse novamente imposta a competente multa, pela transgressão do artigo 32, parágrafo 2.º do respectivo contrato, cometida na noite de hontem.

Em seguida foi convidado o Senhor Alvaro Simões, a dar explicações sobre o caso; declarando o mesmo Senhor que as deficiencias ultimamente havidas no fornecimento da energia electrica foram motivadas pela falta d'agua que requerem os respectivos motores para seu regular funcionamento e ainda por outros motivos que apresentou.

Em face do exposto, propoz o Senhor presidente que fosse anulada a multa pela transgressão, a que se refere a linea b) da proposta do vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso ²⁰⁰ e mantida a de 42\$80 constante da alinea a) da mesma proposta.

A Comissão Executiva, tomando na devida consideração a proposta do Senhor presidente, resolveu por maioria, aprovál-a; notificando ao Senhor Alvaro Simões, representante da aludida Sociedade, que taes factos não devem repetir-se afim de evitar prejuizos e reclamações do publico, e bem assim a exigencia, por parte d' esta Comissão do integral cumprimento do respectivo contracto.

As 16 horas foi encerrada a sessão

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d'Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 8 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas estando presentes os vereadores: Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Foi lida e aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Dos Hospitaes Civis de Lisboa, da Secretaria da Direcção 2.ª Repartição, pedindo que esta Camara lhe envie nota do preço medio do trigo e cevada em 15 de Agosto ultimo.

Deliberado satisfazer este pedido.

Da Repartição de Finanças d' este concelho pedindo a satisfã ^{200v.} ção dos pagamentos referentes às dotações do 2.º semestre, do corrente anno e dos semestres anteriores ainda em divida dos encargos escolares obrigatorios e o de 500\$00 correspondente à prestação do corrente anno aos Hospitaes Civis em relação à despeza liquidada até 31 de Dezembro de 1915.

Deliberado autorisar os referidos pagamentos.

Do Senhor Ramiro de Magalhães do Bombarral, negando-se ao pagamento do imposto de exportação de vinhos e aguardentes, alegando não serem fabricadas as aguardentes n' este concelho, mas sómente expedidas pela estação do Outeiro. Deliberado avisar este Senhor para no prazo de 20 dias a contar d'esta data satisfazer o seu debito sob pena de procedimento judicial e lembrando, que quando não queira satisfazer este imposto, não se sirva das estradas d'este concelho.

Do Provedor da Irmandade da Mesericordia d'esta vila, pedindo para que esta Camara, devido ao precario estado de roupas e artigos hospitalares em que se encontra o hospital d' esta vila, agravado ultimamente com a epidemia da variola que tem grassado, armonise a entrega de diversos artigos pedidos por esta mesma Camara ao Asilo de Runa de maneira a não prejudicar as partes interessadas. Deliberado convidar o provedor da mesma Irmandade, a comparecer na proxima sessão, a fim de se regularisar este assunto.

Um telegrama do Excelentíssimo Senhor ministro do Comercio, pedindo lhe seja enviado o projecto do coletor e condições do seu trajecto. Deliberado satisfazer.

Foi lido um relatorio do sub-delegado de Saude d' este concelho acerca das deficiencias em que se encontram os colectores geraes d'esta vila e dos perigos que d' ellas adveem para a saude e higiene publicas. Informa o Senhor presidente ter já sido entregue uma copia do mesmo relatorio, ao Excelentíssimo Senhor ministro do Comercio.

Da Caixa Geral dos Depositos - Repartição da Contabilidade remetendo um recibo, para levantamento dos titulos de ²⁰¹ divida interna, averbados a esta Camara, na importancia nominal de 400\$00.

Deliberado proceder-se ao respectivo levantamento. Foi lida uma petição do teor seguinte:

Ilustríssimos e Excelentísimos Senhores presidente e mais membros da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras
Nós abaixo assinados, habilitados com o exame de instrução primaria do 2.º grau, vimos respeitosamente pedir a Vossa Excelência, a criação d' uma aula nocturna para o curso comercial.

Saude e Fraternidade

Torres Vedras, 8 de Outubro de 1919

- (a) Joaquim Manaio
- (a) Francisco Manuel Clemente
- (a) Joaquim Luiz Santana
- (a) Antonio Alves Videira
- (a) Feliciano Pereira Brilha
- (a) Guilherme de Jesus
- (a) Raul Luiz Rodrigues
- (a) Antonio Maria Simões Belo
- (a) Antonio Joaquim Correia
- (a) Rui Feio Jorge

Deliberado lecionar em aulas noturnas, começando em 1 de Novembro, proximo, Portuguez, Matematica, Francez e Inglez, e bem assim abonar ao Director da Escola Secundaria, por este serviço 40\$00 mensaes durante dez mezes de serviço, que o mesmo

distribuirá como julgar conveniente; não sendo este obrigado (como nas aulas diurnas) a comparecer senão às aulas que lecionar.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Gorge Octavio Couceiro da Costa, de Lisboa, co-proprietario com sua irmã de uma propriedade em Santa Cruz, pedindo para que seja ordenado tirar uma barraca, na via publica, pertencente à casa de hospedes de Maria da Conceição Miranda (Sabe-Tudo); pois que alem de tirar a vista de dificultar o aceso [*sic*] dos carros que à sua porta se dirigem, constitue um foco de imundice, servindo ^{201v.} o canto que faz a mesma barraca, de sentina publica.

Deliberado officiar ao Senhor administrador do concelho para este Senhor intimar Maria da Conceição Miranda (Sabe-Tudo) a desobstruir o referido logar na via publica.

De Guilhermina da Luz Ignacia, da freguesia de Cunhados pedindo para abrir uma porta e janella, num predio que ali possue.

Concedida sem prejuizo de terceiro e impedimento de transito.

De Antonio Francisco Nunes, da Ermigeira, pedindo para reconstruir umas casas em seu terreno no dito logar.

Concedida sem prejuizo de terceiro nem impedimento de transito.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Officiar ao Senhor inspector d'este circulo escolar informando-o de que a escola primaria que estava para ser aberta hoje não pode ser em virtude da greve dos caminhos de ferro, e outros motivos, terem retardado a chegada de materiaes de construção; esperando por estes dias, ter a casa em condições de poder funcionar, tanto a escola masculina como a feminina, visto que ambas teem de funcionar no mesmo edificio.

Foi deliberado officiar ao Excelentíssimo Senhor ministro da Instrução insistindo para que voltasse à posse da Camara, o serviço de instrução do concelho.

Officiar ao Senhor João Brigalheiro, da Malveira, para comparecer n' estes Paços do Concelho, no proximo dia 11 do corrente pelas 16 horas, afim de estabelecer as bases de um contracto para o fornecimento de carnes n'esta vila.

Officiar ao Senhor Joaquim Bordallo, da Quinta do Perdigão, para no praso de vinte dias a contar d' esta data, pagar nesta Camara, o seu debito proveniente do imposto de exportação.

Telegrafar ao Excelentíssimo Senhor presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida felicitando-o pela sua ascenção ao mais alto cargo da magistratura em Portugal.

²⁰² Egalemente, ao Excelentíssimo Senhor Canto e Castro ex- presidente da Republica pela maneira patriotica como desempenhou o seu alto cargo durante o grave periodo do seu mandato.

Sobre o pedido de demissão, apresentado pelo professor Senhor João dos Santos Ghira, e constante do officio lido na sessão anterior, foi deliberado aceitar a referida demissão, e bem assim aceitar do mesmo Senhor, o oferecimento dos seus trabalhos para abertura das novas avenidas, e levantamento da planta d' esta vila.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Augusto do Nascimento Gonçalves, d'esta vila, a quantia de 308\$00 proveniente de artigos didaticos fornecidos à Escola Secundaria Municipal d'esta vila e comprados por esta Camara.

À Sociedade Progresso Industrial Rodrigues Ferreira e Bastos digo Pessoa Limitada pelas verbas respectivas, o pagamento das importancias constantes dos decomentos que apresentou provenientes da energia electrica que forneceu para a iluminação publica, e edificios municipaes durante o mez de Setembro findo.

Mais foi deliberado, em conformidade com o que preceitua o parágrafo 2.º do artigo 33 do contracto feito entre esta Camara e aquella Sossiedade [*Sic*] que no pagamento a fazer-se-lhe, se descontasse a importancia da multa em que incorreu comonicando-se tal deliberação ao Senhor tesoureiro d' esta Camara.

Ao Senhor Bernardino da Silva Cardoso, d' esta vila de artigos fornecidos para o edificio escolar, e matadouro e talho municipal, nas importancias respectivamente de 39\$74, 11\$68 e 15\$97.

A Januario Pinto dos Santos, d' esta vila a quantia de 8\$26, proveniente de diversos artigos e trabalho feito com a ornamentação das festas do aniversario da Republica Portuguesa.

E não havendo nada mais a tratar encerrou-se a sessão eram 16 horas.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

^{202v.} *Artur Gouveia d'Almeida*
Emidio Bandeira
Joaquim Rodrigues Cardoso
Honorato Lima Lopes
João Rodrigues Ribeiro Cesar
Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 15 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Artur Gouveia d'Almeida.

Foi lida aprovada assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios dos quaes se tomou conhecimento:

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, autorizando a entrada livre na gare na estação d' esta vila, à passagem do comboio presidencial, no dia 12 do corrente.

Do comandante do Asilo dos Invalidos Militares de Runa, agradecendo o convite d' esta Camara e participando a sua comparencia e demais officiaes d' este Asilo à recepção do Excelentíssimo Senhor presidente da Republica.

Da Associação Commercial d' esta vila, agradecendo o convite feito por esta Camara para a mesma recepção.

Da Administração do concelho d' esta vila, dando parte de ter já sido intimada Maria da Conceição Miranda (Sabe Tudo), a retirar a barraca que possui na via publica, na Praia de Santa Cruz.

Um relatorio sobre as condições higienicas da Escola Secundaria Municipal, enviado pelo sub-delegado de Saude, d' este concelho.

Sobre este relatorio disse o Senhor presidente, ter sido já enviado cópia, as autoridades respectivas.

²⁰³ Da Camara Municipal d' Alenquer, pedindo para lhe ser fornecido um exemplar do Codigo de Posturas sobre Cães.

Deliberado satisfazer logo que se faça nova edição.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Joaquim Manoel, da Loubagueira, pedindo licença para proceder a umas obras na fachada da Ermida de S. Mateus, no dito lugar.

Concedida sem impedimento de transitio.

De Zeferino dos Santos, dos Campelos, pedindo lhe seja cedido uma faixa de terreno baldio.

Deliberado mandar vistoriar.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Publicar editaes, convidando os foreiros d'esta Camara, a virem prestar esclarecimentos à Secretaria desta Camara no praso de 20 dias.

Avisar os individuos, que requereram a cedencia de terrenos baldios para comparecerem nestes Paços do Concelho no dia 29 do corrente afim de serem estabelecidas as devidas taxas.

Conceder o subsidio de 6\$00 mensaes, a partir do 1.º de Outubro até 31 de Dezembro do corrente ano a Maria Edvigés, de Paul, para sustento de um menor filho do Tirinhas d' esta vila.

Atestar que José Gomes, filho de Antonio Gomes e Ana das Dores, da Colaria, tem sido o amparo da sua familia, durante a doença de sua mãe.

Nesta sessão e em virtude do disposto no parágrafo 2.º do artigo 28 do Regulamento dos Serviços do Recenseamento, foi nomeada a Comissão do Recenseamento Militar para 1920, que ficou composta dos seguintes individuos:

Efectivos:

Antonio Marques Trindade – Francisco José Jeronimo – José Antonio Lisboa e José Augusto d'Almeida Trigueiros.

Suplentes:

Anselmo dos Santos Torres – Francisco Antonio da Silva Francisco Alves e José Marques Guerreiro.

^{1203v.} Foram autorisados os seguintes pagamentos:

Ao Senhor Joaquim Marques Trindade digo da Silva, a quantia de 90\$80, de diferentes obras feitas nas cocheiras do Edificio da Graça, e reparações no Quartel Militar d'esta vila.

Ao Senhor José d' Oliveira desta vila, por diversos trabalhos feitos para a Escola Secundaria Municipal, na importancia de 89\$20.

A Francisco Silvestre do Amial pela sua factura de pesos para uso desta Camara, na importancia de 12\$75.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 22 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d'Almeida vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emilio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim

Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

De Ramiro de Magalhães, negando-se ao pagamento do imposto de exportação de vinhos e aguardentes, e em resposta ao officio enviado por esta Camara em 9 do corrente.

Deliberado officiar ao mesmo Senhor, dizendo que as razões ²⁰⁴ do lançamento d'este imposto é para melhoramentos no concelho, e observando-lhe que a mercadoria é exportada por este concelho.

Da Associação Comercial de Guimarães, pedindo que lhe seja indicado o preço por que é fornecida, nesta vila, a energia electrica para iluminação publica e particular.

Deliberado satisfazer.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal do Sobral de Mont' Agraço, pedindo lhe seja enviado um exemplar do Codigo de Posturas d'esta Camara.

Resolvido logo que haja enviar um exemplar.

Da Caixa Geral dos Depositos, indicando quaes as condições para a realização d'um emprestimo, conforme officio d'esta Camara em 16 do corrente.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta da freguezia do Maxial, dando o seu parecer sobre o lançamento de imposto sobre caldeiras de destilação.

Tomou-se conhecimento.

Pelo Senhor Augusto Nascimento Ferreira Gonçalves, director da Escola Secundaria Municipal, d'esta vila, foram apresentadas as seguintes propostas:

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras:

A Direcção d'esta Escola tem recebido da parte da Excelentíssima Comissão Executiva as maiores provas de confiança, já concedendo-lhe os melhoramentos de que o edificio escolar carece, já permitindo-lhe uma certa liberdade de acção, que muito há de concorrer para o regular funcionamento e prosperidade da Escola.

Desejaria, porem, esta Direcção libertar os Excelentísimos vereadores de um trabalho pesado e constante, que poderia ser cometido ao Concelho Escolar ou ao director, conforme Vossa Excelência entender mais conveniente, sendo concedida como dotação da Escola a soma das verbas consignadas no orçamento respectivo.

Desta forma, o Concelho Escolar, ou o director pelo conhecimento mais proximo das necessidades da Escola e pelo interesse ^{204v.} que deve ter pelo estabelecimento, proveria mais facilmente a quaesquer melhoramentos urgentes, d' entro da verba da dotação escolar.

Exposta simplesmente esta opinião, peço a Vossa Excelência se digne apresentá-la à consideração dos Excelentísimos vereadores.

Saude e Fraternidade

Torres Vedras, 22 de Outubro de 1919.

O Director

(a) Augusto do Nascimento Ferreira Gonçalves

Deliberado ficar para apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras:

Venho propor a Vossa Excelência que a verba proveniente das matriculas nesta Escola sejam distribuidas da maneira seguinte:

10% para compra de livros destinados a premios;

15% para aquisição de livros destinados à biblioteca escolar;

30% para o gabinete de fisica;

30% para o laboratorio de quimica;

15% para despesas imprevistas.

Saude e Fraternidade

Torres Vedras, 22 de Outubro de 1919

O Director

(a) Augusto Nascimento Ferreira Gonçalves.

Esta proposta foi atendida.

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras:

Junto envio a Vossa Excelência os horarios das aulas das 5 classe que brevemente começarão a funcionar nesta Esco^l205 la.

Como Vossa Excelência, pela sua analyse verá, as classes 4.^a e 5.^a teem aulas mixtas que, por causa das condições do edificio, são de toda a vantagem.

Aproveito o ensejo para pedir a Vossa Excelência se digne permitir que nos dias invernosos, a exemplo do que se faz em alguns liceus de Lisboa, esta direcção possa conceder a tolerancia de 10 minutos na entrada para as aulas do 1.^o tempo.

Saude e Fraternidade

Torres Vedras 22 de Outubro de 1919

O Director

(A) Augusto Nascimento Ferreira Gonçalves.

Concedida devendo anunciar-se.

De Benedicto dos Reis, dos Casais do Arneiro, pedindo guia para ser internado nos Hospitais Civis de Lisboa, acompanhado, de uma certidão de pobresa passado pela Junta da Freguesia de São Mamede, mas trasendo um certificado da Secretaria de Finanças em que declara ser o mesmo Senhor, proprietario e pelo qual paga contribuição predial.

Indeferido por não ser indigente, devendo, devendo [*Sic*] comunicar-se à junta de freguesia a causa da indeferencia.

De Manuel Martinho do lugar do Sarge, para edeficar um muro para vedar um seu patio.

Concedida sem prejuizo de terceiros, nem impedimento de transito.

De José Augusto Almeida Trigueiros, pedindo lhe seja vendido o terreno no cemiterio d'esta vila ocupado pela sepultura de seu pae.

Concedida pagando a respectiva taxa.

De José Maria Antunes, do Curvel, pedindo lhe seja cedido um terreno baldio no dito logar.

Convidado a vir a esta Camara na proxima sessão do dia 29 do corrente.

De Emidio Franco, pedindo para cons^{205v} truir uma casa num pateo que possui no dito logar.

Concedida sem impedimento de transito nem prejuizo de terceiros.

De Guilherme Caetano, d' esta vila para transformar uma janella numa porta num predio à Rua da Olaria.

Concedida sem impedimento de transito, nem prejuizo de terceiros.

De Francisco Nunes, da Carvoeira, para construir, um muro numa sua propriedade que possui no mesmo logar.

Concedida sem impedimento de transito, nem prejuizo de terceiros.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor Dr. Anibal Lucio de Asevedo, pedindo para instar com o Senhor ministro da Instrução afim de ser concedida a devida autorisação para a abertura da Escola Secundaria Municipal poder ser feita na 2.^a feira 27 do corrente, e bem assim instar junto do mesmo ministro para que sejam postos à disposição da Camara os 7.000\$00, já votados, visto a verba para despesas a fazer com a Escola Primaria se achar esgotada.

Atestar a pobreza dos seguintes individuos:

Francisco Bernardino de 21 anos solteiro trabalhador, da Silveira, freguezia de São Pedro da Cadeira, e Joaquim Pinheiro Faria, solteiro, jornaleiro do logar da Beira, freguezia da Carvoeira.

Foi deliberado nomear professor da Escola Secundaria Municipal d'esta vila o Senhor Urbino dos Santos, residente na Silveira.

Às 16 horas foi suspensa a sessão para recommençar no dia seguinte 23 do corrente, pelas 13 horas, visto ser urgente a deliberação de varios assuntos referentes à Escola Secundaria.

Reaberta a sessão pelas 13 horas do dia 23 de Outubro de 1919, sob a presidencia do mesmo cidadão Artur Gouveia d' Almeida. Foram presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato²⁰⁶ Lima Lopes faltando com motivo justificado os vereadores Emilio Ferreira do Amaral Bandeira e João Rodrigues Ribeiro Cesar e Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Pelo vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho foi convidado o Senhor Francisco Xavier da Silva a declarar se sim ou não, era affecto ao regimen vigente base esta uma das principaes para a sua nomeação de professor da Escola Secundaria Municipal.

Pelo Senhor Francisco Xavier da Silva, foi declarado sob sua palavra de honra nunca ter hostilizado o regimen e tomando o compromisso formal sob o mesmo juramento de acatar não só as leis da Constituição da Republica, como ser fiel ao regimen vigente isto sem obrigação nem filiação partidaria, pois que era sua norma abster-se completamente de politica, prontificando-se a fazer esta mesma declaração por escripto caso a Comissão Executiva d'esta Camara lhe exige.

Sendo posta à votação a nomeação d' este Senhor, para o logar de professor da dita Escola foi aprovado por todos os presentes.

Ficou deliberado fazer-se a inauguração da Escola Secundaria no proximo dia 30 de Outubro, constando de sessão solemne escolar para a qual serão convidados os alumnos matriculados, suas familias, e toda a vereação da Camara Municipal deste concelho.

Pelas 14 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio G. Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d'Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio G. Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 29 de Outubro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas estando presentes os ^{206v.} vereadores: Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foi lido um telegrama do director geral do Ministerio da Instrução, comunicando que por despacho ministerial foi autorisada a abertura da Escola Secundaria Municipal nas condições da lei.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Santa Maria do Castello desta vila, solicitando a importancia de 70\$00 para reparações num bocado de estrada proximo ao sitio da Conquinha que se acha intransitavel.

Foi deliberado conceder a importancia de 60\$00, pela verba destinada a melhoramentos das freguezias ficando autorizado o seu pagamento.

Do Celeiro Municipal do concelho de Aljustrel, número 155 de 25 do corrente, pedindo se digne esta Comissão informar qual o preço de cada litro de vinagre neste concelho e bem assim das localidades, e nomes dos proprietarios d'esta região onde o referido Celeiro poderá obter tal condimento em melhores condições.

Deliberado informar o que constar.

Da Junta da freguesia de Matações de 21 do corrente, informando que alguns confinantes da Rigueira da Macheia, não cumpriram a intimação que lhe foi feita pela Administração do concelho para procederem à limpeza da riferida Rigueira.

Deliberado transmitir ao Senhor administrador d'este concelho a falta de tal cumprimento.

Do Senhor João dos Santos Ghira, da Carvoeira, uma carta comunicando ser presente na sessão de hoje, a fim de se combinar o começo dos trabalhos de levantamento de plantas nesta vila.

Tomou-se conhecimento de uma circular número 3 do Ministerio do Trabalho Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios, sobre ²⁰⁷ a constituição de Sociedades Mutuas, que regulam o exercicio de seguros contra desastres no trabalho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Filippe Luciano, dos Campellos, pedindo licença para construir um barracão para arrecadação junto a um seu predio sem prejuizo de transito.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de serventia publica.

De Joaquim dos Santos Pio, pedindo para armar um andaime, fazer um tapume para uma obras a realizar n'um predio na Rua Paiva de Andrade, nesta vila .

Concedido sem prejuizo de transito.

De Francisco Ferreira Marques, da Maceira pedindo para edificar em terreno proprio no referido logar uma casa para habitação.

Concedido sem prejuizo de terceiros nem impedimento de transito.

De Antonio do Nascimento Mota d'esta vila, pedindo lhe seja passado um certificado em como não tem para venda bacalhao bem como se já lhe foi apreendido qualquer genero.

Deliberado passar o que constar.

N'esta sessão, em conformidade com os avisos enviados, compareceram os individuos possuidores de terrenos baldios, a quem esta Comissão estipulou o pagamento das seguintes taxas anuais, até agora não determinadas pela cedencia já feita, dos aludidos terrenos:

José Pedro Lopes, d'esta vila, a taxa de \$20 centavos anuaes.

Fortunato dos Santos, do Maxial, a taxa de 4\$00 anuaes, devendo pagar tres anos atrasados na importancia de 12\$00.

Antonio Domingos Pereira, do Turcifal, a taxa de 3\$00 anuaes.

Zeferino dos Santos, de Campellos, a taxa de 1\$00 annual.

^{207v.} Euzebio Palmeirim, da Feliteira, a taxa de 0\$50 anual.

Maria da Conceição Frade, do Paul, a taxa de 2\$00, devendo pagar tres annos atrasados, na importancia de 6\$00.

José Maria dos Santos, residente no casal proximo do Matadouro, a taxa de 3\$00 anuais, devendo pagar dois annos atrasados na importancia de 6\$00.

Antonio Ventura, morador n'um casal proximo do Matadouro, a taxa de 1\$00, devendo pagar tres annos atrasados na importancia de 3\$00.

Antonio Lourenço da Cruz, do Mato da Granja, freguesia de Dois Portos, a taxa de 2\$00 anuais, devendo pagar dois annos atrasados na importancia de 4\$00.

Joaquim Silverio, do Casal das Covas, proximo ao lugar do Furadouro, a taxa de 1\$00 annual, devendo pagar tres annos atrasados na importancia de 3\$00.

José Maria Antunes, do Curvel, a taxa de 20\$00 anuais, sem prejuizo de terceiros.

Felipe Antunes, das Bragenjas, a taxa de \$50 anuais, devendo pagar cinco annos atrasados, na importancia de 2\$50.

José Alves Junior, do logar do Pobral, freguezia de São Pedro da Cadeira, a taxa anual de \$80, devendo pagar cinco annos atrasados na importancia de 4\$00.

José Simões, mordor no Casal José Simões, proximo ao logar da Cadriceira, a taxa anual de \$50, devendo pagar cinco annos atrasados, na importancia de 2\$50.

Manuela Francisco, de Val de Lobos, residente no sitio do Paul freguezia de São Pedro a taxa anual de 1\$00 pagando cinco annos atrasados na importancia de 5\$00

Francisco Cosme, do Ramalhal, a taxa anual de 1\$00, devendo pagar cinco annos atrasados, na importancia de 5\$00.

José Faustino, morador nos Casalinhos das Oliveiras, concelho da Lourinhã, a taxa anual de 1\$50, sem prejuizo de terceiros.

Francisco Antonio da Cruz, da Ponte Rol, a taxa anual de 1\$00 devendo pagar cinco annos atrasados na importancia de 5\$00.

²⁰⁸ João Miranda, do Barro, a taxa anual de 2\$00 devendo pagar cinco annos atrasados, na importancia de 10\$00.

Joaquim Fogaça do Turcifal, a taxa anual de \$50.

Nicolau Martins, do Paul, a taxa anual de 2\$00 devendo pagar tres annos atrasados na importancia de 6\$00.

Domigos Areias, da Gondruseira, a taxa anual de \$50, devendo pagar 3 annos atrasados, na importancia de 1\$50.

Felicidade Dias Sarreira, d'esta vila, a taxa anual de 10\$00, sem prejuizo de terceiros, devendo pagar tres annos atrasados na importancia de 30\$00.

Bernardino dos Santos do Paul, a taxa anual de 1\$50, sem prejuizo de terceiros.

João Gomes, da Felegueira, freguesia de Dois Portos, a taxa anual de 2\$00, devendo pagar quatro annos atrasados, na importancia de 8\$00.

Antonio Joaquim, de Aldeia Grande, taxa anual de 1\$50, devendo pagar tres annos atrasados, na importancia de 4\$50.

Manuel Alves, do Maxial, a taxa anual de 3\$00, devendo pagar tres annos atrasados, na importancia de 9\$00.

Januario dos Reis, do Maxial, taxa anual de 5\$00, devendo pagar tres annos atrasados na importancia de 15\$00.

Ainda sobre o mesmo assunto foi resolvido considerar sem efeito a cedencia do terreno baldio, feita ao Senhor Antonio Joaquim Lourenço, do Sobreiro Curvo, por este se recusar ao pagamento da taxa que por esta Comissão lhe foi estipulada.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Encarregar o Senhor João dos Santos Ghira, da Carvoeira, que se achava presente, de immediatamente, proceder ao levantamento da planta para abertura das novas avenidas nos terrenos pertencentes à Casa Martins, nesta vila trabalho este que aquelle Senhor aceitou, mediante o pagamento da importancia de \$12 por cada metro linear de terreno, aplicado em comprimento.

Transferir para o dia 3 de Novembro proximo a inaugura^{ção} e abertura da Escola Secundaria Municipal, devendo realisar-se uma sessão comemorativa de tal facto, com a assistencia dos alumnos e suas familias, vereação e mais pessoas que o queiram fazer.

Atestar que Leandro Lourenço filho de João Lourenço, entrevado e de Maria do Livramento, do lugar da Ceiceira, Freguesia da Freiria, tem sido o unico amparo de seus pais conforme informação da Junta da freguezia.

Telegrafar ao Senhor ministro da Instrução, Anibal Lucio de Azevedo, e Afonso de Macedo, deputados, solicitando que com a possivel brevidade, seja posta à ordem d' esta Camara a verba de 7.000\$00, já votada, para a continuação da construção do edificio escolar d'esta vila.

Por proposta do vereador Senhor Emidio Bandeira, foi deliberado lançar na acta um voto de pesar pelo desastre sofrido pelo vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, dando-se-lhe conhecimento d'esta deliberação.

O vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cesar propoz sendo aprovado por maioria que em virtude da falta de pessoal competente, fosse prorrogado até 15 de Novembro o praso para as caiações.

Pelo vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, foi apresentada a seguinte proposta:

Considerando que a Republica só pode dignificar-se e purificar-se tendo funcionarios que trabalhem com amôr pelo seu engrandecimento;

Considerando que a instrução está directamente ligada com o futuro da Republica, sendo, por isso, necessario cuidar da orientação do ensino escolar, que só uma pessoa de trabalho e dedicação às instituições vigentes pode compreender;

Considerando ainda que a instrução nas escolas deve ser tendenciosamente republicana e por consequencia liberal;

Proponho que esta Camara faça sentir ao Governo o pouco zelo pela instrução e o procedimento reconhecidamente monarquico do inspector escolar Dr. José de Matos, cujas ideias anti-republicanas tem demonstrado publicamente, ordenado a sua imediata substituição, a bem da instrução e da Republica; ou certefique que o referido inspector tem ²⁰⁹ manifestado em actos o seu desprezo pelas instituições e abandono pelo serviço escolar. Torres Vedras, 29 de Outubro de 1919. O Vereador Joaquim Rodrigues Cardoso.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

Tendo sido convidado, foi presente n'esta sessão o Senhor Ulpiano da Silva que depois de varias considerações apresentou a esta Comissão os estudos preliminares de um projecto que tenciona formular para o abastecimento de aguas nesta vila.

Esta Comissão apreciando devidamente os estudos feitos resolveu aguardar que o mesmo Senhor faça apresentação do projecto defenitivo, para então se pronunciar sobre este assunto.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão pelas 17 horas e trinta minutos.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Artur Gouveia d'Almeida

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 5 de Novembro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Ameida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato de Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foram lidos os seguintes officios:

Do director geral do Ministerio da Instrução, Repartição de Instrução Secundaria, número 977, de 2 de Outubro findo, comunicando que por despacho de 22 do mesmo mez, sua ^{209v.} Excelência o ministro autorisou a abertura da Escola Secundaria Municipal.

Do mesmo Ministerio, Repartição das Construções Escolares, número 150, registado no livro 2 folhas 75 de 1 do corrente, comunicando para os devidos efeitos, que por despacho de 30 de Outubro findo, foi esta Camara autorisada a levantar a quantia de 3.000\$00 por conta do subsidio de 7.000\$00 concedido em Decreto publicado no Diário do Governo número 203 da 1.^a Serie de 8 do referido mes de Outubro, para a continuação das obras no edificio escolar d'esta vila.

Da Direcção Geral das Contribuições e Impostos 2.^a Repartição processo número 448- livro 1, de 3 do corrente, em resposta ao officio d'esta Camara número 227 de 31 de Outubro findo, informando que os vencimentos dos professores da Escola

Secundaria d'esta vila, estão sujeitos ao desconto para o imposto de rendimento, constante da alinea d do artigo 2 do Decreto número 4238 de 27-4-1918-12,5%.

Da Junta da Freguezia do Turcifal de 20 de Outubro findo, pedindo um subsidio para a iluminação do referido logar. Foi deliberado informar que as condições d'este Municipio, não permitem satisfazer tal pedido.

Tomou-se conhecimento do seguinte officio:

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras. Vivamente comovido com o procedimento da Comissão Executiva, exarando na acta, na sua sessão de 29 de Outubro, um voto de pesar pelo desastre que sofri, peço a Vossa Excelência se digne aceitar as mais sentidas expressões do meu reconhecimento, fazendo notar aos nossos colegas que esse reconhecimento - que igualmente os envolve - viverá imutavel no meu espirito, junto às mais queridas e mais sensiveis recordações. Saude e Fraternidade. Torres Vedras 5 de Novembro de 1919. (a) Antonio G. Marques de Carvalho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luiz Ferreira da Silva da Serra de São Julião, pedindo autorização para arrancar uns calços de pedra num bocado de terreno baldio, com o fim de beneficiar uma serventia que passa pelo aludido terreno.

Foi deliberado conceder a autorização requerida sem prejuizo do transito nem terceiros.

²¹⁰ De José Augusto, dos Campelos, pedindo autorização para construir um muro e uma casa para arrecadação, no dito logar.

Concedida sem prejuizo de terceiros nem do transito.

De João da Silva Camões, da Asenha Velha, pedindo para construir um muro junto à sua casa de habitação no aludido logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros.

De Miguel digo de José Miguel dos Santos, dos Casais das Campainhas, freguezia de Miragaia, requerendo a cedencia d'um texto de terreno baldio, no Sitio do Arieiro, freguezia de Santa Maria.

Deliberado mandar vistoriar o local.

De José Miguel, morador no mesmo Casal, requerendo a cedencia d' um texto de terreno baldio no Sitio do Val de Mourellas, freguezia de Santa Maria.

Deliberado mandar vistoriar o local.

De José Carvalho, da Ribeira de Maria Afonso requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio no Sitio da Ribeira.

Concedido devendo pagar a taxa anual de 2\$00.

De Joaquim Lopes, dos Campelos, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio no Sitio do Val Pereiro.

Concedida devendo pagar a taxa anual de 6\$00 e sem prejuizo de terceiros.

De João Miguel, da Paul, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no Sitio do Paul.

Concedida devendo pagar a taxa anual de 1\$00 e tres annos atrasados na importancia de 3\$00.

Do mesmo, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no Sitio do Paul. Concedida devendo pagar a taxa anual de 1\$00 e tres annos atrasados, na importancia de 3\$00.

^{210v.} De José Policarpo, do Casal dos Matos Velhos, freguezia de São Pedro, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no lemite dos Olheiros.

Concedida devendo pagar a taxa anual de 1\$50 e bem assim tres annos atrasados, na importancia de 4\$50.

De Marcos Martins, do Paul, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no sitio do Rio do Val.

Concedida pagando a taxa anual de 1\$00.

De Joaquim Alves, do Barro, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no logar do Barro.

Concedida pagando a taxa anual de 1\$00.

De Francisco Alves, do Barro, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no logar do Barro.

Concedida pagando a taxa anual de 1\$00.

De Antonio Romão, do Paul, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no sitio do Val do Bacelo.

Concedida pagando a taxa anual de 1\$00 e mais tres annos atrasados.

De Manuel Pedro, de Val Paxis, requerendo a cedencia dum texto de terreno baldio, no sitio de Val Paxis.

Concedida pagando a taxa anual de 2\$50 e bem assim tres annos atrasados.

Foi deliberado autorisar o pagamento a Caixa Geral dos Depositos da 2.^a prestação do emprestimo contraído por esta Camara e a vencer em 13 do corrente, na importancia de 336\$08.

Foi resolvido atestar a pobreza dos seguintes individuos:

Maria da Conceição, solteira de 19 annos, natural e moradora no logar de Fernandinho, freguezia de São Mamede, e Joaquim dos Santos de 38 annos, casado, do Casal do Mato, freguesia de Dois Portos.

Foi resolvido officiar à Junta de Freguezia de Matacões, para immediatamente proceder à limpeza da rigueira denominada da Macheia, visto que esta se encontra por faser, apresentando depois a competente conta nesta Camara, afim ²¹¹ do seu pagamento ser exigido aos respectivos confinantes.

Tendo sido anunciado para hoje a arrematação da construção do edeficio destinado a retretes publicas, nesta vila e achando-se sobre a mesa uma proposta, foi esta aberta verificando-se ser do Senhor Francisco Maria Peres Junior que se propõe faser a aludida construção pelo preço de 1.600\$00.

Foi deliberado não aceitar esta proposta por não convir o preço e proceder à referida construção por conta d'esta Camara, devendo os respectivos trabalhos, debaixo da direcção do vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida e o mesmo Senhor Francisco Maria Peres Junior, começarem o mais breve possivel.

Por ultimo foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Junta de Freguesia de São Pedro da Cadeira, a quantia de 106\$80 pelos reparos no edificio escolar da mesma freguesia.

A Raul da Silva Lucas, d'esta vila, 2\$50 por diversos trabalhos na Escola Secundaria.

A Francisco José Jeronimo, d'esta vila, 31\$90 por diversos objectos fornecidos à referida Escola.

À Mesericordia d'esta vila, a importancia proveniente da percentagem que lhe cabe nos impostos directos, durante os meses de Julho a Outubro findo.

Aos professores da Escola Secundaria Municipal, d'esta vila a importancia dos vencimentos relativos ao mez de Outubro findo.

Não havendo nada mais a tratar foi encerrada a sessão às 16 horas.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu que a su digo e eu Emidio Bandeira secretario que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida
Joaquim Rodrigues Cardoso
Honorato Lima Lopes
Emidio Bandeira

|^{211v.} **Sessão ordinária de 12 de Novembro de 1919**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do delegado do procurador da Republica, nesta comarca, número 36 de 5 do corrente, pedindo para esta Comissão adquirir uma nova caixa de instrumentos autopsicos, para substituir a existencia que se encontra em pessimo estado de funcionamento.

Deliberado satisfazer com a possivel brevidade.

Da Secretaria da Direcção Geral dos Hospitales Civis de Lisboa de 5 do corrente, lembrando a conveniencia do pagamento até 31 de Dezembro proximo, da importancia de 906\$99, relativa à conta da despeza efectuada no anno de 1917, conforme o officio d'aquella Direcção de 13 de Abril de 1918.

Foi resolvido solicitar uma nota exacta de toda a despeza em divida por esta Camara, até aquelle anno.

Da Sociedade Progresso Industrial d'esta vila, de 6 do corrente comunicando que, por ter de ausentar-se o actual gerente Senhor Pessoa, assumiu as respectivas funções o Senhor Antonio Rodrigues Leite.

Do director da Escola Secundaria Municipal, de 10 do corrente enviando um mapa com a receita proveniente das matriculas feitas na dita Escola, no presente ano lectivo, na soma de 427\$00.

Do director da mesma Escola, de 12 do corrente, enviando o horario das aulas noturnas n'aquella Escola.

Foram lidos dos seguintes requerimentos:

²¹² De José dos Santos, do Catefica, Freguezia de Santa Maria, pedindo autorisação para construir um muro em frente da sua casa de habitação, para vedamento de um pateo.

Concedida sem prejuizo de transito nem de terceiros.

De Domingos Antunes, do Varatojo, Freguezia de São Pedro, pedindo autorisação para construir uma adega na Ribeira de Pedrulhos, Freguezia de Santa Maria.

Concedida sem prejuizo de transito.

De Antonio Miranda Neto, dos Casalinhos, freguezia de São Pedro da Cadeira, pedindo autorisação para construir um muro em frente da sua casa de habitação junto à estrada municipal.

Concedida sem prejuizo de terceiros nem de transito.

De Antonio dos Reis, da Orjariça, freguezia de Santa Maria pedindo autorisação para construir um muro para vedamento de uma sua propriedade no referido lugar.

Concedida sem prejuizo de transito nem de terceiros.

De Antonio Crisostomo, do Casal da Taberninha, freguezia de A dos Cunhados, pedindo autorisação para abrir dentro de uma sua propriedade sita na Bombardeira, dois poços para lavagem de roupa e respectivo estandal.
Concedida sem prejuizo de terceiros.

De Joaquim Antonio Junior, do Casal Novo do Pinheiro, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio da Cabeça Gorda, e outro no Sitio do Arieiro.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 2\$00.

De Manuel Antunes, dos Casais do Rijo, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Arieiro, freguezia de Santa Maria.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 2\$00.

De Vicente Gomes, do Paul, freguezia de São Pedro, requerendo ^{l212v.} a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio das Eiras limite do Paul.
Concedida sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 1\$00.

De Salvador Martins, Casais do Rijo, freguezia de Santa Maria requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio de Val Mourellas.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 3\$00, devendo pagar tres annos atrasados.

De Carlos dos Santos, do Casal Novo do Pinheirinho freguesia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio junto ao dito Casal.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 3\$00.

De Antonio Marta morador no Casal das Figueiras Velhas freguezia de Cunhados, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio das Figueiras Velhas.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 1\$00.

De José Romão do Paul, freguezia de São Pedro, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no sitio do dito logar.
Concedida sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 0\$50.

De Joaquim Leandro, dos Chãos, freguezia de Freiria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Outeirinho.
Concedida pagando a taxa anual de 2\$00 sem prejuizo de terceiros.

De Marçalino Marta, dos Casalinhos, freguezia de São Pedro da Cadeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio das Casas Novas, freguezia de Santa Maria chamado O Regato.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 2\$00.

^{l213} De Joaquim Fogaça, do Turcifal, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Poço do Povo.
Deliberado vistoriar o local.

De Antonio Joaquim Junior, dos Casais do Rijo, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Outeiro da Cabeça Gorda.
Deliberado vistoriar o local.

De Antonio Antunes, dos Casais do Rijo, freguezia de Santa Maria requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no sitio do Outeiro da Cabeça.
Deliberado vistoriar o local.

De Joaquim Lopes, dos Campelos, freguezia de Santa Maria requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, situado no Outeiro da Cabeça Gorda.
Deliberado vistoriar o local.

De José Custodio, de Vila Facaia, freguezia do Ramalhal requerendo para lhe marcar a taxa anual de um terreno baldio no Sitio de Vale de Cabritas, que se acha de posse.

Resolvido pagar a taxa anual de 5\$00, pagando ainda a taxa correspondente a 3 annos atrazados.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Distribuir pelo commercio, mediante requisições, o assucar adquirido por esta Commissão, para consumo do concelho, com a condição de o mesmo ser vendido ao publico, em pezos de 500 gramas e ao preço de \$54 e \$64 o quillo, respectivamente louro e branco, devendo esta distribuição a cargo do vereador Joaquim Rodrigues Cardoso, ser feita tambem às farmacias Asilo da Conquinha e Hospital da Santa Casa da Misericordia d'esta vila.

Requesitos da 2.^a Repartição dos Abastecimentos, o envio de mais dois vagons de assucar para este concelho.

Atestar a pobresa de João Ricardo Gomes, de 28 annos ^{[213v.} natural e morador no logar da Mugideira, freguezia do Turcifal.

Firmar com o Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, um contracto para o fornecimento e venda de carnes n' esta vila, nas seguintes condições:

1.º A Camara dá de arrendamento áquelle Senhor, pelo tempo de um mez em periodos renovaveis, uma casa na Rua Guilherme Gomes Fernandes, d'esta vila, destinada à venda de carnes, mediante o pagamento de 5\$00 mensaes.

2.º O Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, obriga-se a vender a carne ao preço de \$90 cada kilo e bem assim a ter a carne sufficiente para o consumo.

3.º A Camara poderá sempre que o julgue conveniente elevar ou baixar o preço das carnes.

4.º A Camara fica com o direito de rescindir este contracto, logo que o entenda e em qualquer occasião.

Por ultimo foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Filarmonica Torreense, a quantia de 40\$00 por serviços prestados no dia 3 do corrente, na Escola Secundaria Municipal.

A Faustino Marques, d' esta vila, 3\$00, por transportes fornecidos à mesma Escola.

À Farmacia da Mesericordia, 3\$66 por medicamentos destinados às muares d'esta Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

^{[214} **Sessão ordinaria de 19 de Novembro de 1919**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 14 horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e

João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia de Almeida e Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Menisterio do Trabalho, Direcção dos Serviços de Contabilidade Social de 13 do corrente, participando que foram enviadas para o cofre do Tesouro as folhas de pagamento número 546 relativas a subsidios no mez de Julho a Setembro, do corrente anno.

Do Menisterio da Agricultura, Direcção Geral do Comercio Agricola de 15 do corrente, informando que, segundo resoluções tomadas do acordo com o Senhor ministro da Agricultura, o assucar a fornecer para fóra de Lisboa só seguirá em conta directa com as respectivas camaras municipaes e mediante requisições assinadas pelo seu presidente e dois vogaes, autenticadas com o selo branco e visto do administrador do concelho.

Da Camara Municipal de Lisboa, circular número 1480 de 13 do corrente, informando, em resposta aos officios d'esta Comissão que, n'uma conferencia realisada com o Senhor ministro da Instrução, a quem foi entregue uma representação, largamente fundamentada sobre os serviços de instrucção primaria a cargo das camaras municipaes, o mesmo ministro prometeu apresentar, em breves dias, ao Parlamento, um projecto de Lei solucionando o assunto.

Foi lida uma representação assinada por comerciantes, industriaes e particulares, moradores na Rua 9 de Abril, d' esta vila, pedindo, visto, visto [*Sic*] ser esta rua uma das mais movimentadas, para a Camara ^{214v.} mandar colocar ahi duas lampadas de iluminação.

Foi deliberado satisfazer com a possivel brevidade.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Venancio Patricio, da Serra de São Julião, freguesia da Carvoeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio da Cova do Louro.

Deliberado conceder, pagando a taxa anual de 4\$00 sem prejuizo de terceiros.

De José Venancio Patricio, da Serra de São Julião, freguesia da Carvoeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio da Cova da Raposa.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 4\$00.

De Venancio Francisco, digo Patricio, da Serra de São Julião freguezia da Carvoeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Bocal.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 4\$00.

De Albino do Val, da Serra de São Julião, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Bocal.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 3\$00.

De José Gomes, do Curvel, freguezia da Carvoeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio da Fonte do Fanhão.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 7\$00.

De José da Silva, do Casal do Mineiro, freguezia de São Pedro da Cadeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio do Patricio.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00, e dois anos atrasados.

De João Anastacio Roque, dos Casalinhos de Alfaiate, freguezia ²¹⁵ de São Pedro da Cadeira, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio das Pedras Alvas ou Regato.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 2\$50 e um anno atrasado.

De Francisco da Silva Pedrosa, do Casal das Pedrosas, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio do Patricio.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e dois annos atrasados.

De Maria Antonia, do Paul, freguesia de São Pedro d'esta vila, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio do Casal do Frade.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00.

De Vicente Ribeiro, das Casas Novas, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no sitio das Pedras Alvas, freguesia de Santa Maria.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e dois annos atrasados.

De Maria da Encarnação Ramos, do Sarge, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio de Val Paxis.
Concedido pagando a taxa anual de 2\$50 por cada texto e bem assim dois annos atrasados.

De Maximino Bernardes, das Casas Novas, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio com alguns pinheiros, no Sitio das Pedras Alvas, freguezia de Santa Maria.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e bem assim dois annos atrasados.

De José Martins Junior, dos Casaes do Rijo, freguesia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio da Cabeça Gorda.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 2\$00.

¶^{215v.} De Antonio Joaquim Junior, dos Casaes do Rijo, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio da Cabeça Gorda.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 2\$00.

De Antonio Antunes, dos Casaes do Rijo, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Sitio do Outeiro da Cabeça.
Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa anual de 2\$00.

De Antonio Tomaz, dos Casaes do Rijo, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio em frente de sua casa no dito lugar.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e dois annos atrasados.

De Antonio Amaro, do Casal de Val Pereiro, freguezia de Santa Maria, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio defronte do dito Casal.
Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e dois annos atrasados.

De Joaquim Lopes dos Campelos, freguezia de Santa Maria requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, no Outeiro da Cabeça.
Deliberado depois de vistoriado o local indeferir esta petição visto prejudicar terceiros.

Da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, sociedade anonima de responsabilidade limitada, com sede em Lisbôa na Praça dos Restauradores, 53-1.º, requerendo que lhe seja concedida autorisação para instalar neste concelho uma linha aerea de alta tensão até 125.000 volts, para o transporte de energia electrica de linhas aereas de baixa tensão para distribuição da mesma energia para todos os usos.
Deliberado submeter este assunto à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

¶²¹⁶ Oficiar ao Senhor Ulpiano da Silva, d'esta vila, pedindo para este Senhor informar de qual o estado em que se encontram os seus trabalhos de pesquisas de aguas, destinadas ao abastecimento d' esta vila.

Proceder, nos termos do Decreto número 3834, de 12 de Fevereiro de 1918 à remissão de todos os onus enfiteuticos pertencentes a esta Camara, logo que os respectivos enfiteutas o solicitem; ficando o vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, para a liquidação dos competentes laudemios, encarregado de fazer a avaliação dos respectivos predios foreiros e o Senhor presidente da Comissão Executiva autorizado a assinar e praticar todos os actos necessarios à realização de taes contractos. Publicar editaes dando conhecimento d'esta resolução.

Oficiar ao Senhor Manuel da Costa Melicias, da Buligueira para ter digo, ser presente na proxima sessão d'esta Comissão, afim de se resolver sobre a cedencia de uma faixa de terreno baldio no referido lugar.

Atestar a pobresa de Antonio Silvestre Miranda, da Fonte Grada, freguezia da Ponte do Rol.

Solicitar, para a proxima sessão, nestes Paços do Concelho, a comparencia do Senhor Alfredo Januario, encarregado da cobrança de impostos na Estação de Dois Portos.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A Antonio Duarte Capote, d'esta vila, a quantia de 10\$00, por transportes fornecidos à Administração do concelho.

À Sociedade Progresso Industrial, Rodrigues, Ferreira e Pessoa Limitada d'esta vila, as importancias constantes dos documentos que apresentou, provenientes da energia electrica fornecida para a iluminação publica e edificios municipaes e Escola Secundaria, no mez de Outubro findo; deliberado esta Comissão, em conformidade com o disposto no parágrafo 2.º do artigo 33, do respectivo contracto, que no pagamento a fazer a esta Sossiedade, se descontasse a importancia da multa em que incorreu no referido mez e se comunicasse esta resolução ao Senhor tesoureiro da Camara.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta |^{216v.} que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 26 de Novembro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia de Almeida vice-presidente, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Dos deputados por este Circulo, um telegrama dizendo ter sido apresentado ao Parlamento o projecto pedido em officio d'esta Comissão de 20 do corrente sobre desvio das importancias provenientes da venda de fóros municipaes.

Do Menisterio do Trabalho, Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios 3.ª Secção circular número 4, de 15 do corrente, recordando o assunto das circulares números 1, 2 e

3, relativas a constituição das Sociedades Mutuas para o exercicio exclusivo do seguro contra desastres no trabalho.

Foi deliberado convocar, uma reunião, da Comissão respectiva, nomeada em Setembro ultimo, afim de se pronunciar sobre este assunto e dar cumprimento à lei respectiva.

Do Ministerio da Agricultura, Direcção Geral do Comercio Agricola 2.^a Repartição número 11.477 de 24 do corrente comunicando ter sido oficiado à Sociedade Agricola de Ganda - Povia de Santa Iria, para porem à disposição d' esta Camara 7.200 |²¹⁷ Kilos de assucar, devendo o pagamento da importancia respectiva ser efectuada n' aquela refinaria.

Foi deliberado encarregar a autoridade administrativa de, junto da referida Sociedade, solicitar com maxima urgencia o envio d'aquelle assucar e realizar o seu pagamento.

Da Junta da Freguezia da Freiria, de 23 do corrente pedindo o subsidio de 120\$00, para a conclusão das obras de abertura de um poço no lugar dos Chãos da referida freguesia.

Concedido pelas receitas a cobrar no proximo anno.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manuel Luiz, do Barro freguezia de São Pedro d' esta vila requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio no Sitio do Barro.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 0\$50, e dois annos atrasados.

De Fernando Matias, do Barro, freguezia de São Pedro d' esta vila, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio que lhe serve de montureira no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 0\$50 e dois annos atrasados.

De Francisco Luiz, do Barro freguezia de São Pedro d' esta vila requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio em frente de sua casa no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 0\$50 e dois annos atrasados.

De Maria da Nazaré Franco, do Furadouro, freguezia de Dois Portos, requerendo a cedencia de um texto de terreno baldio, defronte de sua casa de habitação no referido lugar.

Concedido pagando a taxa anual de 0\$50 e dois annos atrasados.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar à Sociedade Progresso Industrial d' esta vila, lem |^{217v.} brando-lhe a conveniencia de ser reparado o fio para-raios do posto de alimentação, colocado à Avenida 5 de Outubro, que se encontra desligado, e bem assim chamar a sua atenção para o facto, que frequentes vezes acontece, de serem encontradas apagadas, durante toda a noite diversas lampadas de iluminação da vila.

Solicitar do Senhor Carlos Alexandre Capucho, por intermedio da Administração d' este concelho, a limpeza e cobertura da vala destinada ao desaguamento do rescaldo da sua caldeira de destilação, nesta vila, visto que no estado em que se encontra está prejudicando a saude publica.

Atestar a pobresa de José Francisco Machado, casado, de 36 annos, do Casal da Andorinha, freguezia de Dois Portos.

Oficiar ao Excelentíssimo Senhor ministro do Comercio os solicitando, se digne este informar qual o deferimento que obteve o pedido d' esta Comissão, respeitante à Vala da Corredoura.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A José Joaquim de Miranda, d' esta vila, 60\$09 importancia gasta com a iluminação na Praia de Santa Cruz durante a epoca balnear.

A José d' Oliveira d'esta vila, 67\$90, despeza feita com varios trabalhos para a Escola Secundaria.

Aos professores da mesma Escola, as importancias dos seus vencimentos relativos ao corrente mez, e bem assim a importancia de 117\$60 proveniente de expediente, limpeza, curso noturno e outras efectuadas na mesma Escola.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Rodrigues Cardoso que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Honorato Lima Lopes

Joaquim Rodrigues Cardoso

^[218] **Sessão ordinaria de 3 de Dezembro de 1919**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d'Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção do Diario de Noticias, de 24 de Novembro ultimo significando o quanto se sente grata pela honra que lhe foi dispensada, encarregando-a de solicitar de Sua Excelência o ministro da Guerra o exame de um campo de aterragem neste concelho.

Da Secretaria da Direcção dos Hospitaes Civis de Lisboa número 229- livro 24, de 25 de Novembro findo, informando, em resposta ao officio número 258 d' esta Comissão, que este Municipio tem em debito por despezas liquidadas até 31 de Dezembro de 1917, a importancia de 1.906\$99, sendo 1.000\$00 do resto da despeza de 1915 e 906\$99 da despeza de 1917.

Foi resolvido autorisar, pela verba respectiva, o pagamento do mencionado debito.

Do Hospital da Misericordia d'esta vila, número 53 de 28 de Novembro ultimo, informando, em resposta ao officio número 265, de 27 do mesmo mez, e circular da Secretaria da Guerra, que lhe foi enviada, que parte das roupas senão todas a que a mesma circular se refere se encontram inutilizadas por motivo de serviço.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Emidio Bandeira, de junto d'aquella Secretaria, solicitar a cedencia definitiva, a favor do referido Hospital, das citadas roupas, que são as que por intermedio do Asilo dos Invalidos Militares de Runa, para aqui foram dispensadas quando da epidemia da gripe pneumonica.

Do Club Naval de Lisboa, pedindo para esta Camara subs ^[218v] crever com a quantia de 10\$00, afim de entrar as despesas de uma grande regata, internacional e a aquisição de uma taça que ha-de ser disputada.

Foi deliberado conceder o subsidio pedido, pelas receitas a cobrar no proximo ano.

Tomou-se conhecimento dos seguintes officios:

Da Comissão Administrativa da Freguezia do Maxial, de 30 de Novembro findo, pedindo lhe sejam concedidas tres sacas com assucar para o consumo da mesma freguezia, logo que chegue a esta vila a remessa encomendada por esta Comissão.

Do director da Escola Secundaria Municipal, registado no livro 1 a fólho 3 verso dando conhecimento que, por falta de sala competente se vê forçado a suspender as aulas de educação física.

Do director da mesma Escola, de 3 do corrente, enviando um mapa indicativo do rendimento das matriculas, até 30 de Novembro ultimo, na importancia de 452\$00, da qual se acha depositada na Caixa Economica, a quantia de 400\$00.

Foi lido um requerimento do carcereiro da cadeia civil d'esta vila, Candido Ferreira dos Santos, pedindo, atentas as atuaes dificuldades da vida, para lhe ser aumentado o seu ordenado em \$50 centavos diários.

Concedido a partir de 1.º de Janeiro proximo.

Tendo comparecido os Senhores Manuel Rodrigues Parreira Junior, Artur Vicente, José Borba, e José Faustino, representantes dos donos dos talhos d'esta vila, a solicitar as mesmas regalias que ao marchante Joaquim dos Santos Ferreira foram concedidas com respeito não só a uma casa no matadouro municipal, para salga de couros, como tambem a uma carroça que, em casos extraordinarios faz o transporte de carnes d'aquelle matadouro, resolveu esta Comissão, depois de varias considerações, satisfazer tal pedido.

Foi resolvido ratificar as multas impostas à Sociedade Progresso Industrial, d'esta vila, pelas infracções cometidas, segundo informação do vereador do respectivo pelouro, desde a madrugada, digo desde o dia 15 de Novembro ultimo até à data.

Foi deliberado solicitar do Senhor presidente d'esta Camara, a convocação de uma sessão plenaria, para aprovação de um ²¹⁹ novo orçamento suplementar a elaborar, e tratar de outros assuntos que esta Comissão entende dever submeter à sua apreciação, taes como: a forma como está sendo fornecida a energia electrica para a iluminação publica e particular, e um pedido de concessão, feito pela Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

Foi resolvido, visto tornar-se urgente e de reconhecida necessidade encarregar o vereador Senhor Artur Gouveia d'Almeida, de, junto do Senhor Ulpiano da Silva, instar pela apresentação do seu projecto referente ao abastecimento de aguas, d'esta vila, e bem assim comunicar-lhe que é a seguinte a distribuição que esta Comissão tenciona fazer, quanto a marcos fontenarios:

1.º Largo dos Polomes - 2.º No alto da Rua Mousinho d' Albuquerque proximo ao Castelo - 3.º Largo Estevam Feio - 4.º Praça Machado dos Santos - 5.º Praça Mousinho de Albuquerque - 6.º Entre as Avenidas "5 de Outubro e Tenente Valadim" - 7.º Na "Praça da Republica" - 8.º "Porta da Varsea" - 9.º Praça Municipio - 10.º Ao cimo da Rua da Electricidade - 11.º Chafariz dos Canos servido pelo aqueduto - 12.º a colocar em logar oportunamente indicado nas Novas Avenidas.

Nesta sessão compareceu o Senhor Carlos Alexandre Capucho, d'esta vila, apresentando a seguinte proposta:

Que competindo-lhe fazer a canalisação para desaguamento do rescaldo produsido na sua caldeira de distilação instalada na Rua Tenente Valadim, d'esta vila, desaguamento que actualmente se faz por uma rigueira que atravessa uma propriedade denominada "Rega", e para onde, igualmente se tem feito o despejo de dejectos respeitantes a moradores d'aquela Rua e "Avenida 5 de Outubro", propõe: que, feito e aprovado o orçamento da despeza com tal canalisação, a seu cargo elle proponente entre com a respectiva importancia nos cofres do Municipio, a fim de, este mandar efectuar, não aquella canalisação, mas sim um colector que sirva, não só de desaguamento ao rescaldo da sua caldeira, mas tambem de recipiente de quaisquer dejectos.

Esta Comissão apreciando nos devidos termos a proposta apresentada, resolveu aceita-la, visto envolver em si interesse publico.

Foi deliberado autorisar os seguintes pagamentos:

À Papelaria Cabral, de diversos artigos fornecidos, para expediente da Secretaria do Camara e Administração, recenseamento eleitoral, recenseamento militar, Escola Secundaria e encadernação.

¶^{219v.} A Eduardo Batalha, d'esta vila, pelo fornecimento de seis barricas de cimento para o edificio escolar em construção.

José Gomes, por varios serviços efectuados no Matadouro Municipal.

Por ultimo informou o Senhor presidente ter-se realisado hontem nestes Paços do Concelho, conforme o deliberado na ultima sessão, uma reunião da Comissão encarregada de estudar a applicação, neste concelho, do Decreto com força de Lei número 5637 de 10 de Maio ultimo na parte respeitante ao artigo 6.º, constituição de uma Sociedade Mutua para explorar o ramo de seguros contra desastre no trabalho; e que a mesma Comissão de cujos membros se acham presentes os Senhores Alvaro Galrão, José Anjos da Fonseca, João Germano Alves, José Augusto Trigueiros, João Fernandes Caldeira, Florencio Augusto das Chagas e Francisco Marques de Carvalho, depois de devidamente instalada, deliberou agregar a si os Senhores presidente e vice-presidente da Comissão Executiva, e sobre o assunto da convocação, emita o seguinte parecer:

Que apreciando devidamente o assunto de que trata o artigo 6.º do Decreto número 5637 de 10 de Maio ultimo, sobre a constituição de uma Sociedade Mutua para explorar o ramo de seguros contra desastres no trabalho, e atentas as condições da vida do povo d' esta região, quanto aos seus costumes e atrasado grau de instrução em que se encontra, julga não haver aqui elementos necessarios para se constituir a referida Sociedade, isto é, individuos em numero suficiente, que voluntariamente se inscrevam para o indicado fim.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 10 de Dezembro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

¶²²⁰ Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida vice-presidente, Joaquim Rodrigues Cardoso, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d'este concelho, número 344 de 5 do corrente, comunicando que, em cumprimento da circular número 33 expedida pela 1.ª Repartição do Governo Civil d'este districto, todas as licenças aos estabelecimentos insalubres incomodas ou perigosas, tanto os da 1.ª como os de 2.ª e 3.ª ordem, cujos processos não correram nas

Administrações do concelho nos termos dos respectivos regulamentos, são nulas de direito.

Informou o Senhor presidente que, em face d'esta comunicação, foram já remetidos à referida Administração, os processos pendentes nesta Secretaria, naquellas condições.

Da Direcção dos Serviços de Desastres no Trabalho e das Sociedades Mutuas, Ministerio do Trabalho, 3.^a Secção circular número 5, prestando esclarecimentos sobre a caderneta de inscrição do seguro social obrigatorio.

Da mesma Direcção, officio número 94 de 8 do corrente, prestando, em resposta ao officio d'esta Comissão número 277, varios esclarecimentos para a constituição da Sociedade Mutua Sobre Desastres no Trabalho, neste concelho.

Sobre estes assuntos foi resolvido convocar uma nova reunião da Comissão respectiva, afim de se apreciarem os esclarecimentos prestados e seguir-se nos demais trabalhos.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, de 1 do corrente, fazendo varias considerações sobre a distribuição do assucar neste concelho, e subsidios destinados às freguezias pedindo ao mesmo tempo a verba necessaria para a iluminação dos logares de Dois Portos e Ribaldeira.

Foi deliberado, conceder a verba indicada no orçamento respectivo para a iluminação dos referidos logares.

^{220v.} Do marchante Joaquim dos Santos Ferreira, d'esta vila, pedindo para elevar a 1\$00 por kilo, o preço da carne, visto não lhe ser possivel continuar a fornece-la para a venda pelo preço que, por esta Comissão lhe foi estabelecido.

Concedido o aumento somente até \$96 o kilo.

Tomou-se conhecimento dos seguintes officios e nota:

Do Excelentissimo Senhor Arnaldo Fortes, de 2 do corrente comunicando que assumio as funções de inspector escolar n' este concelho, e que muito prazer terá em colaborar com esta Camara em tudo que vise o progresso do ensino e engrandecimento da Republica.

Do presidente da Junta de Freguezia de Cunhados de 6 do corrente, participando que, por pedido dos comerciantes da mesma freguesia, foi transferido o encerramento dos estabelecimentos, do dia 8 para 9 d' este mez.

Da Administração d'este concelho, de 2 do corrennte, uma nota da importancia, 35\$92, cobrada n'aquella Administração, durante os mezes de Junho a Novembro, do corrente ano, por impressos de licenças.

Sobre este assunto informou o Senhor presidente, ter dado entrada nos cofres d'este Municipio, a referida importancia.

Foi lido um requerimento do Senhor Germano Augusto dos Santos, fiscal do cemiterio d' esta vila, pedindo, em vista da carestia da vida, para esta Comissão lhe aumentar o seu ordenado.

Concedido o aumento de \$30 diarios, alem da subvenção a partir do 1.º de Janeiro proximo.

Foi deliberado, por proposta do vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, elevar para 20\$00 escudos mensaes, a subvenção do medico veterinario, d' este Municipio, a partir do 1.º de Janeiro proximo.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Francisco Antonio da Silva, d'esta vila, 188\$40, por varios trabalhos e artigos fornecidos para o edificio escolar, matadouro municipal e poço do jardim.

A João Ferreira de Carvalho, 178\$12 de serviços de valagem ²²¹ a cargo d'esta Camara.

Foi resolvido ratificar as multas impostas à Sociedade Progresso Industrial d'esta vila, pelas infrações cometidas, segundo informação do vereador do respectivo pelouro, nas noites de 3, 4, 5, 6, e 9 do corrente.

Por ultimo foi apresentado para ser submetido à apreciação da Camara na proxima sessão plenaria, o projecto do 6.º orçamento suplementar d' este Municipio, para a gerencia do corrente anno.

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 17 de Dezembro de 1919

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida vice-presidente, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do administrador d' este concelho, número 343, apresentando, a fim de provisoriamente ser entregue à rodeira da Camara a menor Perpetua Pitinha natural do logar dos Poços, freguezia da Freiria d' este concelho, orfã de pai e mãe.

^{221v.} Informou o Senhor presidente que a menor a que se refere este officio foi entregue aos cuidados do vereador Senhor Emidio Bandeira que muito gostosamente aceitou tal encargo até ao seu internamento n' uma casa de beneficencia.

Da Secretaria da Guerra Repartição do Gabinete, número 11776, informando que, com referencia ao officio d'esta Camara dirigido ao jornal Diario de Noticias sobre a vinda de um official competente para avaliar das condições do terreno destinado a ser utilizado pelos aviadores, deverá esta Camara entender-se directamente sobre o assunto com a Direcção de Aeronautica Militar.

Em face d'esta informação, deliberou-se officiar, no mesmo sentido à referida Direcção.

Da Direcção do jornal Diario de Noticias, de 9 do corrente, comunicando qual a resposta que lhe foi enviada pelo Excelentíssimo ministro da Guerra sobre o assunto a que se refere o officio anterior.

Tomou-se conhecimento.

Da Direcção dos Serviços de Desastres do Trabalho e Sociedades Mutuas, 3.ª secção, uma circular com o número 6, chamando a atenção para o Diario do Governo número 244 1.ª serie de 29 de Novembro findo, sobre o modelo de caderneta profissional do desastre no trabalho.

Tomou-se conhecimento.

Da Caixa Geral dos Depositos, Repartição de Depositos Obrigatorios uma circular, comunicando que os levantamentos deprecados posteriormente ao 1.º de Janeiro de 1920, deverão efectuar-se pela forma indicada no artigo 23.º e seus numeros

do regulamento aprovado pelo Decreto número 6007 publicado no Diario do Governo número 156 de 7 de Agosto de 1919.

Tomou-se conhecimento.

Da Secretaria de Finanças d'este concelho, número 387, de 13 do corrente, enviando a nota dos vogaes que propoz para a Junta das Matrizes que deve funcionar em 1920, sendo dos maiores contribuintes Francisco Sales Costa, Manuel Francisco Marques Sobrinho, Angelo Custodio Rodrigues, José Ferreira Pinto Junior; dos menores contribuintes Joaquim Pinto de Lima, Francisco Germano Alves, Januario Bernardes e Torcato da Fonseca Junior.

²²² Foi deliberado concordar com esta proposta.

Do comandante da 5.^a Companhia da Guarda Nacional Republicana, aquartelada nesta vila, número 446 de 14 do corrente, alvitrando, visto a necessidade de se alargar a Secretaria da mesma Guarda, a cedencia de uma das dependencias da Administração do concelho, ou Registo Civil e rogando providencias neste sentido.

Foi deliberado providenciar com possivel brevidade.

Do comandante da Escola de Tiro de Infantaria de 14 do corrente, em Mafra, pedindo para esta Camara lhe ceder uma charret a fim de, em inspeção, o transportar à carreira de tiro d'esta localidade, conforme o determinado pelo Ministerio da Guerra. Concedido.

Da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, Lisboa, de 15 do corrente, agardecendo o deferimento ao seu pedido de autorisação para estabelecer n'este concelho linhas aereas para transporte de energia electrica, e informando que oportunamente terão a honra de submeter à apreciação d' esta Camara, uma proposta por onde se poderá verificar as vantagens da sua instalação neste concelho.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta de Freguezia de Matações, de 16 do corrente pedindo para esta Comissão mandar o fiscal d' esta Camara autorisar as obras de limpeza já feitas pelos respectivos confinantes na rigueira denominada da "Macheia", afim de se verificar ao digo se satisfazem ao fim a que se destinam; e bem assim pede o subsidio de 50\$00 para a colocação de uma porção de pedra na mesma rigueira, e nos locais onde a agua invade a via publica.

Foi deliberado proceder no dia 19 aquela vistoria com a comparencia de um representante da junta de freguezia, e conceder pelas receitas do proximo anno, o subsidio pedido.

Da Junta de Freguezia do Maxial, de 14 do corrente pedindo providencias, em virtude de uma queixa que lhe foi apresentada para o facto de Manuel da Silva, do lugar do ^{222v.} Outeiro da Cabeça, ter construido uma barraca de madeira no caminho publico, impedindo assim o transito.

Foi deliberado solicitar pela Administração do concelho o immediato desimpedimento de transito no referido local.

Foi lida uma representação.

Dos Senhores Francisco Alves, Manuel do Nascimento Clemente e Amaral Maia e Irmão, donos de padarias nesta vila, alegando não lhes ser possivel continuar a fabricar o pão por \$28 cada quillo, em virtude do aumento do salario ao pessoal e elevação do preço dos trigos, e pedindo, por isso, para lhes ser permitida a venda a \$32 cada quillo.

Foi resolvido solicitar a presença da autoridade administrativa, juntas de freguezias do concelho, e dos mesmos industriaes, na proxima sessão d'esta Comissão, a fim de se acordar na forma mais rasoavel de resolver este assunto.

Do Senhor Urbino dos Santos, professor da Escola Secundaria Municipal d'esta vila, pedindo a demissão do logar de professor da referida Escola.

Foi deliberado aceita-la e tratar da sua substituição na proxima sessão.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco Teixeira, do logar da Corugeira, Freguezia de Carmões d' este concelho, pedindo a cedencia de um texto de terreno baldio em frente de sua casa de habitação no dito logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de \$50 centavos.

De Antonio dos Santos, do logar do Paul, Freguezia de São Pedro d'esta vila, pedindo a cedencia de um texto de terreno baldio no dito logar, que já está à annos em sua posse.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 1\$00 e tres annos atrasados.

De José Roque Anastacio, das Casas Novas freguezia de Santa Maria, pedindo para a Camara lhe ceder uma porção de terreno baldio no lemite do referido logar, alegando ter estado já na posse do mesmo terreno.

|²²³ Indeferido, visto o terreno de que trata esta petição, ter sido já cedido a Marcelino Marta, conforme o acordam d'esta Camara de 12 de Novembro de 1919; e não provar o requerente o que alega.

Dos proprietarios confinantes da Rua da Cerca e Travessa, rogando a sua reparação visto o estado em que se encontram ser quasi intransitavel.

Concedido, devendo proceder-se a taes trabalhos no começo do proximo anno.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor administrador do concelho para que seja intimado o Senhor José Pedro Miranda, d'esta vila, a desmanchar imediatamente, por completo, uma barraca que possui junto do seu predio no logar de Santa Cruz.

Oficiar ao Julião digo ao Senhor Julião Pedro da Quinta da Rocheira para mandar proceder à limpeza de uma rigueira existente na sua propriedade denominada "Varzea Grande" no lemite do logar do Bonabal, visto o estado em que se encontra provocar o desvio de aguas junto dos aquedutos, conduzindo estas para o leito da estrada municipal.

Atestar a pobreza de Apolinario Antonio, do Casal da Serpigeira, freguezia de Cunhados, e de Antonio Luiz, do logar do Barro ambos d'este concelho.

Não autorisar desde o 1.º de Janeiro proximo, em diante o pagamento de quaesquer artigos fornecidos à Camara Municipal, sem que as suas requisições tenham o visto do fiscal de obras e o vereador de pelouro respectivo.

Nomear, em conformidade com o Decreto de 16 de Dezembro de 1910, para fazerem parte da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial que ha-de funcionar em 1920, os seguintes individuos:

Efectivos: José Joaquim de Miranda, Manuel Francisco da Silva Guerreiro e José Augusto Almeida Trigueiros; suplentes: José Marques Guerreiro, Honorato Lima Lopes, João Marques Trindade.

Nomear nos termos do artigo 158 do Codigo da Contribuição Predial o Senhor Joaquim Manuel dos Santos d'esta vila, para vogal da Comissão Permanente da Avaliação a que o mesmo artigo se refere.

|^{223v.} Nesta sessão compareceu o Senhor Ulpiano Nunes da Silva, que expando o resultado dos seus trabalhos sobre pesquisas de agua, para o abastecimento d'esta vila, convidou esta Comissão a visitar o local das nascentes que descobrem e a submeter em seguida a competente analyse a agua das mesmas.

Esta Comissão, acedendo ao convite, deliberou efectuar aquella vesita no proximo dia 23 do corrente, fazendo-se acompanhar do respectivo sub-delegado de Saude, e pruceder à analise pedida.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Feliciano Lima Lopes, d' esta vila	43\$01
A Martins e Lafaia, d' esta vila	145\$21
A José Barreto Garcia, d' esta vila	168\$92
A Perigrino dos Santos, d' esta vila	163\$80
A Oliveira e Gomes Limitada, d' esta vila	74\$10
A viuva Antonio da Silva, d' esta vila	10\$20
A José Luiz Ramos, d' esta vila	35\$19
A Quintino dos Santos, d' esta vila	13\$60
A José Joaquim Santos Trinta, d' esta vila	49\$80
À Farmacia Simões	58\$43

À Sociedade Progresso Industrial d' esta vila, as importancias constantes dos documentos que apresentou, provenientes de vario material e energia electrica que forneceu para a iluminação publica e edificios d' esta Camara, durante o mez de Novembro ultimo; descontando-se nos termos do artigo 33 livro 2.º do respectivo contrato a importancia das multas em que aquella Sociedade incorreu desde 30 de Novembro ultimo e comunicando-se ao tesoureiro tal deliberação.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Joaquim Rodrigues Cardoso secretario que subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Joaquim Rodrigues Cardoso

^[224] **Sessão ordinaria de 24 de Dezembro de 1919**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d' Almeida, vice presidente, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido o seguinte officio da 2.ª Repartição da Direcção Geral do Comercio Agricola – Ministerio da Agricultura, número 12.205, de 20 do corrente:

Excelentíssimo Senhor

Junto tenho a honra de enviar a Vossa Excelência a senha da remessa número 6579 correspondente ao assucar que segue à consignação dessa Camara Municipal.

Saude e Fraternidade

Direcção Geral do Comercio Agricola, em 20 de Dezembro de 1919.

Pelo Chefe da 1.ª Divisão

Antonio Marques Nogueira.

Sobre este assunto, foi deliberado visto achar-se já nesta villa o referido genero, distribui-lo mediante requesições, pelas freguezias ruraes, comercio local, farmacias e demais entidades que d'ele necessitem, para ser vendido em pezos de 500 gramas e ao preço de \$56 o quilo nas freguezias, e \$54 o quilo nas restantes partes.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Artur Gouveia d' Almeida, d'esta vila, pedindo lhe seja concedido o terreno ocupado pela sepultura de sua mulher, no cemiterio desta vila.

Concedido, pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De Antonio Francisco Tomé empregado municipal, pedindo, visto o que actualmente recebe ser insufficiente para a sua sustentação, se digne esta Comissão conceder-lhe aumento de ordenado.

^{224v.} Foi resolvido elevar para 9\$00 mensaes, a subvenção que recebe a partir do 1.º de Janeiro proximo.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Por em arrematação no dia 7 de Janeiro proximo o estrume que durante o ano de 1920, se produzir no matadouro municipal e varreduras das ruas, devendo o arrematante obrigar-se a retira-lo mensalmente.

Encarregar o vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso de contractar nas melhores condições possiveis, o fornecimento de pedra e pessoal competente para os concertos de que carece a Rua da Cerca nesta vila.

Ceder à Companhia da Guarda Nacional Republicana aquartelada nesta vila, para alargamento da sua Secretaria, uma das dependencias da Administração do concelho; procedendo-se desde já, por virtude d'esta cedencia, aos convenientes reparos de que carece uma sala contigua áquela na mesma Administração, a fim de ser applicada como gabinete da respectiva autoridade.

Oficiar à Provedoria da Assistencia Publica, lembrando a urgente necessidade de ser construido um cemiterio privativo dos dois asilos d'este concelho, por isso que, sendo numerosa a sua população e consideravel a percentagem de obitos, dentro em pouco tempo não haverá espaço para os respectivos enterramentos no cemiterio d'esta vila.

Conceder ao continuo reformado Antonio Monteiro, a subvenção mensal de 9\$00, a partir do 1.º de Janeiro.

Requesitar, para abastecimento d'este concelho, mais 20.000 quilos de assucar, incluindo se nesta remessa 3.000 quilos destinados à industria.

Levantar a quantia de 3.000\$00 escudos a que se refere o deposito número 53.049 livro número 92, feito em 11 de Dezembro de 1919 na Caixa Geral de Depositos é a ordem desta Camara para a continuação das obras do edeficio escolar em construção n'esta vila.

Oficiar à Companhia dos Caminhos de Ferros Portuguezes, chamando a sua atenção para o desvio de aguas que sensivelmente e com grave projuizo publico, se tem notado na Vala dos Amiaes, por virtude das obras que a mesma Companhia está fazendo na linha ferrea kilometro 65 junto da referida Vala.

Solicitar das autoridades competentes por intermedio do sub-delegado de Saude d'este concelho, a analise das aguas produzidas na nascente do poço denominado do Jardim, afim de se averiguar se possuem ²²⁵ ou não as necessarias qualidades, para o consumo publico.

Atestar a pobreza de Joaquim José Durão de 40 anos, da Ribaldeira e Joaquim Lourenço de 37 anos, do Casal das Covas, freguezia de Dois Portos, e Maria do Rozario, da Coutada, freguezia de São Pedro da Cadeira.

Nesta sessão, conforme o deliberado na anterior, e mediante os convites que lhes foram dirigidos, compareceram: a autoridade administrativa e varios representantes das juntas de freguezias do concelho, para se resolver à cerca do aumento de preço de pão pedido pelos respectivos industriaes d'esta vila.

Esta Comissão, como se não achassem presentes os referidos industriaes, a quem igualmente, dirigira convite para assistir a esta sessão, e considerando, para isso, não justificado o seu pedido, deliberou de acordo com a autoridade administrativa e representantes das juntas de freguezia, não consentir no aumento de preço de pão que aqueles solicitaram em seu officio de 16 do corrente.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À viuva de Emidio José da Costa, d'esta vila	485\$47
A José Julio e Irmão, d' esta vila	15\$00
A José Henriques de Melo, d'esta vila	7\$00
A José Luiz Fortunato, d'esta vila	22\$36

Às 15 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada.
E eu Joaquim Rodrigues Cardoso secretario que subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Honorato Lima Lopes

Joaquim Rodrigues Cardoso

Sessão ordinária de 7 de Janeiro de 1920

Presidencia do cidadão João Rodrigues Ribeiro Cesar vereador mais votado e mais velho.

Abriu-se a sessão pelas 13 horas estando presentes os vereadores Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar, Artur Gouveia de Almeida, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodri^{225v.}gues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado o vereador Antonio Germano Marques de Carvalho.

Procedendo à eleição do presidente, vice-presidente e 1.º e 2.º secretarios d'esta Comissão, foram respectivamente eleitos para o exercicio d' estes cargos os veradores Senhores Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, Artur Gouveia d' Almeida, Antonio Germano Marques de Carvalho e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Tomando a presidencia o vereador Senhor Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar e agradecendo este a sua reeleição, procedeu-se à leitura da minuta da acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Seguidamente foram distribuidos pela seguinte forma os diferentes pelouros:

- Inspeção da Secretaria e posturas – Senhor presidente.
- Iluminação e obras – Artur Gouveia de Almeida.
- Viação, fontes e aquedutos – Joaquim Rodrigues Cardoso.
- Baldios e arvoredos – João Rodrigues Ribeiro Cesar.
- Cemiterio e matadouro – Honorato Lima Lopes.
- Mercados, limpeza, expostos e desvalidos – Emidio Ferreira Amaral Bandeira.
- Instrução – Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção de Aronautica [*sic*] Militar, número 1094, acusando o officio d'esta Camara número 313 de 22 de Dezembro ultimo e informando que brevemente virá a esta vila um official aviador afim de avaliar as condições do terreno que foi oferecido para aterrissagem.

Sobre este assunto informou o Senhor presidente ter vindo a esta vila no dia 31 de Dezembro ultimo o tenente de engenharia piloto aviador Senhor José Manuel Sarmiento de Beires, que procedeu ao exame do terreno em questão.

Da Camara Municipal de Mafra, número 41 de 26 de Dezembro ultimo, em resposta ao officio número 299 alvitando a conveniencia de esta Camara conjuntamente com a de Mafra elaborarem uma representação dirigida ao Excelentíssimo Senhor Ministro do Comercio, para a construção da estrada da Freiria e do Livramento, visto a referida estrada²²⁶ ser de interesse comum aos dois concelhos.

Informou o Senhor presidente ter sido já dirigida ao aludido ministro uma representação n'aquelle sentido.

Do director da Carreira de Tiro da Guarnição de Lisboa, número 873 de 29 de Dezembro ultimo, informando que, por Portaria de 17 do mesmo mez incerta na Ordem do Exercito número 27 2.^a serie foi esta Comissão louvada, por generosamente ter contribuido com um donativo para os premios destinados ao XIX Concurso Nacional de Tiro realizado em Outubro ultimo, comemorando o 9.º aniversario da Republicana Portugueza.

Tomou-se conhecimento.

Do Concelho Administrativo da Direcção dos Serviços de Desastre no Trabalho e das Sociedades Mutuas, número 185, processo número 205 livro 1.º número 1841, de 29 de Dezembro ultimo, rogando novamente que sejam renovados os esforços até agora empregados, no sentido de se levar à pratica a constituição de uma Sociedade Mutua

contra Desastres no Trabalho; prestando ao mesmo tempo varios esclarecimentos para esse fim.

Tomou-se conhecimento.

Do encarregado da cobrança do imposto sobre exportação, Augusto Lourenço, participando que o Excelentíssimo Senhor Maximiano do Nascimento, de Gibraltar, se recusa a satisfazer o respectivo imposto na importancia de 7\$00, por exportação de aguardentes.

Foi deliberado officiar ao mesmo Senhor rogando-lhe o pagamento do seu debito.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, de 29 de Dezembro ultimo, agradecendo o apoio d' esta Camara, quanto às reclamações que foram apresentadas por aquela Comissão ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Instrução, sobre descentralisação do ensino primario; e sugerindo a conveniencia de se telegrafar ao Senhor Presidente da Camara dos Deputados, instando pela discussão imediata do projecto ali apresentado no mesmo sentido.

Foi deliberado telegrafar quanto a esta parte.

Da 2.^a Devisão da Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas Ministerio da Agricultura, número 290 de 2 do corrente, informando que na mesma data foi oficiado ao engenheiro silvicultor ^{226v.} chefe da 6.^a Circunscricção Florestal, Luiz Maria de Melo Sabo, com sede no edificio do Terreiro do Trigo, para realizar o fornecimento apenas sujeito às despezas de arranque, acondicionamento e transporte das 200 arvores, pedidas em officio número 312 de 22 de Dezembro findo.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta digo Da Comissão Administrativa da Freguesia do Maxial de 3 do corrente, pedindo providencias, pelo facto de não ter sido cumprido ainda a deliberação da Comissão Executiva d' esta Camara com respeito a uma barraca pertencente a Manuel da Silva, do Outeiro da Cabeça, que está impedindo o transito publico n' aquelle logar; com indignação de toda a gente.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, de 25 de Dezembro ultimo, em resposta ao officio número 293, da Comissão Executiva d' esta Camara pedindo-lhe seja fornecida uma nota dos comerciantes d'aquella freguezia, a quem foi distribuido o assucar, da primeira remessa obtida por esta Camara, e ao mesmo tempo fazendo varias considerações sobre a distribuição de subsidios às freguezias ruraes.

Foi deliberado astisfazer como pede.

Da Junta de Freguesia de Matacões, de 5 do corrente, pedindo o subsidio de 300\$00 para a conclusão da estrada do logar da Abadia, visto representar um melhoramento de grande utilidade para o povo d' aquelle logar e do da Sevilheira.

Concedido, ficando autorizado o seu pagamento.

Da Comissão Administrativa da freguezia do Maxial, de 5 de Outubro digo do corrente, solicitando lhe seja concedido o subsidio de 500\$00, para aplicar nos seguintes melhoramentos:

Acabamento da fonte publica no logar de Aldeia Grande e reparação do caminho para a mesma: 70\$00, para concluir no logar da Ermigeira, as obras projectadas e para abastecimento de aguas do mesmo logar: 70\$00, para o mesmo fim, no logar da Loubagueira: 60\$00, para o acabamento de um lanço de estrada no logar do Maxial: 300\$00.

Foi deliberado, conceder o subsidio de 400\$00, sendo 200\$00 para melhoramentos naqueles logares e outros 200\$00 para o logar do Maxial, ficando autorisado o seu pagamento.

²²⁷ Da Tesouraria de Finanças d'este concelho, um aviso com data de 31 de Dezembro ultimo, para pagamento da quantia de 28\$93 de contribuição predial urbana e rustica, relativa ao ano de 1919.

Foi deliberado satisfazer.

Da mesma Tesouraria e data, avisando para esta Camara efectuar o pagamento da quantia de 118\$71 proveniente da contribuição industrial porque foi colectada, durante o ano de 1919.

Estando esta Comissão informada que esta contribuição se refere ao talho municipal e foi lançada por um anno inteiro quando é certo que o mesmo, sómente, esteve em exercicio durante os mezes de Março, Abril e Maio, deliberou conceder ao Senhor presidente de poderes necessarios para, junto da repartição competente solicitar a respectiva anulação d' aquela contribuição e praticar e assinar tudo o mais que julgar conveniente para este fim.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusto Albino, continuo reformado d'esta Camara, pedindo em vista da carestia da vida, lhe aumentem o seu ordenado.

Concedida a subvenção mensal de 6\$00, a partir do 1.º do corrente.

Dos carroceiros d'esta Camara, pedindo aumento de vencimento em vista da crescente carestia da vida.

Deliberado tratar d' este assunto na proxima sessão.

Do Dr. José de Bastos, propondo-se para suprir o logar vago de professor das cadeiras de ciencias na Escola Secundaria Municipal d' esta vila.

Deliberado nomear, interinamente, o requerente para exercer as referidas funções.

De Ulpiano Nunes da Silva, d' esta vila, pedindo para lhe ser cedido o chão necessario para a construção de um jazigo no cemiterio d' esta vila.

Concedido, pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De João Baptista de Oliver Ferreira, requerendo a cedencia do terreno onde se acha sepultado o seu pae no cemiterio d' esta vila.

^{227v.} Concedido, sujeitando-se as prescrições regulamentares.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Realisar as sessões ordinarias desta Comissão, às quartas-feiras pelas 15 horas, ou nos dias seguintes quando aqueles forem feriados.

Oficiar ao Asilo Elias Garcia, do Barro, rogando-lhe o pagamento dos enterramentos, que até à data só tem feito no cemiterio d' esta vila, nos termos do respectivo regulamento.

Encarregar o vereador Senhor Honorato Lima Lopes, de conjuntamente com o fiscal das obras municipaes vistoriar as obras de construção de uma casa, a que está procedendo o Senhor Joaquim Alves do logar do Barro, deste concelho.

Autorisar o pagamento, a Manuel dos Santos, do logar do Turcifal, das importancias de 465\$75, provenientes, respectivamente, dos fornecimentos de 103,5 metros cúbicos de pedra para reparos nas estradas municipaes desde a Caparosa ao Castelhão, empedramento de 93,5 nas mesmas estradas.

Nomear o Senhor Joaquim Prudencio, do logar da Abrunheira, para cobrador do imposto sobre exportação na estação do Ramalhal.

Autorisar em harmonia com a deliberação camararia de 2 do corrente, o Senhor presidente d'esta Comissão a ordenar o pagamento de todas as despesas cujas verbas estão consignadas no orçamento.

Por em arrematação as sacas que serviram para conduzir da respectiva fabrica, o assucar, ultimamente adquirido por esta Comissão digo Camara.

Mandar proceder, na secretaria da Camara, a varias obras julgadas indispensaveis, ficando autorizado o seu pagamento.

Conceder os seguintes subsidios:

A Catarina da Conceição, do Turcifal, 1\$50 mensaes, até ao fim do corrente anno, e a Maria Edviges, do logar do Paul, para sustentação de um menor, filho do Tirinhas d'esta vila, 6\$00 mensaes por igual praso de tempo; sendo ambos a partir do 1.º do corrente.

N' esta sessão e em harmonia com os editaes passados, foi ²²⁸ posto em praça o estrume que durante o corrente anno se produziu no Matadouro Municipal e das varreduras das ruas.

Aberta a praça, para o primeiro, foi este adjudicado ao Senhor Antonio Bernardes, d'esta vila pela quantia de 22\$00, maior lanço oferecido; ficando o arrematante obrigado a efectuar imediatamente o pagamento d' aquela quantia, e a retirar o mesmo estrume de 3 em 3 dias.

Aberta a praça para o segundo, e não tendo havido lanço algum foi esta encerrada, deliberando-se arrocadar o referido estrume producto das varreduras, em local apropriado, para, em ocasião oportuna, se proceder à sua arrematação.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Ceramica Torreense Limitada desta vila	91\$36
A Joaquim Marques da Silva	71\$80
A Estevão Gregorio dos Santos	32\$00
A João Duarte Ferreira	188\$61
Ao fiscal das obras municipaes	10\$58

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 14 de Janeiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{228v.} Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Monte Redondo, de 4 de Janeiro corrente, solicitando o subsidio de 250\$00 para reparos na fonte publica e cemiterio da mesma freguezia.

Foi resolvido conceder, pela verba de melhoramentos nas freguesias, o subsidio de 200\$00, ficando autorizado o seu pagamento.

Da mesma Junta, pedindo providencias no sentido de ser substituida a professora do sexo masculino.

Da mesma Junta oferecendo a casa das sessões para ser aplicada ao ensino do sexo feminino.

Foi deliberado encarregar, o vereador, Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso de dar conhecimento d' estes factos à Junta Escolar d' este concelho.

Dos Hospitaes Civis de Lisboa 2.^a Repartição – livro 24 número 229 de 5 do corrente, comunicando ter sido entregue na tesouraria d'aquelles Hospitaes a quantia de 1.406\$99 para pagamento da despeza efetuada com o tratamento de doentes até 31 de Dezembro de 1917 e indicando que fica sendo de 2.505\$85 o debito d' esta Camara pelo tratamento de doentes pobres no anno de 1918.

Tomou-se conhecimento.

Do Parque Vacinogenico, de Lisboa, de 10 do corrente, enviando uma nota do debito na importancia de 69\$60, até 31 de Dezembro de 1919, por fornecimento de vacina anti-variolosa, feito a esta Camara.

Foi deliberado satisfazer.

Do Director da Escola Secundaria Municipal, d'esta vila, de 14 do corrente, acompanhado de uma exposição do continuo da referida Escola, em que este pede para a Camara lhe aumentar os seus vencimentos.

Foi deliberado elevar os vencimentos do mesmo empregado, para 1\$50 diarios a contar do dia 1.^o de Janeiro corrente.

Do ajudante do official do Registo Civil, nesta vila, número 3, rogando para lhe ser fornecido um armario para livros de diferentes registos d' aquela repartição, visto não possuir ali onde resguardá-los.

Foi resolvido satisfazer.

¹²²⁹ Da Administração d' este concelho, número 3 de 14 do corrente, rogando que à Comissão do Abastecimento do Pão, nesta vila, sejam dadas todas as facilidades para o bom desempenho da missão que lhe foi confiada.

Foi deliberado autorisar, por proposta do vereador Senhor Honorato Lima Lopes, a mesma Comissão a fazer as despezas necessarias com a aquisição de farinhas destinadas ao abastecimento d'este Concelho.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maria Gertrudes, viuva, d'esta vila, pedindo um subsidio de latação para uma sua filha de vinte mezes.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50 até ao fim do corrente anno e a partir de 1 do corrente.

De A. Serafim de Bastos e Bastos, d'esta vila, pedindo para esta Comissão suspender a deliberação tomada em 5 de Novembro ultimo em que cedeu uma faixa de terreno baldio no sitio e lemite dos Olheiros, a José Policarpo, do Casal dos Matos Velhos, visto que, como provarão o mesmo terreno pertence aos suplicantes.

Deliberado convidar os requerentes e o dito José Policarpo, a comparecer na sessão d' esta Comissão do dia 28 do corrente, afim de se esclarecer este assunto.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Por proposta do vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, elevar para 12\$00 mensaes a subvenção do guarda do matadouro a partir do 1.^o do corrente.

Telegrafar aos Excelentísimos deputados por este circulo, pedindo-lhe os seus esforços junto do illustre Ministro do Comercio, afim de se conseguir a construção da estrada da Freiria ao Livramento.

Nomear os Senhores Joaquim Manuel dos Santos, e Anibal José Rodrigues da Silva, d'esta vila, para procederem à divisão e medição dos terrenos baldios que esta Camara possui no logar do Sarge.

Telegrafar ao Engenheiro Silvicultor chefe da 6.^a Circunscrição Florestal, rogando-lhe a remessa imediata das arvores requisitadas por esta Comissão, e destinadas ao repovoamento nas alamedas do Jardim e Porta da Varzea.

¶^{229v}. Telegrafar à 2.^a Repartição da Direção do Comercio Agricola no Ministerio da Agricultura, para esta remeter com a possivel brevidade o assucar pedido por esta Comissão, visto a sua demora estar causando graves transtornos.

Mandar imprimir, por proposta do vereador Artur Gouveia d' Almeida, secundando o alvitre do vereador Senhor Faustino Policarpo Timoteo, para circular n' este concelho, senhas de 1 e 2 centavos até à quantia de 2.000\$00, visto a falta de trocos que existe estar prejudicando enormemente o publico nas suas transações, devendo aquellas senhas dar entrada na Tesouraria da Camara e ahi serem distribuidas a quem as requisitar.

Da execução d' esta deliberação ficou encarregado o dito vereador autor da proposta.

Sobre o requerimento apresentado na sessão anterior pelos carroceiros d' esta Camara, pedindo aumento de salario, deliberou esta Comissão elevar para 1\$20 diarios o vencimento de cada um d' aquelles, a partir do dia 11 do corrente.

Tomou-se conhecimento de que foi de 9.778\$55 o saldo que transitou de 1919 para 1920, sendo:

Em conta do subsidio para a construção do Edificio Escolar: 3\$13 e em conta Geral do Municipio: 9.775\$42 ficando o Senhor presidente encarregado de apresentar um projecto de orçamento suplementar, para applicação do referido saldo, projecto que deverá ser submetido à apreciação da Camara na sua primeira sessão plenaria.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Antonio Hipolito d' esta vila por varios concertos em bombas	53\$60
A Ubaldo dos Santos d' esta vila por varios trabalhos no edeficio escolar	1.379\$25
A Antonio Calceta, d' esta vila, por descarga de telha para o edificio escolar	6\$00
Ao Chefe da Secretaria da Camara, de despezas com expediente para a secretaria	13\$78
A Antonio Fragata d' esta vila, por uma muar fornecida a esta Camara	700\$00
A Francisco Maria Peres d' esta vila ²³⁰ por varios trabalhos e materiaes fornecidos para o edeficio Escolar.	1.200\$17

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 21 de Janeiro de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

O vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, referindo-se ao desastre sofrido pelo vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, que nesta sessão tomou posse do seu cargo, propoz, sendo aprovado, um voto de congratulação pelas melhoras em que se encontra o referido vereador.

O vereador Senhor Honorato Lima Lopes, em nome do Senhor presidente da Comissão Executiva associou-se ao voto proposto.

O vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, pedindo a palavra, agradeceu todas as provas de estima e consideração que lhe tem sido dispensadas pelos seus colegas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Em seguida foram lidos os seguintes officios:

Da Direção Geral da Companhia dos Caminhos de Ferros Portuguezes, número 175 Diário do Governo de 14 do corrente, acusando a receção do officio número 297 desta Camara e participando que já ^{230v.} se encontra feita a limpeza das valas e rigueiras a que o mesmo officio se referia.

Tomou-se conhecimento.

Do engenheiro silvicultor, da sexta circunscrição florestal, Direção dos Serviços Florestal digo Florestaes e Agricolas, Ministerio da Agricultura, número 137 de 16 do corrente, acusando a receção do telegrama d'esta Comissão e comunicando que vão ser expedidos do viveiro da Mata das Virtudes 30 populus canadensis, 30 populos suiso – eucaliptus e 140 acers-negundo, destinados ao Campo da Porta da Varzea e arvoredo da Senhora do Amial.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta de Freguezia da Freiria, de 17 do corrente, pedindo para lhe ser concedido o subsidio de 485\$00, destinados a reparações do Caminho do Poço do Publico ao Bairro Alto, n'aquelle logar.

Foi deliberado conceder o subsidio de 400\$00, pela verba de melhoramentos às freguezias, ficando autorizado o seu pagamento.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Abrantes de 14 do corrente, uma exposição sobre o aumento de vencimentos dos funcionarios municipaes.

Tomou-se conhecimento.

De João Guimarães Junior, d' esta vila, de 21 do corrente, rogando para esta Comissão requisitar da repartição competente mil quilos de assucar cristalizado para o exercicio da sua industria.

Esta Comissão, considerando que requisitou da 2.^a Repartição da Direção Geral do Comercio Agricola, 20.000 quilos de assucar para o consumo d'este concelho, incluindo industriaes e farmacias e aguardando que este pedido seja satisfeito, julga não dever fazer novas requisições emquanto aquella não fôr atendida.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Pedro Lopes, d' esta vila, pedindo autorisação para depositar na Alameda da Porta da Varzea, em frente da sua casa de habitação, uma porção de pedra, por virtude de obras a que ahi tem de proceder.

Concedido sem prejuizo de terceiros ou de transito.

²³¹ De Marques & Tiburcio, d' esta vila, pedindo licença para proceder à limpeza da vala denominada das covas, e fazer desaguar na mesma vala o rescaldo da sua caldeira de destilação emquanto durar a construção da canalisação destinada ao dito rescaldo.

Esta Comissão, reconhecendo urgente, a bem da higiene publica, a limpeza da referida vala, concedeu a licença pedida.

Emquanto ao desaguamento do rescaldo deverá o requerente entender-se com as repartições competentes.

Pelo Senhor Carlos Alexandre Capucho, foi apresentado o orçamento da despeza a fazer, pela Firma Capucho, Fonseca & Frias Limitada, d'esta vila, com a nanalisação [*sic*] do rescaldo da sua caldeira de destilação, na importancia de 180\$00, que esta Comissão aprovou, sendo resolvido que aquela firma, nos termos da deliberação tomada por esta Comissão em sua sessão de 3 de Dezembro ultimo, entre com a referida importancia no cofre Municipal, afim de oportunamente se iniciarem os respectivos trabalhos.

Foi mais deliberado:

Atestar o bom comportamento moral e civil do Senhor Francisco Gomes de Miranda, d' esta vila e bem assim atestar que o mesmo Senhor durante o tempo que esteve como chefe da Secretaria d' esta Camara, desempenhou o referido logar com muito zelo, competencia e honestidade.

Oficiar ao inspector deste Circulo Escolar, comunicando-lhe que assumiu as suas funções, o vereador do pelouro da instrução Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, ausente por motivo de doença.

Oficiar à Direção das Construções Escolares do Ministerio da Instrução, rogando-lhe para que seja concedido, imediatamente, o resto do subsidio, 4.000\$00, que fora votado para a continuação do Edeficio Escolar nesta vila.

Atestar a pobreza de José Luiz de 82 annos de idade, do logar do Sirol freguezia de Dois Portos.

Elevar para 1\$20 diarios, a partir de 19 do corrente, o salario do encarregado da abertura de sepulturas no cemiterio d' esta vila.

Autorisar os seguintes pagamentos:

A Julio do Nascimento Vieira, d' esta vila	30\$00
^{231v.} A Victor Cesario da Fonseca d' esta vila	24\$00
À Farmacia Ribeiro d' esta vila	14\$25

Conceder a Adelaide da Conceição Daniel, do Monte Redondo, até 31 de Dezembro do corrente anno, o subsidio mensal de 1\$50, a partir de 1 do corrente.

Foi apresentado um projecto para a construção do lavadouro publico, nesta vila, que esta Comissão apreciou, deliberando proceder à escolha do local mais apropriado para este fim, na Alameda da Senhora do Amial.

O vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho uzando da palavra pediu esclarecimentos a proposito da distribuição de pelouros, feitas por esta Comissão, em sua 1.^a sessão do corrente anno.

Pelo Senhor vice-presidente foram prestados os esclarecimentos pedidos, com os quaes se deu por satisfeito o referido vereador.

Nesta sessão compareceu o engenheiro Senhor João dos Santos Ghira, que dando conta dos trabalhos de que fora encarregado apresentou o estudo completo da "Avenida" que se projecta construir n' esta vila, nos terrenos da Casa Martins e outros; sendo deliberado convidar os proprietarios dos referidos terrenos, a comparecer na proxima sessão d' esta Comissão, afim de se acordar na melhor forma a seguir para aquisição dos mesmos terrenos.

Foi resolvido satisfazer ao referido engenheiro a importancia de 60\$48, pelos seus serviços com o estudo da Avenida projectada e encarregar o mesmo Senhor de proceder ao levantamento da planta da vila, ficando n' este caso, o Senhor presidente d' esta Comissão autorizado a elaborar e assinar o competente contracto.

Por ultimo foi lida a proposta de aumentos de vencimentos do pessoal da Secretaria da Camara, enviada por deliberação camararia de 12 do corrente ao parecer d' esta Comissão.

Apreciada pois, devidamente a referida proposta deliberou esta Comissão o seguinte:

1.º Concordar com o aumento de vencimentos, não só dos funcionarios da Secretaria da Camara, como tambem dos da Secretaria da Administração do Concelho, fiscal das Obras Municipaes e aferidor.

2.º Manter a estes as subvenções estipuladas;

¹²³² 3.º Fixar-lhe, a partir do 1.º de Janeiro d' este ano, autorizando o respectivo pagamento, o seguinte aumento:

Ao chefe da Secretaria da Camara	144\$00 anuaes
A cada amanuense d' esta Secretaria	216\$00 anuaes
Ao continuo da mesma Secretaria	103\$00 anuaes
Ao secretario da Administração do Concelho	72\$00 anuaes
A cada amanuense da Administração	108\$00 anuaes
Ao fiscal das Obras Municipaes	183\$00 anuaes
Ao aferidor	72\$00 anuaes

O vereador Senhor Honorato Lima Lopes aprovou sómente, o aumento de vencimentos, não concordando com o seu pagamento imediato, por não ter ainda o voto da Camara.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada.

E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, secretario, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 28 de Janeiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Pelo Senhor sub-delegado de Saude d' este concelho, foi comunicado que deve chegar amanhã a esta vila, afim de proceder à analyse da agua do Poço do Jardim, um funcionario do Instituto Bacteriologico, de Lisboa, para o qual pede sejam dadas as facilidades, que o desempenho de tal serviço requer.

^{1232v.} Foi resolvido satisfazer como pede.

Compareceu o Senhor administrador do Concelho, que, em nome da Comissão de Abastecimentos de Pão, d' esta vila, e depois de demonstrar a impossibilidade de se poder manter por mais tempo o actual preço de pão, tornando-se, assim, urgente e inadiavel consentir no seu aumento para que aquelle artigo não falte com grave prejuizo do publico, solicitou d' esta Comissão Executiva, a devida autorização para elevar o preço do pão a \$30 o quillo até à compra de farinhas que aquella Comissão de Abastecimentos se propõe fazer no Alentejo.

A Comissão Executiva d' esta Camara, concordando com as razões expostas por aquelle Senhor deliberou autorisar o referido aumento.

Sendo presentes, conforme o deliberado na sessão anterior, os Senhores Dr. Francisco de Carvalho Martins e Dr. José de Bastos, como representantes da Excelentíssima Senhora Dona Maria Teodora de Bastos Pereira, donos dos terrenos destinados à abertura de novas avenidas, e trocando-se varias impressões sobre este assunto, foi deliberado vistoriar, primeiramente, aquelle local com a assistencia do respectivo engenheiro, para depois se resolver à cerca da aquesição a fazer dos referidos terrenos.

Foram lidos os seguintes officios:

Do comandante da Companhia da Guarda Republicana aqui aquartelada, rogando para esta Comissão proceder às obras que lhe foram premetidas quando da instalação da mesma guarda nesta vila.

Foi resolvido satisfazer com a possivel brevidade.

Da 2.^a Repartição da Direcção Geral do Comercio Agricola – Ministerio da Agricultura número 384, de 21 de corrente, comunicando que na mesma data foi oficiado à Casa Hornig e Companhia para por à disposição d' esta Camara 100 sacas de assucar amarello, 20 sacas com assucar branco e 5 com assucar pilé, cujo pagamento deverá ser efectuado na respectiva refinaria, a fim de aquelle genero ser despachado para esta vila.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Honorato Lima Lopes, a quem será transmitida esta resolução, de, com a possivel brevidade proceder ao indicado pagamento.

Da Cooperativa “a Defeza”, desta vila, número 7 de 23 do corrente, rogando para esta Comissão requisitar da 2.^a Repartição da Direcção Geral do Comercio Agricola, 1.500 quillos de assucar branco destinado ²³³ ao consumo da mesma Cooperativa, visto ali não ter sido aceite este seu pedido.

Foi deliberado aguardar a remessa do assucar posto à disposição d' esta Camara conforme comunicação d' aquella Repartição, número 384 de 21 do corrente, para então se resolver à cerca d' este pedido.

Do Senhor administrador do Concelho, na qualidade de presidente da Comissão de Abastecimento de Pão para esta vila número 3 de 23 do corrente, pedindo para ser convocada urgentemente uma sessão plenaria, a fim de se tratar de um assumto inadiavel da referida Comissão.

Informou o Senhor presidente ter sido já transmitido este pedido ao Senhor presidente da Camara.

Do Senhor João dos Santos Alfazema, director do Circo Imperial de 22 de Janeiro, pedindo para lhe mandar reservar uma porção de terreno destinado à montagem do mesmo circo, na proxima feira de 29 de Junho.

Tomou-se conhecimento.

Da Direcção da Electro-Industria do Norte, de 22 do corrente acusando a recepção do officio d' esta Camara número 13 de 9 do corrente, e pedindo para lhe ser remetido o competente alvará pela licença que lhe foi concedida em sessão plenaria de 2 do corrente.

Deferido.

Do cantoneiro José da Silva, da Moçafaneira comunicando encontrar-se doente desde o dia 21 a 24 do corrente.

Do cantoneiro Antonio da Silva Penetra, do Turcifal, fasendo equal comunicação, desde o dia 22 até à data.

Do guarda florestal, da Mata das Virtudes, Antonio Silva Lopes, de 23 do corrente, remetendo a senha do caminho de ferro respeitante ao despacho de 200 arvores feito no mesmo dia para esta vila e sugeitas unicamente às despesas de embalagem de 7\$45, cujo pagamento solicita.

Foi deliberado satisfazer.

De Augusto Custodio Rodrigues d' esta vila, dando conhecimen |^{233v.} to de que propõe adquirir 50.000 quilos de milho colonial, proprio para rações, chegado ultimamente a Lisboa caso esta comissão deseje fazer a respectiva requisição, que só às camaras municipaes compete, o mesmo Senhor obriga-se a pagar a este Municipio \$01 por cada kilo do referido cereal, adquirido e bem assim a todas as demais depezas. Foi resolvido ordenar esta requisição.

Do inspector escolar d' este circulo, número 1610 livro 3.º, de 27 do corrente, nos seguintes termos:

Serviço da Republica. Ao Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras. Da Inspeção Escolar de Torres Vedras livro 3.º número 1610. Torres Vedras, 27 de Janeiro de 1920.

Esta Inspeção tem a honra de agradecer à digna colectividade de que Vossa Excelência faz parte a comunicação de haver recebido digo assumido as suas funções o ilustre vereador do pelouro da Instrução, Excelentíssimo Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho. Da Lial cooperação desse distinto membro da Camara, muito terei, certamente, a esperar para bem eu poder desempenhar das funções escolares que a Republica me confiou. Apraz-me contribuir, quanto em minhas forças caibam, para prestigiar o ensino no circulo escolar a meu cargo, mas para que a minha acção e o meu esforço resultem proficuos, não posso deixar de contar com as tradições de nobresa e fé republicana que alteiam a figura moral dos ilustres membros do municipio que a representa-lo no mais essencial problema para honra e progresso do concelho, tem o ilustre cidadão que acaba de reassumir as suas funções. Nos cumprimentos que dirijo a esse ilustre membro da Camara, envolve com a minha simpatia e o meu reconhecimento o Excelentíssimo Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso, tambem ilustre membro da Camara, que com a mais decedida boa vontade e inteligencia me vem ampiliando no desempenho do meu cargo. As provas de iniquivico interesse pelo ensino que, perante mim, vem manifestando, conjugadas com aptidões digo obtimas referencias que impõe o nome do cidadão que substituiu, dão-me absoluta confiança de que a Camara Municipal do concelho de Torres Vedras, é constituída por individualidades que amando a Escola e desejando o seu progresso honram o mandato dos seus eleitores e nobilitam a Patria e a Republica. Habituada a admirar todos aquelles que possuem o culto de tão raras virtudes, rogo-lhe, Excelentíssimo Senhor presidente, se digne apresentar à digna colectividade, por Vossa Excelência presidida com inteligencia e republicanismo, os cumprimentos mais respeitantes do que lhe deseja Saude e Fraternidade. O inspector, Arnaldo Moita Lourenço Lus Coelho Fortes.

|²³⁴ Foi deliberado agradecer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Carolina Trinta, de Monte Redondo, pedindo um subsidio nos termos do artigo 175 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento.

Concedido o subsidio de \$20 diarios desde 1 de Fevereiro até o filho regressar da vida militar.

De Augusto da Silva, da Colaria, para reconstruir um muro.

Concedido, sem prejuizo.

Foi deliberado arbitrar ao pessoal da Secretaria da Camara, a quantia de 300\$00 pela organização do recenseamento eleitoral do corrente anno, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A José Rodrigues Piloto, d' esta vila, por concertos de arreios a quantia de 21\$95.

A Candido Augusto Leitão official deligencias da Administração do concelho, por despesas feitas com transportes de pesos e outras na importancia de 12\$63.

Por ultimo foi apresentado um projecto do 1.º orçamento suplementar ordinario da receita e despeza d' este Municipio para o corrente anno que esta Comissão aprovou, para ser submetido à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 4 de Fevereiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d'Almeida |^{234v.} Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia de Almeida vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, e Joaquim Rodrigues Cardoso, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

O Senhor presidente uzando da palavra, e salientando os serviços prestados pelo vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, que ao seu cargo tinha renunciado, felicitou o referido vereador pelo seu regresso aos trabalhos d' esta Camara.

Os vereadores Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho e Joaquim Rodrigues Cardoso associaram-se às felicitações dirigidas pelo Senhor presidente.

O vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, sensibilizado pelas referencias feitas à sua pessoa, agradeceu todas as provas de apreço dispensadas pelos seus colegas.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, número 475, de 30 de Janeiro ultimo pedindo para esta Comissão se recusar à organização e remessa da lista de empregados municipaes, requisitada em officio do Governo Civil de Lisboa, de 19 do corrente.

Informou o Senhor presidente ter sido enviada já a lista referida.

Da Junta da Freguezia de Dois Portos de 25 de Janeiro ultimo fazendo varias referencias acerca dos subsidios destinados às freguezias ruraes.

Tomu-se conhecimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Maximino Nicolau dos Santos, morador na Ponte do Rol, pedindo autorização para construir uma casa no Sitio das Pautinhas proximo do referido lugar.

Concedida sem prejuizo de transito e de terceiros.

²³⁵ De Boaventura Roque do Val, morador na Ponte do Rol, pedindo autorização para proceder as obras de que carece um seu predio sito na Rua França Borges d' esta vila.

Deliberado mandar vistoriar primeiramente o predio a que se refere o mesmo requerimento.

De Quiteria Maria, parteira municipal n'esta vila, pedindo aumento de vencimentos.

Concedido o aumento de 4\$00 mensaes na subvenção a partir do 1.º do corrente.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Elevar, em conformidade com o deliberado em sessão plenaria de ontem, a partir do 1.º do corrente, a subvenção dos seguintes funcionarios municipaes:

Medicos para	168\$00 anuaes
Medico Veterinario para	348\$00 anuaes

Vistoriar uma faixa de terreno baldio cedido por esta Comissão a José Policarpo do Casal dos Matos Velhos, no Sitio dos Olheiros, visto terem sido apresentadas reclamações, por virtude d' aquela cedencia.

Autorisar os seguintes pagamentos:

A José Augusto Lopes, d' esta vila, 23\$00, provenientes da renda da casa da Escola Secundaria, relativa aos mezes de Dezembro e Janeiro ultimos.

A Francisco José Jeronimo, d' esta vila, 5\$10, de varios artigos fornecidos a esta Camara.

À Tesouraria de Finanças d' este concelho, a importancia relativa à 1.ª prestação do corrente ano, para amortisação do debito d' esta Camara aos Hospitaes Civis de Lisboa.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

^{235v.} *Antonio Germano Marques de Carvalho*

Sessão ordinaria de 11 de Fevereiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta Patriotica do Norte, de 28 de Janeiro findo, submetendo à apreciação da Camara o projecto definitivo do padrão que a mesma Junta pretende que seja erijido em cada concelho, perpetuando à memoria d' aquelles que se bateram pela Patria e por ela morreram na guerra com a Alemanha.

Esta Comissão concordando com o projecto apresentado, deliberou mandar erigir n' esta vila em local previamente escolhido e quando as circunstancias financeiras d' este Municipio o permitirem, um padrão comemorativo da homenagem dos mortos da

grande guerra; ficando o vereador Senhor Emidio Ferreira do Amaral Bandeira encarregado de inquirir qual a despesa a fazer, apresentando o competente orçamento.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Reguengos, em resposta ao officio d' esta Camara número 37 de 4 do corrente, informando que o celeiro municipal d' aquele concelho está ultimando a nota de todo o trigo ali existente para a venda, afim de autorisar a saída do que não for necessario para o abastecimento local.

Foi deliberado dar conhecimento d' esta informação à respectiva Comissão de Abastecimentos de Pão para esta vila.

Da Comissão Administrativa da Freguezia do Turcifal, de 8 do corrente, pedindo para lhe ser concedido um subsidio destinado a reparos nas ruas d' aquele lugar e abastecimento de aguas.

Foi resolvido conceder, pela verba das freguezias ruraes, o subsidio de 400\$00, ficando autorisado o seu pagamento.

²³⁶ Do delegado do procurador da Republica nesta Camara, comunicando ter assumido as respectivas funções, e assegurando a esta Camara a sua mais franca e leal coadjuvação em tudo que depender das suas atribuições legais.

Tomou-se conhecimento, informando o Senhor presidente terem sido já dirigidos ao referido magistrado, respeitosos cumprimentos em nome d' esta Camara.

Do Senhor Ulpiano Nunes da Silva, d' esta vila, de 10 do corrente informando ter as suas nascentes em condições de se lhe tirar agua para analyses; sendo as mostras a colher em numero de tres.

Foi deliberado mandar colher as referidas amostras, afim de se proceder a competente analise.

Do marchante Joaquim dos Santos Ferreira, d' esta vila, d' hoje pedindo autorisação para elevar o preço da carne para 1\$30 visto não lhe ser possivel continuar a vende-la pelo preço que lhe foi estabelecido por esta Camara.

Esta Comissão, não possuindo elementos que a habilitem desde já a dar despacho a este pedido deliberado, deliberou, aguardar a sua resolução para a proxima sessão.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alexandre Dias, morador em Torres Vedras, pedindo para lhe ser cedido uma faixa de terreno baldio, no lugar do Sarge, para construir uma casa, terreno este que se acha de posse ha mais de 50 annos.

Concedido sem prejuizo de terceiros, pagando a taxa anual de 2\$00.

De Maria da Conceição do lugar da Ponte Rol, pedindo para lhe ser concedido um subsidio destinado à ajuda da alimentação de um filho que tem com um mez.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50 até ao fim do corrente anno e a partir do 1.º de Janeiro findo.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Autorisar a compra de dois stores destinados às janelas da Inspeção d' este Circulo Escolar.

^{236v.} Encarregar o vereador Senhor Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, de em Lisboa, adquirir, pelo melhor preço possivel, para a iluminação electrica dos edeficios municipaes, 50 lampadas de 16 velas e 10 de 25.

Não conceder para a iluminação electrica de qualquer repartição a cargo d' esta Camara lampada alguma de amperagem superior a 25 velas.

Protestar, telegrafando ao Parlamento, contra a proposta de lei ali apresentada pelo Senhor ministro das Finanças, cerceando às Camaras Municipaes, o direito de lançarem os seus impostos.

Elevar a 360\$00 anuaes, a gratificação que percebe o director da Escola Secundaria Municipal, d' esta vila, a partir do 1.º do corrente.

Conceder aos professores da referida escola e independentemente dos seus vencimentos a partir do 1.º do corrente, a seguinte subvenção anual.

A Augusto do Nascimento Ferreira Gonçalves	241\$50
A José do Nascimento Neves	168\$75
A cada um dos restantes professores	156\$25

Sobre o requerimento apresentado por Boaventura Roque do Val da Ponte Rol, na sessão anterior foi resolvido, depois de vistoriar o predio e reconhecer-se que este necessita de urgentes reparos, conceder licença pedida, sujeitando-se o requerente, ao que determina nas Posturas Municipaes.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação de 136 sacas que serviram ao assucar adquirido ultimamente pela Camara e não tendo comparecido licitante algum, deliberou esta Comissão aguardar que apareça alguma proposta vantajosa, afim de se proceder à respectiva venda.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

A Tipografia e Papelaria Cabral 393\$45 centavos pelo expediente que forneceu para a Secretaria da Camara e Administração do Concelho, Escola Secundaria, Recenseamento Militar, encadernação e Junta Escolar.

À Administração do Concelho 30\$05 por varias despesas, com expediente para a referida Administração.

A Antonio José Paulo, do Sobreiro Curvo, 507\$15 de despeza feita ²³⁷ com obras e reparos na estrada e aquedutos que ligam, aquele logar com o dos Cunhados.

À Sociedade Progresso Industrial d' esta vila, 247\$76, proveniente de energia electrica que forneceu no mez findo, para a iluminação publica e edeficios municipaes.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar, se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 18 de Fevereiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores: Artur Gouveia d' Almeida vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

O Senhor presidente referindo-se ao falecimento da esposa do vereador Senhor José Joaquim Ferreira, propoz sendo aprovado que na acta se exarasse um voto de sentimento, dando conhecimento desta deliberação aquelle Senhor.

O vereador Senhor Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, propoz que na acta se lançasse tambem um voto de sentimento pelo falecimento da irmã do vereador Senhor João Ferreira Guimarães Junior, dando-se-lhe conhecimento d' esta deliberação.

Foi aprovado.

^{237v.} Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Do Celeiro Municipal do concelho de Estremoz número 39 de 9 do corrente, informando, em resposta ao officio número 37 d' esta Comissão que se n' aquele concelho existem algumas disponibilidades de trigo, ainda na mão dos proprietarios, todas elas serão insuficientes para o respectivo consumo.

Disse o Senhor presidente ter sido transmitida já à Comissão de Abastecimentos de Pão, esta informação.

Do Conselho de Administração da Direcção dos Serviços de Desastre no trabalho e das Sociedades Mutuas número 165 – Processo número 205 - Livro 1 número 2590 – Caixa número L4 de 11 do corrente, rogando o favor de se ultimarem os trabalhos de constituição n' este concelho, de uma Sociedade Mutua contra desastres no trabalho, enviando-se depois ao Conselho de Seguros e estatuto e mais documentos indicados na Lei de 21 de Outubro de 1907 para sua apreciação e aprovação.

Foi resolvido informar que esta Comissão, tendo empregado todos os seus esforços, não conseguiu reunir os elementos precisos para organizar neste concelho a Sociedade que se pretende.

Da Junta Geral do Distrito de Lisboa, uma circular de 4 do corrente saudando os municipios do seu distrito e mostrando desejos de manter com elles uma permuta de serviços tendentes ao progresso e desenvolvimento dos respectivos concelhos, contribuição digo contribuindo assim para o ressurgimento nacional.

Tomou-se conhecimento, deliberando esta Comissão agradecer as saudades digo saudações enviadas.

Da Direcção Geral do Comercio Agricola, Ministerio da Agricultura número 445, de 13 do corrente, comunicando, terem sido distribuidos a esta Camara 20.000 quilos de milho colonial ao preço de \$13,5 o quilo e mais um escudo por cada sacco.

Informou o Senhor presidente que este cereal é destinado a satisfazer uma requisição, feita a pedido do Senhor Francisco Marques de Carvalho, de Dois Portos.

Da Comissão Executiva da Junta Geral d' este Districto, uma circular, de 12 do corrente, lembrando às Camaras Municipaes dos concelhos do districto, para estas contribuirem com uma quantia a fixar, posteriormente, e destinada a subsidiar o estabelecimento onde possam ser recebidas as creanças desvalidas do districto, escrofulosas ou tuberculosas, que deixam de receber a necessaria assistencia e tratamento adequado. Pede tambem que esta Cama^{l238} ra concordando com a iniciativa exposta, nomear um seu a uma reunião, que para tratar d' este assunto se realizará em dia oportunamente designado.

Foi deliberado estudar o assunto.

Da 1.^a Devisão, 2.^a Repartição da Direcção Geral do Comercio Agricola, Ministerio da Agricultura, número 829, de 12 do corrente, comunicando que na mesma data foi oficiado à Casa Horning e Companhia para porem à disposição d' esta Camara 5 sacas com assucar pilé, destinado ao fornecimento da industria de confeitaria e pastelaria do Senhor João Guimarães Junior, Praça da Republica – nesta vila; devendo o pagamento da importancia respectiva, ser efectuado na referida refinaria, afim do mesmo ser despachado.

Esta Comissão, extranhando que sejam feitos fornecimentos de assucar sem a sua intervenção, pois que nunca deixou de procurar sempre zelar pelos interesses dos seus Municipios, resolveu, no entanto, mandar efectuar o pagamento a que se refere o mesmo officio, e entregar à Firma João Guimarães Junior, d' esta vila aquele genero, sómente depois de, pela referida Repartição, terem sido satisfeitas tambem, todas as requisições ali existentes, desde ha muito, sem deferimento algum; protestando, ao mesmo tempo, contra o tratamento de favor, d' aquela Repartição, para com a firma Guimarães Junior,

visto que lhe tem sido fornecido assucar sem ser pelas vias legais, quando esta Camara o tem requisitado para diversos industriaes d' esta vila, não sendo atendida.

Do Governo Civil d' este districto, número 5 – 2.^a Repartição, de 16 do corrente, comunicando, em harmonia com o disposto na Portaria número 2163 de 13 do corrente, ter sido a letra “O” a designada para servir durante o periodo que decorre desde 1 de Maio do corrente anno a 30 de Abril de 1921, no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

De Guimarães Junior e Companhia, com café – bilhar nesta vila, rogando para lhe ser fornecida, do assucar refinado que esta Camara recebeu para o abastecimento do concelho, a porção que se julgar compativel com a quantidade recebida e que necessitam para a venda de café à chavena no seu estabelecimento.

Foi deliberado satisfazer quanto possivel.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Maria de Souza Machado, d' esta vila, pedindo licença para reparar o telhado de um seu predio na Rua Antonio França Borges d' esta vila.

^{1238v.} Concedido sem prejuizo de transito, pagando a taxa respectiva e sujeitando-se à postura em vigor.

De Alexandre Dias, morador n' esta vila, pedindo licença para construir uma morada de casas no lugar do Sarge.

Concedido sem prejuizo de transito nem de terceiros, pagando a taxa respectiva e sujeitando-se as posturas em vigor.

De Leopoldina da Conceição, da Serra de São Julião, pedindo para lhe ser concedido um subsidio para ocorrer as despesas com um seu filho de 30 dias.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50 até ao fim do corrente anno e a partir do 1.º de Fevereiro corrente.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Mandar reparar a bomba existente no poço denominado da Porta da Varzea, pertencente ao Senhor José Pedro Lopes e que serve de abastecimento aos moradores d' aquela parte da vila.

Encarregar o vereador Senhor Emidio Ferreira do Amaral Bandeira de adquirir para esta Camara, nas melhores condições possiveis, um aparelho denominado “Valtemetro” e que esta Comissão julga indispensavel, afim de conhecer da voltagem com que é fornecida energia electrica para o consumo publico.

Adquirir na Imprensa Nacional, para completar a coleção existente nesta Camara, os volumes de legislação respeitantes aos annos de 1917, 1918 e 1919, ficando autorisado o respectivo pagamento.

Requisitar da Repartição competente, para o abastecimento d' este concelho mais 20.000 quilos de assucar, incluindo-se 3.000 quilos destinados às industrias e farmacias.

O vereador Senhor Artur Gouveia de Almeida, acerca do assucar chegado a esta vila, para o abastecimento do concelho, propoz que o louro fosse vendido ao publico, no edeficio dos Paços do Concelho, por meio de requisições, feitas pelos chefes de familia, e justificadas quando necessarias, pelas respectivas juntas de freguesias ou pessoa edonia; fornecendo-se a cada pessoa de familia e por semana a porção de 250 gramas.

Foi aprovado.

Em seguida deliberou esta Comissão que o assucar branco e pilé fosse fornecido mediante requisições, às farmacias d' esta vila e das ²³⁹ povoações ruraes, industriaes João Guimarães Junior, Manuel Francisco da Silva Gouveia, Francisco Nóva Rodrigues, Dona Maria Adelaide Rodrigues da Silva, Dona Maria José Carriço, Dona Genoveva

Freire, Hospital, Asilo da Conquinha, Associações de Requeio e restaurantes ou botequins.

Foi mais resolvido encarregar os vereadores Senhor Artur Gouveia de Almeida e Honorato Lima Lopes de procederem à venda e distribuição do referido assucar.

Às 19 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 25 de Fevereiro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Menisterio do Trabalho – Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Social – Direção do Seguro na Doença, uma circular número 3 de 10 do corrente, fazendo varias considerações sobre a mutualidade de seguros obrigatorios na doença.

Tomou-se conhecimento.

Do advogado Senhor Dr. José Maria Vilhena Barbosa de Magalhães, um cartão com nota dos seus honorarios, na importancia de 100\$00, pelo exame de documentos e consulta escrita sobre o contracto de fornecimento de energia electrica.

^{239v.} Foi deliberado mandar efectuar o pagamento d' esta importancia.

Do Senhor José Fogaça de Carvalho Santos, de 21 do corrente, participando que tomou posse do cargo de tesoureiro da Fazenda Publica d' este concelho.

Informou o Senhor presidente, ter agradecido já esta comunicação.

Do Menisterio do Trabalho, Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios Direcção dos Seguros de Desastres no Trabalho e das Sociedades Mutuas, número 198 - Processo número 205 livro L número 2707, de 20 do corrente, acusando a recepção de officios número 65, d' esta Comissão, e prestando varios esclarecimentos para a constituição de uma Sociedade Mutua n' este concelho.

Foi resolvido convocar uma nova reunião da respectiva Comissão, afim de se lhe dar conhecimento dos esclarecimentos enviados, e proceguir-se nos demais trabalhos.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Leiria, número 927, de 23 do corrente, pedindo informações sobre o acumulador aqui existente.

Foi resolvido satisfazer.

Do Instituto Camara Pestana, de 21 do corrente, acusando a recepção do officio número 68 d' esta Comissão, de 20 do corrente, e informando que as analyses bacteriologicas de aguas obedecem a prescrições scientificas que são do conhecimento

de todos os hegienitas e as mostras, das aguas enviadas por esta Comissão não foram colhidas segundo aquelas prescrições.

Foi deliberado dar conhecimento d' esta informação ao Senhor Ulpiano da Silva, visto as aguas, cuja analise se pediu, serem extraidas das suas nascentes.

Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, livro 3 processo número 33 folhas 197 de 23 do corrente, pedindo para esta Comissão isentar do pagamento da respectiva taxa os enterramentos feitos em caixão, no cemiterio d' esta vila, de asilados pertencentes ao Asilo Elias Garcia e anexos, d' este concelho, visto que a dotação dos mesmos asilos não comporta tal despeza, cujo pagamento foi exigido por esta Comissão.

Informa tambem que se continua estudando a instalação d' um cemiterio privativo dos asilos, neste concelho.

Foi deliberado informar que esta Comissão não pode prescindir do pagamento das quantias exegidas em vista da exiguidade ²⁴⁰ do terreno, que possui para os enterramentos de caixão, que ocupam muito mais espaço, e ainda por virtude do dispendio de cal, que os mesmos assim ocasionam.

De João Ferreira Guimarães Junior, d' esta vila, de 24 do corrente, agradecendo as condolencias manifestadas por esta Comissão, pelo falecimento de sua irmã. Tomou-se conhecimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Augusto Lopes Junior, d' esta vila, pedindo licença para reconstruir um telheiro na sua propriedade da Horta Nova.

Concedida pagando a taxa respectiva e sujeitando-se às posturas em vigor.

De Jeronimo Simões Pipa e sua mulher Luiza das Dôres Miranda, d' esta vila pedindo para lhe ser vendido o terreno para as suas fucturas sepulturas no cemiterio d' esta vila.

Concedido pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares legaes applicaveis.

Foi resolvido mandar reparar e limpar a retrete existente no edeficio dos Paços do Concelho, ficando o vereador Senhor Honorato Lima Lopes, encarregado de ordenar os respectivos trabalhos, cuja despeza fica autorisada.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Estevam Gregorio dos Santos, d' esta vila, a quantia de 153\$00 por varios trabalhos feitos para esta Camara.

À Junta Escolar d' este concelho, por varios artigos de expediente para a mesma Junta 10\$55

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

^{240v.} **Sessão ordinaria de 10 de Março de 1920**

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas estando presentes os veradores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato

Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Ministerio da Agricultura, Direcção Geral do Comercio Agricola – Cereaes – número 554, de 23 de Fevereiro ultimo, comunicando que com referencia às requisições de milho feitas por esta Camara, e não havendo presentemente n' aquela Direcção Geral qualquer quantidade para fornecer, fica o pedido registado para ser satisfeito na devida altura.

Tomou-se conhecimento.

Do Instituto Camara Pestana, de Lisboa, enviando o resultado da analise bacteriologica da agua do Poço do Jardim, que é o seguinte:

Instituto Camara Pestana - Lisboa.

Analise bacteriologica da “Agua da Fonte da Serra do Amial – Torres Vedras.”

Data da colheita – 29 de Janeiro de 1920.

Numero de colonias por c. c. em gelatina* a 20.º

24

Não se encontrou *Balantidium coli* em 100 c.c.

Instituto Bacteriologico Camara Pestana 15 de Fevereiro de 1920.

O Director (a) Anibal Bettencourt.

* Formula de Water Board – London.

Tomou-se conhecimento.

Da Comissão Administrativa da Freguezia do Maxial, de 24 de Fevereiro ultimo, informando que não atesta o numero de pessoas de familia de qualquer requisição para assucar a receber nesta Camara, por não se achar competentemente habilitada a conhecer o numero das mesmas pelas requisições que lhe são apresentadas por alguns logares d' aquela freguezia, limitando-se somente a empregar a chancela da mesma Comissão nas requisições.

Tomou-se conhecimento.

²⁴¹ Do Director Geral do Comercio Agricola, Ministerio da Agricultura, número 254, de 26 de Fevereiro ultimo, dizendo seguinte:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Camara Municipal de Torres Vedras.

Tenho a honra de acusar o officio de Sua Excelência número 7 de 23 do corrente mez, a que respondo: as requisições de assucar enviadas pela Camara da digna presidencia de Sua Excelência tem sido atendidas nas mesmas condições em que a distribuição é feita às demais camaras municipaes do Paiz, isto é, vai-se distribuindo assucar em relação às quantidades existentes nas refinarias, quantidades que, aliás, não estão em relação com as necessidades do consumo.

Não havendo qualquer favor dispensado à Firma Guimarães Junior, porquanto esta firma provou com documentos autenticos que não lhe tinha sido distribuido pela Camara assucar para a sua industria, estando por isso sofrendo prejuisos, apesar de na remessa enviada à Camara, ter ido assucar branco e pilé para industrias. E no entanto o assucar ser-lhe-ia distribuido pela Camara Municipal, como qualquer outra quantidade que a Camara requisite para outros industriaes.

Devo ainda comunicar a Sua Excelência que a Firma Guimarães Junior, pagou na refinaria o assucar que lhe foi destinado.

Dadas estas explicações, creio que não haverá por parte de Sua Excelência duvida em lhe entregar o assucar, porque, como sempre se faz, irá consignado à Camara Municipal - Saude e Fraternidade- Direcção Geral do Comercio Agricola, em 26 de Fevereiro de 1920. O Director Geral (a) Joaquim de Sousa Bedford.

Foi resolvido informar que de todas as porções de assucar enviadas para o abastecimento deste concelho, sempre a referida firma e outros industriaes desta vila, tem recebido a sua quota parte, sendo para extranhar o que n'aquelle officio se diz, a respeito do tratamento havido com a mesma firma.

Da Junta Patriotica do Norte, de 29 de Fevereiro ultimo, em resposta ao officio desta Comissão, comunicando que a mesma Junta apreciou os bons desejos desta Camara em aceder ao seu apêlo para a construção de um Padrão comemorativo dos mortos da Grande Guerra, embora reconheça a impossibilidade de se levar a cabo tal obra na presente occasião; lembrando, nesta conformidade, para esta Camara comemorar com o maior brilho possivel no dia 9 d'Abril, o nome dos mortos da Grande Guerra oriundos deste concelho, arquivando-os na acta das sessões.

Tomou-se conhecimento.

^{[241v.} Do Tesoureiro da Fazenda Publica neste concelho, de 2 do corrente, pedindo para esta Comissão, fornecer para sua Tesouraria, pelo menos 1 secretaria e respectiva cadeira, visto as que ali existem serem propriedade do seu colega Manoel Augusto Batista, que já deu ordem para as retirar e mandar vedar com umas portas a parte de dentro do balcão da mesma Tesouraria.

Foi deliberado providenciar de forma a satisfazer este pedido com a maior brevidade possivel.

Do Director da Imprensa Nacional, Lisbôa, número 2138, de 1 do corrente, com uma nota de preços da legislação official, relativa aos anos de 1917 e 1918, e sua encadernação.

Do vereador Senhor José Joaquim Ferreira, agradecendo as condolencias desta Camara pelo falecimento de sua mulher.

De Antonio Diogo Junior, desta vila, oferecendo-se para executar na sua officina na Rua Traz do Acougue, quaesquer trabalhos concernentes à sua arte.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco André, morador nas Lapas Grandes, freguezia de Monte Redondo, pedindo licença pelo tempo de um ano, para construir uma casa no referido logar. Concedido, sem prejuizo do transito e pagando a taxa respectiva.

De Joaquim Rodrigues, morador no Amial, freguezia do Ramalhal, pedindo licença para construir uma parede junto à sua adega no referido logar. Concedido, pagando a taxa respectiva e sujeitando-se às posturas em vigôr.

De Antonio Nunes da Cunha, morador na Ponte Rol, pedindo licença para demolir e reconstruir uma casa d' habitação no referido logar. Concedido, sem prejuizo do transito e pagando a taxa respectiva.

De Dona Adelaide da Conceição Lima Henriques, residente na Quinta do Calvel, freguezia do Turcifal, pedindo licença para construir um cano de exgôto no seu predio da Rua Antonio França Borges, desta vila. Concedido sem prejuizo do transito e pagando a taxa respectiva.

De José Maria das Neves, morador no logar da Serra da Vila pedindo licença para construir um muro em frente da sua casa de habitação no referido logar.

^{[242} Concedido sem prejuizo do transito nem de terceiros e pagando a taxa respectiva.

De Joaquim Franco, morador em Almagra, freguezia da Carvoeira, pedindo licença para construir uma casa no referido logar. Concedido pagando a taxa respectiva e sem prejuizo do transito.

De José Matias, morador na Lobagueira, pedindo licença para construir um muro no referido logar.

Concedido, sem prejuizo do transito e pagando a taxa respectiva.

De Jose Lucas, guarda do Edificio da Graça e jardim publico, pedindo, em vista da carestia da vida, aumento de salario.
Deliberado elevar para 10\$50 mensaes, a partir do 1.º do corrente a subvenção do requerente.

De João Moreira, morador no lugar do Sobreiro Curvo, freguezia de Cunhados, pedindo lhe seja concedido um bocado de terreno baldio, no Sitio do Borrachão, na mesma freguezia, medindo aproximadamente uma geira.
Concedido pagando a taxa anual de 2\$00, sem prejuizo de terceiros; e bem assim pagando a quantia de 10\$50 por sete pinheiros existentes no terreno cedido .

Do Senhor Artur Gouveia d' Almeida, morador nesta vila, dizendo o seguinte:
Excelentísimos Senhores presidente e vogaes da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras:

Artur Gouveia d' Almeida, proprietario, viuvo, desta vila de Torres Vedras, requer à Excelentíssima Camara, licença para abrir uma porta no muro que separa, pelo lado norte, a casa de sua residencia do Largo [*sic*] do Chafariz dos Canos. Este muro faz parte do arruamento do dito chafariz, pelo lado do poente e é pertença deste Municipio. O requerente compromete-se, por sua honra, em que a porta que pretende abrir, nada alterará a estética do dito chafariz, antes o embelesará. Mais se compromete a que a todo o tempo que a Excelentíssima Camara julgar, por qualquer motivo, prejudicial a existencia da mencionada porta para os interesses deste Municipio, se obriga à tapagem da dita porta, respeitando sempre os direitos da Camara. Bem assim pede autorização para vedar do torreão do chafariz, por meio de muro, o pequeno bêco, que ficará dando serventia ao requerente pela mencionada porta. Para todos os efeitos legais faço este requerimento e declaração que assino e para a qual peço deferimento. Torres Vedras, nove de Março de mil nove centos e vinte. (a) Ar^{242v.} tur Gouveia d' Almeida.

Foi deliberado - depois de se ter retirado o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, por lhe ser vedado, pelo disposto no artigo 27 da Lei de 7 d' Agosto de 1913, assistir a esta parte da sessão, visto tratar-se de assunto que lhe dizia respeito – conceder a licença pedida neste requerimento, e bem assim aceitar o mesmo como documento bastante para resolver no futuro os direitos deste Municipio.

Foi resolvido autorisar o pagamento, à Caixa Geral de Depositos, da 9.ª prestação do emprestimo contraído por esta Camara, e a vencer em 21 do corrente, na importancia de 672\$16.

Foi deliberado ceder à Companhia da Guarda Republicana, aquartelada nesta vila, tres taboetas de zinco com aros de madeira.

Foi deliberado elevar para 72\$00 anuaes a gratificação do encarregado da conservação do relógio oficial, desde o 1.º de Janeiro ultimo.

Foi resolvido elevar para 15\$00 mensaes, a partir do 1.º do corrente, a subvenção do guarda do mercado do peixe desta vila.

Foi deliberado solicitar do Ministerio da Guerra e Repartição competente, a cedencia do Castelo aqui existente, afim de ser aproveitado como deposito de aguas para o abastecimento desta vila.

Foi resolvido adquirir para a Secretaria desta Camara um novo sêlo branco.

Foi presente um orçamento da despeza a fazer, na importancia de 230\$50, com a reparação do edificio escolar desta Camara, no lugar de São Mamede da Ventosa, que foi aprovado por esta Comissão.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Manoel Luis, arreador, desta vila	9\$00
À Administração do Concelho, por transporte de presos e enfermos	17\$75
A José Augusto Lopes, desta vila	11\$50

À Sociedade Progresso Industrial, desta vila a quantia de 209\$14, proveniente da energia electrica que forneceu, no mez de Fevereiro findo, para a iluminação publica e edificios municipaes, descontando-se em conformidade com o que preceitua o parágrafo 2.º do artigo 33, do respectivo contracto, a importancia da multa em que aquela Sociedade incorreu no referido mez.

Por ultimo informou o Senhor presidente que, tendo, conforme o deliberado na sessão anterior, convocado para o dia 5 do corrente uma nova reunião, afim de se constituir neste concelho, uma Sociedade Mutua Contra Desastres no Trabalho, a mesma se não realisou, por a ela não terem comparecido os elementos convidados para tal, deliberando esta Comissão dar conhecimento à Direcção Geral dos Seguros Sociaes Obrigatorios, de que, tendo empregado todos os seus esforços para levar à pratica o referido organismo, o não tem conseguido.

Às 17 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Sessão ordinaria de 17 de Março de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato de Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Francisco de Jesus Bernardes, do Carvalhal, freguesia do Turcifal, pedindo licença para demolir um muro e reconstruir uma parede, no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

De Manuel Nunes, de Lisboa, pedindo a reserva por mais cinco anos, do coval número 625, onde se acha sepultado seu filho.

Deferido pagando a taxa respectiva.

^{243v.} De Fernando Carvalhosa, morador na Ordasqueira, freguesia de Matações, pedindo licença para reconstruir um muro junto à sua casa de habitação no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

De José Antunes, do Varatojo, freguesia de São Pedro, pedindo licença para construir um predio no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de transito e pagando a taxa respectiva.

De Florencio Nunes, do lugar da Melroeira, freguesia do Turcifal, pedindo licença para construir uma morada de casas no referido lugar.

Concedido sem prejuizo do transito pagando a taxa respectiva.

De Manuel Trigueiros, morador nesta vila, requerendo a compra do terreno onde se acha sepultada Maria do Rosario da Silva.

Concedido pagando a taxa de 10\$00 por metro quadrado [*sic*], e sujeitando-se às prescrições legais aplicáveis.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar ao Senhor Manuel dos Santos, do logar do Turcifal, arrematante do fornecimento da pedra para reparos nas estradas da Capa Rosa à Freiria e São Pedro da Cadeira, comunicando-lhe que, conforme os termos do respectivo contracto não poderá protelar por mais tempo o referido fornecimento, sem que tenha de sujeitar-se à penalidade estipulada.

Conceder a cada um dos cantoneiros das estradas municipais, a subvenção mensal de 9\$00, a partir de 1.º do corrente.

Satisfazer ao engenheiro Senhor João dos Santos Ghira, a importancia da despesa feita ultimamente com o levantamento da planta das Novas Avenidas.

Renovar a requisição de 20.000 quilos de assucar, devendo incluir-se neste fornecimento 3.000 quilos para farmacias e industrias e mais 1.500 quilos destinados à Cooperativa do Consumo “A Defesa” desta vila.

Fixar a partir de 1 de Abril proximo a Augusto Lourenço, encarregado da cobrança do imposto municipal sobre exportação de madeiras, vinhos, aguardentes e outros generos, pela estação do caminho de ferro desta vila, o vencimento mensal de 30\$00 e mais 10% da receita que cobrar.

Representar junto do Excelentíssimo Ministro da Instrução, afim de este ordenar que sejam postos à ordem desta Camara os 4.000\$00 que restam do subsidio concedido para a continuação das obras do edificio escolar desta vila.

Revogar por proposta do vereador do respectivo pelouro Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, a disposição do número 18 do artigo 24.º do Regulamento da Escola Secundaria Municipal, desta vila, aprovado em sessão desta Comissão de 1 de Outubro de 1919, e substituir pelo seguinte, o corpo do artigo 43.º e seus parágrafos do mesmo Regulamento:

“Artigo 43.º - Quando o Director julgar oportuno, marcará exames de frequencia, que versarão sobre materias anteriormente estudada.

Parágrafo unico – Fica determinada a realização de, pelo menos, um exa^[244] me de frequencia em cada ano lectivo”.

Autorisar, o mesmo vereador, a fazer as despesas necessarias com transportes, quando em serviço do seu pelouro.

Pôr em arrematação no dia 7 de Abril proximo, o estrume produto das varreduras das ruas, que se acha depositado na Ponte do Alpilhão e bem assim, no mesmo dia, 150 sacas de linhagem e 125 de sarjão branco, que serviram a assucar; devendo os arrematantes, se o preço convier, sujeitar-se às prescrições regulamentares applicáveis.

Organisar um novo orçamento suplementar, afim de ser submetido à aprovação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Às 17 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinária de 24 de Março de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foi lido o seguinte officio da Administração deste concelho:

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho. Para os devidos efeitos tenho a honra de entregar a Sua Excelência a Administração deste concelho, resolução esta, que nesta data comuniquei ao Excelentíssimo Senhor governador civil deste distrito. Saude e Fraternidade. Torres Vedras 22 de Março de 1920.

O Administrador do Concelho. (a) João Fernandes Caldeira.

^{1244v.} Tomou-se conhecimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Rodrigues Malaquias, do logar das Lapas Grandes, freguezia de Monte Redondo, pedindo a cedencia de um texto de terreno baldio, em frente da sua casa d' habitação no referido logar.

Concedido, sem prejuizo de terceiros e pagando a taxa anual de \$50.

De Matias Vicente da Cunha e Agostinho Gomes, do logar do Paul, freguezia de São Pedro, requerendo para ser revogado o acordam desta Comissão, de 22 de Outubro ultimo, em que foi cedida uma porção de terreno considerado baldio, a Bernardino dos Santos Timoteo, do referido logar, visto o mesmo terreno, como provarão, constar na sua maior parte de vinha e terra de sementeira, e pertencer, na devida proporção, aos requerentes como herdeiros de possuidores anteriores, que, como tal, o usufruíam ha bastante tempo.

Foi deliberado examinar o terreno aludido, para depois se resolver como fôr de justiça.

O vereador Senhor Antonio Marques de Carvalho, uzando da palavra disse: que, tendo visitado diferentes logares deste concelho, em serviço do seu pelouro, acompanhado do respectivo inspector escolar, verificou tornar-se urgente a criação de uma escola no logar do Outeiro da Cabeça, visto a população escolar deste logar, e, especialmente, dos arredores, ser numerosa e não ter ali onde receber a necessaria instrução. Por isso e existindo naquele logar uma casa pertencente ao Senhor Abel Pereira da Fonseca, em condições de ser adaptada para aquela escola, propunha que se solicitasse do mesmo senhor, a cedencia da referida casa.

Esta Comissão, concordando com o exposto, deliberou que se officiasse ao Senhor Abel Pereira da Fonseca, neste sentido.

Foi apresentado um projecto do 2.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despeza deste Municipio para o corrente ano, que esta Comissão aprovou para ser presente à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Foi autorizado o pagamento, à Administração deste concelho, da quantia de 12\$15, por varias despezas feitas com expediente da mesma Administração.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

¹²⁴⁵ De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu, Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Honorato Lima Lopes
João Rodrigues Ribeiro Cesar
Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 7 de Abril de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas estando presentes os vereadores: Artur Gouvias d' Almeida vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, de 15 de Março ultimo, solicitando, em virtude de ter recebido varias reclamações dos seus paroquianos, o subsidio suficiente para os arranjos de que carecem os caminhos e estradas de alguns logares d' aquela freguezia.

Foi deliberado mandar vistoriar, primeiramente, estas estradas, pelo fiscal da Camara, para então se resolver sobre este pedido.

Da mesma Junta, de 16 de Março ultimo, pedindo o subsidio de 500\$00 para varios concertos nas fontes publicas da dita freguezia.

Foi deliberado conceder o subsidio de 300\$00, pela verba de melhoramentos nas freguezias ruraes, ficando autorisado o seu pagamento.

Da Direcção Geral do Comercio Agricola de 29 de Março ultimo, número 736, rogando, visto ter sido demorada a remessa de milho destinado a esta Camara, para informar se ^{245v.} ainda carece do mesmo milho.

Da mesma Direcção Geral do Comercio Agricola de 30 de Março ultimo número 803, rogando, para no caso de esta Camara querer o milho que lhe foi destinado enviar um seu delegado, afim de verificar se o referido cereal pode servir para ser panificado.

Da mesma Direcção de 1 do corrente número 842, pedindo para esta Camara caso mantenha a sua requisição de milho, mandar pagar na Tesouraria d' aquela Direcção a diferença entre \$13,5 e \$17 que é o preço estabelecido pelo ultimo decreto, não podendo o referido cereal ser vendido, segundo o Decreto número 6559 de 20 do mez findo, por preço superior a \$19 cada quilo.

Sobre este assunto informou o Senhor presidente que foi oficiado ao Senhor Francisco Marques de Carvalho, de Dois Portos, para efectuar o pagamento da diferença supra citada, visto aquele cereal lhe ser destinado, conforme sua requisição.

Da Direcção dos Serviços de Desastres no Trabalho e das Sociedades Mutuas – Ministerio do Trabalho, de 25 de Março ultimo, número 206 livro 1 número 2896, acusando a receção do officio d' esta Comissão número 90, de 22 do mesmo mez, e informando que no caso de não se crear a Sociedade Mutua do Concelho, para os trabalhadores de qualquer profissão que não estejam seguros em alguma Companhia do paiz, os patrões ficam individualmente responsaveis pelas indemnisações e pensões a que tiverem direito os sinistrados; indemnisações e pensões a que tiverem direito os sinistrados; indemnisações e pensões que serão fixadas pelo Tribunal de Desastres no Trabalho de Lisboa.

Tomou-se conhecimento.

Da Companhia Nacional de Viação e Electricidade, de Lisboa, de 25 de Março ultimo, remetendo um exemplar impresso do caderno de encargos, referente à concessão solicitada a esta Camara um requerimento de 3 Novembro ultimo.

Tomou-se conhecimento.

Da Assistencia da Colonia Portugueza do Brazil aos orfãos da Guerra no Rio de Janeiro, de 22 de Dezembro ultimo enviando o programa dos Institutos da referida Assistencia.

Do governador civil do Districto de Lisboa, 2.^a Repartição, número 78 de 3 do corrente comunicando que o Excelentíssimo Senhor governador civil, por despachos da mesma data, exonorou o cidadão João Fernandes Caldeira, do cargo de administrador interino d' este concelho e nomeou o cidadão Manuel Lopes para exercer o mesmo cargo tambem ^{l246} interinamente.

Da Escola Agricola Movel das Caldas da Rainha, número 83 de 18 de Março ultimo, enviando o Regulamento da referida Escola, aprovado por Decreto número 6359 de 20 de Janeiro do corrente anno.

Tomou-se conhecimento.

Do Hospital da Mesericordia da Ericeira, número 17 de 6 de Março ultimo relatando que, em 17 de Outubro do anno findo, deu entrada no referido Hospital, o enfermo João Gomes Ricardo, de 28 annos, carpinteiro, natural da freguezia do Turcifal d' este concelho, o qual teve ali 51 dias de tratamento, dizendo que as respectivas despezas corriam por conta d' esta Camara. O referido Hospital, visto não ter tido comunicação alguma n' este sentido, pede para que lhe sejam dadas as devidas instruções sobre o assunto.

Foi deliberado informar que esta Camara, atestando de facto, em tempo a pobreza do referido João Gomes Ricardo, não se responsabilizou por qualquer despeza de tratamento, n' aquele Hospital.

Da Junta de Freguezia de Cunhados, de 5 do corrente, informando que os pinheiros existentes num pedaço de terreno no Sitio do Borrachão, tem o valôr aproximado de 10\$00 cada um, e não 1\$50, preço porque foram vendidos. Pede tambem visto terem sido vendidos aqueles pinheiros e a referida Junta não possuir pinhal proprio para os concertos de dois pontões que ligam a estrada do Sobreiro Curvo à sede da freguezia para que lhe seja concedido um subsidio para estas reparações.

Foi deliberado que o vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cesar examine o local e pinheiros vendidos, devendo o comprador d' estes comparecer na proxima sessão d' esta Camara, para explicações.

Do Ministerio da Agricultura, Gabinete do Ministro, 308, de 30 de Março ultimo, comunicando que as cinco sacas de assucar pilé que foram despachados à consignação d' esta Camara devem ser entregues à Firma Guimarães Junior Limitada.

O Senhor Presidente, informou que depois de consultar os vereadores Senhor Artur Gouveia d' Almeida, Emidio Bandeira e Honorato Lima Lopes, mandou entregar, à referida firma aquele assucar.

O vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho uzando da palavra a respeito d' este assunto e depois de varias considerações, lavrou o seu protesto contra a entrega do referido ^{l246v.} assucar à firma Guimarães Junior, d' esta vila.

Seguidamente foram lidos os seguintes requerimentos:

De Sebastião de Carvalho, morador em Lisboa, pedindo licença para construir um predio d' entro de uma sua propriedade no lugar de Cunhados.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Sebastião José de Carvalho, morador em Lisboa, pedindo licença para construir um muro para vedação de uma propriedade no lugar de Cunhados.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Marques e Afonso Limitada, d' esta vila, para indereitar o caminho publico que segue do matadouro do Casal do Carapinha onde estão a instalar a sua fabrica de refrigerantes.

Deferido sem prejuizo de terceiros.

De Antonio Marques, do logar da Freixofeira freguesia do Turcifal, pedindo licença para reconstruir uma casa e abrir uma porta no referido logar.

Deferido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Sebastião dos Santos, morador no Casal dos Carpinteiros, pretendendo tomar de arrendamento durante 90 annos, uma casa em mau estado que esta Camara possui no logar da Silveira pela renda anual de 20\$00.

Foi deliberado estudar o assunto, para depois se resolver.

De Domingos Antunes, morador no Varatojo, pedindo licença para construir um muro n' uma sua propriedade no referido logar.

De Julio Roza, d' esta vila pedindo licença para abrir tres portas n' um predio que possui na Costa do Castelo.

Concedido sem prejuizo de transito nem de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Francisco Pereira, morador no Sobreiro Curvo, freguezia de Cunhados pedindo licença para construir uma casa no referido logar.

Deferido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

²⁴⁷ De Manuel Francisco Marques Sobrinho, d' esta vila, pedindo licença para levantar quatro portas e abrir um vão de escada no seu predio sito nas ruas Serpa Pinto e Terreirinho.

De Miquelina Capote d' esta vila, pedindo para lhe renovar o subsidio que findou em 31 de Dezembro ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50, até 31 de Dezembro do corrente anno digo de 1920 e a partir de 1 do corrente.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Firma Oliveira e Gomes Limitada d' esta vila por reparações em bombas d' esta Camara	71\$56
À Ceramica Torreense Limitada por fornecimento de tijolos	15\$00
À Sociedade Progresso Industrial, d' esta vila, por energia electrica fornecida para o quartel da Guarda Republicana nos meses de Janeiro e Fevereiro ultimos	13\$36
Antonio Francisco Tomé, pela despeza feita com lavagem de roupas para a inspecção das toleradas	0,95

Foi deliberado por proposta do vereador Senhor Joaquim Rodrigues Cardoso que o fiscal das obras municipaes, destine um dia em cada semana para fiscalisar os serviços dos cantoneiros das estradas municipaes e bem assim verificar o estado d' estas, apresentando depois um relatorio de que tiver apurado.

Foi resolvido officiar ao Senhor Joaquim Alves, do logar do Barro, para na proxima sessão d' esta Comissão, explicar o seu procedimento quanto à construção de uma casa n' aquele logar, visto ter-se desviado da autorisação que lhe foi concedida por esta Comissão.

Foi deliberado atestar a pobresa de Carlos Alves Torcato casado trabalhador, natural e morador na Cova da Moura.

Foi resolvido officiar ao Senhor Manuel dos Santos, do logar do Turcifal para na proxima sessão apresentar as razões por que não tem continuado com o fornecimento de pedra destinada aos reparos, das estradas municipaes da Capa Roza à Freiria e São Pedro da Cadeira, faltando assim ao cumprimento do respectivo contracto.

Nesta sessão e em harmonia com os editaes passados, foi posto em praça o estrume produzido pelas varreduras das ruas ^{247v.} e que se acha depositado junto à Ponte

do Alpilhão. Aberta a praça foi o mesmo adjudicado, em tres lotes, ao Senhor José Pedro Lopes, d' esta vila, pela quantia total de 86\$00, ou seja 27\$00 pelo 1.º lote, 30\$00, pelo 2.º e 29\$00 pelo 3.º, sendo estes os maiores lanços oferecidos.

Tendo sido tambem anunciada para hoje a arrematação das saccas que serviram ao assucar adquirido por esta Camara, e sendo as mesmas postas em praça, em lotes, foram adjudicadas, ao Senhor Venceslau dos Santos d' esta vila, pela quantia total de 312\$48, maior lanço oferecido; sendo 108 de serjão branco, que constituiram o 1.º lote, a 1\$22 cada uma 40 tambem de serjão branco, que constituiram o 2.º lote, a 1\$02 cada, e 132 de linhagem – 3.º lote – a 1\$06 cada uma.

O Senhor presidente d' esta Comissão ficou autorizado a assignar os respectivos autos de arrematação.

Às 18 horas foi encerrada a Sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 14 de Abril de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado o vereador João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta da freguezia da Freiria, de 12 do corrente, pedindo para esta Comissão informar qual o preço da venda de terrenos no cemiterio d' esta vila.

¹²⁴⁸ Foi deliberado satisfazer.

Da Direção Geral do Comercio Agricola número 928, de 12 do corrente comunicando que desde a publicação do Decreto número 6459 de 20 do mez próximo passado a referida Direção Geral deixou de fornecer milho colonial; devendo as camaras municipaes, juntas de freguezia e outras entidades que d' elle careçam, d' ora avante, fornecer-se das casas importadoras, por preço que permita a venda em qualquer ponto do paiz a \$19 cada quilo.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal da Mafra, número 35 de 7 do corrente, rogando para esta Camara informar qual o seu parecer, quanto ao beneficio concedido pelo Decreto número 6448, os funcionarios civis do Estado, e que pelos funcionarios administrativos d' aquele concelho, egualmente, foi solicitado.

Foi deliberado informar, unicamente, que esta Camara, considerando justo, elevou, a partir de um de Janeiro ultimo os vencimentos de todos os seus funcionarios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Senhor João Crisostomo da Costa, pedindo licença para proceder a umas obras n' um predio que possui na Rua Guilherme Gomes Fernandes.

Deferido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

De Francisco Marques Ferreira da Louriceira, freguezia de São Pedro, pedindo licença para construir uma casa no referido logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

De João Antunes Caracol, da Louriceira, freguesia de São Pedro pedindo licença para construir uma casa no referido logar.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Firmina das Virtudes, da Serra da Vila, freguesia de Santa Maria pedindo para lhe ser renovado o subsidio que findou em 31 de Dezembro do ultimo anno, referente a uma criança, de nome Mariana das Virtudes.

Concedido o subsidio mensal de 1\$00, até 31 de Dezembro de 1920 e a partir do 1.º do corrente.

De Maria da Boa Hora Faustina, d' esta vila, nos seguintes ter ^{248v.} mos:
Excelentíssimo Senhor presidente e mais vogaes da Comissão Executiva da Camara d' este concelho.

Maria da Boa Hora Faustina, solteira, maior, proprietaria, moradora n' esta vila, possuindo um predio de casas de altos e baixos na Travessa do Rozario, em frente do mercado de peixe, freguezia de São Pedro, que parte do Norte com o Chafariz dos Canos, nascente com a Rua do Rozario, Sul com a rua e poente pateo da Camara Municipal e precisando a suplicante de abrir uma janela no referido predio ao lado do Poente cuja parede dá para o dito pateo da Camara; por isso vem respeitosamente solicitar de Vossas Excelência. para lhe conceder licença para que a suplicante possa abrir a dita janela sujeitando-se a suplicante às condições que Vossas Excelências se dignarem em estipular.

Pede deferimento.

Torres Vedras, 13 de Abril de 1920

(a) Maria da Boa Hora Faustina.

Deliberado mandar vistoriar o local para depois se resolver.

De Candido Ferreira dos Santos, carcereiro da cadeia d' esta vila, pedindo a sua demissão do referido cargo.

Aceite a demissão requerida, deliberando-se por o logar a concurso.

Nesta sessão, em conformidade com o deliberado na anterior, compareceu o Senhor Manuel dos Santos, do logar do Turcifal, que apresentando-se as razões porque não tem continuado com o fornecimento da pedra destinada aos reparos das estradas municipaes da Capa Roza a Freiria e São Pedro da Cadeira, solicitou d' esta Comissão, para que lhe fosse ampliado o prazo estabelecido e bem assim concedido o pagamento de \$80 em cada metro cubico de pedra que ora avante fornecer para as ditas estradas.

Esta Comissão concordando com as razões e reconhecendo ser urgente a reparação d' aquellas estradas, deliberou ampliar até 30 de Junho proximo, o prazo do fornecimento, e conceder o aumento pedido até completar-se o numero de metros estabelecido no respectivo contracto.

Tendo tambem comparecido nesta sessão o Senhor Joaquim Alves, do logar do Barro deliberou esta Comissão notifica-lo de que no prazo de 8 dias, a contar de hoje, deverá demolir o muro existente na frente de uma casa que construiu naquelle logar, visto achar-se ²⁴⁹ fora do alinhamento que lhe foi indicado; sob pena de esta Camara, exercer esse direito passado o referido prazo.

Foi deliberado officiar aos Senhores Matias Vicente da Cunha, Agostinho Gomes, Bernardino dos Santos Timoteo e Maria da Conceição, do logar do Paul, para comparecerem na proxima sessão d' esta Comissão, afim de se resolver acerca de um

requerimento apresentado pelos dois primeiros, sobre a cedencia de um terreno baldio, no limite do referido logar.

Foi resolvido que o chefe da Secretaria d' esta Camara, consulte o advogado desta vila, Dr. Gonçalves Costa sobre a proposta, do Senhor Sebastião dos Santos, do Casal dos Carpinteiros, para arrendamento por 90 annos, de uma casa que esta Camara, possui no logar da Silveira.

Foi deliberado conforme informação do encarregado da cobrança do imposto de exportação desta vila, Augusto Lourenço, solicitar da Casa Antolin, o pagamento, no prazo de 8 dias, da importancia do seu debito correspondente à exportação de varias porções de borra, pela estação d' esta vila.

Foi deliberado nomear os vereadores Senhores Artur Gouveia d' Almeida, Joaquim Rodrigues Cardoso, e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, ficando autorizado o pagamento das despesas que fizerem para uma Comissão delegada d' esta Camara, e junto dos respectivos ministerios tratar dos seguintes assuntos de interesse para este concelho: reparação de estradas, cobertura da vala da corredoura, acabamento do edificio escolar em construção nesta vila, fornecimento de assucar e azeite para o abastecimento d' este concelho e aprovação da proposta de Lei sobre exportação de generos.

Foi deliberado encarregar o Senhor Jaime Parreirão, da cobrança do imposto de exportação pela estação de Runa; concedendo-se-lhe a gratificação de 20% na receita que arrecadar.

Foi autorizado o pagamento da quantia de 190\$16 à Sociedade Progresso Industrial, d' esta vila, pela energia electrica e vario material fornecido para a iluminação publica e edeficios municipaes durante o mês de Março ultimo.

As 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Emidio Bandeira

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

Joaquim Rodrigues Cardoso

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 21 de Abril de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Senhores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Banco Nacional Ultramarino, de 15 do corrente, comunicando que abriu ao serviço do publico, nesta vila, na Rua 9 de Abril, uma agencia do mesmo banco, onde oferece os seus serviços.

Do Ministerio do Comercio, Direcção de Obras Publicas, - 2.^a Secção 2.^a Devisão número 232, rogando para lhe ser enviada uma nota do estado de construções

das estradas a cargo d' este Municipio, referida a 30 de Junho proximo passado, para o que junta os respectivos impressos.

Deliberado informar o que constar.

Da Secretaria do Governo Civil d' este Districto, circular da 2.^a Repartição, número 112, de 14 do corrente, juntando nos termos e para os efeitos do artigo 52 do Codigo Eleitoral, a lista dos cidadãos a que se refere o artigo 51 do mesmo Codigo, residentes neste concelho.

Da Camara Municipal da Povia do Varzim, pedindo, para lhe serem cedidas, em duplicado, todas as cédulas ou moedas que, em virtude da falta de trocos, foram emitidas por esta Camara.

Deliberado satisfazer.

Da Junta da Freguezia de Dois Portos, número 10, de 14 do corrente, pedindo visto constar-lhe terem sido apreendidos 2 vagons de arroz, para lhe serem dispensado alguma porção, e bem assim de outros quaesquer ¹²⁵⁰ generos alimenticios que esta Camara destrubua.

Foi deliberado informar, não ser verdadeira aquela apreensão e quando assim suceda, conta esta Comissão distribuir tambem pelas freguezias ruraes os generos que adquirir.

Da Repartição Central da Direcção Geral da Estatistica, Menisterio das Finanças, de 19 do corrente, pedindo o preenchimento e devolução aquela Direcção de um mapa referente ao numero de licenças de caça e furão passadas nos periodos de 1917 – 1918, 1918 – 1919, e bem assim do numero de multas e importancias pagas.

Foi resolvido satisfazer como pede.

Do Ministerio da Agricultura, Gabinete do Ministro, número 900, de 19 do corrente comunicando que na mesma data, foi autorisada a Refinaria Colonial sita na Avenida da India a Alcantara, Lisboa, a fazer o fornecimento de 9975 quilos de assucar louro e 1.000 quilos de assucar pilé, devendo esta Camara enviar aquela refinaria, em cheque ou qualquer outra ordem, da quantia de 5.476.00, importancia do mesmo fornecimento.

Informou o Senhor presidente ter sido remetida já, aquela Refinaria, em cheque, a importancia indicada.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Augusta de Jesus Miranda, do Paul, freguezia de São Pedro, pedindo o subsidio para ajuda do sustento de uma sua filha de Nome Maria Luiza.

Concedido o subsidio mensal de 2\$00 até 31-10-1920 - a partir do 1.^o do corrente.

De Francisco Rodrigues, d' esta vila, pedindo licença para depositar uma porção de madeira no Largo Estevam Feio d' esta vila.

Concedido pelo tempo de um mez a contar de hoje.

De Julião Carmona, morador em Carmona, pedindo licença para armar uma barraca de tiro ao alvo e fotografia ao lado da Igreja do Convento da Graça, ou local que esta Camara designar.

Concedido, devendo o local ser indicado pelo fiscal das obras municipaes, e pagando 2\$00 por cada 20 metros quadrados de terreno ocupado ou fracção, em cada mez.

^{1250v.} De José Pedro Miranda, d' esta vila, pedindo de arrendamento um bocado de terreno junto à sua casa de Santa Cruz, para nele construir um passeio [*sic*] e colocar um toldo.

Concedido, debaixo da indicação e alinhamento do fiscal das obras municipaes.

De José Lobo Mendes, d' esta vila, pedindo licença para proceder a varias obras n' um predio que possui n' esta vila, na Rua da Horta Nova.

Concedido, sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

Foi deliberado requisitar para abastecimento d' este concelho, mais 10.000 quilos de assucar louro e 5.000 quilos de assucar pilé destinado às industrias.

Foi resolvido pôr em arrematação o fornecido digo o fornecimento de 850 metros cubicos de pedra britada, sendo 400 metros para reparos na estrada de São Mamede a São Pedro da Cadeira, 250 para reparos na estrada de Cunhados e 200 para reparos da estrada de Santa Cruz, devendo os arrematantes satisfazer as seguintes condições:

1.^a A pedra deve ser de boa qualidade e culocada nas respectivas estradas a custa do adjudicatario;

2.^o O fornecimento deverá efectuar-se, respectivamente, até 31-8-920 e 30-6-920.

3.^a A medição e verificação da pedra será feita pelo fiscal das obras municipaes ou qualquer entidade d' esta Camara devidamente autorisada.

4.^a Os adjudicatarios prestarão de caução 200\$00 e 100\$00, ou fiador idoneo

Foi deliberado encarregar o engenheiro Senhor João dos Santos Ghira que se achava presente nesta sessão, de proceder ao levantamento da planta por talhões, dos terrenos que esta Camara possui na Avenida 5 de Outubro, ao nascente do edeficio escolar em construção, e bem assim incumbir o mesmo Senhor de fazer um perfil longitudinal de uma nova avenida a abrir nos terrenos da Casa Martins e outros, ficando autorisado o pagamento das respectivas despezas.

Sobre os pinheiros vendidos a João Moreira, do Sobreiro Curvo, informou o vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cesar, encarregado de proceder ao respectivo exame, que os mesmos teem o valor aproximado de 6\$00 cada um; deliberando esta Comissão que aquele Senhor ²⁵¹ pague na tesouraria municipal a respectiva diferença ou sejam 25\$50.

N' esta sessão conforme o deliberado na anterior, compareceram os Senhores Matias da Cunha, Bernardino dos Santos Timoteo e Maria da Conceição, afim de se acordar sobre a cedencia de um texto de terreno baldio no lemite do Paul; Versado o assunto resolveu esta Comissão de acordo com os interessados que o referido terreno seja dividido entre estes amigavelmente, sob pena de, não o fazendo se considerar revogada e de nenhum efeito a cedencia constante da deliberação de 29 de Outubro de 1919.

Foi deliberado atestar a pobreza de João Bernardo Baltazar, casado da Carrasqueira, freguezia de Carmões.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Estevam Gregorio dos Santos, por varios trabalhos feitos, para esta Camara 38\$50

A Augusto Alves da Veiga, de 113 metros cubicos de pedra britada que forneceu para reparos na Rua da Cerca 508\$50

A Antonio Passos, concerto n' um volante, no matadouro municipal 9\$00

A Antonio Jose Rodrigues, por um transporte em serviço do pelouro da instrução 17\$00

Ao chefe da Secretaria da Camara, pelos trabalhos preparatorios das eleições de procuradores à Junta Geral do Districto a realizar no dia 9 de Maio proximo 20\$00

Por ultimo foi lido um requerimento da Firma Marques e Afonso d' esta vila, pedindo para esta Comissão pôr o visto n' uma requisição de assucar, que junta, dirigida ao Director Geral do Comercio Agricola; distinava-se aquele genero à sua industria de refrigerantes.

Esta Comissão considerando que requesitou ao Ministerio da Agricultura, assucar para o abastecimento d' este concelho incluidas industrias, e aguardando que este pedido seja satisfeito, julga não dever autorisar outras requesições, emquanto aquela não fôr satisfeita digo atendida.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae ^{251v.} devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 28 de Abril de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado as vereadores Artur Gouveia d' Almeida e Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Ministerio da Agricultura, Direcção Geral do Comercio Agricola, número 257, de 21 do corrente, comunicando que, em cumprimento da ordem de serviço número 461 e guia número 1011, foram despachados para este concelho, dois vagons de milho colonial, com o pêzo liquido de 20.000 quilos.

Informou o Senhor presidente, que este cereal se destinava a satisfazer uma requisição do Senhor Francisco Marques de Carvalho, de Dois Portos.

Do Governo Civil deste Distrito, 2.^a Repartição, número 129, de 23 do corrente, comunicando que o Excelentíssimo Senhor governador civil, por despacho da mesma data, exonerou o cidadão Manoel Lopes, do cargo de administrador interino deste concelho, e nomeou para exercer o mesmo cargo, tambem interinamente, o cidadão João Carlos da Silva Senro.

Da Refinaria Colonial, de Lisbôa, de 23 do corrente, juntando um recibo com o número 1184/20, da importancia de 5.476\$00, que lhe foi enviada para pagamento do fornecimento de assucar que foi autorizada a fazer para abastecimento deste concelho.

Dos Hospitais Civis de Lisbôa, livro 24, processo número 229, de 23 do corrente, remetendo a conta, na importancia de 3.860\$47 pelas despesas de tratamento de doentes pobres deste concelho, ali admitidos em 1919.

Tomado conhecimento e deliberado inscrever em orçamento para 1921, a verba referida.

²⁵² Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Antunes Martins, do logar e freguezia do Ramalhal, pedindo licença para abrir duas portas n' um predio que possui no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito e pagando a taxa respectiva.

De Antonio Domingos Pereira, do logar e freguesia do Turcifal, pedindo licença para construir uma casa na Rua do Barreiro, do dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito, pagando a taxa respectiva.

De Francisco Filipe, morador na Sarreira, freguesia da Freiria, pedindo licença para construir uma casa no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito ou de terceiros, pagando a taxa respectiva.

De João Ferreira Bizarro, viuvo, morador nos Chãos, freguesia da Freiria, deste concelho, pedindo um subsidio para o sustento de um seu filho de tenra idade.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50, até 31 de Dezembro de 1920, a partir de 1 do corrente.

De Carlota da Conceição, do logar da Louriceira, freguesia de São Pedro, pedindo um subsidio de latação para duas creanças suas filhas.

Concedido o subsidio mensal de 2\$00, até 31 de Dezembro de 1920, e a partir de 1 do corrente.

Foi deliberado atestar a pobreza de Raul dos Anjos Enes, solteiro de 27 anos, morador nesta vila.

Foi resolvido autorisar os seguintes pagamentos:

À Caixa Geral de Depositos, da 3.^a prestação, do emprestimo contraído por esta Camara e a vencer em 13 de Maio proximo, na importancia de 336\$08.

Ao Senhor presidente desta Comissão, a importancia dos seus vencimentos, durante o tempo que exerceu o cargo de administrador deste concelho.

A Alberto Mota, administrador do Jornal Torreense, 19\$66, pela publicação de editaes no referido jornal.

A João Ferreira de Carvalho, capataz dos Serviços Hidraulicos, 66\$00 pela valagem e limpêza da Vala da Fonte Grada, a cargo desta Camara.

À Administração do Concelho, 7\$49, pela extinção de cães vadios e outras deligencias da mesma Administração.

A Jacinto Vicente, desta vila, 5\$00 por alojamento de sargentos.

A Zacarias dos Santos, desta vila, 3\$56, por transportes em serviço desta Camara.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se passou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 5 de Maio de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração d' este concelho, número 62, de 28 de Abril ultimo comunicando ter tomado posse do cargo de administrador interino d' este concelho o Senhor João Carlos da Silva Senro.

Informou o Senhor presidente ter enviado cumprimentos, em nome d' esta Comissão, aquelle Senhor.

Do Conselho de Administração da Direcção dos Serviços de Desastre no Trabalho e Sociedades Mutuas – Ministerio do Trabalho circular número 1 livro 1 número 3197 de 23 de Abril ultimo, enviando varias instruções de Sociedades Mutuas contra ²⁵³ Desastres no Trabalho.

Tomou-se conhecimento.

Da Camara Municipal do Bombarral de 27 de Abril ultimo, alvitando para esta Camara enviar a Lisboa no dia 5 do corrente, delegados seus afim de tratar junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes da modificação urgente do horario dos comboios que servem esta região.

Da mesma Camara, número 48, de 1 do corrente, comunicando que por motivos extranhos à sua vontade já não segue para Lisboa no dia 5 do corrente, a comissão que ali devia ir tratar da modificação dos horarios da Companhia dos Caminhos de Ferros Portuguezes

Da Secretaria da Direcção Geral dos Hospitaes Civis de Lisboa livro 24 processo número 264, uma circular dando conhecimento da nova tabela das cótas diarias applicaveis aos doentes admitidos em tratamento nas enfermarias d'aqueles hospitaes.

Da Direcção do Comercio Agricola de 24 de Abril ultimo enviando uma nota dos importadores e consignatarios de milho colonial dos quaes as Camaras se podem fornecer.

Tomou-se conhecimento.

Do condutor chefe dos Serviços Hidraulicos, Senhor João dos Santos Ghira, rogando em virtude de reclamações apresentadas pelos proprietarios confinantes da Vala dos Amiaes sobre o seu açoriamto provocado pelo grande numero de lavadeiras que aproveitam as aguas da referida Vala, para esta Camara mandar proceder à construção de um lavadouro municipal.

Esta Comissão reconhecendo urgente e indispensavel a referida construção, deliberou encarregar o mestre de obras Francisco Maria Peres e o fiscal das obras municipaes, de indicar, neste sentido os respectivos trabalhos.

Do Menisterio da Agricultura, Gabinete do Ministro, número 2142, de 30 de Abril ultimo, enviando a senha de remessa número 61.410 respeitante a 143 sacas de assucar destinado ao abastecimento d' este concelho.

^{1253v.} Esta Comissão de acordo com os representantes das Juntas de Freguezia de Carvoeira, Cunhados, Dois Portos, Freiria, Matacães, Monte Redondo, São Mamede, Ramalhal, São Pedro da Cadeira e Turcifal, que se achavam presentes, resolveu que aquele genero, fosse distribuido por todas as juntas de freguezia do concelho, hotéis, casas de pasto, cooperativas, botequins, hospital, associações de recreio, farmacias e industriaes, sendo o mesmo fornecido pelo seguinte preço: o louro para as juntas de freguezia, a \$47 o quilo, devendo estas vendê-lo a \$50; e para as restantes entidades a \$48 o quilo. O pilé, para os industriaes a 1\$27.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Da Agencia da Casa Bancaria Nunes e Nunes Limitada, d' esta vila pedindo licença para colocar na mesma agencia uma taboleta anunciadora.
Deferido.

De Victor Cesario da Fonseca, morador n' esta vila, pedindo licença para depositar em frente de sua casa na Rua Paiva de Andrade, uma porção de saibro destinado a uma obras no dito.

Concedido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

De Angelo Custodio Rodrigues, morador n' esta vila, pedindo licença para abrir uma porta num seu predio da Rua Guilherme Gomes Fernandes.

Concedido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

De José Almeida, morador no logar da Freixofeira, freguezia do Turcifal, pedindo licença para proceder ao levantamento das paredes de um seu predio sito no dito logar.

Concedido sem prejuizo de transito pagando a taxa respectiva.

Foi deliberado officiar ao Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, d' esta vila para comparecer na proxima sessão d' esta Comissão, afim de prestar esclarecimentos sobre venda de carne no talho a seu cargo.

Foi resolvido officiar ao encarregado de fiscalisar o imposto municipal sobre os generos sujeitos ao real d'agua, chamando a sua atenção para a forma como está sendo feita a cobrança do ²⁵⁴referido imposto.

Foi deliberado mandar fazer uma estante para livros destinada a Repartição do Registo Civil d' esta vila, ficando autorizado o seu pagamento.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A José Augusto Lopes, d' esta vila, da renda da casa da Escola Secundaria, João Ferreira Carvalho, capataz dos Serviços Hidraulicos, de valagem da vala da Fonte Grada, respectivamente: 11\$50

21\$00

À Tipografia Cabral, d' esta vila, por expediente fornecida para as Secretarias da Camara e Administração do Concelho, Escola Secundaria e encadernação 434\$45

A José Luiz Ramos, d' esta vila, por concertos em ferramentas d' esta Camara 7\$74

A João Nicolau dos Santos Junior, da Moçafaneira por reparos no aqueduto do logar da estrada 28\$64

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 12 de Maio de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente e Antonio Germano Marques de Carvalho.

^{254v.} Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Ministerio da Instrução Publica, Repartição das Construções Escolares, livro 2 número 150 folhas 45, de 24 de Abril findo, comunicando que Sua Excelência o ministro por despacho da mesma data, autorisou esta Camara a levantar a quantia de 4.000\$00 2.^a e ultima prestação do subsidio de 7.000\$00 concedido em 20-9-1919, destinado à continuação das obras do Edeficio Escolar d' esta vila.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, número 17 de 11 do corrente, comunicando não concordar com a distribuição de assucar para aquela freguesia e pedindo para lhe serem cedidas pelo menos 5 sacas.

Do director da Delegação da Companhia de Seguros Comercio e Industria, nesta vila, enviando uma nota dos premios, porque se propõe ampliar os seguros dos Edeficios Municipaes e mobiliario escolar.

Foi resolvido por agora segurar n' esta companhia o Edeficio Escolar Primario, d' esta vila e respectivo mobiliario.

Da Junta de Freguezia do Ramalhal, de 9 do corrente, informando em resposta ao officio número 131, d' esta Comissão, que o assucar destinado ao abastecimento d' aquela freguezia, não pode ser vendido ali, por menos de \$52 o quilo, visto as despesas de transportes e outras, serem elevadas.

De José da Silva Carnide, encarregado de fiscalisar e imposto municipal sobre carnes e outros generos, comunicando, em presença do officio número 135, desta Comissão, que o serviço a seu cargo apenas tem execução sobre os documentos que dimanam da respectiva repartição, e que no entanto continuará a exercer o mesmo serviço com a precisa lealdade e exatidão.

Do Senhor João dos Santos Ghira, de 10 do corrente, remetendo a planta dos terrenos limitrofes da Escola Primaria d' esta vila que por esta Comissão fora encarregado de levantar, e fazendo ao mesmo tempo varias considerações, sobre a forma como dividiu os referidos terrenos.

Esta Comissão aprovando a planta apresentada e nos termos da deliberação camararia de 16 d' Abril ultimo, resolveu pôr em arrematação os talhões designados na mesma planta com as letras A e B, devendo os arrematantes sujeitar-se às condições que forem estipuladas no acto da praça.

²⁵⁵ Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Ressureição Pedreira, morador no Casal do Carrascal Freguezia de Cunhados, pedindo licença para levantar um valado junto a uma sua propriedade proximo do dito Casal.

Concedido sem prejuizo de transito nem de terceiros.

De Joaquim Roque dos Santos, morador nos Casaes das Eiras freguezia de Ponte de Rol, pedindo licença para alargar uma casa que possui nos ditos Casaes.

Concedido sem prejuizo de transito, pagando a taxa respectiva.

De Jose Domingos Capitão, morador no Casal das Eiras, freguezia de Santa Maria, pedindo licença para levantar um muro no referido Casal.

Concedido sem prejuizo de transito ou de terceiros pagando a taxa respectiva.

De Bernardino Lourenço, morador no Figueiredo freguezia de São Pedro d' esta vila, pedindo o subsidio nos termos do artigo 175 do Regulamento dos Serviços de Recrutamento.

Concedido o subsidio de \$20 diarios desde 1 do corrente até o filho regressar do serviço militar.

N' esta sessão, conforme o deliberado na anterior, compareceu o Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, que prestou varios esclarecimentos acerca do preço da carne vendida no seu talho; dando-se esta Comissão por satisfeita com as explicações dadas.

Foi deliberado officiar às juntas de freguezia do concelho lembrando-lhes a conveniencia, de sempre que passem atestados de pobreza, indicar o fim a que são destinadas.

Foi resolvido atestar a pobreza de Joaquim d' Andrade, casado de 41 annos, do Amial, e Amelia das Dôres, casada, das Carreiras, d' este concelho.

Em harmonia com os editaes passados, foram abertas as propostas para o fornecimento de pedra para reparos nas estradas municipaes de Cunhados e Santa Cruz. Pela primeira houve um concorrente, o Senhor Gustavo Cosme Leal ^{255v}. Henriques, de Cunhados, cuja proposta foi de 6\$00 escudos por metro cubico; e para a segunda, dois concorrentes os Senhores José Miguel dos Casalinhos de Alfaiata e Antonio Ramos da Costa do Amial, cujas propostas foram respectivamente de 6\$00 e 7\$00, por metro cubico.

Foi deliberado aceitar as do Senhor Gustavo Cosme Leal Henriques e José Miguel, ficando o Senhor presidente autorizado a assinar os competentes autos de arrematação e autorizado o respectivo pagamento.

Para a estrada de São Pedro da Cadeira, não apareceu concorrente algum, continuando, por isso em arrematação.

Foi resolvido autorisar os seguintes pagamentos:

A Henrique Cerqueira da Cunha, d' esta vila 4\$32 de pezos para o mesmo mercado digo 2\$58, de varios utensilios para o mercado do peixe.

A Francisco José Jeronimo, d' esta vila, 4\$32 de pezos para o mesmo mercado.

À Sociedade Progresso Industrial, 189\$25, por energia electrica e vario material fornecido para a iluminação publica e edeficios municipaes.

A Lopes e Lopes d' esta vila, 1\$80 de uma lampada.

A engenheiro Senhor João dos Santos Ghira, 80\$00, pelo levantamento da planta dos terrenos limitrofes da Escola Primaria d' esta vila.

Por ultimo constando que Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica dirigindo-se a Alcobaça, passa por esta vila, na proxima 2.^a feira 17 do corrente, foi resolvido comunicar este assunto ao Senhor Presidente da Camara, afim de que esta vá prestar a Sua Excelência as homenagens que lhe são devidas; encarregando-se o vereador Senhor Honorato Lima Lopes e o chefe da Secretaria de prepararem a recepção na estação do caminho de ferro d' esta vila, para o que fica autorizado o pagamento de quaesquer despesas.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

²⁵⁶ Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 19 de Maio de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

N' esta sessão, tendo comparecido a autoridade administrativa e uma comissão de industriaes de padaria d' esta vila e concelho, afim de se tratar do abastecimento de farinhas para este concelho, que está lutando com uma grande falta do referido genero, foi deliberado, depois de versado o assunto, requisitar da Direcção Geral do Comercio Agricola, o fornecimento de 50 vagons de farinha de trigo de 1.^a.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Ministerio da Agricultura, Gabinete do Ministro, número 2455, de 6 do corrente, comunicando que na mesma data foi autorizada a Refinaria Hornung e Companhia, Avenida da India, Lisboa, a fazer o fornecimento de 5.250 quilos de assucar louro e 1.000 de assucar pilé, devendo esta Camara enviar aquela refinaria, em cheque ou outra ordem, a quantia de 3.460\$00 importancia do mesmo fornecimento.

Informou o Senhor presidente, ter sido já remetida, em cheque aquela importancia.

Da Comissão promotora de um bazar de prendas a favor do Hospital da Misericordia d' esta vila, de 19 do corrente rogando se dignem conceder-lhe licença para na praça da Republica d' esta vila, construir uma barraca destinada ao aludido bazar; pedindo tambem, por emprestimo, a madeira precisa para aquela barraca.

^{256v.} Deferido, ficando o fiscal das obras municipaes encarregado de verificar qual a madeira que possa ser dispensada.

Do vereador Senhor Francisco Firmino, queixando-se contra o continuo da Escola Secundaria Municipal, Carlos Filipe da Costa, por este ter agredido na referida Escola, o seu filho de nome João Firmino.

Foi deliberado encarregar o vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, de inquirir sobre este caso.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luiz Antunes morador no lugar dos Chãos, freguezia da Freiria, pedindo licença para construir uma casa de habitação e adega no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de transito, pagando a taxa respectiva.

De Nunes e Nunes Limitada, agencia de Torres Vedras, pedindo licença para serem colocadas duas placas de metal na parede do seu predio, sito na Rua Paiva d' Andrade.

Concedida.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

Ao Jornal a Vinha de Torres Vedras, 60\$39, pela despeza com anuncios publicados no mesmo Jornal.

À Administração do concelho, 15\$22, de transportes em serviço da mesma.

Foi deliberado nomear os vereadores Senhores Artur Gouveia de Almeida e Antonio Marques de Carvalho, para tratar de todos os assuntos que digam respeito ao abastecimento de aguas para esta vila; e os vereadores Senhores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes para os que se prendam com o levantamento de plantas e abertura das novas avenidas.

Foi resolvido designar o dia 16 de Junho proximo para a venda de dois talhões de terreno sitos na Avenida de 5 de Outubro d' esta vila, estipulando-se as seguintes condições no acto da praça:

1.^a

Base de licitação 2\$50 por cada metro quadrado.

2.^a

A Camara reserva para si o direito de retirar da praça qualquer ²⁵⁷ dos talhões a rematar, seja qual for o protexto.

3.^a

O arrematante fica obrigado a depositar no acto da arrematação toda a importancia d' esta.

4.^a

A contribuição de registo devida e bem assim quaesquer outras despesas resultantes da arrematação ficam a cargo do arrematante.

5.^a

O arrematante, sob pena do pagamento da multa de 5.000\$00 obriga-se a não utilizar o terreno que adquirir para outro fim que não seja o de construção de predios para habitação ou estabelecimentos.

6.^a

As construções a que se refere a condição anterior, deverão efectuar-se salvo caso de força maior devidamente comprovado- dentro do prazo maximo de tres annos, sob pena do pagamento da multa de 5.000\$00.

Foi deliberado solicitar da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, a devida autorisação para que a cobrança do imposto de exportação lançado por esta Camara seja efectuada dentro das cancelas das estações do Caminho de Ferro d' este concelho.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 26 de Maio de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Senhores Artur Gouveia d'Almeida, vice-presidente, Antonio ^{257v.} Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Director da Escola Secundaria Municipal, de 19 do corrente, comunicando terem sucedido, no dia 17 do mesmo mez, dentro do edificio da escola, factos que brigam com a mais elementar disciplina escolar, e rogando, com a maior urgencia, uma rigorosa investigação por pessoa extranha áquela escola.

Sobre este assunto informou o Senhor presidente, que, por indicação do vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, encarregado de inquirir sôbre este caso, foi o director da referida escola, investido dos necessarios poderes para completa resolução do incidente.

Da Repartição de Gabinete de sua Excelência o Ministro da Agricultura, número 2820, de 21 do corrente, pedindo informação ácerca de uma requisição de assucar e exposição, feitas pela Firma Guimarães Junior Limitada, desta vila, ao Ministerio da Agricultura, cujas copias envia e são do teôr seguinte:

(Copia) Guimarães Junior Limitada – mercearias, vinhos e aguardentes – Comissões e Consignações – Torres Vedras – 11 – Largo da Republica – 16 – Torres Vedras, 7 de Maio de 1920. Excelentíssimo Senhor delegado dos Abastecimentos junto do Ministerio da Agricultura – A firma abaixo assinada, fabricante de dôces e pasteis de feijão, requisita o fornecimento de 10 sacos de assucar cristalizado (mil quilos) e cinco sacos de assucar, refinado, branco, (trezentos setenta e cinco quilos) para o exercicio da sua industria. Pedindo e esperando deferimento subscreve-se com toda a consideração, Vossa Excelência muito sentido e obrigado (a) Guimarães Junior Limitada – visto (a a) Alvaro Lafaia de Castro – João D. Ferreira. Jaime dos Santos Castêlo. Autenticadas com o sêlo branco da Junta de Paroquia de São Pedro de Torres Vedras. Visto: Torres Vedras 8 de Maio de 1920. O administrador do concelho (a) João de Castro da Silva Senro. Despacho: Porque não traz o visto da Camara? (a) M. Freitas. 14/5/920. Está

conforme. Repartição de Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Agricultura em 21 de Maio de 1920. Pelo delegado do ministro (a) Pedro N. Tavares.

(Copia) – Guimarães Junior Limitada – mercearias, vinhos e aguardentes – Comissões e Consignações – Torres Vedras – 11 – Largo da Republica – 16 – Torres Vedras 11 de Maio de 1920 – Excelentíssimo Senhor delegado dos Abastecimentos junto do Ministerio da Agricultura. Com data de sete do corrente enviei a Vossa Excelência uma requisição de dez sacos de assucar cristalizado e cinco sacos, refinado branco, para o exercicio da minha industria da fabricação de dôces e pasteis de feijão, autenticada pela Junta de Paroquia de São Pedro de Torres Vedras e pelo ¹²⁵⁸ respectivo administrador do concelho. Falta na mesma requisição a autorização da Camara Municipal, que não solicitei, porque, antecipadamente, sabia que me seria negada, como já tinha sido em anteriores requisições, com fundamento de que não seriam autorizadas requisições algumas a particulares, sem que, previamente fossem atendidas as da Camara para as industrias do concelho. Seria de aceitar esta resolução se as requisições fossem em quantidades suficientes para abastecer as farmacias e industrias de doçaria no concelho, sempre deficientemente fornecidas, e que, para todos, apenas requisitou, ultimamente, mil quilos de assucar cristalizado, há-de reconhecer-se, que a Camara, pouco ou nada conhece das necessidades destas industrias. E a prova da exiguidade da sua requisição é que, a esta firma coube, em rateio, na ultima remessa de assucar, do que participou a Cooperativa de Consumo “A Defeza”, que não é industrial, cem quilos de assucar cristalizado, que chegará, quando muito, para uma semana de trabalho! Não foi só pela pequena quantidade de assucar, que lhe foi destinada, que o requisitante dirigiu a Vossa Excelência, directamente, a referida requisição de 7 do corrente; foi tambem porque, por este assucar que a Camara adquiriu ao preço de 1\$18 cada quilo, cativo de sacaria e transporte, exige o preço de 1\$27 ou sejam mais \$09 para se cobrir d’ esses encargos, que comtudo não podem exceder a \$04, tirando por tanto, e pelo menos, um lucro de 5\$00 escudos em sacco! Mas, não é de estranhar, que assim suceda, quando a Camara está vendendo ao publico, assucar amarelo a \$48, quando apenas lhe custou \$38 cada quilo! É, certamente, para cooperar com o Excelentíssimo Ministro da Agricultura, com o barateamento da vida! - Não póde estar sujeito o requisitante, que concorre, não só para o Estado, como para a Camara Municipal, com a sua respectiva contribuição industrial, a tão especulativo como falso e acintoso criterio da Camara, que, de quando em vez, lhe destina exiguas quantidades de assucar para uma industria que fabrica diariamente, em tempo normal de abastecimento cerca de 50 duzias de pasteis, e, ainda menos, a que, por esse pouco assucar, lhe seja exigido o preço superior aquele porque o póde adquirir nas refinarias – Certo de que Vossa Excelência com o seu bom e são criterio, fará justiça, aguarda o requisitante deferimento ao seu pedido, ou que Vossa Excelência se digne providenciar, informando-se oficialmente do exposto, de forma que esta firma não seja privada do exercicio da sua industria por falta de materia prima. Com toda a consideração, Vossa Excelência muito sentido e obrigado (a) Guimarães Junior Limitada. Está conforme. Repartição de Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Agricultura, em 21 de Maio de 1920. Pelo Delegado do Ministro (a) Pedro N. Tavares. Despacho: À Camara de Torres Vedras para informar. ^{1258v.} (a) Senhor Freitas – 20/5/1920.

Esta Comissão, extranhando os factos apontados pela referida firma – pois a esta tem dispensado, sempre, o melhor das suas atenções, em taes casos – deliberou que, pelos respectivos documentos existentes nesta Secretaria, fôsse feita e enviada, áquela Repartição do Gabinete, uma narração circunstanciada do que constar a respeito da mesma firma.

Em seguida o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, uzando da palavra, ainda a proposito deste assunto, pediu para que na acta ficasse exarado o seu protesto, pela forma desleal como procedeu, e tem procedido, nestes casos, a Firma Guimarães Junior Limitada, desta vila.

Todos os membros desta Comissão se associaram ao protesto do referido vereador.

Da Junta de Freguezia da Freiria, de 23 do corrente, perguntando se esta Camara continua a fazer requisições de assucar para abastecimento do concelho, porque, em caso contrario, as fará directamente, a referida Junta, à entidade competente.

Foi resolvido informar, que, por parte desta Camara, se continua a requisitar do Ministerio da Agricultura, o assucar necessario ao abastecimento deste concelho.

Da Camara Municipal do Concelho da Figueira da Foz, de 24 do corrente, comunicando em resposta ao officio desta Comissão número 147 que aquela Camara não contratou obras algumas em cimento e ferro, com a Sociedade Cimento e Ferro, Limitada, de Lisbôa, devendo tratar-se de obras feitas por particulares.

Do director da Escola Secundaria Municipal, livro 1, folhas 5, número 9 de 26 do corrente, comunicando que, em virtude das investigações a que procedeu, para apurar as responsabilidades ácerca dos factos anormaes ocorridos na dita escola, no dia 17 do corrente, applicou a pena de admoestação ao continuo Carlos Filipe da Costa, por ter procedido irregularmente com o alumno João Nunes Servulo Firmino, e igual pena a este alumno por ter mostrado pouco respeito para com aquela autoridade escolar. Esta Comissão concordando com as penas applicadas, resolveu confirma-las, por sua parte, e comunicar esta deliberação ao director da referida Escola.

Do Presidente da Meza da Ordem Terceira, desta vila, reclamando contra a divisão e demarcação de um dos talhões a vender na Avenida 5 de Outubro e que confina com a fachada do Albergue e Capela de São João, visto deprender-se que aquele talhão, conforme se acha indicado na respectiva planta, compreende uma faixa de terreno concedida à referida Irmandade, por alvará de 23 de Agos¹²⁵⁹ to de 1805, para servidão do aludido Albergue e Capela.

Foi resolvido informar, que, esta Camara, tinha previo conhecimento dos direitos de servidão que assistem à referida Irmandade, e, no caso de venda do aludido talhão, não deixaria, com certeza, de respeitar esses direitos, ou as de qualquer outra entidade.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio dos Santos, morador no lugar e freguesia do Ramalhal, pedindo licença para reconstruir uma casa que possui no dito lugar.

Concedido, sem prejuizo de terceiros e pagando a taxa respectiva.

De João Runa, morador na Melroeira, freguezia do Turcifal, pedindo licença para construir um prédio no dito lugar.

Concedido, sem prejuizo de terceiros e pagando a taxa respectiva.

De João Rodrigues Ribeiro Cezar, morador no Amial, freguezia do Ramalhal, pedindo a cedencia de uma faixa de terreno baldio com mato, no sitio da Bica do Prior, limite do Amial, freguezia do Ramalhal, sujeitando-se ao pagamento da taxa anual que lhe fôr estipulada.

Foi deliberado – depois de se ter retirado o vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cezar, por lhe ser vedado pelo disposto no artigo 27 da Lei de 7 d' Agosto de 1913 assistir a esta parte da sessão, visto tratar-se de assunto que lhe dizia respeito – deferir este pedido sem prejuizo de terceiros e pagando a taxa anual de 2\$50.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Telegrafar ao Excelentissimo Ministro da Instrução, solicitando de Sua Excelência, a imediata transformação da Escola Secundaria desta vila, em Escola Primaria Superior, conforme os termos da representação já entregue.

Telegrafar ao Excelentíssimo Ministro do Trabalho, pedindo a concessão do subsidio prometido por Sua Excelência, para a compra de material de incendios destinado à Corporação de Bombeiros desta vila.

Oficiar às juntas de freguezia do concelho, rogando-lhe o envio a esta Camara, até ao dia 5 de Junho proximo, das suas requisições de assucar, afim de serem enviadas, ao Ministerio da Agricultura, juntamente com a que esta Camara tenciona ali dirigir, para um novo fornecimento d' aquele genero.

Autorizar os seguintes pagamentos:

^{1259v.} A Peregrino dos Santos, desta vila, 275\$10, por concertos em carroças e ferramentas desta Camara, desde o 1.º de Janeiro ultimo até hoje.

A Venceslau dos Santos, desta vila, 44\$85, pelo fornecimento de 23 fardos de palha para sustento dos muares desta Camara.

À Filarmonica Torreense, a gratificação de 40\$00, pelos serviços prestados à passagem de Sua Excelência o Senhor Presidente da Republica, por esta vila, quando da sua ultima visita a Alcobaça.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou esta acta que vae devidamente assinada. E eu, Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 2 de Junho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Senhor Artur Gouveia de Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Senhores Joaquim Rodrigues Cardoso e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria do Governo Civil d' este Districto, 2.ª Repartição número 206 de 25 de Maio findo, comunicando que o Decreto número 6583 de 28 Abril ultimo, rectificando, digo rectificado no Diario do Governo número 92 – 1.ª Serie, de 4 de Maio fixou o dia 13 do corrente para a repitição das eleições das Juntas de freguesia da Carvoeira, ¹²⁶⁰ Maxial, Ponte Rol, Runa, Turcifal e São Mamede da Ventosa e que, para o sorteio dos presidentes das respectivas assembleas eleitoraes que às camaras municipaes compete designar nos termos do Decreto número 158 de 6 de Outubro de 1913 e portaria número 808 de 1 de Novembro de 1916, deverá servir a lista que a esta Camara foi enviada com o officio d' aquela Repartição número 112, de 14 de Abril ultimo.

Tomou-se conhecimento.

Da Direcção do Centro Escolar Republicano Dr. Magalhães Lima de Lisboa de 6 de Maio findo, comunicando que, no dia 30 do mesmo mez passa o 70.º aniversario

natalicio d' aquele devotado apostolo da Democracia, e que por isso, pedia lhe fossem enviados em nome d' esta Camara, cumprimentos e saudações.

Informou o Senhor presidente que no indicado dia, foi transmitido ao ilustre republicano, um telegrama de felicitações.

Da Direcção dos Serviços do Desastre do Trabalho e das Sociedades Mutuas Institutos de Seguros Sociaes Obrigatorios, 3.^a Secção – circular número 2, livro 1 número 3618, de 19 de Maio, fazendo varias considerações ácerca da constituição de Sociedades Mutuas Patronaes ou mixtas para explorar o ramo de seguros contra desastres no trabalho.

Tomou-se conhecimento.

Da Direcção dos Serviços de Contabilidade Social, Menisterio do Trabalho, memorandum, de 24 de Maio ultimo, participando que na mesma data, foram enviadas para o cofre da tesouraria deste concelho as folhas de pagamento, número L 637 relativas a subsidios de expostos, nos mezes de Janeiro a Março do corrente anno.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, número 20, de 30 de Maio findo, chamando a atenção d' esta Comissão para a exiguidade da verba destinada à iluminação publica dos logares de Dois Portos e Ribaldeira.

Foi resolvido informar que as circunstancias financeiras d' este Municipio não permitem mais aumento de despeza.

Da Junta de freguezia de São Pedro da Cadeira, de 30 de Maio findo, enviando uma participação da professora oficial do referido logar, em que esta pede a reparação urgente da retrete da respectiva escola, visto que na noite, de 29 do mesmo mez, abateu o chão que lhe dá ingresso, estando por isso, impossibilitada de ser utilizada pelos alumnos.

^{260v.} Foi deliberado mandar vistoriar, para depois se resolver.

Da Junta de Freguezia da Carvoeira, de 30 de Maio ultimo, fazendo varias considerações sobre a distribuição e comercio de assucar .

Do director da Escola Secundaria Municipal d' esta vila, de 1 do corrente propondo que, a partir da mesma data seja encerrado o curso noturno da referida escola, visto que, a frequencia de alumnos, que até fins de Janeiro se manteve regular tem declinado bastante, chegando no mez de Maio ultimo a um numero muito reduzido, e insufficiente para justificar a continuação de tal curso.

Em face do exposto, foi deliberado não continuar, por agora com o referido curso.

Da Refinaria Colonial, de Lisboa, de 24 de Maio ultimo, juntando uma factura com o número 8090, o recibo número 1374/20, respeitante à quantia de 3.460\$00, que lhe foi enviada para pagamento à Casa Hornung e Companhia, do fornecimento de 6250 quilos de assucar autorizado para este concelho.

Do Menisterio da Agricultura, Gabinete do Ministro, número 3064 de 28 de Maio ultimo, enviando a senha de remessa número 45899 respeitante a 80 sacos de assucar (6250 quilos) destinados a este concelho e chamando a atenção d' esta Camara, para a Portaria número 2247, de 15 de Abril de 1920, que regula o fornecimento do referido genero.

Esta Comissão de acordo com os representantes das Juntas de freguezia de Cunhados, Freiria, Matações, Monte Redondo, Ponte do Rol e Ramalhal, unicos que se achavam presentes, resolveu que aquele genero fosse distribuido por todas as juntas de freguezia do concelho, hoteis, casas de pasto, botequins, hospital, associações de recreio, fabrica de refrigerantes, farmacias e industriaes; sendo o mesmo fornecido pelo seguinte preço: Louro às juntas de freguezia, a \$47 o quilo para estas o venderem a \$50; e às restantes entidades a \$48 o quilo.

O pilé 1\$27 o quilo.

Do engenheiro Senhor João dos Santos Ghira, remetendo a planta e perfil longitudinal da Vala das Covas, cuja limpeza, convidou, os proprietarios confinantes, a fazer nos termos do artigo 36 do Regulamento dos Serviços Hidraulicos de 19 de Dezembro de 1892, em vigor.

¶²⁶¹ Junta tambem a conta da despeza com o levantamento da referida planta e perfil, na importancia de 50\$00, cujo pagamento, esta Comissão autorisou.

Do pessoal da estação do caminho de ferro, d' esta vila, pedindo para lhe ser dispensada uma saca de assucar louro, afim de ser distribuida pelo mesmo pessoal.

Deferido.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Miguel de Souza, morador no lugar da Loubagueira, freguezia do Maxial, pedindo licença para construir um muro de vedação junto a uma sua propriedade no dito lugar.

Concedido sem prejuizo de transito ou de terceiros, pagando a taxa respectiva.

De João Antunes, morador nos Casaes da Garcia, freguezia da Freiria pedindo licença para construir um muro junto à sua propriedade no dito lugar.

Concedida sem prejuizo de terceiros ou de transito, pagando a taxa respectiva.

De Manuel Lourenço Pereira, morador na Freixofeira, freguezia do Turcifal, pedindo licença para abrir uma porta e uma janela no seu predio que possui no referido lugar.

Concedido sem prejuizo de terceiros pagando a taxa respectiva.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Manuel Francisco Marques Sobrinho, d' esta vila, 83\$85, de varios artigos fornecidos para trabalhos no Edeficio da Graça.

A João dos Santos Ghira, 50\$00 pelo levantamento da planta e perfil da Vala das Covas.

Ao cantoneiro do cantão número 1, 4\$70 por concerto em ferramentas.

A José Augusto Lopes, d' esta vila, 11\$50, renda da casa da Escola Secundaria.

Foi deliberado requisitar, para abastecimento d' este concelho a seguinte remessa de assucar: ¶^{261v.} 15.000 quilos do louro, 5.000 quilos do branco, 5000 quilos do cristalizado.

Tendo findado em 29 de Maio ultimo, o praso do cocurso para provimento do lugar de carcereiro da cadeia civil d' esta comarca, concurso que foi devidamente anunciado nos semanarios d' esta vila, e nos Diarios de Governo números 99 e 100 de 28 e 29 de Abril ultimo, tendo-se portanto, cumprido todas as formalidades leaes, propoz o Senhor presidente, que examinados os documentos, se procedesse por escrutinio secreto, como manda a lei, à respectiva nomeação.

Para este lugar houve somente um concorrente, o Senhor José dos Santos, primeiro sargento reformado, do exercito colonial, morador na Gondruseira, que apresentou os seguintes documentos:

Certidão de idade, publica-forma, referente a serviço militar, certificado do registo criminal, atestado de bom cop digo comportamento passado pelo regedor da freguezia de Ponte Rol, e atestado que mostra nunca ter hostilizado a Republica.

Estes documentos foram apresentados no prazo legal, estando, por isso, o concorrente em condições de ser admitido ao concurso.

Passando-se em seguida à nomeação, verificou-se que o referido concorrente José dos Santos, obteve unanimidade de votos, pelo que foi nomeado carcereiro da cadeia civil d' esta comarca.

Em seguida o vereador Senhor Honorato Lima Lopes, apresentou a seguinte proposta que foi admitida, reservando-se a sua discussão para a proxima sessão.

Proposta

A Comissão Executiva não tendo a certeza se a imediata construção de prédios no local entre a escola e o cemitério d' esta vila irá de certo modo prejudicar a estética e o embelezamento das novas avenidas que se projectam construir, sem que a respectiva planta esteja feita e não querendo de modo algum concorrer para que tal facto se realice, resolve suspender a venda do mesmo terreno até à conclusão da referida planta.

Torres Vedras, 2 de Junho de 1920

Sala das Sessões

(a) Honorato Lima Lopes

O Senhor Joaquim Jeronimo Roza, fiscal das obras municipaes, informou que o cantoneiro Antonio da Silva Penetra, da Estrada ²⁶² Municipal da Sarreira, lhe apresentara a demissão do referido cargo, na data de hontem.

Tomou-se conhecimento.

Informram os vereadores Senhores Artur Gouveia de Almeida e Antonio Germano Marques de Carvalho, a quem em sessão d' esta Comissão, de 19 de Maio findo, foram dados plenos poderes para tratar de todos os assuntos que respeitem ao abastecimento de aguas, que veio hoje a esta vila, a pedido dos mesmos vereadores, um representante da casa de construções em cimento e ferro, Malevez e Licherman, de Lisboa, o qual visitando o local das nascentes do Senhor Ulpiano da Silva e colhendo os elementos necessarios para a construção de depositos, canalisações etc. destinados ao abastecimento de aguas d' esta vila, ficou de apresentar, em nome d' aquela Casa, o respectivo orçamento e mais condições, porque a mesma se propõe efectuar taes trabalhos.

Por ultimo informou o Senhor presidente ter sido dirigida à entidade competente, uma representação pedindo autorização para se efectuarem na Escola Secundaria d' esta vila, os exames referentes aos alunos ali matriculados no corrente anno lectivo.

Esta Comissão tomando conhecimento do exposto, com o que concordou deliberou autorisar o pagamento de quaesquer despezas para tal assunto.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E de tudo digo e Eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 9 de Junho de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Senhores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio ^{262v.} Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Senhor Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, presidente.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

O Senhor vice-presidente, referindo-se aos serviços prestados ao Paiz pelo coronel Senhor Antonio Maria Baptista, ex-presidente do Ministerio, propoz que na acta se inscrevesse um voto de profundo pezar, pela sua morte. Foi aprovado por unanimidade. O mesmo Senhor informou ter sido enviado ao actual Presidente do

Governo, um telegrama de condolencias, em nome d' esta Camara, que no funeral do illustre extinto, se fez representar pelo Senhor presidente d' esta Comissão Executiva.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Do administrador d' este concelho, número 100, de 6 do corrente, comunicando por ordem superior, que Sua Excelência o Senhor presidente do Ministerio falecera n' aquele dia realisando-se o seu funeral no dia 7 pelas 15 horas.

Do Ministerio da Agricultura, Gabinete do Ministro, 4266, de 5 do corrente, informando que na mesma data e pela nova forma de distribuição, foi autorisada a refinaria Hornung e Companhia a fazer o fornecimento de 194 sacos com assucar louro e 26 ditos branco, para o consumo mensal d' este concelho, devendo esta Camara remeter em cheque à ordem d' aquela refinaria a importancia de 8.600\$00 a fim de ser feita a respectiva expedição, tendo em atenção a Portaria número 2247 de 15 de Abril ultimo.

Foi deliberado providenciar de forma a poder ser remetida com a possivel brevidade àquela refinaria, a importancia indicada.

Do mesmo Ministerio e Repartição de Gabinete, número 328, de 7 do corrente informando que na mesma data foi autorisado o fornecimento de 8 sacos de assucar pilé a firma Marques e Afonso Limitada com industria n' este concelho.

Tomou-se conhecimento.

Do mesmo Ministerio e Repartição de Gabinete, número 4329 de 7 do corrente informando que na mesma data foi autorisado o fornecimento de 2 sacos com assucar branco e 4 pilé à Firma Guimarães Junior Limitada, com industria n' este concelho.

²⁶³ Tomou-se conhecimento.

Do mesmo Ministerio e Repartição do Gabinete, número 4329 de 7 do corrente informando que na mesma data foi autorisado o fornecimento de 2 sacos de assucar branco e 4 pilé à Firma Guimarães Junior e Companhia Limitada, com industria neste concelho.

Tomou-se conhecimento.

Do Ministerio do Trabalho, Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios, circular, de 2 do corrente, comunicando que brevemente deve iniciar-se o serviço de recenseamento dos segurados nos termos do Decreto número 6588 de 28 de Abril ultimo, e rogando, por isso, para, no prazo de 30 dias, serem indicados por parte d' esta Camara, quaes os funcionarios do Estado ou dos Corpos Administrativos que aceitam o desempenho d' aquele serviço mediante a gratificação mensal de 15\$00, dando assim cumprimento ao disposto no artigo 2.º da Lei número 976, do Congresso da Republica.

Foi resolvido satisfazer, como pede.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho do Cadaval, número 59, de 5 do corrente, enviando um regulamento da cobrança de impostos sobre os generos exportados do mesmo concelho, e rogando para que neste concelho seja exigida, pelos respectivos fiscaes, aos donos dos carros que conduzem productos oriundos d' aquele concelho, a senha pela qual se prove a procedencia dos mesmos productos.

Foi deliberado anuir a este pedido, recomendando-se o assunto ao respectivo fiscal.

Da Provedoria Central da Assistencia Publica, de Lisboa – livro 3 processo 33, de 1 do corrente e nos seguintes termos:

Desde que essa Camara manifestou desejo que a Provedoria tivesse o seu cemiterio privativo para os falecidos nos Asilos de Torres, tem esta diligenciado a sua criação, procurando remover dificuldades e dedicando-se a tal proposito. Ao solicitar superiormente autorisação para adquirir o terreno necessario é-lhe porem obgetado que o estabelecimento de cemiterios é função exclusiva das camaras municipaes pelo

número 25 do artigo 94 da Lei de 7 de Agosto de 1913. Ainda outros entraves surgem por motivo do Decreto de 21 de Setembro de 1835 e Instruções de 12 de Setembro de 1890. Como o desejo d' esta Provedoria não seja desistir ante estas dificuldades, mas removelas para atingir o fim desejado pela Camara de Torres, rogo a Vossa Excelência que, apóz a consulta das leis invocadas, a Camara se pronuncie sobre ^{263v.} se está na disposição de facultar quanto por sua parte possa competir e propocionar as facilidades de ordem legal necessarias para o fim desejado. Saude e Fraternidade – Lisboa, 1 de Junho de 1920. O provedor (a) Antonio R. Neves da Silva Junior.

Foi deliberado submeter este assunto à apreciação da Camara na sua 1.^a sessão plenaria.

Foi lido o seguinte requerimento:

De João Germano Alves, morador n' esta vila pedindo licença para proceder a umas obras na sua adegas sita no Casal da Bespeira.

Concedido sem prejuizo de transito e pagando a taxa respectiva.

Foi deliberado autorisar que se passem guias para dar entrada nos Hospitales de São José, de Lisboa, a Gertrudes Teles, solteira, de 20 anos do logar e freguezia de Carmões d' este concelho.

Foi resolvido revogar o acordo d' esta Comissão de 5 de Novembro de 1919, referente à cedencia de uma faixa de terreno baldio no lemite dos Olheiros, ao Senhor José Policarpo, dos Matos Velhos, por se apurar depois de vistoriado o local, que o mesmo terreno não é baldio mas sim pertença de uma propriedade dos Senhores Antonio Serafim de Bastos e Bastos d' esta vila.

Tendo constado que no Hospital d' esta vila, se deixam de fazer varios curativos, em virtude da falta de aparelhos e mais objectos precisos, ocasionando isso, varios transtornos, deliberou esta Comissão convocar uma reunião dos facultativos municipaes e provedor do mesmo Hospital, para o dia 16 do corrente, pelas 21 horas, afim de se tratar da adoção de medidas que evitem um tal estado de coisas.

Foi deliberado, nos termos da Lei número 979, publicada no Diario do Governo número 113-1.^a Serie de 1 do corrente, mandar imprimir estampilhas fiscaes para a cobrança do imposto municipal sobre exportação de generos d' este concelho.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Alfredo Monteiro, 10\$00, por uma caneta de tinta permanente para o cobrador do imposto de exportação.

A José Henrique de Melo, 8\$00 por um transporte em serviço do abastecimento de aguas.

A José Marques, official da Administração do Concelho, 8\$60 por ²⁶⁴ transporte de presos e extinção de cães vadios.

À Sociedade Progresso Industrial, 204\$82, por vario material e energia electrica fornecidos para a iluminação publica e edificios municipaes no mez de Maio findo.

Companhia de Seguros Comercio e Industria, 18\$08, premio de seguro de edeficio escolar em construção n' esta vila.

A Joaquim dos Santos Pio; 26\$36, material e trabalho nas caixas de alarme existentes nas egrejas d' esta vila.

A Francisco Nóva Rodrigues, 6\$00 por alojamento de sargentos.

Por ultimo entrou em discussão a proposta do vereador Senhor Honorato Lima Lopes, suspendendo a venda de terrenos na Avenida 5 de Outubro, apresentada na sessão anterior.

Deliberando esta Comissão por maioria, não aprovar.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assignou.

Artur Gouveia d' Almeida
Joaquim Rodrigues Cardoso
Emidio Bandeira
Honorato Lima Lopes
João Rodrigues Ribeiro Cesar
Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 16 de Junho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, e Joaquim Rodrigues Cardoso, faltando com motivo justificado os vereadores Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

^{264v.} Do Comando Geral da Guarda Nacional Republicana – 3.^a Repartição – Serviço de Saude – officio circular número 773 - A, de 9 do corrente, consultando esta Camara sôbre a melhor forma de serem prestados, gratuitamente, aos soldados d' aquela guarda, em serviço neste concelho, e respectivas familias, os serviços de assistencia medica pelos facultativos municipaes, concedendo-se-lhes ao mesmo tempo os competentes medicamentos.

Foi deliberado estudar o assunto para depois se resolver.

De uma Comissão composta do pessoal dos gabinetes do Excelentíssimo presidente do Ministerio e Ministro do Interior, coronel Antonio Maria Batista, de 9 do corrente, acompanhado de uma lista de subscrição, cujo produto se destina a erigir um mausoleu em que fiquem guardados, os restos mortaes d'aquele prestimoso republicano. Foi resolvido subscrever com a importancia de 20\$00 e angariar outros donativos.

Do Excelentíssimo Dr. Magalhães Lima, um cartão, agradecendo e retribuindo a gentileza dos cumprimentos que lhe foram enviados pelo seu aniversario natalicio. Tomou-se conhecimento.

Do director geral do Ensino Secundario – 1.^a Repartição, do Ministerio da Instrução Publica, de 15 do corrente, comunicando que Sua Excelência o Ministro da Instrução, por despacho de 9 do corrente, indeferiu o pedido feito por esta Camara, em que solicitava a realização de exames de ensino secundario na séde da Escola Secundaria Municipal desta vila.

Tomou-se conhecimento.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

Do Dr. Mario de Barros e Cunha, morador em Runa, pedindo licença para colocar na frontaria da sua casa, no dito logar, uma taboleta com varios dizeres.

Deferido.

De David Avelar, morador no Amial, freguezia do Ramalhal, pedindo licença para reconstruir uma casa no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito e pagando a taxa respectiva.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A Oliveira e Gomes Limitada, desta vila, 168\$80, pela reparação das bombas do Jardim e São Tiago, e trabalho e material de quatro caixas para alarme das tôres da vila.

A Augusto Alves da Veiga, 108\$30, por 28,5 metros cúbicos de pedra para repa²⁶⁵ ros nas ruas da vila.

Foi deliberado por se tornar urgente, a bem da saude [sic] publica, mandar construir na Praia de Santa Cruz, deste concelho, duas fôssas fixas, destinadas a recolher os respectivos despejos, solicitando-se das entidades competentes - Administração Geral das Alfandegas e 3.^a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, a devida autorisação.

Foi resolvido telegrafar ao Excelentíssimo Presidente do Senado da Republica, pedindo a aprovação imediata do Projecto de Lei ali apresentado, autorizando as Camaras Municipaes a lançar impostos *ad-valorem* sôbre quaesquer produtos exportados dos respectivos concelhos.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação de dois talhões de terreno municipal para construções, sitios na Avenida 5 d' Outubro desta vila, designados na respectiva planta com as letras A e B; arrematação que foi devidamente anunciada nos semanarios desta vila e nos Diarios do Governo números 126 e 127 – 3.^a serie, de 1 e 2 do corrente, propoz o Senhor presidente, sendo unanimemente aprovado, que lidas as respectivas condições da praça, constantes da acta da sessão de 19 de Maio ultimo, se abrisse a mesma, tomando-se nota dos licitantes e bem assim dos lanços oferecidos.

Procedendo-se, pois, áquela leitura e sendo postos em praça os referidos talhões, cada um por sua vez, foram os mesmos adjudicados pela seguinte forma:

O descrito na respectiva planta sob a letra A, com a superficie de 397,80 metros quadrados, ao Senhor Jose Antunes Martins, casado, proprietario, do logar do Ramalhal, deste concelho, pelo preço de 7\$50 escudos, cada metro quadrado ou sejam 2.983\$50; e o designado na mesma planta sob a letra B, com igual superficie, à Senhora Dona Rita Albazanz, solteira, maior, proprietaria, moradora em Lisbôa na Rua Andrade, número 46 - 2.º, pelo preço de 7\$00 escudos, cada metro quadrado ou sejam 2.784\$60; sendo estes os maiores lanços oferecidos. Em seguida foi deliberado autorisar o Senhor presidente desta Comissão, a outorgar e assinar, aos arrematantes, os respectivos contractos com todas as clausulas e condições já inumeradas; devendo os mesmos arrematantes efectuar previamente o pagamento da contribuição de registo devida e depositar no cofre municipal o preço da arrematação.

Resolveu ainda esta Comissão abrir nova praça para a venda dos talhões de terreno situados na Avenida 5 de Outubro desta vila, indicados na respectiva planta com as letras C D^{265v}. E F G e H, sujeitando-se os arrematantes às mesmas condições estabelecidas na acta da sessão de 19 de Maio ultimo.

Nesta altura foi suspensa a sessão até às 21 horas.

Às 21 horas reabriu-se a sessão, assumindo a Presidencia o Senhor Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, estando presentes os vereadores retro mencionados.

Conforme o deliberado na sessão anterior compareceram os facultativos municipaes Drs. Justino Xavier da Silva Freire, sub-delegado de Saude, Afonso Avelino Pedreira Vilela, bem como o Senhor Antonio da Costa Lopes, provedor da Mesa Administrativa do Hospital desta vila, tendo justificado a sua ausencia por motivo de força maior, o Senhor Dr. Julio Cezar Lucas.

Pelo Senhor vice-presidente desta Comissão, foi dito: que, esta convocação fôra pedida para se tomarem urgentes providencias, em virtude de ter chegado ao conhecimento desta Comissão que no hospital desta vila, se deixam de fazer varios curativos por falta de aparêlhos e mais objectos precisos, ocasionando isso grandes transtornos não só aos doentes que ali teem de dar entrada, como tambem a este municipio, que é quem tem de satisfazer os encargos resultantes do seu tratamento nos hospitaes civis de Lisbôa, encargos que actualmente são bastante peizados.

Tendo-se, pois, trocado impressões a este respeito, apurou-se por explicações dadas pelos Senhores facultativos, que os aparêlhos cirurgicos existentes no hospital desta vila, comquanto não satisfaçam em absoluto, são contudo suficientes, depois de convenientemente tratados para ocorrer aos serviços do mesmo hospital.

O Senhor Antonio da Costa Lopes, provedor do hospital, prestou tambem alguns esclarecimentos sobre o assunto, declarando por fim, que envidará todos os seus esforços, no sentido de que o Hospital que representa, possa, dentro do possivel, satisfazer aos fins que lhe cumprem.

Por ultimo foi deliberado pôr em arrematação o rendimento do mercado do peixe desta vila, durante o tempo que decorre de 1 de Agosto proximo a 31 de Julho de 1921, devendo os interessados sujeitar-se às condições que foram estipuladas na arrematação anterior.

Não havendo mais nada a tratar encerrou-se a sessão pelas 22 e meia horas, depois do Senhor presidente ter agradecido as informações prestadas a esta Comissão pelos facultativos e provedor do Hospital.

De tudo para constar se lavrou a presente acta ²⁶⁶ que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 30 de Junho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Senhores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Refinaria Colonial, de Lisbôa, de 17 do corrente, remetendo o recibo número 1634/20, da quantia de 8.579\$70, que lhe foi enviada para pagamento do fornecimento de 220 sacas de assucar, ultimamente autorizado para o consumo deste concelho.

Da Presidencia do Ministerio, um cartão, agradecendo as condolencias enviadas por esta Camara quando da morte do coronel Senhor Antonio Maria Batista.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, número 22, de 15 do corrente, pedindo, para, quando houver distribuição de assucar, ser avisada com a possivel antecedencia.

Do Ministerio do Comercio e Comunicações, 3.^a Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos – 4.^a secção – Divisão Hidraulica do Tejo – processo número 117, nota número 146, de 23 do corrente, comunicando que, para satisfação do pedido feito por esta Comissão em officio número 174, torna-se necessario que o mesmo pedido seja acompanhado de uma planta em triplicado, indicando o terreno e fossas a construir.

Foi deliberado providenciar de forma a poderem ser remetidas com a maxima urgencia as plantas pedidas.

Da Comissão Executiva da Camara Municipal de Alemquer, circular ^{266v.} número 275, de 21 do corrente, fazendo varias considerações ácerca das Sociedades

Mutuas Patronaes ou Mixtas, creadas por Decreto número 5637, de 10 de Maio de 1919, e lembrando a conviniencia de uma grande reunião, em Lisbôa, de todos os municipios afim de se assentar nas bases de uma representação ao Parlamento, pedindo a revisão d'aquele Decreto, visto haver dificuldades na sua applicação.

Esta Comissão concordando, aguarda que seja fixado o dia em que deve ter logar aquela reunião, para ali se fazer representar.

Da Direcção Geral dos Serviços Florestaes e Agricolas, número 16, de 15 do corrente, rogando para ser informada dos baldios pertencentes a esta Camara, sua situação, extensão e aproveitamento.

Foi resolvido informar o que constar.

Do Senhor Joaquim dos Santos Ferreira, desta vila, de 23 do corrente, pedindo autorisação para elevar para 1\$40 o preço da carne vendida no seu talho.

Dos industriaes de padaria desta vila, de 22 do corrente, pedindo para serem autorisados a vender o pão ao preço de \$40 centavos o quilo.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Angelo Ferreira, do logar do Sobreiro Curvo, freguezia de Cunhados, pedindo licença para edificar um muro vedando uma sua propriedade no referido logar. Concedido sem prejuizo de transito e pagando a taxa respectiva.

De Antonio Miguel, do Sobreiro Curvo, pedindo licença para construir um muro, no referido logar.

Concedido sem prejuizo do transito, pagando a taxa respectiva.

De Vitor Cesario da Fonseca, amanuense da Secretaria desta Camara, rogando lhe sejam concedidos 30 dias de licença, a contar do dia 5 de Julho proximo, visto que, conforme atestado medico, que junta, necessita de fazer tratamento em Caldelas.

Concedido nos termos do parágrafo 4.º do artigo 364, do Codigo Administrativo.

De Francisco Maria de Carvalho, desta vila, pedindo licença para depositar uma porção de pedra na Rua dos Polomes, desta vila.

Deferido sem prejuizo de transito ou de terceiros.

De Joaquim Manuel, do Casal de Val Pereiro, freguezia de Santa Maria, pedindo licença para construir uma casa d' habitação no indicado logar.

²⁶⁷ Deferido, sem prejuizo de transito ou de terceiros, e pagando a taxa respectiva.

Da Junta da Freguesia do Maxial, solicitando um subsidio de lactação para uma creança de quatro mezes, filha de Luiza de Jesus, do logar da Lobagueira, cuja pobreza atesta.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50 até ao fim do corrente ano, e a partir de 1 de Julho proximo.

Da Junta de Freguesia da Carvoeira, pedindo um subsidio de lactação para uma filha de Gertrudes da Conceição, das Carreiras, nascida em 27 de Dezembro ultimo.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50, até ao fim do corrente ano e a partir de 1 de Julho proximo.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Mandar fazer 25 balanças para o serviço dos mercados desta vila.

Autorisar o chefe da Secretaria da Camara a coadjuvar, nos respectivos serviços, a Comissão do Recenseamento dos Jurados desta Camara.

Elevar para 18\$00 mensaes a subvenção do guarda do Matadouro Municipal, a partir de 1 de Julho proximo.

Solicitar do Senhor Presidente da Camara, a convocação de uma sessão plenaria para aprovação de um novo orçamento suplementar a organizar, e tratar de outros assuntos que esta Comissão julga dever submeter à apeciação da Camara.

Convidar, para comparecerem na proxima sessão, os membros da Comissão nomeada para estudar a construção de um novo edificio hospitalar nesta vila, afim de se trocar impressões ácerca de tal assunto.

Autorisar os seguintes pagamentos:

A Lopes e Lopes, desta vila, 9\$00, de lampadas que forneceu para os edificios municipaes.

A José Augusto Lopes, 11\$50, renda da casa da Escola Secundaria.

A José Lucas, desta vila, \$50, de lavagem de mantas da Administração.

Por ultimo informou o chefe da Secretaria, por comunicação que lhe foi feita pelo Senhor Vitorino Marques Trindade, que, dei ^{267v.} xando este de exercer as funções de proposto do tesoureiro da Fazenda Publica neste noncelho, cargo que desempenhava conjuntamente com o de tesoureiro desta Camara, tinha, por isso, de ser transferida para outro local a respectiva tesouraria municipal, actualmente no edificio da Graça.

Esta Comissão, tomando conhecimento da informação, resolveu que a Tesouraria Municipal fôsse instalada em local indicado pelo respectivo tesoureiro, e da sua inteira confiança.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ser devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 7 de Julho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia da Freiria, de 1 do corrente, pedindo autorisação para crear no referido lugar, um mercado mensal, no 4.º domingo de cada mez, a começar no mez corrente.

Concedido, fazendo-se a devida publicação.

De Manuel Coelho Claudio Graça, desta vila, de 6 do corrente, dizendo que pelos seus muitos afazeres e sobretudo por falta de saude, não póde fazer parte da Comissão encarregada de levar a efeito a construção de um novo edificio hospitalar nesta vila.

Do Dr. Agostinho Jose de Figueiredo Cardoso, de São Pedro da Cadeira, de 7 do corrente, comunicando não poder comparecer na ²⁶⁸ sessão de hoje, para que fôra convidado, por lhe não permitir o seu estado de saude, concordando, porem, com as deliberações dos seus distintos colegas.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Luiz Paulo Cosme, dos Cunhados, pedindo autorisação para fazer uma casa dentro de uma sua propriedade, proximo do referido lugar.

Concedido, sem prejuiso de transito ou de terceiros, pagando a taxa respectiva.

De Joaquim da Conceição Alves, de Vila Facaia, pedindo licença para reconstruir a Capela do Divino Espirito Santo, no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito ou de terceiros pagando a taxa devida.

De Antonio João Pereira Chaves, da Freixofeira, pedindo licença para ampliar um seu predio no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de terceiros ou de transito, pagando a taxa.

De Antonio Fontes, de Monte Redondo, pedindo licença para reconstruir um predio no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de transito ou terceiros e pagando a taxa.

De Paulo Martins, do Carvalhal, pedindo licença para mandar rebocar e caiar um muro da sua propriedade no dito logar.

Concedido sem prejuizo do transito ou de terceiros.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Nomear, provisoriamente, para o logar de cobrador do imposto de exportação na estação de Dois Portos, deste concelho, o Senhor Joaquim Henriques Mateus, da Ribaldeira.

Conceder a gratificação de 10\$00, ao Senhor Antonio Francisco Tomé, desta vila, pelos serviços extraordinarios prestados durante as feiras Nova e São Pedro, nesta vila.

Publicar editaes annunciando a transferencia, de 15 para 22 de Agosto proximo, da feira que neste Concelho é conhecida por Feira Nova, visto ser n' aquele dia, o 3.º domingo do referido mez, em que se realisam as feiras annuaes de Caldas da Rainha e Sobral de Monte Agraço.

¶^{268v}. Encarregar o Senhor Jose Miguel, dos Casalinhos d' Alfaiata, de, pelo preço de 1\$60 cada metro liniar proceder à colocação da pedra, cujo fornecimento arrematou, no pavimento da estrada de Santa Cruz, incluindo cilindragem; ficando autorizado o respectivo pagamento.

Requisitar, a pedido do Senhor João Maria Castanho, desta vila, para o consumo deste concelho, 10.000 quilos de farinha de trigo, responsabilizando-se o mesmo Senhor pela bôa qualidade e bem assim por todas as respectivas despezas.

Autorisar os seguintes pagamentos:

À Administração do Concelho, 13\$20 por transportes em serviço da mesma Administração.

A Antonio Tomé, desta vila, 1\$60, de lavagens na sub-delegação de Saude.

À Sociedade Progresso Industrial desta vila, 173\$50 de energia electrica e material fornecido para a iluminação publica e edificios municipaes no mez de Junho findo.

À Tesouraria de Finanças deste concelho, metade das importancias inscritas no orçamento deste Municipio para despezas com instrução primaria neste concelho.

Nesta sessão compareceu o Senhor Manuel dos Santos do Turcifal, fornecedor da pedra para reparos na estrada da Freiria dizendo não lhe ser possivel, por falta de meio de condução e outros motivos, continuar com o respectivo fornecimento; sendo resolvido tratar deste assunto, quando esteja presente o vereador do respectivo pelouro.

Nesta altura foi suspensa a sessão até 21 horas e trinta minutos.

Às 21 horas e trinta minutos reabriu-se a sessão, assumindo a Presidencia o Senhor Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, estando presentes os mesmos vereadores, retro mencionados.

Conforme o deliberado na sessão anterior, compareceram os Senhores Drs. Julio Cezar Lucas, Jose de Bastos, Artur Bruno, facultativos neste concelho, Francisco Avelino Nunes de Carvalho, Antonio da Costa Lopes, provedor do Hospital desta vila,

Dr. Francisco de Carvalho Martins e Francisco Maria Peres, todos membros da Comissão nomeada em sessão de 26 de Junho de 1919, para levar a efeito a construção de novo edificio hospitalar nesta vila.

²⁶⁹ Exposto pelo Senhor presidente o motivo desta convocação, e depois de se trocarem, entre os presentes, varias impressões ácerca da construção de um novo edificio hospitalar nesta vila, foi deliberado, por proposta do vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, e consoante o oferecimento que a este fôra feito, agregar à referida Comissão os Senhores Joaquim dos Santos Vaquinhas, Henrique de Sousa d' Alte, João Rodrigues da Silva Grazina, Antonio Maria da Silva Ferreira e Placidino Amado Felix, desta vila, os quaes pelo mesmo vereador, foram convidados a comparecer nesta sessão. E presentes que foram, procedeu-se, em seguida, à eleição do presidente da Comissão Hospitalar, recaindo esta por aclamação, no Senhor Francisco Avelino Nunes de Carvalho; tendo sido eleita, tambem por aclamação, a seguinte Comissão, incumbida de promover e dirigir todos os trabalhos que julgue convenientes para o conseguimento da obra que se pretende: Joaquim dos Santos Vaquinhas, Henrique de Sousa d' Alte, João Rodrigues da Silva Grazina, Antonio Maria da Silva Ferreira e Placidino Amado Felix.

Por ultimo foi deliberado atestar que o Senhor Julio Costa, desta vila, durante o tempo que esteve ao serviço da Secretaria desta Camara, o fez sempre com muito zêlo, competencia e honestidade .

Às 22 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta, que vae devidamente assinada. E eu Antonio Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 14 de Julho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Senhores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Joaquim Rodrigues Cardoso, faltando com motivo justificado os vereadores Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

^{269v.} Do director geral das Alfandegas – 2.^a Repartição – 2.^a Secção – Ministerio das Finanças – livro 9 número 288, de 5 do corrente, comunicando que autorisa a construção, na Praia de Santa Cruz, das fossas a que alude o officio desta Comissão número 174, de 17 do mez findo, a nascente das ribas da mesma praia, devendo as referidas fossas ficar distanciadas, pelo menos 10 metros da linha das maiores aguas ou marés, sendo a comunicação com o mar, feita por meio da canalisação que se julgar conveniente. Neste sentido foram dadas instruções às autoridades fiscaes competentes. Tomou-se conhecimento.

Da Firma Cardoso, Rodrigues e Silva, desta vila, de 16 de Junho ultimo, comunicando que, por escritura publica, tomou de trespasse a Tipografia e Papelaria Cabral desta mesma vila.

Do Parque Vacinogenico, de Lisbôa, de 30 de Junho ultimo, enviando a nota do débito desta Camara, por fornecimento de vacina feito durante o 1.º semestre do corrente ano, e rogando o pagamento da respectiva importancia, 10\$04.
Foi deliberado satisfazer.

Da Administração deste concelho, número 170, de hoje, enviando a copia de uma circular do Governo Civil deste distrito, em que se faz constar a publicação, brevemente, do Livro de Ouro da Infantaria, destinado a prestar homenagem aos mortos da Grande Guerra.

Foi deliberado adquirir, para esta Camara, um exemplar d' aquele livro.

Do Senhor Francisco Firmino, desta vila, pedindo para lhe ser passada uma certidão das notas que obteve, no terceiro periodo do segundo ano, na Escola Secundaria Municipal desta vila, o aluno seu filho João Nunes Servulo Firmino, visto que, conforme requerimento que dirigiu à Secretaria da referida Escola, ali se negaram a passar-lh' a com o fundamento de não ter esta character official. Junta copia do requerimento dirigido áquela Escola e copia da resposta dada ao mesmo requerimento.
Foi resolvido convidar para comparecer na proxima sessão desta Comissão, o director da referida Escola, afim de prestar esclarecimentos sôbre este assunto.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Boaventura Marques, de Vila Facaia, pedindo licença para reconstruir em seu predio no dito logar.

Concedido, pagando a taxa e seu prejuizo de terceiros ou de transitio.

De Joaquim dos Reis, de Monte Redondo, pedindo licença para construir uma casa no dito logar e armar um andaime na via publica.

¹²⁷⁰ Concedido, sem prejuizo de transitio ou terceiros e pagando a taxa.

De Prudencio da Silva, dos Chãos, pedindo licença para construir uma casa, no referido logar.

Concedido, sem prejuizo do transitio e pagando a taxa respectiva.

De Antonio Ferreira Nunes, de Matacães, pedindo licença para reconstruir uma casa no referido logar.

Concedido, sem prejuizo de transitio ou terceiros e pagando a taxa respectiva.

De João Miguel, da Bombardeira, pedindo licença para fazer uma casa no dito logar.

Concedido sem prejuizo de transitio e pagando a taxa respectiva.

De Fernando Matias, da Fonte Grada, pedindo licença para construir no referido logar.

Concedido, sem prejuizo de transitio ou terceiros e pagando a taxa devida.

De Joaquim Felix, do Sarge, pedindo licença para ampliar uma casa no dito logar.

Concedido, sem prejuizo de terceiros ou transitio e pagando a taxa.

De Luiz Matias, de Cunhados, pedindo licença para construir uma casa dentro de uma sua propriedade no referido logar.

Deferido, sem prejuizo de terceiros ou transitio e pagando a taxa.

Dos amanuenses e continuo da Secretaria desta Camara, pedindo, em atenção à carestia da vida, para serem equiparados os seus vencimentos, aos dos funcionarios da Administração do Concelho, que atualmente recebem 80\$00, fóra emolumentos.

Foi resolvido tratar deste assunto na proxima sessão.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Pôr em arrematação o estrume produzido pelas varreduras das ruas, que se acha depositado à Ponte do Alpilhão, e bem assim o mato e limpêzas existentes no pinhal municipal do Paul.

Instalar a Tesouraria Municipal no edificio dos Paços do Concelho, junto à respectiva Secretaria, ficando assim revogada a deliberação tomada em sessão de 30 de Junho findo.

Adquirir vassouras para os serviços de limpeza desta Camara, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Subscrever com a quantia de 20\$00, por uma só vez, para os concertos ^{|270v.} musicas que vão realizar-se na Praça da Republica desta vila, ficando autorizado o seu pagamento.

Oficiar ao Senhor capitão comandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, aquartelada nesta vila, para comparecer na proxima sessão desta Comissão, afim de se trocar impressões acerca do fornecimento de agua, feito por esta Camara, aos soldados da mesma Guarda.

Encarregar o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, de ir a Lisbôa e conseguir da Refinaria Colonial, a remessa imediata do fornecimento de 220 sacas de assucar, autorizado para o consumo deste concelho, e que se encontra pago, ha bastante tempo.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do rendimento do mercado do peixe desta vila, durante o periodo de tempo de 1 de Agosto a 31 de Julho de 1921, e não tendo aparecido proposta alguma, foi deliberado aguardar que alguma apareça para em qualquer sessão se resolver, como foi anunciado.

Foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Vinha de Torres Vedras, 27\$60, de anuncios publicados neste semanario.

À Tipografia e Papelaria Cabral, 220\$32, por artigos de expediente que forneceu para a Secretaria desta Camara, Administração do Concelho, Recenseamento Militar e Eleitoral.

A Francisco Maria Péres, 854\$70, despesas com varios trabalhos no edificio dos Paços do Concelho (Secretaria), Administração do Concelho, carroças e Escola Secundaria.

A Moura Borges, 30\$00, de cal para o cemiterio desta vila.

A Jose Ezequiel, 38\$50, de cantarias para as sentinas publicas.

A Antonio Passos, 4\$00, trabalho nos portões do Maradouro.

A Bernardino da Silva Cardoso, 92\$20, de varios utensilios para o matadouro, edificio escolar primario e quartel militar.

À viuva de Emidio Jose da Costa, 745\$36, de rações para o sustento dos muares desta Camara.

Por ultimo foi presente um projecto do 3.º orçamento suplementar ao ordinario da receita e despesa deste Municipio para o corrente ano, que esta Comissão aprovou, para ser submetido à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

^{|271} Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Joaquim Rodrigues Cardoso

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 21 de Julho de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Senhores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado o vereador Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção dos Serviços de Desastres no Trabalho e das Sociedades Mutuas, de 9 do corrente, número 3.º - livro 1.º - número 4429, remetendo um documento instruções sobre o que se torna necessario fazer para levar a efeito a constituição de Sociedades Mutuas contra Desastres no Trabalho.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta Patriótica do Norte, de 10 do corrente, recomendando e propondo a organização de comissões locais, sob o patrocínio da Camara Municipal de cada concelho, destinadas a obter, por qualquer forma, a obter, digo, a verba indispensavel para a construção de um padrão comemorativo dos mortos da Grande Guerra.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta de freguesia da Freiria, de 19 do corrente, pedindo para ser transferido de 26 para 27 do corrente, o dia de descanço semanal, por motivo da inauguração do mercado mensal naquele logar.

Da Junta de freguesia de Santa Maria desta vila, de 20 do corrente, apresentando um pedido dos habitantes do logar dos ^{271v.} Campelos, pertencente à mesma freguesia, para que lhes seja concedido um subsidio para obras na fonte publica do referido logar. Foi resolvido informar que esta Comissão vai estudar o assunto para depois se resolver.

Da Junta de freguesia do Ramalhal, de 18 do corrente, pedindo o subsidio de 200\$00 para as obras na fonte publica do logar do Amial, consideradas urgentes pelo Excelentíssimo sub-delegado de saude deste concelho.

Concedido o subsidio de 200\$00, pela verba de melhoramentos às freguesias rurais, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Da Secretaria Geral do Governo Civil deste distrito – 2.ª Repartição, circular número 20, de 20 do corrente, remetendo um exemplar de instruções para a execução do recenseamento geral da população no dia 1 de Dezembro de 1920, que faz parte integrante do Decreto número 6434, de 2 de Março do corrente ano, e rogando se sirva esta Camara promover o cumprimento do disposto nos parágrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º do supracitado Decreto.

Tomou-se conhecimento, sendo resolvido dar cumprimento à citada disposição.

Do comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana, aquartelada nesta vila, número 35 de 20 do corrente, comunicando o seguinte:

S. R. – Tendo sido determinado pelo Comando Geral desta Guarda que, para legalisar o já existente, as Camaras Municipais, procedessem ao levantamento de autos de posse dos quartéis dos postos fornecidos pelas mesmas Camaras, envio a Vossa Excelência um modelo dos referidos autos, rogando se digne informar-me do dia e hora em que aí poderei comparecer, para assinar os respectivos autos. Torres Vedras, 20 de Julho de 1920. O comandante da Secção: (a) Manuel P. Barata de Azevedo.

Foi deliberado tratar deste assunto na proxima sessão.

De José Joaquim Marques de Carvalho, de Carmões, de 20 do corrente, rogando, visto constar-lhe ter chegado a esta vila uma remessa de assucar a distribuir pelo comercio, para ser incluido nessa distribuição.

Do Ministerio da Agricultura – Direcção dos Serviços Agricolas número 547, de 19 do corrente, enviando a senha de remessa número 39.869, referente a 133 sacos com

assucar que seguem à consignação desta Camara, e chamando a atenção da mesma Camara para a Portaria número 2247, de 15 de Abril ultimo, que regula o fornecimento do referido genero.

Esta Comissão, de acordo com os representantes das juntas ²⁷² de freguesia de Cunhados, Dois Portos, Turcifal, Ponte do Rol, Freiria, Monte Redondo, Carmões, Ramalhal, Carvoeira, São Pedro e Santa Maria, que se achavam presentes, em virtude do convite que lhes fora dirigido, resolveu que o referido genero fôsse distribuido ao preço de \$45 cada quilo, acrescido de mais \$05 um quilo, destinado à construção de um novo edificio hospitalar nesta vila, pela forma seguinte:

Para as freguesias rurais, às respectivas juntas de freguesia, devendo estas vende-lo a \$55 centavos cada quilo.

Para a séde do concelho e logares limitrofes, aos comerciantes desta vila para estes o venderem, por preço igual, e mediante senhas passadas pelas respectivas juntas de freguesia.

Foi ainda deliberado, entre os presentes, faser uma distribuição de assucar aos hotéis, casas de pasto, cafés, associações de recreio, cooperativa, Guarda Republicana e Fabrica de Pirolitos, desta vila; ficando o vereador Senhor Emidio Bandeira, encarregado desta distribuição.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De José Sales, de Cunhados, pedindo licença para reconstruir uma casa no dito lugar.

Concedido, pagando a taxa e sem prejuizo do transito.

De Antonio José Paulo, do Sobreiro Curvo, pedindo licença para reconstruir uma casa no dito lugar.

Concedido pagando a taxa, sem prejuizo de transito ou terceiros.

De Francisco Gomes, do Ramalhal, pedindo licença para vedar um quintal no dito lugar.

Concedido, pagando a taxa e sem prejuizo de transito.

De Joaquim Pedro Duarte, da Ermigeira, pedindo licença para construir uma casa no dito lugar.

Concedido pagando a taxa e sem prejuizo do transito ou terceiro.

De Serafim Victor, do Turcifal, pedindo licença para reconstruir um muro no dito lugar.

Concedido sem prejuizo de transito e pagando a taxa.

De Antonio Marques, de Aldeia Grande, pedindo licença para construir uma casa no dito lugar.

Concedido sem prejuizo de transito e pagando a taxa.

De Manuel Vieira, do Ramalhal, pedindo licença para construir uma casa no dito lugar.

Concedido, pagando a taxa e sem prejuizo de transito ou terceiros.

^{272v.} De Antonio Francisco Tomé, empregado municipal, pedindo, em vista da carestia da vida, para lhe ser aumentado o seu vencimento.

Deliberado tratar deste assunto na proxima sessão.

De Luiz dos Santos, da Louriceira, pedindo licença para construir uma casa no dito lugar.

Concedido pagando a taxa e sem prejuizo de transito ou terceiros.

Foi deliberado elevar, a partir do dia 18 do corrente, para 1\$50 diarios, os salarios do coveiro do cemiterio desta vila.

Foi resolvido mandar cair, no lugar do Turcifal, o edificio pertencente a esta Camara, onde se acha instalada a escola primaria oficial.

Conforme o deliberado na sessão anterior, compareceu o Senhor capitão comandante da Companhia da Guarda Nacional Republicana, aquartelada nesta vila, com o qual foram trocadas varias impressões ácerca do fornecimento de agua à referida Guarda; sendo resolvido encarregar o fiscal das obras municipais de, com a possivel brevidade, adquirir uma carroça e um casco proprios para aquele serviço.

Foi presente tambem o Senhor Augusto do Nascimento Gonçalves, director da Escola Secundaria desta Vila, sendo deliberado, visto não se encontrar presente o vereador do respectivo pelouro, que aquele Senhor compareça novamente na proxima sessão desta Comissão, afim de serem prestados os esclarecimentos a que se refere a acta da sessão de 14 do corrente.

Nesta altura foi apresentada, pelo Senhor vereador Artur Gouveia d' Almeida, uma carta do Senhor José Leal, de Lisboa, com quem está em negociações para aquisição, por parte desta Camara, da tubagem necessaria ao abastecimento de aguas da séde do concelho.

Depois de lida a referida carta, deliberou esta Comissão encarregar o mesmo vereador e o industrial desta vila, Florencio Augusto das Chagas, de examinar, primeiramente, a tubagem oferecida por aquele Senhor, afim de se verificar se satisfaz ao fim desejado.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação de varios talhões de terreno municipal para construção, sitios na Avenida 5 de Outubro desta vila, designados na respectiva planta com as letras C D E F G e H; arrematação que foi ²⁷³ devidamente anunciada nos semanarios desta vila e nos Diarios do Governo número 150 e 151, 3.^a serie – de 1 e 2 do corrente, propoz o Senhor presidente, sendo aprovado, que lidas as respectivas condições de praça, constantes da acta de 19 de Maio ultimo, se abrisse a mesma, tomando-se nota dos licitantes e dos lanços oferecidos.

Procedendo-se, pois, aquela leitura e sendo postos em praça os referidos talhões, cada um por sua vez, foi adjudicado ao Senhor José Antunes Martins, casado, proprietario, do Ramalhal deste concelho e talhão descrito na respectiva planta, sob a letra E com a superficie de 397,80 metros quadrados , pelo preço de 5\$00 cada metro quadrado ou seja 1.989\$00, maior lanço oferecido, ficando o Senhor presidente da Comissão Executiva e na sua falta o Senhor vice-presidente, autorizado a outorgar e assinar, com as condições devidas, o respectivo contracto de venda, depois de depositado, o preço da arrematação e paga a contribuição de registo devida.

Os restantes talhões foram retirados da praça por não convir os preços oferecidos.

Por ultimo foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Tipografia Cabral desta vila, 371\$24, de artigos de expediente para a secretaria da Camara, Administração do Concelho, Escola Secundaria.

A Manuel dos Santos Calado, 10\$80, de palha para os muares desta Camara.

A José Joaquim dos Santos Trinta, 41\$45, de ferragens dos mesmos muares.

Foi ainda deliberado, nomear para fazer parte como vogal da Comissão do Lançamento da Taxa Militar, no corrente ano, o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Joaquim Rodrigues Cardoso

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Honorato Lima Lopes

^{273v.} **Sessão ordinária de 28 de Julho de 1920**

Na ausencia dos Senhores presidente e vice-presidente da Comissão Executiva, assumiu a presidencia o vereador Senhor João Rodrigues Ribeiro Cesar, dentre os presentes o mais votado e mais velho.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas e meia, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato de Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, presidente, Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente e Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Provedoria Central da Assistencia de Lisboa, livro 3 – processo 33 – folhas 257, de 22 do corrente, agradecendo a autorisação concedida por esta Camara em sessão plenaria de 16 do corrente, para a construção de um cemiterio privativo da população dos asilos deste concelho.

Tomou-se conhecimento.

Da Junta de freguesia de São Mamede da Ventosa, de 27 do corrente, pedindo para ser creada no referido logar, uma feira anual de gados, no dia 17 de Agosto, a começar no corrente ano.

Concedido, fazendo-se a devida publicação de anuncios.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Manuel João, de Cunhados, pedindo licença para construir uma casa dentro de uma sua propriedade, no referido logar.

Deferido, sem prejuizo do transito ou terceiros e pagando a taxa respectiva.

De Francisco de Oliveira, da Caixaria, pedindo licença, para construir uma casa de habitação no referido logar.

Concedido sem prejuizo de transito ou terceiros, pagando a taxa respectiva.

De Carvalho Limitada, do Casal das Carreiras, pedindo licença para edificar uma casa para caldeira de destilação, no dito Casal.

Concedido sem prejuizo do transito ou de terceiros pagando a taxa.

Do Senhor presidente desta Comissão, pedindo 60 dias de licença, a principiar em 1 de Agosto proximo, para tratar da sua saude.

Concedido, sendo deliberado chamar o vereador suplente, mais ²⁷⁴ votado, Senhor José Joaquim Ferreira, para durante o tempo desta licença, vir ocupar a respectiva vaga.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Adquirir para sustento dos muares desta Camara, 200 fardos de palha, autorisando-se o respectivo pagamento.

Autorisar o Senhor vice-presidente desta Comissão, a ordenar o pagamento de todas as despesas, cujas verbas estejam consignadas no orçamento.

Conceder à Junta da Freguesia de São Pedro da Cadeira, o subsidio de 20\$00, para concertos num pontão existente no ramal das Figueiras da mesma freguesia; ficando autorizado o seu pagamento.

Autorisar que, na Secretaria desta Camara, sejam passadas, independentemente da aprovação desta Comissão, todas as licenças para obras, construções e reconstruções, respeitantes às freguesias rurais deste concelho e logares limitrofes da vila, desde que essas construções não envolvam prejuizo para terceiros ou transito publico, e contenham o voto favoravel das respectivas juntas de freguesia.

Nesta sessão, conforme o deliberado na anterior, foi presente o Senhor Augusto do Nascimento Gonçalves, director da Escola Secundaria desta vila, o qual, ácerca dos factos apontados pelo Senhor Francisco Firmino, em seu officio constante da acta de 14 do corrente, que lhe foi lido, disse não ser possível passar a certidão pedida porque a Escola não tem character official e ainda porque os regulamentos da Instrução não permitem que sejam certificadas as classificações obtidas pelos alunos durante o periodo do ensino.

Esta Comissão, considerando que este assunto envolve pontos de character pedagogico, em que sómente pode intervir o Conselho Escolar, conforme preceitua o artigo 2.º do Regulamento da Escola Secundaria, resolveu acatar as disposições do referido Regulamento.

Devendo, conforme foi anunciado, proceder-se à arrematação do rendimento do mercado do peixe desta vila, durante o periodo de tempo de 1 de Agosto proximo a 31 de Julho de 1921, e encontrando-se na sala varios concorrentes, resolveu esta Comissão que, lidas as condições da praça, se abrisse esta, tomando-se nota dos licitantes e dos lanços oferecidos.

Aberta, pois, a praça, foi o referido rendimento adjudicado ao Senhor Luiz Capitão, solteiro, maior, peixeiro, desta vila, pela quantia de 506\$00, maior lanço oferecido; ficando o Senhor vice-^{1274v.} presidente desta Comissão autorizado a assinar o competente auto de arrematação com todas as condições exigidas.

Sobre os requerimentos apresentados pelos amanuenses e continuo da Secretaria da Camara, e encarregado das desinfecções respectivamente em sessões de 14 e 21 do corrente, deliberou esta Comissão, depois de estudado o assunto, conceder aos mesmos a partir de 1 de Agosto proximo, o seguinte aumento de vencimentos, independentemente da subvenção:

A cada um dos amanuenses 25\$00 mensais.

Ao continuo 14\$09 mensais.

Ao encarregado das desinfecções \$80 diarios.

Egualmente deliberou que os vencimentos do chefe da secretaria da Camara, sejam aumentados em mais 25\$00 mensais, a partir de 1 de Agosto proximo, alem da subvenção.

Por ultimo foram autorizados os seguintes pagamentos:

À Administração do Concelho, 21\$04, por despesas feitas por conta da mesma Administração.

A Joaquim Luiz Ferreira, 98\$00, custo de uma estante para a Repartição do Registo Civil desta vila.

A José Luiz Ramos, 26\$11, por concertos em varios utensilios desta Camara.

À Sociedade Comercio e Industria Limitada, desta vila, 150\$70 de madeiras fornecidas para obras no Edificio da Graça, Paços do Concelho e Escola de São Mamede.

A Oliveira Gomes, Limitada, 79\$00 por concertos de bombas.

A Germano Augusto dos Santos, fiscal do cemiterio, por limpezas no mesmo cemiterio, devendo esta importancia ser paga pela verba de limpeza das ruas, visto encontrar-se esgotada a verba respectiva.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vai devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 4 d' Agosto de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores ²⁷⁵ Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes, João Rodrigues Ribeiro Cezar e José Joaquim Ferreira, faltando com motivo justificado o vereador Joaquim Rodrigues Cardoso.

Nesta sessão, depois de prestar a respectiva declaração de honra, tomou posse, do lugar de membro efectivo desta Comissão, em substituição e durante o impedimento por licença do vereador presidente Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar, o vereador José Joaquim Ferreira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste Concelho, número 199, de 29 de Julho ultimo, em resposta ao officio desta Comissão, número 200, de 19 do mesmo mez, comunicando que, em virtude de uma circular do Excelentíssimo governador civil deste distrito, não póde opôr-se à saída deste concelho, de quaesquer generos destinados ao abastecimento da capital, visto que uma tal medida póde ocasionar graves perturbações que, a todo o custo, cumpre evitar.

Foi deliberado ponderar áquela Administração, afim de ser transmitido ao Excelentíssimo Senhor governador civil, que este concelho não dispensa nenhum dos seus produtos, especialmente trigos, porque as quantidades existentes, com certeza não chegarão para mais de 4 mezes de consumo da sua numerosa população.

Da Casa W Cassels e Filhos, do Porto, de 28 de Julho ultimo, comunicando em resposta ao officio número 207, de 26 do dito mez, que vae consultar as suas fabricas ácerca do preço porque poderão ser fornecidos os 4.500 metros de tubo de 5 polegadas que esta Comissão pretende adquirir para o abastecimento de aguas desta vila. Tomou-se conhecimento.

Da Junta de Freguesia de Dois Portos, de 30 de Julho ultimo, pedindo para, quando haja nova distribuição de assucar, ser aquela freguesia contemplada com maior quantidade do referido genero. Tomou-se conhecimento.

Da Comissão Central de Execução da Lei da Separação – Ministerio da Justiça - processo número 7086 – livro 11, folhas 219 – 1.^a secção, de 31 de Julho ultimo, pedindo para que sem demora se iniciem as obras de reparação, de que carece o edificio escolar de São Mamede da Ventosa, antiga residencia paroquial, cedido a esta Camara por Decreto número 1441, publicado no Diario do Governo de 26-3-915, com a obriga^{275v.} ção desta prover à sua conservação.

Foi deliberado convidar, para comparecer na proxima sessão desta Comissão, o presidente da respectiva junta de freguesia, afim de prestar esclarecimentos sôbre este assunto.

Do encarregado de fiscalizar a cobrança do imposto municipal sobre carnes e outros generos, pedindo 30 dias de licença para tratar da sua saude. Concedido, devendo prover à sua substituição.

Do chefe da 4.^a secção – Divisão Hidraulica do Tejo – Ministerio do Comercio, nota número 161, processo número 117, de 2 do corrente, comunicando não haver

inconviniente na execução da construção de duas fôssas na Praia de Santa Cruz, deste concelho.

Tomou-se conhecimento.

Do director da Escola Secundaria Municipal desta vila, de 3 do corrente, um relatorio ácerca dos resultados obtidos no 1.º ano lectivo da referida Escola, inserindo tambem uma proposta para alteração de alguns artigos do respectivo Regulamento.

O vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, congratulando-se com o aproveitamento que teve no 1.º ano a Escola Secundaria Municipal desta vila, propoz que na acta se lançasse um voto de louvor ao respectivo cargo docente. Foi aprovado por unanimidade, devendo esta Comissão, em ocasião oportuna, julgar da alteração do regulamento.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar ao comandante da Secção da Guarda Nacional Republicana desta vila, pedindo para serem entregues a esta Camara, afim de satisfazer varias necessidades, todos as enxergas que consta encontrarem-se disponiveis em poder da mesma Guarda.

Solicitar do Excelentíssimo Ministro do Interior, em virtude das reclamações, apresentadas ao vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, por varios proprietarios deste concelho, para que as patrulhas da Guarda Republicana desta vila, em serviço de vigilancia das propriedades ruraes, sejam fornecidas gratuitamente, visto os fins a que obedeceu a criação da mesma Guarda, ou pelo menos diminuidas as respectivas taxas.

Oficiar ao engenheiro director das Obras Publicas do Distrito de Lisbôa, pedindo a imediata e continuada limpeza da estrada distrital número 143, na Rua da Corredoura desta vila, visto o estado de imundice em que se encontra poder ocasionar graves prejuizos para a saude publica.

Atestar a pobreza de Manoel da Silva Pimenta, casado, sapateiro, do lo ²⁷⁶ gar da Folgarosa, freguezia de Dois Portos, deste concelho.

Elevar para \$03 cada litro, o preço da cal fornecida para os enterramentos no cemiterio desta vila.

Requisitar da respectiva Refinaria, a remessa imediata das 87 sacas de assucar que faltam para completar a quantidade autorisada para o consumo deste concelho.

Autorisar o pagamento da renda da casa da Escola Secundaria Municipal desta vila, relativa ao mez de Julho ultimo.

Tendo sido anunciada para hoje a arrematação do lixo das varreduras das ruas, depositado à Ponte do Alpilhão, foi aberta a respectiva praça, sendo o mesmo adjudicado ao Senhor João Martins Capitão, do Casal Novo do Repelão, pela quantia de 94\$00, maior lanço oferecido, ficando o Senhor vice-presidente desta Comissão, autorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Estando anunciada, tambem para hoje, a arrematação do mato e limpêzas do pinhal municipal junto do logar do Paul, foi aberta a praça, sendo o maior lanço oferecido de 102\$30, por Manoel Bento, do Casal da Castelhana, ao qual foi adjudicado aquele mato e limpezas, com a condição de deixar tres a quatro toros em cada pinheiro, não cortar nenhum, e fazer a respectiva tiragem até 30 de Março de 1921. O Senhor vice-presidente ficou autorisado a assinar o competente auto de arrematação.

Foi deliberado conceder, a partir de 1 do corrente, aos cantoneiros das estradas municipaes de Santa Cruz e Maceira, o seguinte aumento de salario:

No diario	a cada um	\$20
Na subvenção, mensalmente	a cada um	9\$00.

Por ultimo resolveu esta Comissão, conforme o deliberado em sessão plenaria de 16 de Julho ultimo, estabelecer a seguinte classe de taxas para os estabelecimentos das freguezias ruraes:

D – Tabernas	5\$00
Diversos, não especificados	5\$00.

Resolveu ainda esta Comissão, por lhe constar que vão aumentar consideravelmente as contribuições directas do Estado, suspender até ulterior resolução, a aplicação das taxas sobre estabelecimentos.

As 17 e meia horas foi encerrada a sessão.

^{276v.} De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ser devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

José Joaquim Ferreira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 11 d' Agosto de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, João Rodrigues Ribeiro Cesar, e José Joaquim Ferreira, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Asilo de São José na Conquinha, desta vila, de 4 do corrente, pedindo para serem fornecidos ao mesmo Asilo, de qualquer quantidade adquirida por esta Camara para o consumo publico, 50 a 100 litros de azeite e 1 saca de assucar.

Tomou-se conhecimento.

Da Sociedade Propaganda de Portugal, com séde em Lisboa, de 24 de Junho ultimo, uma circular, fazendo varias considerações ácerca do desenvolvimento que tem tido a raiva no nosso Paiz, e pedindo que, por parte desta Camara, sejam adotadas indispensaveis medidas, afim de se conseguir o desaparecimento deste terrivel flagélo.

Tomou-se conhecimento.

Do Ministerio da Guerra – 2.^a Direcção Geral – 2.^a Repartição – número 2.364, de 6 do corrente, transmitindo, com referencia ao officio número 111 de 10 de Junho de 1919 e à exposição de 26 de Março do corrente ano, desta Camara, o seguinte:

“O valor actual de todo o predio militar intitulado Castelo de Torres Vedras e terrenos anexos, é de 15.082\$32, segundo uma avaliação recentemente feita por um official delegado da Inspeccção Geral das Fortificações e Obras Militares, tendo nessa avaliação sido computado o metro quadrado de terreno em \$58, pre²⁷⁷ ço este inferior ao preço medio corrente em Torres Vedras, que é cerca de 2\$00.

Sendo possivel que essa Camara não disponha das disponibilidades financeiras suficientes para poder dispensar a referida quantia, que é a que terá de pagar ao Ministerio da Guerra, se quizer ficar com todo o predio, muito conviniente era para o serviço deste Ministerio e para evitar trabalhos e despezas inuteis, no caso do processo da venda não ter andamento, pela razão referida, que Vossa Excelência se dignasse informar esta Direcção Geral sôbre se a Camara Municipal de Torres Vedras, deseja de facto efectivar a aquisição de todo o predio pela importancia citada.

Possível é porem, que a mesma Camara não careça se não de uma parte relativamente pequena do Castelo, onde existe a antiga cisterna e onde poderá construir o reservatorio para abastecimento de agua da vila. Caso se verifique tal hipótese muito conviria que Vossa Excelência se dignasse remeter a esta Direcção Geral uma planta do terreno de que necessita com a respectiva serventia.

Saude e Fraternidade. Secretaria da Guerra 6 d' Agosto de 1920.

Pelo Director Geral (a) Joaquim Augusto Lopes da Costa Theriaga – coronel”.

Foi deliberado informar que esta Comissão, achando exagerado o valor atribuido, e não lhe permitindo os recursos financeiros deste Municipio, desiste por agora da aquisição do referido Castelo.

Da Secretaria do Governo Civil deste Distrito – número 110 - livro 8, de 5 do corrente, numa circular expedida pela Direcção Geral da Administração Política e Civil do Ministerio do Interior, dando conhecimento às Camaras Municipaes do que dispõem os artigos 225 e 226 do Tratado da Paz, de 28 de Junho de 1919, ácerca dos soldados e marinheiros mortos na Grande Guerra e inumados em territorios dos Governos Aliados e Alemão.

Tomou-se conhecimento.

Da Direcção dos Serviços de Desastres no Trabalho e das Sociedades Mutuas – Ministerio do Trabalho – número 2 processo 222 - livro 1.º número 4735, de 4 do corrente, rogando para que no orçamento privativo desta Camara, indicada a verba provavel para garantir, aos sinistrados, as indemnisações e pensões de que trata a alinea b) do artigo 4.º do Decreto, com força de Lei, número 5637, de 10 de Maio de 1919, e porque são responsaveis as corporações administrativas.

Foi deliberado satisfazer, descrevendo-se em orçamento a verba necessaria.

Da Junta de Freguezia de São Pedro desta vila, número 11, de 5 do corrente, solicitando o subsidio de 200\$00 para concertos no caminho publico do lugar dos Olheiros, da mesma freguezia.

^{277v.} Foi resolvido estudar, primeiramente, o assunto para depois se resolver.

Foi lido um requerimento de Manuel da Costa Cabaço, de Lisbôa, pedindo a cedencia de um trato de terreno baldio no sitio e limite da Maceira, freguezia de Cunhados, para efectuar construções, sujeitando-se à taxa que lhe fôr estipulada.

Foi resolvido vistoriar o local.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Oficiar à Administração do Concelho para mandar intimar os confinantes da rigueira, em frente do matadouro municipal, a fazer a respectiva limpêza no praso de 8 dias.

Encarregar o vereador do pelouro respectivo, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, de providenciar de forma a ser internado, com a possivel brevidade, em estabelecimento proprio, o menor desta vila, de nome Jose Pedro.

Abriu praça para arrematação das sacas que serviram ao assucar ultimamente fornecido para o consumo deste concelho.

Ceder a Esculapio dos Santos, desta vila, pela quantia de 40\$00 o estrume das varreduras das ruas, que se produzir durante o periodo de tempo de 9 do corrente a 8 de Setembro proximo, com a obrigação de o retirar semanalmente.

Telegrafar à Camara dos Deputados, pedindo a eliminção do artigo 12 da proposta ali apresentada sôbre as contribuições do Estado, visto os prejuisos que traz para as finanças municipaes.

Reclamar, novamente, da autoridade administrativa, para que sejam tomadas immediatas providencias contra a saida, para fóra do concelho, de quaesquer quantidades

de generos julgados de 1.^a necessidade, visto que se vão notando já alguns protestos, da parte do publico, a respeito deste assunto.

Conceder, a partir de 1 do corrente, ao fiscal das obras municipaes, o seguinte aumento de salario:

No diario	\$60
Na subvenção, mensalmente,	7\$00

Autorisar os seguintes pagamentos:

À Sociedade Progresso Industrial, desta vila, 186\$58, de energia electrica fornecida para a iluminação publica e edificios municipaes, no mez de Julho findo.

²⁷⁸ À Farmacia Ribeiro, desta vila, 9\$50, de varios artigos para o matadouro municipal.

Nesta sessão, conforme o deliberado na anterior, compareceu o presidente da Junta de Freguezia de São Mamede da Ventosa, que, ácerca do edificio escolar da mesma freguezia – antiga residencia paroquial – a que se refere o officio da Comissão Central de Execução da Lei da Separação, prestou os esclarecimentos exigidos, ficando aquella Junta encarregada de proceder, à sua custa, aos reparos de que carece o referido edificio.

Por ultimo foi deliberado que a publicação dos anuncios desta Camara, nos semanarios desta vila, seja feita, de futuro, aos mezes alternados, devendo começar-se pelo mais moderno.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

João Rodrigues Ribeiro Cesar

José Joaquim Ferreira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 18 d' Agosto de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, e Jose Joaquim Ferreira, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Do Sindicato Agricola de Torres Vedras, de 12 do corrente, pedindo a cedencia de tres salas do edificio escolar desta vila, para n' elas realizar, no proximo dia 22 do corrente, uma exposição de frutos e flores.

Concedido, consultando-se previamente o respectivo inspector escolar.

Da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, número 2607, de 11 ^{278v.} do corrente, informando, em resposta ao officio desta Comissão número 226, de 9 do mesmo mez, que nenhumaes instruções especiaes póde dar ao seu pessoal para que fiscalise a cobrança dos impostos estabelecidos por esta Camara sôbre as mercadorias a exportar deste concelho, emquanto não receber resposta a uma consulta que a tal respeito, fez à Direcção Fiscal da Exploração dos Caminhos de Ferro.

Da Junta de Freguesia de Dois Portos, de 8 do corrente, concordando com o lançamento de taxas sôbre os seguintes estabelecimentos: ourivesarias, tabernas, botequins, tabacarias, perfumarias e casas bancarias.

Da Casa Herbert W. Cassels e Filhos, do Porto, de 10 do corrente, enviando uma nota dos preços de tubos em aço, para canalisações de agua.

Esta Comissão achando exagerados aqueles preços, resolveu solicitar da mesma Casa, a nota dos preços de tubos em ferro simples - briados.

Da Junta de Freguezia do Ramalhal, de 14 do corrente, pedindo autorização para crear no referido lugar e no 1.º domingo de cada mez, um mercado mensal de gados, quinquilherias e outros artigos.

Deferido, a começar no dia 5 de Setembro proximo, fazendo-se a respectiva publicação de editaes.

Da Junta de Freguezia da Carvoeira, não concordando com as deliberações tomadas por esta Camara em sessões 12 de Janeiro e 16 de Julho do corrente ano, sôbre o lançamento de taxas a estabelecimentos.

Nesta sessão foi deliberado estabelecer os preços medios dos generos e mais objectos que hão-de regular neste concelho, desde 15 d' Agosto deste ano a 14 d' Agosto de 1921, pela forma seguinte:

Trigo	cada 10 litros	2\$80
Milho	cada 10 litros	2\$40
Cevada	cada 10 litros	1\$70
Aveia	cada 10 litros	1\$20
Feijão branco	cada 10 litros	2\$70
Centeio	cada 10 litros	1\$80
Feijão frade	cada 10 litros	2\$30
Grão de bico	cada 10 litros	3\$00
Ervilhas	cada 10 litros	2\$00
Favas	cada 10 litros	2\$00
Chicharo	cada 10 litros	2\$00
Galinhas	cada uma	3\$00
Frangas	cada uma	1\$50
Frangos	cada um	1\$50
Capões	cada um	2\$50
Perús	cada um	4\$00
Perúas	cada uma	3\$00
¹²⁷⁹ Patos	cada um	1\$50
Carneiros	cada um	10\$00
Capados	cada um	10\$00
Cabritos	cada um	3\$00
Porcos para crear	cada um	20\$00
Pano de palha, de trigo, 60 quilos		4\$80
Pano de milho de 60 quilos		4\$00
Pano de cevada de 60 quilos		4\$00
Pinheiros de córte	cada um	15\$00
Carrada de lenha no pinhal		20\$00
Carrada de lenha de branca		15\$00
Carrada de lenha de mato		8\$00
Batatas, cada 15 quilos		2\$50

Ovos, cada duzia	1\$20
Queijos, cada duzia	1\$00
Azeite, cada dez litros	9\$50
Vinho tinto, cada dez litros	2\$50
Vinho branco, cada dez litros	2\$50
Vinagre, cada 10 litros	2\$50

Por menos respeito e insultos dirigidos ao sub-delegado de Saude deste Concelho, no exercicio do seu cargo, foi resolvido demitir o guarda do Edificio da Graça e jardim publico, José Lucas; sendo nomeado em sua substituição, o Senhor Leão dos Santos, desta vila.

Sobre o requerimento apresentado na sessão anterior por Manuel da Costa Cabaço, de Lisboa, foi resolvido, depois de vistoriado o local, ceder a faixa de terreno pedida, sem prejuizo de terceiros e mediante o pagamento da taxa anual de 2\$00.

Às 16 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

José Joaquim Ferreira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 25 d' Agosto de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, João Rodrigues Ribeiro Cezar e José Joaquim Ferreira, faltando com mo ^{279v.} tivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Secretaria Central do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios e de Previdencia Geral número 336, livro 2.º número 2134, de 18 do corrente, pedindo a cedencia de uma das salas desta Camara para a realização de uma conferencia sobre Seguros Sociaes Obrigatorios, no proximo dia 28 do corrente, pelas 21 horas, sendo conferante o Excelentissimo Senhor Barbosa de Carvalho, membro da Comissão de Propaganda Mutualista e Social.

Informou o Senhor presidente, ter sido comunicado áquella Secretaria que, não oferecendo as salas destes Paços do Concelho, condições algumas para o fim desejado, solicitou, por isso, a cedencia do salão-teatro do Gremio Artistico Commercial, desta vila, o qual, prontamente acedeu a este pedido.

Do carcereiro da cadeia civil desta vila, pedindo para serem feitas varias reparações nas prisões da mesma cadeia, sendo deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Ferreira Junior, desta vila, pedindo licença para proceder à limpeza de um cano do seu predio sito nesta mesma vila, na Travessa do Desembargador Madeira Torres, levantando para isso o pavimento da referida Travessa.

Deferido, repondo no estado anterior.

Da Comissão Promotora de uma kermesse na Praia de Santa Cruz, pedindo licença para armar uma barraca no largo da dita localidade.

Concedido.

De Antonio Nogueira, das Carreiras, pedindo licença para proceder às obras de exploração de uma pedreira existente no sitio da Barreirinha, freguezia da Carvoeira.

Concedido, sem prejuizo de terceiros e pagando a taxa anual de 3\$00

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Elevar, para 12\$00 mensaes, a partir de 1 do corrente a subvenção do continuo reformado, desta Camara, Augusto Albino.

Proceder aos reparos de que carecem as cobranças da Adminis²⁸⁰ tração do concelho.

Mandar vistoriar, pelo fiscal das obras municipaes, a construção de um predio a que está procedendo, no lugar dos Casalinhos d' Alfaiata, junto à estrada municipal, o Senhor Nicolau dos Santos, visto constar que a referida construção não segue o alinhamento devido e prejudica assim o transito publico.

Encarregar o Senhor Gustavo Cosme Leal Henriques, dos Cunhados, dos tarabalhos da colocação da pedra que forneceu, por arrematação, para reparos na estrada municipal da Maceira, mediante o pagamento de 1\$60 por metro liniar de pedra colocada, com a respectiva cilindragem e regularisação de bermas.

Autorisar os seguintes pagamentos:

À Administração do Concelho, 9\$10, de transporte de presos, e outras despezas da mesma Administração.

A João Ferreira Junior e Jacinto Lopes Baeta, desta vila, respectivamente as quantias de 10\$20 e 16\$00, de palha fornecida para sustento dos muares da Camara.

A Manuel Luiz arreador, desta vila, pelo trabalho de arrear os muares desta Camara, 6\$00.

À Comissão Concelhia de Administração dos Bens Estatísticos, 30\$00, importancia da renda da casa de Ventosa - antiga residencia paroquial, onde está instalada a escola primaria da respectiva freguezia, sendo esta renda relativa aos anos de 1915 a 1919.

Às 16 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou esta acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Artur Gouveia d' Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cezar

José Joaquim Ferreira

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 8 de Setembro de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

^{280v.} Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes, João Rodrigues Ribeiro Cezar e Jose Joaquim Ferreira, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso e Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Administração deste Concelho, número 241, de 27 d' Agosto ultimo, dizendo o seguinte:

“Achando-se esta Administração dia a dia mais sobrecarregada com imensos afazeres, e iniciando-se no dia 31 d’ Outubro digo 31 do corrente os trabalhos do recenseamento geral da população, que em especial, coincidem com os manifestos da produção agrícola, seguros sociaes obrigatorios e outros, venho, por isso, rogar a Vossa Excelência se digne dispensar-me até ao fim do corrente ano, um dos amanuenses seus subordinados para auxiliar a confecção dos referidos trabalhos, porque em caso negativo, vejo-me forçado a nomear interinamente um individuo que substitua o amanuense interino Frederico Rodrigues d’ Oliveira, que desde de Junho de 1919 não faz serviço nesta Administração, por motivo de doença, e o amanuense efectivo Antonio Maria de Sousa Nunes pelo seu estado fisico pouco poder fazer. Saude e Fraternidade – O Administrador do Concelho (a) João Carlos da Silva Senro.

Foi deliberado informar que, atendendo aos inumeros serviços com que diariamente estão sobrecarregando as Camaras Municipaes, não é possivel dispensar-se, áquela Administração, qualquer dos amanuenses desta Secretaria.

Da Direcção dos Serviços da Secretaria Central do Instituto de Seguros Sociaes Obrigatorios, número 347- livro 2.º número 2195, de 25 d’ Agosto ultimo, agradecendo os esforços dispendidos por esta Camara, afim de dar possibilidade à realização de uma conferencia pelo Excelentíssimo Senhor Barbosa de Carvalho, no dia 28 do referido mez.

Da Junta de Freguesia de Cunhados de 28 d’ Agosto ultimo, pedindo para lhe ser dispensado um casco de azeite de qualquer remessa obtida por esta Camara. Tomou-se conhecimento.

Da Fabrica de Ceramica de Oliveira do Bairro, de 30 d’ Agosto, informando que, atualmente, não possui tubos de gréz, nem póde dizer quando os terá.

Da Fabrica de Ceramica e de Fundição das Devesas, de 30 de Agosto, informando que não tem quantidades de gréz em deposito.

^[281] Da Refinaria Colonial, de 28 d’ Agosto ultimo, um telegrama, comunicando que o Senhor Ministro da Agricultura, mandou suspender as expedições de assucar para esta Camara.

Informou o Senhor presidente ter sido já enviado ao referido Ministro, um telegrama, solicitando o envio das 87 sacas de assucar, que se encontram pagas e faltam para completar o fornecimento autorisado em Junho ultimo.

Do Dr. delegado do Procurador da Republica nesta comarca, número 349, de 1 do corrente, pedindo para serem reparadas as grades de uma das celas da cadeia desta vila, em virtude do arrombamento ultimamente, ali praticado, e bem assim para mandar cair a mesma cadeia e tribunal judicial.

Foi deliberado satisfazer.

Da Federação Portuguesa do Livre Pensamento, de Agosto ultimo, convidando esta Comissão a inscrever-se no Congresso que vae realizar-se em 19 e 20 do corrente, em Setubal.

Da Direcção do Sindicato Agrícola de Torres Vedras, de 4 do corrente, agradecendo muito penhorada a cedencia das salas do edificio escolar, para a exposição de frutos organizada pelo mesmo Sindicato.

Do Governo Civil deste distrito – 1.ª repartição, número 34, de 6 do corrente, em resposta ao officio número 222, de 6 d’ Agosto ultimo, comunicando que o Comando da Guarda Republicana, informou que passou a exigir-se aos particulares o pagamento de todos os vencimentos às praças que requisitassem, em virtude de se ter tornado verdadeiramente abusivo um tal recurso, que lhes permitia dispensar os seus guardas particulares .

Do presidente do juri do 20.º Concurso Nacional de Tiro, de 31 d' Agosto ultimo, rogando para esta Camara concorrer com qualquer donativo ou objecto de arte, que possa constituir premio do referido Concurso.

Foi deliberado informar que as circunstancias financeiras deste municipio não lhe permitem desviar qualquer importancia para o indicado fim.

Tomaram-se as seguintes deliberações:

Adquirir uma nova bomba para o poço do Jardim, ficando autorisado o seu pagamento.

Solicitar do Senhor Francisco Gorjão Henriques, da Abrigada ^{[281v.} uma nota dos preços de tubos em gréz, com o diametro de dôze centímetros para canalisação de aguas.

Convidar a Comissão, nomeada em sessão plenaria de 26 de Junho de 1919, a providenciar de forma a fazer-se o levantamento por emprestimo, da quantia necessaria para o abastecimento de aguas.

Autorisar os seguintes pagamentos:

À Caixa Geral de Depositos, da 10.^a prestação do emprestimo contraído por esta Camara e a vencer em 21 do corrente, na importancia de 672\$16.

À Metalurgica Torreense, 161\$50, de varias reparações nas bombas desta Camara.

À Sociedade Progresso Industrial, desta vila, 178\$64, de energia electrica fornecida para a iluminação publica e edificios municipaes, durante o mez d' Agosto ultimo.

A João Joaquim Antunes, desta vila, 3\$00, de varios utensilios para o matadouro municipal.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

José Joaquim Ferreira

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 15 de Setembro de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Jose Joaquim Ferreira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^{[282} Seguidamente foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Santa Maria desta vila, concordando com as deliberações tomadas por esta Camara em sessões de 12 de Janeiro e 16 de Julho do corrente ano, sôbre o lançamento de taxas a estabelecimentos.

Da Junta de Freguezia de São Pedro desta vila, aprovando não só o lançamento das mesmas taxas, como tambem o aumento de algumas delas.

Do Senhor Joaquim Rodrigues Quiterio, do logar da Freiria, de 7 do corrente, chamando a atenção desta Camara para o estado em que se encontra a estrada municipal

de São Pedro da Cadeira, principalmente a parte compreendida entre este logar e a Ponte do Ouro.

Foi deliberado informar que, se esta estrada ainda não está concertada, é isso devido à falta de concorrentes à respectiva arrematação.

Da Fiscalisação da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas do Ministerio da Agricultura, número 1819, de 8 do corrente, comunicando que na mesma data, foi autorizada a Refinaria Hornung e Companhia, a fazer o fornecimento de 87 sacas de assucar, resto da remessa autorizado em Junho ultimo para abastecimento deste concelho.

Tomou-se conhecimento.

Da Sociedade Propaganda de Portugal, de 1 do corrente, convidando este municipio a inscrever-se como socio da referida Sociedade.

Foi lido um requerimento de Gertrudes Ferreira, da Serra de São Julião, freguezia da Carvoeira, pedindo um subsidio de lactação para um seu filho de mez e meio.

Concedido o subsidio mensal de 1\$50 até 31 de Dezembro de 1920, e a partir de 1 do corrente.

Foi deliberado que o chefe da Secretaria da Camara, acompanhe a Lisbôa, a Comissão encarregada de negociar, com a Caixa Geral de Depositos, o emprestimo da quantia necessaria para o abastecimento de aguas desta vila, ficando autorizado o pagamento das respectivas despesas.

Foi deliberado nomear os vereadores Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cezar, para, acompanhado do fiscal das obras municipaes, procederem à demarcação de duas faixas de terreno baldio no sitio do Paul, cedidas a Felicidade Sarreira, desta vila.

^{282v.} Nesta sessão e em harmonia com os editaes passados, foram postas em praça as sacas que serviram ao assucar ultimamente adquirido por esta Camara, sendo as mesmas adjudicadas ao Senhor Francisco José Claudio Junior, desta vila, pela quantia total de 137\$06, maior lanço oferecido; ficando o Senhor vice-presidente autorizado a assinar o respectivo auto de arrematação.

Por ultimo comunicou o Senhor vice-presidente, ter ido hoje aos Cucos, uma delegação desta Camara, cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, que ali se encontra a fazer uzo das aguas; cumprimentos que Sua Excelência, penhoradamente, agradeceu, prometendo visitar esta Camara no proximo dia 26 do corrente.

Esta Comissão, desejando, pois, que em tal acto revista o maior brilhantismo possivel, deliberou officiar a todas as entidades officiaes, colectividades e juntas de freguesia, convidando-as a assistir, no indicado dia, à receção d' aquele ilustre magistrado.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira secretario que a subscrevi e assino.

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 29 de Setembro de 1920

Presidencia do cidadão Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes, e Jose Joaquim Ferreira, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Lisbôa, número 156, de 11 do corrente, em resposta ao officio número 219, desta Comissão, dizendo terem sido dadas já as necessarias ordens para que seja feita, com regularidade, a limpeza da estrada número 143 (antiga Rua da Corredoura) que passa a esta vila.

Tomou-se conhecimento.

²⁸³ Da Fabrica de Produtos Ceramicos da Abridada, de 13 do corrente, informando que o preço de cada tubo de gréz, com o diametro de dôze centímetros, para canalisação de aguas, sem pressão, é de 4\$00, possuindo tambem tubos para grande pressão.

Informou o Senhor vice-presidente que, devendo a canalisação que se pretende, ser sujeita a grande pressão, solicitou, por isso, da mesma fabrica, uma nota de preços de tubos nestas condições.

Da fiscalisação da Direcção Geral dos Serviços Agricolas do Ministerio da Agricultura, número 1915, de 14 do corrente, enviando a senha de remessa número 52284, referente a 87 sacos com assucar, consignados a esta Camara.

Foi deliberado, visto constar que nenhum outro fornecimento de assucar será feito a esta Camara, durante o corrente ano, que aquele seja distribuido sómente pelas farmacias e doentes deste concelho, incluindo os do Hospital da vila, ao preço de \$60 cada quilo; ficando a distribuição a cargo do vereador Senhor Bandeira.

Da Refinaria Colonial, de 16 do corrente, enviando uma factura respeitante a 87 sacos de assucar, com a indicação do saldo ali depositado, a favor desta Camara, na importancia de 1.560\$00.

Foi resolvido mandar levantar o mesmo saldo.

Da Comissão Executiva Hospitalar, desta vila, de 16 do corrente, pedindo para ser dispensada uma das carroças desta Camara, afim de ser regada a arena da Praça de Touros, no dia da corrida ali realisada em beneficio da construcção do novo Hospital.

Atendido.

Do Jornal a "Patria", de 30 de Agosto ultimo, fazendo referencia à realisação de uma grande feira em Lisbôa, por ocasião da Conferencia Interparlamentar do Comercio, em 1921, e pedindo para esta Camara enviar áquele jornal todas as informações que julgue necessarias.

Tomou-se conhecimento.

Foi lido um requerimento de Jose Matias, desta vila, pedindo licença para ampliar a sua casa de habitação, sita na Rua de Santo Antonio.

Concedido, sem prejuiso de transito ou terceiros e pagando a taxa respectiva.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Administração do Concelho, 18\$80, por varios transportes e artigos de expediente fornecidos à mesma Administração.

A Januario Pinto dos Santos, desta vila, 7\$80, de concertos nos arreios dos muares desta Camara.

^{283v.} A Januario da S digo Jose da Silva Lucas, 12\$00, pela condução, de Lisbôa a esta vila, da bomba para o Poço do Jardim.

A Augusto Lourenço, 17\$90, de trabalho e varios utensilios para a receção do Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, no dia 26 do corrente.

Ao Director da Escola Secundaria desta vila, 28\$00, de expediente e limpeza da mesma escola.

Foi resolvido vender a Venceslau dos Santos, desta vila, pela quantia de 211\$40, um lote de sacas vazias que não obteve lanço algum no dia da respectiva praça.

Foi deliberado inscrever no proximo orçamento suplementar a verba de 200\$00, para pagamento das despesas com a receção ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, na sua visita a esta Camara.

Foi resolvido votar a quantia de 50\$00 para despesas com o 10.º aniversario da proclamação da Republica Portuguesa.

Deliberou elevar para 3% o vencimento do tesoureiro desta Camara, devendo este aumento contar-se do 1.º de Julho ultimo.

Tendo sido aprovada pela maioria das juntas de freguezia do concelho, a postura referente ao lançamento de taxas sôbre estabelecimentos, foi resolvido publicar editaes, anunciando a sua execução do dia 1.º de Janeiro proximo, em diante.

Nesta sessão compareceu Maria dos Anjos, residente em Lisbôa, na Rua Castelo Branco Saraiva – A. S. – cave- direito à Graça, mãe dos menores Maria dos Anjos e Antonio, subsidiados por esta Camara, que reclamou a sua entrega, deliberando esta Comissão deferir este pedido, suspendendo-se o pagamento dos respectivos subsidios.

Por ultimo o Senhor vice-presidente, referindo-se à visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica a esta Camara, propoz e foi unanimemente aprovado, que na acta ficasse consignada a congratulação desta Camara pela honra da visita d'aquele Magistrado a estes Paços do Concelho, felicitando-se pelo brilhantismo que à sua receção deram todos os elementos officiaes e particulares deste concelho.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira secretario que a subscrevi e assino.

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

¹²⁸⁴*José Joaquim Ferreira*

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 6 de Outubro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cezar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguesia de Dois Portos, de 30 de Setembro ultimo, lembrando para lhe ser entregue qualquer quantidade de assucar, destinada aos doentes d' aquela freguezia, evitando-se assim o transtorno de vir aqui busca-lo.

Deliberado conceder duas sacas do referido genero.

Da Firma Toscano e Companhia Limitada, de Lisbôa, de 1 do corrente, em resposta ao officio desta Comissão, número 260, informando não ter em armazem a quantidade de tubos que esta Camara necessita adquirir, mas que espera ter, muito brevemente.

Da Fabrica de Produtos Ceramicos da Abrigada, de 27 de Setembro ultimo, prestando varias informações ácerca da tubagem em gréz, para canalisações de aguas de alta pressão, e lembrando a conveniencia de uma visita, por parte desta Camara, áquela fabrica, afim de se assentar sôbre a tubagem que se pretende.

Foi resolvido agradecer os esclarecimentos dados, e informar que esta Camara, em ocasião oportuna, visitará aquela fabrica.

Do engenheiro Senhor João dos Santos Ghira, remetendo os perfiz longitudinaes das novas avenidas, e bem assim a conta do respectivo estudo, na importancia de 60\$00. Tomado conhecimento, foi deliberado satisfazer esta importancia.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Dona Deolinda da Silva Henriques desta vila, requerendo a compra do terreno onde, no cemiterio desta vila, se acha sepultado seu pae Manuel Jose da Silva Henriques.

Deferido, pagando o terreno à razão de 10\$00 por metro quadrado,^{1284v.} e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De Antonio do Carmo Felix, desta vila, pedindo licença para alargar uma porta do seu predio sito na Travessa do Desembargador Madeira Torres, desta mesma vila.

Concedido, sem prejuizo de transito, pagando a taxa respectiva.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Tipografia e Papelaria Cabral, 18\$50 pela encadernação da Legislação Portugueza, referente aos anos de 1916, 1917 e 1918.

À Imprensa Nacional, 52\$05, importancia da referida Legislação e dois Diarios do Governo.

A Antonio Francisco Tomé, \$95, pela lavagem de roupas para a subdelegação de saude.

À Viuva Fernandes & Filhos, dos Cunhados, 30\$00, de dois moios de cal do Edificio da Graça.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Honorato Lima Lopes servindo de secretario a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d'Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Honorato Lima Lopes

Sessão ordinaria de 13 d' Outubro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Leram-se os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Monte Redondo, de 7 do corrente, comunicando que, por falta de saude, pediu a demissão da referida Junta, o vogal Domin²⁸⁵ gos dos Santos Pancadares, sendo chamado à efectividade o suplente Antonio Lourenço Diogo.

Do Senhor Alvaro Augusto Rodrigues, proprietario da farmacia Rodrigues, no logar do Turcifal, de 8 do corrente, com o número 18, comunicando ter sido despedido

da casa onde está instalada a mesma farmacia, e perguntando se, pelo facto de ser casado com a professora official d' aquele logar, terá direito a utilizar, para a sua farmacia e de preferencia ao actual rendeiro, um dos pavimentos inferiores do respectivo edificio escolar.

Foi encarregado de estudar este assunto o vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho.

Foram lidos dois requerimentos do padre Jacinto Pio do Sobreiro, desta vila, solicitando a compra do terreno, onde no cemiterio desta vila, se acham sepultados seus irmãos Antonio do Espirito Santo Sobreiro e Maria do Rosario Sobreiro.

Deferido, pagando o terreno a 10\$00 por metro quadrado, e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

Autorisou-se os seguintes pagamentos:

À Sociedade Progresso Industrial, desta vila, 178\$36, de energia ilettrica fornecida para a iluminação publica e edificios municipaes, no mez de Setembro findo.

A Antonio do Carmo Felix, desta vila, 71\$50, importancia de foguetes que forneceu para a recepção do Excelentíssimo Senhor Presidente da Republica, quando da sua visita a esta Camara.

A Cruz Sobrinho, Limitada, de Lisbôa, 8\$00, de um par de luvas para autopsias.

Foi deliberado mandar fazer uma estante para livros, destinada à Delegação da Procuradoria da Republica nesta Comarca.

Foi resolvido encarregar o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida, de adquirir, pelo menor preço possivel, um jogo de rodas grandes, com eixo, para uma carroça desta Camara, ficando autorizado o respectivo pagamento.

Por proposta do vereador Senhor Antonio Germano Marques de Carvalho, foi deliberado nomear para vigilante, na Escola Secundaria Municipal desta vila, a Senhora Carolina Maria dos Reis, com a gratificação mensal de 20\$00; devendo esta importancia ser paga pela verba do expediente e limpeza da referida Escola.

Ainda por proposta do mesmo vereador, resolveu esta Comissão, ^[285v.] conceder, a cada um dos professôres da mesma Escola Secundaria, e respectivo continuo, a partir do dia 1.º do corrente, o seguinte aumento de subvenção:

professôres	30\$00 escudos mensaes
continuo	20\$00 escudos mensaes

Às 16 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou esta acta, que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 20 de Outubro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, de 15 do corrente, lembrando a todas as suas colegas, que n' uma união de ideias, representem junto do Parlamento da Republica, para que seja mantida a Lei número 999, do imposto *ad-valorem*, visto constar que alguns comerciantes e industriaes e respectivas Associações de Classe, vão empregar toda a sua influencia ali, no sentido de ser suspensa ou revogada a citada lei. Foi deliberado secundar aquela iniciativa.

Da Estação Agricola da 5.^a região, Belem, circular número 9, chamando a atenção d' esta Camara para as alineas a) b) c) do artigo 5.^o do Decreto 7001, de 4 do corrente, que regula o serviço de transportes para o abastecimento de mercadorias. Tomou-se conhecimento.

Da Administração do Concelho, número 281, de 15 do corrente pedindo para que sejam tomadas providencia ácerca ^{l286} da limpeza de algumas ruas d' esta vila e respectivos canos de exgoto.

Com vista ao vereador do respectivo pelouro, Senhor Emidio Bandeira.

Da Firma Toscano e Companhia Limitada, de Lisboa, de 16 do corrente, oferecendo 4.000 metros de tubo de ferro preto de 4 polegadas de diametro interior com as respectivas uniões, ao preço de 19\$40 cada metro.

Da Camara Municipal de Gaia, circular número 458, de 14 do corrente pedindo para esta Camara informar se concorda em aderir ao movimento, que urge seja organizado por todas as Camaras do Paiz, em defeza do imposto *ad-valorem*, autorizado pela Lei número 999, o qual está sofrendo um vigoroso ataque por parte das classes interessadas.

Esta Comissão, concordando com o movimento citado, a ele dá a sua inteira adesão.

Do Dr. delegado do Procurador da Republica n' esta Comarca número 19 de 16 do corrente, chamando a atenção d' esta Camara para o disposto no Decreto número 931, de 7 de Outubro de 1914 quando tenha de deliberar sobre a alienação de baldios. Tomou-se conhecimento.

Da Comissão Executiva Hospitalar, d' esta vila, de 16 do corrente, rogando se digne esta Comissão ordenar que na Secretaria d' esta Camara, sejam coladas, nas licenças camararias, estampilhas de \$02 destinadas a aumentarem o fundo para a construção do novo edificio hospitalar; pedido este que supõem não brigar com lei alguma em vigor, visto que será facultativo ao contribuinte o pagamento das mesmas estampilhas.

Esta Comissão, concordando plenamente com este alvitre, resolveu, no entanto, submetê-lo apreciação da Camara, na sua proxima sessão plenaria.

Do Senhor Alvaro Augusto Rodrigues, farmaceutico no Turcifal, de 19 do corrente, pedindo para lhe serem dispensados 5 bancos, d' esta Camara, afim de serem colocados no recinto d' aquele lugar conhecido por Largo dos Andores.

Foi deliberado informar que, devido à exigua porção de bancos existentes n' esta Camara, não é possivel satisfazer a este pedido.

Das Camaras Municipaes de Castelo de Vide, Cascaes, Tomar, Benavente, Azambuja, Vila Franca de Xira, Alcobaça, Figueira da Foz, Cadaval, Lourinhã, Chamusca, e Loures, de 15, 16, e 18, do corrente, informando em resposta ao officio d' esta Comissão, de 14 do mesmo mez, quaes as percentagens, *ad-valorem*, cobradas pelos generos e mercadorias exportados pelos respectivos concelhos.

^{l286v.} Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Companhia de Seguros Fidelidade, 6\$30, premio do seguro constante da apolice número 702-T, relativo ao periodo de 18-7-920 a igual dia e mez de 1921.

À Comissão dos Festejos comemorativos do 10.º Aniversario da Proclamação da Republica, nesta vila, 50\$00, importancia com que esta Comissão deliberou subscrever para os mesmos.

A Francisco Maria Peres, d' esta vila, 362\$25, pelo trabalho de assentamento de uma bomba no poço do Jardim, caiações e limpezas nas repartições publicas do Edeficio da Graça, e pintura, estuque e material, para a casa do comandante da Guarda Republicana d' esta vila.

A Augusto dos Santos Simões, 27\$50 de varios trabalhos no edificio escolar d' esta vila.

Foi resolvido restituir ao Senhor Francisco Antonio da Silva, d' esta vila, 50 quilos de prego que o mesmo Senhor emprestou para as obras do edeficio escolar em construção n' esta vila.

Nesta sessão, em virtude do disposto no parágrafo 2.º do artigo 28 do Regulamento dos Serviços do Recrutamento, foram nomeados para fazerem parte da Comissão do Recenseamento Militar, que ha de funcionar n' este concelho no anno de 1921, os seguintes individuos:

Efectivos: Gregorio dos Santos, Antonio Quintas Alves, Antonio Ferreira, e João Germano Alves; Suplentes: Jaime Ferreira, José Joaquim de Miranda, Ernesto José da Costa e João Marques Trindade; todos d' esta vila.

Por ultimo informou o Senhor presidente que, tornando-se urgente adotar, neste concelho, indispensaveis medidas higienicas, afim de obstar ao desenvolvimento de possiveis epidemias, solicitou da respectiva Administração do Concelho, a sua atenção para o não cumprimento, por parte dos proprietarios de caldeiras de destilação, das posturas e leis que regulam o funcionamento e despejo das mesmas.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou esta acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d'Almeida

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

²⁸⁷ Sessão ordinaria de 27 d' Outubro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Direcção Geral da Economia e Estatistica Agricola, Ministerio da Agricultura – processo 31 livro 8.º número 10029, circular de 19 do corrente, pedindo, não só, para nos termos do número 18 do artigo 122 do Codigo Administrativo e artigo 215 da organização do Ministerio da Agricultura, ser incluída no orçamento ordinario desta Camara, a verba com que esta é obrigada a contribuir para as despesas com a estatistica agricola, como tambem, de harmonia com o parágrafo 1.º do Regulamento dos Serviços da Estatistica Agricola, aprovado por Decreto número 4634, de 13-7-918,

mandar depositar a referida verba na Tesouraria de Finanças deste concelho à ordem d' aquela Direcção Geral.

Foi resolvido satisfazer como péde.

De varios individuos proprietarios e moradores no logar do Sobreiro Curvo, freguesia de Cunhados, deste concelho, um abaixo assinado, com data de 21 do corrente, pedindo auxilio e queixando-se contra Francisco Pedro Cartaxo, do referido logar, por ter deitado um muro abaixo e construir outro novo no caminho publico, prejudicando assim o transito e apossando-se de terreno alheio.

Informou o Senhor presidente que, tornando-se urgente providenciar ácerca deste caso, afim de evitar-se que tal obra proseguisse, officiou imediatamente à Administração do Concelho, pedindo para que o referido Francisco Pedro Cartaxo, fôsse intimado a proceder, naquela obra, unicamente de harmonia com a licença que lhe foi concedida por esta Comissão, isto é, sem prejuizo de transito ou de terceiros.

Da Administração deste Concelho, número 315, de 23 do corrente, comunicando que, em cumprimento do officio número 276, de 22 do corrente, mandou intimar Francisco Pedro Cartaxo, do logar do Sobreiro Curvo, para comparecer na mesma Administração, afim de o ouvir sôbre o assunto de que trata o mencionado officio, respondendo-lhe o mes ^{287v.} mo senhor que tinha realisado a obra para que pedira licença, de harmonia com o ordenado pela respectiva junta de freguesia, não prejudicando o transito publico nem nenhum dos moradores da localidade.

Remete tambem uma copia de um officio da Junta de Freguesia de Cunhados, de 23 do corrente, que lhe foi enviado, no qual a mesma Junta declara assumir toda a responsabilidade da referida obra, feita segundo a sua indicação.

Da mesma Administração, de 23 do corrente, rogando que lhe sejam enviadas com urgencia, copias das resoluções camararias ácerca do fabrico, venda e pêzo de pão nesta vila e concelho, assim como das posturas, que hajam sobre este assunto, afim de, como lhe cumpre e é ordenado, exercer activa fiscalisação.

Em vista do assunto a que se refere este officio, foi deliberado convidar a autoridade administrativa para comparecer na proxima sessão desta Comissão, afim de se trocar impressões ácerca do mesmo.

Da Junta de Freguesia de Runa, de 21 do corrente, pedindo para ser autorizado a crear, no referido logar, conforme o desejo do comercio e povo d' aquela freguesia, um mercado mensal no 4.º Domingo de cada mez, a começar em Janeiro proximo.

Concedido, fazendo-se a devida publicação de editaes.

Da mesma Junta e data, alegando não possuir recursos suficientes para prover ao saneamento e limpeza das ruas e estradas da freguezia, e por isso, pede para esta Camara mandar pagar a importancia que lhe coube na distribuição dos 50%, feita às freguesias do concelho.

Foi deliberado informar que a referida percentagem, desde Dezembro de 1917, deixou de ser paga às freguesias, por se ter verificado, em documentos arquivados nesta Camara, que a deliberação que autorisou tal pagamento, foi considerada, pelas instancias superiores, de excessiva, e não figura entre aquelas que os municipios podem tomar.

Da Sociedade Progresso Industrial, Rodrigues Ferreira e Pessoa Limitada, desta vila, concessionaria do fornecimento da iluminação electrica desta vila, com data de hoje, solicitando que lhe seja permitido alterar o preço da iluminação, estipulado pelo contracto de 1918, para 1\$00, cada quilovat consumido; sem o que não poderá continuar fornecimento da luz, devido ao constante aumento de preço de oleos, em consequencia do agravamento do cambio, aumento de salarios ao pessoal.

Foi resolvido submeter este pedido à apreciação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Foi deliberado atestar a pobreza de ^[288] Guilherme dos Santos, solteiro, do Amial, freguesia do Ramalhal.

Foi aprovado um orçamento, feito por Augusto dos Santos Simões, desta vila, na importancia de 27\$50, para uma estante de livros, destinada à Delegação da Procuradoria da Republica.

Nesta sessão foi discutido tanto o 4.º orçamento suplementar deste municipio para o corrente ano, como o Ordinario para o ano de 1921, afim de serem sujeitos à apreciação e aprovação da Camara na sua proxima sessão plenaria.

Foi autorisado o pagamento da quantia de 158\$40, à Firma Oliveira e Gomes, desta vila, por varios concertos em bombas e reparações nas grades da cadeia civil desta vila.

Foi resolvido anunciar para o dia 17 de Novembro proximo, a venda por arrematação das arvores sêcas existentes nas Alamêdas de São João, Porta da Varzea e Jardim.

Por ultimo foi presente a proposta e relatorio respeitante ao lançamento do imposto *ad-valorem*, neste concelho, que esta Comissão aprovou para ser presente à Camara na sua primeira sessão plenaria.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lavrou a presente acta que vae ser devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assigno.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Emidio Bandeira

Honorato Lima Lopes

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

^[288v.] Foram lidos os seguintes officios:

Do deputado por este circulo Excelentíssimo Senhor Anibal Lucio d' Azevedo, em resposta ao officio desta Comissão número 282, de 25 d' Outubro ultimo, informando que de absoluto acordo com o criterio da mesma Comissão, tenciona repelir com a maior energia, qualquer tentativa que, egoisticamente, seja apresentada no Parlamento para a suspensão ou anulação da Lei número 999, que facilite aos municipios os recursos necessarios e indispensaveis à sua vida e progresso. Tomou-se conhecimento.

Da Junta de Freguezia de São Pedro, desta vila, aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem*, nos termos da deliberação camararia de 1 do corrente.

Foi autorisado o pagamento da quantia de 40\$00, ao Senhor Augusto Alves da Veiga, proveniente do fornecimento de seis carradas de pedra para reparos nas ruas da vila.

Às 16 e meia horas foi encerrada a sessão.

De tudo para constar se lançou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 10 de Novembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho de Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os veriadores Artur Gouveia d' Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira, Honorato Lima Lopes e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho e Joaquim Rodrigues Cardoso.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Caixa Geral de Depositos, Repartição da Contabilidade número 3884, de 2 do corrente, pedindo para que seja feito o pagamento da 4.^a prestação, na importancia de 336\$08, relativa ao emprestimo d' esta Camara, de 5.000\$00, a vencer no dia 13 do corrente.

¹²⁸⁹ Informou o Senhor presidente ter sido já efectuado o referido pagamento.

Do Ministerio da Instrução, Repartição das Construções Escolares livro 2 número 150, de 30 de Outubro ultimo, comunicando que, por circunstancias especiaes, foi resolvido pelo Governo, não autorisar por emquanto o levantamento de qualquer verba ou subsidio concedido para a iniciação ou continuação de obras em edificios escolares.

Das juntas de freguezias de Cunhados e Santa Maria, de 5 e 6 do corrente, aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem*, nos termos da deliberação camararia de 1 do corrente.

Da Direcção Geral da Estatistica, Ministerio das Finanças, processo 22- livro 1- número 144, solicitando a valiosa cooperação d' esta Camara e seus funcionarios, no sentido de ser levada a efeito uma patriotica propaganda, necessaria para que a operação do Recenseamento Geral da População corresponda ao fim a que é destinada, e para que as informações por ellas fornecidas revistam o cunho de verdade que lhes é indispensavel.

Foi deliberado satisfazer.

Do Commissario dos Abastecimentos, Ministerio da Agricultura número 57 de 8 do corrente, informando em resposta ao officio d' esta Camara número 51 que presentemente só pode ser fornecida farinha de 1.^a qualidade.

Foi lido um requerimento de Antonio Franco, da Povia, Freguezia de Cunhados, pedindo um subsidio de lactação para duas filhas gêmeas nascidas em 10 de Setembro findo.

Concedido o subsidio mensal de 3\$00 até ao fim do corrente anno e a partir de 1 de Outubro ultimo.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Sociedade Progresso Industrial, d' esta vila 198\$81, de energia electrica fornecida para a iluminação publica e edificios municipaes no mez de Outubro ultimo.

À Comissão Executiva Hospitalar, d' esta vila, 12\$00, importancia do camarote d' esta Camara para a Corrida de Touros, em beneficio da construção do novo hospital realisada quando da visita do Excelentíssimo Presidente da Republica a esta vila, no dia 26 de Setembro ultimo.

Nesta sessão foi presente uma copia da Matriz da Com^{289v.} tribuição Industrial, d' este concelho, para o anno de 1921, que esta Comissão devidamente apreciou, para o efeito do lançamento de taxas aos estabelecimentos do concelho, em conformidade com a postura aprovada em sessões camararias de 12 de Janeiro e 16 de Julho do corrente anno.

Examinadas, pois, que foram cada uma das colectas ali descritas, deliberou esta Comissão fazer, para o anno de 1921, a seguinte distribuição das mesmas, em relação às taxas e classes a cobrar segundo a aludida Postura.

Tabela da distribuição das classes a que se refere a Postura sobre Estabelecimentos, Lojas, etc., feita em conformidade com o lançamento de colectas da matriz industrial d' este concelho.

Armazens de Cereaes e Mercearia

Coletas de:

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Mercador ou Fanqueiro

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Mercearias com Ferragens

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Ferragens Ferro em Bruto e Seus Derivados

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Sapatarias

1\$00 a 2\$00	Classe C
2\$00 a 5\$00	Classe B
5\$00 para cima	Classe A

Ourivesarias

1\$00 a 50\$00	Classe C
50\$00 a 100\$00	Classe B
100\$00 para cima	Classe A

²⁹⁰ Algibebes

1\$00 a 10\$00	Classe C
10\$00 20\$00	Classe B
20\$00 para cima	Classe A

Tabernas

1\$00 a 5\$00	Classe D
5\$00 a 10\$00	Classe C
10\$00 a 20\$00	Classe B
20\$00 para cima	Classe A

Botequins

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Drogarias

1\$00 a 10\$00	Classe C
10\$00 a 20\$00	Classe B
20\$00 para cima	Classe A

Moveis

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 35\$00	Classe B
35\$00 para cima	Classe A

Adelos ou Ferro-Velho

1\$00 a 20\$00	Classe C
20\$00 a 50\$00	Classe B
50\$00 para cima	Classe A

Corrieiro com Balcão de Venda

1\$00 a 10\$00	Classe C
10\$00 a 20\$00	Classe B
20\$00 para cima	Classe A

Papelarias

1\$00 a 20\$00	Classe C
----------------	----------

20\$00 a 30\$00
30\$00 para cima

Classe B
Classe A

Tabacarias

1\$00 a 20\$00
20\$00 a 30\$00
30\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Perfumarias

1\$00 a 20\$00
^{290v.} 20\$00 a 30\$00
30\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Casas Bancarias sem Agencias ou Filiaes

1\$00 a 100\$00
100\$00 a 500\$00
500\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Cabedais e seus Derivados

1\$00 a 5\$00
5\$00 a 10\$00
10\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Merciarias

1\$00 a 10\$00
10\$00 a 50\$00
50\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Chapelarias

1\$00 a 10\$00
10\$00 a 20\$00
20\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Hoteis

1\$00 a 20\$00
20\$00 a 30\$00
30\$00 para cima

Classe C
Classe B
Classe A

Casas de Pasto

1\$00 a 20\$00
20\$00 a 30\$00

Classe C
Classe B

30\$00 para cima Classe A

Farmacias

1\$00 a 10\$00 Classe C

10\$00 a 18\$00 Classe B

18\$00 para cima Classe A

Diversos Não Especificados

1\$00 a 5\$00 Classe D

5\$00 a 20\$00 Classe C

20\$00 a 50\$00 Classe B

50\$00 para cima Classe A

Em seguida, pelo vereador Senhor Emidio Bandeira foi apresentada a seguinte proposta

Proposta

Não sendo justo, equitativo nem humano que o nosso pessoal da Secretaria esteja cada vez mais sobrecarregado com serviço auferindo menos remuneração que os empregados de igual categoria das repartições do Estado;

Sendo absolutamente reconhecido por todos, que o mesmo pessoal ganha, atualmente, menos que qualquer outro tabalhador com inferiores despesas de apresentação e representação; e sendo desairoso ¹²⁹¹ para este municipio obrigar o pessoal a passar necessidades materiaes, proponho:

Que ao chefe da Secretaria seja abonada a subvenção mensal de 80\$00, ampliando o seu ordenado de 73\$00 a 153\$00.

Aos amanuenses, seja abonada a subvenção mensal de 80\$00, ampliando o seu ordenado de 65\$00 a 138\$50. Ao continuo, seja abonada a subvenção mensal de 34\$00, ampliando o seu ordenado de 44\$00 a 78\$00.

As remunerações que proponho devo informar que estão sujeitas a desconto para imposto de rendimento; ficando liquido o seguinte:

Chefe da Secretaria 146\$00

Amanuenses 138\$50

Continuo 75\$00

Sala das sessões da Camara Municipal do concelho de Torres Vedras, aos 10 de Novembro de 1920.

O Vereador (a) Emidio Bandeira

Esta proposta foi aprovada para ser posta em execução quando as circunstancias d' este municipio o permitirem.

O vereador Senhor Honorato Lima Lopes, não aprovou esta proposta por desejar fazer sobre ela, primeiramente, o competente estudo.

Por ultimo informa o vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida ter comunicado já ao gerente da Sociedade Progresso Industrial, qual o deferimento que obteve o seu pedido de aumento da iluminação electrica d' esta vila, de 27 de Outubro ultimo, e bem assim quaes as condições em que o mesmo deverá ser concedido, ficando o mesmo gerente de consultar aquela Sociedade sobre o assunto, comunicando depois o que julgar conveniente.

As 16 horas e meia foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se lavrou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar
Artur Gouveia d' Almeida
Honorato Lima Lopes
João Rodrigues Cesar
Emidio Bandeira

Sessão ordinaria de 24 de Novembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

^{291v.} Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Honorato Lima Lopes, e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida e Joaquim Rodrigues Cardoso e Emidio Ferreira do Amaral Bandeira.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta Escolar d' este concelho, livro 2.º, número 133, de 6 do corrente, remetendo duas requesições de varios objectos para as escolas de Matações e Ribaldeira, afim de serem satisfeitas por esta Camara, visto a referida Junta não dispor de recursos para tal.

Foi deliberado satisfazer quando houver verba.

Do chefe da 10.ª Secção de Conservação da Direcção de Obras Publicas do Districto de Lisboa, Senhor José Antonio Baptista Ribeiro, número 66, de 8 do corrente pedindo para esta Camara mandar reparar convenientemente a parte da serventia – Rua da Electricidade – que liga com a Estrada Distrital número 143, dentro d' esta vila, devendo ser calçada à portugueza a berma e valeta da estrada, na largura de dois metros. Foi deliberado satisfazer com a possivel brevidade.

Da Junta de freguezia do Maxial, de 12 do corrente, apresentando uma queixa que lhe foi feita por Filomena da Costa, da Loubagueira contra o facto de Antonio Pancadares, do referido logar, ter aberto um cabouco onde formou uma parede sem que tivesse a respectiva licença da Camara; queixa esta motivada por ter o mesmo individuo tirado assim a serventia de um logradouro que a queixosa tem junto à casa d' aquele. A mesma Junta examinando o local e reconhecendo não ter atribuições para resolver o assunto pede para esta Camara mandar ali o seu fiscal.

Foi resolvido mandar vistoriar o local pelo fiscal de Obras Municipaes.

Das Juntas de freguezia de Freiria, Carvoeira e Monte Redondo, de 14 e 16 do corrente aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem*, nos termos da deliberação camararia de 1 do corrente.

Da Junta de Freguezia de São Mamede, de 12 do corrente, concordando com a cobrança do imposto *ad-valorem*, por o julgar necessario como fonte de receita para as despesas d' este municipio e desejando que esta Camara dê explicações n' uma reunião de todas as Juntas ²⁹² sobre a forma como vae ser feita a cobrança do referido imposto; pois que é sua opinião que essa cobrança se deve estudar de forma a não crear aumento de despeza com novos funcionarios.

Da Junta de freguezia de Dois Portos, número 29 de 14 do corrente, achando justo que seja creado o imposto *ad-valorem* n' este concelho, por o municipio não ter dinheiro para ocorrer às grandes necessidades do concelho, mas entendem do que primeiro deve haver uma reunião de todas as juntas do concelho, afim de ser apreciado

o referido imposto e direitos que assistem às mesmas juntas para exigirem uma percentagem a extrair da receita líquida d' aquele.

Comunica também que n' estes termos, resolveu convidar todas as juntas do concelho para comparecerem no Domingo 21 do corrente pelas 12 horas n' uma sala d' esta Camara cuja cedencia solicitou para o indicado fim.

Tomou-se conhecimento, e informou o Senhor presidente ter sido posta à disposição da mesma junta, a sala d' estes Paços do Concelho, para a reunião a que a mesma se refere, a qual teve lugar no indicado dia.

Da Junta de Freguezia de Carmões, número 81 de 14 do corrente, informando que a mesma Junta não aprova o imposto *ad-valorem* sobre vinhos e seus derivados a exportar d' este concelho, mas está plenamente de acordo em que seja fortemente tributada a exportação de todos os generos precisos à alimentação e mais necessidades dos habitantes d' este concelho.

Da Junta de freguezia do Turcifal, de 10 do corrente, não aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem* n' este concelho.

Do deputado por este circulo, Excelentíssimo Senhor Alvaro Guedes, comunicando em resposta a um officio e telegrama, d' esta Camara, que estará incondicionalmente, em defeza da Lei número 999, e que reclamou do Excelentíssimo Ministro do Comercio contra os funcionarios do caminho de ferro das estações d' este concelho, por não exigirem o pagamento do imposto camarario na exportação de quaesquer generos.

Da Junta de Freguezia de São Pedro d' esta vila, de 19 do corrente aprovando a elevação das taxas por licenças de veiculos ao triplo e o lançamento da taxa de 10\$00 por cada festejo relegioso ou civil que se rialise n' este concelho.

Do director da Escola Municipal Secundaria d' esta vila, livro 1.º |^{292v.} folhas 12, de 24 do corrente, pedindo para esta Comissão informar se no corrente anno lectivo será instituido o curso noturno, e em caso afirmativo, quaes as condições que deve impor, permitindo-se lembrar a convidar, digo a conveniencia de ser duplicado o preço das respectivas matriculas, em relação às mais elevadas do curso diurno, e bem assim exigir dos alunos uma frequencia regular, estabelecendo-se multas para os que faltarem, alem de um certo lemite, caucionadas por deposito feito no acto da matricula.

Foi resolvido estudar o assunto para depois se resolver.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De João Ferreira Junior, d' esta vila, pedindo licença para fazer obras no seu predio sito na Travessa do Desembargador Madeira Torres, e depositar os respectivos materiaes na via publica.

Concedido, sem prejuizo de transito e pagando a taxa.

Da Agencia Bancaria, Nunes e Nunes, Limitada, desta vila, requerendo licença para no predio em que está instalada, na Rua Paiva d' Andrade, mandar colocar andaimes, afim de proceder a reparações na taboleta que ali existe.

Deferido, sem prejuizo de transito.

De Januario da Silva, Libania Bento dos Reis Cunha, d' esta vila e Gil do Nascimento, da Serra da Vila, solicitando a compra do terreno, onde no cemiterio d' esta vila se acham sepultados respectivamente, seus filhos, Antonio André da Silva e Maria da Nazaré Reis e pae José do Nascimento Abreu.

Concedido, pagando o terreno a 10\$00 por metro quadrado e sujeitando-se às prescrições regulamentares applicaveis.

De João dos Reis, d' esta vila, pedindo licença para fazer obras nas divisões do rez-do-chão do seu predio sito na Rua Candido dos Reis antigamente Mousinho d'

Albuquerque, d' esta vila, e construir ali uma vala de Alvenaria, tudo conforme indica a planta que junta.

Deferido, sem prejuizo de transito ou terceiros e pagando a taxa respectiva.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

À Administração d' este concelho, 17\$00, por varias diligencias da referida Administração.

¹²⁹³ À Sociedade Progresso Industrial, 42\$90, de lampadas fornecidas para a fachada dos Paços do Concelho.

À Viuva Antonio da Silva, 2\$50, concerto de uma celha para a cadeia d' esta vila.

A Serafim de Bastos e Bastos, 125\$00, de varia mobilia que forneceu para a Escola Secundaria d' esta vila.

A Manuel Luiz, 6\$00, pela arreação de tres muares d' esta Camara.

A Zacarias dos Santos, 5\$00, pela despeza com transportes ao Outeiro da Cabeça e Runa em serviço d' esta Camara.

Foi deliberado officiar ao director dos Asilos deste concelho, lembrando-lhe a conviniencia de mandar fornecer a cal suficiente para os enterramentos provenientes dos mesmos Asilos, no cemiterio d' esta vila, visto esta Camara estar lutando com grande falta de receitas para satisfazer a esse encargo e outros que pelas circunstancias atuaes, muito encareceram.

Por ultimo, conforme os editaes passados, foram postas em praça as arvores secas das Alamedas de São João, Jardim e Porta da Varzea, d' esta vila, sendo as mesmas, em numero de cinco na 1.^a Alameda, tres choupos na 2.^a e cinco na 3.^a, adjudicadas ao Senhor Augusto Lourenço, d' esta vila, pela quantia de 100\$50, maior lanço oferecido; ficando o Senhor presidente da Comissão Executiva autorizado a assinar o respectivo auto de arrematação, e o arrematante obrigado a todas as despezas de corte arranque e transporte das mesmas arvores.

Foram retiradas da praça, por não convir o preço oferecido, 11 arvores de varias especies, que se encontram na Alameda de São João devendo a sua praça continuar nas sessões seguintes d' esta Comissão.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada e eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Honorato Lima Lopes

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho Almeida ^{1293v.} Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Artur Gouveia d'Almeida, vice-presidente, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e João Rodrigues Ribeiro Cesar, faltando com motivo justificado os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Sociedade Progresso Industrial, Rodrigues Ferreira e Pessoa, limitada, concessionaria do fornecimento da energia electrica para a iluminação d' esta vila, de 24

de Novembro ultimo, comunicando que, para todos os efeitos, aceita as condições aprovadas pela Camara Municipal, d' este concelho, em sua sessão plenaria de 22 do citado mez, referentes ao pedido da mesma Sociedade de 27 de Outubro ultimo. Tomou-se conhecimento.

Do presidente da Junta de Freguezia de São Mamede, de 26 de Novembro findo, comunicando que levou ao conhecimento de todos os membros da referida Junta a proposta do vereador Senhor Artur Gouveia d' Almeida aprovada em sessão plenaria de 22 do citado mez, resolvendo a mesma Junta dar todo o apoio a esta Camara nas medidas que tome tendentes ao desenvolvimento e progresso do concelho.

Da Junta de Freguezia do Maxial, de 17 de Novembro findo, não aprovando a elevação das taxas de veiculos, nem o lançamento da taxa de 10\$00 sobre os festejos realizados n' este concelho.

Das juntas de freguezias de Matacões, Dois Portos, e Maxial, de 27 e 28 de Novembro ultimo, aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem* nos termos da proposta camararia de 1 do referido mez.

Das Juntas de freguezia de Dois Portos, e Turcifal, de 28 e 29 de Novembro findo, aprovando a elevação para o triplo das taxas de veiculos e o lançamento da taxa de 10\$00 por cada festejo n' este concelho.

Da Administração d' este concelho número 397, de 30 de Novembro findo, comunicando que pela Procuradoria Geral da Republica, em sua conferencia de 25 de Outubro ultimo, foi confirmada a doutrina com relação à organização dos processos para a concessão de licenças aos estabelecimentos insalubres, incomodos ou perigosos, por isso que deverá continuar a fazer-se nos precisos termos do Regulamento do Decreto de 21 de Outubro de 1863.

Tomou-se conhecimento.

²⁹⁴ Da Camara Municipal da Lourinhã, número 189, de 27 de Novembro findo, pedindo uma copia ou exemplar do Regulamento para a Cobrança e Fiscalização do Imposto *ad-valorem* n' este concelho.

Foi deliberado satisfazer.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Antonio Monteiro, continuo reformado d' esta Camara, pedindo para lhe ser aumentado o seu ordenado, visto o que actualmente percebe ser insufficiente para o suplicante fazer face à pavorosa carestia da vida.

Foi deliberado aumentar a subvenção do requerente em mais 18\$00, mensaes, a partir do dia 1.º de Janeiro proximo.

De Paulino de Moraes, morador na Senhora do Amial, d' esta vila nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor presidente e mais vogaes da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras:

Paulino Moraes, solteiro, maior negociante e fazendeiro, morador na Senhora do Amial suburbios d' esta vila, tendo conhecimento que a Excelentíssima Camara necessita que sejam guardadas e convenientemente tratadas as arvores existentes na parte do norte da Alameda do Jardim, fronteira à Ermida São Vicente, cuja plantação é recente e desejando o suplicante encarregar-se de tal guarda e tratamento, vem respeitosamente solicitar de Vossas Excelências a devida autorização para o fazer, sem encargo de especie alguma para este Municipio, e antes porem, sob as clausulas e condições constantes dos artigos seguintes:

1.º O suplicante fica com a faculdade de poder amanho e cultivar o terreno da referida plantação, e sempre de forma que não prejudique o crescimento ou desenvolvimento das arvores plantadas digo artigos seguintes:

1.º O suplicante toma sobre si o encargo, não só de prover à vedação do recinto onde se acha feita a plantação de arvores, referida, como também o encargo da sua guarda e tratamento conveniente, e replantação das que secarem fornecendo a Camara as suas especies.

2.º O suplicante fica com a faculdade de poder amanho e cultivar o terreno da referida plantação, e sempre de forma que não prejudique o crescimento ou desenvolvimento das arvores plantadas.

3.º O mesmo suplicante obriga-se a pagar anualmente à Camara Municipal, no dia de hoje, a taxa de 4\$00.

4.º Fica expressamente proibida a transferencia para outrem do encargo e concessão feita ao suplicante acerca da referida plantação.

^{294v.} 5.º Todas e quaesquer bemfeitorias que o suplicante fizer no terreno da referida plantação, ficarão desde logo pertencendo a este, não podendo o dito suplicante, logo que lhe seja retirada esta concessão e encargo sob qualquer pretexto, alegar retenção ou exigir indemnisação pelas mesmas benfeitorias.

6.º Em tudo o mais aqui não declarado, regularão para todos os efeitos as deliberações que tomar a Comissão Executiva d' esta Camara, a cujo cumprimento, em todo o tempo, o mesmo suplicante, se obriga por si e seus herdeiros ou sucessores. O suplicante pede deferimento.

Torres Vedras 2 de Dezembro de 1920. A rogo de Paulino Moraes por não saber escrever: Antonio Ferreira – Testemunhas: Levy Abel, Mazoni Paula Pereira, Augusto da Silva – Reconheço as tres assinaturas supra feitas perante mim e na presença do rogante Paulino Moraes, que conheço o que certifico – Torres Vedras 2 de Dezembro de 1920. O notario-ajudante: Manuel José da Encarnação. Estampilhas do imposto do selo de seis centavos e industrial de tres centavos, devidamente inutilizadas.

Esta Comissão considerando absolutamente urgente e inadiavel a guarda e tratamento das referidas arvores da Alameda do Jardim, deliberou deferir o pedido constante d' este requerimento, e bem assim aceitar o mesmo como documento bastante para resalvar no futuro os direitos d' este Municipio.

Foram autorisados os seguintes pagamentos:

A José Joaquim de Miranda, d' esta vila 112\$00, pela despeza com iluminação na Praia de Santa Cruz.

A Antonio Francisco Tomé, d' esta vila 176\$33, pela despeza com colocação de grades no Chafariz dos Canos d' esta vila.

À Vinha de Torres Vedras 19\$80, pela publicação de anuncios d' esta Camara.

Ao director da Escola Secundaria d' esta vila, limpeza e expediente para a mesma escola 2\$05.

A Lopes e Lopes, 5\$00, de lampadas para o tribunal Judicial.

Por ultimo foi deliberado aumentar a subvenção do continuo reformado d' esta Camara, Augusto Albino, em mais 18\$00 mensaes a começar no dia 1.º de Janeiro de 1921.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Emidio Bandeira que a subs²⁹⁵ crevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Artur Gouveia d' Almeida

João Rodrigues Ribeiro Cesar

Emidio Bandeira

Sessão ordinária de 8 de Dezembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores Antonio Germano Marques de Carvalho, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, Joaquim Rodrigues Cardoso e João Rodrigues Ribeiro Cezar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

De uma Comissão de Officiaes do Exercito, pedindo para esta Camara contribuir para a subscrição nacional, que resolveram promover em favor da compra de um aeroplano a oferecer aos seus camaradas aviadores Brito Paes e Sarmento de Beires, que fizeram o raid Lisboa Madeira.

Foi deliberado subscrever com a quantia de 20\$00 a pagar pelas receitas do proximo ano, em Janeiro.

Da Administração d' este concelho, número 393, de 2 de Novembro ultimo participando que pelos motivos constantes do seu seu officio número 241, de 27 de Agosto ultimo, foi exonerado em 25 de Novembro do corrente ano, do cargo de amanuense interino da mesma Administração o cidadão Frederico Rodrigues de Oliveira, sendo nomeado para este logar tambem interinamente, o cidadão Antonio Maria de Sampaio, que tomou posse.

Da Secretaria da Direção Geral dos Hospitaes Civis de Lisboa – 2.^a Repartição livro 24 – processo número 264, de 25 de Novembro findo, rogando o pagamento até 31 do corrente mez, da importancia relativa à conta da despeza efectuada em 1918 com o tratamento de doentes pobres d' este concelho.

Foi deliberado satisfazer a importancia em debito, relativa ao citado ano, ou seja 1.252\$92, por ter sido já paga a outra metade.

^{295v.} Da Junta de Freguezia do Maxial, de 4 do corrente, pedindo providencias contra o facto de não ter sido ainda removida uma barraca de madeira que Manuel da Silva, do Outeiro da Cabeça, construiu n' este dito logar, sem a devida licença camararia e com prejuizo do transito publico.

Foi resolvido informar que se encontra em juizo, dependente de marcação para julgamento, e processo relativo a este facto.

Do comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, d' esta vila, de 4 do corrente, requisitando os seguintes artigos para uzo do mesmo posto: tres vassouras, duas lampadas electricas, duas escovas para esfregar um regador, uma bacia de louça, um balde de folha.

Foi deliberado satisfazer.

Do Senhor Augusto Franco Lopes, de Lisboa, de 7 do corrente, pedindo, em virtude do constante aumento da vida, e em especial, das pezadas contribuições que oneram presentemente a sua propriedade onde está instalada a Escola Secundaria d' esta vila, o consentimento d' esta Camara para elevar a 25\$00 a renda da referida escola, a partir de 1 de Janeiro proximo.

Deferido.

Do engenheiro sub-chefe do Serviço do Trafego da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, número 8607, de 6 do corrente, nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor Presidente da Camara Municipal de Torres Vedras – Afim de dar ás nossas estações as necessarias instruções relativas ao despacho de remessas sobre que incidem os impostos estabelecidos por essa Camara de harmonia com a Lei número 979, de 1 de Junho do corrente ano, rogo a Vossa Excelência o favor de me fornecer

mais exemplares do Regulamento a que se refere o artigo 2 da Lei acima citada, na quantidade que indico à margem. Com toda a consideração sou de Vossa Excelência
Obrigado

O engenheiro sub-chefe do Serviço do Trafego
(a) M. Prieda

Foi deliberado satisfazer.

Nesta sessão e em conformidade com o número 3 da proposta para o lançamento do imposto *ad-valorem*, aprovado em sessão plenaria d' esta Camara de 22 de Novembro ultimo, foi deliberado aprovar o seguinte Regulamento para cobrança e fiscalização do referido imposto n' este concelho:

Artigo 1.º

Para servir de base ao lançamento d' este imposto a Comissão Executiva d' esta Camara organizará, se assim o entender nos mezes de Janeiro, Abril e Agosto, estivas camararias que abranjam todos os produtos e artigos ¹²⁹⁶ tributados.

Parágrafo Unico – O imposto será cobrado sempre pela ultima estiva organizada.

Artigo 2.º

O pagamento do imposto far-se-á por meio de estampilhas coladas nas cartas de porte, quando os produtos, generos ou mercadorias a exportar se destinem às estações dos caminhos de ferro, ou nas guias de transito, nos casos em que elles sigam por outra via.

Artigo 3.º

Tanto as estampilhas como as guias de transito poderão ser requisitadas na Secretaria Municipal ou nos postos existentes n' esta vila e nas freguezias ruraes, mediante o seu immediato pagamento.

Artigo 4.º

As guias de transito e as cartas de porte deverão ser sempre apresentadas a quem legalmente as exigir.

Artigo 5.º

Nas guias de transito haverá um espaço destinado à sua revalidação para quando se dê o caso de os produtos, generos ou mercadorias às mesmas referentes não poderem seguir na data em que foram passadas, competindo aos exportadores, então, submete-las de novo ao respectivo visto.

Artigo 6.º

O imposto de exportação será aplicado a todos os produtos de outros concelhos, que se não façam acompanhar das competentes guias de transito ou de documentos passados pela autoridade administrativa a quem competir, e do qual conste, sem margem para duvidas a proveniencia dos mesmos produtos.

Artigo 7.º

Os exportadores, seus comissarios ou representantes, são a quem compete munirem-se das estampilhas ou guias de transito para os produtos e mais artigos que pretendam exportar, e são eles os responsaveis pelas transgressões por falta do pagamento do imposto.

Artigo 8.º

Quando as mercadorias, generos ou produtos sejam conduzidos em mais de veiculos seguidos, poderá o imposto ser liquidado numa só guia de que será portador o condutor do veiculo que fôr à frente, devendo n' este caso ser mencionado na guia e numero de carros em que é feito o transporte.

Artigo 9.º

Todos os produtos, artigos e gados expostos à venda nas feiras e mercados d' este concelho, que se destinem à exportação, ficam sujeitos ao pagamento do imposto. Se porem o vendedor provar que pagou esse imposto no concelho de saida, fica isento de novo pagamento.

^{296v.} Artigo 10.º

Para os gados ou quaesquer artigos que se destinem a feiras e mercados a realizar fóra deste concelho, poderão ser requisitadas na Secretaria Municipal ou nos postos, guias para deposito da importancia correspondente ao valôr do imposto; importancia que será restituída quando se comprove que esses produtos ou parte se não venderam e regressaram ao concelho.

Artigo 11.º

Quando se verifique que o exportador ou seu representante, deu nos locaes de cobrança nota de quantidade inferior à mercadoria a exportar será multado na importancia equivalente ao quadruplo da taxa que deveria ter pago, sendo esta penalidade elevada ao dobro nos casos de reincidencia.

Artigo 12.º

As multas a aplicar para outros casos de contravenção do disposto n' este Regulamento, constarão: 1.^a vez, no pagamento do quadruplo do imposto a pagar; da 2.^a vez, no decuplo dessa importancia; da 3.^a vez e seguintes, na apreensão e perda a favor do Municipio dos produtos cuja exportação se pretenda fazer sem o pagamento do imposto.

Artigo 13.º

São competentes para aplicar as multas e fazer apreensões os fiscaes d' esta Camara, nomeados pela Comissão Executiva, Guarda Nacional Republicana, e officiaes da Administração do Concelho, que terão direito a 50% das multas que applicarem, revertendo os restantes 50% a favor do cofre municipal.

Artigo 14.º

Nos casos de transgressões deste Regulamento proceder-se-á como nas transgressões de posturas quando ao pagamento voluntario e julgamento no caso d' aquele se não efectuar.

Artigo 15.º

Desde a data em que entrem em vigor as disposições deste Regulamento, não será permitida pelas Estações do Caminho de Ferro e Correio e Telegrafo (Lei número 979 de 1 de Junho de 1920 e parágrafo 6.º do artigo 1.º da Lei número 999) a saída de quaesquer produtos, generos ou mercadorias, sem que tenham pago o respectivo imposto de exportação.

Artigo 16.º

A Comissão Executiva poderá alterar ou ampliar este Regulamento logo que a pratica demonstre essa necessidade; resolvendo tambem todas as duvidas que se suscitarem por motivo da sua aplicação.

Artigo 17.º

Todas as estampilhas coladas serão inutilizadas com o selo a branco d' esta Camara e a assinatura do encarregado da cobrança.

Afim de facilitar quanto possivel os serviços de fiscalização e cobrança ¹²⁹⁷ do imposto *ad-valorem* neste concelho, foi resolvido estabelecer n' esta vila nas sédes das freguesias ruraes e nos logares da Freixofeira, Feliteira, Aldeia Grande, Outeiro da Cabeça, Campelos, Assenta e Maceira, postos para a venda das estampilhas e respectivas guias de transito, vencendo os encarregados d' estes postos, 1% das quantias arrecadadas.

Para o efeito da cobrança do mesmo imposto e em aditamento à estiva organizada em 18 de Agosto do corrente anno, foi resolvido estabelecer mais os seguintes preços medios dos generos e outros os objectos abaixo designados:

Aguardente de 30 graus	Cada 10 litros	17\$50
Aguardente de Bagaço	Cada 10 litros	10\$00
Vinho beneficiado	Cada 10 litros	9\$00
Madeiras	Cada Carrada	100\$00
Madeiras	Cada Vagão	500\$00
Lenha	Cada Vagão	100\$00
Bois	Cada Junta	800\$00
Vacas	Cada Junta	300\$00
Bezerros	Cada um	150\$00
Porcos adultos	Cada um	100\$00
Cabras	Cada uma	10\$00
Ovelhas	Cada uma	10\$00
Prensas para fabricar vinho	Cada uma	400\$00
Pulverisadores	Cada um	20\$00
Aparelhos para distilação de vinho	Cada um	2000\$00

Aparelhos para destilação de Bagaço Cada um		1000\$00
Calçado fino	Cada par	20\$00
Calçado grosso	Cada par	15\$00
Calçado meudo	Cada par	10\$00
Sarro	Cada kilo	1\$00
Borra	Cada kilo	\$50
Farinha	Cada kilo	\$70
Caça	Cada cabeça	1\$00

Tornando-se difficil a fixação de preços para os artigos abaixo indicados, deliberou esta Commissão, ainda para o lançamento do imposto *ad-valorem*, estabelecer as seguintes taxas a pagar:

Mobilias	Cada galera	2\$00
Mobilias	Carro de bois	1\$50
Mobilias	Carroça	1\$00
Mobilias	Carro de burros	1\$00
Mobilias	Carga	\$50
Adubos cada saca d' este, enxofre ou sulfato		\$05
Adubos cada saca d' este, de nitrato ou amonio		\$10
Sulfato	Cada barrica	\$30
Hortaliças	Cada sacco	\$05
Fructas	Cada caixote, canastra ou sacco	\$10
Peixe grosso	Cada canastra	\$40
Peixe meudo	Cada canastra	\$20
^{297v.} Gado cavalari ou muar	Cabeça	2\$00
Gado azinino	Cabeça	1\$00

Foi resolvido officiar à Junta de Freguezia do Maxial, pedindo para esta informar o que existe de verdade ácerca de uma queixa apresentada na Secretaria d' esta Camara contra o facto de Augusto Teodoro, do Casal do Pastor, ter vendido a Luiz Carreira, um pinhal no Sitio dos Apupos da dita freguezia, semeado em terreno baldio.

Foi deliberado por em arrematação o estrume produzido pelas varreduras das ruas, depositado à Ponte do Alpillão.

Foi autorisado o pagamento da quantia de 11\$50, importancia da renda da casa da Escola Secundaria d' esta vila.

Por ultimo, foi resolvido publicar editaes annunciando que vae ser posto em vigor neste concelho, a partir do dia 1.º de Janeiro proximo, o imposto *ad-valorem*, creado por esta Camara e que se encontra já referendado pela maioria das juntas de freguezia.

Às 18 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada. E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Honorato Lima Lopes

Emidio Bandeira

Antonio Germano Marques de Carvalho

Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1920

Presidencia do cidadão Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar.

Abriu-se a sessão pelas 15 e meia horas, estando presentes os vereadores, Antonio Germano Marques de Carvalho, Joaquim Rodrigues Cardoso e Honorato Lima Lopes, faltando com motivo justificado os vereadores Artur Gouveia d' Almeida, Emidio Ferreira do Amaral Bandeira e João Rodrigues Ribeiro Cesar.

Foi lida, aprovada e assinada a minuta da acta da sessão anterior.

Foram lidos os seguintes officios:

Da Junta de Freguezia de Runa, 24 de Novembro ultimo, aprovando o lançamento do imposto *ad-valorem* n' este concelho, nos termos da proposta camararia de 1 do citado mez, e lembrando para que do rendi²⁹⁸ mento do mesmo imposto seja concedida qualquer importancia para melhoramentos na referida freguezia.

Tomou-se conhecimento.

Da mesma Junta e data, aprovando a elevação das taxas de veiculos ao triplo e lançamento de taxas de 10\$00 sobre os festejos d' este concelho.

Da mesma Junta, de 5 do corrente, pedindo autorisação para transferir para os segundos domingos de cada mez, o mercado que tencionava realizar nos quartos domingos, visto n' este dia ter logar o mercado da Freiria. Pede tambem para se fazer a devida publicação de editaes.

Foi atendido.

Da Junta de Freguezia de Dois Portos, número 40, de 12 do corrente, pedindo para ser remetida para a Feliteira toda a correspondencia da mesma Junta, visto morar ali o vice-presidente, ultimamente nomeado, que está autorizado a abri-la.

Tomou-se conhecimento.

Do administrador do Jornal Ecos de Torres, de 11 do corrente, nos seguintes termos:

Excelentíssimo Senhor presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras, - Dando cumprimento à vontade de um colaborador d' este semanario, onde se abriu uma subscrição com o fim de angariar a importancia suficiente para a compra d' um busto da Republica a oferecer e colocar na sala do tribunal judicial d' esta Comarca, tenho a honra e peço licença para ofertar à Camara da digna presidencia de Vossa Excelência um busto que, segundo a vontade dos subscritores, Vossa Excelência se dignará mandar colocar na sala do referido tribunal. Saude e Fraternidade. Torres Vedras 11 de Dezembro de 1920. O administrador do Ecos: (a) José Fogaça de Carvalho Santos.

Foi deliberado agradecer a oferta e solicitar do Meretissimo Juiz de Direito d' esta Comarca, a devida autorisação para colocar no referido tribunal, o busto oferecido.

Da Repartição do Registo Civil, d' esta vila, número 72, de 15 do corrente, pedindo para, nos termos do Decreto publicado no Diario do Governo número 245, de 3 do citado mez, lhe ser fornecido para o expediente da mesma Repartição e postos do concelho, os artigos constantes da nota que junto envia.

Foi resolvido tratar d' este assunto na proxima sessão.

Do director geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses^{298v.} número 785 - 1 d. g. s., de 8 do corrente, dizendo o seguinte:

Excelentíssimo Senhor - Acuso a receção do officio de Vossa Excelência, ácerca das determinações da Lei número 979, de 1 de Junho ultimo, e em resposta informo a Vossa Excelência de que logo que sejam feitos os regulamentos em conformidade com as disposições da referida Lei e que deles seja dado conhecimento a esta Companhia ser-lhe-á dado cumprimento, não se admitindo a expedição das mercadorias sujeitas ao imposto sem que nas notas de expedição estejam colocadas e inutilizadas nas secretarias das Camaras as respectivas estampilhas.

Saude e Fraternidade
Lisboa 8 de Dezembro de 1920

Excelentíssimo Senhor Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Torres Vedras.

O Director Geral da Companhia
(a) Ferreira de Mesquita

Tomou-se conhecimento.

Dos professores da Escola Secundaria Municipal d'esta vila, de 10 do corrente, solicitando que lhe seja concedido, a partir do dia 1.º de Janeiro proximo, o ordenado mensal de 250\$00, a cada um, livre de descontos, visto que, como alegam, com o vencimento actual, difficilmente poderão viver e manter-se decentemente. Indicam tambem qual o vencimento dos professores de outras escolas, em identicas condições. Esta Comissão concordando com este pedido, resolveu, no entanto, submete-lo à apreciação da Camara na sua primeira sessão plenaria.

Foram lidos os seguintes requerimentos:

De Alvaro Rodrigues da Silva, d' esta vila, pedindo para ser nomeado fiscal do imposto *ad-valorem* n' este concelho, visto constar-lhe que vão ser creados, por esta Camara, taes logares.

De Carlos Guilherme Gonçalves e Silva, Alvaro Gomes, Candido Ferreira dos Santos, d' esta vila e Jaime Ribeiro Cezar, do Amial, nos termos digo nos mesmos termos.

Foram autorisados os seguintes pagamentos;

A Joaquim dos Santos Pio, d' esta vila, 131\$08, por varias reparações nas arrecadações do Edficio da Graça.

À Sociedade Progresso Industrial, 206\$86, de energia electrica para a iluminação publica e edficios municipaes, no mez de Novembro findo, e lampadas para a cadeia d' esta vila.

A Francisco Maria de Carvalho, d' esta vila, 10\$00, pela renda do terreno junto à estrada da Portela, para deposito de lixo, relativa ao ultimo ano do respectivo contracto, a qual, por lapso se deixara de pagar em ²⁹⁹ tempo competente.

N' esta sessão e em conformidade com o Decreto de 16 de Dezembro de 1910 foi deliberado nomear para fazerem parte da Junta dos Repartidores da Contribuição Industrial, que ha-de funcionar em 1921, os seguintes individuos:

Efectivos: Alvaro Galvão, José Francisco Canha, e Anselmo dos Santos Torres:

Suplentes: Antonio Quintas Alves, Antonio Marques Trindade e Jose Lobo Mendes, todos d' esta vila.

Foi deliberado adquirir para as aulas da Escola Primaria d' esta vila, cinco bustos, pequenos, da Republica Portugueza, ficando autorisado o respectivo pagamento.

Nos termos do artigo 2.º da proposta do imposto *ad-valorem*, aprovado em sessão plenaria desta Camara, de 22 de Novembro ultimo, e reconhecendo esta Comissão que é absolutamente necessario e indispensavel fiscalisar devidamente a cobrança do referido imposto e bem assim os demais indirectos desta Camara, foi resolvido crear, provisoriamente, um corpo especial de fiscalisação, pela forma seguinte:

Corpo Especial de Fiscalisação dos Impostos indirectos d' esta Camara.

(Regulamento)

Artigo 1.º Este corpo compõe-se de um chefe e cinco fiscaes, nomeados pela Comissão Executiva d' esta Camara, em escrutinio secreto.

Parágrafo 1.º Estas nomeações são provisórias e não dão direito a reforma ou aposentação; podendo, por isso, os nomeados ser dispensados, logo que a mesma Comissão Executiva o entenda, sem direito a qualquer reclamação.

Parágrafo 2.º A falta de cumprimento dos serviços a seu cargo, importa também e imediatamente a respectiva demissão.

Parágrafo 3.º O numero de fiscaes será elevado ou diminuido conforme as exigencias do serviço.

Artigo 2.º Compete ao chefe da fiscalisação:

1.º Distribuir o pessoal pelas diversas instancias fiscaes, de modo que os respectivos serviços, se possam desempenhar com regularidade e prestesa.

2.º Examinar a forma como se realisam no concelho a fiscalisação e cobrança dos impostos camararios, providenciando como fôr conveniente quando encontre falta de regularidade na sua execução.

3.º Investigar das causas de descaminho dos impostos, propondo superiormente as providencias que tiver por mais proficuas e eficazes para se coibirem semelhantes fraudes.

4.º Representar à Comissão Executiva sobre a conviniencia de estabelecer, suprimir ou transferir postos de cobrança ou de vigilancia, tendo sempre em vista conciliar quanto possivel o melhor desempenho do serviço ^{|299v} com as comodidades do publico e comercio.

5.º Tomar conhecimento de qualquer reclamação ou queixa que lhe seja dirigida relativo a actos de serviços, quer elas sejam de empregados seus subordinados, quer de particulares, resolvendo os que estejam na sua alçada, e submetendo as que não estiverem à resolução da Comissão Executiva.

6.º Informar a Comissão Executiva do bom ou mau serviço que prestem os empregados seus subordinados.

7.º Examinar se a escrituração e cobrança nos postos é feita consoante as disposições regulamentares em vigor; propondo a Comissão Executiva tudo o que julgue util e de interesse para o municipio.

Parágrafo Unico - Ao mesmo chefe compete também fiscalisar outros serviços e obras municipaes, e bem assim o cumprimento de todas as posturas e regulamentos; applicando as respectivas multas por transgressão.

Artigo 3.º Compete aos restantes empregados do Corpo Especial de Fiscalisação:

1.º Proceder com dignidade, moderação e urbanidade no exercicio das suas funções.

2.º Exercer rigorosa vigilancia sobre todos os generos, produtos, ou mercadorias exportados d' este concelho, afim de evitar a saida clandestina dos que forem sujeitos ao imposto respectivo.

3.º Vigiar também pelo cumprimento de todas as posturas e regulamentos municipaes.

4.º Guardar inviolavel segredo nas coisas do serviço que assim o exijam.

5.º Não abandonarem os serviços a que estiverem ligados.

6.º Pedir auxilio quando indispensavel seja aos agentes das autoridades administrativas e militares.

7.º Cumprir todas as ordens e instruções dos seus superiores relativas às suas funções e aos serviços de fiscalisação.

8.º Aplicar todas as multas por transgressão das posturas e regulamentos municipaes, levantando os respectivos autos.

Artigo 4.º As licenças aos empregados do corpo de fiscalização serão concedidas pela Comissão Executiva, devendo n' este caso fazer-se substituir por pessoa idonea, bem como nos casos de doença comprovada por facultativo.

Artigo 5.º Os vencimentos dos empregados da fiscalização são assim constituídos:

Chefe		120\$00 mensaes
Fiscaes	cada um	90\$00 mensaes

Artigo 6.º Alem dos ordenados fixados no artigo anterior, todo o pessoal da fiscalização terá direito a 50% das multas impostas e pagas.

Artigo 7.º Este regulamento poderá ser alterádo ou ampliado, logo que a Comissão Executiva assim o entendam; resolvendo esta tambem quaesquer duvidas que se suscitem por virtude da sua aplicação.

Em conformidade, pois, com as disposições do Regulamento anterior e por terem sido apresentados hoje requerimentos solicitando a nomeação dos logares a que o mesmo se refere, deliberou tambem esta Comissão, proce |³⁰⁰ der à referida nomeação, depois do competente exame d' aqueles requerimentos.

Examinados que foram estes e passando-se à respectiva nomeação, nos termos do artigo 1.º e seus parágrafos do citado Regulamento, verificou-se que para taes cargos, obtiveram unanimidade de votos, os requerentes Alvaro Rodrigues da Silva, Carlos Guilherme Gonçalves e Silva, Alvaro Gomes, Candido Ferreira dos Santos e Jaime Ribeiro Cezar.

Procedendo-se em seguida à nomiação do chefe do Corpo de Fiscalização, tambem nos termos do artigo 1.º e seus parágrafos d' aquele Regulamento deliberou esta Comissão, por maioria, que para o referido cargo, fosse nomeado o antigo cobrador do imposto de exportação, na estação d' esta vila, Augusto Lourenço.

Foi resolvido officiar aos nomeados para comparecerem na proxima sessão d' esta Comissão, afim de tomarem conhecimento das condições das suas nomeações, pelo Regulamento aprovado, e declararem se aceitam ou não as mesmas.

Por ultimo foi deliberado nomear para encarregados dos postos de cobrança do imposto *ad-valorem*, n' esta vila e freguezias ruraes os seguintes individuos:

	Nesta vila
Joaquim Augusto da Silva e Galileu da Silva	
	Matações
Francisco Cristovam Gancho	
	Aldeia Grande
José Baptista de Oliveira	
	Carvoeira
Luiz Figueira	
	São Mamede
Artur Luiz dos Santos	
	Campelos
Joaquim Francisco	
	Maxial
João Mendes Jorge	

Carmões – Manuel Lopes Junior, Ponte Rol – Francisco Pombo Sobrinho, Runa - Manuel Caetano Macieira Junior, Freixofeira - João Laureano, Outeiro da Cabeça - Augusto da Silva Caruço, Assenta - José Ventura dos Santos, Cunhados - Artur Luiz dos Santos, Dois Portos - José Pereira.

Às 17 horas foi encerrada a sessão.

E de tudo para constar se passou a presente acta que vae devidamente assinada.
E eu Antonio Germano Marques de Carvalho, que a subscrevi e assino.

Francisco Tolentino Coelho d' Almeida Baltazar

Joaquim Rodrigues Cardoso

Honorato Lima Lopes

^{300v.} *Antonio Germano Marques de Carvalho*